

MANUAL DO PROPRIETÁRIO

ORIENTAÇÕES PARA O CORRETO USO,
CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DO IMÓVEL

BRICKELL
R E S I D E N C E

ÍNDICE

PESQUISAR

ENVIAR

UTILIZE O MENU LATERAL (DISPONÍVEL AO LONGO DESTA MANUAL) PARA FACILITAR A SUA EXPERIÊNCIA DE LEITURA.

MENU

- 1. Apresentação do Empreendimento
- 2. Primeiras Orientações
- 3. Descrição e Cuidados no Uso
- 4. Materiais de Acabamento
- 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
- 6. Manutenção
- 7. Garantias
- 8. Informações Complementares
- 9. Anexos Técnicos

ÍNDICE

1. APRESENTAÇÃO DO EMPREENDIMENTO 7	
1.1 INTRODUÇÃO 7	
1.2 DEFINIÇÕES 7	
1.3 APRESENTAÇÃO DO EMPREENDIMENTO 11	
1.4 PLANTAS HUMANIZADAS 12	
1.5 FICHA TÉCNICA 16	
1.6 RESPONSÁVEIS TÉCNICOS EXECUÇÃO 17	
1.7 REFERÊNCIAS 18	
2. PRIMEIRAS ORIENTAÇÕES 20	
2.1 ACESSOS 20	
2.2 ÁGUA: INSTALAÇÕES PARA O ABASTECIMENTO DE ÁGUA FRIA E QUENTE DO SEU IMÓVEL 21	
2.3 INSTALAÇÕES PARA O ESGOTAMENTO DE ÁGUAS DO SEU IMÓVEL 21	
2.4 INSTALAÇÕES DE ENERGIA ELÉTRICA DO SEU IMÓVEL 21	
2.5 INSTALAÇÕES DE TELEFONE, INTERNET E INTERFONE NO SEU IMÓVEL 22	
2.6 ANTENA COLETIVA E TV A CABO NO SEU IMÓVEL 22	
2.7 INSTALAÇÃO DE GÁS DO SEU IMÓVEL 23	
2.8 LIMPEZA INICIAL PARA OCUPAÇÃO DO SEU IMÓVEL 23	
2.9 SERVIÇOS DE MUDANÇA E TRANSPORTE 23	
2.10 INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS 25	
2.11 IDENTIFICAÇÃO DAS SALAS 27	
2.12 MODIFICAÇÕES E REFORMAS 28	
2.13 DEPÓSITO DE LIXO (ARMAZENAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS) 28	
2.14 ATUALIZAÇÃO DO MANUAL 29	
3. DESCRIÇÃO E CUIDADOS NO USO 31	
3.1 ALVENARIAS 31	
3.2 ANTENA COLETIVA 32	
3.3 AR CONDICIONADO - ESPERAS 35	
3.4 AUTOMAÇÕES 37	
3.5 CATV - TV À CABO 38	
3.6 CHURRASQUEIRA - USO À CARVÃO 39	
3.7 CIRCUITO FECHADO DE TV (CFTV) 42	
3.8 CORRIMÃOS, GUARDA CORPOS E ELEMENTOS DE SERRALHERIA 43	

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

3.9	ELEVADORES.....	45
3.10	ESPELHOS.....	50
3.11	ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO.....	51
3.12	ESQUADRIAS DE FERRO.....	55
3.13	ESQUADRIAS DE MADEIRA.....	57
3.14	ESTRUTURA DE CONCRETO.....	59
3.15	EXAUSTÃO E VENTILAÇÃO MECÂNICA.....	61
3.16	FACHADAS.....	62
3.17	FORRO DE GESSO.....	65
3.18	GARAGEM.....	67
3.19	GÁS - ABASTECIMENTO E INSTALAÇÕES.....	68
3.20	ILUMINAÇÃO AUTOMÁTICA.....	71
3.21	ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA.....	73
3.22	IMPERMEABILIZAÇÃO.....	74
3.23	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS.....	76
3.24	INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS (ÁGUA E ESGOTO).....	82
3.25	INTERFONES E PORTEIRO ELETRÔNICO.....	90
3.26	JARDINS E PAISAGISMOS.....	91
3.27	LOUÇAS, METAIS SANITÁRIOS E ACABAMENTOS.....	93
3.28	MÓVEIS PLANEJADOS.....	97
3.29	PEDRAS NATURAIS.....	99

3.30	PINTURAS, TEXTURAS, VERNIZES (INTERNO E EXTERNO).....	102
3.31	PISCINAS E FONTES.....	106
3.32	PISO CIMENTADO/PISO ACABADO EM CONCRETO/CONTRAPISO.....	110
3.33	PISO LAMINADO.....	111
3.34	PPCI - INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS DO PLANO DE PREVENÇÃO DE COMBATE A INCÊNDIO ...	112
3.35	REJUNTES.....	118
3.36	REVESTIMENTO EM ARGAMASSA E/OU GESSO - PAREDES E TETOS.....	120
3.37	REVESTIMENTOS CERÂMICOS E PORCELANATOS - PISOS E PAREDES.....	121
3.38	SILICONES, VEDANTES E SELANTES.....	124
3.39	SPDA - SISTEMAS DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS.....	125
3.40	TELEFONE.....	127
3.41	TELHADOS E COBERTURAS.....	129
3.42	VIDROS.....	130

4. MATERIAIS DE ACABAMENTO..... 135

4.1	MATERIAIS DE ACABAMENTO.....	135
4.2	RELAÇÃO DE FORNECEDORES.....	155

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
 2. Primeiras Orientações
 3. Descrição e Cuidados no Uso
 4. Materiais de Acabamento
 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
 6. Manutenção
 7. Garantias
 8. Informações Complementares
 9. Anexos Técnicos
-

5. PROJETOS E ESQUEMAS TÉCNICOS DE INSTALAÇÕES	158	8. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	435
5.1 RESPONSÁVEIS TÉCNICOS PROJETOS.....	158	8.1 SEGURANÇA E ORIENTAÇÕES PARA SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA	435
5.2 PLANTAS BAIXAS	161	8.2 TELEFONES ÚTEIS.....	437
5.3 VISTAS E ESQUEMAS TÉCNICOS DE INSTALAÇÕES	317	8.3 MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE	437
6. MANUTENÇÃO	406	9. ANEXOS TÉCNICOS	440
6.1 MANUTENÇÃO	406	9.1 PROJETOS DE UNIDADES PERSONALIZADAS.....	440
6.2 INSPEÇÕES.....	407		
6.3 REGISTROS DE MANUTENÇÃO	408		
6.4 RESPONSABILIDADES SOBRE AS MANUTENÇÕES	408		
6.5 PROGRAMA DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA ...	412		
7. GARANTIAS	426		
7.1 GARANTIAS	426		
7.2 PERDA DE GARANTIA	427		
7.3 QUADRO DE GARANTIAS	429		
7.4 ASSISTÊNCIA TÉCNICA	433		



BRICKELL
RESIDENCE

1. APRESENTAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
 2. Primeiras Orientações
 3. Descrição e Cuidados no Uso
 4. Materiais de Acabamento
 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
 6. Manutenção
 7. Garantias
 8. Informações Complementares
 9. Anexos Técnicos
-

Parabéns pela sua aquisição!

É com imensa satisfação que entregamos as chaves de seu imóvel que foi projetado com a mais alta qualidade e técnicas construtivas. O **Brickell Residence**, empreendimento localizado na **Av. Bonifácio Vilela, nº 1104**, bairro **Jardim Carvalho** em **Ponta Grossa/PR**, oferece a infraestrutura necessária para seu conforto, lazer e segurança.

Este Manual tem como objetivo informar sobre as relações condominiais e dados técnicos do empreendimento, de maneira a orientar a manutenção adequada do seu imóvel e do espaço comum. Ele enumera todos os itens que fazem parte da construção, descrevendo os cuidados e procedimentos necessários para mantê-la conservada, bem como os direitos e deveres do proprietário na pós ocupação. Por isso a leitura cuidadosa é de grande importância.

Seu imóvel foi construído de acordo com as normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), utilizando tecnologias avançadas e materiais selecionados de qualidade comprovada. A responsabilidade pela correta manutenção preventiva e conservação do mesmo passa a ser sua no instante do recebimento das chaves, independente das garantias que lhe são asseguradas pela Construtora.

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

1.1 INTRODUÇÃO

O Manual é um instrumento dedicado à orientação sobre o correto uso, a conservação e a manutenção preventiva do imóvel. Nele, os interessados (proprietários, síndico e/ou administrador do imóvel) encontram informações sobre prazos de garantias, materiais de acabamento utilizados, responsáveis técnicos pelos projetos, componentes da edificação, características das instalações, fornecedores e assistência técnica, localização e distribuição dos equipamentos e ambientes.

Os critérios para a elaboração deste **Manual do Proprietário** estão baseados nas normas ABNT NBR 5674:2012, ABNT NBR 14037:2011, ABNT NBR 15.575-1:2021, 15.575-2:2013, 15.575-3:2021, 15.575-4:2021, 15.575-5:2021, 15.575-6:2021 e NBR 16.280:2020, da Associação Brasileira de Normas Técnicas, e no "Guia nacional para a elaboração do manual de uso, operação e manutenção das edificações" - CBIC, possuindo as seguintes informações:

- Características técnicas da edificação;
- Indicação dos principais fornecedores;
- Descrição dos procedimentos recomendáveis para a correta conservação e manutenção;
- Prevenção sobre a ocorrência de falhas e acidentes provocados pelo uso inadequado;

- Orientações para contribuir com o aumento da durabilidade da edificação;
- Descrição dos materiais utilizados.

Todos esses itens se dividem em capítulos, tornando mais fácil a busca pela informação. Além disso, a utilização de linguagem simplificada e a apresentação de projetos e esquemas tornam a leitura do Manual consideravelmente mais leve e agradável. Não observar as informações trazidas por este Manual poderá acarretar comprometimentos à integridade do imóvel, dos seus componentes e das garantias conferidas.

1.2 DEFINIÇÕES

Com a finalidade de facilitar o entendimento deste Manual, esclarecemos o significado de algumas das nomenclaturas utilizadas ao longo do documento:

Edificação - Produto constituído de um conjunto de sistemas, elementos e componentes estabelecidos e integrados em conformidade com os princípios e técnicas da arquitetura e da engenharia.

Sistema construtivo - Conjunto de princípios e técnicas da engenharia e da arquitetura utilizado para compor um todo, capaz de atender aos requisitos funcionais para os quais a edificação foi projetada, integrando componentes, elementos e instalações.

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
 2. Primeiras Orientações
 3. Descrição e Cuidados no Uso
 4. Materiais de Acabamento
 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
 6. Manutenção
 7. Garantias
 8. Informações Complementares
 9. Anexos Técnicos
-

Instalações - Produto constituído pelo conjunto de componentes construtivos definidos e integrados em conformidade com princípios e técnicas da engenharia e da arquitetura para, ao integrar a edificação, desempenhar, em níveis adequados, determinadas funções ou serviços de controle e condução de sinais de informação, energia, gases, líquidos e sólidos.

Componente - Produto constituído por materiais definidos e processados em conformidade com princípios e técnicas específicos da engenharia e da arquitetura que, ao integrar elementos ou instalações prediais da edificação, desempenha funções específicas em níveis adequados.

Equipamento - Utensílio ou máquina que complementa o sistema construtivo para criar as condições de uso da edificação.

Termo de vistoria do imóvel - Registro documental da inspeção, que busca verificar se as especificações constantes no Memorial Descritivo ou no projeto foram atendidas, e se há vícios aparentes na construção.

Certidão de habite-se (Auto de conclusão) - documento público expedido pela Prefeitura do Município onde se localiza a construção, confirmando a conclusão da obra nas condições do projeto aprovado.

Uso - Atividades normais planejadas para serem realizadas pelos usuários dentro das condições ambientais adequadas criadas pela edificação.

Operação - Conjunto de atividades a serem realizadas para controlar o funcionamento de instalações e equipamentos com a finalidade de criar condições adequadas de uso da edificação.

Usuário - Pessoa física ou jurídica, ocupante permanente ou não da edificação.

Prazo de garantia - Período em que o construtor, fornecedor e/ou fabricante respondem pela adequação do produto quanto ao seu desempenho, dentro do uso que normalmente dele se espera; desde que sejam realizadas as revisões previstas e indicadas no Manual e nos manuais específicos dos produtos, equipamentos e instalações.

Garantia - Condições dadas pelo fornecedor por meio de certificado ou contrato de garantia para reparos, recomposição, devolução ou substituição do produto adquirido.

Vida útil - Período ao longo do qual a edificação e suas partes constituintes atendem aos requisitos funcionais para os quais foram projetadas, obedecidos os critérios de operação, uso e manutenção previstos.

Vícios aparentes - São aqueles de fácil constatação, detectados quando da vistoria para recebimento do imóvel.

Vícios ocultos - São aqueles não detectáveis no momento da entrega do imóvel e que podem surgir durante sua utilização regular.

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
 2. Primeiras Orientações
 3. Descrição e Cuidados no Uso
 4. Materiais de Acabamento
 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
 6. Manutenção
 7. Garantias
 8. Informações Complementares
 9. Anexos Técnicos
-

Solidez da construção, segurança e utilização de materiais e solo

- Itens relacionados à solidez da edificação e que possam comprometer a sua segurança, tais como lajes, pilares, vigas, estruturas de fundação, contenções e arrimos.

Conservação - Conjunto de operações que visam reparar, preservar ou manter em bom estado a edificação existente.

Durabilidade - Propriedade da edificação e de suas partes constituintes de conservar a capacidade de atender aos requisitos funcionais para os quais foram projetadas, quando expostas às condições normais de utilização ao longo da vida útil projetada.

Manutenção - Conjunto de atividades a serem realizadas para conservar ou recuperar a capacidade funcional da edificação e de suas partes constituintes para atender às necessidades e segurança de seus usuários de acordo com os padrões aceitáveis de uso, de modo a preservar a utilidade e sua funcionalidade.

Manutenção corretiva - Manutenção efetuada após a ocorrência de uma falha, realizada para corrigir as causas e efeitos de ocorrências constatadas, destinando-se a recolocar o componente em condições de executar sua função requerida.

Manutenção rotineira - Manutenção efetuada juntamente com os cuidados de uso e realizada pelo

próprio usuário durante a utilização do produto. Visa manter o equipamento ou instalação em condições satisfatórias de operação, destinando-se a reduzir a possibilidade de falha ou degradação natural do desempenho do componente, bem como prevenir contra ocorrências adversas.

Manutenção preventiva - Manutenção efetuada em intervalos pré-determinados, conforme critérios prescritos. É realizada para manter o equipamento ou instalação em condições satisfatórias de operação, destinando-se a reduzir a possibilidade de falha ou degradação natural do desempenho do componente, bem como prevenir contra ocorrências adversas.

Manutenção não planejada - Conjunto de atividades caracterizadas por serviços que exigem intervenção imediata para permitir a continuidade do uso das edificações, evitando graves riscos ou prejuízos pessoais e patrimoniais aos seus usuários ou proprietários.

Inspeção técnica / revisão - Avaliação do estado da edificação e de suas partes constituintes, com o objetivo de orientar as atividades de manutenção.

Usuário (Proprietário) - No aspecto das manutenções e verificações atreladas aos cuidados preventivos, o proprietário é o responsável por verificar o plano de manutenção apresentado neste Manual, e executar as

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
 2. Primeiras Orientações
 3. Descrição e Cuidados no Uso
 4. Materiais de Acabamento
 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
 6. Manutenção
 7. Garantias
 8. Informações Complementares
 9. Anexos Técnicos
-

orientações descritas (via de regra, contratando empresa capacitada/especializada).

Equipe de manutenção - Pessoal responsável por realizar diversos serviços para os quais receberam orientação e possuam conhecimento de prevenção de riscos e acidentes, sobretudo no que se refere às atividades rotineiras descritas no Plano de Manutenção deste Manual.

Empresa capacitada - Organização ou pessoa que tenha recebido capacitação, orientação e responsabilidade de profissional habilitado ou que trabalhe sob orientação de profissional habilitado.

Empresa especializada - Organização ou profissional liberal que exerce função para a qual são exigidas qualificação e competência técnicas específicas.

Código Civil Brasileiro - Lei nº 10406/02, que regulamenta a legislação aplicável às relações civis em geral, dispondo, entre outros assuntos, sobre a administração em edificações. Nele são estabelecidas as diretrizes para elaboração da Convenção de Condomínio, onde também estão contemplados os aspectos de responsabilidades, uso e administração das edificações.

Lei 4.591/64 - Dispõe sobre as incorporações imobiliárias e, naquilo que não regrado pelo Código Civil, sobre o condomínio em edificações.

ABNT NBR 5674 - Norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas que estabelece, regulamenta, define e

obriga a manutenção de edificações.

ABNT NBR 14037 - Norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas que estabelece os requisitos mínimos para elaboração e apresentação dos conteúdos do Manual de Uso, Operação e Manutenção das edificações, elaborado e entregue pelo construtor ao condomínio e aos proprietários, por ocasião da entrega do empreendimento.

ABNT NBR 15575 - Norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas que estabelece e avalia os requisitos e critérios de desempenho que se aplicam às edificações habitacionais, tanto como um todo quanto como de forma isolada para um ou mais sistemas específicos.

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

1.3 APRESENTAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

O **Brickell Residence** traz o melhor dos conhecimentos e técnicas da marca **Construtora Base Forte** e, junto a isso, uma série de componentes estudados especialmente para oferecer um endereço ideal para o seu lar. O edifício foi concebido para transformar o espaço à sua volta, seja pelas linhas marcantes e beleza da forma, seja pelo processo orgânico de crescimento de infraestrutura no entorno.

O empreendimento, que possui 01 (uma) única torre de 23 (vinte e três) pavimentos, traz a **Ponta Grossa** o que há de melhor em arquitetura, espaços funcionais e acabamentos de qualidade, tudo isso em uma localização de destaque na cidade. Ao todo, a edificação conta com mais de 1.160 m² (mil cento e sessenta metros quadrados) de áreas de lazer construídas, compostas por academia, piscina, salão de festas, sala de jogos, playground e espaço zen, além das 64 unidades de uso privativo (apartamentos), sendo destas, 04 unidades duplex localizadas nos dois últimos pavimentos de apartamentos.

Toda a área de lazer do **Brickell Residence** foi entregue mobiliada; Com toques requintados, estes ambientes foram pensados para trazer comodidade e bem-estar aos usuários. O **Brickell** também conta com vagas de estacionamento dispostas em 05 (cinco) pavimentos da edificação, além de lojas comerciais, localizadas no pavimento térreo, e 02 (dois) elevadores que atendem a todos os pavimentos de uso do empreendimento.

Cada unidade do **Brickell Residence** foi pensada para traduzir o prazer de estar em casa, unindo beleza e funcionalidade, transforando assim o ato de morar em uma grande experiência!

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

1.4 PLANTAS HUMANIZADAS

MODELO 01



Imagem meramente ilustrativa.

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

MODELO 02



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

DUPLEX 01



Imagem meramente ilustrativa.

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

DUPLEX 02



Imagem meramente ilustrativa.

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

1.5 FICHA TÉCNICA

Nome do Empreendimento

Brickell Residence

Construção

Construtora Base Forte

Realização

Associação Próconstrução do Condomínio do Edifício Brickell Residence

Endereço

Av. Bonifácio Vilela, n° 1104, Bairro: Jardim Carvalho

CEP: 84010-330, Ponta Grossa/Paraná

Número de Pavimentos

23

Número de Apartamentos

64

Área Construída

19.058,31 m²

Data da Entrega do Empreendimento

Março de 2023



Imagem meramente ilustrativa.

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

1.6 RESPONSÁVEIS TÉCNICOS | EXECUÇÃO

FUNDAÇÃO

Empresa: Maggi - Fundações e Locações de Máquinas e Tratores LTDA

Responsável Técnico: Marcia Regiane Maggi

Habilitação: CREA 89624/D-PR

ART/RRT: 20192877007

Contato: (41) 3273.5217

ESTRUTURA | ARQUITETURA | CLIMATIZAÇÃO INST ELÉTRICAS, TELEFONIA, CFTV, INTERFONIA E SPDA | INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS INSTALAÇÕES DE GÁS | PPCI

Empresa: Construtora Bazzi Ltda

Responsável Técnico: Nader Bazzi

Habilitação: CREA 135807/D-PR

ART/RRT: 20192267497

Contato: (42) 3027.5266



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

1.7 REFERÊNCIAS

Lei 4.591 de 16/12/1964 - Dispõe sobre o Condomínio em edificações e as incorporações imobiliárias.

Lei 10.406 de 10/01/2002 - Código Civil Brasileiro;
ABNT NBR 14037:2011 - Diretrizes para elaboração de manuais de uso, operação e manutenção das edificações - Requisitos para elaboração e apresentação dos conteúdos;

ABNT NBR 5674:2012 - Manutenção de edificações - requisitos para o sistema de gestão de manutenção;

ABNT NBR 15575:2013/2021 - Edificações habitacionais - Desempenho - Partes 1 a 6;

ABNT NBR 16280:2020 - Reforma em edificações - Sistema de gestão de reformas - Requisitos;

CBIC - Guia Nacional para a elaboração do manual de uso, operação e manutenção das edificações. 2014;

Resistência Mecânica e fixação de objetos em Parede Drywall - Associação Brasileira dos Fabricantes de Chapas para Drywall;

Guia de aplicação de rochas em revestimentos - ABIROCHAS – SP. 2009;

Manual de Uso, Operação e Manutenção do Imóvel - ADEMI – BA. 2019;



BRICKELL
RESIDENCE

2. PRIMEIRAS ORIENTAÇÕES

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

2.1 ACESSOS

Os acessos ao **Brickell Residence** são realizados pela **Av. Bonifácio Vilela** e **Rua Rodrigues Alves**, onde se encontram as entradas de veículos e o acesso de pedestres ao empreendimento. Para maior segurança dos moradores do condomínio, o acesso de pedestres é monitorado por guarita para profissional de segurança.

Todo o imóvel foi projetado de forma a permitir o trânsito livre às pessoas autorizadas. Para comunicação entre os pavimentos, a torre conta com dois elevadores e escadas enclausuradas de emergência, devidamente isolada por portas corta-fogo.

○ **Brickell Residence** conta com acessos automatizados que facilitam o controle de entrada e saída, promovendo segurança e comodidade aos usuários do condomínio.

Portas de Acesso

A porta de acesso ao residencial é provida de fechadura eletromecânica, com abertura realizada através de comando na guarita, tag, interfone e aplicativo (portaria virtual).

A construtora entregou duas cópias de cada tag da área comum para os proprietários. Havendo necessidade de aquisição de mais cópias, o solicitante deverá entrar em

contato com empresa de sua confiança e encomendar as cópias extras.

Portões de Veículos

Nos acessos de veículos foram instalados dois portões automatizados.

Os portões automatizados são acionados através do respectivo controle remoto. Caso o condômino queira adquirir controle(s) remoto(s) a suas expensas, além da cópia entregue pela construtora, deverá entrar em contato com empresa especializada e solicitar a cópia.

CONCESSIONÁRIAS: COMO SOLICITAR AS LIGAÇÕES?

Logo após receber as chaves de sua unidade providencie junto às concessionárias os respectivos pedidos de ligações locais individuais de telefone, energia e gás. Essas solicitações demandam um prazo mínimo para serem realizadas.

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

2.2 ÁGUA: INSTALAÇÕES PARA O ABASTECIMENTO DE ÁGUA FRIA E QUENTE DO SEU IMÓVEL

O **Brickell Residence** foi entregue com todas as ligações definitivas de água (prumadas, ramais e pontos de consumo). Cada unidade privativa possui um medidor individual de consumo (hidrômetro), instalado no respectivo shaft, localizado na circulação dos pavimentos de apartamentos.

A concessionária responsável pelo fornecimento de água ao condomínio é a **SANEPAR**. Qualquer dúvida ou reclamação pode ser feita pelo telefone **0800 200 0115**. O fornecimento de água de sua unidade é está ativo, sendo necessário para o uso, apenas a abertura do registro de esfera, localizado junto ao hidrômetro.

Para verificar as informações relacionadas a estas instalações, consulte o item “3.24 Instalações Hidrossanitárias (Água e esgoto)” na página 82” deste Manual.

2.3 INSTALAÇÕES PARA O ESGOTAMENTO DE ÁGUAS DO SEU IMÓVEL

O **Brickell Residence** foi entregue com todas as ligações definitivas de esgoto (prumadas, ramais e pontos de descarga). Os pontos de esgotamento de águas do seu imóvel já estão interligados à rede pública de coleta.

Para maiores informações, consulte o item “3.24 Instalações Hidrossanitárias (Água e esgoto)” na página 82” deste Manual.

2.4 INSTALAÇÕES DE ENERGIA ELÉTRICA DO SEU IMÓVEL

Para solicitar a ligação de energia à **Companhia Paranaense de Energia - COPEL**, entre em contato com o serviço de atendimento ao cliente, através do telefone **0800 51 00 116** ou pelo site https://www.copel.com/site/pedido-de-ligacao/?utm_source=home-page&utm_medium=pedido-ligacao&utm_campaign=servicos.

Conforme exigência da Resolução nº 414, de 09 de setembro de 2010 da ANEEL, é necessário ter em mãos os seguintes documentos:

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

- Pessoa Física: CPF e RG ou outro documento oficial com foto;
- Pessoa Jurídica: Cartão do CNPJ, documento que comprove a constituição da empresa, CPF e RG do responsável;
- Contrato de Compra/Venda;
- Matrícula Atualizada (últimos 90 dias);
- Declaração descritiva da carga instalada na unidade consumidora através da relação dos aparelhos que serão utilizados no apartamento.

A concessionária informará o disjuntor a ser instalado no quadro de medidores. A compra e instalação deste disjuntor por um profissional capacitado são de responsabilidade do proprietário.

Para maiores informações, consulte o item “3.23 Instalações elétricas” na página 76 deste Manual.

2.5 INSTALAÇÕES DE TELEFONE, INTERNET E INTERFONE NO SEU IMÓVEL

A solicitação de instalação ou transferência da linha telefônica deverá ser feita à operadora de sua preferência. Durante o atendimento serão solicitados os seguintes dados:

- CPF e RG ou outro documento oficial com foto;
- Endereço completo.

Existe, no seu imóvel, tubulações de espera e conectores para instalação de uma linha telefônica, com um ponto em cada **suíte** e dois pontos no **living**.

A concessionária de telefonia enviará um profissional técnico credenciado até o local da instalação para realizar todas as ligações. O proprietário deverá disponibilizar, no ato da instalação, um aparelho de telefone para que sejam realizados todos os testes.

A edificação foi entregue com sistema de interfonia instalado, que permite a comunicação entre as unidades privativas e pontos nas áreas comuns.

Para maiores informações, consulte os itens “3.25 Interfones e Porteiro eletrônico” na página 90

2.6 ANTENA COLETIVA E TV A CABO NO SEU IMÓVEL

○ **Brickell Residence** possui esperas, com tubulações e cabos guia, para instalação de antena coletiva (sinal aberto), a expensas do condomínio.

A solicitação da TV por assinatura - a cabo ou via satélite - deverá ser realizada pelo proprietário diretamente

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

com a empresa de sua preferência. A TV a cabo poderá ser instalada de acordo com o que a convenção do condomínio determinar, ficando a responsabilidade pela instalação do sistema e seu cabeamento a cargo do proprietário.

Para a futura instalação de TV a cabo e antena coletiva de sinal aberto, cada unidade possui tubulações e caixas disponíveis para a passagem do cabeamento.

Para maiores informações, consulte o item "3.2 Antena Coletiva" na página 32 deste Manual.

2.7 INSTALAÇÃO DE GÁS DO SEU IMÓVEL

A concessionária responsável pelo fornecimento de gás para o **Brickell Residence** é a **Ultragaz**. O serviço de atendimento ao cliente está disponível através do telefone **0800 886 1616**.

Para liberação do consumo de gás na unidade, basta se cadastrar junto a concessionária e solicitar ao condomínio a abertura do respectivo registro da unidade privativa, localizado na circulação do pavimento do apartamento.

ATENÇÃO!

O gás utilizado no seu condomínio é do tipo **GLP - Gás Liquefeito de Petróleo**. Não é possível utilizar equipamentos que não foram fabricados ou adaptados para este tipo de gás.

É expressamente proibido utilizar botijões de gás dentro da sua unidade.

Para maiores informações, consulte o item "3.19 Gás - Abastecimento e instalações" na página 68 deste Manual.

2.8 LIMPEZA INICIAL PARA OCUPAÇÃO DO SEU IMÓVEL

Mesmo com todos os cuidados em relação à limpeza realizada na etapa final de preparação para a entrega do empreendimento, é natural que possa haver pequenas sujidades, poeiras, etc., devido ao tempo que a unidade permanece fechada até o momento da posse da unidade. Por isso, a construtora orienta que seja realizada a limpeza e higienização do imóvel (à expensas do proprietário), antes de sua ocupação.

2.9 SERVIÇOS DE MUDANÇA E TRANSPORTE

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

Antes de iniciar a sua mudança, certifique-se das normas adotadas pelo condomínio. Através delas, você terá as informações sobre os horários e acessos permitidos para o transporte. Agende, com antecedência, junto ao síndico e/ou administradora, a data e o horário da sua mudança.

É fundamental, ainda, levar em consideração as dimensões e a capacidade do elevador, a escada e o vão livre das portas, conforme descrito a seguir:

ELEVADOR	
DESCRIÇÃO	INFORMAÇÃO
Porta	90 x 200 cm (L x A)
Cabina	120 x 140 x 240 cm (L x P x A)
Número de passageiros	09 pessoas
*Podem ocorrer pequenas variações nas dimensões assinaladas.	

ESCADA DE EMERGÊNCIA - ACESSO ÁREAS DE LAZER	
DESCRIÇÃO	INFORMAÇÃO
Largura Útil (entre corrimãos)	124 cm*
Altura Útil:	240 cm*
Acesso por Porta:	80 x 210 cm*
*Podem ocorrer pequenas variações nas dimensões assinaladas.	

ESCADA DE EMERGÊNCIA - ACESSO ÁREAS PRIVATIVAS	
DESCRIÇÃO	INFORMAÇÃO
Largura Útil (entre corrimãos)	110 cm*

ESCADA DE EMERGÊNCIA - ACESSO ÁREAS PRIVATIVAS	
DESCRIÇÃO	INFORMAÇÃO
Altura Útil:	260 cm*
Acesso por Porta:	80 x 210 cm*
*Podem ocorrer pequenas variações nas dimensões assinaladas.	

PORTAS E PORTÕES - ÁREAS COMUNS	
DESCRIÇÃO	INFORMAÇÃO
Porta de Acesso ao Hall	105 x 235 cm*
Portão de Veículos - Subsolo	450 x 230 cm*
Portão de Veículos - Térreo	450 x 300 cm*
*Podem ocorrer pequenas variações nas dimensões assinaladas.	

PORTAS - ÁREAS PRIVATIVAS	
DESCRIÇÃO	INFORMAÇÃO
Porta de Acesso ao Apartamento	90 x 210 cm*
Porta da Suíte	80 x 210 cm*
Portas dos Banhos e Lavabos	70 x 210 cm*
Porta Área de Serviço	80 x 210 cm*
*Podem ocorrer pequenas variações nas dimensões assinaladas.	

A responsabilidade pelo transporte e içamento de móveis e equipamentos que não tenham tamanhos compatíveis com as dimensões do elevador e portas é exclusiva do proprietário. Danos acarretados às áreas comuns e/ou demais apartamentos são encargos do

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

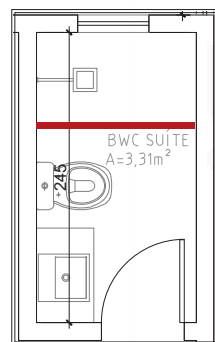
proprietário responsável pela mudança.

Antes do início da mudança, a cabine do elevador deverá ser protegida com capa acolchoada apropriada, evitando danos ao equipamento. Caso não esteja disponível no local, solicite auxílio do síndico.

2.10 INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

ACESSÓRIOS

Box - Para a correta instalação do box no banheiro, o acessório deverá ser posicionado no limite da área de banho (área molhável) com o restante do ambiente.



ATENÇÃO!

Não utilizar parafusos no piso. Instalações fora dessa área poderão comprometer a estanqueidade do piso e/ou do sistema de impermeabilização.

ELETRODOMÉSTICOS

Equipamentos elétricos - Antes de adquirir qualquer equipamento elétrico - luminária, micro-ondas, ferro elétrico, chuveiro, etc. - certifique-se de que a tensão (voltagem - Volts) e potência (carga - Watts) não excedem os valores dimensionados em projeto - Consulte o item "5. Projetos e Esquemas técnicos de instalações" na página 158 deste Manual.

ORIENTAÇÕES GERAIS:

Ao adquirir esses eletrodomésticos, observe a infraestrutura deixada (alguns possuem disjuntor específico no QDC do apartamento) e a potência máxima deles. Essas tomadas devem ser, impreterivelmente, obedecidas, devido à respectiva carga de cada eletrodoméstico.

Ar condicionado - Seu imóvel possui infraestrutura para a instalação de ar condicionado tipo **Split System**. Consulte o item "5. Projetos e Esquemas técnicos de instalações" na página 158 deste Manual.

Campainha - As unidades privativas foram entregues com campainha instalada na sala da unidade.

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
 2. Primeiras Orientações
 3. Descrição e Cuidados no Uso
 4. Materiais de Acabamento
 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
 6. Manutenção
 7. Garantias
 8. Informações Complementares
 9. Anexos Técnicos
-

Caso haja necessidade de alterar a sonoridade, o proprietário deverá contratar empresa especializada, a suas expensas.

Chuveiro elétrico - A unidade privativa possui toda a infraestrutura para a devida instalação de chuveiro elétrico nos banheiros. Tal infraestrutura é composta por fios condutores de eletricidade para instalação do chuveiro, para tensão de 220 Volts e potência máxima de 6800 Watts.

De acordo com a ABNT NBR 5410:2004, somente podem ser utilizados chuveiros elétricos que sejam compatíveis com o sistema de segurança DR (diferencial residual) e, em hipótese alguma, deve ser utilizada tomada para ligação.

Luminárias - Para maior eficiência e aumento da vida útil, recomenda-se a utilização de lâmpadas para tensão de 127 Volts e potência conforme especificado no projeto elétrico. O tipo (incandescente, fluorescente, halógena, dicróica, etc.) e modelo (tubular, circular, spot, etc.) da luminária poderão ser de acordo com sua preferência, necessidade e adequação ao ambiente. Quando tiver a intenção de mudar o modelo e/ou tipo de lâmpada, consulte o projeto elétrico para verificação

da compatibilidade de carga.

Os ambientes que possuem forro de gesso foram entregues com a fiação elétrica do ponto de luz sobre ele, localizada conforme projeto. Os forros não possuem furo, o que permite que o proprietário escolha a posição das luminárias da forma que mais lhe convier. Para instalação das luminárias, contrate serviço de profissional habilitado.

É necessário ressaltar que, ao instalar a fiação nas luminárias, essa deverá ter, no mínimo, a mesma bitola (seção) dos fios de espera, e a ligação na rede elétrica deverá ser feita, preferencialmente, com conector cerâmico. Ao fixar a luminária, atente para não furar as tubulações hidráulicas que passam sobre o forro.

MOBILIÁRIO

Armários - Caso o proprietário venha a instalar armários nos ambientes é necessário atentar para que o móvel não bloqueie o acesso às caixas elétricas e às instalações hidrossanitárias (água e esgoto), no caso de manutenção de ligações flexíveis e limpeza de sifões.

Nunca fure no alinhamento de pontos de alimentação (elétrica, telecomunicações e hidráulica) e de registros, e atente tanto para a horizontalidade quanto para a verticalidade destes pontos. Deverão ser evitadas,

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
 2. Primeiras Orientações
 3. Descrição e Cuidados no Uso
 4. Materiais de Acabamento
 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
 6. Manutenção
 7. Garantias
 8. Informações Complementares
 9. Anexos Técnicos
-

também, furações muito próximas aos quadros elétricos e de telecomunicações, para não causar acidentes elétricos. Antes de realizar furações, consulte o item "5. Projetos e Esquemas técnicos de instalações" na página 158 deste Manual.

Para a correta utilização de parafusos e buchas, observe o tipo de revestimento, bem como sua espessura, tanto para parede quanto para teto e pisos.

OUTRAS INSTALAÇÕES

Elementos fixados no teto - Na instalação de luminárias ou outros elementos como varais, prateleiras ou itens de decoração, tenha cuidado ao furar a placa de gesso e, em nenhuma hipótese, instale ou pendure qualquer elemento que necessite ser suportado pelo forro. O forro instalado não é dimensionado para suportar peso. Ao furá-lo, esteja atento às instalações que possam estar presentes sobre o forro. Ao não observar essas orientações corre-se sério risco de perfurar outras instalações.

Instalações complementares nas fachadas - É proibida a colocação ou fixação de toldos, placas, letreiros de propagandas ou quaisquer objetos nas janelas e demais áreas abertas das unidades privativas ou fachadas da edificação. Além disso, o condômino

não poderá alterar a forma das fachadas nem decorar as paredes e esquadrias externas, sem obedecer aos padrões de qualidade, cor e tonalidade dos originalmente colocados.

ATENÇÃO! É proibido realizar o fechamento das sacadas das unidades privativas, conforme estabelecido no estatuto do condomínio.

Ventilação da unidade - Após a entrega das chaves, é obrigação do proprietário manter o apartamento ventilado, a fim de evitar problemas como mofo, etc. A responsabilidade por vícios aparentes em decorrência da falta de ventilação se aplica ao usuário.

2.11 IDENTIFICAÇÃO DAS SALAS

Os proprietários das salas comerciais no **Brickell Residence** deverão aprovar a identificação da identidade visual da porta e da fachada de sua unidade, quando da instalação da atividade comercial no imóvel, junto ao condomínio.

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

2.12 MODIFICAÇÕES E REFORMAS

A reforma de um apartamento deve levar em conta as características gerais da construção. O proprietário somente poderá realizar obras e reformas complementares em seu imóvel, como colocação de armários embutidos, alteração de revestimentos, etc., após a entrega das chaves, quando assume total responsabilidade sobre o mesmo. É necessário, pois, adotar alguns cuidados:

- Comunicar ao síndico e montar esquema para retirada do entulho - que deverá estar ensacado - da unidade privativa;
- Como partes comuns da edificação, as fachadas não podem ser alteradas nos formatos, acabamentos e posicionamento de janelas e terraços. Alteração de fachada por condomínio é proibida pela lei 4.591/64;
- Os pilares, vigas e lajes de concreto não podem ser alterados: há risco de se comprometer a estabilidade da edificação. Há que se respeitar os limites de carga para os quais se projetaram os elementos da estrutura;
- Só confiar reformas ou obras em sua unidade privativa a empresas idôneas que tenham efetivo conhecimento técnico e apresentem **Anotação de Responsabilidade Técnica (ART)**;

- Haverá perda da garantia, nos itens que forem reformados/alterados pelo proprietário.

2.13 DEPÓSITO DE LIXO (ARMAZENAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS)

O **Brickell Residence** conta com depósito de lixo, localizado no pavimento **térreo**.

O depósito de lixo (armazenamento de resíduos sólidos) foi construído de acordo com as normas da **Secretaria de Meio Ambiente da Prefeitura de Ponta Grossa**.

A coleta domiciliar é realizada em dias e horários também determinados pela Prefeitura, sendo esses dias estabelecidos às **terças, quintas e sábados**, após às **18h**, para resíduos domiciliares não recicláveis. Nas **segundas-feiras**, a partir das **08h**, são realizadas as coletas de resíduos recicláveis. Para facilitar o manejo dos resíduos aconselha-se a compra de containers, para armazenamento e remoção do lixo. A aquisição desses equipamentos ficará à cargo do condomínio.

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
 2. Primeiras Orientações
 3. Descrição e Cuidados no Uso
 4. Materiais de Acabamento
 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
 6. Manutenção
 7. Garantias
 8. Informações Complementares
 9. Anexos Técnicos
-

2.14 ATUALIZAÇÃO DO MANUAL

Tanto ao proprietário como ao condomínio, se destaca a necessidade, obrigatoriedade e a responsabilidade pela atualização de seu conteúdo quando da realização de modificações na edificação em relação ao originalmente construído e documentado no manual original, além de:

- Nos casos onde houver alterações e essas incorrerem na interferência direta e/ou indireta nos demais sistemas que compõem a unidade e/ou condomínio, o Manual deverá ser atualizado, incluindo a revisão e a correção de todas as descrições técnicas e projetos da edificação impactados pela alteração;
- A atualização do manual pode ser feita na forma de encartes que documentem a revisão de partes isoladas, identificando, no corpo do manual, os itens revisados, ou na forma de uma nova estrutura, dependendo da intensidade das modificações realizadas na edificação;
- A atualização do Manual é um serviço técnico, e deverá ser realizada por empresa ou responsável técnico habilitado;
- Recomenda-se ao responsável legal da edificação que as versões desatualizadas do Manual sejam claramente identificadas como fora de utilização, devendo, porém, ser guardadas como fonte de informações sobre a memória técnica da edificação.



BRICKELL
RESIDENCE

3. DESCRIÇÃO E CUIDADOS NO USO

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

3.1 ALVENARIAS

DESCRIÇÃO GERAL

O **Brickell Residence** apresenta o sistema convencional de vedações verticais, internas e externas, executado com blocos cerâmicos.

Essas alvenarias não possuem características estruturais. Porém, sua retirada poderá gerar acomodação nas cargas atuantes na construção e, como consequência, fissuras poderão ser ocasionadas.

As paredes são revestidas com diversos materiais, de acordo com a destinação de cada cômodo, e abrigam as instalações do seu apartamento e das áreas comuns. A repentina variação de temperatura e ou demasiadas amplitudes térmicas, também poderão promover a ocorrência de fissuras. Tal característica não compromete a segurança estrutural da construção.

CUIDADOS NO USO

- Ao furar as paredes, tenha cuidados para não atingir nenhuma tubulação de água, elétrica ou esgoto. Em caso de furo que venha a danificar, é necessário fechar imediatamente o registro que alimenta o ramal e contatar um instalador hidráulico capacitado para fazer o reparo;

- Procurar manter os ambientes bem ventilados. Nos períodos de inverno e de chuva, pode ocorrer o surgimento de mofo nas paredes decorrente da condensação de água por deficiente ventilação - armários, atrás de cortinas e forros de banheiro;
- Em caso de reforma, não efetuar, em hipótese alguma, alterações que impliquem em demolição total ou parcial de elementos estruturais da edificação ou das instalações principais (hidráulica, elétrica ou gás) sem prévia consulta à construtora.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

ATIVIDADE	FREQUÊNCIA	RESPONSÁVEL
As áreas internas e a fachada da edificação devem ser pintadas conforme programa de gestão de manutenção do condomínio, a fim de evitar envelhecimento, perda de brilho, descascamento e eventuais fissuras que possam causar infiltrações. Sempre que necessário, realizar tratamento das fissuras para evitar infiltrações futuras.	Para os ambientes internos, avaliar a necessidade de repintura a cada 1 ano. Para as fachadas, avaliar a necessidade de repintura a cada 3 anos ou sempre que necessário.	Empresa capacitada/Empresa especializada
Vistoriar, certificando-se da não proliferação de fungos, a inexistência de furos e aberturas de vãos não previstos no projeto original	Avaliar a cada 1 ano as áreas para verificar a necessidade de reparação.	Empresa capacitada/Empresa especializada

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

PRAZO DE GARANTIA

TEMPO DE GARANTIA	COBERTURA
5 anos	Segurança e integridade.

PERDA DA GARANTIA

- Se forem retirados quaisquer elementos estruturais (por exemplo: pilares, vigas, painéis, lajes);
- Se forem alterados quaisquer elementos de vedação com relação ao projeto original;
- Se forem identificadas sobrecargas nas estruturas e paredes além dos limites normais de utilização previstos;
- No caso de não ser realizada a repintura da fachada a cada 3 anos, conforme previsto na manutenção preventiva;
- Se não forem tomados os cuidados de uso ou não for realizada a manutenção preventiva necessária;
- Se não forem tomados os cuidados de uso indicados de acordo com o sistema/componente em questão, conforme apresentados ao longo deste Manual (ex: pintura, pisos, equipamentos, etc);
- Quando não observadas as condições descritas no item "7.2. Perda de garantia" na página 427 deste Manual.

IMPORTANTE: Não é indicada a instalação de papel de parede, painéis de madeira e armários na parte interna das paredes que compõem a fachada.

3.2 ANTENA COLETIVA

DESCRIÇÃO GERAL

É um sistema de recepção e distribuição dos sinais de TV aberta que, após a sua instalação, atenderá a todas as unidades privativas e alguns ambientes da área comum do Brickell Residence.

○ condomínio dispõe de infraestrutura para futura instalação de sistema para recepção e distribuição do sinal de TV aberta, a expensas do proprietário/condomínio. Tal infraestrutura é composta de dutos, prumadas, caixas de passagem e de distribuição e pontos de TV (com terminações).

○ condomínio deverá providenciar (às suas expensas) a instalação da antena coletiva de TV (terminal aéreo) - que deverá ser colocada na cobertura da edificação, além da passagem do cabeamento da antena coletiva às caixas de passagem da circulação dos pavimentos.

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
 2. Primeiras Orientações
 3. Descrição e Cuidados no Uso
 4. Materiais de Acabamento
 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
 6. Manutenção
 7. Garantias
 8. Informações Complementares
 9. Anexos Técnicos
-

Após a instalação da antena coletiva (observar o local indicado para fixação da antena, conforme a imagem a seguir), também a cargo do condomínio, o proprietário será responsável pela distribuição dos pontos de TV dentro de sua unidade.

Após a passagem do cabeamento nos pontos, à expensas do condomínio/proprietário, para utilização da televisão, plugue seu aparelho no ponto de TV com o cabo apropriado, e depois o conecte à tomada de energia.

A qualidade da recepção está diretamente relacionada à qualidade da instalação e à regulagem do aparelho e do sinal da região.

Na área comum, há pontos de TV na **Sala de Jogos e nos Salões de Festas**.

Os apartamentos contam com pontos de TV no **living e também nas suítes**.

Para saber a localização exata dos pontos de TV da unidade privativa ou da área comum, consulte os projetos e esquemas técnicos disponibilizados pela construtora.

CUIDADOS NO USO

- Para a correta instalação da antena coletiva de TV, esta deverá ter uma ligação direta com o cabo

do SPDA (Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas), que circunda a cobertura da edificação. Recomenda-se que para esta ligação seja usado um cabo de 16mm² (no mínimo), conectado da base da antena coletiva à ramificação do cabo do SPDA. Reiteramos que, em caso de chuvas com incidência de raios, a antena pode concorrer com os captadores do sistema de para-raios, tornando-se também um receptor de descarga atmosférica; fato que pode causar desde a danificação de aparelhos elétricos e/ou eletrônicos até o risco de choques em pessoas. Esta medida durante a instalação da antena de TV garante o caminhar correto da descarga atmosférica, caso ocorra, pelas prumadas específicas do SPDA. Sugere-se que os condôminos atentem a esta instalação e busquem por profissionais com conhecimento técnico para este tipo de serviço;

- Após a instalação de todo o sistema, os seguintes itens deverão ser observados:

- Nas instalações, siga as instruções do fabricante;
- Conforme a ocupação do prédio deve-se chamar a empresa instaladora para ajustar o sinal;

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

- Para o bom funcionamento de seu televisor e qualidade da recepção, é necessária uma boa instalação e regulagem do aparelho;
- Em caso de necessidade de alteração ou acréscimo de ponto de antena, procure sempre empresa especializada;
- Em hipótese alguma, faça alterações nas prumadas de antena coletiva ou TV por assinatura; A alteração poderá acarretar sérios problemas nos sinais;
- A antena de TV é muito sensível a pancadas provocadas por forças mecânicas e a ações de ventos e chuvas fortes. Portanto evite o seu manuseio;
- Em caso de falha no sinal do televisor conectado ao sistema de antena coletiva, comunique o fato ao síndico para que possa ser chamado técnico habilitado ou empresa especializada na realização das devidas inspeções nas instalações;
- Não bloqueie o acesso às caixas de passagens e tomadas com armários e/ou mobiliários fixos.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

Uma vez que o empreendimento foi entregue apenas com as instalações de infraestrutura

(passagens, caixas, etc), não há manutenções preventivas descritas para o momento. Contudo, optando pela instalação de sistemas e/ou equipamentos relacionados, cabe ao proprietário observar as respectivas instruções do fabricante quanto às manutenções preventivas necessárias para assegurar o pleno funcionamento dos componentes, e das suas garantias.

PRAZO DE GARANTIA

TEMPO DE GARANTIA	COBERTURA
1 ano	Instalação e desempenho de equipamentos.

PERDA DA GARANTIA

- Danos ao sistema em consequência de descarga atmosférica;
- Se forem feitas alterações na instalação original;
- Se não forem tomados os cuidados de uso ou não for feita a manutenção preventiva necessária por profissional ou empresa habilitada;
- Quando não observadas as condições descritas no item "7.2. Perda de garantia" na página 427 deste Manual.

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

3.3 AR CONDICIONADO - ESPERAS

DESCRIÇÃO GERAL

O sistema de ar-condicionado se destina a climatizar o ar de um ambiente fechado, proporcionando condições de conforto térmico aos ambientes beneficiados pela filtragem, recirculação, resfriamento, desumidificação e controle do nível de impurezas do ar.

No **Brickell Residence** o sistema foi projetado para atender às condições de tratamento e movimentação do ar para as unidades privativas e alguns ambientes de uso comum do empreendimento.

Os apartamentos contam com infraestrutura para a instalação de ar-condicionado no **living** e nos **dormitórios/suítes**. A infraestrutura instalada pela construtora é composta por tomada elétrica, quadro de distribuição específico para o sistema de climatização, tubulações frigorígenas e rede de drenos no local.

Após a completa instalação, o sistema de ar-condicionado será composto de unidade evaporadora, unidade condensadora, tubulação frigorígena, rede de drenos e condutores elétricos.

A previsão de potência frigorígena máxima para os aparelhos dos **pavimentos tipo** é de **24.000 BTU's** no **living**, **9.000 BTU's** nas **Suíte I e**

Suíte II e 12.000 BTU's na **Suíte III**. No segundo pavimento dos apartamentos **Duplex** os aparelhos são de **18.000 BTU's** no **living**, **24.000 BTU's** na área de **Churrasqueira** e **9.000 BTU's** na **Suíte I**. As áreas de lazer (**Academia e Salões de Festa**) foram entregues com a instalação completa, isso inclui o equipamento de climatização, com potência frigorígena de **60.000 BTU's** na Academia e Salões de Festa.

Os custos da compra das unidades condicionadoras (condensadora e evaporadora) para as áreas privativas, bem como sua instalação, ocorrerão por conta do proprietário.

Vale lembrar que a instalação deverá ser realizada por técnico ou empresa especializada. A construtora não se responsabiliza pela contratação de mão de obra não qualificada que por ventura cause danos a terceiros ou à própria unidade.

CUIDADOS NO USO

- Antes de adquirir as unidades condicionadoras, verifique a compatibilidade do equipamento com a infraestrutura existente. Consulte sempre **os projetos e esquemas técnicos disponibilizados pela construtora**;

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

- Ao instalar a unidade evaporadora, verifique a perfeita ligação do dreno e a vedação no contorno do equipamento (solicite ao profissional responsável pela instalação que seja realizado o teste de escoamento na tubulação do respectivo dreno, atestando suas condições plenas de funcionamento, sem qualquer evidência de obstrução);
- Atente quanto ao manuseio das tubulações que se encontram instaladas, evitando quaisquer eventuais danos;
- Não efetuar furações em lajes, vigas, pilares e paredes estruturais para a passagem de infraestrutura;
- Para fixação e instalação dos componentes, considerar as características do local a ser instalado e os posicionamentos indicados em projeto;
- Após a instalação de todo o sistema, os seguintes itens deverão ser observados:
 - Quando o aparelho estiver em funcionamento, todas as portas de comunicação com o cômodo em questão deverão permanecer fechadas;
 - Nunca coloque a mão dentro das saídas de ar das unidades evaporadoras;
 - Sempre desligue o equipamento antes de iniciar a limpeza;

- Quando quiser desligar o aparelho de ar-condicionado e quiser religá-lo logo em seguida, aguarde no mínimo três minutos para religá-lo. Isto evita danos à máquina;
- Em caso de mau funcionamento, chame profissional habilitado para correção do problema;
- Sempre que houver necessidade de manutenção nas instalações elétricas, desligue o disjuntor correspondente ao circuito no quadro de força. Em caso de incêndio, desligue a chave geral;
- Mantenha contrato de manutenção dos equipamentos de ar-condicionado com empresa especializada.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

ATIVIDADE	FREQUÊNCIA	RESPONSÁVEL
Ligue o sistema.	A cada 1 semana	Equipe de manutenção / usuário (proprietário)
Verifique todos os componentes do sistema e, caso seja detectada qualquer anomalia, providenciar reparos necessários.	A cada 1 mês	Equipe de manutenção / usuário (proprietário)
Realize a limpeza dos componentes e filtros, mesmo em período de não utilização.		Equipe de manutenção / usuário (proprietário)

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

PRAZO DE GARANTIA

TEMPO DE GARANTIA	COBERTURA
1 ano	Instalação e desempenho de equipamentos (quando instalado)
5 anos	Integridade e vedação de drenos coletores de águas residuais

PERDA DA GARANTIA

- Se não forem tomados os cuidados de uso ou não for realizada a manutenção preventiva necessária;
- Quando não observadas as condições descritas no item "7.2. Perda de garantia" na página 427 deste Manual.

3.4 AUTOMAÇÕES

DESCRIÇÃO GERAL

Os sistemas de automação agilizam a forma como rotinas são executadas, simplificando processos dos mais variados níveis de complexidade, aumentando a eficiência e reduzindo custos operacionais.

No **Brickell Residence** as persianas das suítes foram entregues com sistema de automação instalado.

CUIDADOS NO USO

- Não alterar as especificações do sistema pois estes estão dimensionados em conformidade a necessidade da edificação, caso necessário alteração, deverá ser contrato profissional especializado para tal tarefa;

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

ATIVIDADE	FREQUÊNCIA	RESPONSÁVEL
Teste o disjuntor tipo DR, apertando o botão localizado no próprio disjuntor. Ao apertar o botão, a energia que alimenta o sistema será interrompida. Caso isso não ocorra, troque o disjuntor.	A cada 6 meses	Empresa capacitada / Empresa especializada

PRAZO DE GARANTIA

TEMPO DE GARANTIA	COBERTURA
1 ano	Instalação e desempenho de equipamentos

PERDA DA GARANTIA

- Pane no sistema eletroeletrônico, motores e/ou enfição, causados por sobrecarga de tensão ou queda de raios.
- Quando não observadas as condições descritas no item "7.2. Perda de garantia" na página 427 deste Manual.

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

3.5 CATV - TV À CABO

DESCRIÇÃO GERAL

O serviço de TV por assinatura (cabo ou satélite) é optativo e deverá ser contratado pelo proprietário diretamente com a empresa de sua escolha.

A entrada de TV por assinatura a cabo (CATV) deverá ser realizada, através do cabeamento a ser executado pela operadora de TV, até a caixa central de telecomunicações. Da caixa de telecomunicações, o cabeamento segue, através das prumadas de telecomunicações, para as caixas de passagem. Da caixa, o cabeamento deverá seguir para o primeiro ponto da unidade.

A passagem de todo o cabeamento da TV por assinatura, bem como instalação dos equipamentos necessários, deverá ser feita pela empresa contratada pelo proprietário/ condomínio. Para a passagem dos cabos de TV por assinatura poderão ser utilizados, dentro das unidades privativas, os mesmos dutos da antena coletiva. No caso de TV por assinatura via satélite, dê preferência às antenas de uso coletivo.

Para saber a localização exata dos pontos de TV da unidade consulte os **projetos e esquemas técnicos disponibilizados pela construtora**.

CUIDADOS NO USO

- Após a instalação de todo o sistema, os seguintes itens deverão ser observados:
 - Para o bom funcionamento de seu televisor e qualidade da recepção, é necessária uma boa instalação e regulagem do aparelho;
 - Em caso de necessidade de alteração ou acréscimo de ponto de antena, procure sempre empresa especializada;
 - Em hipótese alguma, faça alterações nas prumadas de antena coletiva ou TV por assinatura. A alteração poderá acarretar sérios problemas nos sinais;
 - A antena de TV é muito sensível a pancadas provocadas por forças mecânicas e a ações de ventos e chuvas fortes. Portanto evite o seu manuseio;
- Em caso de falha no sinal do televisor, conectado ao sistema de TV a cabo, comunique o fato operadora contratada para que possam ser realizadas as devidas inspeções nas instalações;
- Não bloqueie o acesso às caixas de passagens e tomadas com armários e/ou mobiliários fixos.

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

ATIVIDADE	FREQUÊNCIA	RESPONSÁVEL
Verifique o desempenho do equipamento.	A cada 6 meses	Equipe de manutenção / usuário (proprietário)
Revise os componentes do sistema e a regulação do sinal.		Empresa capacitada
Verifique a integridade estrutural dos componentes e fixações (antena).	A cada 1 ano	Empresa capacitada

PRAZO DE GARANTIA

TEMPO DE GARANTIA	COBERTURA
1 ano	Instalação e desempenho de equipamentos.

PERDA DA GARANTIA

- Danos ao sistema em consequência de descarga atmosférica;
- Se forem feitas alterações na instalação original;
- Se não forem tomados os cuidados de uso ou não for feita a manutenção preventiva necessária por profissional ou empresa habilitada;
- Quando não observadas as condições descritas no item "7.2. Perda de garantia" na página 427 deste Manual.

3.6 CHURRASQUEIRA - USO À CARVÃO

DESCRIÇÃO GERAL

Churrasqueiras são equipamentos compostos por elementos refratários e de exaustão, adequados ao preparo de alimentos assados.

As unidades privativas do **Brickell Residence** foram entregues com churrasqueiras **pré-moldadas** instaladas na área social do apartamento. Na área comum do empreendimento, este elemento foi entregue junto ao Salões de Festa.

As churrasqueiras contam com sistema de exaustão coletivo, composto por 04 equipamentos (exaustores) instalados na cobertura da edificação. Ao utilizar a churrasqueira seu acionamento sempre deverá ser realizado através do interruptor existente na parede lateral da churrasqueira, que após seu acionamento permanecerá em atividade durante 03 horas.

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

ATENÇÃO!

Ao pressionar o interruptor que aciona o funcionamento do exaustor por 05 segundos ou mais, o sistema será desativado. Observe durante o seu uso se o LED azul existente no interruptor está ativo, indicando o correto funcionamento do sistema.

Lembre-se sempre de abrir o dumper da churrasqueira quando for utilizá-la, e o feche quando concluir o uso, evitando assim retorno de fumaça para dentro da unidade.

CUIDADOS NO USO

ATENÇÃO! ANTES DO 1º USO É FUNDAMENTAL QUE A PREPARAÇÃO SEJA REALIZADA CONFORME AS ETAPAS DESCRITAS A SEGUIR:

ETAPA 1

- Antes de iniciar o fogo, coloque sobre o fundo da churrasqueira algum material (peças cerâmicas velhas, por exemplo) que impeça o contato direto da lenha ou carvão em brasa com o refratário do fundo da caixa de fogo;
- O primeiro acendimento deverá ser realizado com uma chama baixa, de modo que não ultrapasse a temperatura de 70° - 80°C;
- Quando houver regulador de vazão de fumaça (regulador de tiragem/dumper) instalado no sistema, realize a abertura completa do mesmo antes de cada utilização;

- Inicie o acendimento do fogo;

Obs.: É muito importante que neste 1º acendimento não se ultrapasse a temperatura de 70° - 80°C para que não ocorram trincas ou rachaduras nas peças da churrasqueira;

ETAPA 2

- Após realizar os procedimentos descritos na ETAPA 1, ainda com o material de proteção colocado entre o refratário e o fogo, dobre a quantidade de lenha ou carvão usado na primeira fase, deixando o fogo aceso por, pelo menos, 02 horas;
- Repita o processo realizado até aqui por mais duas vezes;
- Retire o material de proteção colocado sobre o fundo da churrasqueira (conforme descrito na ETAPA 1);
- Após a realização do procedimento de "cura" (sinterização), conforme descritos nas ETAPAS 01 e 02, respectivamente, o sistema está pronto para ser utilizado;
- Para fazer o fogo, não utilize produtos combustíveis como querosene, gasolina e solventes;
- Nos primeiros usos, acenda o fogo na churrasqueira aumentando a temperatura lentamente até que se atinja a calor necessária para assar o alimento;

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

- Quando houver regulador de vazão de fumaça (regulador de tiragem/dumper) instalado no sistema, ao abri-lo, é comum sentir um vento frio descendo através duto/chaminé. Em situações onde este ar frio "negativo" estiver forte, comum em dias frios ou com fortes ventos, é possível que haja maior dificuldade para iniciar o fogo ou até pequenos transtornos durante o uso normal (por exemplo, o retorno da fumaça). Nesses casos, a churrasqueira estará em pleno funcionamento a partir do momento em que o estágio de "braseiro" estiver consolidado e o conjunto aquecido;

- Em locais fechados, verifique se não há corrente de ar incidindo na frente da churrasqueira. Caso necessário, feche a janela e/ou porta do ambiente para iniciar o acendimento do fogo. A corrente de ar pode retirar a fumaça da sua trajetória normal antes que ela chegue até a coifa, ocasionando a saída da fumaça para fora da "boca" da churrasqueira;

- Ao iniciar o acendimento do fogo, busque preencher toda a área da caixa de fogo. Quanto maior a churrasqueira, maior deverá ser o "braseiro". Pequenas quantidades de carvão nos cantos da caixa de fogo, podem causar mal funcionamento do sistema devido à falta de pressão térmica;

- Os revestimentos refratários não deverão ser lavados, a fim de evitar o desprendimento e a fissura das peças;

- Nunca esqueça que você está manipulando fogo em sua residência (mesmo que controlado). Evite que crianças brinquem com o fogo e que objetos e produtos inflamáveis sejam deixados nas proximidades;

- No caso do uso de lenha, observar madeiras indicadas para uso em churrasqueiras, evitando materiais com qualquer tipo de tratamento, como autoclavagem, por exemplo. No caso de madeiras com tinta ou vernizes, essas também tendem a causar problemas nas chaminés, além de exalar odores prejudiciais à respiração humana ou de animais domésticos. Tomando esses cuidados, você evitará a necessidade prematura de manutenções ou limpezas na chaminé;

- Retire o excesso de fuligem da zona de fogo com uma escova dura (Nunca use escova de aço);

- Nunca jogue água sobre ou dentro do equipamento, pois poderão ocorrer vapores quentes e ocasionar queimaduras;

- Não utilize o equipamento como incinerador de papéis ou outros objetos.

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

ATIVIDADE	FREQUÊNCIA	RESPONSÁVEL
Realize a limpeza.	A cada 1 semana	Equipe de manutenção / usuário (proprietário)
Verifique os revestimentos e tijolos refratários. Havendo necessidade, providencie os devidos reparos.	A cada 6 meses	Equipe de manutenção / usuário (proprietário)

PRAZO DE GARANTIA

TEMPO DE GARANTIA	COBERTURA
1 ano	Instalação e desempenho de equipamentos

PERDA DA GARANTIA

- Se for verificada a alteração ou instalação de sistemas ou componentes diferentes daqueles do projeto original;
- Utilização incompatível com o uso especificado;
- Não atendimento às prescrições de cuidados de uso;
- Substituição ou retirada de qualquer peça do equipamento;
- Quando não observadas as condições descritas no item "7.2. Perda de garantia" na página 427 deste Manual.

3.7 CIRCUITO FECHADO DE TV (CFTV)

DESCRIÇÃO GERAL

Sistema de captação e retenção de imagens feita por câmeras digitais ou analógicas, permitindo a videovigilância através de monitores conectados à uma rede central. Essa tecnologia é utilizada para fins de vigilância e segurança. Os elementos componentes do sistema se restringem aos equipamentos de captação, sensores, cabeamento e equipamentos para o armazenamento das imagens.

No **Brickell Residence**, o Sistema de Monitoramento e Câmeras foi entregue instalado e em funcionamento, em pontos estratégicos do **subsolo ao 6º pavimento** do empreendimento.

CUIDADOS NO USO

- É recomendado o uso de nobreak ou fonte auxiliar, evitando a descontinuidade do sistema em caso de interrupção do fornecimento de energia;
- Mantenha os equipamentos de captação de imagens limpos e desimpedidos de obstrução do campo de visão;
- No caso de haver necessidade de manusear

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

e/ou movimentar os equipamentos e componentes do sistema, tenha cuidado para evitar quedas, superaquecimento, contato com umidade ou qualquer manuseio inadequado;

- É imprescindível que a operação do sistema seja realizada por empresa e/ou profissional qualificado, observando a legislação vigente, no que se refere ao uso e à conservação de imagens captadas pelo sistema.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

ATIVIDADE	FREQUÊNCIA	RESPONSÁVEL
Verifique o funcionamento do equipamento.	A cada 1 mês	Equipe de manutenção / Empresa capacitada
Realize uma vistoria completa do sistema instalado, inspecionando cada componente.	A cada 1 ano	Equipe especializada

PRAZO DE GARANTIA

TEMPO DE GARANTIA	COBERTURA
1 ano	Instalação e desempenho de equipamentos

PERDA DA GARANTIA

- Em caso de acidentes, uso inadequado ou abusivo dos equipamentos, assim como reparos efetuados por pessoas ou empresas não especializadas;
- Alterações do sistema, infraestrutura e/ou

equipamentos instalados originalmente;

- Quando evidenciada sobrecarga nos circuitos devido ao uso incorreto do sistema;
- Quando não observados os cuidados de uso ou não for realizada a manutenção necessária.
- Quando não observadas as condições descritas no item "7.2. Perda de garantia" na página 427 deste Manual.

SITUAÇÕES NÃO COBERTAS PELA GARANTIA

- Em situações onde for constatado o uso incorreto, oscilações da rede elétrica e/ou fenômenos da natureza. Além disso, as peças, componentes do sistema ou elementos que mostrem desgaste natural pelo tempo ou uso não são cobertos de garantia.

3.8 CORRIMÃOS, GUARDA CORPOS E ELEMENTOS DE SERRALHERIA

DESCRIÇÃO GERAL

No **Brickell Residence** os corrimãos de escadas de emergência, os alçapões, portões, escadas tipo "marinheiro", dentre outros elementos são peças metálicas que requerem conservação periódica.

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

CUIDADOS NO USO

- Para a limpeza, utilize solução de água e detergente neutro, com auxílio de esponja macia ou pano, não sendo recomendado o uso de água em excesso;
- Nunca use esponja de aço, escova, água sanitária, saponáceo, ácidos, produtos alcalinos e outros abrasivos, pois eles podem danificar a pintura. Prefira as esponjas plásticas de baixa densidade;
- Não utilize objetos cortantes ou perfurantes para auxiliar na limpeza de "cantinhos" de difícil acesso. Esta operação poderá ser feita com o auxílio de um pincel de cerdas macias embebido em solução de água e detergente neutro;
- Evite bater portas e alçapões ao fechá-los. As batidas podem causar trincas nas paredes, bem como comprometer sua fixação;
- Não force os trincos e fechaduras;
- Verifique, remova e repinte pontos de ferrugem;
- Evite batidas durante o manuseio dos sistemas. Tal ação pode provocar fissuras e/ou trincas nas paredes;
- Adote procedimentos de segurança para uso, manutenção e operação, principalmente quando houver trabalho em altura, conforme legislação vigente.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

ATIVIDADE	FREQUÊNCIA	RESPONSÁVEL
Inspeção a integridade física das estruturas metálicas.	A cada 1 ano	Empresa capacitada / Empresa especializada
Aperte parafusos dos elementos.		Empresa capacitada / Empresa especializada
Verifique e, se necessário, pinte/execute os serviços com as mesmas especificações originalmente aplicadas ao sistema.		Empresa capacitada / Empresa especializada

PRAZO DE GARANTIA

TEMPO DE GARANTIA	COBERTURA
No ato da vistoria de entrega	Amassados, riscados ou trincados.
1 ano	Integridade do material quanto à oxidação e fixação.
5 anos	Segurança e integridade dos elementos de escadaria e guarda-corpos.

PERDA DA GARANTIA

- Caso ocorra aplicação de produtos ácidos e abrasivos em sua limpeza;
- Nos casos de fixação de materiais diretamente sobre sua estrutura, ou que nelas possa interferir;
- Se for constatada a ocorrência de pancadas;
- Se não forem tomados os cuidados de uso ou não for feita a manutenção preventiva necessária;
- Quando não observadas as condições descritas

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

no item "7.2. Perda de garantia" na página 427 deste Manual.

3.9 ELEVADORES

DESCRIÇÃO GERAL

Elevadores são equipamentos com acionamento eletromecânico, destinados ao transporte vertical de passageiros e cargas entre os pavimentos da edificação.

Para a segurança dos passageiros, o elevador conta com um dispositivo limitador de carga instalado na cabina que impede sua partida quando a lotação for ultrapassada em 10%. Há também um dispositivo (detecção de capacidade máxima) para fazer com que as chamadas dos pavimentos não sejam atendidas quando a cabina já estiver com 80% ou mais, da capacidade licenciada, sem impedir, entretanto, a parada nos pavimentos que tenham sido registrados na cabina. As chamadas não atendidas ficarão registradas para serem atendidas nas viagens seguintes. Conta também com cortina luminosa, um sistema eletrônico de feixes de luz infravermelha, que interrompe o fechamentos das portas ao detector movimentos de entrada e saída. Possui, interfone tipo viva-voz para comunicação com o aparelho instalado fora do equipamento, e chave de bombeiro, também fora do equipamento, que quando

acionada em casos de incêndio, permite a descida do equipamento e a abertura das portas.

O equipamento é dotado de teclas em braille para uso dos deficientes visuais, indicadores de posição e direção em todos os pavimentos e luz de emergência que mantém a cabina parcialmente iluminada, assegurando o funcionamento do botão de alarme, nos momentos da falta de energia, enquanto houver carga em sua bateria. Conta também com sistema de cancelamento de chamadas falsas que elimina chamadas indevidamente registradas na cabina após o atendimento a alguns pavimentos consecutivos sem que passageiros tenham entrado ou saído nos pavimentos atendidos. Esse dispositivo economiza energia, uma vez que evita que o elevador se desloque sem necessidade.

Os equipamentos instalados no **Brickell Residence** possuem as seguintes características:

ELEVADORES	
Itens	Descrição
Quantidade de elevadores	02
Marca do equipamento	TKE Elevator
Linha do equipamento	Frequencedyne
Quantidade máxima de Passageiros	09
Velocidade Nominal (m/seg)	1,60

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

ATENÇÃO!

No subsolo da edificação existe um poço com uma bomba de sucção destinada a manter as caixas dos elevadores sem a presença de água (imagem abaixo). É imprescindível a inspeção constante neste elemento, bem como na bóia elétrica que compõe este conjunto, evitando danos aos elevadores. Em caso de necessidade de desligamento, o disjuntor que alimenta o sistema encontra-se no CD do subsolo.



CUIDADOS NO USO

- Efetue limpeza dos painéis sem utilizar materiais abrasivos, como palha de aço, saponáceo, etc;
- Utilize flanela macia ou estopa, umedecidas com produto não abrasivo, adequado para o tipo de acabamento da cabina;
- Para não causar descoloração sobre partes plásticas, evite o uso de álcool;
- Não utilize água para não comprometer os componentes elétricos do elevador;
- Não é aconselhado o uso do elevador com o corpo molhado, pois há possibilidade da penetração de água nos fechos das portas, que pode provocar curtos-circuitos. O empoçamento de água clorada no piso do elevador pode corroê-lo;
- Não force a cabina, não pule ou faça movimentos bruscos dentro do elevador;
- Mantenha as capas de proteção em bom estado de limpeza e conservação;
- Jamais utilize o elevador em caso de incêndio;
- Em casos de existência de ruídos e vibrações anormais, comunique o zelador/administrador predial ou responsável;
- Mantenha as soleiras dos pavimentos sempre limpas, a fim de evitar desgastes nos componentes das portas;

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

- Papéis, cigarros, lixo e outros detritos não devem ser jogados no poço do elevador, nem nas guias das portas;
- Respeite sempre os limites de carga e transporte de passageiros do equipamento;
- Na ocorrência de obras, utilize constantemente a proteção especial para a cabina;
- Instale as capas de proteção na cabina do elevador para o transporte de cargas volumosas, especialmente durante mudanças;
- Por se tratar de um equipamento complexo e sensível, somente empresa especializada deve ter acesso às instalações para efetuar conservação e manutenção.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

ATIVIDADE	FREQUÊNCIA	RESPONSÁVEL
Realize a limpeza da cabina e das portas;	Periodicamente	Equipe de manutenção
Verifique o funcionamento do alarme, do sistema de interfonia e da luz de emergência, localizados no interior da cabina;		
Observe o funcionamento do ventilador da cabina e das botoeiras e o nivelamento entre o andar e o piso da cabina;		
Verifique a limpeza da casa de máquinas.		

ATIVIDADE	FREQUÊNCIA	RESPONSÁVEL
Verifique a integridade do estado de funcionamento e conservação dos motores, abertura de portas, botoeiras, interfone, sistemas de emergência, ventiladores, ponto de parada dos elevadores nos andares e outros.	A cada 1 mês	Equipe especializada
Verifique a integridade e estado dos cabos de tração, freios da máquina, contra peso da caixa de corrida e para-choques.	A cada 3 meses	Equipe especializada
Verifique a integridade e estado dos reguladores de velocidade na casa de máquinas;	A cada 6 meses	Equipe especializada
Limpe / remova a água e/ou óleo eventualmente presente no fundo do poço de corrida do elevador, verificar alinhamento e fixação das guias, estado geral dos poços de corrida dos elevadores;		
Limpe piso, paredes, botoeiras, luminárias, placas de teto e demais componentes do carro do elevador;		
Efetue o teste do sistema automático de funcionamento dos elevadores com energia proveniente de geradores para emergência.	A cada 1 ano	Equipe especializada
Verifique a integridade do estado de fixação das guias nos poços de corrida, o estado de conservação e funcionamento dos motores, fios e cabos elétricos, contadores e demais componentes das instalações elétricas dos elevadores.		

PRAZO DE GARANTIA

TEMPO DE GARANTIA	COBERTURA
1 ano	Instalação e desempenho de equipamentos.

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

PERDA DA GARANTIA

- Pane no sistema eletroeletrônico, motores e fiação, causados por sobrecarga de tensão ou queda de raios;
- Falta de contrato de manutenção com empresa especializada;

Observação: para não acarretar perda de garantia, no primeiro ano de funcionamento o contrato de manutenção deverá ser realizado com o fabricante.

- Uso de peças não originais;
- Utilização em desacordo com a capacidade e objetivo do equipamento;
- Se não forem tomados os cuidados de uso ou não for feita a manutenção preventiva necessária;
- Quando não observadas as condições descritas no item "7.2. Perda de garantia" na página 427 deste Manual.

DETECÇÃO DE DEFEITO

O surgimento de alguma das condições a seguir indica o mau funcionamento do elevador:

- O elevador, em condições normais, deve atender a todas as chamadas de pavimento ou de cabina, a não ser que haja sistema de cancelamento de chamadas falsas;
- O elevador não deve parar no meio do percurso;
- O elevador não deve trafegar sem estar com as portas totalmente fechadas;
- As portas dos pavimentos não podem ser abertas sem a presença do elevador parado no andar a não ser com o uso da chave de emergência, por profissional capacitado;
- O desnivelamento entre a cabina e o pavimento não deve ser excessivo.

No caso de mau funcionamento do elevador, a comunicação com a empresa conservadora é fundamental. Entretanto, antes de contatá-la, observe se o funcionamento de energia está normal e se todas as portas dos pavimentos estão fechadas.

É necessário salientar que o elevador pode ter inicialmente maiores problemas, devido à adequação

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
 2. Primeiras Orientações
 3. Descrição e Cuidados no Uso
 4. Materiais de Acabamento
 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
 6. Manutenção
 7. Garantias
 8. Informações Complementares
 9. Anexos Técnicos
-

ao uso. Mantenha o número do telefone do plantão em local de fácil visualização e de conhecimento de todos os empregados/usuários.

DICAS

Alguns procedimentos de ordem prática prolongam e preservam o bom funcionamento do elevador:

- Aperte o botão de chamada uma única vez; apertá-lo mais de uma vez não irá fazer com que o elevador se desloque mais rápido;
- Aguarde caso o elevador chamado ultrapasse seu andar; isso pode ocorrer, se alguém também houver chamado o elevador em pavimentos superiores;
- Não retenha o elevador no pavimento, retardando seu funcionamento;
- Antes de entrar na cabina, verifique se o elevador se encontra no andar e nivelado com o piso;
- Entre e saia da cabina observando se não há degrau formado entre o piso do elevador e o piso do pavimento;
- Nunca entre no elevador caso a luz da cabina esteja apagada;
- Não permita que as crianças brinquem ou trafeguem sozinhas no elevador;
- Não utilize o aparelho de viva-voz ou alarme,

caso a situação não seja de emergência;

- É proibido por lei fumar dentro do elevador.

ORIENTAÇÃO DE EMERGÊNCIA

- Se o elevador parar de funcionar repentinamente por motivo de pane elétrica ou mecânica, não entre em pânico, nem tente sair sozinho ou com a ajuda de outras pessoas sem prática para tais situações. Aperte o alarme e aguarde o socorro da empresa de manutenção ou de funcionários do condomínio treinados pela empresa de elevadores;
- Jamais tente retirar passageiros da cabina quando o elevador parar entre pavimentos, pois há grande risco de ocorrerem sérios acidentes. Chame a empresa de manutenção ou o Corpo de Bombeiros;
- Jamais tente nivelar a cabina através do acionamento manual do freio, pois poderá gerar condições inseguras ou mesmo agravar a causa da paralisação;
- Em caso de incêndio, não use o elevador e sim a escada de emergência, que foi construída e destinada para esse fim;
- Caso haja mau funcionamento do elevador, é necessário reprogramar;
- Caso ouça o alarme do elevador, dirija-se ao local e converse com os passageiros que estejam presos na

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

cabine, ressaltando a ausência de perigo e alertando que a empresa de manutenção está sendo acionada, atenuando a insegurança.

3.10 ESPELHOS

DESCRIÇÃO GERAL

Os espelhos podem ser aplicados em paredes, tetos ou molduras, ampliando a sensação de espaço e proporcionando maior luminosidade a qualquer ambiente. Podem apresentar acabamento de borda lapidada, gravada e bisotada.

No **Brickell Residence** foram aplicados os seguintes tipos de espelho:

ESPELHOS	
Ambiente/Local	Especificação
Academia	Espelho Plano com acabamento de borda lapidado
Salão de Festas 01	Espelho Losango com acabamento de borda lapidado
Salão de Festas 02	Espelho Losango com acabamento de borda lapidado
Elevador	Espelho Inestilhável

CUIDADOS NO USO

- Inicie a limpeza com espanador para retirar a poeira depositada em sua superfície. Em seguida, limpe o espelho utilizando pano limpo ou jornal embebido em água morna ou álcool e seque-o por completo imediatamente após a limpeza;
- Use sempre panos macios e isentos de poeira, de forma a reduzir as chances de riscar a superfície;
- Se optar por produtos de limpeza de vidro, prefira os neutros, que não contém amoníaco ou vinagre;
- Nunca borrife qualquer produto de limpeza diretamente. Em vez disso, aplique-o em um pano macio e limpe o espelho;
- Atente para a secagem total de todas as juntas e bordas do espelho. Certifique-se de que nenhum resíduo de produtos de limpeza tenha permanecido em contato com a borda ou com o revestimento posterior do espelho;
- Remova as manchas superficiais ou as sujeiras existentes com esponja macia de nylon. Não use solventes, pois poderão atacar e danificar as bordas e revestimento traseiro do espelho;
- Ao lavar as paredes do banheiro, nunca jogue água ou produtos químicos de limpeza que possam escorrer por detrás do espelho ou mesmo em suas bordas;

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

- O aparecimento de manchas escuras no espelho indica a oxidação do nitrato de prata, utilizado no espelhamento, causada, principalmente, pela presença de água;
- Nunca utilize detergentes, produtos ácidos, alcalinos ou abrasivos (lixa, esponjas de aço, saponáceos, por exemplo) na limpeza. Esses produtos podem atacar e comprometer a superfície, as bordas e até o revestimento posterior do espelho;
- Não é recomendada a instalação de espelhos e revestimentos impermeáveis diretamente em paredes externas de fachada, pois as variações climáticas (sol, chuva, calor) poderão deteriorar o produto instalado, causando manchas. Caso o proprietário ainda opte por esta instalação, deverá deixar um espaço vazio entre o espelho e a parede que permita a circulação do ar. Deve-se executar também, a expensas do proprietário, impermeabilização na parede para evitar que a umidade proveniente das chuvas, absorvida naturalmente pela parede, danifique o espelho;
- Evite qualquer tipo de batida ou pancada em sua superfície.

ATIVIDADE	FREQUÊNCIA	RESPONSÁVEL
Realize a limpeza.	Periodicamente	Proprietário/ Equipe de manutenção
Verifique as vedações com silicone de espelhos colados, a fim de evitar a passagem de umidade que possa vir a danificar o espelho.		

PRAZO DE GARANTIA

TEMPO DE GARANTIA	COBERTURA
No ato da vistoria de entrega	Manchas, riscos, trincas e lascas

PERDA DA GARANTIA

- Quando não observadas as condições descritas no item **“7.2. Perda de garantia”** na página 427 deste Manual.

3.11 ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO

DESCRIÇÃO GERAL

As esquadrias de alumínio têm como finalidade permitir a iluminação do ambiente e o melhor aproveitamento da luz natural, possibilitar o contato visual com o exterior, a troca de ar e ventilação natural, o conforto térmico, além de proteger o interior do imóvel de intempéries.

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
 2. Primeiras Orientações
 3. Descrição e Cuidados no Uso
 4. Materiais de Acabamento
 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
 6. Manutenção
 7. Garantias
 8. Informações Complementares
 9. Anexos Técnicos
-

O alumínio é um material de elevada durabilidade, inclusive quando usado em cidades litorâneas e em ambientes agressivos. Quando anodizado, o alumínio possui uma película anódica com características decorativas e protetoras de alta qualidade e resistência à corrosão e intempéries (grau de umidade, poluição do ar e teor de sais em suspensão na atmosfera).

As esquadrias externas de seu apartamento são em alumínio anodizado com pintura eletrostática na cor cinza.

Para maiores informações, consulte a Tabela de Materiais de acabamento, no item "4. Materiais de acabamento" na página 135 deste Manual.

CUIDADOS NO USO

- Qualquer inserção, alteração ou revisão em esquadrias de alumínio, realizadas pelo condomínio, devem ser obrigatoriamente acompanhadas por um responsável técnico, que assinará um laudo assumindo a responsabilidade sobre os serviços;
- Para limpar as esquadrias, utilize um pano umedecido em solução de água e detergente neutro a 5% e esponja macia. Em seguida, passe um pano seco;
- Para remover a fuligem, utilize água quente

secando, em seguida, com pano macio;

- Ao limpar a esquadria, nunca use-a como apoio, pois ela poderá soltar e cair causando acidentes graves;
- Não use, em hipótese alguma, detergentes com saponáceos, produtos ácidos ou alcalinos, removedor, thinner, vaselina ou derivados do petróleo, esponjas de aço, esponjas abrasivas, objetos cortantes, etc. O uso de tais produtos, no primeiro momento, deixará a superfície da esquadria mais brilhante e bonita, porém a ação da poeira e as intempéries reduzirão bastante a vida útil do acabamento superficial do alumínio, tornando-os opaco, bem como das borrachas, plásticos e escovas de vedação, que se ressecarão e perderão a característica de vedação;
- Caso ocorram respingos de cimento, cal, gesso, ácido ou tinta, remova-os imediatamente com um pano umedecido na mesma solução de água e detergente neutro a 5% e, logo após, passe uma flanela seca. O contato prolongado desses produtos poderá danificar o acabamento da esquadria;
- As articulações e roldanas trabalham sobre uma camada de nylon autolubrificante, razão pela qual dispensam qualquer tipo de graxa ou óleo lubrificante. Esses produtos não devem ser aplicados

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
 2. Primeiras Orientações
 3. Descrição e Cuidados no Uso
 4. Materiais de Acabamento
 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
 6. Manutenção
 7. Garantias
 8. Informações Complementares
 9. Anexos Técnicos
-

às esquadrias, pois em sua composição poderá haver ácidos ou componentes não compatíveis com os materiais usados na fabricação delas;

- Para limpeza de cantos de difícil acesso, utilize pincel de cerdas macias embebido em uma solução de água e detergente neutro a 5%. Nunca utilize objetos cortantes ou perfurantes;
- As janelas e portas de correr exigem que seus trilhos (guias) inferiores sejam frequentemente limpos, evitando-se o acúmulo de poeira, que com o passar do tempo vão se compactando pela ação de abrir e fechar, transformando-se em crostas de difícil remoção, comprometendo o desempenho das roldanas e exigindo a sua troca precoce. Para a limpeza, use pincel de pêlo, aspirador de pó e pano úmido;
- Mantenha as caixas de dreno, os orifícios de drenagem e os trilhos inferiores sempre bem limpos, desobstruídos e livres de resíduos de qualquer espécie, a fim de evitar que o acúmulo de sujeira impeça o escoamento da água, o que pode ocasionar eventuais infiltrações e vazamentos de água para o interior do ambiente;
- Na limpeza das fachadas em que se utilizem soluções que contenham produtos agressivos de

qualquer tipo, deve-se proteger as esquadrias com fita adesiva incolor, aplicando-se cuidadosamente, não deixando nenhuma área desprotegida;

- Não vede o lado externo das esquadrias, sob o risco de promover vazamentos internos;
- Não instale qualquer elemento (cortinas, persianas, etc.) diretamente na estrutura das esquadrias. As esquadrias não foram dimensionadas para receber reforços;
- As janelas foram projetadas para abrir/ correr suavemente e não devem ser forçadas. Se esta operação estiver difícil, pode ser necessário limpeza ou regulagem;
- Antes de abrir e fechar as esquadrias verifique se o fecho está destravado e na posição certa para que o mesmo não desregule;
- Os trincos não devem ser forçados. Se necessário, aplique suave pressão ao manuseá-los;
- Em caso de quebra ou trinca, troque imediatamente a peça para evitar acidentes;
- Em dias de ventos fortes e chuva, trave as janelas;
- Nunca apoie objetos sobre os perfis de alumínio, para evitar dano;
- Não pinte as esquadrias de alumínio;
- Não altere o ângulo máximo de abertura das

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

janelas tipo maxim-ar (instaladas nos banheiros, por exemplo);

- As janelas tipo maxim-ar possuem mecanismo de vital importância para o seu funcionamento. Cada braço possui dispositivo chamado "carrinho", localizado em sua parte superior que, na operação de abrir e fechar, desliza preso a um trilho com freio, que pode ser regulado através de parafuso ou dispositivo próprio;
- Ao fechar as janelas tipo maxim-ar, nunca exerça pressão no sentido vertical. Sempre puxe no sentido horizontal e depois gire o fecho. O não procedimento correto bambeará o fecho, causando sua ruptura;
- Em função da dilatação dos materiais pode ocorrer das janelas tipo maxim-ar sofrerem desregulagem em sua pressão, bastando apenas ajuste no carrinho;
- Recomenda-se que portas de alumínio sejam mantidas fechadas, evitando danos decorrentes de impacto.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

ATIVIDADE	FREQUÊNCIA	RESPONSÁVEL
Efetue a limpeza geral das esquadrias.	Periodicamente	Equipe de manutenção / usuário (proprietário)

ATIVIDADE	FREQUÊNCIA	RESPONSÁVEL
Verifique os drenos (furos destinados à passagem e escoamento da água da chuva, que corre entre canaletas, no perfil inferior da esquadria).	A cada 3 meses	Equipe de manutenção / usuário (proprietário)
Verifique as persianas de enrolar.	A cada 3 meses	Equipe de manutenção / usuário (proprietário)
Verifique a presença de fissuras, falhas na vedação e fixação nos caixilhos e reconstituir sua integridade onde for necessário.	A cada 1 ano	Empresa capacitada / Empresa especializada
Verifique os parafusos aparentes dos fechos, das fechaduras/ puxadores e das roldanas.	A cada 1 ano ou sempre que necessário	Empresa capacitada / Empresa especializada
Verifique nas janelas Máxim-air, a necessidade de regular o freio. Para isso, abra a janela até um ponto intermediário ($\pm 30^\circ$), no qual ela deve permanecer parada. Se necessária, a regulagem deverá ser feita somente por pessoa especializada, para não colocar em risco a segurança do usuário e de terceiros.	A cada 1 ano ou sempre que necessário	Equipe de manutenção / Empresa capacitada

PRAZO DE GARANTIA

TEMPO DE GARANTIA	COBERTURA
No ato de entrega	Esquadrias lascadas, trincadas, riscadas ou manchadas
1 ano	Partes móveis (inclusive recolhedores de palhetas, motores e conjuntos elétricos de acionamento)
2 anos	Borrachas, escovas, articulações, fechos e roldanas
5 anos	Perfis de alumínio, fixadores e revestimentos em painel de alumínio.

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
 2. Primeiras Orientações
 3. Descrição e Cuidados no Uso
 4. Materiais de Acabamento
 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
 6. Manutenção
 7. Garantias
 8. Informações Complementares
 9. Anexos Técnicos
-

PERDA DA GARANTIA

- Caso ocorra a aplicação de produtos abrasivos, corrosivos ou quimicamente agressivos;
- Se forem instalados quaisquer elementos ou aparelhos tais como ar condicionado, cortinas, persianas, etc., diretamente na estrutura das esquadrias ou que nelas possam interferir;
- Se for feita qualquer mudança na esquadria ou no vidro, na sua forma de instalação ou na modificação de seu acabamento, alterando suas características originais;
- Se não forem tomados os cuidados de uso ou não for feita a manutenção preventiva necessária;
- Quando não observadas as condições descritas no item “7.2. Perda de garantia” na página 427 deste Manual.

3.12 ESQUADRIAS DE FERRO**DESCRIÇÃO GERAL**

As esquadrias e peças metálicas ou de metalon são elementos feitos em ferro, tratados com antioxidante e revestidos com pintura.

CUIDADOS NO USO

- Nos locais onde existe aplicação de borrachas ou massas de vedação, não remova o selante que rejunta externamente as esquadrias. Ele é necessário para evitar a penetração de água da chuva;
- Para a limpeza, utilize solução de água e detergente neutro, com auxílio de esponja macia ou pano, não sendo recomendado o uso de água em excesso;
- Nunca use esponja de aço, escova, água sanitária, saponáceo, ácidos, produtos alcalinos e outros abrasivos, pois eles podem danificar a pintura. Prefira as esponjas plásticas de baixa densidade;
- Não utilize objetos cortantes ou perfurantes para auxiliar na limpeza de “cantinhos” de difícil acesso. Esta operação poderá ser feita com o auxílio de um pincel de cerdas macias embebido em solução de água e detergente neutro;
- Evite bater portas e portões ao fechá-los. As batidas podem causar trincas nas paredes, bem como comprometer sua fixação.
- Não force os trincos;
- Verifique, remova e repinte pontos de ferrugem;

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

- Não bata as esquadrias ao fechá-las. Tal ação pode provocar trincas na paredes e/ou comprometer a fixação da esquadria;
- Mantenha as esquadrias fechadas, evitando danos decorrentes de impactos;
- Adote procedimentos de segurança para uso, manutenção e operação, principalmente quando houver trabalho em altura, conforme legislação vigente.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

ATIVIDADE	FREQUÊNCIA	RESPONSÁVEL
Efetue a limpeza geral das esquadrias, incluindo os drenos (furos destinados à passagem e escoamento da água da chuva, que corre entre canaletas, no perfil inferior da esquadria).	Periodicamente	Equipe de manutenção / usuário (proprietário)
Lubrifique os caixilhos, aplicando desengripante nas partes móveis (roldanas) e na parte inferior das folhas móveis.	A cada 1 mês	Equipe de manutenção / Empresa capacitada
Verifique e, se necessário, pinte ou execute serviços com as mesmas especificações da pintura original.	A cada 1 ano	Empresa capacitada / Empresa especializada
Verificar a vedação e fixação dos vidros.		Empresa capacitada / Empresa especializada
Inspeção a integridade física da esquadria.		Equipe de manutenção
Verifique a ocorrência de vazamentos/ infiltrações na estrutura metálica.		Equipe de manutenção / Empresa capacitada
Regule freios e batentes.		Empresa capacitada / Empresa especializada
Aperte parafusos aparentes dos fechos, dobradiças e maçanetas.		Empresa capacitada / Empresa especializada

PRAZO DE GARANTIA

TEMPO DE GARANTIA	COBERTURA
No ato da vistoria de entrega	Amassados, riscados ou trincados
1 ano	Integridade do material quanto à oxidação e fixação

PERDA DA GARANTIA

- Troca de componentes das esquadrias;
- Uso inadequados das esquadrias;
- Caso ocorra aplicação de produtos ácidos e abrasivos em sua limpeza;
- Se forem instalados quaisquer elementos ou aparelhos tais como ar condicionado, cortinas, persianas, etc., diretamente na estrutura das esquadrias ou que nelas possam interferir;
- Na ocorrência de retenção de água;
- Fixação de materiais diretamente sobre sua estrutura, ou que nelas possa interferir;
- Se for constatada a ocorrência de pancadas;
- Se não forem tomados os cuidados de uso ou não for feita a manutenção preventiva necessária;
- Quando não observadas as condições descritas no item "7.2. Perda de garantia" na página 427 deste Manual.

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

3.13 ESQUADRIAS DE MADEIRA

DESCRIÇÃO GERAL

As esquadrias de madeira (portas) são constituídas de marcos, alizares, batentes e portas. Variações de coloração e granulação de partes da madeira são naturais, bem como pequenos empenamentos nos montantes das portas.

No **Brickell Residence**, as portas de madeira contém jogo de guarnições, borracha anti-impacto e ferragens cromadas.

Para maiores informações, consulte a Tabela de Materiais de acabamento, no item "4. Materiais de acabamento" na página 135 deste Manual.

CUIDADOS NO USO

- Para evitar o aparecimento de mofo, sempre deixe as portas dos ambientes abertas para melhor circulação do ar. As portas dos banheiros deverão ser mantidas abertas após o banho;
- Sempre verifique a conservação das portas para que a madeira não fique desprotegida;
- Retire o pó das portas com espanador ou escova de cerdas macias;
- Limpe as portas com o uso de flanela seca ou panos umedecidos, nunca utilizando água em

excesso. O contato com a água ou qualquer outro líquido pode descolar o revestimento em laminado melamínico;

- Não use, em hipótese alguma, detergentes contendo saponáceos, esponjas de aço de qualquer espécie ou qualquer material abrasivo;
- Para limpeza de portas enceradas, não utilize água. Use uma flanela seca ou produtos específicos;
- Para evitar o apodrecimento da madeira e o aparecimento de manchas, evite molhar a parte inferior das portas no caso de áreas úmidas, quando da limpeza dos pisos;
- Nas fechaduras e ferragens, utilize uma flanela para limpeza e nunca aplique produtos abrasivos, tais como detergentes contendo saponáceos ou esponjas de aço;
- Os trincos não devem ser forçados. Aplique suave pressão ao manuseá-los;
- Para limpeza de cantos de difícil acesso, nunca utilize objetos cortantes ou perfurantes;
- Não instale qualquer elemento diretamente na estrutura das portas;
- Providencie batedores de porta a fim de não prejudicar as paredes e maçanetas;
- Não arraste objetos através das portas maiores

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

que o previsto, pois podem danificar seriamente as esquadrias;

- Evite bater portas ao fechá-las. As batidas podem causar danos nas fechaduras e trincas na madeira e nas paredes, bem como comprometer sua fixação à parede. Se isso ocorrer, verifique a necessidade de reapertar os parafusos e o pino central das dobradiças para que estejam sempre em local correto;
- Durante a realização de obras e reparos, de modo geral, proteja as ferragens com plástico. Evite o emprego de fitas adesivas tipo “crepe”, pois possuem cola de difícil remoção que podem causar danos ao acabamento;
- Não aplique produtos abrasivos nas fechaduras e ferragens. Utilize flanela limpa na limpeza.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

ATIVIDADE	FREQUÊNCIA	RESPONSÁVEL
Efetue a limpeza geral das esquadrias, incluindo os drenos (furos destinados à passagem e escoamento da água da chuva, que corre entre canaletas, no perfil inferior da esquadria).	Periodicamente	Equipe de manutenção / usuário (proprietário)
Lubrifique as dobradiças e fechaduras.	A cada 6 meses	
Reaperte os parafusos de fechaduras, dobradiças, trincos, etc.		
Regule os freios e batentes.	A cada 1 ano	Empresa capacitada / Empresa especializada

ATIVIDADE	FREQUÊNCIA	RESPONSÁVEL
Verifique a vedação e a fixação dos vidros.	A cada 1 ano	Empresa capacitada / Empresa especializada

PRAZO DE GARANTIA

TEMPO DE GARANTIA	COBERTURA
No ato de entrega	Esquadrias lascadas, trincadas, riscadas ou manchadas;
1 ano	Peças com sinal de empeno, descolamento e fixação

PERDA DA GARANTIA

- Se for feita mudança na instalação, acabamento (especialmente pintura), entre outras modificações na esquadria, que altere suas características originais;
- Fixação de materiais sobre a estrutura da esquadria (cortinas, persianas, ar condicionado ou qualquer aparelho diretamente fixado na estrutura das esquadrias);
- Uso de líquidos para a limpeza ou exposição à umidade.
- Ocorrência de impactos ou perfurações;
- Se não forem tomados os cuidados de uso ou não for feita a manutenção preventiva necessária;

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
 2. Primeiras Orientações
 3. Descrição e Cuidados no Uso
 4. Materiais de Acabamento
 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
 6. Manutenção
 7. Garantias
 8. Informações Complementares
 9. Anexos Técnicos
-

- Quando não observadas as condições descritas no item “7.2. Perda de garantia” na página 427 deste Manual.

3.14 ESTRUTURA DE CONCRETO

DESCRIÇÃO GERAL

A estrutura da edificação, projetada e executada conforme exigências das Normas Brasileiras, é constituída por elementos que visam garantir a estabilidade e segurança da construção, além de manter a forma da edificação. Os elementos que a compõem foram submetidos a controle tecnológico durante a fase de execução.

Os materiais utilizados na estrutura, bem como na alvenaria e também nos respectivos revestimentos das paredes são de naturezas diversas, possuindo diferentes coeficientes de elasticidade, de resistência e dilatação térmica. Assim sendo, diante de variações bruscas da temperatura ambiente, da acomodação natural da estrutura causada pela ocupação gradativa da edificação, bem como quando submetidos a cargas específicas, podem se comportar de forma diferente, o que poderá eventualmente acarretar o aparecimento de fissuras (pequenas rupturas) localizadas no revestimento das paredes e tetos, fato este que não compromete de

forma alguma a segurança da edificação.

No **Brickell Residence**, a estrutura da torre foi realizada em concreto armado (laje-viga-pilar), com composição de lajes maciças e protendidas.

Além das contenções do subsolo, realizadas através do sistema de estaqueamento tipo hélice continua, as fundações da edificação são compostas de sapatas, executadas rigorosamente dentro do projeto estrutural aprovado e conforme Normas Técnicas Brasileiras.

As lajes de piso foram dimensionadas para suportar as sobrecargas relacionadas ao uso que se destina o ambiente (uso residencial).

CUIDADOS NO USO

- Não permita, em hipótese alguma, a retirada (total ou parcialmente) de qualquer elemento estrutural (lajes, vigas, pilares, etc.), nem a permanência de sobrecarga que ultrapasse o determinado em projeto, pois isso poderá abalar a solidez e segurança da edificação;
- Intervenções na estrutura somente poderão ser efetuadas mediante projeto de profissional legalmente habilitado e especializado. O construtor e o responsável técnico pelo projeto estrutural deverão ser consultados antes das intervenções. O desconhecimento por ambos do fato torná-los-à isentos de responsabilidade por danos decorrentes

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
 2. Primeiras Orientações
 3. Descrição e Cuidados no Uso
 4. Materiais de Acabamento
 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
 6. Manutenção
 7. Garantias
 8. Informações Complementares
 9. Anexos Técnicos
-

das intervenções;

- Observe, antes de executar perfurações, se o local não contém pilares ou vigas. Consulte sempre os **projetos e esquemas técnicos disponibilizados pela construtora**. No caso de fixação de peças ou acessórios, use apenas parafusos com buchas apropriadas, evitando pregos e martelo, pois esses materiais aumentam as chances de aparecimento de fissuras;
- Sempre se deve ter em mãos os projetos durante a instalação de quadros, armários, prateleiras ou outros objetos fixados na parede, para que sejam evitados furos nas tubulações de água, esgoto ou energia elétrica. Em caso de furo na parede que danifique a tubulação hidrossanitária, é necessário fechar imediatamente o registro que alimenta o ramal e contatar um instalador hidráulico capacitado para fazer o reparo;
- Evite choques de intensidade não previstos na estrutura;
- Evite a exposição das superfícies de concreto ao fogo;
- Evite o contato direto de matéria orgânica, substâncias ácidas e produtos químicos sobre a superfície do concreto;
- É terminantemente proibido o uso de produtos

ácidos para a limpeza, afim de evitar a corrosão do aço da estrutura;

- Na ocorrência de infiltração, procure sanar imediatamente o problema. Sua permanência prolongada poderá comprometer a estrutura em concreto armado, com deterioração da armadura (ferragem);
- Nas paredes, pode ocorrer o surgimento de mofo por falta de ventilação nos períodos de inverno ou chuva, principalmente em ambientes confinados (por exemplo, armários, painéis, atrás de cortinas e forros de banheiro). Especialmente no caso de paredes de vedação externa e de divisa com ambientes molhados, tome o cuidado de deixar um espaço ventilado, ou aplique material vedante entre a parede e o referido elemento. Manter sempre os ambientes bem ventilados evita o aparecimento de mofo e/ ou bolores e a danificação da parede;
- No caso do surgimento do mofo, use detergente ou água sanitária dissolvidos em água. Manter o ambiente bem ventilado, bem como usar desumidificadores ajudam a controlar o aparecimento de fungos.

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

ATIVIDADE	FREQUÊNCIA	RESPONSÁVEL
Verifique a integridade da estrutura, conforme ABNT NBR15575:2013.	A cada 1 ano	Empresa especializada
Verifique o aparecimento de manchas superficiais no concreto.		Empresa especializada
Verifique a descoloração do concreto.		Empresa especializada
Verifique o aparecimento de estalacites e estalagmites nos tetos e pisos de concreto.		Empresa especializada

PRAZO DE GARANTIA

TEMPO DE GARANTIA	COBERTURA
5 anos	Solidez/segurança da edificação: problemas em peças estruturais (lajes, vigas, pilares, estruturas de fundação, contenções e arrimos) que possam comprometer a segurança e a estabilidade global da edificação.

PERDA DA GARANTIA

- Se forem retirados ou alterados quaisquer elementos estruturais, como pilares, vigas, painéis, lajes, alvenarias estruturais ou de fechamento (reforma ou alteração sem aprovação da construtora);
- Sobrecarga na estrutura além do limite normal de utilização previsto;
- Não comunicar ocorrência de infiltrações;
- Se não forem tomados os cuidados de uso ou não

for feita a manutenção preventiva necessária;

- Quando não observadas as condições descritas no item "7.2. Perda de garantia" na página 427 deste Manual.

3.15 EXAUSTÃO E VENTILAÇÃO MECÂNICA

DESCRIÇÃO GERAL

Sistema de exaustão é muito utilizado por indústrias e locais fechados que precisam de constante renovação e purificação do ar, a fim de manter um clima agradável nestes ambientes. Eles combatem o excesso de temperatura, vapor, umidade, mofo, fumaça e odores.

No **Brickell Residence**, os seguintes ambientes possuem este sistema instalado:

Pavimento	Ambiente
Subsolo	BWC e Depósito
Térreo	Depósito Loja 02 e Depósito de Lixo
Superior 01	BWC
Pavimento Tipo 01	Lavabos Final 01, Final 02, Final 03 e Final 04
22º Pavimento - Duplex Inferior	Lavabo Final 01, Final 02, Final 03 e Final 04
23º Pavimento - Duplex Superior	BWC Social - Final 01, Final 03 e Final 04
23º Pavimento - Duplex Superior	Lavabo Final 02

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

CUIDADOS DE USO

- Para manutenção, tomar os cuidados com a segurança e saúde das pessoas responsáveis pelas atividades, desligando o fornecimento geral de energia do sistema;
- Não obstruir as entradas e saídas de ventilação e dutos de ar;
- Manter a limpeza dos componentes conforme especificação do fabricante.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

ATIVIDADE	FREQUÊNCIA	RESPONSÁVEL
Realize a inspeção do ventilador que compõem o sistema de exaustão.	A cada 1 mês	Empresa capacitada / Empresa especializada

PRAZO DE GARANTIA

TEMPO DE GARANTIA	COBERTURA
1 ano	Instalação e desempenho de equipamentos.

PERDA DA GARANTIA

- Se não forem tomados os cuidados de uso ou não for feita a manutenção preventiva necessária;
- Quando não observadas as condições descritas

no item “7.2. Perda de garantia” na página 427 deste Manual.

3.16 FACHADAS

DESCRIÇÃO GERAL

Fachadas são todas as superfícies periféricas de fechamento da edificação. O **Brickell Residence** possui suas fachadas revestidas com **elementos cerâmicos, pintura e vidros (Structural Glazing)**, que possuem a função de proteger as alvenarias contra as agressões provocadas pela exposição. A Lei 4.591/64, Lei de Condomínio e Incorporação, em seu Art. 10º, inciso I, proíbe a qualquer condômino a alteração da fachada (forma, aspecto e revestimentos).

Para maiores informações, consulte a Tabela de Materiais de acabamento, no item “4. Materiais de acabamento” na página 135 deste Manual.

CUIDADOS NO USO

- Mantenha os peitoris das janelas limpos, para que em épocas de chuva a fachada não fique suja com detritos acumulados no peitoril;
- Para limpeza periódica das partes revestidas com elementos cerâmicos, use detergente neutro ou

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
 2. Primeiras Orientações
 3. Descrição e Cuidados no Uso
 4. Materiais de Acabamento
 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
 6. Manutenção
 7. Garantias
 8. Informações Complementares
 9. Anexos Técnicos
-

produtos recomendados pelo fabricante. A limpeza das fachadas deverá ser feita por firma especializada;

- Para melhorar a coesão do substrato, quando da repintura das fachadas, deverá ser feita uma limpeza no local e aplicação de duas demãos de tinta sob fundo selador ou preparador;
- Não é conveniente fazer retoques em pontos isolados. Se necessário, pinte toda a superfície;
- Nos locais onde houver deterioração ou remoção do revestimento, a restauração deve ser feita por mão de obra especializada;
- Não utilize bomba de pressurização com jato de água de alta pressão na lavagem das fachadas, bem como vassouras de piaçava, esponjas ásperas, palhas de aço lixas ou escovas com cerdas duras, pois podem arrancar as partes calafetadas com silicone ou qualquer outro material protetor contra a infiltração;
- Não utilize produtos químicos corrosivos, tais como cloro líquido, soda cáustica ou ácido muriático, pois os mesmos atacam o cimento, manchando e deteriorando os materiais, chegando a arrancar partes, sendo impossível a reconstrução das partes com as características originais;
- A lavagem periódica deverá ser feita somente com água. Contudo, se na fachada houver proliferação

de fungos, deverá ser feita uma sanitização, com a utilização de cloro ou sanitizante na limpeza. Após o processo de sanitização, a fachada deverá ser repintada o quanto antes, pois uma vez sanitizada, a fachada fica limpa, porém sem proteção do fungicida;

- Sempre verifique se os materiais usados na limpeza não atacam os acabamentos dos elementos presentes na fachada como, por exemplo, as esquadrias, vidros, concreto, etc.;
- Ao iniciar a manutenção periódica, aplique o produto de limpeza em caráter experimental em uma pequena região, constatando se a eficiência desejada foi alcançada. Lembre-se sempre de proteger as esquadrias e os vidros;
- Caso alguma peça do revestimento da fachada se solte ou sofra eflorescência (formação de sais de cálcio pela entrada de umidade), deve-se entrar em contato imediatamente com uma empresa especializada para verificação do procedimento mais adequado;
- No caso de substituição da peça do revestimento, deverá ser utilizado rejunte flexível;
- Verifique e complete o rejuntamento do revestimento quando aparecer alguma falha;
- Toda vez que for realizada a repintura das

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

fachadas, deverá ser feito tratamento das fissuras. Nos locais onde houver esse tipo de reparo, somente a reaplicação da textura poderá recompor o visual estético;

- Na instalação de telas de proteção, grades ou equipamentos, quando autorizado, não danifique o revestimento e trate os furos com silicone ou mástique antes de colocar os parafusos para evitar a infiltração de água;
- Para não danificar a pintura, evite bater com peças pontiagudas na fachada;
- Isole o local abaixo dos trabalhos em fachadas para impedir a presença de pessoas que poderiam ficar sob o local de trabalho;
- Existindo risco de queda de materiais nas edificações vizinhas, estas devem ser protegidas;
- Para a manutenção e inspeção de fachadas não utilize andaimes e cadeiras improvisados;
- Andaimes e cadeiras suspensas só podem ser operadas por pessoas habilitadas, treinadas e com aptidão atestada em exame médico de acordo com a legislação vigente;
- Recomenda-se que as manutenções de fachada sejam realizadas por empresas idôneas com abertura de Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), devidamente registrada junto ao órgão competente

(CREA) por um engenheiro civil;

- Qualquer içamento de equipamento, instrumento, móvel, espelho, vidro, etc. pela fachada deve ser programado antecipadamente com a administração do condomínio para que o supervisor predial possa fiscalizar a empresa contratada para operar o serviço. Danos em esquadrias, vidros, fachada ou qualquer parte da edificação serão de responsabilidade do proprietário que contratou o serviço;
- O sistema de ancoragem para trabalhos em altura foi dimensionado exclusivamente para a segurança dos trabalhadores e equipamentos (cadeiras suspensas e andaimes suspensos leves) destinado a trabalhos de manutenção, restauração, conservação, pintura e limpeza de fachadas não devendo ser utilizado para qualquer outra finalidade.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

ATIVIDADE	FREQUÊNCIA	RESPONSÁVEL
Verificar a calafetação (vedação), fixação, oxidação e estado geral de rufos, para-raios, antenas, esquadrias, elementos decorativos, etc.	A cada 1 ano	Empresa capacitada / Empresa especializada

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

ATIVIDADE	FREQUÊNCIA	RESPONSÁVEL
Verificar sua integridade e reconstituir os rejuntamentos das paredes, peitoris, chaminés, grelhas de ventilação e outros elementos.	A cada 1 ano	Empresa capacitada / Empresa especializada
Inspeção os pontos de ancoragem.		Empresa especializada
Recomenda-se a lavagem e a verificação dos elementos presentes na fachada (funilarias, revestimentos, acabamentos, etc), visando o tratamento correto dos mesmos, sempre necessário.		Empresa capacitada / Empresa especializada
Recomenda-se a avaliação quanto a necessidade de repintura das fachadas.		Empresa especializada

PRAZO DE GARANTIA

TEMPO DE GARANTIA	COBERTURA
No ato da vistoria de entrega	Sujeiras, imperfeições ou acabamento inadequado
2 anos	Empolamento, descascamento, esfarelamento ou deterioração do acabamento da pintura;
	Má aderência de revestimentos cerâmicos (pastilhas, azulejos, etc)
	Revestimentos em pedra natural que apresentem elementos soltos, gretados ou desgaste excessivo
3 anos	Estanqueidade da fachada
5 anos	Má aderência de revestimentos argamassados das paredes

PERDA DA GARANTIA

- Pintura realizada de forma inadequada pelo condomínio;

- Limpeza com jato de alta pressão;
- Uso de produtos abrasivos e alcalinos, quando da limpeza;
- Reformas, vibrações, impactos, substituições, aplicação de revestimento sem autorização da construtora;
- Se não forem tomados os cuidados de uso ou não for feita a manutenção preventiva necessária;
- Quando não observadas as condições descritas no item "7.2. Perda de garantia" na página 427 deste Manual.

3.17 FORRO DE GESSO

DESCRIÇÃO GERAL

O revestimento em forro de gesso nos tetos e paredes tem como objetivo esconder tubulações aparentes (hidráulicas, elétricas, telefônicas, etc.), decorar o ambiente e/ou resolver, com criatividade, os problemas de vigas aparentes e rebaixamentos de um modo geral.

As características de resistência ao fogo, melhor isolamento termo acústico, economia e rapidez na instalação fazem com que o emprego desse revestimento se destaque.

O revestimento em forro de gesso é feito por placas colocadas individualmente através de tirantes

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

presos à laje, posteriormente emassadas e pintadas.

No **Brickell Residence** o forro de gesso de alguns ambientes de uso comum e de todos os ambientes dos apartamentos, foi executado com gesso do tipo convencional e recebeu revestimento final em pintura. Para maiores informações, consulte a Tabela de Materiais de acabamento, no item "4. Materiais de acabamento" na página 135 deste Manual.

CUIDADOS NO USO

- Para a limpeza utilize espanador ou pano seco. Nunca utilize panos úmidos;
- Evite pancadas no forro;
- Na instalação e/ou alteração do forro de gesso, não utilize "finca pinos" maiores que 2 cm de comprimento para não danificar a estrutura das lajes;
- Não fixe ganchos, lustres, suportes para pendurar vasos, cortinas, varal ou qualquer outro objeto diretamente no forro de gesso, pois os forros não foram dimensionados para suportar peso;
- Os forros de gesso não devem ser molhados, porque o contato com a água faz com que o gesso se decomponha;
- O bolor (manchas) no teto dos banheiros e da cozinha é causado pela umidade do banho, por

umidade relativa do ar alta (dias chuvosos) ou por vapores oriundos do preparo das refeições. Evite esse incômodo mantendo as janelas abertas durante e após o uso do ambiente;

- Se, no teto, surgirem manchas, entre em contato com o morador acima de sua unidade para promover a revisão do rejuntamento dos pisos, ralos e peças sanitárias;
- Em caso de infiltrações, a administração deve ser comunicada imediatamente. Para a drenagem da água, devem ser feitos furos no gesso.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

ATIVIDADE	FREQUÊNCIA	RESPONSÁVEL
Repinte os forros dos banheiros e áreas úmidas.	A cada 1 ano	Empresa capacitada / Empresa especializada
Revise a pintura das áreas secas e se necessário, realize a pintura, evitando assim o envelhecimento, a perda de brilho, o descascamento e eventuais fissuras.		Empresa capacitada / Empresa especializada
Repinte os forros das áreas secas.	A cada 3 anos	Empresa capacitada / Empresa especializada

PRAZO DE GARANTIA

TEMPO DE GARANTIA	COBERTURA
No ato da vistoria de entrega	Trincados, riscados ou manchados

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

TEMPO DE GARANTIA	COBERTURA
1 ano	Fissuras por acomodação dos elementos estruturais e de vedação.

PERDA DA GARANTIA

- Aplicação direta de água sobre a superfície;
- Incidência de cargas e impactos não previstos;
- Se mantiver o ambiente sem ventilação, conforme cuidados de uso, o que poderá ocasionar, entre outros problemas, o surgimento de fungo ou bolor;
- Se não forem tomados os cuidados de uso ou não for feita a manutenção preventiva necessária;
- Quando não observadas as condições descritas no item "7.2. Perda de garantia" na página 427 deste Manual.

3.18 GARAGEM

DESCRIÇÃO GERAL

O **Brickell Residence** conta com garagem para veículos de passeio de pequeno e médio porte. Com um total de **154** vagas simples, localizados no **Subsolo, Térreo, 3º, 4º e 5º pavimentos** da edificação, a garagem é de exclusividade à guarda de veículos dos condôminos.

Sob pretexto algum será permitido o acesso e/ou estacionamento em qualquer área do prédio de veículos

em número superior às vagas de cada apartamento, ressalvo os casos em que o espaço demarcado para as vagas de qualquer apartamento comporte veículos em maior número, sem que excedam o limite físico demarcado.

As vagas destinam-se exclusivamente à guarda de veículos de pequeno ou médio porte, não podendo ser utilizadas para a guarda de quaisquer objetos, utensílios, materiais etc., bem como veículos comerciais e de carga.

Toda e qualquer área fora da demarcada é de propriedade do condomínio, não devendo ser ocupada ou destinada a outro uso. Sendo especificadas como unidades autônomas, as vagas devem possuir condições de ser utilizadas sem interferir na utilização das demais e nas áreas de acesso, circulação e passagens na garagem. No empreendimento, a garagem possui piso com pintura nas faixas de demarcação de vagas.

CUIDADOS NO USO

- O trânsito de veículos na garagem deve ser feito em velocidade máxima de 10 km/h e com os faróis acesos. O condutor do veículo deverá obedecer às normas e determinações que constarem na sinalização de tráfego existente;
- Utilize produtos apropriados para limpeza de

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

graxas e óleos, quando necessário, e somente no local atingido;

- Evite o acúmulo de água e o uso de produtos químicos que possam danificar a pintura das vagas;
- Não utilize água em excesso, visando à conservação dos elementos estruturais e promovendo assim maior durabilidade do piso da garagem.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

ATIVIDADE	FREQUÊNCIA	RESPONSÁVEL
Verifique na garagem, onde existe incidência frequente de CO ₂ , a integridade do concreto e dos elementos que o protegem (pintura).	Periodicamente	Empresa capacitada / Empresa especializada

PRAZO DE GARANTIA

TEMPO DE GARANTIA	COBERTURA
No ato da vistoria de entrega	Sujeira ou mau acabamento dos revestimentos.
2 anos	Destacamentos, fissuras, desgaste excessivo
3 anos	Estanqueidade de pisos molháveis

PERDA DA GARANTIA

- Qualquer dano causado à estrutura (lajes, vigas ou pilares);
- Sobrecarga além do limite normal de utilização previsto;

- Substituição do revestimento;
- Acúmulo de água no piso;
- Se não forem tomados os cuidados de uso indicados de acordo com o sistema/componente em questão, conforme apresentados ao longo deste Manual (ex: pintura, pisos, equipamentos, etc);
- Quando não observadas as condições descritas no item "7.2. Perda de garantia" na página 427 deste Manual.

3.19 GÁS - ABASTECIMENTO E INSTALAÇÕES

DESCRIÇÃO GERAL

O sistema de abastecimento de gás é constituído por central de gás, registros, prumadas, ramais e pontos de alimentação. As tubulações de gás, quando aparentes, são identificadas pela cor amarela.

No **Brickell Residence** o abastecimento de gás é do tipo GLP - Gás Liquefeito de Petróleo. A **central de gás** do empreendimento localiza-se no **pavimento térreo**, e em todos os pavimentos de uso da edificação estão localizados os registros e medidores que atendem individualmente as unidades privativas.

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

ATENÇÃO:

No seu apartamento, junto aos pontos de consumo de gás, foram instalados pontos de ventilações permanentes. Essas ventilações permanentes auxiliam na renovação contínua de ar dos ambientes, impedindo a concentração do mesmo em caso de vazamento. É proibido que essas aberturas sejam obstruídas ou fechadas por quaisquer elementos, devendo sempre estarem desobstruídas para que a renovação do ar aconteça de maneira ininterrupta.



CUIDADOS NO USO

- Para a instalação do fogão, feche a válvula de gás do seu apartamento. Anteriormente, atente para desligar fornos, fogões e demais equipamentos a gás. O mesmo procedimento deverá ser tomado quando da reabertura do fluxo. Essa manobra evita o vazamento de gás.
- O abastecimento, modificações ou reparos nas instalações de gás devem ser feitos apenas por profissionais habilitados. Procure sempre o serviço de assistência técnica da companhia distribuidora de gás e exija a utilização de materiais (flexíveis, conexões, etc.) adequados;
- É proibido depositar material inflamável num raio de três metros da central de gás;
- Quando for necessário passar a tubulação de gás por trás do fogão, ou quando a distância do ponto de gás e o fogão for maior que 90 cm, utilize tubo de cobre ou mangueira específica, em vez da mangueira de PVC;
- Caso não tenha utilização constante de gás ou mesmo em caso de ausência por um determinado tempo no imóvel, mantenha os registros fechados;
- Em caso de vazamentos, nunca verifique utilizando

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
 2. Primeiras Orientações
 3. Descrição e Cuidados no Uso
 4. Materiais de Acabamento
 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
 6. Manutenção
 7. Garantias
 8. Informações Complementares
 9. Anexos Técnicos
-

fósforo ou qualquer outro material inflamável, nem acione interruptores de luz nas proximidades do local. Use espuma de sabão ou sabonete envolvendo toda a área suspeita do equipamento ou tubulação, para essa confirmação;

- Ao sentir odor de gás em seu apartamento, não acenda a luz, não fume, não acenda fósforos ou isqueiros, nem ligue o celular. Abra as janelas e verifique se todas saídas de gás do equipamento estão fechadas. Se não estiverem, feche-as. Persistindo o cheiro forte, feche a válvula de gás do seu apartamento. Caso o cheiro persista, comunique imediatamente ao síndico para entrar em contato com a empresa responsável, pois o vazamento poderá estar ocorrendo nas tubulações gerais;
- Caso haja sistema de iluminação automática em corredores ou locais próximo a incidência de odor de gás, jamais acesse esses locais sob risco de explosão;
- Na ocorrência de qualquer problema ou disfunção no sistema de instalação de gás é necessário entrar em contato com a companhia executora do serviço;
- Não elimine ou reduza as áreas de ventilação (janelas ou portas ventiladas) de ambientes com pontos de alimentação de gás. A ventilação é

necessária para a dispersão do gás;

- Não pendure objetos na instalação (tubulações);
- O registro geral, bem como o regulador de pressão, só poderão ser manuseados por profissional autorizado pela empresa contratada para manutenção;
- Leia com atenção os manuais que acompanham os equipamentos a gás;
- Na ocorrência de qualquer serviço de manutenção ou instalação de equipamentos a gás, contrate empresas especializadas e utilize materiais adequados.

DICA

- Não coloque panos de prato ou outros objetos que possam pegar fogo na tampa do fogão ou perto dos queimadores;
- Não acenda um queimador quando ele ainda estiver molhado. A chama sairá irregular e poderá apagar-se, causando vazamentos de gás;
- Nunca encha demais as panelas, pois, ao ferver, seu conteúdo poderá derramar, apagando a chama dos queimadores e provocando vazamentos de gás;
- Fornos de acendimento automático somente poderão ser ligados desde que estejam com suas portas abertas;

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

- Na falta de energia elétrica, certifique-se de que nenhum botão de controle do fogão esteja aberto antes de usar um fósforo para acender a chama.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

ATIVIDADE	FREQUÊNCIA	RESPONSÁVEL
Verifique as condições das instalações para detectar existência de vazamentos.	Diariamente	Equipe de manutenção / usuário (proprietário)
Verifique as condições da mangueira de ligação da tubulação junto aos eletrodomésticos, trocando-a, caso necessário.	A cada 1 mês	Equipe de manutenção / usuário (proprietário) / Empresa capacitada
Revise as instalações da central de gás, medidores e dos equipamentos do sistema.	A cada 6 meses	Empresa capacitada / Empresa especializada

PRAZO DE GARANTIA

TEMPO DE GARANTIA	COBERTURA
1 ano	Equipamentos
3 anos	Instalação, vedação e funcionamento
5 anos	Integridade e estanqueidade (danos causados devido à movimentação ou acomodação da estrutura)

PERDA DA GARANTIA

- Alterações em prumadas, ramais e pontos de alimentação sem ser com empresa especializada;
- Se as instalações sofrerem impactos ou perfurações;

- Se for verificado que a pressão utilizada não é a especificada no projeto;
- Se não forem tomados os cuidados de uso ou não for feita a manutenção preventiva necessária;
- Quando não observadas as condições descritas no item "7.2. Perda de garantia" na página 427 deste Manual.

ATENÇÃO!

A instalação de gás do Brickell Residence é do tipo GLP - Gás Liquefeito de Petróleo. Atente-se para a compra de equipamentos que sejam compatíveis com esse sistema.

3.20 ILUMINAÇÃO AUTOMÁTICA

DESCRIÇÃO GERAL

A função do sistema de iluminação automática é impedir que as lâmpadas fiquem acesas sem necessidade, evitando desperdício de energia elétrica. Além disso, tem como objetivo auxiliar na segurança do condomínio, mantendo algumas luzes acesas em pontos estratégicos.

○ **Brickell Residence** conta com sistema de iluminação automática feito através de sensores de presença e fotocélulas.

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

Sensor de presença

Na presença de movimentos captados pelos sensores, as luzes do local onde eles estão programados se acenderão, apagando-se automaticamente na falta de circulação.

No **Brickell Residence** os sensores de presença estão localizados em áreas estratégicas da edificação como, por exemplo, nas circulações e escadarias.

Fotocélula

Através de sensores, as fotocélulas percebem se há ou não claridade, na falta de luz as luminárias são acionadas e permanecem acessas (período da noite) até o retorno da claridade, quando apagam-se automaticamente.

No **Brickell Residence**, foram instaladas fotocélulas junto ao mastro do captador do para-raios, para controle de iluminação da luz de obstáculo, cuja função é sinalizar a posição da edificação para evitar acidentes com aeronaves, e, nas áreas externas do pavimento térreo.

CUIDADOS NO USO

- Nunca jogue água diretamente nos componentes do sistema de iluminação automática. Para limpeza,

utilize pano úmido (para isso, sempre que possível, desative a instalação através do disjuntor, evitando acidentes);

- Não trave a posição dos componentes do sistema.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

ATIVIDADE	FREQUÊNCIA	RESPONSÁVEL
Efetue limpeza adequada dos componentes do sistema.	A cada 15 dias	Equipe de manutenção
Revise e teste o funcionamento dos equipamentos e componentes do sistema de iluminação automática.	A cada 2 meses	Equipe de manutenção / Empresa capacitada

PRAZO DE GARANTIA

TEMPO DE GARANTIA	COBERTURA
No ato da vistoria de entrega	Acabamentos danificados ou mal colocados
1 ano	Equipamentos
3 anos	Instalação

PERDA DA GARANTIA

- Qualquer mudança no sistema que altere suas características originais.
- Ocorrência de pane no sistema eletroeletrônico e fiação causados por sobrecarga de tensão ou descargas atmosféricas.

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
 2. Primeiras Orientações
 3. Descrição e Cuidados no Uso
 4. Materiais de Acabamento
 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
 6. Manutenção
 7. Garantias
 8. Informações Complementares
 9. Anexos Técnicos
-

- Se não forem tomados os cuidados de uso ou não for feita a manutenção preventiva necessária.
- Quando não observadas as condições descritas no item "7.2. Perda de garantia" na página 427 deste Manual.

3.21 ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA

DESCRIÇÃO GERAL

O sistema de iluminação de emergência destina-se a fornecer iluminação suficiente ao trânsito de pessoas, entrando em funcionamento automaticamente em caso de interrupção ou falta de energia elétrica da concessionária na edificação.

O **Brickell Residence** possui sistema de iluminação de emergência que atende às normas do Corpo de Bombeiros. Existem luminárias de emergência distribuídas em áreas estratégicas da escadaria, estacionamento e circulações, dentre outros locais. Esses locais foram determinados pelo projeto de prevenção e combate a incêndio. O sistema utilizado é o de luminárias **tipo bloco autônomo**.

CUIDADOS NO USO

- Nunca jogue água diretamente nos componentes do sistema de iluminação automática. Para limpeza, utilize pano úmido (para isso, sempre que possível, desative a instalação através do disjuntor, evitando acidentes);
- Mantenha as luminárias permanentemente acionadas, para que o sistema de iluminação de emergência seja acionado automaticamente, em caso de interrupção da energia elétrica;
- Evite choques térmicos e/ou umidade;
- Nunca use produtos químicos voláteis como solventes na luminária para não danificar as partes plásticas;
- Não permita que a bateria descarregue por completo;
- Em caso de troca das luminárias, verifique a mesma potência e tensão;
- Mantenha as luminárias autônomas constantemente ligadas à tomada de energia;
- Não desligue os disjuntores que alimentam o sistema das luminárias, para que ele possa funcionar perfeitamente em caso de falta de energia;
- Após a utilização da luminária, recarregue-a;

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

ATIVIDADE	FREQUÊNCIA	RESPONSÁVEL
Conjunto de blocos autônomos e módulos: Simule a falta de energia elétrica, desligando o disjuntor correspondente e, após, verifique se todas as luminárias estão acesas. Após a verificação, religue o disjuntor.	A cada 1 mês	Equipe de manutenção / Empresa capacitada

PRAZO DE GARANTIA

TEMPO DE GARANTIA	COBERTURA
1 ano	Instalação e desempenho de equipamento

PERDA DA GARANTIA

- Qualquer mudança no sistema que altere suas características originais;
- Ocorrência de pane no sistema eletroeletrônico e fiação causados por sobrecarga de tensão ou descargas atmosféricas;
- Se não forem tomados os cuidados de uso ou não for feita a manutenção preventiva necessária;
- Quando não observadas as condições descritas no item "7.2. Perda de garantia" na página 427 deste Manual.

3.22 IMPERMEABILIZAÇÃO

DESCRIÇÃO GERAL

Impermeabilização é o tratamento dado em partes e/ou componentes da construção para garantir a estanqueidade, impedindo a infiltração de água. No **Brickell Residence**, a aplicação de impermeabilizante foi realizada da seguinte forma:

LOCALIZAÇÃO	TIPO DE IMPERMEABILIZAÇÃO
Banheiro Piso + Rodapé de 30cm nas paredes + Nicho	Resina Acrílica Hydronorth - 7 Camadas
Cobertura Piso + Rodapé de 30cm nas paredes	Resina Acrílica Hydronorth - 7 Camadas
Sacadas Piso + Rodapé de 30cm nas paredes	Resina Acrílica Hydronorth - 7 Camadas
Piscina e Deck - Duplex Final 01, 03 e 04 Área Totalmente Impermeabilizada	Manta Asfáltica
Spa Duplex - Duplex Final 02 Piso + Sóculos + Rodapé de 50cm nas paredes	Resina Acrílica Hydronorth - 7 Camadas
Reservatórios, Cisternas e Fonte Decorativa Área Totalmente Impermeabilizada	Manta Asfáltica
Terraços, Piscina e Deck - Área de Lazer Área Totalmente Impermeabilizada	Manta Asfáltica

CUIDADOS DE USO

- Antes de executar qualquer furação nas paredes, verifique se há tratamento de impermeabilização aplicado ao local, a fim de evitar perfurações e danos ao mesmo;

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

- Não alterar o paisagismo com plantas que possuam raízes agressivas, que podem danificar a impermeabilização ou obstruir os drenos de escoamentos;
- Não permitir a fixação de antenas, postes de iluminação ou outros equipamentos, por meio de fixação com buchas, parafusos, pregos ou chumbadores sobre lajes impermeabilizadas. É recomendado o uso de base de concreto sobre a camada de proteção da impermeabilização, sem a necessidade de remoção ou causa de danos. Para qualquer tipo de instalação de equipamento sobre superfície impermeabilizada, o serviço deverá ser realizado por meio de empresa especializada em impermeabilização, com o devido registro das alterações realizadas em decorrência obras;
- Manter ralos, grelhas e extravasores nas áreas descobertas sempre limpos;
- Não utilizar máquinas de alta pressão, produtos que contenham ácidos ou ferramentas como espátula, escova de aço ou qualquer tipo de material pontiagudo. É recomendável que a lavagem seja feita por empresa especializada;
- Tomar os devidos cuidados com o uso de ferramentas, de modo a evitar danos à camada de proteção mecânica existente.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

ATIVIDADE	FREQUÊNCIA	RESPONSÁVEL
Verificar a integridade e reconstituir os rejuntamentos internos e externos (pisos, paredes, peitoris, soleiras, ralos, peças sanitárias, bordas de banheiras, chaminés, grelhas de ventilação e/ou de quaisquer outros elementos presentes nas áreas impermeabilizadas).	A cada 1 ano	Empresa capacitada / Empresa especializada
Inspecionar a camada drenante do jardim. Caso haja obstrução na tubulação e entupimento dos ralos ou grelhas, efetuar a limpeza.		Empresa capacitada / Empresa especializada
Verifique a integridade da proteção mecânica, sinais de infiltração ou falhas de impermeabilização exposta. Caso necessário, reconstitua o sistema exposto e/ou a proteção mecânica.		Empresa capacitada / Empresa especializada

PRAZO DE GARANTIA

TEMPO DE GARANTIA	COBERTURA
5 anos	Estanqueidade

PERDA DA GARANTIA

- Reparo e/ou manutenção da impermeabilização executados por empresas não especializadas;
- Perfuração da camada de impermeabilização;
- Danificação da impermeabilização devido à

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

instalação de equipamento ou reformas em geral;

- Remoção da camada de proteção mecânica;
- Se não forem tomados os cuidados de uso ou não for feita a manutenção preventiva necessária;
- Quando não observadas as condições descritas no item "7.2. Perda de garantia" na página 427 deste Manual.

3.23 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

DESCRIÇÃO GERAL

É o sistema destinado a distribuir energia elétrica de forma segura e controlada. O projeto do **Brickell Residence** foi elaborado de acordo com as normas técnicas da ABNT e aprovado pela concessionária de energia **Companhia Paranaense de Energia - COPEL**.

A área comum do condomínio foi entregue com a instalação elétrica completa. Isso inclui o medidor do condomínio e os quadros elétricos especificados em projeto elétrico, desenvolvidos de acordo com as normas e a legislação vigente e aprovados pelos órgãos competentes.

○ **Brickell Residence** tem seu fornecimento de energia através da concessionária local **COPEL**, na

tensão de **127/220 Volts**, trifásica.

A entrada de energia no residencial acontece de forma subterrânea, pela caixa do tipo drenante, padrão da concessionária, localizada no passeio da Av. Bonifácio Vilela. Da caixa, de responsabilidade da concessionária, a energia segue para alimentar o **quadro de distribuição geral (QDG)**, localizado no **Subsolo**. Esse quadro tem a função de proteger e distribuir toda a instalação elétrica do residencial, através de barramentos e disjuntores.

Do **QDG** a instalação segue para os **painéis de medidores** localizados no **Subsolo** atendendo as áreas condominiais; no **8º pavimento** atendendo as áreas privativas dos pavimentos **7º, 8º e 9º**; no **11º pavimento** atendendo as áreas privativas dos pavimentos **10º, 11º e 12º**; no **14º pavimento** atendendo as áreas privativas dos pavimentos **13º, 14º e 15º**; no **17º pavimento** atendendo as áreas privativas dos pavimentos **16º, 17º e 18º**; no **20º pavimento** atendendo as áreas privativas dos pavimentos **19º, 20º e 21º**; no **22º pavimento** atendendo as áreas privativas dos pavimentos **22º e 23º (Unidades Duplex)**. Os medidores elétricos são responsáveis por fazer a leitura e informar o consumo energético do respectivo local.

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
 2. Primeiras Orientações
 3. Descrição e Cuidados no Uso
 4. Materiais de Acabamento
 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
 6. Manutenção
 7. Garantias
 8. Informações Complementares
 9. Anexos Técnicos
-

Dos **medidores de energia** dos apartamentos, a energia segue para o **QDC** da unidade, localizado nos **pavimentos tipo e duplex inferior** junto a **circulação íntima** e no **duplex superior** junto a **área de serviço**. Do medidor de energia do condomínio, a energia segue para alimentar os quadros e pontos de força da área comum da edificação.

O **QDC** é o **Quadro de Distribuição de Circuitos** da unidade e que contém os disjuntores. Esses dispositivos protegem os condutores contra a sobrecarga, desligando automaticamente o circuito.

Podem também ser usados para ligar e desligar os circuitos manualmente, caso seja necessário algum tipo de manutenção.

Desde dezembro de 1997 é obrigatório, no Brasil, o uso do DR para todas as instalações elétricas nos circuitos que atendam as áreas molhadas e externas. O DR (diferencial residual) é um interruptor automático de segurança que desliga o circuito no qual está instalado, caso detecte perda de corrente elétrica de pequena intensidade, que, apesar de não ser detectada por um disjuntor comum, pode ser fatal se percorrer o corpo humano.

Nos apartamentos, todos os circuitos são protegidos por DR. Para saber quais circuitos estão

protegidos por DR na área comum da edificação, consulte o projeto elétrico.

Cada unidade do **Brickell Residence** possui uma instalação independente, que é constituída por diversos elementos, tais como tomadas de energia para ligação de eletrodomésticos normalmente utilizados; tomadas especiais de energia para ligação de máquinas domésticas, como máquina de lavar roupa; pontos de iluminação para ligação de lâmpadas e luminárias; interruptores para acionamento dos pontos de iluminação e quadro elétrico de proteção para controlar as sobrecargas dos circuitos. Para conhecer melhor e ver a localização das tomadas especiais, suas potências e quadros, consulte sempre os **projetos e esquemas técnicos disponibilizados pela construtora**.

CUIDADOS NO USO

- Todo e qualquer conserto e instalação que envolva o sistema elétrico de sua unidade ou do condomínio deverá ser feito por profissional tecnicamente habilitado para a função;
- Quando o imóvel estiver desabitado, recomenda-se desligar os disjuntores;
- Na instalação de armários próximos às tomadas e interruptores, certifique-se que o profissional recortou

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
 2. Primeiras Orientações
 3. Descrição e Cuidados no Uso
 4. Materiais de Acabamento
 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
 6. Manutenção
 7. Garantias
 8. Informações Complementares
 9. Anexos Técnicos
-

e instalou os mesmos no próprio corpo do armário, de forma correta e com perfeito isolamento dos fios condutores de energia;

- O QDC (Quadro de Distribuição de Circuitos) deve estar livre e desimpedido, não podendo ser estocado nenhum tipo de material que impeça seu acesso;

- O QDC (Quadro de Distribuição de Circuitos) foi projetado e executado dentro das normas de segurança, não podendo ter suas chaves/disjuntores substituídos por outros de diferentes especificações. Para evitar acidentes, não é recomendável abrir furos próximos desse quadro;

- Os cabos alimentadores (cabos que saem dos painéis de medição e vão até os diversos quadros elétricos) jamais poderão ser “sangrados” para derivação de suprimento de energia;

- Não é recomendável o acréscimo de circuitos elétricos diferentes dos já previstos em projeto, pois o QDC (Quadro de Distribuição de Circuitos) foi dimensionado para uma quantidade de equipamentos e possui as fases balanceadas para este fim. Qualquer acréscimo poderá causar danos ao sistema elétrico e o desbalanceamento das fases, prejudicando todo o sistema;

- Não troque os disjuntores por outros de “amperagem” maior, pois tal atitude poderá acarretar danos à instalação;

- Para sua segurança e para que não ocorram desligamentos não desejados do DR, utilize somente equipamentos que possuem resistência blindada;

- Não use equipamentos em mau estado de conservação ou com a fiação fora dos padrões normais de segurança;

- Não ligue aparelhos de “voltagem” (tensão) diferente das tomadas;

- Nunca ligue aparelhos diretamente no QDC (Quadro de Distribuição de Circuitos);

- Tenha muito cuidado ao manusear aparelhos elétricos próximos de piscina, chafariz, fontes, chuveiros ou qualquer local relacionado ao uso de água;

- Ao adquirir aparelhos elétricos, verifique se o local escolhido para a sua colocação é provido de instalação elétrica adequada para o seu funcionamento, de acordo com as condições especificadas pelos fabricantes;

- Ao substituir lâmpadas, verifique se essas ficaram devidamente conectadas, evitando a queima das mesmas;

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
 2. Primeiras Orientações
 3. Descrição e Cuidados no Uso
 4. Materiais de Acabamento
 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
 6. Manutenção
 7. Garantias
 8. Informações Complementares
 9. Anexos Técnicos
-

- Utilize proteção individual (ex.: estabilizadores, filtros de linha etc.) para equipamentos mais sensíveis (como computadores, home theater, central de telefone, etc.);
- As instalações de equipamentos como lustres ou similares deverão ser executadas por técnico habilitado, observando-se em especial o aterramento, tensão (voltagem), "bitola" (seção) e qualidade dos fios, cabos, isolamentos, tomadas e plugs a serem empregados;
- Evite o contato dos componentes dos sistemas elétricos com a água;
- Em caso de sobrecarga momentânea, o disjuntor atingido desligará automaticamente, interrompendo o fornecimento de energia. Nesse caso, basta religá-lo. Caso ele volte a desligar, isso pode significar sobrecarga contínua do circuito, ocorrência de um curto-circuito em algum aparelho ou na própria instalação. Nesse caso, solicite o serviço de um profissional habilitado;
- Sempre que for realizar manutenção, limpeza, reaperto nas instalações elétricas ou mesmo uma simples troca de lâmpadas, desligue o disjuntor correspondente ao circuito ou, na dúvida, o disjuntor geral;

- Em caso de incêndio, desligue o disjuntor geral do quadro de distribuição de circuitos (QDC) da unidade;
- Nunca desligue a energia do condomínio porque alguns sistemas de proteção e combate a incêndio dependem dela.
- Não utilize os ambientes técnicos destinados às instalações elétricas do condomínio como depósito e principalmente não armazene produtos combustíveis que podem gerar riscos de incêndio;
- Não danifique ou retire os lacres da concessionária nos medidores, pois isto poderá acarretar multas ao condomínio;
- Mantenha a identificação das tomadas 220 Volts;
- Não pendure objetos nas instalações (tubulações) aparentes;
- O manuseio incorreto dos fios eletricamente carregados poderá ocasionar choques fatais;
- Nunca manuseie equipamentos elétricos quando estiver em contato com a água;
- Efetue limpeza nas partes externas das instalações elétricas (espelhos, tampas de quadros, etc.) somente com pano seco;

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
 2. Primeiras Orientações
 3. Descrição e Cuidados no Uso
 4. Materiais de Acabamento
 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
 6. Manutenção
 7. Garantias
 8. Informações Complementares
 9. Anexos Técnicos
-

DICA

- Mantenha limpas as luminárias e lâmpadas. Isso ajuda na reflexão correta da luz e evita a falsa sensação de que a iluminação está fraca. Para limpá-las, aguarde até que estejam frias. Retire as luminárias e lave-as com água e sabão neutro. Já na limpeza das lâmpadas, passe apenas um pano seco e macio;
- Ao substituir as lâmpadas, é preciso ficar atento! Certifique-se de que você está comprando um produto de qualidade. As lâmpadas fluorescentes e de led, assim como os aparelhos elétricos, possuem o Selo do Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel), concedido aos equipamentos que apresentam os melhores índices de eficiência energética;
- Utilize somente lâmpadas compatíveis com a tensão da rede elétrica da edificação e mantenha as luminárias conectadas ao sistema de proteção da instalação;
- A compra de lâmpadas e aparelhos deve ser orientada em função da tensão instalada;
- A iluminação indireta feita com lâmpadas fluorescentes tende a manchar a superfície (forro de gesso) em que estiver muito próxima. Portanto, são

necessárias limpezas ou pinturas constantes nestes locais;

- Luminárias utilizadas em áreas descobertas ou externas onde existe umidade excessiva podem ter seu tempo de vida diminuído, necessitando de manutenções frequentes também com troca de lâmpadas;
- Onde as lâmpadas ficarem permanentemente acesas, é necessário observar a vida útil que é dada pelo fabricante, pois pode ser necessária uma troca muito frequente devido ao uso constante que consome com a sua durabilidade (vida útil);
- É sempre importante verificar se a carga do aparelho a ser instalado não sobrecarregará a capacidade de carga elétrica da tomada e a respectiva instalação. Nunca utilize “tês” (dispositivos conhecidos também como “benjamins”, que possuem a função de ligar vários aparelhos a uma só tomada) ou extensões com várias tomadas, pois elas tendem a provocar sobrecargas na instalação.

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

ATENÇÃO!

Quando um disjuntor ou fusível atua desligando algum circuito ou instalação inteira, a causa pode ser uma sobrecarga ou um curto.

Desligamentos frequentes são sinal de sobrecarga. Por isso, nunca troque seus disjuntores ou fusíveis por outros de maior corrente (maior “amperagem”) simplesmente. Como regra, a troca de um disjuntor ou fusível por outro de maior corrente requer, antes, a troca dos fios e cabos elétricos por outros de maior “bitola” (seção).

Da mesma forma, nunca desative ou remova os dispositivos de proteção contra choques elétricos (dispositivo DR), mesmo em caso de desligamentos sem causa aparente. Se os desligamentos forem frequentes e, principalmente, se as tentativas de religar a chave não tiverem êxito, significa, muito provavelmente, que a instalação elétrica apresenta anomalias internas somente identificáveis por profissionais qualificados. A desativação ou remoção desses dispositivos significa a eliminação de medida protetora contra choques elétricos e implica riscos de morte para os usuários das instalações.

EVITE ACIDENTES

- Não coloque facas, garfos ou qualquer objeto de metal dentro de aparelhos elétricos ligados;
- Ensine crianças a não colocar os dedos ou qualquer objeto, principalmente metálico, dentro da tomada. Para maior segurança, instale protetores de plástico que só deverão ser retirados quando a tomada for utilizada;
- Na baixa tensão, você tomará um choque se entrar em contato com a instalação elétrica. Na alta tensão é diferente, uma simples aproximação pode ser fatal. Por isso, deve-se sempre manter distância da rede elétrica;
- Aparelhos elétricos no banheiro são um grande risco. Certifique-se que todos os equipamentos elétricos estejam devidamente instalados e protegidos pelos dispositivos de segurança (especialmente, o correto aterramento).

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

ATIVIDADE	FREQUÊNCIA	RESPONSÁVEL
Teste o disjuntor tipo DR apertando o botão localizado no próprio aparelho. Ao apertar o botão, a energia será interrompida. Caso isso não ocorra, realize a troca do Disjuntor Residual (DR).	A cada 2 meses	Equipe de manutenção / usuário (Proprietário) / Empresa capacitada

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

ATIVIDADE	FREQUÊNCIA	RESPONSÁVEL
Manobre todos os disjuntores dos quadros elétricos (desligar e ligar).	A cada 6 meses	Equipe de manutenção / usuário (Proprietário) / Empresa capacitada
Verifique e, se necessário, reaperte as conexões do quadro de distribuição.	A cada 1 ano	Empresa capacitada / Empresa especializada
Reaperte as conexões e verifique o estado dos contatos elétricos, substituindo as peças que apresentem desgastes (tomadas, interruptores, ponto de luz e outros).	A cada 1 ano ou sempre que necessário	Empresa capacitada / Empresa especializada

PRAZO DE GARANTIA

TEMPO DE GARANTIA	COBERTURA
No ato da vistoria de entrega	Acabamentos danificados ou mal colocados (espelhos de tomadas, interruptores e disjuntores)
1 ano	Equipamentos; desempenho do material (tomadas, interruptores e disjuntores)
3 anos	Instalações de tomadas, interruptores, disjuntores, fios, cabos, eletrodutos, caixas e quadros

3.24 INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS (ÁGUA E ESGOTO)

DESCRIÇÃO

É o conjunto de tubulações e equipamentos aparentes, encobertos por carenagens, embutidos nas paredes ou em shafts, destinados ao transporte de água

fornecida pela concessionária, água servida, água pluvial e esgoto pela edificação, servindo assim para o abastecimento de todas as áreas providas de instalações hidrossanitárias. O projeto do Brickell Residence foi elaborado de acordo com as normas técnicas brasileiras da ABNT. Na cidade de Ponta Grossa, a concessionária responsável pelo abastecimento de água é o **Sistema de Abastecimento de Água Integrado de Curitiba - SANEPAR**.

O sistema hidrossanitário do **Brickell Residence** é constituído basicamente pelos seguintes subsistemas e componentes:

- **Água fria:** sistema constituído por pontos de água (pontos que alimentam todas as louças como lavatório, caixa acoplada, máquina de lavar roupa, máquina de lavar louça, etc.); prumadas de água (tubulações principais que trazem a água do reservatório superior); ramais de distribuição de água (tubulações secundárias alimentadoras dos diversos pontos, nos cômodos);
- **Água quente:** sistema composto de tubulações CPVC alimentadoras, que derivam a partir do ponto existente junto a instalação do aquecedor de passagem alimentando aos demais pontos atendidos

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
 2. Primeiras Orientações
 3. Descrição e Cuidados no Uso
 4. Materiais de Acabamento
 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
 6. Manutenção
 7. Garantias
 8. Informações Complementares
 9. Anexos Técnicos
-

dentro da unidade (pia de cozinha, lavatórios e chuveiros);

- **Esgoto e águas servidas (provenientes de lavagem de pisos, por exemplo):**

ponto de esgoto (ponto por onde são liberados os esgotos dos pontos que alimentam as louças, além dos ralos secos e sifonados); prumadas coletoras de esgoto (tubulações principais que conduzem o esgoto até as saídas da edificação). As prumadas de esgoto sanitário são ventiladas para expurgo dos gases oriundos dos dejetos, eliminando o mau cheiro que é direcionado para a cobertura da edificação, onde é lançado na atmosfera. Os vasos sanitários e os ralos sifonados de banheiros, lavabos e áreas de serviço são ligados às “colunas de esgoto” localizadas no shaft do ambiente. As pias de cozinhas são ligadas às “colunas de gordura” que levam às caixas de gordura que retêm os resíduos sólidos e orgânicos; Tais colunas também localizam-se em shafts junto ao ambiente. A rede secundária coleta o esgoto proveniente dos lavatórios, chuveiros e pias para as caixas sifonadas e delas para a rede primária de esgoto;

- **Água pluvial**, constituída por: prumadas de águas pluviais (tubulações principais que trazem a água coletada nas coberturas em geral), caixas de

captação, bacia de amortecimento para contenção de cheias e tubulação de condução à rede pública de água pluvial;

- **Ralos:** todos possuem grelhas de proteção para evitar que detritos maiores caiam em seu interior causando entupimentos;

- **Ralos secos:** destinam-se apenas ao recolhimento de líquidos do piso e transporte até um ralo sifonado, ou então, diretamente à prumada de queda que não tenha exalação de mau cheiro. Localizam-se basicamente no box (ralo sob chuveiro);

- **Caixas sifonadas e sifões:** são itens de interligação de vários pontos, que possuem “fecho hidráulico”, o qual consiste numa pequena cortina de água, que evita o retorno do mau cheiro. As caixas sifonadas retêm os resíduos sólidos e orgânicos. Os ralos ou caixas sifonadas nos banheiros servem a todos os equipamentos, exceto ao vaso sanitário que possui sifão em sua própria estrutura e tubulação separada das demais. O sifão dos lavatórios serve para reter resíduos sólidos e impedir a passagem de mau cheiro;

- **Registros de pressão:** válvulas destinadas à regulação da vazão de água ou fechamento completo dessa vazão nos pontos de utilização;

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

- **Registros de gaveta ou de esfera:** válvulas de fecho para instalação hidráulica predial, destinadas à interrupção eventual de passagem de água para reparos na rede ou ramal. Recomenda-se que quando o imóvel estiver em uso o registro de gaveta/esfera fique sempre totalmente aberto para se evitar o desgaste do mesmo;

- **Shafts hidráulicos:** vãos verticais que percorrem todos os pavimentos da edificação e por onde passam tubulações, em geral as prumadas.

O sistema de instalação de água fria do **Brickell Residence** origina-se no ponto de abastecimento do **Sistema de Abastecimento de Água Integrado de Curitiba - SANEPAR**, passando pelos hidrômetros instalados junto ao alinhamento frontal da edificação, próximo a guarita, de onde é medido o consumo total do residencial.

Do **hidrômetro**, a água segue para as **cisternas** localizadas no **subsolo** da edificação, que possuem capacidade de armazenamento de **45.000 litros** divididos em duas células de **22.500 litros**.

Das **cisternas** a água é encaminhada para os **reservatórios superiores** da torre, através de um par de motobombas de recalque (sendo uma reserva) de

funcionamento automático, localizadas junto as cisternas. O funcionamento das bombas de recalque se dá através de um sistema cíclico alternado automático, visando o atingimento da vida útil do equipamento. O conjunto de motobombas centrífugas são acionados por um quadro elétrico de sistema automático de reversão (ora bomba 1, ora bomba 2).

Os **reservatórios superiores** possuem capacidade de armazenamento aproximada de **46.700 litros**, divididos em duas células.

Os reservatórios se localizam na **cobertura** da torre com acesso feito através da escada marinho.

A partir do reservatório superior, a água segue para as colunas (prumadas), que serão responsáveis por distribuí-la aos diversos pontos de alimentação do residencial.

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
 2. Primeiras Orientações
 3. Descrição e Cuidados no Uso
 4. Materiais de Acabamento
 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
 6. Manutenção
 7. Garantias
 8. Informações Complementares
 9. Anexos Técnicos
-

ATENÇÃO!

No subsolo da edificação existe um poço com uma bomba de sucção destinada a manter as caixas dos elevadores sem a presença de água (imagem abaixo). É imprescindível a inspeção constante neste elemento, bem como na bóia elétrica que compõe este conjunto, evitando danos aos elevadores. Em caso de necessidade de desligamento, o disjuntor que alimenta o sistema encontra-se no CD do subsolo.

**CUIDADOS NO USO**

- Não fure paredes antes de verificar o posicionamento das tubulações;

- Mantenha cadeado nas tampas dos reservatórios;
- Mantenha trancados os acessos aos reservatórios de água e demais ambientes técnicos;
- Mantenha as grelhas dos ralos e canaletas de águas pluviais sempre desobstruídas;
- Quando da limpeza de pisos, não direcione impurezas sólidas (cabelos, dejetos de animais, terra, folhas de plantas, etc.) para os ralos, para que não ocorram obstruções na tubulação;
- Em caso de entupimento de tubulações, chame empresa especializada e evite a introdução de objetos rígidos (hastes metálicas, vergalhões, etc.), ácidos, produtos cáusticos, acetona concentrada e substâncias que produzam ou estejam em alta temperatura, para tentar a desobstrução;
- As caixas acopladas foram reguladas na entrega da sua unidade. Se você perceber um vazamento constante de água dentro da bacia sem que ela tenha sido acionada, promova uma revisão na sua regulagem. Em caso contrário, o desperdício de água será considerável;
- Não jogue quaisquer objetos nos vasos sanitários e ralos quando houver possibilidade de entupimento: sabonetes, absorventes higiênicos, fraldas descartáveis, preservativos, plásticos, folhas de papel, cotonetes, algodão, cabelos, grampos, fio dental, etc.;

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
 2. Primeiras Orientações
 3. Descrição e Cuidados no Uso
 4. Materiais de Acabamento
 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
 6. Manutenção
 7. Garantias
 8. Informações Complementares
 9. Anexos Técnicos
-

- Nunca jogue gordura ou resíduo sólido nos ralos das pias e dos lavatórios. Jogue-os diretamente no lixo, conforme orientações de destinação local desse tipo de resíduo;

- Os ambientes que possuem ralos sifonados e sifões e que não tiverem uso frequente poderão ocasionar mau cheiro. Isso se deve pela evaporação da água do fecho hídrico em vasos, ralos sifonados e sifões, ocasionados pela falta de presença de água. Para evitar esse problema, as torneiras deverão ser abertas e a descarga deverá ser acionada regularmente;

- Caso os tubos flexíveis ("rabichos" que conectam as instalações hidráulicas às louças) forem danificados causando vazamentos, substitua-os pelas mesmas referências do original ou de mesma qualidade, tomando o cuidado de fechar o registro geral de água antes da troca;

- Não aperte em demasia as torneiras de sua unidade, pois isso poderá causar danos às buchas de vedação interna. O não fechamento completo do fluxo de água e/ou gotejamento contínuo, indica a necessidade de substituição das buchas ou de problemas no sistema de vedação dos registros;

- Nunca golpee os ralos com objetos pontiagudos

que possam causar fissuras e furos, causando vazamentos. Também não utilize, para eventual desobstrução, hastes, ácidos ou similares;

- Ao instalar filtros, torneiras, etc., não os atarraxe com excesso de força, pois pode danificar a saída da tubulação, provocando vazamentos;

- Caso tenha instalado ducha higiênica nos banheiros, feche sempre o registro da ducha higiênica após seu uso. Devido à pressão da água, quando o registro fica aberto, poderá ocorrer vazamento;

- Sempre que não houver utilização constante, ou em caso de ausência prolongada no imóvel, mantenha registros e torneiras fechados;

- Quando em desuso, mantenha vedado o ponto de esgoto de equipamentos (máquinas de lavar roupa, de lavar louças, etc.) utilizando acessórios próprios;

- Verifique o funcionamento das boias das caixas d'água e se elas estão reguladas de maneira que não haja vazamento pelo extravasor (ladrão);

- Os registros da cobertura (barrilete) só podem ser manuseados por pessoal treinado, de forma cuidadosa para efetuar a remoção de ar na tubulação dos pontos inferiores até a recomposição total de água na tubulação nos casos onde tenha sido fechada;

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
 2. Primeiras Orientações
 3. Descrição e Cuidados no Uso
 4. Materiais de Acabamento
 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
 6. Manutenção
 7. Garantias
 8. Informações Complementares
 9. Anexos Técnicos
-

- Limpe os filtros conforme orientação dos fabricantes;
- O manuseio das bombas de recalque deve ser feito por pessoal devidamente treinado para que sejam evitados danos mecânicos irreversíveis;
- Em caso de enguiço constatado em uma das bombas de recalque, o reparo deve ser imediatamente providenciado junto à empresa de manutenção;
- Sempre devem ser verificadas as aberturas nos registros, que permitem a passagem de água na bomba de recalque que entrará em operação. O registro fechado causará a queima do motor;
- Não ligue a bomba de recalque no modo manual em caso de falta d'água. Tal procedimento poderá queimá-las, se não houver água no reservatório;
- Qualquer vazamento que exista na tubulação antes de chegar às bombas permitirá a entrada de ar nas mesmas, queimando-as. Caso isso ocorra, providencie inspeção nas boias elétricas automáticas imediatamente, por pessoal especializado;
- Caso se realize a partida da bombas com os registros fechados. Perigo de superaquecimento/explosão;
- O sistema de aviso e/ou ladrão não deve ter as suas tubulações obstruídas;

- As caixas de gordura devem ser hermeticamente vedadas, porém suas tampas devem ser de fácil remoção, para permitir as limpezas periódicas;
- Os terminais de ventilação de esgoto (chapéu), localizados externamente à edificação (telhado/cobertura), devem ser mantidos abertos.

DICA

- No caso de algum vazamento em tubulação de água, a primeira providência a ser tomada é o fechamento do registro geral ou da dependência em que está ocorrendo o vazamento;
- Caso o vazamento perdure, solicite ao síndico/administrador predial o fechamento do registro geral da prumada que atende ao local. Feito isso, contate a empresa responsável pela manutenção;
- No caso de algum vazamento no teto, comunique e solicite ao proprietário da unidade acima que evite usar a dependência em que está ocorrendo o vazamento e, em seguida, contate a empresa responsável pela manutenção;
- Quando se ausentar por um determinado período, certifique-se de que o registro geral está fechado, pois um pequeno vazamento poderá acarretar sérios danos à sua unidade.

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

ATIVIDADE	FREQUÊNCIA	RESPONSÁVEL
Verifique e corrija eventuais vazamentos.	Periodicamente	Equipe de manutenção / usuário (Proprietário)
Verifique se as tampas dos reservatórios de água estão bem vedadas.	A cada 1 semana	Equipe de manutenção
Verifique o nível de água sobre o sifão dos ralos (fecho hidráulico). Assim, será possível evitar problemas com mau cheiro e/ou eventuais entupimentos.	A cada 1 semana	Equipe de manutenção / usuário (Proprietário)
Verifique o nível dos reservatórios, o funcionamento das torneiras de boia e a chave de boia para controle de nível (de maneira que não haja vazamento pelo extravasor "ladrão").	A cada 1 semana	Equipe de manutenção
Verifique e limpe os ralos e grelhas das águas pluviais (calhas).	A cada 1 semana (em épocas de chuvas intensas)	Equipe de manutenção / usuário (Proprietário)
Verifique se as bombas submersas (esgoto e águas pluviais/ drenagem) não estão encostadas no fundo do reservatório ou em contato com depósito de resíduos/solo no fundo do reservatório, evitando a obstrução ou danos nas bombas e consequentes inundações ou contaminações. Em caso afirmativo, contrate uma empresa especializada para limpar o reservatório e regular a altura de posicionamento da bomba através da corda de sustentação.	A cada 1 semana (em épocas de chuvas intensas)	Equipe de manutenção / Empresa especializada
Utilize e limpe as bombas em sistema de rodízio, por meio da chave de alternância no painel elétrico (quando o quadro elétrico não realizar a reversão automática).	A cada 15 dias	Equipe de manutenção

ATIVIDADE	FREQUÊNCIA	RESPONSÁVEL
Verifique se os terminais de ventilação da rede de esgoto estão desobstruídos.	A cada 1 mês	Equipe de manutenção / usuário (Proprietário)
Verifique se há trincas internas ou afundamento nas laterais das caixas de esgoto, caixas de passagem e caixas de inspeção (quando em terreno natural ou nas áreas de circulação).	A cada 1 mês	Equipe de manutenção
Verifique a integridade dos suportes das instalações suspensas.	A cada 1 mês	Equipe de manutenção
Verifique as tubulações, caixas de passagem e caixas de inspeção presentes nas áreas de circulação e jardins para detectar a presença de raízes que possam obstruir as tubulações.	A cada 1 mês	Equipe de manutenção / Empresa capacitada
Verifique se existe a formação de incrustações de calcário nas saídas dos tubos dos reservatórios, indicando a presença de vazamentos, além da constatação de alta concentração de cálcio na água (fenômeno conhecido como "água dura"). Nesses casos, solicite a análise da potabilidade da água, realizada por empresa especializada.	A cada 1 mês	Equipe de manutenção / Empresa capacitada
Verifique se não há rachaduras ou vazamentos nos flanges dos reservatórios de fibra.	A cada 1 mês	Equipe de manutenção
Verifique e limpe os ralos e grelhas das águas pluviais e calhas.	A cada 1 mês	Equipe de manutenção / Empresa capacitada
Limpe os reservatórios de água não potável (bacias de amortecimento, poços de recalque de águas pluviais, etc.) e realize eventual manutenção do revestimento impermeável.	A cada 3 meses (ou quando for detectada alguma obstrução)	Equipe de manutenção
Limpe os sifões das pias, corrigindo eventuais vazamentos.	A cada 6 meses	Equipe de manutenção / usuário (Proprietário) / Empresa especializada

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

ATIVIDADE	FREQUÊNCIA	RESPONSÁVEL
Limpe a caixa sifonada, caixas de passagem de gordura e de esgoto.	A cada 6 meses	Equipe de manutenção / usuário (Proprietário) / Empresa especializada
Verifique os ralos e sifões das louças sanitárias, tanques, lavatórios e pias.	A cada 6 meses	Equipe de manutenção / usuário (Proprietário) / Empresa especializada
Verifique a funcionalidade do extravasor (ladrão) dos reservatórios, evitando entupimentos por incrustações ou sujeiras.	A cada 6 meses	Equipe de manutenção
Verifique os mecanismos internos da caixa acoplada (vaso sanitário).	A cada 6 meses	Equipe de manutenção / usuário (Proprietário) / Empresa especializada
Verifique a estanqueidade dos registros de gaveta.	A cada 6 meses	Equipe de manutenção / usuário (Proprietário) / Empresa especializada
Manobre (abra e feche completamente) os registros gerais para evitar emperramentos e mantendo-os em condições de manobra.	A cada 6 meses	Equipe de manutenção
Limpe e verifique a regulação dos mecanismos de descarga.	A cada 6 meses	Equipe de manutenção
"Efetue a manutenção nas bombas de recalque de água potável, nas bombas de recalque de esgoto, águas pluviais e drenagem."	A cada 6 meses	Empresa especializada
Realize a limpeza e desinfecção dos reservatórios de água potável.	A cada 6 meses	Empresa especializada
Limpe os aeradores (bicos removíveis) das torneiras.	A cada 6 meses	Equipe de manutenção
Verifique a estanqueidade da torneira automática e torneira eletrônica.	A cada 1 ano	Equipe de manutenção / Empresa capacitada
Verifique as tubulações de água potável para detecção de obstruções, perda de estanqueidade e fixação. Caso necessário, recupere a integridade do sistema.	A cada 1 ano	Equipe de manutenção / Empresa capacitada

ATIVIDADE	FREQUÊNCIA	RESPONSÁVEL
Realize a limpeza dos tanques sépticos (conjunto fossa séptica e filtro anaeróbio).	A cada 1 ano	Empresa capacitada / Empresa especializada
Verifique e, se necessário, substitua os vedantes (courinhos) das torneiras, misturadores e registros de pressão para garantir a vedação e evitar vazamentos.	A cada 1 ano	Equipe de manutenção / empresa especializada
Verifique as tubulações de captação de água do jardim para detectar a presença de raízes que possam entupir as tubulações.	A cada 1 ano	Empresa capacitada / Empresa especializada

PRAZO DE GARANTIA

TEMPO DE GARANTIA	COBERTURA
No ato da vistoria de entrega	Tubos, conexões e registros: Fissuras, riscos e quebras;
1 ano	Equipamentos: Instalação
3 anos	Tubos, conexões e registros: Instalação
5 anos	Tubos, conexões e registros: Integridade e vedação

PERDA DE GARANTIA

- Danos causados por manuseio inadequado, queda, impacto ou perfurações em instalações e tubulações (aparentes, embutidas ou requadradas);
- Instalação ou uso incorreto dos equipamentos;
- Manobras indevidas, com relação a registros, válvulas e bombas;

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
 2. Primeiras Orientações
 3. Descrição e Cuidados no Uso
 4. Materiais de Acabamento
 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
 6. Manutenção
 7. Garantias
 8. Informações Complementares
 9. Anexos Técnicos
-

- Se for constatado entupimento por quaisquer objetos jogados nos vasos sanitários e ralos, tais como: absorventes higiênicos, folhas de papel, cotonetes, cabelos, etc.;
- Se for constatada a retirada dos elementos de apoio (mão-francesa, coluna do tanque, etc.), provocando a queda ou quebra da peça ou bancada;
- Se for constatada a falta de troca dos vedantes (courinhos) das torneiras;
- Se forem constatadas nos sistemas hidráulicos pressão, vazão e temperatura (aquecedores, bombas de recalque etc.) fora das normas estabelecidas em projeto;
- Objetos estranhos no interior do equipamento ou nas tubulações que prejudiquem ou impossibilitem o seu funcionamento;
- Equipamentos reparados por pessoas não autorizadas pelo serviço de assistência técnica;
- Uso de peças não originais ou inadequadas ou ainda adaptação de peças adicionais sem autorização prévia do fabricante;
- Alterações não previstas no sistema;
- Se não forem tomados os cuidados de uso ou não for feita a manutenção preventiva necessária;
- Quando não observadas as condições descritas no item "7.2. Perda de garantia" na página 427 deste Manual.

3.25 INTERFONES E PORTEIRO ELETRÔNICO

DESCRIÇÃO

Esse sistema é composto por aparelhos de interfone, central, painel externo e caixas de passagem, de distribuição e de interligação.

No acesso de pedestres do **Brickell Residence** há um painel externo de comunicação com as unidades privativas e as áreas de uso comum que possuem aparelho de interfone instalado. Verifique o ramal que atende a cada ponto do empreendimento junto aos responsáveis pelo condomínio.

Para saber a localização exata do ponto de interfonia do seu imóvel e/ou das áreas comuns, consulte o **consulte os projetos e esquemas técnicos disponibilizados pela construtora.**

CUIDADOS NO USO

- Para a limpeza externa, use pano umedecido com água e detergente neutro a 5%;
- Não utilize solventes ou detergentes na higienização dos aparelhos de interfone;
- Não molhe os aparelhos e instalações do sistema;
- Ao desligar o aparelho de interfone, verifique se ele se encontra bem encaixado na base;

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

- No caso de ampliação do sistema, não utilize vários equipamentos em um mesmo circuito;
- Recomenda-se o uso de “*nobreak*” ou fonte auxiliar, a fim de evitar descontinuidade do sistema em caso de interrupção do fornecimento de energia (quando da não alimentação por geradores, etc);
- Evite queda, superaquecimento e manuseio inadequado dos equipamentos.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

ATIVIDADE	FREQUÊNCIA	RESPONSÁVEL
Verifique o funcionamento do sistema.	A cada 1 mês	Equipe de manutenção / Empresa capacitada
Realize a revisão geral das conexões, aparelhos e centrais.	A cada 6 meses	Empresa especializada

PRAZO DE GARANTIA

TEMPO DE GARANTIA	COBERTURA
1 ano	Instalação e desempenho de equipamentos

PERDA DE GARANTIA

- Contratação de mão de obra não especializada;
- Alterações no sistema;
- Tracionamento excessivo de cabos;
- Ocorrência de pane no sistema eletroeletrônico

e fiação causados por sobrecarga de tensão ou descargas atmosféricas;

- Se não forem tomados os cuidados de uso ou não for feita a manutenção preventiva necessária;
- Quando não observadas as condições descritas no item “7.2. Perda de garantia” na página 427 deste Manual.

3.26 JARDINS E PAISAGISMOS

DESCRIÇÃO GERAL

O **Brickell Residence** possui área ajardinada com paisagismo que, além de tornar mais belo o lugar, contribui para a permeabilidade do solo. A sua composição buscou adequar a vegetação ao projeto arquitetônico, às condições do local e sua utilização.

Havendo a necessidade ou o desejo de modificações, escolha plantas que também se adequem àquelas condições e que não possuam raízes agressivas ou profundas que poderão danificar partes da estrutura, das instalações e do sistema de impermeabilização.

CUIDADOS NO USO

- Durante os 120 primeiros dias após a implantação do jardim, a rega deverá ser abundante e diária,

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
 2. Primeiras Orientações
 3. Descrição e Cuidados no Uso
 4. Materiais de Acabamento
 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
 6. Manutenção
 7. Garantias
 8. Informações Complementares
 9. Anexos Técnicos
-

durante os períodos de menor insolação (de preferência pela manhã);

- Evite transitar sobre os jardins;
- Não troque nem inclua vegetação nos jardins sem a prévia consulta ao projetista (paisagista) ou a um profissional habilitado;
- Nas regas, não use jato forte de água diretamente nas plantas;
- Verifique as condições fitossanitárias e tratamentos conforme a necessidade;
- Elimine ervas daninhas e pragas e substitua espécies mortas ou doentes;
- Retire folhas secas com pequenas podas;
- Não plante espécies vegetais cujas raízes possam danificar a camada drenante e a impermeabilização e se infiltrar nas tubulações;
- Nos serviços de manutenção de jardins tome cuidado na utilização de ferramentas pontiagudas ou perfurantes, a fim de não causar danos ao sistema de impermeabilização, fiações elétricas e/ou irrigação;
- Tome precauções na utilização e no manuseio de herbicidas, fungicidas, fertilizantes e demais produtos semelhantes, para que não haja contaminação do solo, do ar ou da água, a qual possa trazer prejuízos à saúde das pessoas, dos animais e ao meio ambiente;
- Não se troca o solo de um jardim, seja ele sobre

laje ou não, e sim se incorpora matéria orgânica no mínimo duas vezes ao ano e aduba-se regularmente, sendo que para cada tipo de vegetação há uma época e um tipo de adubo apropriado. Busque sempre orientações de empresas e profissionais especializados;

- É recomendável a contratação de empresa ou profissional especializado para a manutenção e a conservação de jardins e canteiros. A empresa contratada para a manutenção do empreendimento deverá ter um profissional responsável, capacitado a desenvolver um cronograma de procedimentos de manutenção, adubação, controle fitossanitário e de raízes;
- A manutenção deverá atender às necessidades do jardim ao longo de seu desenvolvimento, pois as espécies vegetais por suas características naturais requerem acompanhamento e controle. Entre estes cuidados constam podas, substituições de espécies que pereceram, trocas periódicas de substrato nos canteiros, monitoramento das espécies quanto a sanidade fito-sanitária, replantio das espécies nos vasos, observando a periodicidade necessária para a recomposição do substrato e refazendo a respectiva drenagem;

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

- Todos os procedimentos deverão ser documentados através de relatórios mensais e enviados ao condomínio para arquivamento.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

ATIVIDADE	FREQUÊNCIA	RESPONSÁVEL
Regue a vegetação, preferencialmente, no início da manhã ou no final da tarde.	A cada 1 dia (verão)	Equipe de manutenção / Usuário (Proprietário)
Regue a vegetação, preferencialmente, no início da manhã ou no final da tarde.	A cada 2 dias (inverno)	Equipe de manutenção / Usuário (Proprietário)
Verifique o funcionamento dos dispositivos de irrigação.	A cada 1 semana	Equipe de manutenção / Usuário (Proprietário)
Execute a manutenção dos jardins, aparando, realizando cortes necessários, adubando sempre que necessário.	A cada 1 mês	Equipe de manutenção / Jardineiro qualificado
Quando houver jardim próximo às instalações de infraestrutura para práticas recreativas (quadras poliesportivas, etc.) e/ou das circulações, executar a manutenção do jardim para evitar problemas de drenagem. Não permitir que as raízes das plantas infiltrem sob o piso, caixas de instalações, etc;	A cada 2 meses	Equipe de manutenção / Jardineiro qualificado

PRAZO DE GARANTIA

TEMPO DE GARANTIA	COBERTURA
No ato da vistoria de entrega	Vegetação morta ou visivelmente danificada.

3.27 LOUÇAS, METAIS SANITÁRIOS E ACABAMENTOS

AÇO INOXIDÁVEL

DESCRIÇÃO

O aço inoxidável apresenta propriedades superiores ao aço comum, sendo a boa resistência à oxidação atmosférica sua principal característica.

Sua resistência à corrosão, a altas temperaturas, a variações climáticas bruscas e suas propriedades higiênicas e estéticas, além do baixo custo de manutenção fazem do aço inoxidável um material muito atrativo para o mercado da construção. A limpeza periódica é condição necessária para garantir melhor aparência e manutenção da característica anticorrosiva. A corrosão poderá ocorrer caso sujeira, fuligem ou manchas contendo substâncias corrosivas estiverem presentes na superfície do material.

No **Brickell Residence**, o aço inoxidável encontra-se presente na cuba da pia do salão de festas.

CUIDADOS NO USO

- Evite que resíduos fiquem depositados na superfície dos elementos em aço inoxidável;
- Processos de limpeza muito agressivos poderão

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

danificar o acabamento do aço inox, portanto, caso a sujeira persista, o mais adequado é consultar o fornecedor do material;

- Para limpeza, são indicados sabão, detergentes suaves e/ou neutros com água morna. Aplique com um pano macio ou uma esponja de nylon fino, enxágue em água abundante e, em seguida, seque com pano limpo e macio;
- Nunca utilize produtos de limpeza que contenham ácidos, cloretos, alvejantes de hipoclorito (água sanitária), produtos oleosos (vaselina, glicerina, óleo de silicone, etc.) ou abrasivos (esponjas de aço, lixas, palhas de aço, escovas de cerdas duras, saponáceos, etc.) nem polidores de prataria. Para tanto, fique atento aos componentes e fórmulas dos produtos de limpeza existentes no mercado.

PRAZO DE GARANTIA

TEMPO DE GARANTIA	COBERTURA
1 ano	Integridade, funcionamento e oxidação
3 anos	Instalação

PERDA DE GARANTIA

- Mudança no sistema de instalação que altere as características originais;

- Danos às partes integrantes em consequência de quedas, impactos não previstos, maus tratos e manuseio incorreto;
- Limpeza inadequada e uso de produtos químicos, ácidos, solventes e abrasivos;
- Reparos e manutenções realizadas por profissionais não capacitados;
- Se não forem tomados os cuidados de uso indicados e não forem feitas as manutenções preventivas;
- Quando não observadas as condições descritas no item "7.2. Perda de garantia" na página 427 deste Manual.

LOUÇAS E METAIS SANITÁRIOS

DESCRIÇÃO

O **Brickell Residence** possui louças e metais sanitários de qualidade e em conformidade com as normas técnicas. Para maiores informações, consulte a Tabela de Materiais de acabamento, no item "4. Materiais de acabamento" na página 135 deste Manual.

CUIDADOS NO USO

- Limpe as louças sanitárias apenas com pano úmido, sabão neutro e desinfetante;

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
 2. Primeiras Orientações
 3. Descrição e Cuidados no Uso
 4. Materiais de Acabamento
 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
 6. Manutenção
 7. Garantias
 8. Informações Complementares
 9. Anexos Técnicos
-

- Cromados e metais sanitários devem ser limpos com água e sabão neutro. Qualquer outro produto químico pode acarretar a remoção da película protetora, ocasionando a sua oxidação;
- Para a proteção de produtos cromados em imóveis não habitados ou fechados por longos períodos, recomenda-se a aplicação de vaselina líquida sobre a superfície dos produtos;
- Não utilize, na limpeza, abrasivos, solventes, esponja de aço ou similares;
- Durante o manuseio de torneiras e registros, não os force, pois isso pode danificar as vedações internas e provocar vazamentos;
- Não utilize torneiras ou registros como apoio ou cabide;
- Evite batidas nos tubos flexíveis que alimentam os lavatórios e as caixas acopladas aos vasos sanitários, pois são peças sensíveis, e as batidas podem ocasionar vazamentos;
- Não utilize qualquer aparelho sanitário ou bancada, como apoio, sob o risco de quebra e causar ferimentos graves;
- Para evitar entupimentos, não jogue, nos vasos sanitários ou ralos, sabonetes, absorventes higiênicos, fraldas descartáveis, preservativos, plásticos, folhas de papel, cotonetes, algodão, cabelos, grampos, fio

dental ou outros objetos;

- Não permita sobrecarga sobre as bancadas nem utilize as louças como apoio;
- Não devem ser retirados elementos de apoio (suportes), podendo sua falta ocasionar quebra ou queda da peça ou bancada;
- A falta de uso prolongado dos mecanismos de descarga pode acarretar danos como ressecamento de alguns componentes e acúmulo de sujeira, causando vazamentos ou mau funcionamento. Caso esses problemas sejam detectados, não mexa nas peças e acione a assistência técnica do fabricante ou contate empresa especializada para a manutenção;
- Em caso de substituição ou instalação de torneiras, lavatórios, bacias e chuveiros, o registro que abastece o ponto respectivo deve ser fechado. Não o abra até a recolocação da peça, como forma de evitar vazamentos;
- Para prevenir o entupimento ou desentupir pias e lavatórios, use apenas o desentupidor de borracha, não utilizando materiais à base de soda cáustica, arames ou ferramentas não apropriadas. Caso não consiga resultado, contate um profissional habilitado ou empresa especializada;
- Em caso de necessidade, troque os acabamentos dos registros pelo mesmo modelo ou por outro do

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

mesmo fabricante, evitando assim a troca da base;

- No caso de troca de sifão, este deverá ser da mesma referência, marca ou da mesma qualidade do originalmente instalado;
- Os sifões (corrugados) presentes nas pias, tanques e equipamentos similares deverão ser ajustados no formato sinuoso. Nunca o deixe em ângulo reto para não causar retorno da água, entupimento e mau cheiro.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

ATIVIDADE	FREQUÊNCIA	RESPONSÁVEL
Verifique e corrija eventuais vazamentos.	Periodicamente	Empresa capacitada
Limpe e verifique a regulação dos mecanismos de descarga.	A cada 6 meses	Equipe de manutenção
Limpar os sifões das pias, corrigindo eventuais vazamentos.	A cada 6 meses	Equipe de manutenção / Empresa especializada
Verifique os ralos e sifões das louças sanitárias, tanques, lavatórios e pias.	A cada 6 meses	Equipe de manutenção / Empresa especializada
Verifique os mecanismos internos da caixa acoplada (vaso sanitário).	A cada 6 meses	Equipe de manutenção
Verifique a estanqueidade dos registros de gaveta.	A cada 6 meses	Equipe de manutenção
Limpar os aeradores (bicos removíveis) das torneiras.	A cada 6 meses	Equipe de manutenção
Verifique a estanqueidade da válvula de descarga, torneira automática e torneira eletrônica.	A cada 1 ano	Equipe de manutenção

ATIVIDADE	FREQUÊNCIA	RESPONSÁVEL
Verifique e, se necessário, substitua os vedantes (courinhos) das torneiras, misturadores e registros de pressão para garantir a vedação e evitar vazamentos.	A cada 1 ano	Equipe de manutenção / Empresa especializada

PRAZO DE GARANTIA

TEMPO DE GARANTIA	COBERTURA
No ato da vistoria de entrega	Entupimentos, quebras, fissuras, riscos e manchas
1 ano	Integridade e funcionamento dos equipamentos
3 anos	Instalação

PERDA DE GARANTIA

- Danos causados aos acabamentos de louças e metais por limpeza inadequada (solventes, ácidos, abrasivos do tipo saponáceos, palha de aço, esponja de dupla face ou qualquer outro material que danifique o esmalte ou o metal);
- Danos causados por sobrecarga, impactos ou perfurações.
- Danos decorrentes de objetos estranhos no interior do equipamento ou nas tubulações, que prejudiquem ou impossibilitem o seu funcionamento;
- Se não forem tomados os cuidados de uso ou não for feita a manutenção preventiva necessária;

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
 2. Primeiras Orientações
 3. Descrição e Cuidados no Uso
 4. Materiais de Acabamento
 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
 6. Manutenção
 7. Garantias
 8. Informações Complementares
 9. Anexos Técnicos
-

- Instalação ou uso incorreto dos equipamentos;
- Manobras indevidas com relação a registros, válvulas, etc.;
- Reparos em equipamentos executados por pessoas não capacitadas/especializadas;
- Se constatada a retirada dos elementos de apoio (mão francesa, coluna do tanque etc.) provocando a queda ou quebra da peça ou bancada;
- Se constatada aplicação ou uso de peças não originais ou inadequadas, ou adaptação de peças adicionais sem autorização prévia do fabricante;
- Se constatado entupimento por quaisquer objetos jogados nos vasos sanitários e ralos, tais como: absorventes higiênicos, folhas de papel, cotonetes, cabelos etc.
- Quando não observadas as condições descritas no item "7.2. Perda de garantia" na página 427 deste Manual.

3.28 MÓVEIS PLANEJADOS

DESCRIÇÃO

○ **Brickell Residence** foi entregue com armários instalados nos salões de festas, academia, sala de jogos e brinquedoteca. Os armários possuem portas,

prateleiras e gabinetes em MDF (painel de fibras de média densidade) revestidos externamente em

CUIDADOS NO USO

- Para a limpeza, utilize apenas pano limpo e/ou flanela seca ligeiramente umedecida em água e, em seguida, com pano macio e seco, enxugue todas as superfícies. Não passar o pano em círculos, mas em movimentos verticais;
- Para a limpeza de sujeiras de difícil remoção, utilize pano embebido em água e sabão ou detergente neutro, passando, após, um pano úmido e enxugando, em seguida, com pano macio e limpo;
- Nunca utilize na limpeza dos armários produtos abrasivos (esponjas de aço ou saponáceo em pedra ou grão), álcool, cloro, sabão líquido, água ou pano encharcado, sabão em pó, benzina, amoníacos, thinner ou qualquer outro tipo de solvente;
- Os metais complementares (puxadores, aramados, cromados) devem ser limpos somente com pano umedecido em água e sabão em pó;
- Os trilhos do sistema das portas de correr devem estar sempre limpos e livres de sujeiras para não comprometerem o funcionamento. Para a limpeza, utilize aspirador de pó;

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

- Não guarde alimentos perecíveis dentro das gavetas. Assim, você evita umidade, mofo e cheiros desagradáveis;
- Apesar de os laminados serem resistentes ao calor, temperaturas muito altas podem queimar o revestimento, manchando-o irreversivelmente. Por isso não deixe utensílios recém saídos do fogo ou forno diretamente em contato com os tampos de laminado. Manchas causadas por alta temperatura não podem ser removidas;
- É recomendável não forçar e evitar bater as portas dos armários, bem como não subir em gavetas e/ou prateleiras ou utilizá-las como apoio ou escada;
- Ao fechar as portas, verifique se não existe nenhuma gaveta aberta, o que pode ocasionar a desregulagem ou deslocamento das dobradiças;
- Não abra as portas pivotantes acima do ângulo recomendado pelo fabricante evitando provocar o deslocamento e a desregulagem das dobradiças;
- Não molhe os armários em suas faces internas e externas, pois a umidade poderá provocar o inchamento da madeira e consequentemente trincas no revestimento;
- Qualquer líquido na superfície dos armários deve ser secado imediatamente.

- Não guarde utensílios molhados ou úmidos dentro dos armários. A umidade pode proporcionar bolor, mau cheiro e manchas nos armários fechados;
- Não molhe seus componentes metálicos;
- Caso haja contato de sal com partes metálicas do armário, remova imediatamente com um espanador. O sal pode ocasionar corrosão;
- Evite o excesso de carga nas prateleiras;
- Evite a incidência direta do sol sobre a superfície dos armários, pois isso pode danificar o revestimento e/ou o acabamento;
- Em caso de eventual vazamento de água que atinja os armários ou qualquer outra superfície de madeira, enxugue imediatamente;
- Mantenha os cômodos onde existam armários bem arejados, a fim de evitar o aparecimento de mofo.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

ATIVIDADE	FREQUÊNCIA	RESPONSÁVEL
Lubrifique os rodízios das corredeiras de metal. Para isto, abra totalmente a gaveta e desloque os rodízios das corredeiras. No caso de gavetas com sistema de frenagem, limpe com pano seco, sem lubrificar os rodízios.	Periodicamente	Equipe de manutenção / usuário (proprietário)

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

PRAZO DE GARANTIA

TEMPO DE GARANTIA	COBERTURA
No ato da vistoria de entrega	Trincados, riscados ou manchados

PERDA DE GARANTIA

- Se for constatado qualquer defeito ocasionado pelo mau uso do produto, o conserto não será coberto pela garantia;
- Se não forem tomados os cuidados de uso ou não for feita a manutenção preventiva necessária.
- Quando não observadas as condições descritas no item "7.2. Perda de garantia" na página 427 deste Manual.

3.29 PEDRAS NATURAIS

DESCRIÇÃO GERAL

Pedras naturais são materiais extraídos da natureza e beneficiados pelo ser humano. Por serem naturais, apresentam diferenças de tonalidade, granulometria, veios e densidade, mesmo quando retirados do mesmo bloco no momento da extração.

É normal o aparecimento de pequenas fissuras nas pedras naturais, bem como leve alteração de cor em

algumas peças. A construtora não se responsabiliza pela substituição do material, por se tratar de característica inerente a ele. Nos locais onde são aplicados, os revestimentos protegem os ambientes, aumentando o desempenho contra umidade e infiltração de água. Além disso, são fáceis de limpar, tornam o ambiente mais higiênico e possuem função decorativa.

No **Brickell Residence** foram utilizados os seguintes tipos de pedras naturais:

LOCALIZAÇÃO	TIPO DE MATERIAL
Hall de Entrada - Balcão e Aparador	Mármore Gris Armani
Hall de Entrada - Parede	Laminatto Ultra Compacto Porto
Hall de Entrada - Soleiras	Granito Branco Itaúnas Escovado
Hall de Entrada - Escada	Granito Branco Itaúnas Flameado
Salão de Festas - Área Churrasqueira: Pia, Bancada Baixa e Entorno Churrasqueira	Granito Preto São Gabriel Escovado
Salão de Festas - Área Churrasqueira: Bancada Alta	Granito Branco Pitaya
Salão de Festas - Tampo Banho	Mármore Branco Paraná
Salão de Festas - Cozinha Gourmet: Pia e Entorno Churrasqueira	Granito Preto São Gabriel Escovado
Salão de Festas - Cozinha Gourmet: Bancada Alta e Baixa	Granito Branco Pitaya
Salão de Festas - Tampo Banho Cozinha Gourmet	Mármore Branco Paraná
Salão de Festas - Cozinha Serviço	Granito Branco Pitaya
Piscina - Tampo Banhos	Granito Branco Pitaya
Sala de Jogos - Tampo Banhos	Granito Branco Pitaya
Academia - Tampo Banhos	Granito Branco Pitaya
Elevadores	Travertino Escovado

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

LOCALIZAÇÃO	TIPO DE MATERIAL
Sacada (sóculo) - Apartamentos 11, 12, 13 e 14	Granito Branco Siena

CUIDADOS NO USO

- Na instalação de telas de proteção, grades ou equipamentos, não danifique o revestimento e trate os furos com silicone ou mástique para evitar a infiltração de água;
- Para evitar arranhões, utilize nas limpezas pano de chão molhado ou vassoura de pêlo;
- Para limpeza das pedras, use pano umedecido com sabão neutro ou com produtos específicos para esse tipo de limpeza;
- Procure remover primeiro o pó ou partículas sólidas dos tampos de pias e balcões, com um pano macio ou escova de pelo. Nos pisos polidos, remova a sujeira com vassoura de pêlo, sem aplicar pressão excessiva, a fim de evitar riscos e desgastes precoces devido ao atrito. Em seguida, aplique um pano umedecido (sempre bem torcido) com água ou solução diluída de detergente neutro para pedras, seguida de aplicação de um pano macio de algodão para secar a superfície;
- Em geral, a superfície das pedras pode ser protegida contra manchas através da aplicação

de hidro e óleo fugantes específicos. Sempre que agentes causadores de manchas (café, maquiagem, refrigerantes, alimentos, canetas tipo pincel atômico ou hidrocor, etc.) caírem sobre a superfície, procure limpá-los imediatamente com um pano absorvente ou papel toalha;

- Manchas possíveis de penetração nas pedras, como respingos de graxa, óleo, tintas, massa de vidro etc., devem ser removidas imediatamente, para que não se tornem permanentes;
- Nunca limpe a superfície das pedras com materiais que deixem vestígios de ferro (palha de aço, por exemplo), pois estes provocam oxidação no material. Principalmente em áreas abertas, qualquer material composto de ferro (grampos, arames, pregos, por exemplo) deixado em contato com as pedras, podem causar manchas;
- Pedras absorvem umidade e podem apresentar manchas quando isso ocorre;
- No caso de pedras naturais utilizadas em ambientes externos, em dias de chuva poderá ocorrer acúmulo localizado de água em função das características naturais das pedras utilizadas. Quando isto ocorrer, com o auxílio de um rodo, remova a água para o ralo ou grelha mais próximo;

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

- Evite a lavagem das pedras para que não surjam manchas e eflorescências e, quando necessário, utilize detergente específico;
- Em áreas muito úmidas, como banheiros, deixe sempre o ambiente ventilado para evitar o aparecimento de fungos ou bolor;
- É proibida a limpeza com o uso de mangueira. Caso o piso esteja molhado, puxe a água imediatamente para o ralo;
- Não é aconselhável o uso de produtos químicos corrosivos concentrados, produtos abrasivos (esponjas ásperas e palhas de aço, por exemplo), ácidos concentrados, cáusticos, saponáceos ou similares que atacam a superfície ocasionando a perda de brilho e corrosão, danificando o acabamento. No caso das pedras naturais, evite também, o contato com frutas ácidas, bebidas alcoólicas e vinagres nas pedras, pois podem provocar manchas no revestimento;
- Nunca tente remover manchas com produtos genéricos de limpeza ou com soluções caseiras. Sempre que houver algum problema, procure consultar empresas especializadas;
- Para retirada de manchas de difícil remoção, contrate empresa especializada em revestimentos/

limpeza de pedras;

- Não utilize objetos cortantes ou perfurantes para auxiliar na limpeza dos cantos de difícil acesso;
- Para não danificar o rejuntamento, não utilize bomba de pressurização de água ou escova com cerdas duras na lavagem;
- Em caso de reforma, cuidado para não danificar a camada impermeabilizante, onde houver;
- Para fixação de móveis ou acessórios, sempre utilize parafusos com buchas apropriadas ao invés de pregos e martelos, para evitar impacto nos revestimentos e, desse modo, possam causar fissuras. É recomendada a instalação dos armários planejados no mínimo 2 cm das paredes para que, em caso de infiltrações, o mobiliário não venha a ser danificado;
- Utilize protetores de feltros e/ou mantas de borrachas nos pés dos móveis.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

ATIVIDADE	FREQUÊNCIA	RESPONSÁVEL
No caso de peças polidas, verifique a superfície e, se necessário, encere a superfície. Nas áreas de circulação intensa, em pisos, o enceramento deve acontecer com periodicidade inferior para manter a camada protetora.	A cada 1 mês	Equipe de manutenção / usuário (Proprietário)

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

ATIVIDADE	FREQUÊNCIA	RESPONSÁVEL
Verifique se há presença de eflorescência, manchas e peças quebradas. Em caso positivo, realize o reparo.	A cada 1 ano	Empresa capacitada / Empresa especializada
Verifique a integridade dos rejuntamentos internos e externos. Eventuais falhas podem ocasionar infiltrações de água. Obs.: Atentar para as juntas de dilatação que devem ser preenchidas com mástique e nunca com argamassa para rejuntamento).	A cada 1 ano	Empresa capacitada / Empresa especializada
Quando presentes na fachada, efetue a lavagem e a verificação dos elementos constituintes (rejuntas, mástique etc). Se necessário, reconstitua.	A cada 3 anos	Empresa capacitada / Empresa especializada

PRAZO DE GARANTIA

TEMPO DE GARANTIA	COBERTURA
No ato da vistoria de entrega	Manchas em pedras naturais causadas no momento da instalação; falhas no polimento (quando especificado); peças quebradas, trincadas, lascadas, riscadas ou manchadas
2 anos	Peças soltas, gretadas ou desgaste excessivo que não por uso inadequado
3 anos	Estanqueidade de fachadas e pisos em áreas molháveis

PERDA DE GARANTIA

- Reformas, vibrações, impactos, substituições, aplicação de revestimento sem autorização da construtora;

- Aplicação de produtos abrasivos e alcalinos;
- Utilização de máquinas de alta pressão;
- Quebra ou lasca por impacto indevido;
- Sobrecarga no piso além do limite normal de utilização previsto;
- Manchas e perda de polimento por utilização inadequada de produtos químicos;
- Riscos causados por transporte de materiais ou objetos;
- Se não forem tomados os cuidados de uso ou não for feita a manutenção preventiva necessária;
- Quando não observadas as condições descritas no item "7.2. Perda de garantia" na página 427 deste Manual.

3.30 PINTURAS, TEXTURAS, VERNIZES (INTERNO E EXTERNO)

DESCRIÇÃO GERAL

As pinturas servem como acabamento final das vedações e podem ser aplicadas diretamente sobre o reboco, texturas, concreto, fibrocimento, gesso e superfícies internas de massa corrida, servindo como proteção e proporcionando uniformidade, além de conforto e beleza.

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

No **Brickell Residence** foram utilizados os seguintes revestimentos em pintura:

- Acrílica: apresenta boa durabilidade e resistência a intempéries, sendo indicada tanto para ambientes internos quanto externos. Possui baixo respingamento, ótimo alastramento e aparência de semibrilho ou fosca.
- Esmalte: comum ou sintético, indicado especialmente para madeiras, metais e azulejos pelo acabamento de boa qualidade, possui boa resistência à luz, às intempéries e à chuva. Pode ser diluído e limpo com aguarrás.
- Látex PVA: é indicada para alvenaria interna e externa (sendo, entretanto, mais apropriada para a alvenaria interna, devido à sua menor capacidade de dilatar com as variações de temperatura provocadas pela incidência solar direta) tendo acabamento fosco ou aveludado.
- Textura: as texturas possuem propriedades mais elásticas, quando comparadas as tintas, sendo ideais para uso em fachadas diminuindo a incidência de fissuras/trincas. A espessura da textura oferece maior durabilidade e resistência a agressões ambientais.

As paredes, portas e esquadrias externas, componentes da sua unidade privativa, não podem ser decoradas com cores ou tonalidades diversas das empregadas na edificação sem aprovação do condomínio.

CUIDADOS NO USO

- Para limpar pequenas manchas, utilize pano branco umedecido em pequena quantidade de sabão neutro, esfregando o mínimo possível;
- Para remoção da poeira ou sujeiras de paredes e tetos com aplicação de tinta PVA, utilize somente espanador e flanela seca. Deve-se tomar o cuidado de não exercer pressão demais na superfície. Não utilize água (ou pano úmido);
- Para remoção da poeira, manchas ou sujeiras de paredes e tetos com aplicação de tinta acrílica, utilize espanador, flanela seca ou levemente umedecida com água e sabão neutro. Deve-se tomar o cuidado de não exercer pressão demais na superfície. Manchas de gordura devem ser limpas com água e sabão neutro imediatamente;
- Nunca utilize álcool, detergentes ou produtos químicos de limpeza (principalmente ácidos) e jamais utilize saponáceos, esponjas ásperas, buchas, palhas de aço, lixas ou máquinas com jato de pressão para

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

a limpeza das superfícies pintadas;

- Evite o acúmulo de água e também o contato de produtos químicos de limpeza, principalmente produtos ácidos;
- As infiltrações de água são as razões mais frequentes da deterioração das pinturas, causando, na maioria das vezes, descascamentos, deslocamentos, bolhas e outros inconvenientes. Antes de iniciar qualquer pintura, elimine completamente todos os focos de umidade;
- Evite atrito nas superfícies pintadas, pois a abrasão pode remover a tinta, lascando e deixando manchas;
- Evite pancadas que marquem ou trinchem a superfície;
- Evite que objetos como móveis e eletrodomésticos em geral fiquem encostados nas superfícies pintadas;
- Evite o contato com pontas de lápis, caneta ou hidrocor;
- Evite a incidência de raios solares diretamente sobre as superfícies, colocando, nas aberturas de janelas (principalmente), sempre que possível, anteparos como cortinas, venezianas, etc., com a finalidade de garantir a coloração o maior tempo possível;
- Com o tempo, devido à exposição à luz e à poluição, a pintura pode vir a escurecer. Havendo

necessidade de retoques, toda a parede ou todo o ambiente deverão ser repintados para que não apareçam diferenças de tonalidade;

- Toda vez que for realizada a repintura, faça tratamento das fissuras e utilize a mesma especificação da tinta original;
- Mantenha o imóvel sempre bem ventilado, para evitar o aparecimento de mofo nas pinturas, que é resultado de umidade e sombra. O inverno é a estação do ano mais propícia para o surgimento de mofo, principalmente em cantos e atrás das cortinas e armários.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

ELEMENTOS DE MADEIRA		
ATIVIDADE	FREQUÊNCIA	RESPONSÁVEL
No caso de esquadrias pintadas, repinte. É importante o uso correto de tinta especificada neste Manual.	A cada 1 ano ou sempre que necessário	Empresa especializada
No caso de decks e estruturas similares, a camada protetora da madeira (verniz, selante, etc.) deverá ser revisada e, se necessário, removida e refeita, de modo a retornar o desempenho inicialmente planejado para o sistema.	A cada 1 ano	Equipe de manutenção / Empresa capacitada

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

ELEMENTOS DE MADEIRA		
ATIVIDADE	FREQUÊNCIA	RESPONSÁVEL
Brinquedos de madeira devem ser anualmente verificados e se necessário tomadas as ações necessárias para recuperação das características originais.	A cada 1 ano	Equipe de manutenção / Empresa capacitada

ELEMENTOS DE FERRO E AÇO		
ATIVIDADE	FREQUÊNCIA	RESPONSÁVEL
Inspecione e realize a pintura dos equipamentos esportivos de ferro e/ou aço quando a camada de tinta for danificada por uso, de modo a evitar oxidações.	A cada 1 ano	Equipe de manutenção / Empresa capacitada
Verifique os elementos componentes dos portões e, se necessário, pinte e/ou execute os serviços com as mesmas especificações da pintura original.	A cada 1 ano	Empresa capacitada / Empresa especializada
Verifique os elementos componentes dos corrimãos, guarda corpos e elementos de serralheria e, se necessário, pinte e/ou execute os serviços com as mesmas especificações da pintura original.	A cada 1 ano	Empresa capacitada / Empresa especializada
Verifique as esquadrias de ferro e aço e, se necessário, pinte e/ou execute os serviços com as mesmas especificações da pintura original.	A cada 1 ano	Empresa capacitada / Empresa especializada

PISOS, PAREDES, FORROS E TETOS		
ATIVIDADE	FREQUÊNCIA	RESPONSÁVEL
Inspecione e realize a pintura de paredes (drywall, quando aplicado) e forros dos banheiros e áreas úmidas.	A cada 1 ano	Empresa capacitada / Empresa especializada

PISOS, PAREDES, FORROS E TETOS		
ATIVIDADE	FREQUÊNCIA	RESPONSÁVEL
Revise a pintura das áreas secas e se necessário, repinte-as, evitando assim o envelhecimento, a perda de brilho, o descascamento e eventuais fissuras.	A cada 1 ano ou sempre que necessário	Empresa capacitada / Empresa especializada
As áreas externas devem ter sua pintura revisada e, se necessário, repintadas, evitando assim o envelhecimento, a perda de brilho, o descascamento e que eventuais fissuras possam causar infiltrações.	A cada 1 ano ou sempre que necessário	Empresa capacitada / Empresa especializada
Recomenda-se a inspeção e a avaliação quanto a necessidade de repintura das fachadas.	A cada 3 anos	Empresa especializada
Repintar paredes e tetos das áreas secas.	A cada 3 anos ou sempre que necessário	Empresa capacitada / Empresa especializada
Inspecione os pisos de concreto polido pintado (quadras poliesportivas e demais marcações), repintando a superfície, em função do uso.	A cada 3 anos ou quando necessário em função do uso	Empresa capacitada / Empresa especializada

ATENÇÃO: Quando da contratação de serviços especializados para a repintura, deve-se atentar aos seguintes itens:

- Se a pintura estiver em bom estado (sem trincas e lascas), basta escovar a superfície eliminando a gordura e repintar as superfícies com a mesma

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

especificação da tinta original;

- Caso não esteja, deve ser removida com escova de aço, aplicada massa corrida em camadas finas e lixar em seguida para só então aplicar a tinta.

PRAZO DE GARANTIA

TEMPO DE GARANTIA	COBERTURA
No ato da vistoria de entrega	Sujeiras, marcas ou acabamento inadequado
2 anos	Empolamento, descascamento, esfarelamento, alteração de cor ou deterioração do acabamento.

PERDA DE GARANTIA

- Pintura realizada por profissional não especializado;
- Limpeza com jato de alta pressão;
- Uso de produtos químicos, quando da limpeza;
- Retirada de elementos (beirais, por exemplo) com função de evitar a incidência de água na fachada;
- Alteração dos revestimentos entregues pela construtora;
- Se não forem tomados os cuidados de uso ou não for feita a manutenção preventiva necessária;
- Quando não observadas as condições descritas no item "7.2. Perda de garantia" na página 427 deste Manual.

3.31 PISCINAS E FONTES

DESCRIÇÃO GERAL

Piscinas e fontes são reservatórios de água dotados de sistema de tratamento, destinados para ao lazer e a efeitos decorativos. Para o seu bom funcionamento, existem equipamentos complementares instalados, que juntos formam o sistema completo de limpeza.

O **Brickell Residence** conta com uma piscina para uso de todos os moradores, localizada no terraço do 6º Pavimento (área de lazer). No Pavimento Superior Duplex, contando com uma piscina por apartamento. Com relação ao seu uso, consulte as normas adotadas pelo condomínio.

No acesso ao empreendimento, existem duas fontes decorativas.

Os equipamentos (bombas e filtros) que proporcionam o correto uso e manutenção do sistema, foram instalados nas casas de máquinas, localizadas sob o deck existente junto a estes elementos.

CUIDADOS NO USO

- Normalmente, a água destinada à esse locais é permanente, não havendo necessidade de troca, caso sejam tomadas as devidas precauções. Mesmo que por

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
 2. Primeiras Orientações
 3. Descrição e Cuidados no Uso
 4. Materiais de Acabamento
 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
 6. Manutenção
 7. Garantias
 8. Informações Complementares
 9. Anexos Técnicos
-

eventual descuido ela esteja bastante irregular, trate-a e recupere-a. Ela poderá estar com o pH desajustado, com algas ou até mesmo com sujeira em excesso. Entretanto, seguindo as instruções de decantação e aspiração, ela voltará a estar em condições de uso;

- Faça o controle do pH com a maior frequência possível. A água deve permanecer tratada e em condições adequadas, pois o pH mantido na faixa ideal melhora a ação desinfetante do cloro, não produz irritações de pele e evita corrosão dos equipamentos;

- Habitue-se a usar frequentemente o estojo de teste e tome as medidas corretivas sempre que os resultados das análises estiverem fora das condições ideais;

- Crianças próximas desses locais devem ser monitoradas por adulto responsável;

- Não obstrua ou altere o extravasores instalados;

- Sempre mantenha o local com água (com o nível d'água em torno de 10 cm abaixo da borda), evitando assim o aparecimento de trincas no revestimento e/ou desbotamento do material usado ocasionados pela insolação, que poderão causar a perda da estanqueidade com consequentes vazamentos;

- O nível da água deve ser sempre mantido acima do bocal de aspiração, para que não haja entrada de ar na tubulação;

- Sempre verifique se todos os equipamentos estão funcionando perfeitamente, inclusive conjunto filtrante e demais acessórios;

- O responsável pela manutenção e conservação desse equipamento deverá ler o manual do filtro e da eletrobomba, (entregues ao condomínio), antes de executar qualquer operação. Qualquer operação mal executada poderá danificar o equipamento;

- Contrate empresa especializada para a manutenção;

- Somente a desinfecção com cloro pode garantir água saudável e sem riscos para os usuários;

- Verifique o pré-filtro sempre que realizar a retrolavagem;

- Faça a oxidação de choque usando o cloro granulado na proporção de 10 gramas para cada 1000 litros de água.

Observação: Dissolva bem a quantidade de cloro necessária num balde com água do próprio local, para evitar que os grânulos se depositem do fundo causando manchas no revestimento;

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

- Sempre desligue a bomba antes de mudar a posição da válvula seletora do filtro;
 - Deixe sempre as chaves do quadro de comando elétrico após os manuseios no automático e o filtro na posição "filtrar".;
 - Os registros estão abertos quando posicionados paralelamente à tubulação na qual se encontram, e estão fechados quando perpendiculares a ela;
 - Antes de qualquer manuseio dos registros, desligue primeiro a eletrobomba do filtro no quadro de comando;
 - Certifique-se que a tampa do bocal de aspiração esteja removida;
 - Verifique o pré-filtro sempre que se realizar a retrolavagem.
- Sempre retrolave o filtro após realizar a aspiração. O ciclo estará completo quando a água que estiver passando pelo visor estiver totalmente limpa;
- Limpe o cesto do pré-filtro da eletrobomba sempre que terminar a aspiração da piscina ou quando notar que no momento da aspiração a eletro bomba tem dificuldade de puxar a água (eletro bomba puxando pouca água), ou seja, quando o rodo aspirador ficar levantando ou quando muita sujeira na água passar pelo visor da eletrobomba;

- O uso inadequado de produtos químicos pode causar manchas no revestimento, no rejuntamento e danificar tubulações e equipamentos, além de ser prejudicial à saúde;
- O esquema a seguir fornece uma visão geral das funções do filtro:

POSIÇÃO DA ALAVANCA	OPERAÇÃO	UTILIZAÇÃO
Drenar	Aspire o fundo	Aspirar a sujeira decantada do fundo
Lavar	Lave a areia do filtro	Após o uso do filtro, deixe-o nessa posição por dois minutos
Pré-filtrar	Lave a válvula e a tubulação	Após a lavagem do filtro, lave a válvula e a tubulação por dois minutos
Filtrar	Aspire filtrando	Aspire poeira e sujeira leve decantada no fundo
Recirculação	Bata a água	Misturar, de forma homogênea, os produtos químicos colocados na água da piscina

DICA

Alguns problemas podem ser solucionados de forma simples, conforme tabela a seguir:

TABELA DE SINTOMAS E SOLUÇÕES		
SINTOMA	CAUSA MAIS PROVÁVEL	SOLUÇÃO RECOMENDADA
Água turva esverdeada; paredes e fundo escorregadios	Algas trazidas frequentemente pela chuva	Algicida de choque. Evitar o uso de sulfato de cobre, que é tóxico e pode manchar o revestimento

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

TABELA DE SINTOMAS E SOLUÇÕES		
SINTOMA	CAUSA MAIS PROVÁVEL	SOLUÇÃO RECOMENDADA
Água turva leitosa	PH alto	Redutor de pH e filtragem por 12 horas
Água turva com cheiro forte	Cloramina devido a falta de cloro	Aumente a quantidade de cloro e filtre-a por 8 horas
Água turva com cor de terra	Matéria em suspensão	Filtre por 24 horas. Caso não clareia-a, decante-a
Água opaca sem brilho	Partículas minúsculas em suspensão, não retidas pela areia do filtro	Auxiliar de clarificação
Superfície d'água gordurosa	Fuligem	Aumente a quantidade de cloro, filtre por 8 horas e depois coe a água com uma peneira envolta em pano
Água cristalizada ou turva, nas cores marrom avermelhada ou azul esverdeada ou preta barro	Ferro + cloro; cobre + cloro; manganês + cloro	Ajuste pH entre 7.0 e 7.4; aumente a quantidade de cloro e decante-a
Fundo sujo	Material decantado	Aspire filtrando e retrolavando a areia
Espuma na água	Algicida a base de quaternário de amônia e material orgânico	Aumente a quantidade de cloro. Elimine o tratamento com quaternário.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

- Utilizar somente componentes originais ou com desempenho de características comprovadamente equivalente.

ATIVIDADE	FREQUÊNCIA	RESPONSÁVEL
Aspire o fundo (durante o inverno, essa manutenção deverá ser realizada apenas quando se fizer necessário).	Periodicamente	Equipe de manutenção
Realize a lavagem do filtro.	A cada 1 semana	Equipe de manutenção / Empresa especializada

ATIVIDADE	FREQUÊNCIA	RESPONSÁVEL
Controle o pH da água.	A cada 1 semana	Equipe de manutenção / Empresa capacitada
Adicione algicida, cloro e outros produtos apropriados para evitar a formação de algas.	A cada 1 semana	Equipe de manutenção / Empresa especializada
Verifique o funcionamento do sistema de motores e bombas.	A cada 15 dias	Equipe de manutenção / Empresa especializada
Realize a manutenção do filtro e do tanque de areia.	A cada 6 meses	Empresa especializada

PRAZO DE GARANTIA

TEMPO DE GARANTIA	COBERTURA
No ato da vistoria de entrega	Revestimentos quebrados, trincados, riscados ou manchados
1 ano	Instalação e desempenho de equipamentos
5 anos	Estanqueidade (impermeabilização)

PERDA DE GARANTIA

- Uso inadequado de produtos químicos e equipamentos para limpeza;
- Reparo e/ou manutenção por empresa não capacitada;
- Manter o equipamento vazio;
- Se não forem tomados os cuidados de uso indicados de acordo com o sistema/componente em questão, conforme apresentados ao longo deste Manual (ex: pintura, pisos, equipamentos, etc);

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

- Quando não observadas as condições descritas no item "7.2. Perda de garantia" na página 427 deste Manual.

3.32 PISO CIMENTADO/PISO ACABADO EM CONCRETO/CONTRAPISO

DESCRIÇÃO GERAL

Os pisos cimentados ou acabados em concreto são revestimentos em argamassa ou concreto destinados a regularizar e dar acabamento final a pisos e lajes.

No **Brickell Residence**, os pisos das áreas de estacionamento, dentre outros locais do empreendimento, possuem essas características. Para maiores informações, consulte a Tabela de Materiais de acabamento, no item "4. Materiais de acabamento" na página 135 deste Manual.

CUIDADOS NO USO

- Não utilize máquina de alta pressão para a limpeza pesada. Utilize enceradeira industrial com escova apropriada para a superfície a ser limpa;
- Não utilize água em abundância ou deixe água parada, pois os pisos não são impermeabilizados, o que poderá ocorrer percolação nos pavimentos inferiores;

- Não deixe cair óleos, graxas, solventes e ácidos;
- Em caso de danos, principalmente em garagens ou áreas externas, proceda à imediata recuperação do piso sob risco de aumento gradual da área danificada;
- No caso de demolição parcial do piso, atente para não provocar deformações, destacamentos, depressões, saliências, fissuras ou outras imperfeições, tanto no piso remanescente como no trecho novo;
- Evite bater com peças pontiagudas;
- Não utilize objetos cortantes ou perfurantes para auxiliar na limpeza dos cantos de difícil acesso;
- Promova o uso adequado e evite sobrecargas, conforme definido no projeto estrutural.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

- Em caso de danos, proceder a imediata recuperação do piso cimentado sob risco de aumento gradual da área danificada.

ATIVIDADE	FREQUÊNCIA	RESPONSÁVEL
Verifique as juntas de dilatação e, quando necessário, reaplique o mástique ou substitua a junta elastomérica aplicada.	A cada 1 ano	Equipe de manutenção / Empresa capacitada

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

PRAZO DE GARANTIA

TEMPO DE GARANTIA	COBERTURA
2 anos	Destacamentos, fissuras ou desgaste excessivo
3 anos	Estanqueidade de pisos molháveis

PERDA DE GARANTIA

- Se não forem utilizados para a finalidade estipulada;
 - Se forem realizadas mudanças que alterem suas características originais;
 - Se não forem tomados os cuidados de uso ou não for feita a manutenção preventiva necessária;
 - Quando não observadas as condições descritas no item "7.2. Perda de garantia" na página 427 deste Manual.

3.33 PISO LAMINADO

DESCRIÇÃO GERAL

Revestimento utilizado para acabamento em pisos. Por ser um produto que em sua composição conta com materiais naturais, pode apresentar diferenças de tonalidades em suas peças, sofrer variação em sua dimensão em função da mudança de umidade e luminosidade do ambiente e, eventualmente, podem

aparecer pequenas fissuras em sua superfície ou nas juntas. As áreas revestidas onde houver colocação tapetes, móveis etc., poderão sofrer diferenças na coloração do revestimento.

No **Brickell Residence**, o piso laminado foi entregue nos ambientes das Suítes e Circulação Íntima. Para maiores informações, consulte a Tabela de Materiais de acabamento, no item "4. Materiais de acabamento" na página 135 deste Manual.

CUIDADOS NO USO

- Utilizar proteção (ex: cortinas nas janelas) para evitar a incidência direta de raios solares, que poderão ocasionar fissuras, trincas ou outros danos ao revestimento;
- As áreas revestidas em laminado não deverão ser molhadas;
- Se derrubar ou aplicar algum tipo de líquido no revestimento, limpar imediatamente com pano seco;
- Limpar os revestimentos somente com produtos apropriados que atendam os requisitos e as características do revestimento;
- Não arrastar móveis, equipamentos ou materiais pesados, para que não haja desgaste excessivo ou danos à superfície do revestimento;

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

- Sempre que possível, utilizar capachos ou tapetes nas entradas para evitar o volume de partículas sólidas sobre o piso;
- O contato dos revestimentos com graxas, óleo, massa de vidro, tinta, vasos de planta poderão acarretar danos à superfície;
- Utilizar protetores de feltros e/ou mantas de borrachas nos pés dos móveis;
- Não submeter o piso a cargas puntiformes (pontuais), como salto alto, quedas de elementos pontiagudos etc., pois poderão danificar o piso.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

ATIVIDADE	FREQUÊNCIA	RESPONSÁVEL
Verifique e, se necessário, refaça a calafetação das juntas.	A cada 1 ano	Empresa capacitada

PRAZO DE GARANTIA

TEMPO DE GARANTIA	COBERTURA
1 ano	Instalação

PERDA DE GARANTIA

- Se houver incidência direta de raios solares por não utilização de proteção (cortina, persiana), a ponto de causar danos ou alteração da superfície;

- Se houver contato com umidade ou produtos que causem manchas não naturais à superfície;
- Se não for aplicado o acabamento de forma adequada;
- Se for utilizado no acabamento produto para clareamento;
- Quando não observadas as condições descritas no item "7.2.Perda de garantia" na página 427 deste Manual.

3.34 PPCI - INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS DO PLANO DE PREVENÇÃO DE COMBATE A INCÊNDIO

DESCRIÇÃO

O **Brickell Residence** possui sistema de prevenção e combate a incêndios, projetado em conformidade com as normas da ABNT e o Código de Segurança contra Incêndio e Pânico, e inspecionado e aprovado pelo Corpo de Bombeiros.

As instalações de prevenção e combate a incêndio são compostas pelo conjunto de equipamentos e peças necessárias ao controle de incêndio, tais como luminárias de emergência, escada de emergência protegida com portas corta fogo, sinalização das rotas de fuga, extintores, hidrantes e hidrantes de recalque de

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

uso exclusivo do Corpo de Bombeiros.

Todos os equipamentos de prevenção e combate a incêndio listados foram entregues pela construtora em perfeito estado de funcionamento e dentro do prazo de validade (extintores). A manutenção, recarga e troca deles constituem obrigações do condomínio.

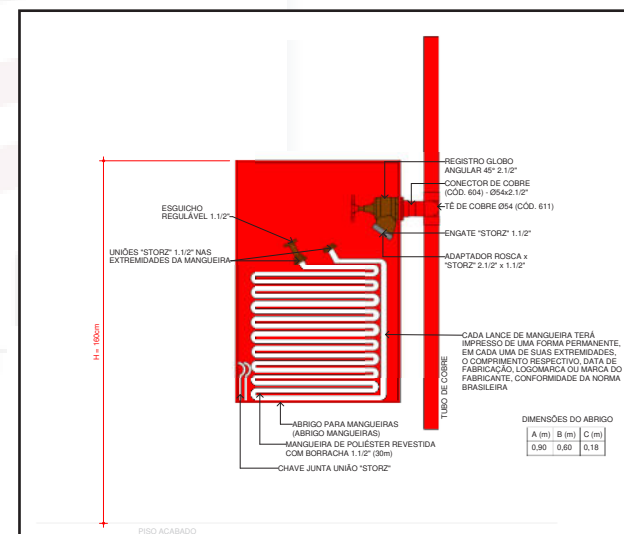
A localização e os tipos de equipamentos instalados não podem ser modificados sem prévia aprovação do Corpo de Bombeiros. As tubulações de incêndio, quando aparentes, são identificadas pela cor vermelha.

Foi instalado, no passeio da **Av. Bonifácio Vilela**, um hidrante de recalque para alimentação do sistema de hidrantes. A função do hidrante de recalque é permitir que a viatura do Corpo de Bombeiros abasteça o reservatório de incêndio, caso necessário.

Existe no **reservatório superior** um volume de água destinado **exclusivamente ao combate a incêndio**, de **25.000** Litros **dividido em duas células**, que em hipótese alguma pode ser utilizado para consumo ou esvaziado completamente (exceto para limpeza do reservatório). Pelas tubulações das prumadas de incêndio, a água do reservatório é distribuída, alimentando os sistemas de hidrantes, através de motobomba centrífuga e, localizada na cobertura

da edificação. Estes equipamentos são acionados automaticamente quando da abertura de um hidrante.

As caixas de hidrantes possuem mangueiras que permitem combater o fogo com segurança, em qualquer ponto do pavimento. Os registros localizados dentro dessas caixas deverão estar com os volantes colocados. A imagem a seguir mostra uma caixa de hidrante com a identificação de seus componentes:



Distribuídos em pontos estratégicos do condomínio e de acordo com o projeto aprovado, existem extintores de pó químico seco e água pressurizada. Os extintores servem para um primeiro combate à pequenos incêndios, tendo como objetivo somente a eliminação do

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

princípio de incêndio.

Leia com atenção as instruções de uso contidas no corpo do extintor e, principalmente, para que tipo de incêndio ele é indicado. Em caso de não saber manusear os extintores, durante incêndios, saia do local imediatamente, fechando as portas e janelas atrás de si, sem trancá-las, desligando a eletricidade e alertando os demais moradores. A tabela a seguir apresenta todas as descrições do tipo de incêndio e do equipamento correto para combatê-lo:

INCÊNDIOS	AGENTE EXTINTOR				
	ÁGUA	PQS	CO ₂	PÓ ABC	ESPUMA MECÂNICA
 A	Eficiente	Pouco eficiente	Pouco eficiente	Eficiente	Eficiente
 B	Não	Eficiente	Eficiente	Eficiente	Eficiente
 C	Não	Eficiente (não usar em equipamento sensível)	Eficiente	Eficiente	Eficiente
 D	Não	PQS Especial	Não	Não	Não
Unidade extintora	10 L	6 kg	6 kg	2 kg	10 litros
Alcance médio dos jatos	10 m	5 m	2,5 m	5 m	6 m
Tempo de descarga	60 seg	15 seg	25 seg	15 seg	65 seg

INCÊNDIOS	AGENTE EXTINTOR				
	ÁGUA	PQS	CO ₂	PÓ ABC	ESPUMA MECÂNICA
Método de extinção	Resfriamento	Quebra da reação em cadeia (abafamento)	Abafamento	Quebra da reação em cadeia (abafamento)	Abafamento
A	Combustíveis sólidos: incêndios em materiais sólidos fibrosos, tais como: madeira, papel, tecido, etc. que se caracterizam por deixar, após a queima, resíduos como carvão e cinza.				
B	Líquidos inflamáveis: incêndios em líquidos e gases inflamáveis, ou sem sólidos que se liquefazem para entrar em combustão: gasolina, GLP, parafina, etc.				
C	Equipamentos elétricos: incêndios que envolvem equipamentos elétricos energizados - motores, geradores, cabos, etc.				
D	Metais combustíveis: incêndios em metais combustíveis, tais como: magnésio, titânio, potássio, zinco, sódio, etc.				

A escada de emergência é bloqueada por portas corta-fogo do tipo **PCF P-60** (suportam **60** minutos na presença de fogo).

As portas corta-fogo têm a finalidade de impedir a propagação do fogo e proteger a escada durante a fuga. O seu bom funcionamento depende do estado de conservação das molas, que nunca devem ser forçadas para que as portas permaneçam erradamente sempre abertas. Da mesma forma, é necessário que estas áreas estejam sempre desimpedidas.

Em casos de emergência, ao notar início de incêndio, fumaça, cheiro de queimado, etc., certifique-se

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
 2. Primeiras Orientações
 3. Descrição e Cuidados no Uso
 4. Materiais de Acabamento
 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
 6. Manutenção
 7. Garantias
 8. Informações Complementares
 9. Anexos Técnicos
-

do que está queimando e da extensão do fogo, sempre a uma distância segura. Ligue para o Corpo de Bombeiros pelo número 193. Jamais utilize o elevador.

ATENÇÃO:

Junto as janelas das salas de parte das unidades privativas, e também na janela do dormitório dos apartamentos com final 02, foram instaladas compartimentações verticais (fotos anexas no capítulo 9) para atendimento às medidas de segurança contra incêndio.

Tais compartimentações não podem ser removidas sob pena de comprometimento da segurança, solidez e desempenho dos sistemas relacionados ao componente.

CUIDADOS NO USO

- Modificações na rede de combate a incêndio estão terminantemente proibidas;
- Não utilize as caixas de hidrante para depósito de qualquer material. Também não podem ser instaladas derivações hidráulicas para quaisquer outras finalidades;
- Não utilize a reserva de água do reservatório destinada ao combate a incêndio, bem como os

extintores, redes de hidrantes e mangueiras, para outras finalidades;

- O acesso às áreas de fuga deve estar sempre desobstruído;
- Não tranque ou obstrua as portas corta-fogo ou as caixas de hidrante;
- Nunca deixe fechado o registro geral de hidrantes;
- Não altere o volume de reserva de combate a incêndio;
- Se for preciso fazer reparo na rede ou limpeza do reservatório, certifique-se de que, após o término do serviço, o registro permanece aberto;
- Os prazos de validade das cargas dos extintores têm de ser controlados com rigor, providenciando-se a recarga antes que expirem. Devem ser observados os vencimentos nas etiquetas afixadas neles. A recarga dos extintores somente será válida se possuir a certificação de órgão credenciado no INMETRO e no Corpo de Bombeiros;
- As caixas de hidrantes devem conter todos os seus componentes: registro globo com adaptador, mangueira enrolada e registro regulável;
- Mantenha sempre em ordem a instalação hidráulica de emergência, com auxílio de profissionais especializados;

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

• Com relação às portas corta-fogo, os seguintes cuidados devem ser tomados:

- As portas corta-fogo devem permanecer sempre fechadas, com auxílio do dispositivo de fechamento automático;
- Não tranque as portas corta-fogo;
- Uma vez aberta a porta, para fechá-la basta soltá-la, não sendo recomendado empurrá-la para seu fechamento;
- É terminantemente proibida a utilização de calços ou outros obstáculos que impeçam o livre fechamento da porta, podendo danificá-la;
- Quando for efetuada a repintura das portas, deve-se tomar o cuidado de não pintar a placa de identificação do fabricante e do selo da ABNT;
- É vedada a utilização de pregos, parafusos e aberturas de orifícios na folha da porta, o que pode alterar suas características gerais, comprometendo seu desempenho ao fogo;
- A limpeza das superfícies pintadas deve ser feita com pano umedecido em água e, em seguida, a mesma deverá ser devidamente seca;
- No piso ao redor da porta não devem ser utilizados produtos químicos, como água sanitária, removedores ou produtos

ácidos. Tais produtos são agressivos à pintura e consequentemente ao aço que compõe o conjunto porta corta-fogo.

INSTRUÇÃO DE EMERGÊNCIA

Em caso de incêndio deverá ser seguido o descrito:

- a) Informe a portaria aonde se encontra o foco inicial (o porteiro deve informar primeiramente os integrantes da brigada de incêndio e na sequência os outros moradores).
- b) Conforme as proporções de incêndio, acione o Corpo de Bombeiros ou inicie o combate fazendo o uso de extintores apropriados (conforme tabela apresentada) e hidrantes.
- c) Caso não seja possível o combate, saia do local utilizando como rota de fuga a escada de emergência, fechando as portas dos ambientes.
- d) Não desligue os circuitos que alimentam os pontos de iluminação de emergência e ponto de força da bomba de incêndio.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA		
ATIVIDADE	FREQUÊNCIA	RESPONSÁVEL
Efetuar teste de funcionamento do sistema.	A cada 15 dias	Equipe de manutenção / Empresa capacitada

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA

ATIVIDADE	FREQUÊNCIA	RESPONSÁVEL
Verificar se os fusíveis estão bem fixados ou queimados e, se necessário, efetuar reparos.	A cada 2 meses	Equipe de manutenção / Empresa capacitada

INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

ATIVIDADE	FREQUÊNCIA	RESPONSÁVEL
Verifique o nível dos reservatórios e o funcionamento das torneiras de boia e a chave de boia para controle do nível.	A cada 1 semana	Equipe de manutenção / Empresa capacitada
Verifique a estanqueidade do sistema.	A cada 1 mês	Equipe de manutenção / Empresa capacitada
Acione a bomba de incêndio (para tanto pode-se acionar o dreno da tubulação) ou por meio de botoeira ao lado do hidrante. Devem ser observadas as orientações da companhia de seguros do edifício e do projeto de instalações hidrossanitário e de PPCI.		Equipe de manutenção / Empresa capacitada
Verifique a estanqueidade dos registros (inclusive do hidrante do passeio).	A cada 6 meses	Equipe de manutenção / Empresa capacitada
Abra completamente os registros do barrilete, evitando o emperramento, e mantendo os componentes em condições de manobra.		Equipe de manutenção / Empresa capacitada
Efetue a inspeção das bombas de incêndio.		Equipe de manutenção / Empresa capacitada

MANGUEIRAS, MANGOTINHOS

ATIVIDADE	FREQUÊNCIA	RESPONSÁVEL
Desconecte e desenrole as mangueiras de incêndio para uma inspeção visual. Torne a enrolar e/ou dobrar de forma que se acomodem sem vincos ou torções, reconectando-as ao registro	A cada 4 meses	Equipe de manutenção / Empresa capacitada
Revise as mangueiras e hidrantes.	A cada 1 ano	Equipe de manutenção / Empresa capacitada
Realizar ensaio conforme norma ABNT NBR 11861 - solicitar certificado do ensaio. Observação: Em caso de sinistro onde as mangueiras tenham sido utilizadas, ou mesmo sem uso, tenham sido expostas à calor intenso as mesmas deverão ser enviadas para ensaio independente do prazo de validade.	A cada 5 anos	Empresa especializada

PORTAS CORTA-FOGO

ATIVIDADE	FREQUÊNCIA	RESPONSÁVEL
Verifique visualmente o fechamento das portas e, se necessário, solicite reparo para manutenção preventiva.	A cada 1 mês	Equipe de manutenção
Aplique óleo lubrificante nas dobradiças e maçanetas para garantir o seu perfeito funcionamento	A cada 3 meses	Equipe de manutenção
Verifique a abertura e o fechamento a 45°. Se for necessário solicite a regulagem, realizada por empresa especializada.		Equipe de manutenção

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

SISTEMA DE ALARME, EXTINTORES E SINALIZAÇÕES		
ATIVIDADE	FREQUÊNCIA	RESPONSÁVEL
Verifique o funcionamento do sistema de alarme e o estado das placas de sinalização das áreas de fuga.	A cada 1 mês	Equipe de manutenção / Empresa capacitada
Revise e recarregue os extintores, conforme prazo de validade do lacre.	A cada 1 ano	Equipe de manutenção / Empresa capacitada
Realize o teste hidrostático dos extintores.	A cada 5 anos (ou quando necessário)	Empresa especializada

PRAZO DE GARANTIA

TEMPO DE GARANTIA	COBERTURA
No ato da vistoria de entrega	Placas de sinalização riscadas ou quebradas
1 ano	Instalação e desempenho de equipamentos
3 anos	Instalações hidráulicas

PERDA DE GARANTIA

- Danos decorrentes de objetos estranhos no interior do equipamento que prejudiquem ou impossibilitem o seu funcionamento ou nas tubulações;
- Danos decorrentes de quedas acidentais, mau uso ou manuseio inadequado;
- Instalação de equipamentos ou componentes inadequados ao sistema;
- Danos decorrentes por impacto ou perfurações em tubulações (aparentes, embutidas ou requadradas);
- Instalação ou uso incorreto dos equipamentos;

- Manobras indevidas, com relação a registros, válvulas e bombas;
- Reparos em equipamentos por pessoas não autorizadas pelo serviço de Assistência Técnica;
- Se constatada aplicação ou uso de peças não originais ou inadequadas, ou adaptação de peças adicionais sem autorização prévia do fabricante;
- Se não forem tomados os cuidados de uso ou não for feita a manutenção preventiva necessária;
- Quando não observadas as condições descritas no item "7.2. Perda de garantia" na página 427 deste Manual.

3.35 REJUNTES

DESCRIÇÃO

Rejunte é o material utilizado para dar acabamento às juntas de revestimentos cerâmicos e de pedras naturais (mármore, granito, etc.). O objetivo da aplicação de rejunte é auxiliar na estanqueidade (dificultando a penetração de água), proporcionar a absorção de pequenas deformações e o acabamento final dos revestimentos utilizados em paredes e pisos, sejam eles internos ou externos. Para cada tipo de revestimento existe um rejunte adequado a ser utilizado. Fatores como cor do revestimento e local de aplicação (interno, externo,

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

condições ambientais, etc.) influenciam na escolha do rejunte. Para maiores informações, consulte a Tabela de Materiais de acabamento, no item "4. Materiais de acabamento" na página 135 deste Manual.

CUIDADOS NO USO

- Limpe os pisos e paredes com revestimentos rejuntados usando pano ou esponja macia umedecida em solução de detergente ou sabão neutro. Não utilize objetos cortantes, perfurantes ou pontiagudos para auxiliar a limpeza dos "cantinhos" de difícil acesso. Evite máquinas de alta pressão e palhas, escovas ou esponjas de aço, pois podem danificar ou remover o rejuntamento dos pisos e paredes, podendo provocar infiltrações generalizadas;
- Evite o uso de produtos ácidos e corrosivos (soda cáustica, ácido muriático, etc.), detergentes agressivos, produtos concentrados de amoníaco e vassouras de cerdas duras. Esses produtos poderão danificar não só rejuntamento quanto o esmalte das peças cerâmicas;
- Em áreas muito úmidas, como banheiros, deixe sempre o ambiente ventilado para evitar fungo ou bolor nos rejuntas.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

ATIVIDADE	FREQUÊNCIA	RESPONSÁVEL
Verifique sua integridade e reconstitua os rejuntamentos internos e externos (pisos, paredes, peitoris, soleiras, ralos, peças sanitárias, bordas de banheiras, chaminés, grelhas de ventilação, e outros elementos onde houver).	A cada 1 ano	Equipe de manutenção/ Empresa especializada
Inspecione e complete as eventuais falhas e desgastes do rejuntamento convencional (em cerâmicas, azulejos e pedras). No caso de rejuntamento com mástique, a inspeção deverá ocorrer a cada dois anos. Isto é importante para evitar o surgimento de manchas de carbonatação (manchas esbranquiçadas nas juntas).		Equipe de manutenção/ Empresa especializada
Vistorie o rejuntamento em geral a fim de detectar eventuais falhas e desgastes, principalmente na área do box do chuveiro. Para refazer o rejuntamento, utilize materiais apropriados (verifique a tabela de especificações de materiais deste Manual), e mão-de-obra especializada.		Equipe de manutenção/ Empresa especializada

PRAZO DE GARANTIA

TEMPO DE GARANTIA	COBERTURA
No ato da vistoria de entrega	Falhas
1 ano	Aderência

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

PERDA DE GARANTIA

- Se forem utilizados ácidos ou outros produtos agressivos, ou ainda se for realizada lavagem do revestimento com água em alta pressão;
- Danos causados por furos intencionais para instalação em geral;
- Se não forem tomados os cuidados de uso ou não for feita a manutenção preventiva necessária;
- Quando não observadas as condições descritas no item "7.2. Perda de garantia" na página 427 deste Manual.

3.36 REVESTIMENTO EM ARGAMASSA E/OU GESSO - PAREDES E TETOS

DESCRIÇÃO GERAL

Os revestimentos em argamassa possibilitam a regularização das superfícies de paredes e teto. Podem servir como base para receber diversos tipos de acabamentos finais, incluindo pinturas.

Além de uniformizar o acabamento das paredes e tetos, os revestimentos em argamassa auxiliam a proteção desses elementos contra a ação de agentes agressivos.

No **Brickell Residence** tais revestimentos foram aplicados sobre as alvenarias.

CUIDADOS NO USO

- Utilize buchas e parafusos adequados para a superfície, na fixação de objetos nas paredes e tetos. Evite o uso de pregos para não danificar o acabamento, evitando impacto que possam causar danos ou prejuízo ao desempenho do sistema;
- Evite bater as portas. Isso pode provocar rachaduras nas paredes;
- Ao instalar móveis ou painéis em paredes externas que possam gerar espaços confinados entre estas e aqueles, possibilite a ventilação do espaço gerado para evitar o surgimento de mofo ou bolor;
- Evite atrito nas superfícies, pois a abrasão pode desgastar a superfície, prejudicando sua estética e estanqueidade;
- Nunca utilize, esponjas ásperas, buchas, palhas de aço, lixas, água ou máquinas com jato de pressão para a limpeza;
- No caso de elementos em gesso, não fixar suportes para pendurar vasos, televisores ou qualquer outro objeto, pois não estão dimensionados para suportar peso. Para fixação de luminárias, verificar recomendações e restrições quanto ao peso;

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

ATIVIDADE	FREQUÊNCIA	RESPONSÁVEL
Repinte os forros	A cada 1 ano	Empresa capacitada / Empresa especializada
Revise a pintura das áreas secas e se necessário, repinte-as evitando assim o envelhecimento, a perda de brilho, o descascamento e eventuais fissuras.	A cada 1 ano ou sempre que necessário	Empresa capacitada / Empresa especializada
Repinte as paredes e tetos das áreas secas.	A cada 3 anos ou sempre que necessário	Empresa capacitada / Empresa especializada

PRAZO DE GARANTIA

TEMPO DE GARANTIA	COBERTURA
2 anos	Fissuras por acomodação dos elementos estruturais e de vedação que possam causar infiltrações ou que comprometam o desempenho do sistema
3 anos	Estanqueidade da fachada
5 anos	Má aderência do revestimento e dos componentes do sistema

PERDA DE GARANTIA

- Quebras, trincas por impacto, reformas ou substituições;
- Aplicação de produtos abrasivos e alcalino;
- Contato contínuo das paredes e tetos com água ou vapor (ambiente sem ventilação, o que poderá ocasionar, entre outros problemas, o surgimento de fungo ou bolor);

- Alteração do sistema - remoção de detalhes arquitetônicos como pingadeiras, juntas e beirais;
- Danos causados por furos ou aberturas de vãos intencionais para instalação em geral;
- Se não forem tomados os cuidados de uso ou não for feita a manutenção preventiva necessária;
- Quando não observadas as condições descritas no item "7.2. Perda de garantia" na página 427 deste Manual.

3.37 REVESTIMENTOS CERÂMICOS E PORCELANATOS – PISOS E PAREDES

DESCRIÇÃO

Revestimentos cerâmicos são revestimentos industrializados de aparência uniforme quando da mesma partida do forno.

No **Brickell Residence** foram utilizados os seguintes tipos de revestimentos cerâmicos:

- Pastilhas e Azulejos cerâmicos: é um revestimento feito a partir da mistura de argila e outras matérias primas inorgânicas com processo de queima em altas temperaturas.
- Porcelanato: é feito com uma mistura de porcelana e diversos materiais, passando por um processo de queima superior a 1.200°C, resultando em

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

um material homogêneo, vitrificado e com pouca absorção de água.

A diferença entre estes revestimentos está no grau de absorção de água sendo um indicativo de resistência mecânica e porosidade. Pequenas diferenças de textura e cor entre esses revestimentos, ainda que com menor tolerância, por serem produtos industrializados, quando de fornadas diferentes, são consideradas variações normais e não requerem reparos e/ou trocas por parte da construtora.

Nos locais onde são aplicados, os revestimentos protegem os ambientes, aumentando o desempenho contra umidade e infiltração de água. Além disso, são fáceis de limpar, tornam o ambiente mais higiênico e possuem função decorativa.

No empreendimento, esses revestimentos foram utilizados em diversos locais. Para maiores informações, consulte a Tabela de Materiais de acabamento, no item "4. Materiais de acabamento" na página 135 deste Manual.

CUIDADOS NO USO

- Não utilize espátula metálica, palha ou esponja de aço para raspar a cerâmica. Utilize espátula de

PVC;

- Não bata nas superfícies com elementos duros e pontiagudos, que possam provocar quebra das peças ou danos ao esmalte;
- Na instalação de telas de proteção, grades ou equipamentos, não danifique o revestimento e trate os furos com silicone ou mástique para evitar a infiltração de água;
- Para evitar arranhões no porcelanato, sempre utilize nas limpezas, pano de chão molhado ou vassoura de pêlo;
- Em áreas muito úmidas, como banheiros, deixe sempre o ambiente ventilado para evitar o aparecimento de fungos ou bolor e utilize na limpeza produtos específicos que evitam a proliferação desses agentes;
- É proibida a limpeza com o uso de mangueira. Caso o piso esteja molhado, puxe a água imediatamente para o ralo;
- Não é aconselhável o uso de produtos químicos corrosivos concentrados, produtos abrasivos (esponjas ásperas e palhas de aço, por exemplo), ácidos concentrados, cáusticos, saponáceos ou similares que atacam a superfície ocasionando a perda de brilho e corrosão, danificando o acabamento;

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

- Nunca tente remover manchas com produtos genéricos de limpeza ou com soluções caseiras. Sempre que houver algum problema, procure consultar empresas especializadas, pois muitas vezes a aplicação de produtos inadequados em manchas pode, além de danificar o revestimento, tornar as manchas permanentes;
- Para não danificar o rejuntamento, não utilize bomba de pressurização de água, vassoura de piaçava ou escova com cerdas duras na lavagem;
- Em caso de reforma, cuidado para não danificar a camada impermeabilizante, onde houver;
- Para fixação de móveis ou acessórios, sempre utilize parafusos com buchas apropriadas ao invés de pregos e martelos, para evitar impacto nos revestimentos que possam causar fissuras. É recomendada a instalação dos armários planejados no mínimo 2 cm das paredes para que, em caso de infiltrações, o mobiliário não venha a ser danificado;
- Utilize protetores de feltros e/ou mantas de borrachas nos pés dos móveis.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

REVESTIMENTO CERÂMICO INTERNO		
ATIVIDADE	FREQUÊNCIA	RESPONSÁVEL
Verifique e, se necessário, efetue as manutenções de modo a manter a estanqueidade do sistema.	A cada 1 ano	Empresa capacitada / Empresa especializada
Verifique se há presença de efflorescência, manchas e peças quebradas.	A cada 1 ano	Equipe de manutenção
Verifique a integridade e reconstitua, onde necessário, os rejuntamentos internos. Eventuais falhas podem ocasionar infiltrações de água. Obs.: Atentar para as juntas de dilatação que devem ser preenchidas com mástique e nunca com argamassa para rejuntamento.	A cada 1 ano	Empresa capacitada / Empresa especializada

REVESTIMENTO CERÂMICO EXTERNO		
ATIVIDADE	FREQUÊNCIA	RESPONSÁVEL
Verifique e, se necessário, efetue as manutenções de modo a manter a estanqueidade do sistema.	A cada 1 ano	Empresa capacitada / Empresa especializada
Verifique se há presença de efflorescência, manchas e peças quebradas.	A cada 1 ano	Equipe de manutenção
Verifique a integridade e reconstitua, onde necessário, os rejuntamentos externos. Eventuais falhas podem ocasionar infiltrações de água. Obs.: Atentar para as juntas de dilatação que devem ser preenchidas com mástique e (nunca com argamassa) para o rejuntamento.	A cada 1 ano	Empresa capacitada / Empresa especializada

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

REVESTIMENTO CERÂMICO EXTERNO		
ATIVIDADE	FREQUÊNCIA	RESPONSÁVEL
É recomendada a lavagem das paredes externas, terraços ou sacadas, para retirar o acúmulo de sujeira, fuligem, fungos e sua proliferação. Utilize sabão neutro para lavagem. Obs.: Fazê-lo em período inferior ao indicado, caso se evidencie tal necessidade devido às condições de agressividade ambiental do local (ex: poluição de chaminés de fábricas, etc.).	A cada 3 anos ou sempre que necessário	Empresa capacitada / Empresa especializada
Quando presentes na fachada, efetue a lavagem e verificação dos elementos constituintes rejuntas, mástique etc, e, se necessário, reconstitua a mesma.	A cada 3 anos ou sempre que necessário	Empresa capacitada / Empresa especializada

PRAZO DE GARANTIA

TEMPO DE GARANTIA	COBERTURA
No ato da vistoria de entrega	Peças quebradas, trincadas, lascadas, riscadas ou manchadas
2 anos	Peças soltas, gretadas ou desgaste excessivo que não por uso inadequado
3 anos	Estanqueidade de fachadas e pisos em áreas molháveis

PERDA DE GARANTIA

- Reformas, vibrações, impactos, substituições, aplicação de revestimento sem autorização da construtora;

- Aplicação de produtos abrasivos e alcalinos;
- Utilização de máquinas de alta pressão;
- Quebra ou lasca por impacto indevido;
- Sobrecarga no piso além do limite normal de utilização previsto;
- Manchas e perda de polimento por utilização inadequada de produtos químicos;
- Riscos causados por transporte de materiais ou objetos;
- Se não forem tomados os cuidados de uso ou não for feita a manutenção preventiva necessária;
- Quando não observadas as condições descritas no item "7.2. Perda de garantia" na página 427 deste Manual.

3.38 SILICONES, VEDANTES E SELANTES

DESCRIÇÃO

No **Brickell Residence** foram aplicadas vedações flexíveis para selagem de louças, bancadas, metais sanitários e esquadrias.

CUIDADOS NO USO

- Limpar o silicone aplicado somente com água ou esponja macia e sabão neutro. Esta limpeza contribui

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

para a conservação da aplicação;

- Nunca utilizar produtos abrasivos como água sanitária, álcool e outros;
- Não utilizar escovas ou objetos pontiagudos, pois haverá riscos de descolamentos.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

ATIVIDADE	FREQUÊNCIA	RESPONSÁVEL
Inspecione, realizando a análise visual e tátil, para verificar a presença de pontos falhos.	A cada 6 meses	Equipe de manutenção
Inspecione e, se necessário, complete a vedação principalmente próximo das esquadrias, calhas e juntas de movimentação.	A cada 1 ano	Equipe de manutenção / Empresa especializada
Inspecione e, se necessário, complete a vedação (em azulejos, cerâmicas, pedras), principalmente na área do box do chuveiro, bordas de banheiras, bancadas, etc. Isto é importante para evitar o surgimento de manchas e infiltrações.	A cada 1 ano ou sempre que necessário	Equipe de manutenção / Empresa especializada

PRAZO DE GARANTIA

TEMPO DE GARANTIA	COBERTURA
1 ano	Aderência

PERDA DE GARANTIA

- Exposição a agentes agressivos;
- Aplicação de produtos abrasivos ou ácidos;

- Execução de limpeza com uso de máquinas com excesso de pressão da água;
- Se for executada pintura;
- Danos causados por furos intencionais para instalação em geral;
- Se não forem tomados os cuidados de uso ou não for feita a manutenção preventiva necessária;
- Quando não observadas as condições descritas no item "7.2. Perda de garantia" na página 427 deste Manual.

3.39 SPDA - SISTEMAS DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS

DESCRIÇÃO

É um sistema destinado a proteger a estrutura da edificação contra os efeitos danosos das descargas atmosféricas que ocorrem em dias de tempestade. A descarga atmosférica (raio) é um fenômeno da natureza, absolutamente imprevisível e aleatório, tanto em relação às suas características elétricas (intensidade de corrente, tempo de duração, etc.), como em relação aos efeitos destrutivos decorrentes de sua incidência sobre as edificações.

O sistema de proteção contra descargas atmosféricas não impede a queda de descargas na região a qual está

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
 2. Primeiras Orientações
 3. Descrição e Cuidados no Uso
 4. Materiais de Acabamento
 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
 6. Manutenção
 7. Garantias
 8. Informações Complementares
 9. Anexos Técnicos
-

protegendo, ele visa tão somente minimizar os efeitos devastadores a partir da colocação de pontos preferenciais de captação e condução segura da descarga para a terra.

Seguindo as recomendações da norma brasileira ABNT NBR 5419:2015, no Brickell Residence foram adotados os sistemas Franklin e Gaiola de Faraday conjugados, denominado “estrutural”, já que utiliza o interior da estrutura da edificação (pilares, vigas e lajes) para abrigar os componentes de descida e aterramento do SPDA.

O sistema é constituído por terminal aéreo (captador para-raios tipo Franklin), instalado na parte mais alta da torre, barra chata de alumínio, re-bar (galvanizado a fogo) embutidas na estrutura para escoamento do raio da captação até a fundação da edificação, barramento de equalização local e malha de terra ligada à ferragem da fundação.

Os raios provenientes de descargas atmosféricas são captados pelo terminal aéreo e conduzidos pela Gaiola de Faraday através das re-bars, até serem dissipados no terreno natural.

A documentação técnica referente ao SPDA deve ser mantida no condomínio ou em poder dos responsáveis pela manutenção do SPDA. Esta documentação deverá constar o atestado de medição com o registro de valores medidos de resistência de aterramento a ser utilizado nas

inspeções, qualquer modificação ou reparos no SPDA e novos projetos, se houver.

CUIDADOS NO USO

- Nenhum outro sistema (como, por exemplo, o de antenas) ou construção (volume) poderá ser instalado acima da cota do captador sem a devida conexão com o SPDA;
- Caso o seja feita alguma modificação ou acréscimo, a nova estrutura deverá ser interligada ao sistema de SPDA. Para tanto, consulte profissional habilitado para ampliação do sistema de para-raios;
- Quaisquer elementos condutores expostos, isto é, que do ponto de vista físico possam ser atingidos pelos raios, devem ser interligados à malha de captação;
- Nunca se aproxime dos elementos que compõem o sistema e das áreas onde estão instalados em momentos que antecedem chuvas ou nos períodos em que elas estiverem ocorrendo;
- Quando forem detectadas quaisquer avarias ou problemas, o para-raios deverá ser imediatamente reparado ou substituído.

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

ATIVIDADE	FREQUÊNCIA	RESPONSÁVEL
Verifique o status dos dispositivos de proteção contra surtos (DPS), que, em caso de acionamento, desarmam para a proteção das instalações, sem que haja descontinuidade. É necessário realizar o acionamento manual, de modo a garantir a proteção no caso de novo incidente.	A cada 1 mês	Equipe de manutenção
Inspeção a integridade e reconstitua o sistema de medição de resistência conforme legislação vigente. Deverá ser verificado, a título de manutenção obrigatória, o grau de aterramento do sistema. O sistema deverá passar por inspeção a ser realizada por empresa especializada, verificando a integridade do mesmo, seus componentes (conexões e fixações deverão estar firmes e livres de corrosão) e as características necessárias ao bom desempenho (resistência de aterramento compatíveis com as condições do subsistema de aterramento e com a resistividade do solo). Essa inspeção deverá ser registrada para arquivo do condomínio.	A cada 1 ano	Empresa especializada
Devem ser realizadas inspeções completas conforme especificado na norma técnica ABNT NBR 5419	A cada 5 anos	Empresa especializada

PRAZO DE GARANTIA

TEMPO DE GARANTIA	COBERTURA
1 ano	Instalação e desempenho de equipamentos

PERDA DE GARANTIA

- Quaisquer intervenções ou alterações no sistema original;
- Ocorrência de impacto, tracionamento ou sobrecarga mecânica;
- Se não forem tomados os cuidados de uso ou não for feita a manutenção preventiva necessária;
- Quando não observadas as condições descritas no item "7.2. Perda de garantia" na página 427 deste Manual.

3.40 TELEFONE

DESCRIÇÃO

As instalações telefônicas foram executadas conforme normas técnicas da ABNT. As tomadas telefônicas são do tipo RJ-11.

Nos apartamentos do **Brickell Residence**, é possível a ligação de uma linha de telefone. Foram instalados pontos de telefone no living e nas suítes. Para saber a localização exata dos pontos de telefone e previsão de internet no seu apartamento **consulte os projetos e esquemas técnicos disponibilizados pela construtora.**

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

A entrada de telefonia dá-se a partir da caixa R-3, no pavimento térreo. Da caixa R-3, o cabeamento segue para a caixa de telecomunicações, localizada na garagem do Subsolo.

Da caixa de telecomunicações, o cabeamento segue, através das prumadas de telecomunicações, para as caixas de passagem, localizadas nas circulações dos pavimentos de apartamento. Dessa caixa, o cabeamento deverá seguir para o primeiro ponto do apartamento.

Todo o cabeamento deverá ser realizado pela empresa contratada, a expensas do proprietário/condomínio. As respectivas tomadas para a ligação já estão devidamente instalados.

CUIDADOS NO USO

- Após a ligação da linha telefônica, verifique se todas as tomadas de telefone estão funcionando. Caso alguma não funcione, durante o prazo de garantia, entre em contato com a construtora;
- Não molhe as caixas de passagem e o DG durante a limpeza;
- Para conexão, utilize somente fios e ferramentas adequadas. Não corte nem faça emendas nos cabos, que perderão sua característica de transmissão de sinais;

- No caso de ampliação do sistema, não utilize vários equipamentos em um mesmo circuito.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

ATIVIDADE	FREQUÊNCIA	RESPONSÁVEL
Verifique o funcionamento do sistema.	A cada 1 mês	Equipe de manutenção / Empresa capacitada
Realize a revisão geral das conexões, aparelhos e centrais.	A cada 6 meses	Empresa especializada

PRAZO DE GARANTIA

TEMPO DE GARANTIA	COBERTURA
1 ano	Instalação e desempenho de equipamentos

PERDA DE GARANTIA

- Alterações no sistema, infraestrutura, posicionamento e equipamentos originalmente instalados;
- Tracionamento excessivo de cabos (nos casos onde são entregues instalados);
- Se não forem tomados os cuidados de uso ou não for feita a manutenção preventiva necessária;
- Quando não observadas as condições descritas no item "7.2. Perda de garantia" na página 427 deste Manual.

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

3.41 TELHADOS E COBERTURAS

DESCRIÇÃO

Conjunto de elementos/componentes com a função de assegurar estanqueidade às águas pluviais e salubridade, proteger os demais sistemas da edificação habitacional ou elementos e componentes da deterioração por agentes naturais, e contribuir positivamente para o conforto termoacústico da edificação habitacional, incluso os componentes: telhas, peças complementares, calhas, treliças, rufos, forros etc.

No **Brickell Residence** a cobertura do empreendimento foi executada com uso de telhas em fibrocimento com 6mm de espessura, além de contar com elementos complementares ao sistema, que fazem parte da composição deste item, como capeamentos de platibandas em funilaria.

Os apartamentos duplex contam com coberturas retráteis instaladas junto das piscina das unidades. Tais coberturas são compostas por vidro temperado 8mm, estrutura em metal galvanizado revestida com pintura eletrostática na cor cinza, elementos complementares (calhas e rufos) e acionamento realizado através de controle remoto (automatização de abertura e recolhimento da cobertura com a utilização de motores

JetFlex da marca P.P.A.).

CUIDADOS DE USO

- Os trabalhos em altura demandam cuidados especiais de segurança;
- Somente pessoas treinadas tecnicamente e sob segurança deverão transitar sobre a cobertura.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

ATIVIDADE	FREQUÊNCIA	RESPONSÁVEL
Em épocas de chuvas intensas é recomendada inspeção das calhas semanalmente.	A cada 1 semana	Empresa capacitada / Empresa especializada
Verifique a integridade das calhas, telhas e protetores térmicos e, se necessário, efetue limpeza e os devidos reparos para garantir a funcionalidade quando necessário.	A cada 6 meses	Empresa capacitada/empresa especializada
Realize a análise visual e tátil nas vedações flexíveis, verificando a presença de pontos falhos, reconstituindo sempre que necessário.	A cada 6 meses	Equipe de manutenção
Verifique a integridade estrutural dos componentes, vedações, fixações, e reconstituir onde necessário.	A cada 1 ano	Empresa capacitada / Empresa especializada

- Utilizar somente componentes originais ou com desempenho de características comprovadamente equivalente.

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

PRAZO DE GARANTIA

TEMPO DE GARANTIA	COBERTURA
5 anos	Estrutura da cobertura - problemas em peças estruturais que possam comprometer a segurança, integridade e desempenho do sistema.

PERDA DE GARANTIA

- Se não forem tomados os cuidados de uso indicados de acordo com o sistema/componente em questão, conforme apresentados ao longo deste Manual (ex: pintura, pisos, equipamentos, etc).
- Quando não observadas as condições descritas no item "7.2. Perda de garantia" na página 427 deste Manual.

3.42 VIDROS

DESCRIÇÃO

O vidro é uma substância inorgânica, homogênea e amorfa, obtida através do resfriamento de uma massa em fusão. Suas principais qualidades são a transparência e a dureza. Distingue-se dos outros materiais por várias características: não é poroso nem absorvente e possui baixo índice de dilatação e condutividade térmica.

No **Brickell Residence** foram utilizados os seguintes tipos de vidro:

- Comum: é o vidro mais utilizado no mercado. É um óxido metálico super esfriado transparente, de elevada dureza, essencialmente inerte e biologicamente inativo.
- Laminado: é constituído por uma ou mais placas de vidro intercaladas por uma ou mais películas de Polivinil Butiral (PVB), oferece alto grau de resistência. Dentre algumas características do vidro laminado estão a proteção e segurança, não permitindo o atravessamento de objetos e mantendo os "cacos" presos no PVB; o controle acústico; a barreira na passagem de calor e luz, evitando o desbotamento e envelhecimento dos móveis e objetos de interiores; e a diversidade na escolha de cores e tonalidades.
- Mini-boreal: possui características texturizadas, garantindo maior privacidade ao ambiente em que se aplica. Mesmo com seu acabamento diferenciado, ele permite a entrada direta de luz no ambiente. É comumente usado nas janelas máximas, instaladas em banheiros e lavabos e pode ser ainda um item de auxílio na decoração;
- Temperado: possui resistência característica cinco

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

vezes maior que vidros comuns em decorrência do tratamento térmico recebido, que gera compressão de suas faces externas e expansão de seu interior.

Para maiores informações, consulte a Tabela de Materiais de acabamento, no item "4. Materiais de acabamento" na página 135 deste Manual.

CUIDADOS NO USO

- Para limpeza dos vidros, utilize água e sabão neutro;
- Não é recomendada a instalação de vidros, espelhos e revestimentos impermeáveis diretamente em paredes externas de fachada, pois as variações climáticas (sol, chuva, calor) poderão deteriorar o produto instalado;
- Os vidros devem ser limpos com panos umedecidos com produtos próprios (limpa-vidros), água e sabão ou álcool. Em seguida passe jornal seco ou flanela seca até que o vidro fique totalmente transparente. Não utilize materiais abrasivos, como palha de aço, escovas de cerdas duras ou esponjas duras, pois podem riscar os vidros de forma irreversível;
- Não abra as janelas ou portas empurrando a parte de vidro. Utilize os puxadores e fechos para

não afetar suas regulagens;

- Evite impactos nos vidros;
- Os vidros possuem espessura compatível com a resistência necessária para o seu uso normal. Por essa razão, deve-se evitar qualquer tipo de batida ou pancada na sua superfície ou nos caixilhos. Caso precise trocar o vidro, este deverá ter as mesmas características do anterior (cor, espessura, tamanho, etc.);
- Em caso de quebra ou trinca, troque imediatamente a peça para evitar acidentes;
- No caso de troca, use vidro com as mesmas características do retirado.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

ATIVIDADE	FREQUÊNCIA	RESPONSÁVEL
Nos locais que possuam vidros temperados, efetue a inspeção do funcionamento do sistema de molas e dobradiças, a fim de verificar a necessidade de lubrificação.	A cada 1 ano	Empresa especializada
Verifique o desempenho das vedações e fixações dos vidros nos caixilhos.	A cada 1 ano	Equipe de manutenção / Empresa capacitada

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

PRAZO DE GARANTIA

TEMPO DE GARANTIA	COBERTURA
No ato da vistoria de entrega	Peças quebradas, trincadas riscadas, manchadas ou com tonalidades diferentes
1 ano	Fixação

PERDA DE GARANTIA

- Esforços não previstos;
- Aplicação de película que aumente a absorção de calor;
- Fixações não previstas sobre vidro;
- Se for feita qualquer mudança no vidro, na sua forma de instalação, alterando suas características originais;
- Se não forem tomados os cuidados de uso ou não for feita a manutenção preventiva necessária;
- Quando não observadas as condições descritas no item "7.2. Perda de garantia" na página 427 deste Manual.



BRICKELL
RESIDENCE

4. MATERIAIS DE ACABAMENTO

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
 2. Primeiras Orientações
 3. Descrição e Cuidados no Uso
 4. Materiais de Acabamento
 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
 6. Manutenção
 7. Garantias
 8. Informações Complementares
 9. Anexos Técnicos
-

**ATENÇÃO!**

Para verificar as especificações dos materiais de acabamento das unidades personalizadas, consulte os profissionais técnicos responsáveis pelas respectivas modificações.

Em caso de dúvidas, consulte a construtora.

MENU

- 1. Apresentação do Empreendimento
- 2. Primeiras Orientações
- 3. Descrição e Cuidados no Uso
- 4. Materiais de Acabamento
- 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
- 6. Manutenção
- 7. Garantias
- 8. Informações Complementares
- 9. Anexos Técnicos

4.1 MATERIAIS DE ACABAMENTO

PISOS, REJUNTES, RODAPÉS, SOLEIRAS | PAREDES | TETO

UNIDADES PRIVATIVAS				
Localização		PISO/REJUNTE/RODAPÉS	SOLEIRAS/PAREDES	FORRO/TETO
		Marca/ modelo	Marca/ modelo	Marca/ modelo
ÁREAS PRIVATIVAS - APARTAMENTOS TIPO FINAL 01, 02, 03 E 04	Área de Serviço	Piso Porcelanato Marca: Portinari Linha: York SGR Dimensões: 90x90cm + Rejunte Marca: Portokoll Cor: Cinza Ártico	Azulejo Cerâmico Marca: Delta Linha: Evidence Dimensões: 35x70cm Acabamento: Acetinado + Rejunte Marca: Portokoll Cor: Branco Brilhante	Revestimento em Tinta Látex PVA Marca: Suvinil Linha: Clássica Premium Cor: Branco Neve
	Churrasqueira	Piso Porcelanato Marca: Portinari Linha: York SGR Dimensões: 90x90cm + Rejunte Marca: Portokoll Cor: Cinza Ártico	Tinta Acrílica Marca: Suvinil Linha: Nova Clássica Cor: Cromio (Selfcolor B161) + Rodapé Marca: AGF Cor: Branco Altura: 10cm	Revestimento em Tinta Látex PVA Marca: Suvinil Linha: Clássica Premium Cor: Branco Neve
	Circulação	Piso Porcelanato Marca: Portinari Linha: York SGR Dimensões: 90x90cm + Rejunte Marca: Portokoll Cor: Cinza Ártico	Tinta Acrílica Marca: Suvinil Linha: Nova Clássica Cor: Cromio (Selfcolor B161) + Rodapé Marca: AGF Cor: Branco Altura: 10cm	Revestimento em Tinta Látex PVA Marca: Suvinil Linha: Clássica Premium Cor: Branco Neve
	Cozinha	Piso Porcelanato Marca: Portinari Linha: York SGR Dimensões: 90x90cm + Rejunte Marca: Portokoll Cor: Cinza Ártico	Azulejo Cerâmico Marca: Delta Linha: Evidence Dimensões: 35x70cm Acabamento: Acetinado + Rejunte Marca: Portokoll Cor: Branco Brilhante	Revestimento em Tinta Látex PVA Marca: Suvinil Linha: Clássica Premium Cor: Branco Neve

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

UNIDADES PRIVATIVAS				
Localização		PISO/REJUNTE/RODAPÉS	SOLEIRAS/PAREDES	FORRO/TETO
		Marca/ modelo	Marca/ modelo	Marca/ modelo
ÁREAS PRIVATIVAS - APARTAMENTOS TIPO FINAL 01, 02, 03 E 04	Hall	Piso Porcelanato Marca: Portinari Linha: York SGR Dimensões: 90x90cm + Rejunte Marca: Portokoll Cor: Cinza Ártico	Tinta Acrílica Marca: Suvinil Linha: Nova Clássica Cor: Cinza Urbano (Selfcolor C163) + Rodapé Marca: AGF Cor: Branco Altura: 10cm	Revestimento em Tinta Látex PVA Marca: Suvinil Linha: Clássica Premium Cor: Branco Neve
	Lavabo	Piso Porcelanato Marca: Portinari Linha: York SGR Dimensões: 90x90cm + Rejunte Marca: Portokoll Cor: Cinza Ártico	Azulejo Cerâmico Marca: Delta Linha: Elite Referência: Tóquio 63R OUT Acabamento: Esmaltado Acetinado + Rejunte Marca: Ceramfix Cor: Corda	Revestimento em Tinta Látex PVA Marca: Suvinil Linha: Clássica Premium Cor: Branco Neve
	Sacada	Piso Esmaltado Retificado Marca: Delta Linha: Barcelona Bloc-84 Intense Dimensões: 84x84cm + Rejunte Marca: Portokoll Cor: Cinza Ártico	CONFORME FACHADA	-
	Sala de Estar	Piso Porcelanato Marca: Damme Porcelanatos Linha: Yara Caramelo Dimensões: 30x121cm + Piso Porcelanato Marca: Damme Porcelanatos Linha: Onix Ice Dimensões: 62x121cm + Rejunte Marca: Portokoll Cor: Cinza Ártico + Soleira Marca: Duraflor Linha: Perfil T Petrópolis	Tinta Acrílica Marca: Suvinil Linha: Nova Clássica Cor: Cromio (Selfcolor B161) + Rodapé Marca: AGF Cor: Branco Altura: 10cm	Revestimento em Tinta Látex PVA Marca: Suvinil Linha: Clássica Premium Cor: Branco Neve
	Sala de Jantar	Piso Porcelanato Marca: Portinari Linha: York SGR Dimensões: 90x90cm + Rejunte Marca: Portokoll Cor: Cinza Ártico	Tinta Acrílica Marca: Suvinil Linha: Nova Clássica Cor: Cromio (Selfcolor B161) + Rodapé Marca: AGF Cor: Branco Altura: 10cm	Revestimento em Tinta Látex PVA Marca: Suvinil Linha: Clássica Premium Cor: Branco Neve

MENU

- 1. Apresentação do Empreendimento
- 2. Primeiras Orientações
- 3. Descrição e Cuidados no Uso
- 4. Materiais de Acabamento
- 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
- 6. Manutenção
- 7. Garantias
- 8. Informações Complementares
- 9. Anexos Técnicos

UNIDADES PRIVATIVAS				
Localização		PISO/REJUNTE/RODAPÉS	SOLEIRAS/PAREDES	FORRO/TETO
		Marca/ modelo	Marca/ modelo	Marca/ modelo
ÁREAS PRIVATIVAS - APARTAMENTOS TIPO FINAL 01, 02, 03 E 04	Suíte I	Piso Laminado de Madeira Marca: Durafloor Linha: New Way Petropolis + SUÍTES III FINAL 01, 03 E 04 E SUÍTES II FINAL 02 Rejunte Marca: Ceramfix Cor: Platina Bi Componente + SUÍTES III FINAL 01, 03 E 04 E SUÍTES II FINAL 02 Rejunte Marca: Ceramfix Cor: Platina (Plus) + Soleira Marca: Durafloor Linha: Perfil T Petrópolis	Tinta Acrílica Marca: Suvinil Linha: Nova Clássica Cor: Cromio (Selfcolor B161) + Rodapé Marca: AGF Cor: Branco Altura: 10cm	Revestimento em Tinta Látex PVA Marca: Suvinil Linha: Clássica Premium Cor: Branco Neve
	Suíte I - BWC	BANHEIROS ATÉ 11º PAVIMENTOS Piso Porcelanato Marca: Portinari Linha: Distrito SGR NAT Dimensões: 80x80cm + BANHEIROS DO 12º AO 17º PAVIMENTOS Piso Porcelanato Marca: Portinari Linha: York SGR Dimensões: 90x90cm + Rejunte Marca: Portokoll Cor: Cinza Ártico + Soleira Marca: Durafloor Linha: Perfil T Petrópolis	PAREDES BANHEIROS SUÍTE I E II - FINAL 01, 02 E 03 PAREDES BANHEIROS SUÍTES I E III - FINAL 02 Azulejo Cerâmico Marca: Damme Porcelanatos Linha: Calacáta Dimensões: 62x122cm Acabamento: Fosco + PAREDES BANHEIROS SUÍTE III - FINAL 01, 03 E 04 PAREDES BANHEIROS SUÍTE II - FINAL 02 Azulejo Cerâmico Marca: Delta Elite Linha: Elite Cor: Calacata Dimensões: 62x122cm Acabamento: Esmaltado Polido + Rejunte Marca: Ceramfix Cor: Gelo (Plus)	Revestimento em Tinta Látex PVA Marca: Suvinil Linha: Clássica Premium Cor: Branco Neve

MENU

- 1. Apresentação do Empreendimento
- 2. Primeiras Orientações
- 3. Descrição e Cuidados no Uso
- 4. Materiais de Acabamento
- 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
- 6. Manutenção
- 7. Garantias
- 8. Informações Complementares
- 9. Anexos Técnicos

UNIDADES PRIVATIVAS				
Localização		PISO/REJUNTE/RODAPÉS	SOLEIRAS/PAREDES	FORRO/TETO
		Marca/ modelo	Marca/ modelo	Marca/ modelo
ÁREAS PRIVATIVAS - APARTAMENTOS TIPO FINAL 01, 02, 03 E 04	Suíte II	Piso Laminado de Madeira Marca: Duraflor Linha: New Way Petropolis + SUÍTES III FINAL 01, 03 E 04 E SUÍTES II FINAL 02 Rejunte Marca: Ceramfix Cor: Platina Bi Componente + SUÍTES III FINAL 01, 03 E 04 E SUÍTES II FINAL 02 Rejunte Marca: Ceramfix Cor: Platina (Plus) + Soleira Marca: Duraflor Linha: Perfil T Petrópolis	Tinta Acrílica Marca: Suvinil Linha: Nova Clássica Cor: Cromio (Selfcolor B161) + Rodapé Marca: AGF Cor: Branco Altura: 10cm	Revestimento em Tinta Látex PVA Marca: Suvinil Linha: Clássica Premium Cor: Branco Neve
	Suíte II - BWC	FINAL 02 - BANHEIRO SUÍTE MASTER II Piso Porcelanato Marca: Delta Linha: Madrid Plata Polido Dimensões: 73x73cm + BANHEIROS ATÉ 11º PAVIMENTOS Piso Porcelanato Marca: Portinari Linha: Distrito SGR NAT Dimensões: 80x80cm + BANHEIROS DO 12º AO 17º PAVIMENTOS Piso Porcelanato Marca: Portinari Linha: York SGR Dimensões: 90x90cm + Rejunte Marca: Portokoll Cor: Cinza Ártico + Soleira Marca: Duraflor Linha: Perfil T Petrópolis	PAREDES BANHEIROS SUÍTE I E II - FINAL 01, 02 E 03 PAREDES BANHEIROS SUÍTES I E III - FINAL 02 Azulejo Cerâmico Marca: Damme Porcelanatos Linha: Calacáta Dimensões: 62x122cm Acabamento: Fosco + PAREDES BANHEIROS SUÍTE III - FINAL 01, 03 E 04 PAREDES BANHEIROS SUÍTE II - FINAL 02 Azulejo Cerâmico Marca: Delta Elite Linha: Elite Cor: Calacata Dimensões: 62x122cm Acabamento: Esmaltado Polido + Rejunte Marca: Ceramfix Cor: Gelo (Plus)	Revestimento em Tinta Látex PVA Marca: Suvinil Linha: Clássica Premium Cor: Branco Neve

MENU

- 1. Apresentação do Empreendimento
- 2. Primeiras Orientações
- 3. Descrição e Cuidados no Uso
- 4. Materiais de Acabamento
- 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
- 6. Manutenção
- 7. Garantias
- 8. Informações Complementares
- 9. Anexos Técnicos

UNIDADES PRIVATIVAS				
Localização		PISO/REJUNTE/RODAPÉS	SOLEIRAS/PAREDES	FORRO/TETO
		Marca/ modelo	Marca/ modelo	Marca/ modelo
ÁREAS PRIVATIVAS - APARTAMENTOS TIPO FINAL 01, 02, 03 E 04	Suíte III	Piso Laminado de Madeira Marca: Duraflor Linha: New Way Petropolis + SUÍTES III FINAL 01, 03 E 04 E SUÍTES II FINAL 02 Rejunte Marca: Ceramfix Cor: Platina Bi Componente + SUÍTES III FINAL 01, 03 E 04 E SUÍTES II FINAL 02 Rejunte Marca: Ceramfix Cor: Platina (Plus) + Soleira Marca: Duraflor Linha: Perfil T Petrópolis	Tinta Acrílica Marca: Suvinil Linha: Nova Clássica Cor: Cromio (Selfcolor B161) + Rodapé Marca: AGF Cor: Branco Altura: 10cm	Revestimento em Tinta Látex PVA Marca: Suvinil Linha: Clássica Premium Cor: Branco Neve
	Suíte III - BWC	FINAL 01, 03 E 04 - BANHEIRO SUÍTE MASTER III Piso Porcelanato Marca: Delta Linha: Madrid Plata Polido Dimensões: 73x73cm + BANHEIROS ATÉ 11º PAVIMENTOS Piso Porcelanato Marca: Portinari Linha: Distrito SGR NAT Dimensões: 80x80cm + BANHEIROS DO 12º AO 17º PAVIMENTOS Piso Porcelanato Marca: Portinari Linha: York SGR Dimensões: 90x90cm + Rejunte Marca: Portokoll Cor: Cinza Ártico + Soleira Marca: Duraflor Linha: Perfil T Petrópolis	PAREDES BANHEIROS SUÍTE I E II - FINAL 01, 02 E 03 PAREDES BANHEIROS SUÍTES I E III - FINAL 02 Azulejo Cerâmico Marca: Damme Porcelanatos Linha: Calacáta Dimensões: 62x122cm Acabamento: Fosco + PAREDES BANHEIROS SUÍTE III - FINAL 01, 03 E 04 PAREDES BANHEIROS SUÍTE II - FINAL 02 Azulejo Cerâmico Marca: Delta Elite Linha: Elite Cor: Calacata Dimensões: 62x122cm Acabamento: Esmaltado Polido + Rejunte Marca: Ceramfix Cor: Gelo (Plus)	Revestimento em Tinta Látex PVA Marca: Suvinil Linha: Clássica Premium Cor: Branco Neve

MENU

- 1. Apresentação do Empreendimento
- 2. Primeiras Orientações
- 3. Descrição e Cuidados no Uso
- 4. Materiais de Acabamento
- 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
- 6. Manutenção
- 7. Garantias
- 8. Informações Complementares
- 9. Anexos Técnicos

UNIDADES PRIVATIVAS				
Localização		PISO/REJUNTE/RODAPÉS	SOLEIRAS/PAREDES	FORRO/TETO
		Marca/ modelo	Marca/ modelo	Marca/ modelo
ÁREAS PRIVATIVAS - 22º E 23º PAVIMENTOS - DUPLIX	Cozinha	Piso Porcelanato Marca: Portinari Linha: York SGR Dimensões: 90x90cm + Rejunte Marca: Portokoll Cor: Cinza Ártico	Azulejo Cerâmico Marca: Delta Linha: Evidence Dimensões: 35x70cm Acabamento: Acetinado + Rejunte Marca: Portokoll Cor: Branco Brilhante	Revestimento em Tinta Látex PVA Marca: Suvinil Linha: Clássica Premium Cor: Branco Neve
	Circulação	Piso Laminado de Madeira Marca: Duraflor Linha: New Way Petropolis + Soleira Marca: Duraflor Linha: Perfil T Petrópolis	Tinta Acrílica Marca: Suvinil Linha: Nova Clássica Cor: Cromio (Selfcolor B161) + Rodapé Marca: AGF Cor: Branco Altura: 10cm	Revestimento em Tinta Látex PVA Marca: Suvinil Linha: Clássica Premium Cor: Branco Neve
	Hall - Térreo	Piso Porcelanato Marca: Damme Porcelanatos Linha: Yara Caramelo Dimensões: 30x121cm + Piso Porcelanato Marca: Damme Porcelanatos Linha: Onix Ice Dimensões: 62x121cm + Rejunte Marca: Portokoll Cor: Cinza Ártico	Tinta Acrílica Marca: Suvinil Linha: Nova Clássica Cor: Cinza Urbano (Selfcolor C163) + Rodapé Marca: AGF Cor: Branco Altura: 10cm	Revestimento em Tinta Látex PVA Marca: Suvinil Linha: Clássica Premium Cor: Branco Neve
	Lavabo	Piso Porcelanato Marca: Portinari Linha: York SGR Dimensões: 90x90cm + Rejunte Marca: Portokoll Cor: Cinza Ártico	Azulejo Cerâmico Marca: Delta Linha: Elite Referência: Tóquio 63R OUT Acabamento: Esmaltado Acetinado + Rejunte Marca: Ceramfix Cor: Corda	Revestimento em Tinta Látex PVA Marca: Suvinil Linha: Clássica Premium Cor: Branco Neve

MENU

- 1. Apresentação do Empreendimento
- 2. Primeiras Orientações
- 3. Descrição e Cuidados no Uso
- 4. Materiais de Acabamento
- 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
- 6. Manutenção
- 7. Garantias
- 8. Informações Complementares
- 9. Anexos Técnicos

UNIDADES PRIVATIVAS				
Localização		PISO/REJUNTE/RODAPÉS	SOLEIRAS/PAREDES	FORRO/TETO
		Marca/ modelo	Marca/ modelo	Marca/ modelo
ÁREAS PRIVATIVAS - 22º E 23º PAVIMENTOS - DUPILEX	Sacada - Térreo	Piso Esmaltado Retificado Marca: Delta Linha: Barcelona Bloc-84 Intense Dimensões: 84x84cm + Rejunte Marca: Portokoll Cor: Cinza Ártico	CONFORME FACHADA	-
	Sala de Estar/TV	Piso Porcelanato Marca: Damme Porcelanatos Linha: Yara Caramelo Dimensões: 30x121cm + Piso Porcelanato Marca: Damme Porcelanatos Linha: Onix Ice Dimensões: 62x121cm + Rejunte Marca: Portokoll Cor: Cinza Ártico + Soleira Marca: Duraflor Linha: Perfil T Petrópolis	Tinta Acrílica Marca: Suvinil Linha: Nova Clássica Cor: Cromio (Selfcolor B161) + Rodapé Marca: AGF Cor: Branco Altura: 10cm	Revestimento em Tinta Látex PVA Marca: Suvinil Linha: Clássica Premium Cor: Branco Neve
	Sala de Jantar	Piso Porcelanato Marca: Portinari Linha: York SGR Dimensões: 90x90cm + Rejunte Marca: Portokoll Cor: Cinza Ártico + Soleira Marca: Duraflor Linha: Perfil T Petrópolis	Tinta Acrílica Marca: Suvinil Linha: Nova Clássica Cor: Cromio (Selfcolor B161) + Rodapé Marca: AGF Cor: Branco Altura: 10cm	Revestimento em Tinta Látex PVA Marca: Suvinil Linha: Clássica Premium Cor: Branco Neve

MENU

- 1. Apresentação do Empreendimento
- 2. Primeiras Orientações
- 3. Descrição e Cuidados no Uso
- 4. Materiais de Acabamento
- 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
- 6. Manutenção
- 7. Garantias
- 8. Informações Complementares
- 9. Anexos Técnicos

UNIDADES PRIVATIVAS				
Localização		PISO/REJUNTE/RODAPÉS	SOLEIRAS/PAREDES	FORRO/TETO
		Marca/ modelo	Marca/ modelo	Marca/ modelo
ÁREAS PRIVATIVAS - 22º E 23º PAVIMENTOS - DUPLEX	Suíte I	Piso Laminado de Madeira Marca: Duraflor Linha: New Way Petrópolis + SUÍTES III FINAL 01, 03 E 04 E SUÍTES II FINAL 02 Rejunte Marca: Ceramfix Cor: Platina Bi Componente + SUÍTES III FINAL 01, 03 E 04 E SUÍTES II FINAL 02 Rejunte Marca: Ceramfix Cor: Platina (Plus) + Soleira Marca: Duraflor Linha: Perfil T Petrópolis	Tinta Acrílica Marca: Suvinil Linha: Nova Clássica Cor: Cromio (Selfcolor B161) + Rodapé Marca: AGF Cor: Branco Altura: 10cm	Revestimento em Tinta Látex PVA Marca: Suvinil Linha: Clássica Premium Cor: Branco Neve
	Suíte I - BWC	BANHEIROS ATÉ 11º PAVIMENTOS Piso Porcelanato Marca: Portinari Linha: Distrito SGR NAT Dimensões: 80x80cm + BANHEIROS DO 12º AO 17º PAVIMENTOS Piso Porcelanato Marca: Portinari Linha: York SGR Dimensões: 90x90cm + Rejunte Marca: Portokoll Cor: Cinza Ártico + Soleira Marca: Duraflor Linha: Perfil T Petrópolis	PAREDES BANHEIROS SUÍTE I E II - FINAL 01, 02 E 03 PAREDES BANHEIROS SUÍTES I E III - FINAL 02 Azulejo Cerâmico Marca: Damme Porcelanatos Linha: Calacáta Dimensões: 62x122cm Acabamento: Fosco + PAREDES BANHEIROS SUÍTE III - FINAL 01, 03 E 04 PAREDES BANHEIROS SUÍTE II - FINAL 02 Azulejo Cerâmico Marca: Delta Elite Linha: Elite Cor: Calacata Dimensões: 62x122cm Acabamento: Esmaltado Polido + Rejunte Marca: Ceramfix Cor: Gelo (Plus)	Revestimento em Tinta Látex PVA Marca: Suvinil Linha: Clássica Premium Cor: Branco Neve

MENU

- 1. Apresentação do Empreendimento
- 2. Primeiras Orientações
- 3. Descrição e Cuidados no Uso
- 4. Materiais de Acabamento
- 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
- 6. Manutenção
- 7. Garantias
- 8. Informações Complementares
- 9. Anexos Técnicos

UNIDADES PRIVATIVAS				
Localização		PISO/REJUNTE/RODAPÉS	SOLEIRAS/PAREDES	FORRO/TETO
		Marca/ modelo	Marca/ modelo	Marca/ modelo
ÁREAS PRIVATIVAS - 22º E 23º PAVIMENTOS - DUPLEX	Suíte II	Piso Laminado de Madeira Marca: Duraflor Linha: New Way Petropolis + SUÍTES III FINAL 01, 03 E 04 E SUÍTES II FINAL 02 Rejunte Marca: Ceramfix Cor: Platina Bi Componente + SUÍTES III FINAL 01, 03 E 04 E SUÍTES II FINAL 02 Rejunte Marca: Ceramfix Cor: Platina (Plus) + Soleira Marca: Duraflor Linha: Perfil T Petrópolis	Tinta Acrílica Marca: Suvinil Linha: Nova Clássica Cor: Cromio (Selfcolor B161) + Rodapé Marca: AGF Cor: Branco Altura: 10cm	Revestimento em Tinta Látex PVA Marca: Suvinil Linha: Clássica Premium Cor: Branco Neve
	Suíte II - BWC	FINAL 02 - BANHEIRO SUÍTE MASTER II Piso Porcelanato Marca: Delta Linha: Madrid Plata Polido Dimensões: 73x73cm + BANHEIROS ATÉ 11º PAVIMENTOS Piso Porcelanato Marca: Portinari Linha: Distrito SGR NAT Dimensões: 80x80cm + BANHEIROS DO 12º AO 17º PAVIMENTOS Piso Porcelanato Marca: Portinari Linha: York SGR Dimensões: 90x90cm + Rejunte Marca: Portokoll Cor: Cinza Ártico + Soleira Marca: Duraflor Linha: Perfil T Petrópolis	PAREDES BANHEIROS SUÍTE I E II - FINAL 01, 02 E 03 PAREDES BANHEIROS SUÍTES I E III - FINAL 02 Azulejo Cerâmico Marca: Damme Porcelanatos Linha: Calacáta Dimensões: 62x122cm Acabamento: Fosco + PAREDES BANHEIROS SUÍTE III - FINAL 01, 03 E 04 PAREDES BANHEIROS SUÍTE II - FINAL 02 Azulejo Cerâmico Marca: Delta Elite Linha: Elite Cor: Calacata Dimensões: 62x122cm Acabamento: Esmaltado Polido + Rejunte Marca: Ceramfix Cor: Gelo (Plus)	Revestimento em Tinta Látex PVA Marca: Suvinil Linha: Clássica Premium Cor: Branco Neve

MENU

- 1. Apresentação do Empreendimento
- 2. Primeiras Orientações
- 3. Descrição e Cuidados no Uso
- 4. Materiais de Acabamento
- 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
- 6. Manutenção
- 7. Garantias
- 8. Informações Complementares
- 9. Anexos Técnicos

UNIDADES PRIVATIVAS				
Localização		PISO/REJUNTE/RODAPÉS	SOLEIRAS/PAREDES	FORRO/TETO
		Marca/ modelo	Marca/ modelo	Marca/ modelo
ÁREAS PRIVATIVAS - 22º E 23º PAVIMENTOS - DUPLEX	Suíte III	Piso Laminado de Madeira Marca: Duraflor Linha: New Way Petropolis + SUÍTES III FINAL 01, 03 E 04 E SUÍTES II FINAL 02 Rejunte Marca: Ceramfix Cor: Platina Bi Componente + SUÍTES III FINAL 01, 03 E 04 E SUÍTES II FINAL 02 Rejunte Marca: Ceramfix Cor: Platina (Plus) + Soleira Marca: Duraflor Linha: Perfil T Petrópolis	Tinta Acrílica Marca: Suvinil Linha: Nova Clássica Cor: Cromio (Selfcolor B161) + Rodapé Marca: AGF Cor: Branco Altura: 10cm	Revestimento em Tinta Látex PVA Marca: Suvinil Linha: Clássica Premium Cor: Branco Neve
	Suíte III - BWC	FINAL 02 - BANHEIRO SUÍTE MASTER II Piso Porcelanato Marca: Delta Linha: Madrid Plata Polido Dimensões: 73x73cm + BANHEIROS ATÉ 11º PAVIMENTOS Piso Porcelanato Marca: Portinari Linha: Distrito SGR NAT Dimensões: 80x80cm + BANHEIROS DO 12º AO 17º PAVIMENTOS Piso Porcelanato Marca: Portinari Linha: York SGR Dimensões: 90x90cm + Rejunte Marca: Portokoll Cor: Cinza Ártico + Soleira Marca: Duraflor Linha: Perfil T Petrópolis	PAREDES BANHEIROS SUÍTE I E II - FINAL 01, 02 E 03 PAREDES BANHEIROS SUÍTES I E III - FINAL 02 Azulejo Cerâmico Marca: Damme Porcelanatos Linha: Calacáta Dimensões: 62x122cm Acabamento: Fosco + PAREDES BANHEIROS SUÍTE III - FINAL 01, 03 E 04 PAREDES BANHEIROS SUÍTE II - FINAL 02 Azulejo Cerâmico Marca: Delta Elite Linha: Elite Cor: Calacata Dimensões: 62x122cm Acabamento: Esmaltado Polido + Rejunte Marca: Ceramfix Cor: Gelo (Plus)	Revestimento em Tinta Látex PVA Marca: Suvinil Linha: Clássica Premium Cor: Branco Neve

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

UNIDADES PRIVATIVAS				
Localização		PISO/REJUNTE/RODAPÉS	SOLEIRAS/PAREDES	FORRO/TETO
		Marca/ modelo	Marca/ modelo	Marca/ modelo
ÁREAS PRIVATIVAS - 22º E 23º PAVIMENTOS - DUPLIX	Área de Serviço	Piso Porcelanato Marca: Portinari Linha: York SGR Dimensões: 90x90cm + Rejunte Marca: Portokoll Cor: Cinza Ártico	Azulejo Cerâmico Marca: Delta Linha: Evidence Dimensões: 35x70cm Acabamento: Acetinado + Rejunte Marca: Portokoll Cor: Branco Brilhante	Revestimento em Tinta Látex PVA Marca: Suvinil Linha: Clássica Premium Cor: Branco Neve
	BWC Social	Piso Porcelanato Marca: Portinari Linha: York SGR Dimensões: 90x90cm + Rejunte Marca: Portokoll Cor: Cinza Ártico + Soleira Marca: Duraflor Linha: Perfil T Petrópolis	Azulejo Cerâmico Marca: Delta Linha: Elite Cor: Tóquio Acabamento: Esmaltado Acetinado + Rejunte Marca: Ceramfix Cor: Corda + Rejunte Marca: Ceramfix Cor: Corda (Plus)	Revestimento em Tinta Látex PVA Marca: Suvinil Linha: Clássica Premium Cor: Branco Neve
	Churrasqueira	Piso Porcelanato Marca: Portinari Linha: York SGR Dimensões: 90x90cm + Rejunte Marca: Portokoll Cor: Cinza Ártico	Tinta Acrílica Marca: Suvinil Linha: Nova Clássica Cor: Cromio (Selfcolor B161) + Rodapé Marca: AGF Cor: Branco Altura: 10cm	Revestimento em Tinta Látex PVA Marca: Suvinil Linha: Clássica Premium Cor: Branco Neve
	Hall - Segundo Pavimento	Piso Porcelanato Marca: Damme Porcelanatos Linha: Yara Caramelo Dimensões: 30x121cm + Piso Porcelanato Marca: Damme Porcelanatos Linha: Onix Ice Dimensões: 62x121cm + Rejunte Marca: Portokoll Cor: Cinza Ártico	Tinta Acrílica Marca: Suvinil Linha: Nova Clássica Cor: Cinza Urbano (Selfcolor C163) + Rodapé Marca: AGF Cor: Branco Altura: 10cm	Revestimento em Tinta Látex PVA Marca: Suvinil Linha: Clássica Premium Cor: Branco Neve

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

UNIDADES PRIVATIVAS				
Localização		PISO/REJUNTE/RODAPÉS	SOLEIRAS/PAREDES	FORRO/TETO
		Marca/ modelo	Marca/ modelo	Marca/ modelo
ÁREAS PRIVATIVAS - 22º E 23º PAVIMENTOS - DUPLIX	Sacada - Segundo Pavimento	Piso Esmaltado Retificado Marca: Delta Linha: Barcelona Bloc-84 Intense Dimensões: 84x84cm + Rejunte Marca: Portokoll Cor: Cinza Ártico	CONFORME FACHADA	-
	Sala de Estar/TV	Piso Porcelanato Marca: Damme Porcelanatos Linha: Yara Caramelo Dimensões: 30x121cm + Piso Porcelanato Marca: Damme Porcelanatos Linha: Onix Ice Dimensões: 62x121cm + Rejunte Marca: Portokoll Cor: Cinza Ártico + Soleira Marca: Duraflor Linha: Perfil T Petrópolis	Tinta Acrílica Marca: Suvinil Linha: Nova Clássica Cor: Cromio (Selfcolor B161) + Rodapé Marca: AGF Cor: Branco Altura: 10cm	Revestimento em Tinta Látex PVA Marca: Suvinil Linha: Clássica Premium Cor: Branco Neve
	Suíte I	Piso Laminado de Madeira Marca: Duraflor Linha: New Way Petrópolis + SUÍTES III FINAL 01, 03 E 04 E SUÍTES II FINAL 02 Rejunte Marca: Ceramfix Cor: Platina Bi Componente + SUÍTES III FINAL 01, 03 E 04 E SUÍTES II FINAL 02 Rejunte Marca: Ceramfix Cor: Platina (Plus) + Soleira Marca: Duraflor Linha: Perfil T Petrópolis	Tinta Acrílica Marca: Suvinil Linha: Nova Clássica Cor: Cromio (Selfcolor B161) + Rodapé Marca: AGF Cor: Branco Altura: 10cm	Revestimento em Tinta Látex PVA Marca: Suvinil Linha: Clássica Premium Cor: Branco Neve

MENU

- 1. Apresentação do Empreendimento
- 2. Primeiras Orientações
- 3. Descrição e Cuidados no Uso
- 4. Materiais de Acabamento
- 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
- 6. Manutenção
- 7. Garantias
- 8. Informações Complementares
- 9. Anexos Técnicos

UNIDADES PRIVATIVAS				
Localização		PISO/REJUNTE/RODAPÉS	SOLEIRAS/PAREDES	FORRO/TETO
		Marca/ modelo	Marca/ modelo	Marca/ modelo
ÁREAS PRIVATIVAS - 22º E 23º PAVIMENTOS - DUPLEX	Suíte I - BWC	Rejunte Marca: Portokoll Cor: Cinza Ártico + Soleira Marca: Durafloor Linha: Perfil T Petrópolis	PAREDES BANHEIROS SUÍTE I E II - FINAL 01, 02 E 03 PAREDES BANHEIROS SUÍTES I E III - FINAL 02 Azulejo Cerâmico Marca: Damme Porcelanatos Linha: Calacáta Dimensões: 62x122cm Acabamento: Fosco + PAREDES BANHEIROS SUÍTE III - FINAL 01, 03 E 04 PAREDES BANHEIROS SUÍTE II - FINAL 02 Azulejo Cerâmico Marca: Delta Elite Linha: Elite Cor: Calacata Dimensões: 62x122cm Acabamento: Esmaltado Polido + Rejunte Marca: Ceramfix Cor: Gelo (Plus)	Revestimento em Tinta Látex PVA Marca: Suvinil Linha: Clássica Premium Cor: Branco Neve

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

LOUÇAS SANITÁRIAS | PIAS, CUBAS, LOUÇAS E BANCADAS | METAIS SANITÁRIOS

UNIDADES PRIVATIVAS				
Localização		LOUÇAS SANITÁRIAS	PIAS, CUBAS, TAMPOS E BANCADAS	METAIS SANITÁRIOS
		Marca/ modelo	Marca/ modelo	Marca/ modelo
ÁREAS PRIVATIVAS	PAVIMENTO TIPO - BANHEIROS - FINAL 01, FINAL 02, FINAL 03 E FINAL 04	Bacia Sanitária com Caixa Acoplada Marca: Docol Linha: Axis Cor: Branco	Cuba de Apoio Retangular Marca: Icasa Modelo: ICA200	Torneira para Lavatório de Mesa Bica Baixa Marca: Docol Modelo: Dix Chrome Acabamento: Cromado + Acabamento para Registro de Gaveta Marca: Docolbase Modelo: Genius Flex Acabamento: Chrome + Acabamento Monocomando Marca: Docol Modelo: Nexus CR Acabamento: Cromado
	PAVIMENTO TIPO - LAVABOS - FINAL 01, FINAL 02, FINAL 03 E FINAL 04	Bacia Sanitária com Caixa Acoplada Marca: Docol Linha: Axis Cor: Branco	Cuba de Apoio Retangular Marca: Icasa Modelo: ICA200	Torneira para Lavatório de Mesa Bica Baixa Marca: Docol Modelo: Dix Chrome Acabamento: Cromado + Acabamento para Registro de Gaveta Marca: Docolbase Modelo: Genius Flex Acabamento: Chrome
	PAVIMENTO TIPO - ÁREA DE SERVIÇO - FINAL 01, FINAL 02, FINAL 03 E FINAL 04	Tanque sobrepor 31L Dimensões: 50x40x22 cm Cor: Polido	-	Torneira para Lavatório de Mesa Bica Baixa Marca: Docol Modelo: Dix Chrome Acabamento: Cromado + Acabamento para Registro de Gaveta Marca: Docolbase Modelo: Genius Flex Acabamento: Chrome

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

UNIDADES PRIVATIVAS				
Localização		LOUÇAS SANITÁRIAS	PIAS, CUBAS, TAMPOS E BANCADAS	METAIS SANITÁRIOS
		Marca/ modelo	Marca/ modelo	Marca/ modelo
ÁREAS PRIVATIVAS	PAVIMENTO 22° E 23° - DUPLEX - BANHEIROS - FINAL 01, FINAL 02, FINAL 03 E FINAL 04	Bacia Sanitária com Caixa Acoplada Marca: Docol Linha: Axis Cor: Branco	Cuba de Apoio Retangular Marca: Icasa Modelo: ICA200	Torneira para Lavatório de Mesa Bica Baixa Marca: Docol Modelo: Dix Chrome Acabamento: Cromado + Acabamento para Registro de Gaveta Marca: Docolbase Modelo: Genius Flex Acabamento: Chrome + Acabamento Monocomando Marca: Docol Modelo: Nexus CR Acabamento: Cromado
	PAVIMENTO 22° E 23° - DUPLEX - LAVABOS - FINAL 01, FINAL 02, FINAL 03 E FINAL 04	Bacia Sanitária com Caixa Acoplada Marca: Docol Linha: Axis Cor: Branco	Cuba de Apoio Retangular Marca: Icasa Modelo: ICA200	Torneira para Lavatório de Mesa Bica Baixa Marca: Docol Modelo: Dix Chrome Acabamento: Cromado + Acabamento para Registro de Gaveta Marca: Docolbase Modelo: Genius Flex Acabamento: Chrome
	PAVIMENTO 22° E 23° - DUPLEX - ÁREAS DE SERVIÇO - FINAL 01, FINAL 02, FINAL 03 E FINAL 04	Tanque sobrepor 31L Dimensões: 50x40x22 cm Cor: Polido	-	Torneira para Lavatório de Mesa Bica Baixa Marca: Docol Modelo: Dix Chrome Acabamento: Cromado + Acabamento para Registro de Gaveta Marca: Docolbase Modelo: Genius Flex Acabamento: Chrome

MENU

- 1. Apresentação do Empreendimento
- 2. Primeiras Orientações
- 3. Descrição e Cuidados no Uso
- 4. Materiais de Acabamento
- 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
- 6. Manutenção
- 7. Garantias
- 8. Informações Complementares
- 9. Anexos Técnicos

ACABAMENTOS ELÉTRICOS

ÁREAS CONDOMINIAIS	
LOCAL:	ACABAMENTOS ELÉTRICOS
	Marca/ modelo
ÁREAS PRIVATIVAS	Acabamentos Elétricos Marca: Weg Modelo: Refinatto Style Acetinado Cores: Branco/Argila



MENU

- 1. Apresentação do Empreendimento
- 2. Primeiras Orientações
- 3. Descrição e Cuidados no Uso
- 4. Materiais de Acabamento
- 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
- 6. Manutenção
- 7. Garantias
- 8. Informações Complementares
- 9. Anexos Técnicos

EQUIPAMENTOS | ELÉTRICOS - ELETRÔNICOS - AUDIOVISUAIS

UNIDADES PRIVATIVAS		
LOCAL:		EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS - ELETRÔNICOS - AUDIOVISUAIS
		Marca/ modelo
7° A 23° PAVIMENTO	INTERFONES	Interfones Tipo Telefone Dedicado Marca: Intelbras Modelo: TDMI 300 Cinza Artico
	AQUECIMENTO DE ÁGUA	Aquecedor de Passagem à Gás Bi-Volt Marca: Rinnai



MENU

- 1. Apresentação do Empreendimento
- 2. Primeiras Orientações
- 3. Descrição e Cuidados no Uso
- 4. Materiais de Acabamento
- 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
- 6. Manutenção
- 7. Garantias
- 8. Informações Complementares
- 9. Anexos Técnicos

FACHADAS

ÁREAS CONDOMINIAIS			
LOCAL:		REVESTIMENTO	ESPECIFICAÇÃO
			Marca/ modelo
FACHADAS		REVESTIMENTO CERÂMICO	Pastilha de Porcelana Marca: Atlas Linha: Drop System Cor: Ártico Dimensões: 5x5cm + Pastilha de Porcelana Marca: Atlas Linha: Drop System Cor: Kara Dimensões: 5x5cm + Rejunte Marca: Ceramfix Cor: Grafite (Plus) + Rejunte Marca: Ceramfix Cor: Preto (Plus) + Rejunte Marca: Portokoll PFFLX Cor: Preto UP + Rejunte Marca: Portokoll PFFLX Cor: Cinza Ártico + Rejunte Marca: Portokoll PFFLX Cor: Bran Bril
		REVESTIMENTO EM PINTURA	Pintura Acrílica Marca: Suvinil Linha: Clássica Cor: Níquel (Selfcolor C370) + Pintura Acrílica Marca: Suvinil Linha: Clássica Cor: Calçada Urbana (Selfcolor P753) - Faixas
		REVESTIMENTOS EM VIDRO	Sistema Structural Glazing Marca: Sublime Linha: Fachada Sublime Espessura: 8mm (4mm + PVB + 4mm) Cor: NPO41 + Incolor
COMPLEMENTOS	Sacadas	GUARDA-CORPO	Alumínio + Vidro Marca: Allpar Linha: Gradil Prime Espessura Vidro: 8mm (4mm + PVB + 4mm) Cor Vidro: NPO41 + Incolor
	Terraços		

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO

UNIDADES PRIVATIVAS						
LOCAL:	ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO			VIDROS		
	Tipo	Marca/Fabricante	Linha	Tipo	Espessura	Especificação
DORMITÓRIOS	Portas de Correr	Hydro	Gold IV	Insulado com composição de laminado	21mm Câmara 8mm	Incolor + NP041
DORMITÓRIOS	Janelas de Correr	Hydro	Gold IV	Insulado com composição de laminado	21mm Câmara 8mm	Incolor + NP041
BANHOS	Janelas Maxim-ar	Sublime	Sublime 2.5	Miniboreal	4mm	Incolor
SACADAS	Guarda-Corpo	Allpar	Gradil Prime	Laminado	8mm 4mm + PVB + 4mm	Incolor + NP041
SACADAS	Porta de Acesso	Hydro	Nova Gold	Laminado	8mm 4mm + PVB + 4mm	Incolor + NP041

C O N S T R U T O R A

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

PORTAS DE MADEIRA

UNIDADES PRIVATIVAS					
LOCAL:	Tipo	Marca/ Fabricante	Material	Revestimento	Cor
ÁREAS PRIVATIVAS	Portas de Giro/Correr	AGF Portas e Rodapés	MDF	Papel PET	Branca



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

4.2 RELAÇÃO DE FORNECEDORES

SISTEMA	CONTATO	TELEFONE / E-MAIL
CHOPEIRAS	Molina	(42) 9 9127.5679
ESQUADRIAS EM ALUMÍNIO	Evandro	(41) 9 9187.4996
FORRO DE GESSO	Valtair	(42) 9 9958.5348
INSTALAÇÕES ELÉTRICAS - INSTALAÇÃO -	Vanderlei	(42) 9 8417.8338
INSTALAÇÕES ELÉTRICAS - INSTALAÇÃO DE ACABAMENTOS -	Maurício	(42) 9 9803.6556
INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS	Pablo	(42) 9 9982.5923
LUMINÁRIAS	Amanda - Bellaled	(41) 3071.1761
MANUAL DO PROPRIETÁRIO	Gabriel Guerreiro	(51) 9 9223.2608
MARCENARIA - Ambientes de Lazer; Portaria Hall de Entrada -	Mateus	(42) 9 8841.7578
MARCENARIA - Hall Apartamentos; Hall Lazer; Hall Térreo -	Everton	(42) 9 9163.8834
PEDRAS NATURAIS	Lucinei	(42) 9 9981.6127

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

SISTEMA	CONTATO	TELEFONE / E-MAIL
PERSIANAS	Daniele - Casa Bela	(42) 9 9943.7509
PINTURAS - MÃO DE OBRA -	Charles	(42) 9 9950.5339
PINTURAS - MÃO DE OBRA -	Valdecir	(42) 9 9832.5174
PISCINA/FONTES - INSTALAÇÃO -	Diego	(42) 9 9944.0707
PORTAS DE MADEIRA	Josana - AGF	(47) 9 9132.8677
PORTAS DE MADEIRA - INSTALAÇÃO -	Celso	(42) 9 9162.7738
PPCI - INSTALAÇÃO -	Vanderlei	(42) 9 8417.8338
REFRIGERADORES HORIZONTAIS	Carlos Jabur	(42) 9 9972.0328
SISTEMAS DE SEGURANÇA E AUTOMAÇÃO	Juliano - Inviolável	(42) 9 9108.0816
SISTEMA DE COBERTURA RETRÁTIL PISCINAS DAS UNIDADES PRIVATIVAS	Harmonia Coberturas Edson / Gabriel	(41) 9 8484.9285 / (41) 9 8481.0357



BRICKELL
RESIDENCE

5. PROJETOS E ESQUEMAS TÉCNICOS DE INSTALAÇÕES

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

5.1 RESPONSÁVEIS TÉCNICOS | PROJETOS

ARQUITETURA

Empresa: LCS Construtora
Responsável Técnico: Luiz Eduardo Carvalho da Silveira
Habilitação: CAU/PR - A38577-8
RRT: 8443157
Contato: contato@construtoralcs.com.br | (42) 3224.7935

CONTENÇÃO E FUNDAÇÃO

Empresa: ProCalc Engenheiros Associados S/S
Responsável Técnico: Rogério G. de Carvalho
Habilitação: CREA 3090-D PR
Contato: procalc@procalc.com.br | (41) 3285.2001

Empresa: IVO SOLO - Solotécnica
Responsável Técnico: Thierry Kahale
Habilitação: CREA 123908/D-PR
Contato: ivo@solotecnica.com.br | (41) 3039.7723

ESTRUTURA

Empresa: ProCalc Engenheiros Associados S/S
Responsável Técnico: Rogério G. de Carvalho
Habilitação: CREA 3090-D PR
ART: 20193190862
Contato: procalc@procalc.com.br | (41) 3285.2001

INST ELÉTRICAS, TELEFONIA, CFTV, INTERFONIA E SPDA

Responsável Técnico: Carlos Eduardo Spinassi Elias
Habilitação: CREA PR 129015/D
ART: 20193116158
Contato: carlos.spinassi@gmail.com | (42) 99133.0661

INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

Empresa: Ômega Projetos e Consultoria Ltda
Responsável Técnico: Cesar Divonsir Detzel
Habilitação: CREA 10551/D-PR
ART: 20192959296
Contato: omega@omegaprojetos.eng.br
(41) 3262.3914

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

INSTALAÇÕES DE GÁS

Empresa: Ômega Projetos e Consultoria Ltda

Responsável Técnico: Fabiano Chervinski

Habilitação: CREA 65163/D-PR

ART: 20193126706

Contato: omega@omegaprojetos.eng.br | (41) 3262.3914

PPCI - PLANO DE PREVENÇÃO E PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO

Responsável Técnico: Marcos de Souza Gonçalves

Habilitação: CREA 83.336/D-PR

ART: 20192974290

Contato: marcossgon@gmail.com (42) 3226.4916

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
 2. Primeiras Orientações
 3. Descrição e Cuidados no Uso
 4. Materiais de Acabamento
 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
 6. Manutenção
 7. Garantias
 8. Informações Complementares
 9. Anexos Técnicos
-

**ATENÇÃO!**

Antes de realizar perfurações observe atentamente a respectiva indicação do local, conforme as vistas técnicas disponibilizadas, de modo a não acarretar danos às instalações internas às paredes.

Em caso de dúvidas, consulte a construtora.

OS PROJETOS DE UNIDADES ONDE OCORRERAM MODIFICAÇÕES E PERSONALIZAÇÕES ESTÃO APRESENTADOS JUNTO AO CAPÍTULO 9 “ANEXOS TÉCNICOS”, AO FINAL DESTES MANUAL.

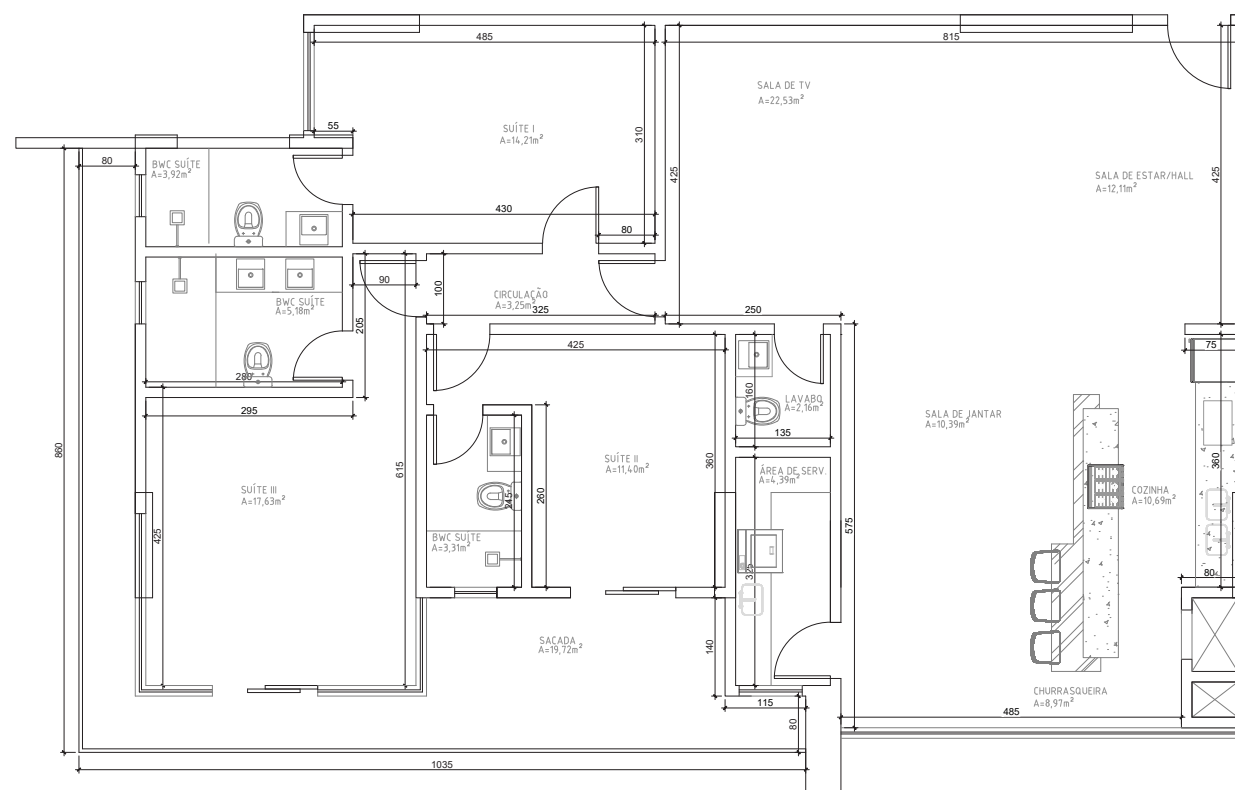
MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

5.2 PLANTAS BAIXAS

ÁREAS PRIVATIVAS

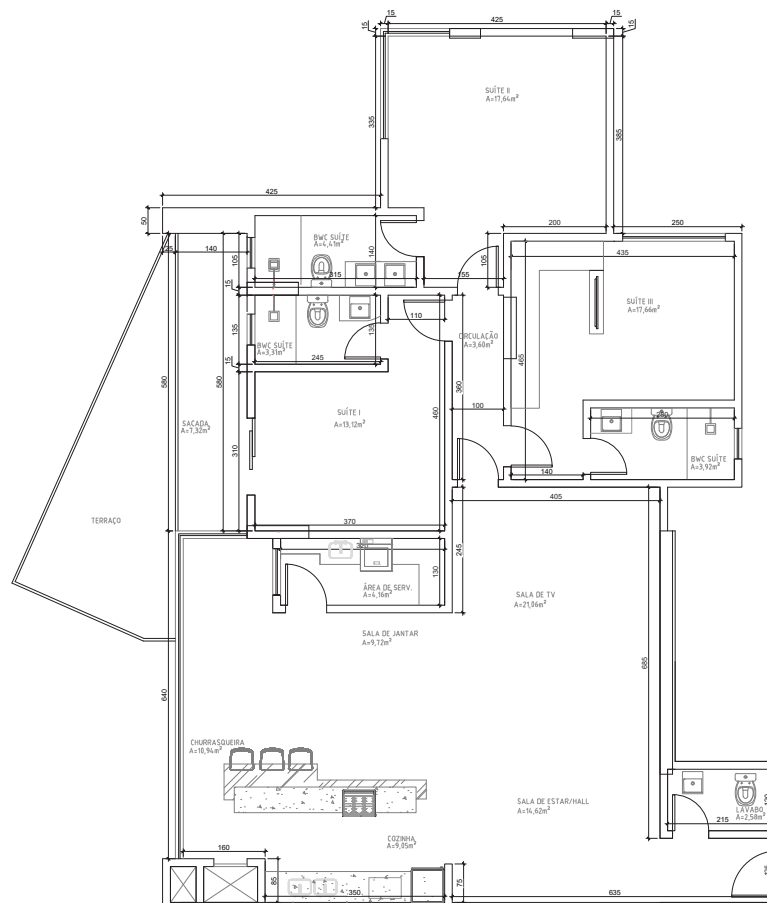
- PROJETO ARQUITETÔNICO - TIPO 1 - 7º E 8º PAVIMENTOS - FINAL 01



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

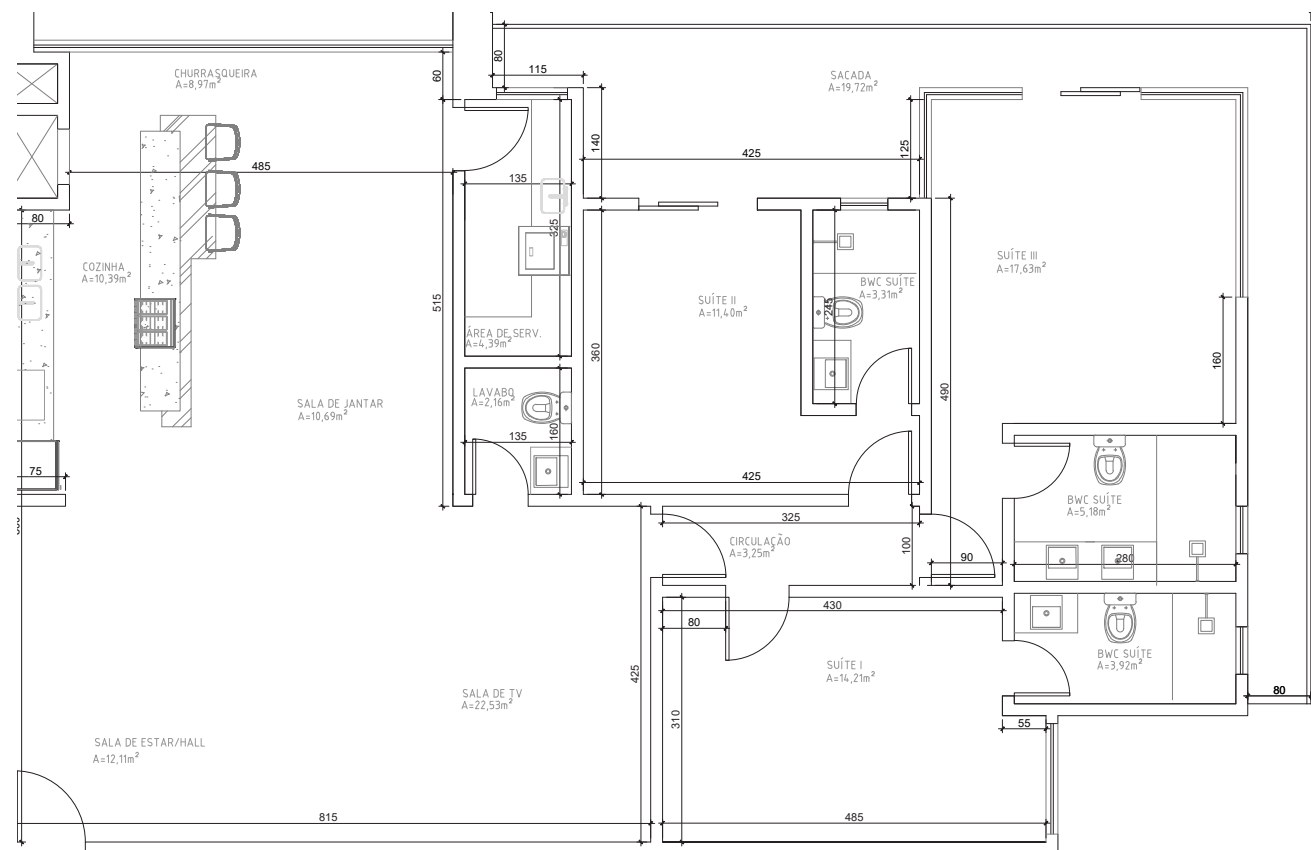
- PROJETO ARQUITETÔNICO - TIPO 1 - 7º E 8º PAVIMENTOS - FINAL 02



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

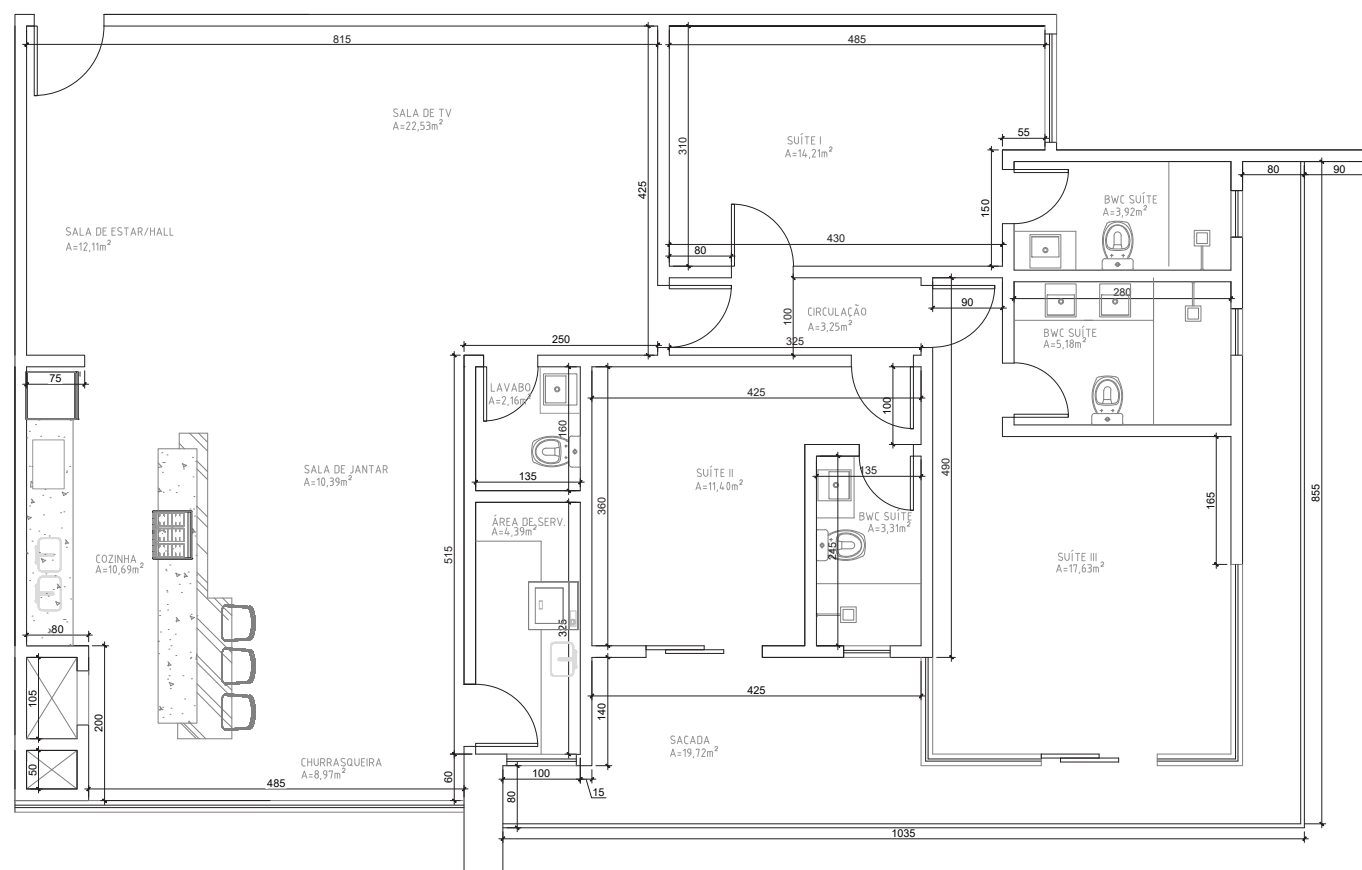
- PROJETO ARQUITETÔNICO - TIPO 1 - 7º E 8º PAVIMENTOS - FINAL 03



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

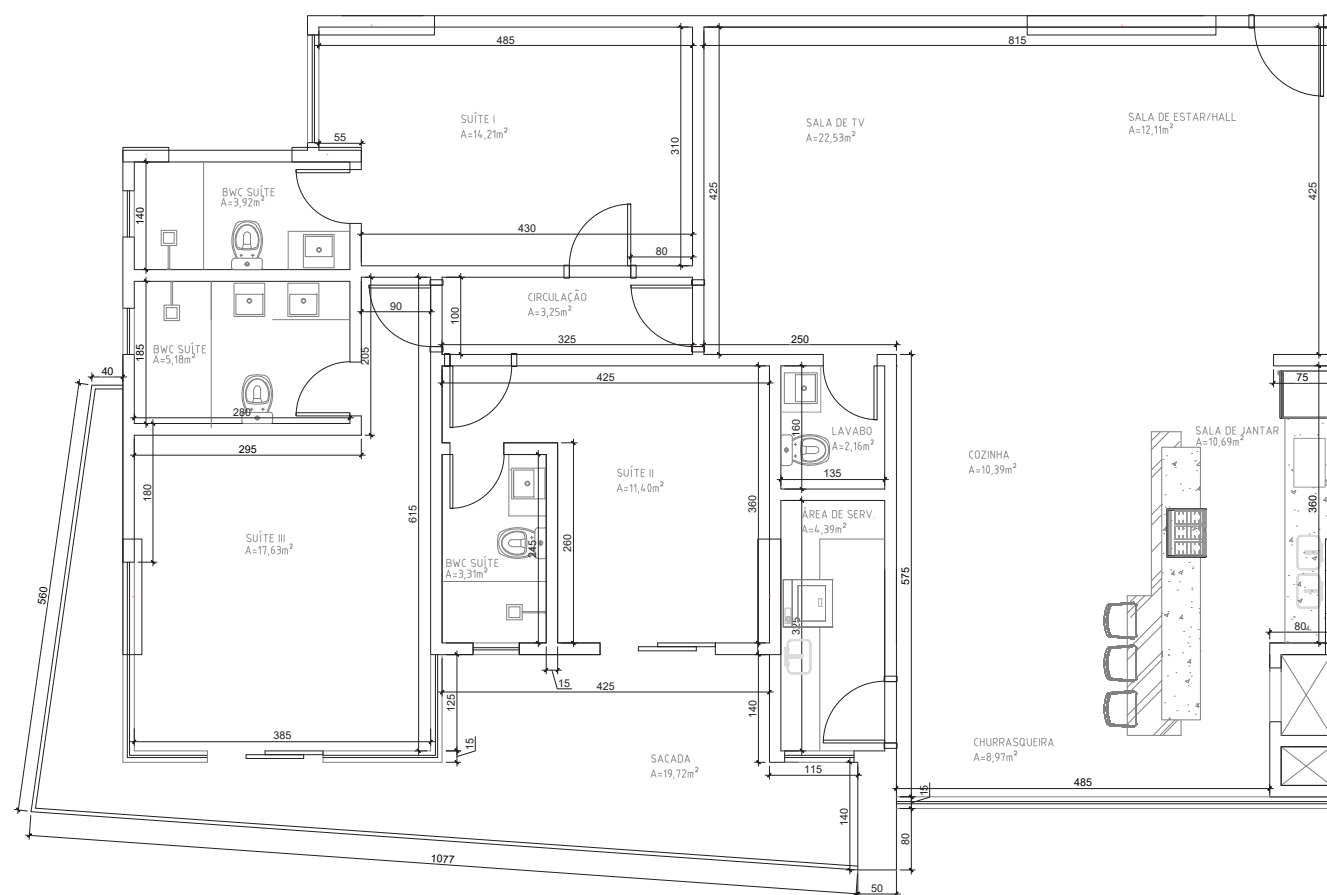
- PROJETO ARQUITETÔNICO - TIPO 1 - 7º E 8º PAVIMENTOS - FINAL 04



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

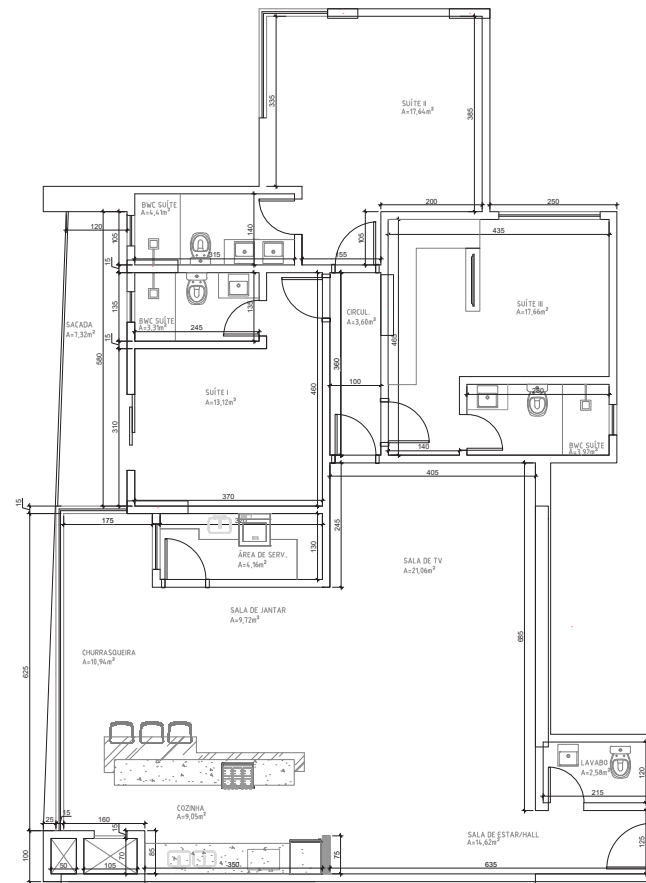
- PROJETO ARQUITETÔNICO - TIPO 2 - 9°, 10°, 13°, 14°, 15°, 19°, 20° E 21° - FINAL 01



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

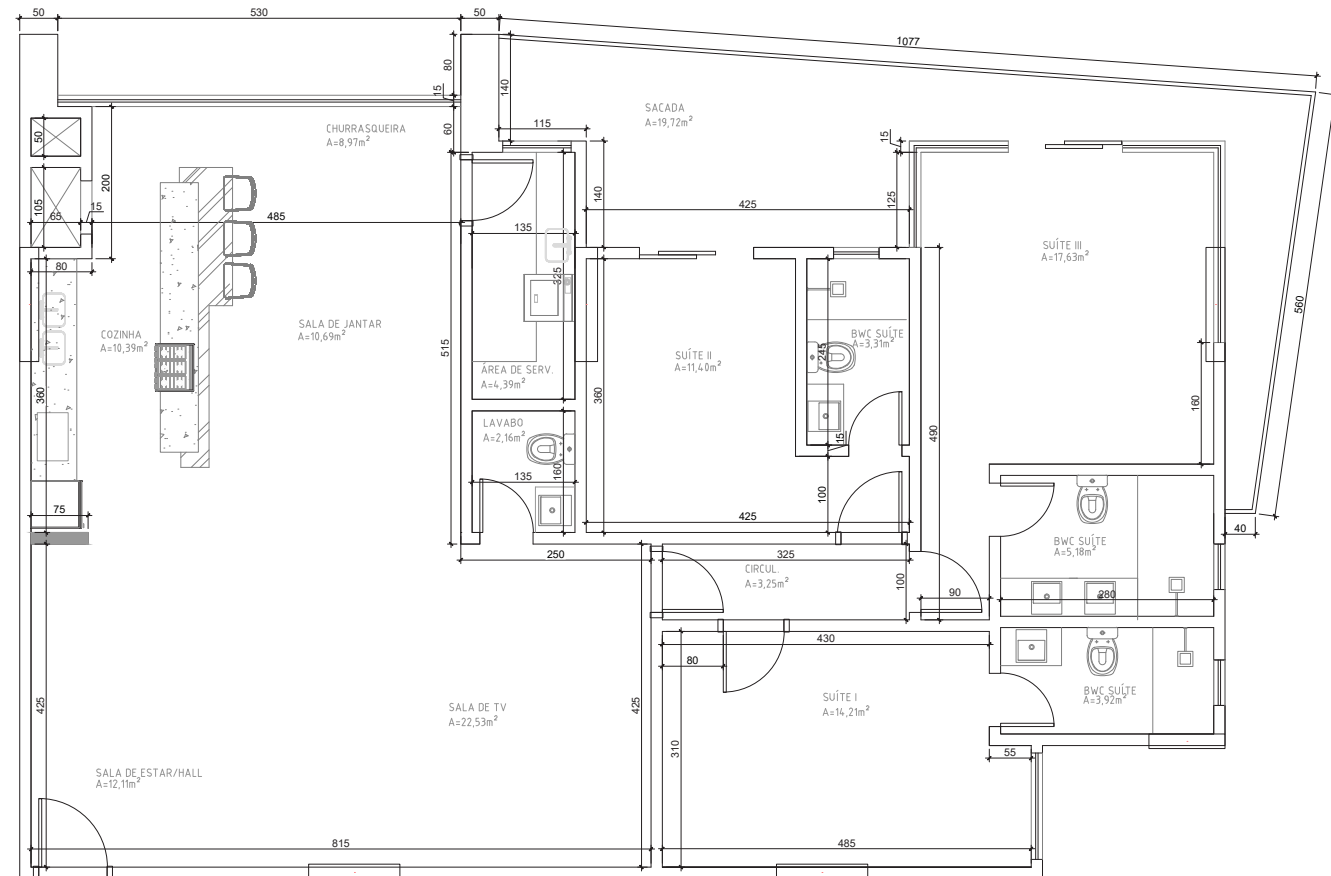
- PROJETO ARQUITETÔNICO - TIPO 2 - 9°, 10°, 13°, 14°, 15°, 19°, 20° E 21° - FINAL 02



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

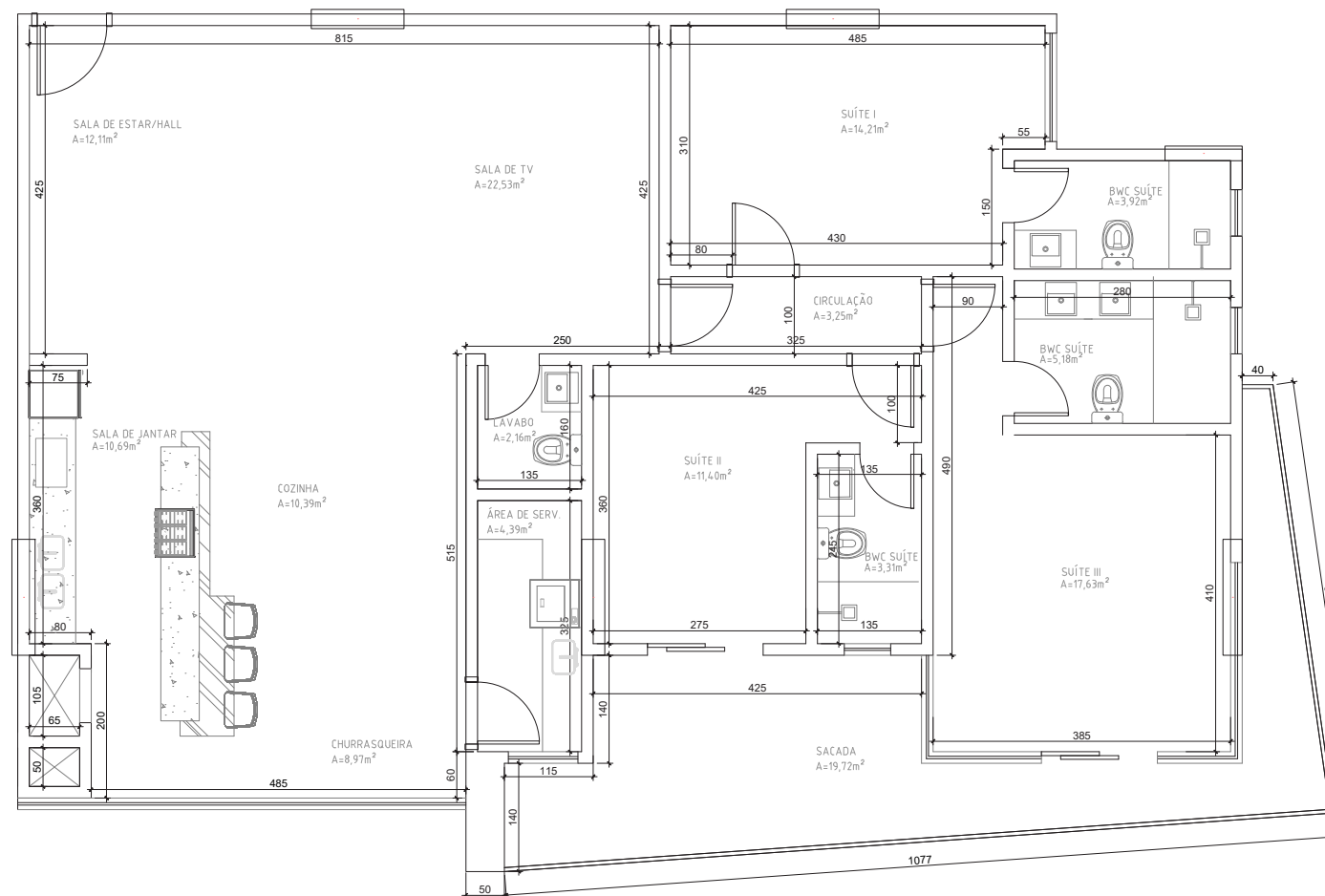
- PROJETO ARQUITETÔNICO - TIPO 2 - 9º, 10º, 13º, 14º, 15º, 19º, 20º E 21º - FINAL 03



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

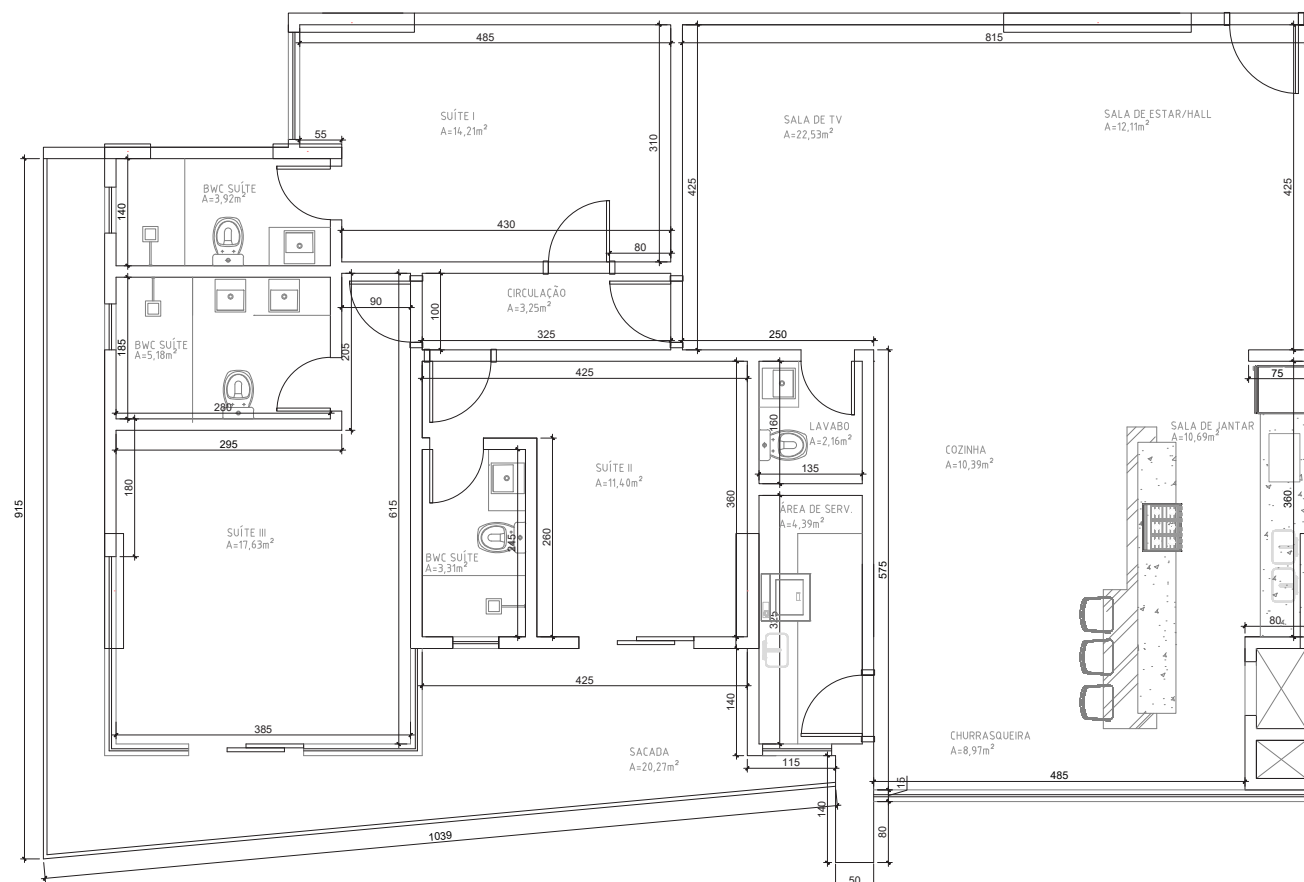
- PROJETO ARQUITETÔNICO - TIPO 2 - 9°, 10°, 13°, 14°, 15°, 19°, 20° E 21° - FINAL 04



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

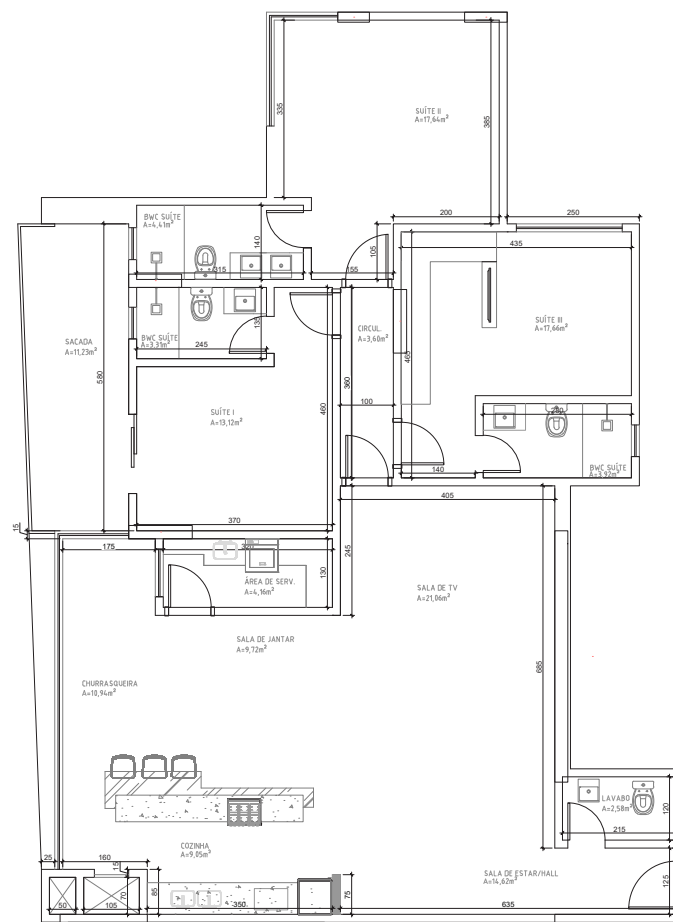
- PROJETO ARQUITETÔNICO - TIPO 3 - 11°, 12°, 16°, 17° E 18° - FINAL 01



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

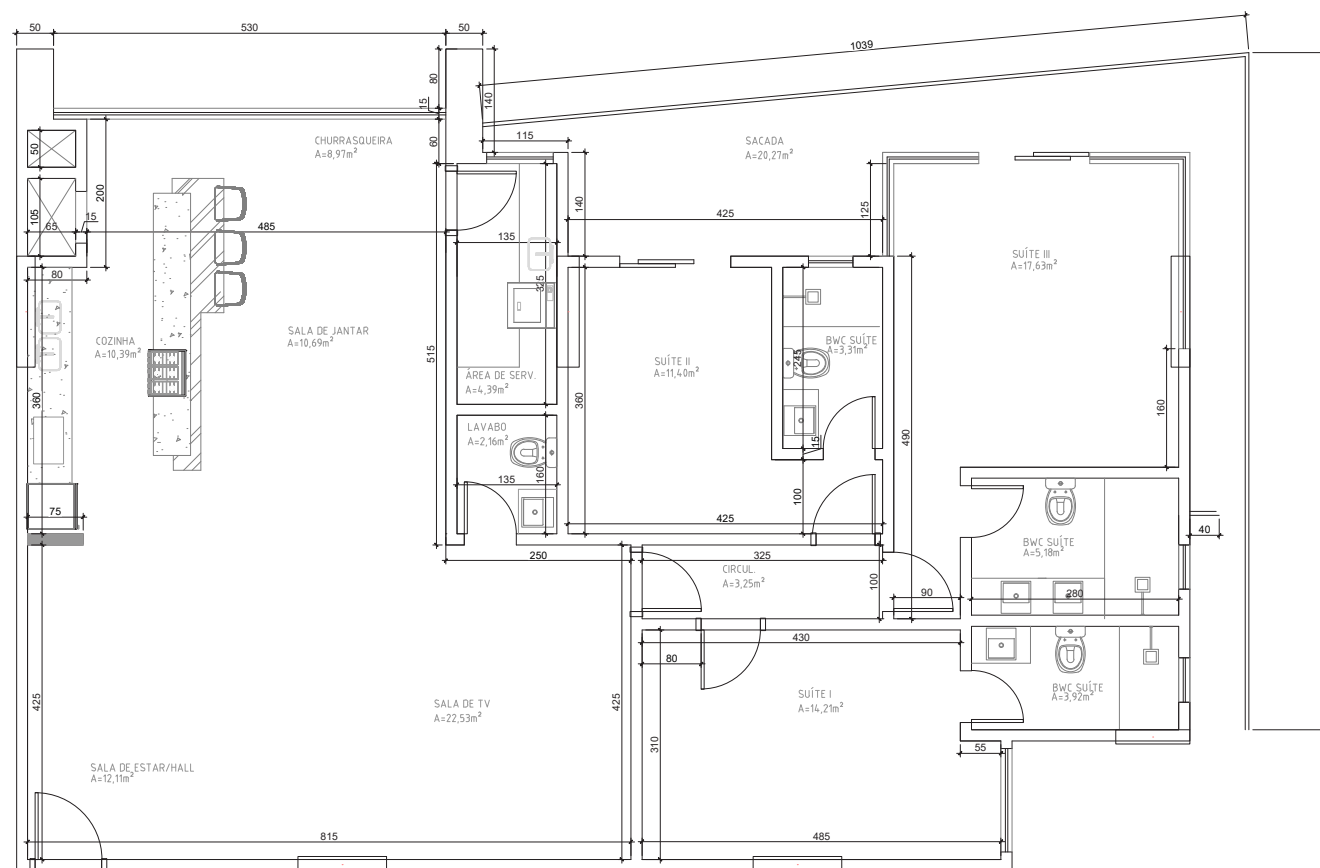
- PROJETO ARQUITETÔNICO - TIPO 3 - 11°, 12°, 16°, 17° E 18° - FINAL 02



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

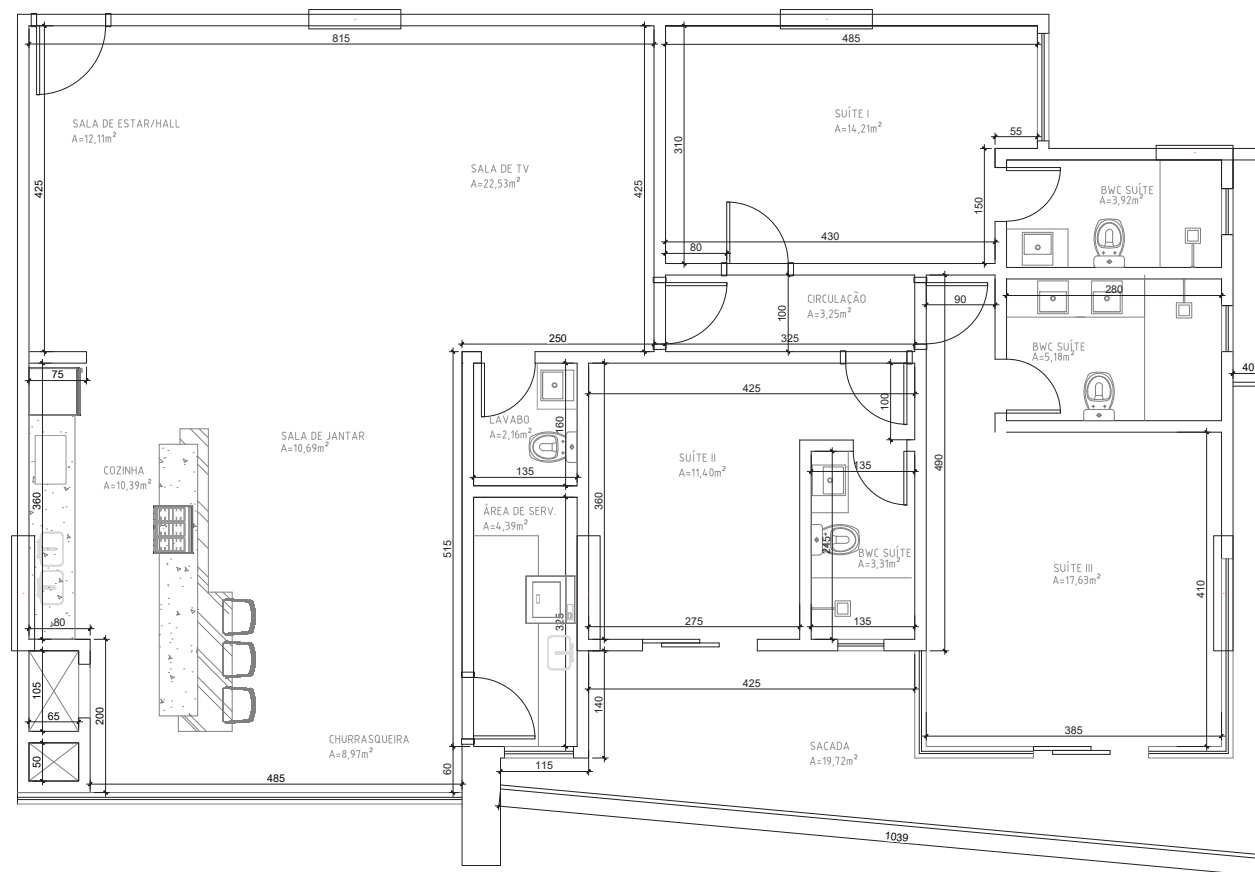
- PROJETO ARQUITETÔNICO - TIPO 3 - 11°, 12°, 16°, 17° E 18° - FINAL 03



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

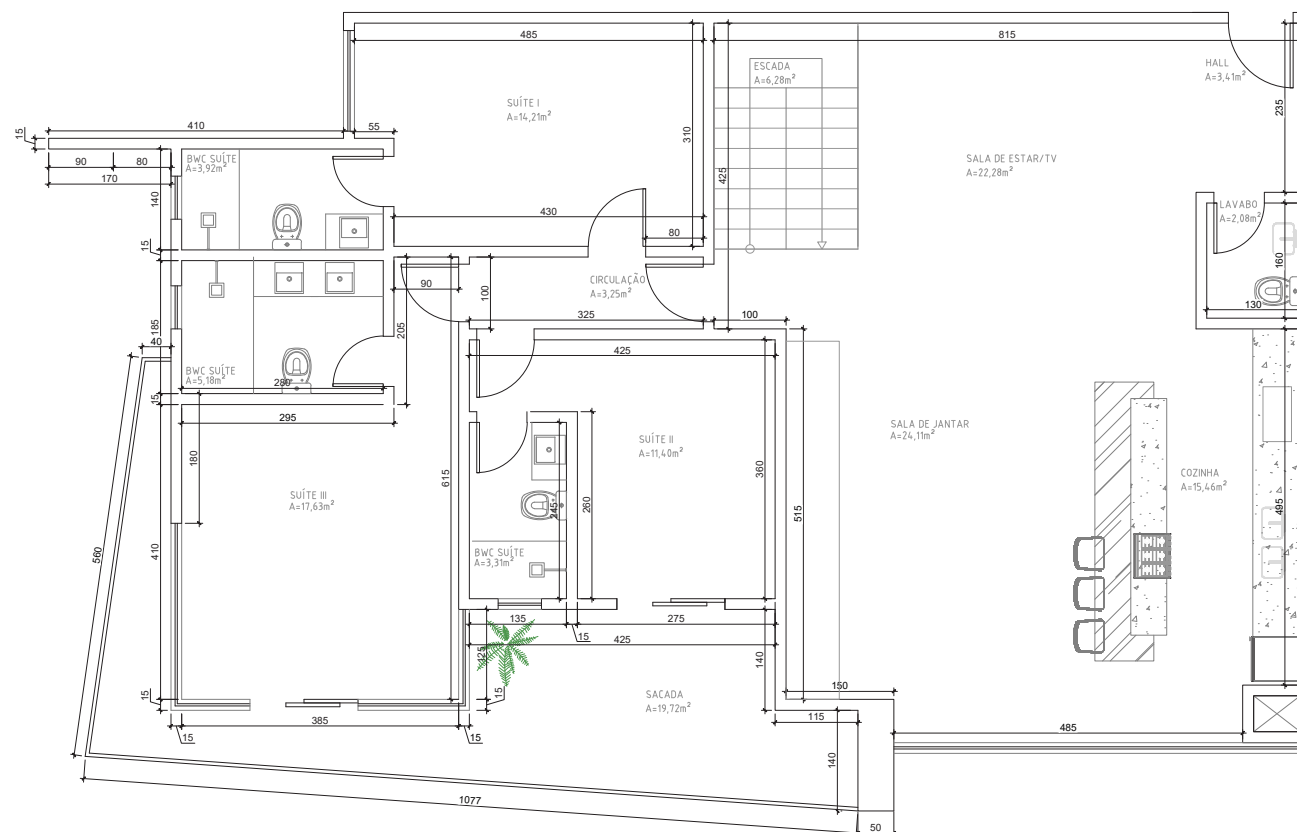
- PROJETO ARQUITETÔNICO - TIPO 3 - 11°, 12°, 16°, 17° E 18° - FINAL 04



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

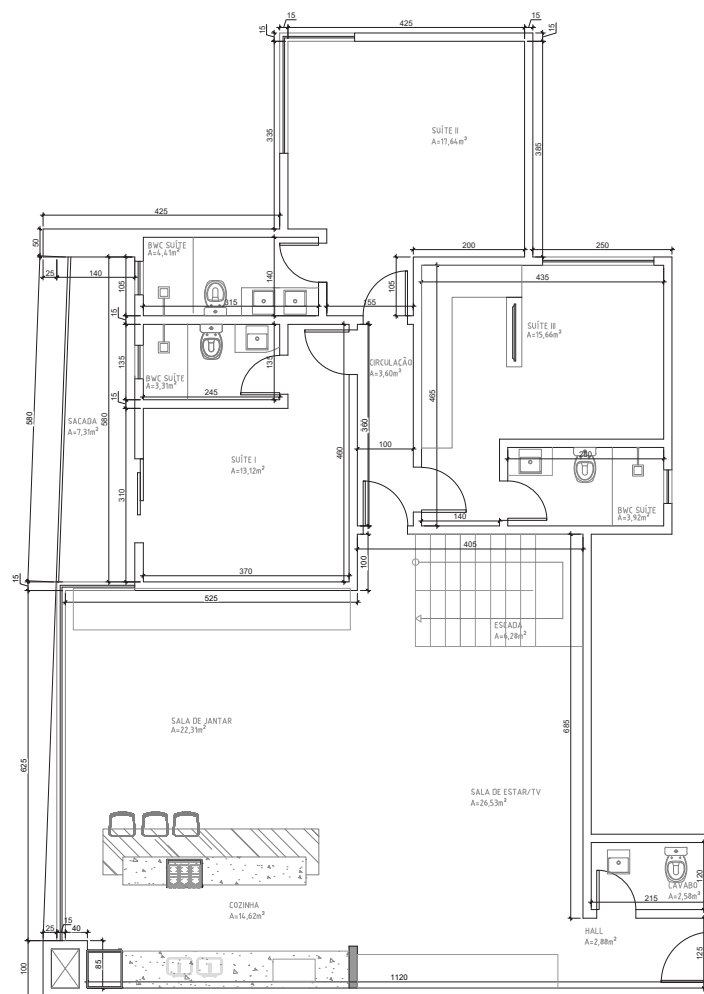
• PROJETO ARQUITETÔNICO - DUPLEX INFERIOR - 22° - FINAL 01



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

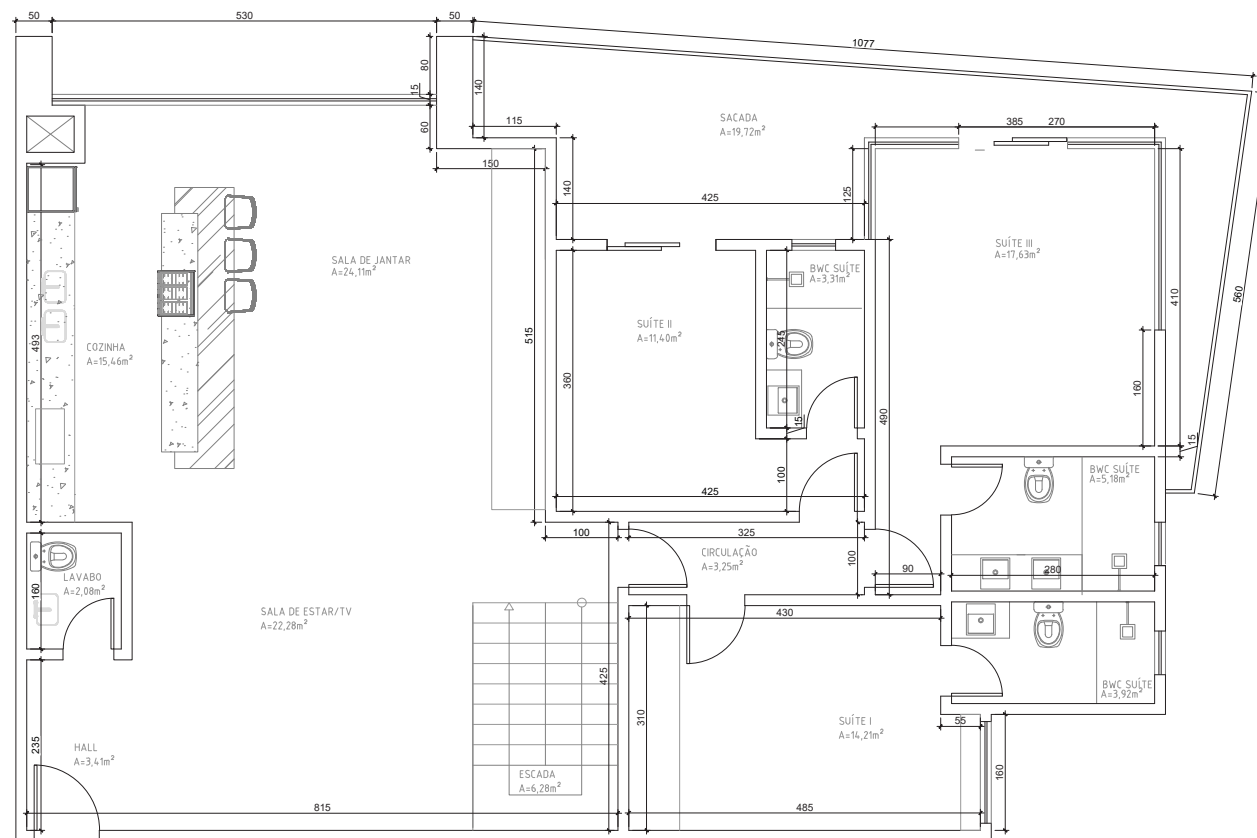
- PROJETO ARQUITETÔNICO - DUPLEX INFERIOR - 22° - FINAL 02



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

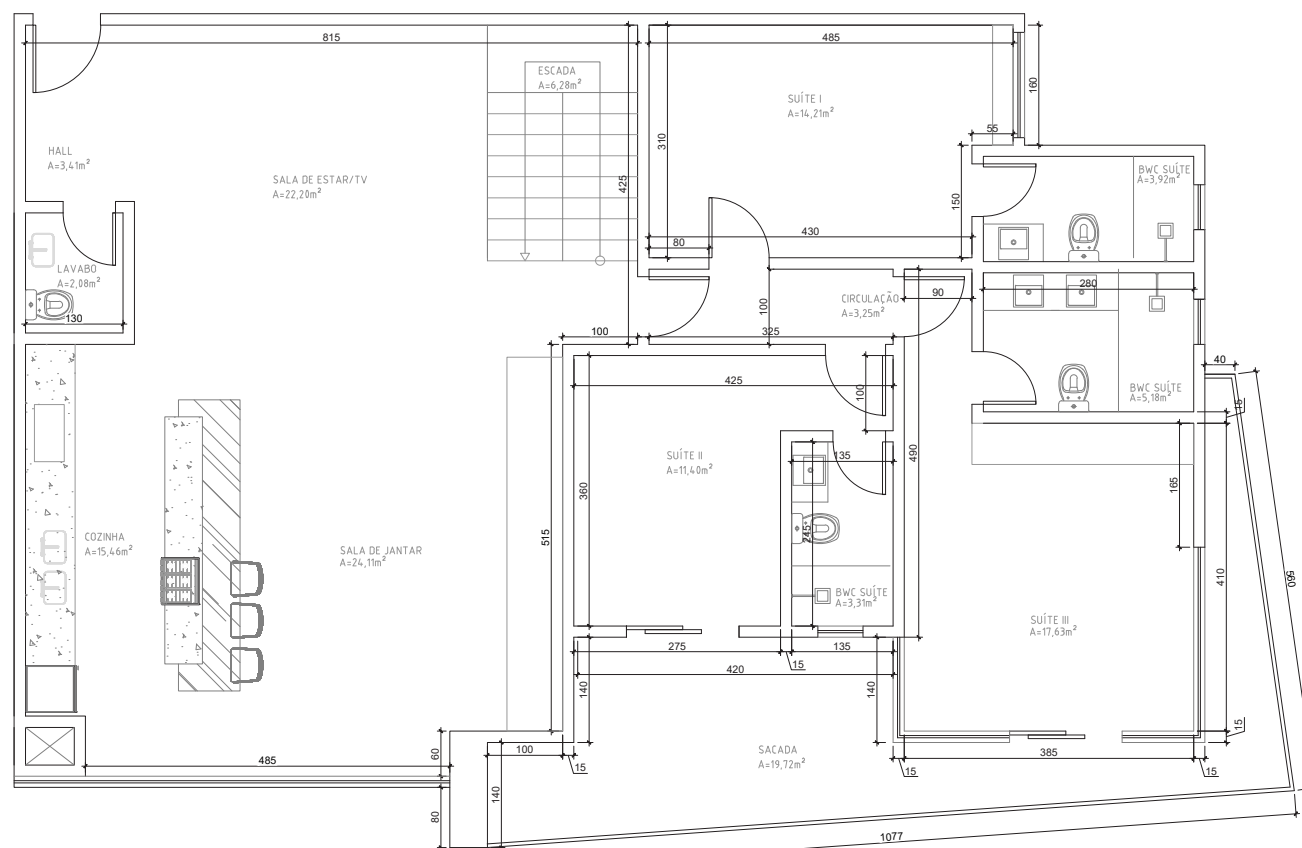
- PROJETO ARQUITETÔNICO - DUPLEX INFERIOR - 22° - FINAL 03



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

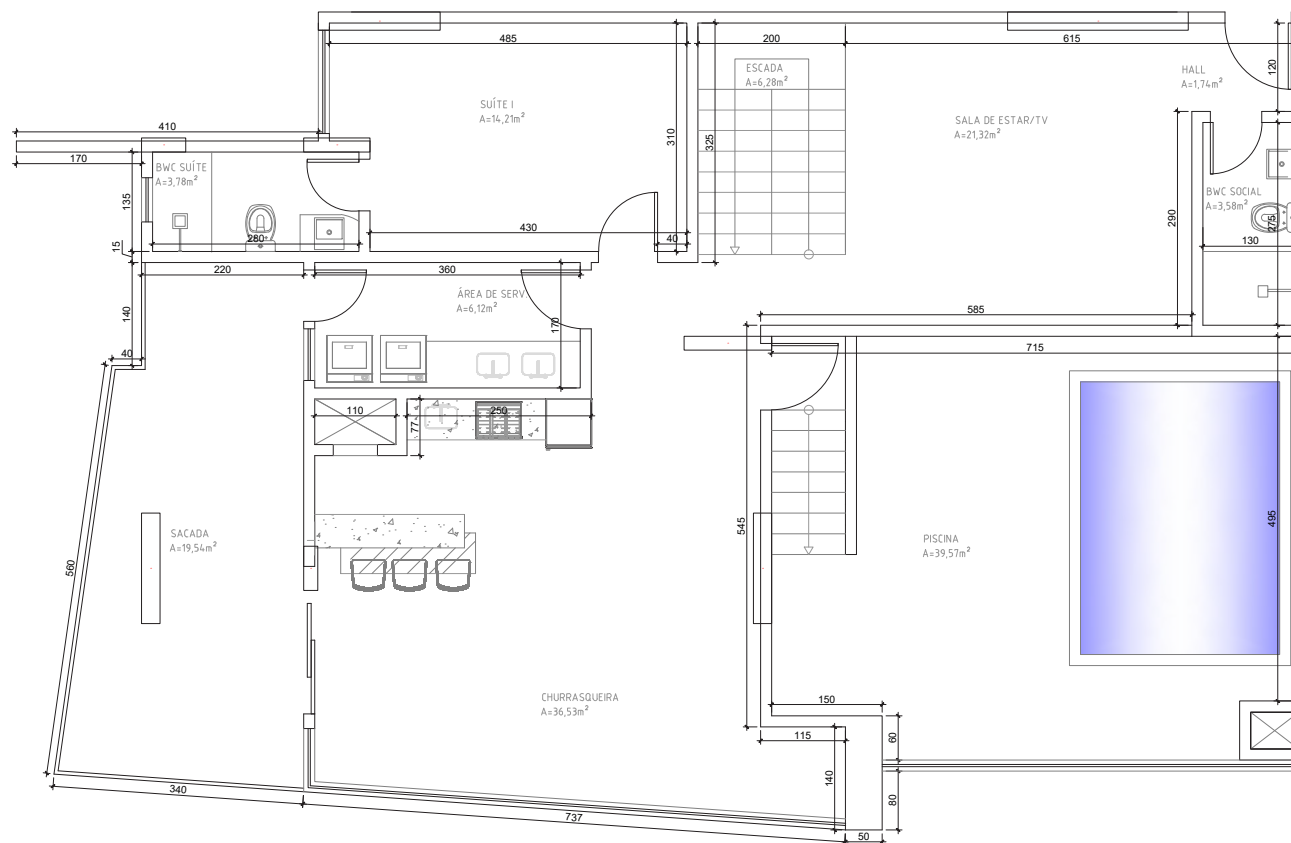
- PROJETO ARQUITETÔNICO - DUPLEX INFERIOR - 22° - FINAL 04



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

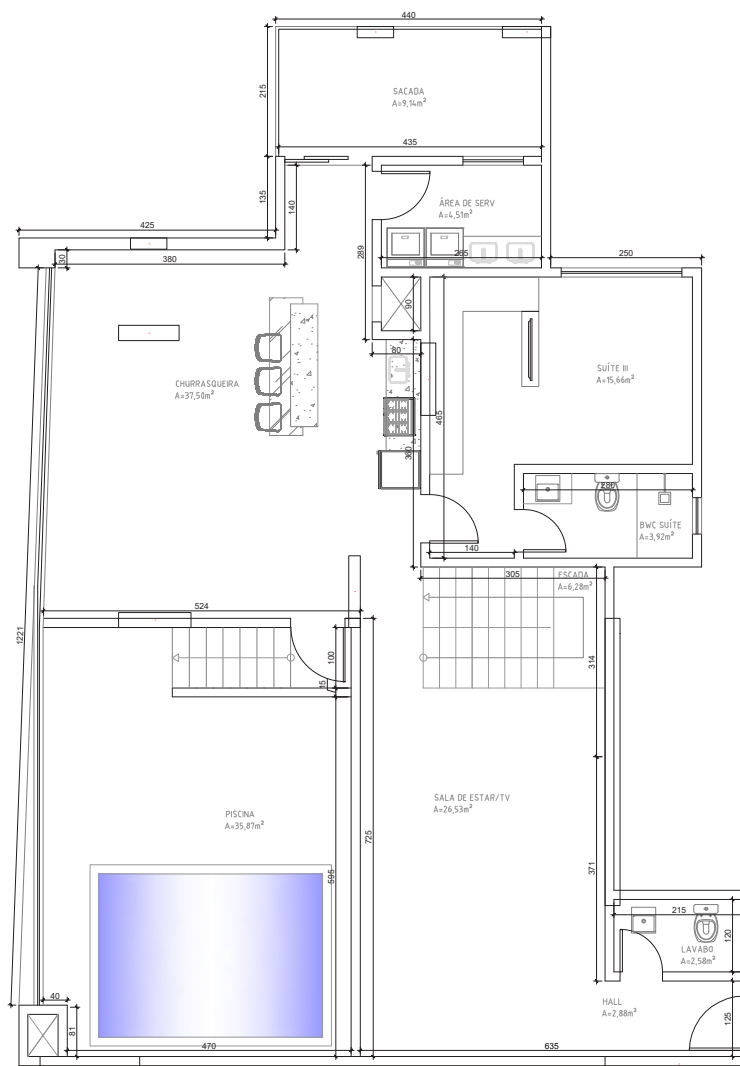
• PROJETO ARQUITETÔNICO - DUPLEX SUPERIOR - 23° - FINAL 01



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

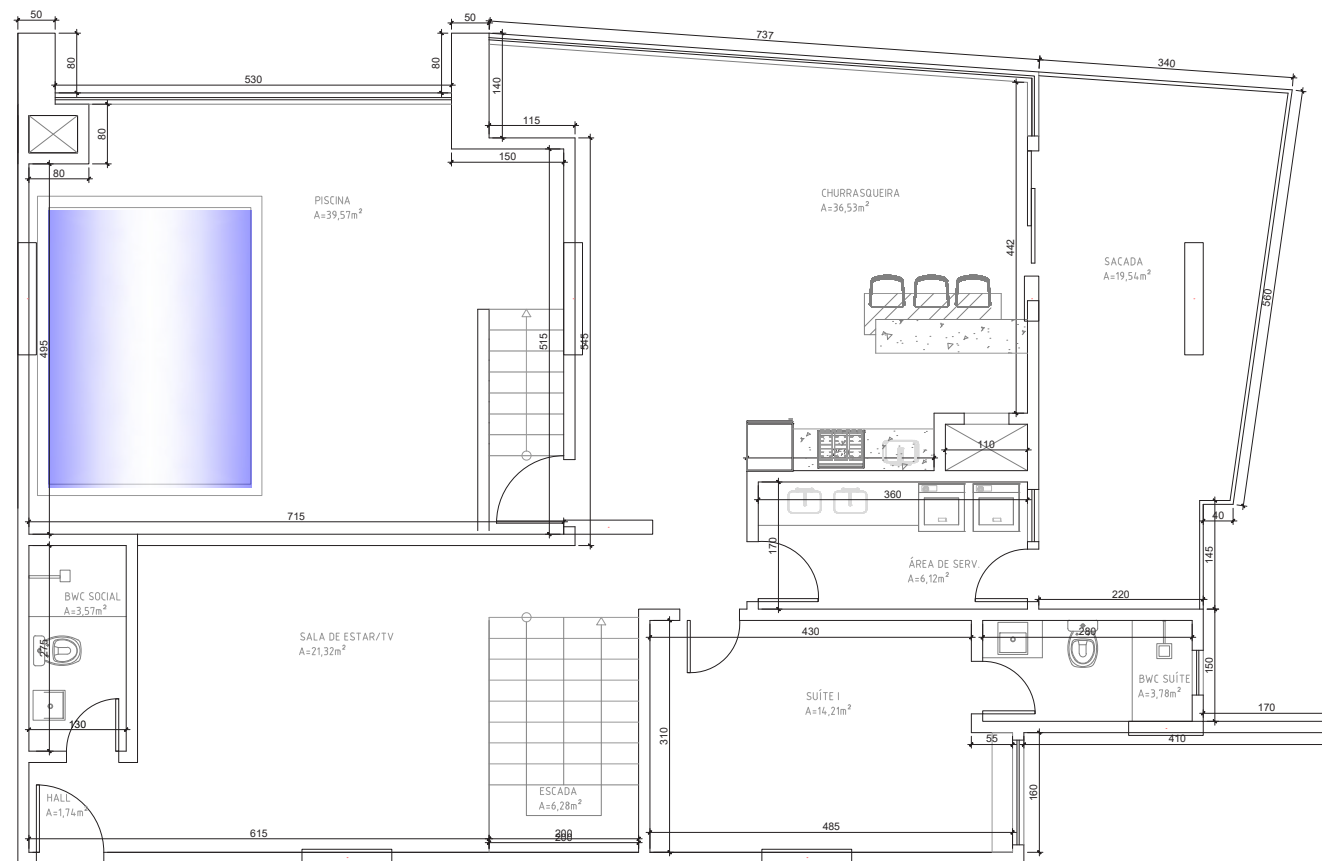
- PROJETO ARQUITETÔNICO - DUPLEX SUPERIOR - 23º - FINAL 02



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

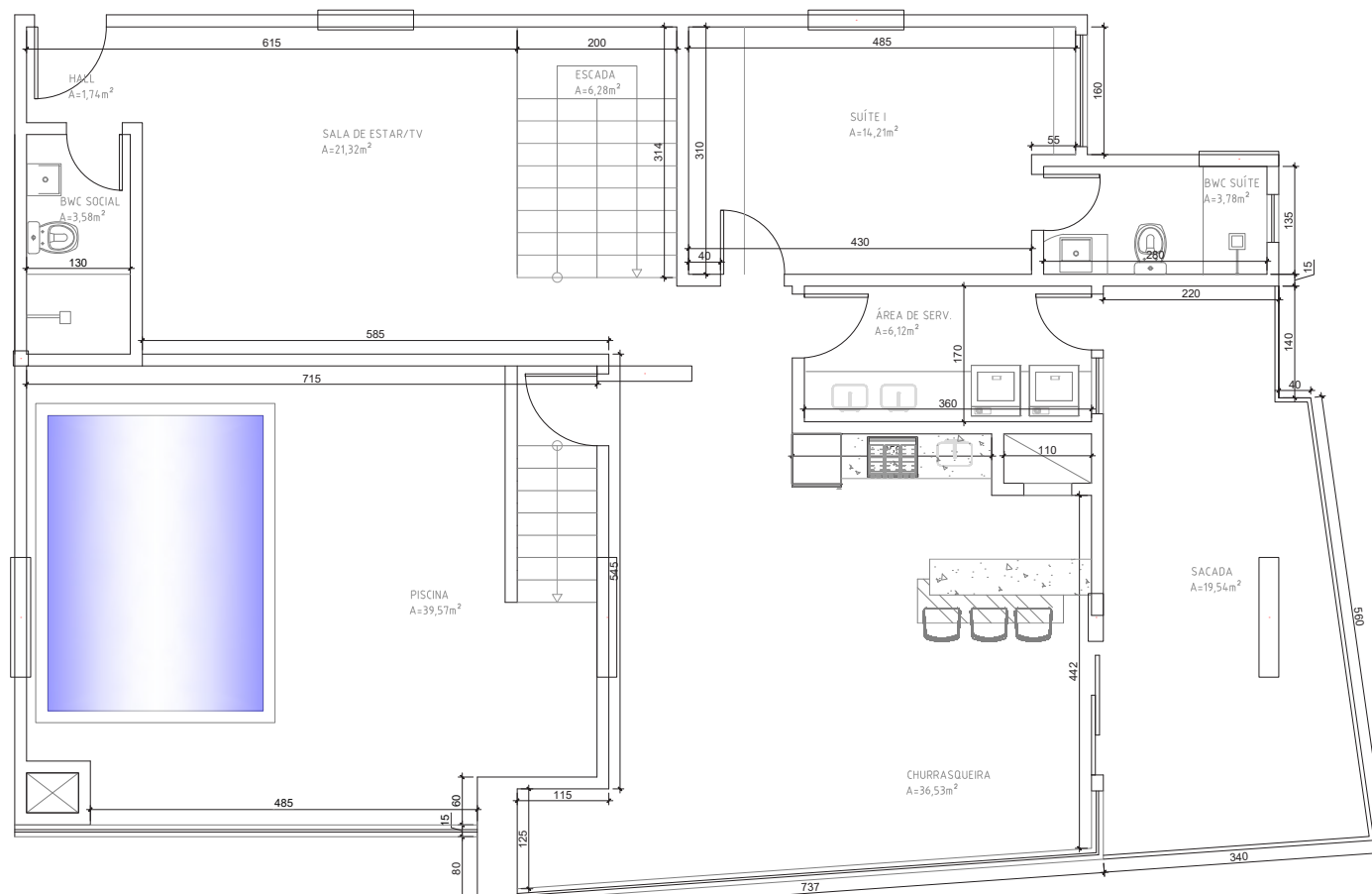
- PROJETO ARQUITETÔNICO - DUPLEX SUPERIOR - 23° - FINAL 03



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

- PROJETO ARQUITETÔNICO - DUPLEX SUPERIOR - 23° - FINAL 04



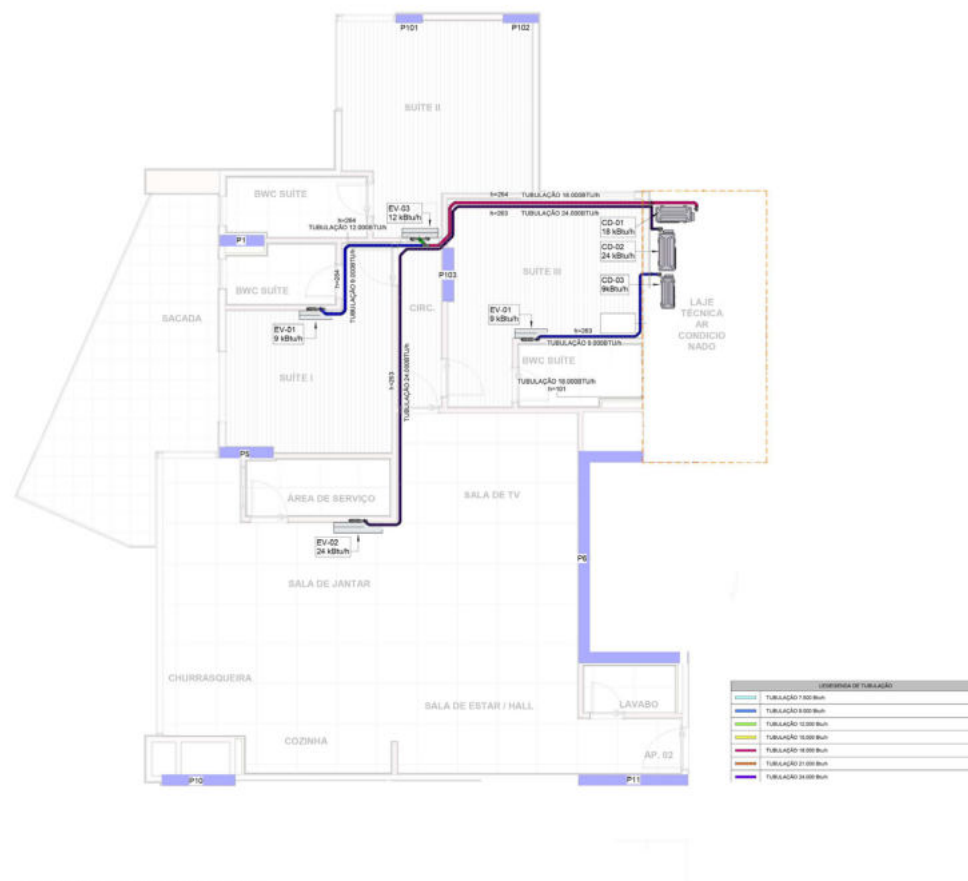
- PROJETO DE CLIMATIZAÇÃO - TIPO 1 - 7º E 8º PAVIMENTOS - FINAL 01



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

- PROJETO DE CLIMATIZAÇÃO - TIPO 1 - 7º E 8º PAVIMENTOS - FINAL 02

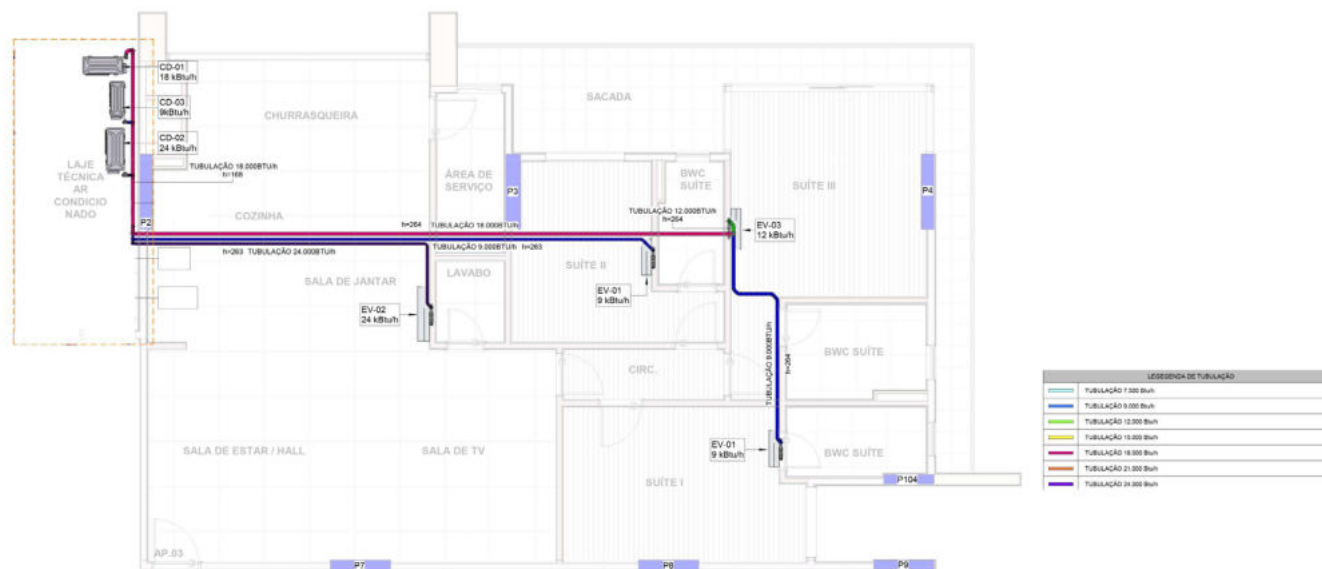


1 PLANTA BAIXA PAVIMENTO TIPO 1 (2x)
1:50

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

- PROJETO DE CLIMATIZAÇÃO - TIPO 1 - 7º E 8º PAVIMENTOS - FINAL 03

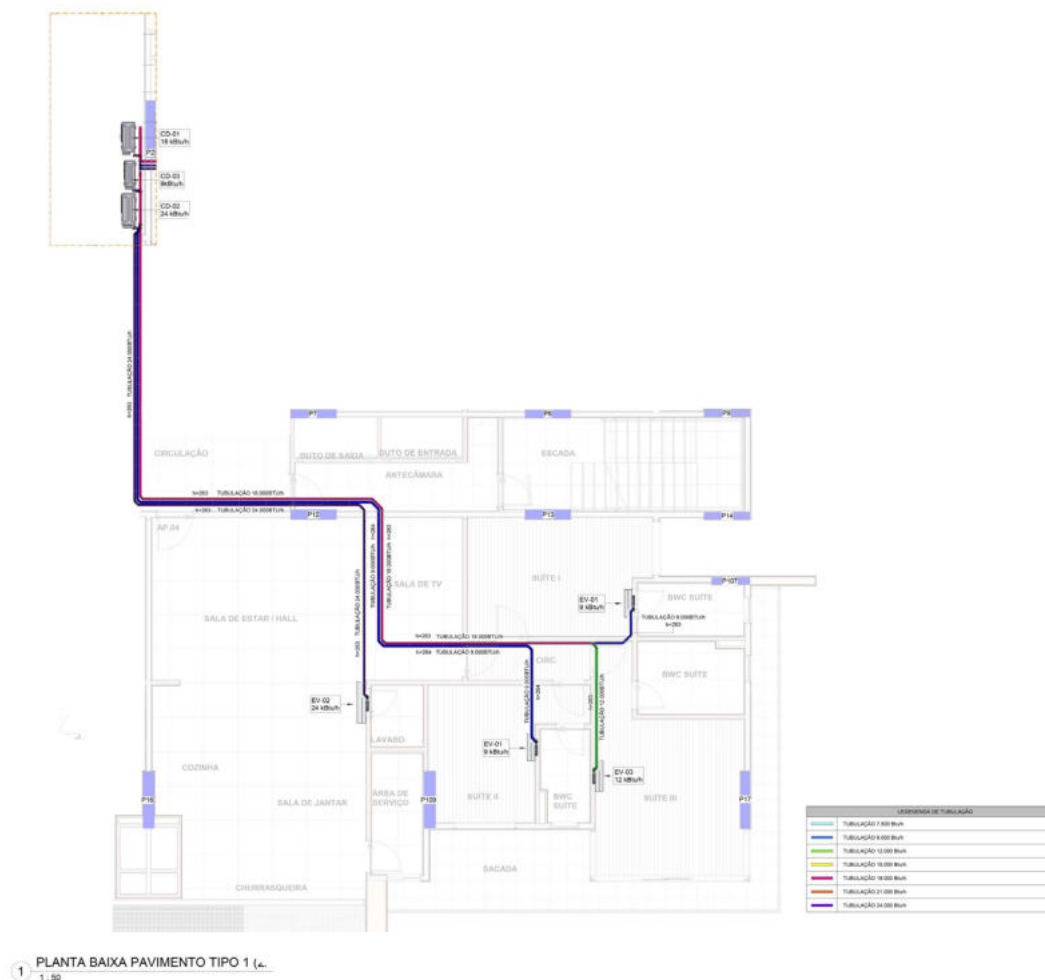


1 PLANTA BAIXA PAVIMENTO TIPO 1 (2x)
1:50

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

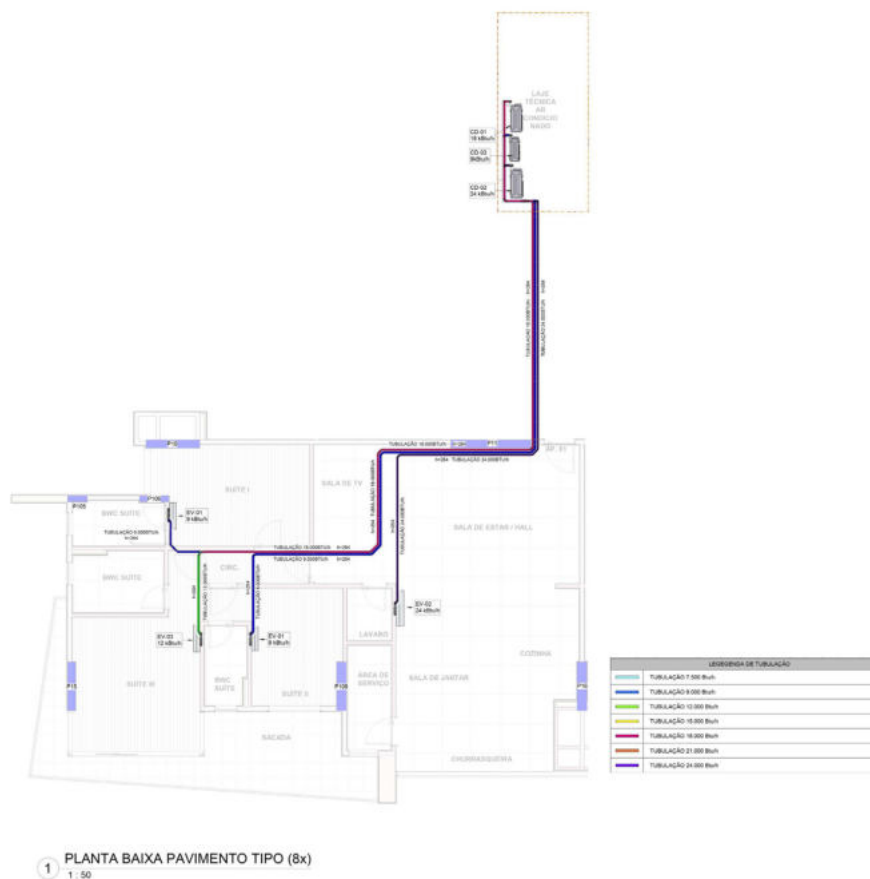
- PROJETO DE CLIMATIZAÇÃO - TIPO 1 - 7º E 8º PAVIMENTOS - FINAL 04



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

- PROJETO DE CLIMATIZAÇÃO - TIPO 2 - 9°, 10°, 13°, 14°, 15°, 19°, 20° E 21° - FINAL 01



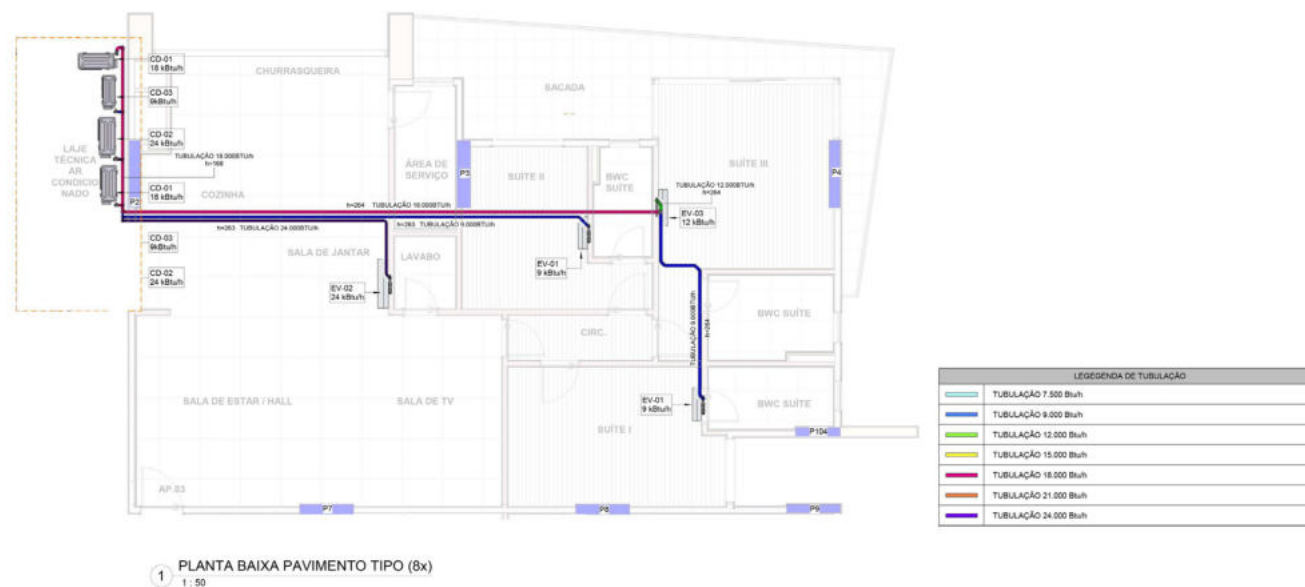
- PROJETO DE CLIMATIZAÇÃO - TIPO 2 - 9°, 10°, 13°, 14°, 15°, 19°, 20° E 21° - FINAL 02



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

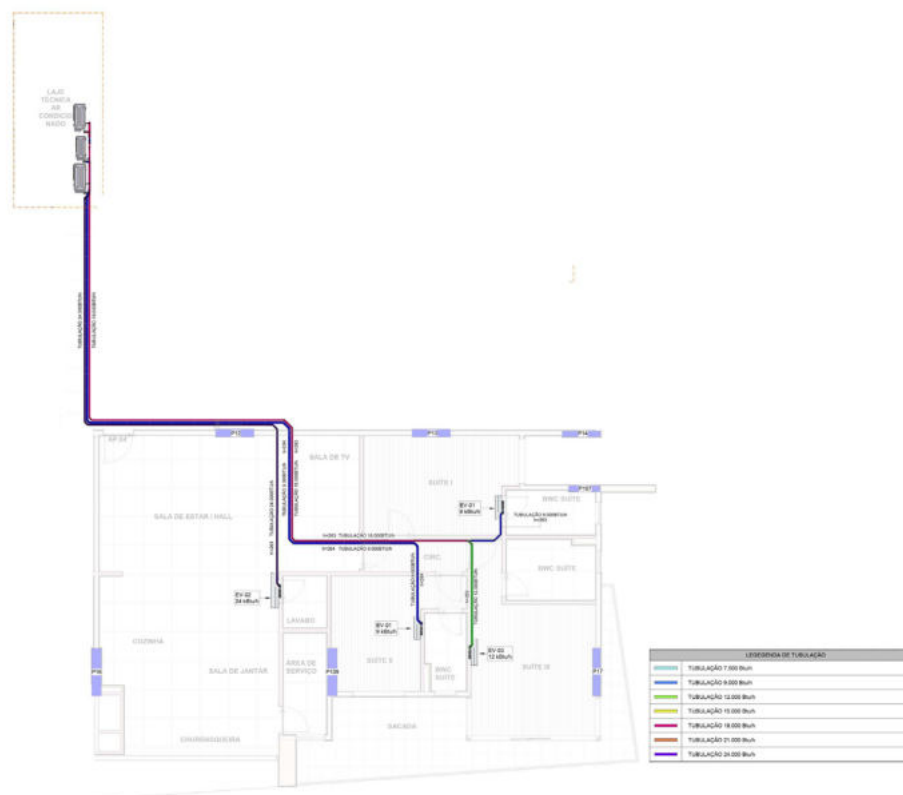
- PROJETO DE CLIMATIZAÇÃO - TIPO 2 - 9°, 10°, 13°, 14°, 15°, 19°, 20° E 21° - FINAL 03



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

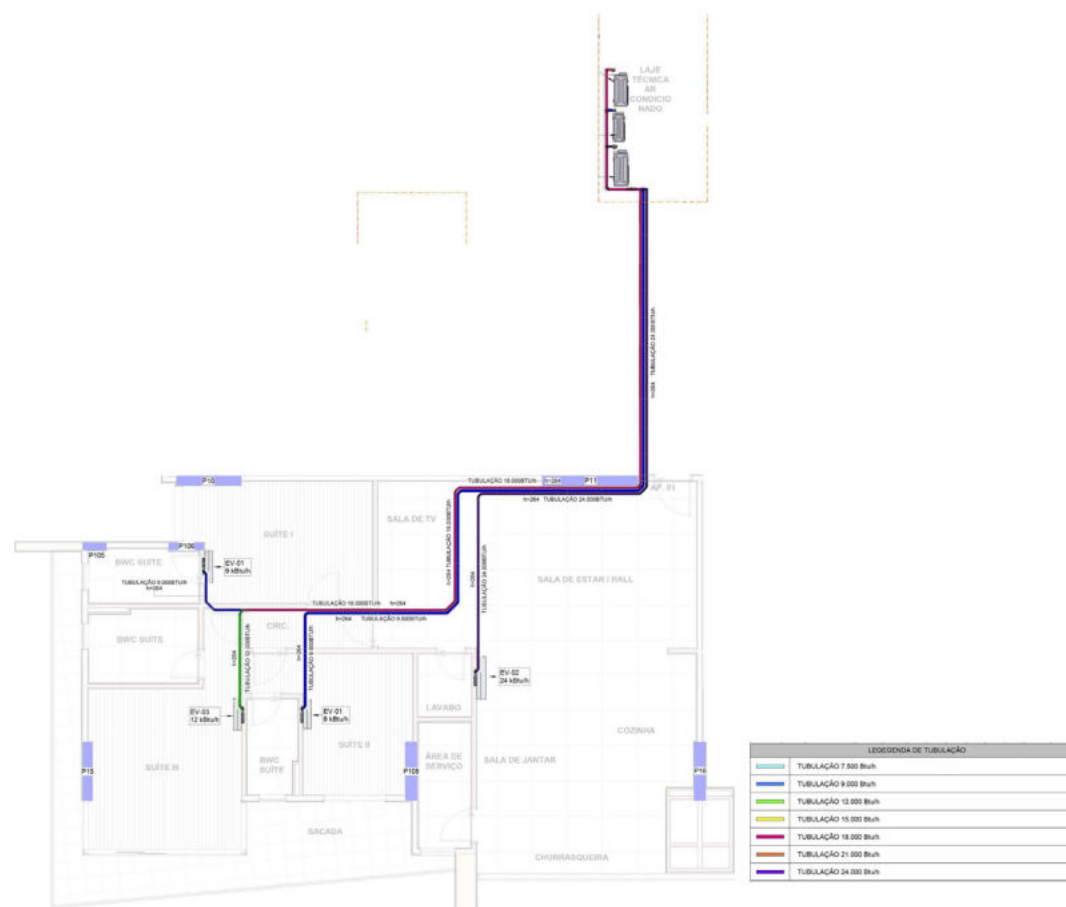
- PROJETO DE CLIMATIZAÇÃO - TIPO 2 - 9°, 10°, 13°, 14°, 15°, 19°, 20° E 21° - FINAL 04



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

- PROJETO DE CLIMATIZAÇÃO - TIPO 3 - 11°, 12°, 16°, 17° E 18° - FINAL 01



1 PLANTA BAIXA PAVIMENTO TIPO 3 (5x)

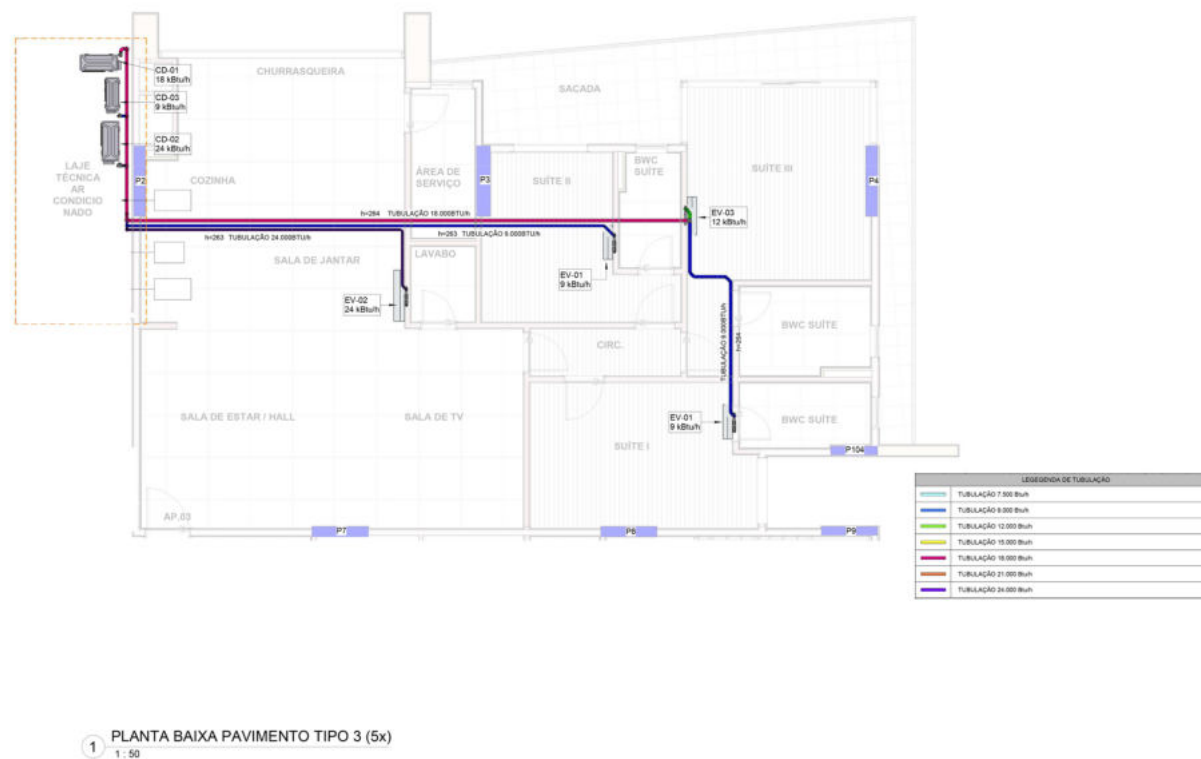
- PROJETO DE CLIMATIZAÇÃO - TIPO 3 - 11°, 12°, 16°, 17° E 18° - FINAL 02



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

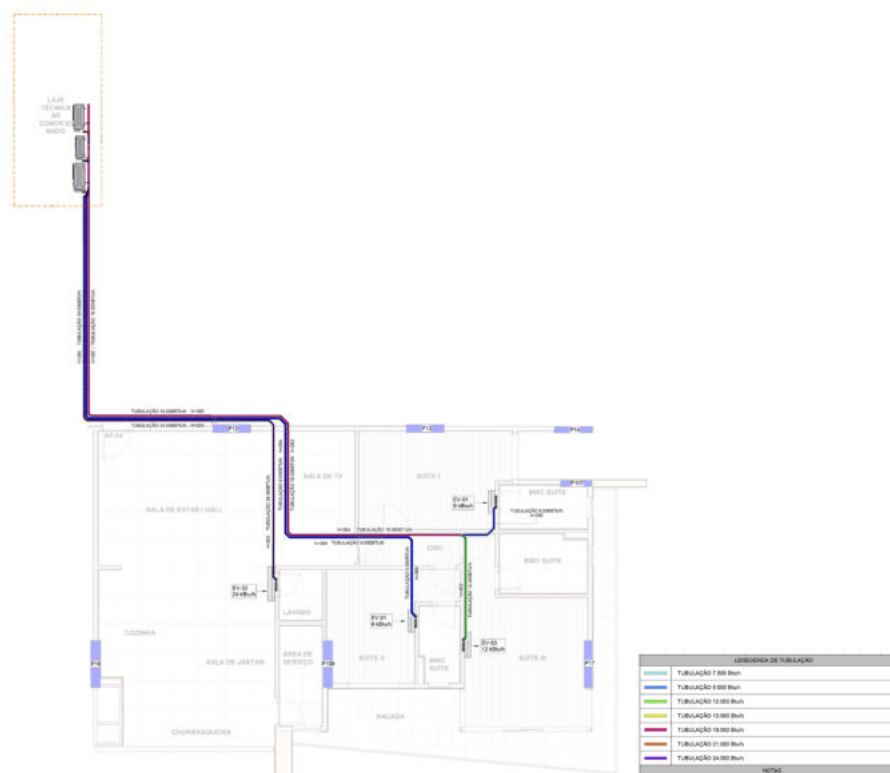
- PROJETO DE CLIMATIZAÇÃO - TIPO 3 - 11°, 12°, 16°, 17° E 18° - FINAL 03



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

- PROJETO DE CLIMATIZAÇÃO - TIPO 3 - 11°, 12°, 16°, 17° E 18° - FINAL 04

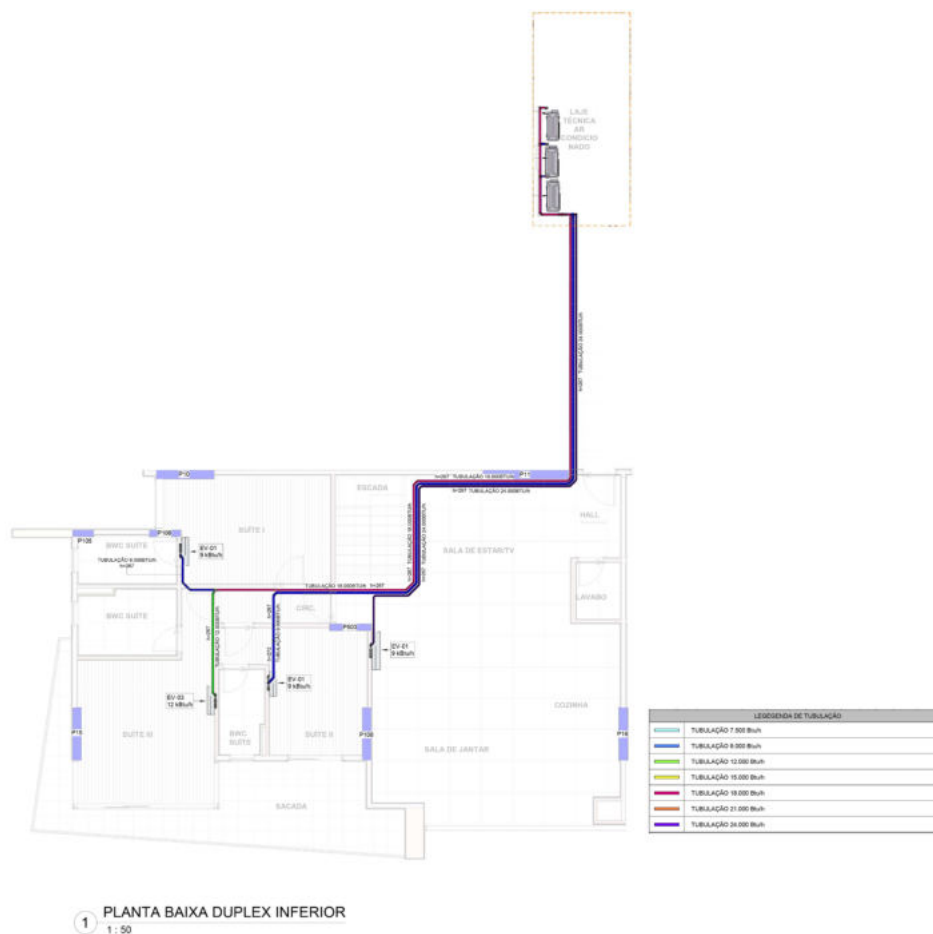


1 PLANTA BAIXA PAVIMENTO TIPO 3 (5x)
1:50

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

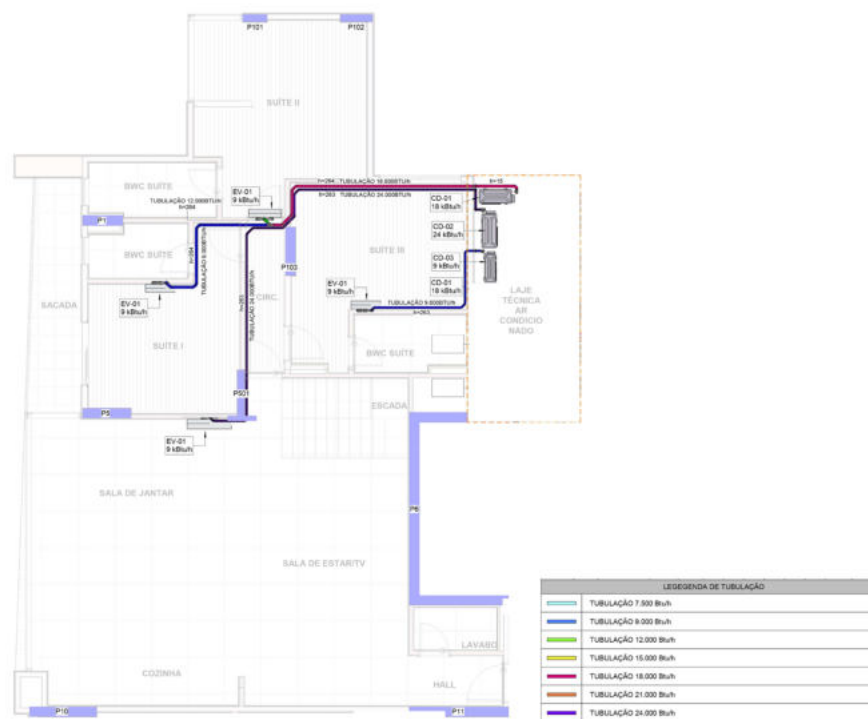
- PROJETO DE CLIMATIZAÇÃO - DUPLEX INFERIOR - 22° - FINAL 01



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

- PROJETO DE CLIMATIZAÇÃO - DUPLEX INFERIOR - 22º - FINAL 02

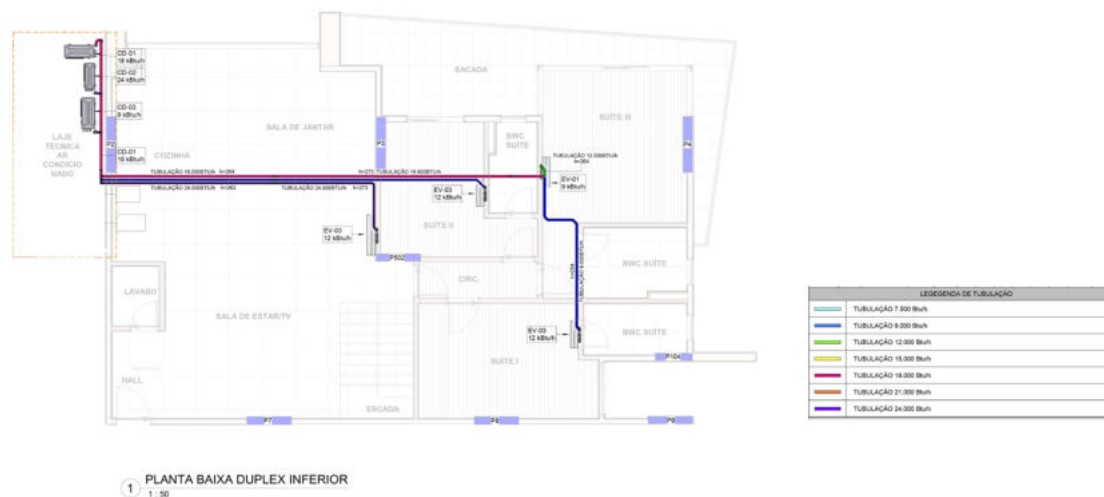


1 PLANTA BAIXA DUPLEX INFERIOR
1:50

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

- PROJETO DE CLIMATIZAÇÃO - DUPLEX INFERIOR - 22° - FINAL 03



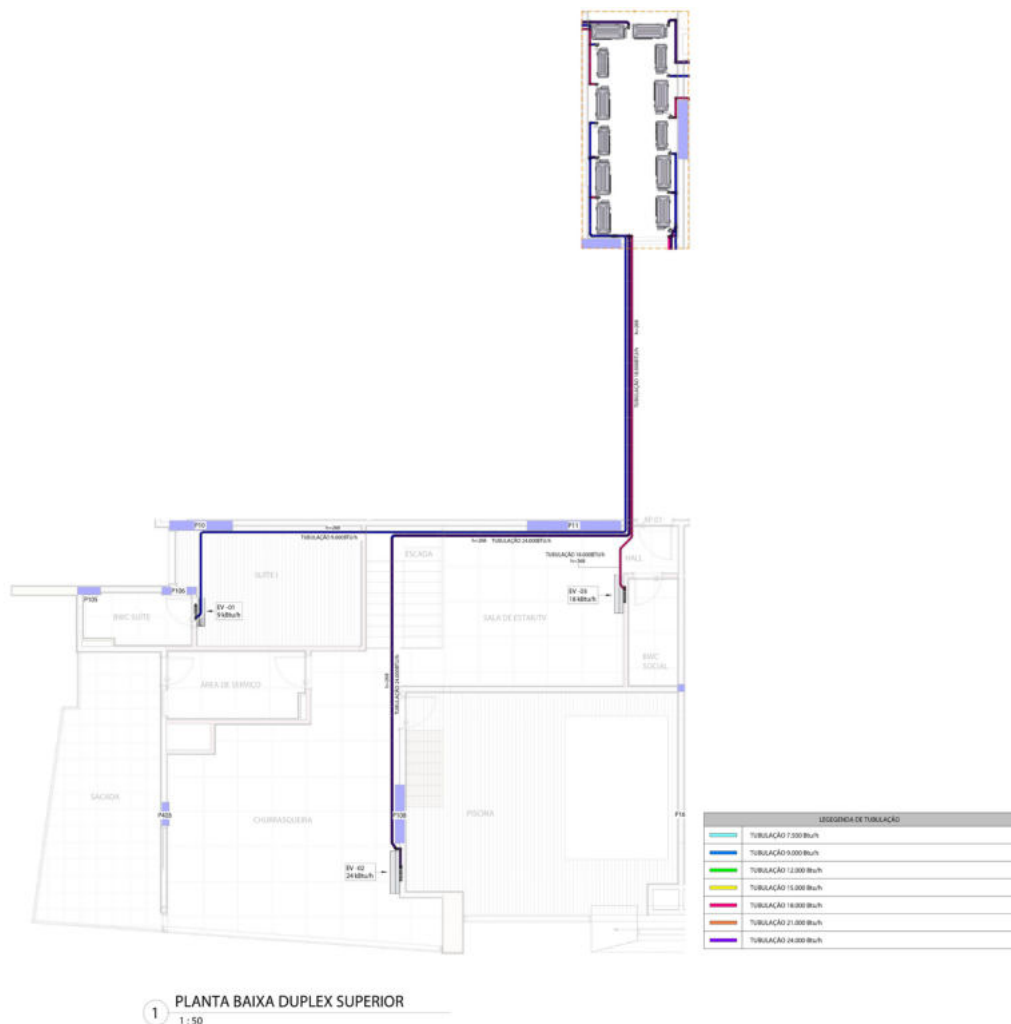
- PROJETO DE CLIMATIZAÇÃO - DUPLEX INFERIOR - 22° - FINAL 04



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

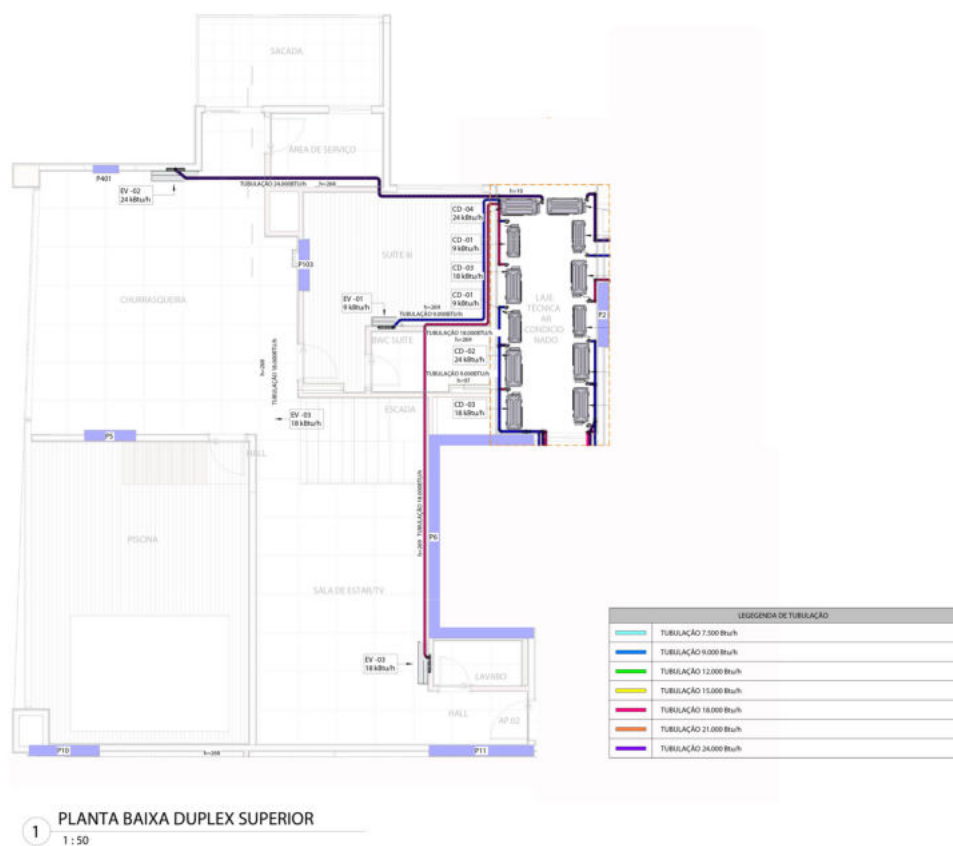
- PROJETO DE CLIMATIZAÇÃO - DUPLEX SUPERIOR - 23° - FINAL 01



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

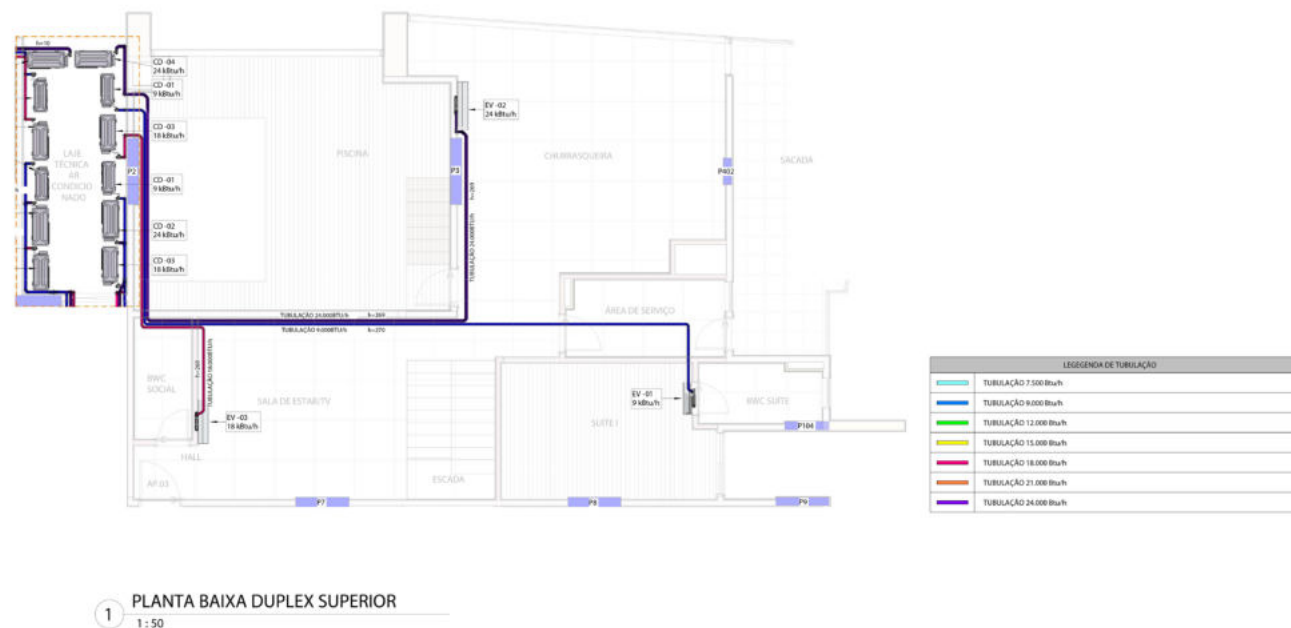
- PROJETO DE CLIMATIZAÇÃO - DUPLEX SUPERIOR - 23° - FINAL 02



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

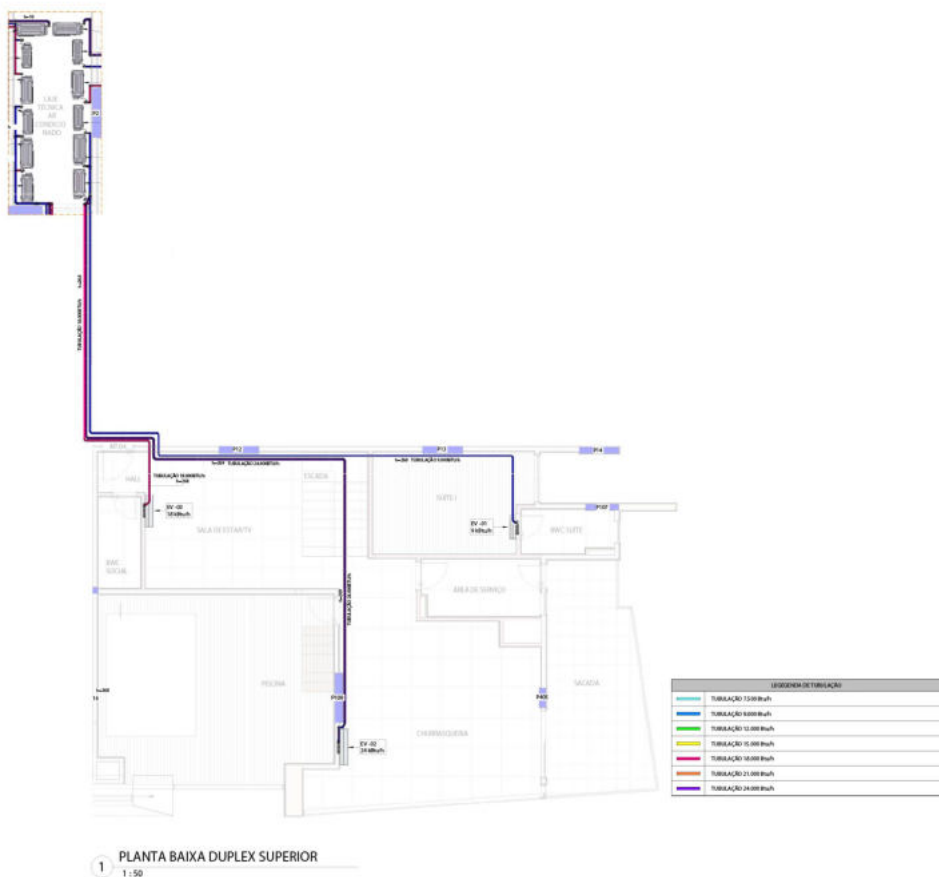
- PROJETO DE CLIMATIZAÇÃO - DUPLEX SUPERIOR - 23° - FINAL 03



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

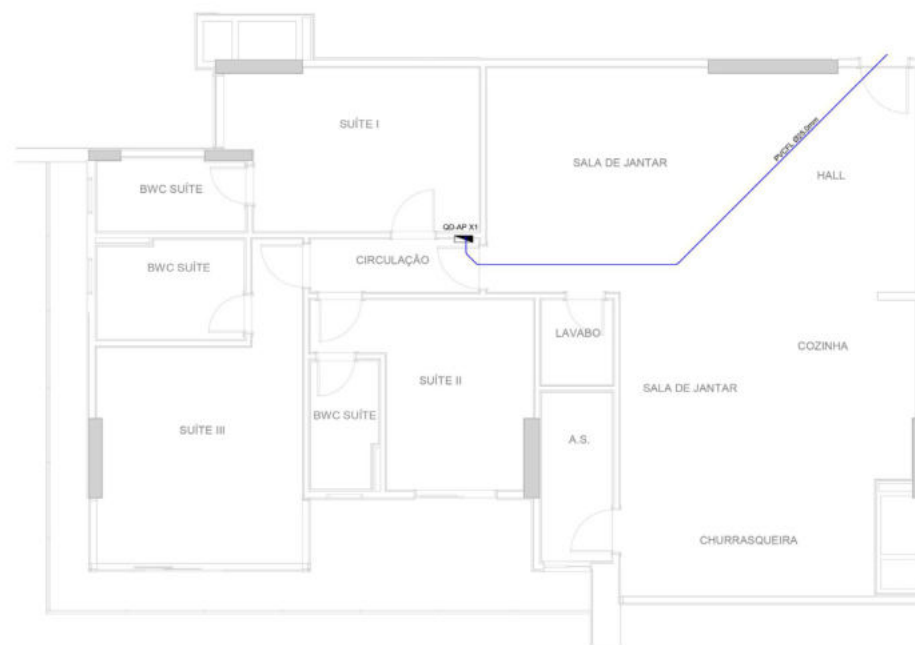
- PROJETO DE CLIMATIZAÇÃO - DUPLEX SUPERIOR - 23° - FINAL 04



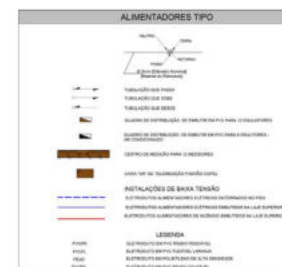
MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

- PROJETO ELÉTRICO - ALIMENTAÇÃO - TIPO 1, 2 E 3 - 7º AO 21º PAVIMENTOS - FINAL 01



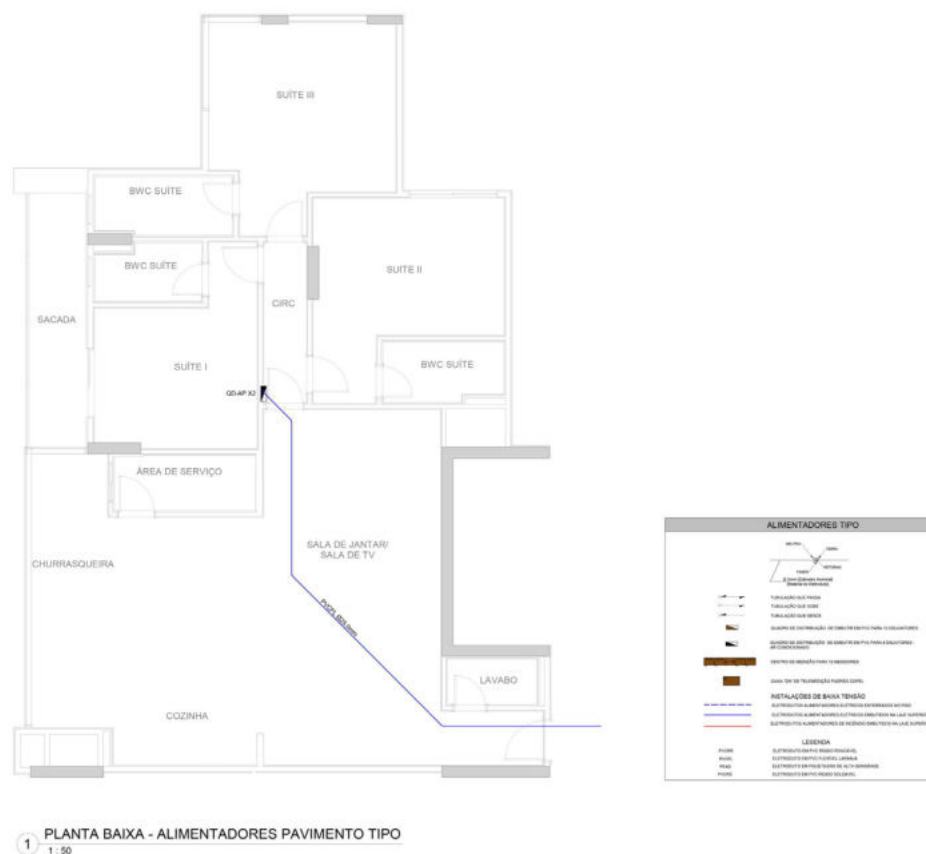
1 PLANTA BAIXA - ALIMENTADORES PAVIMENTO TIPO
1:50



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

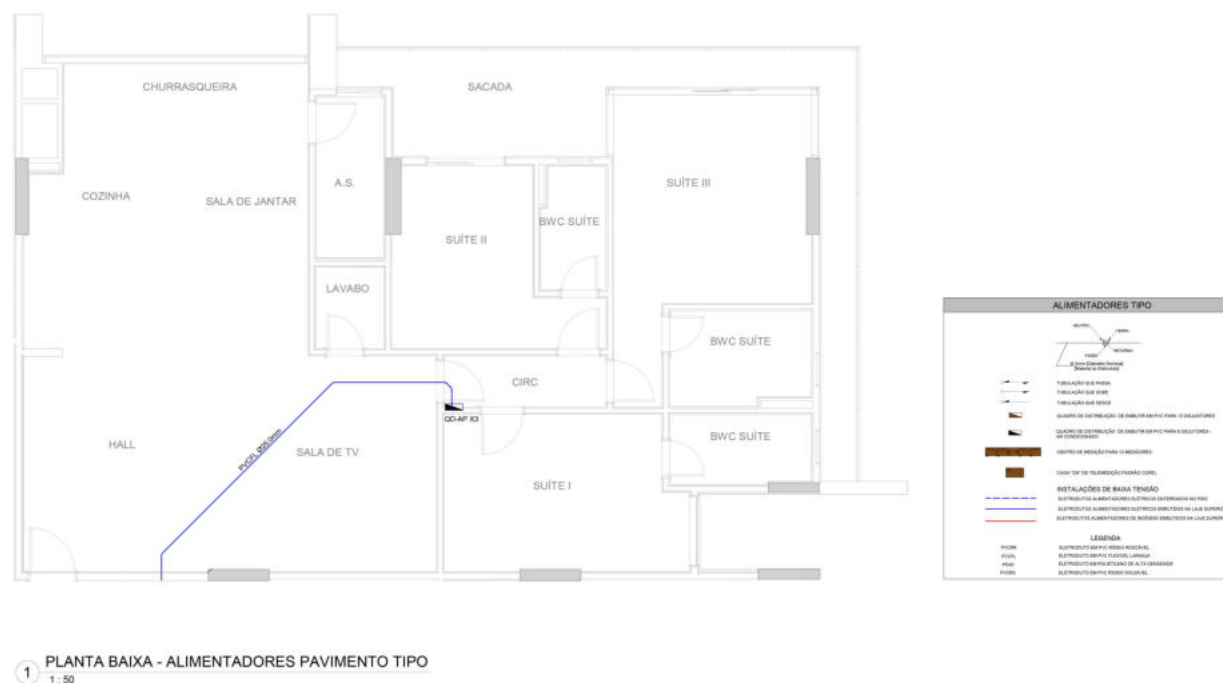
- PROJETO ELÉTRICO - ALIMENTAÇÃO - TIPO 1, 2 E 3 - 7º AO 21º PAVIMENTOS - FINAL 02



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

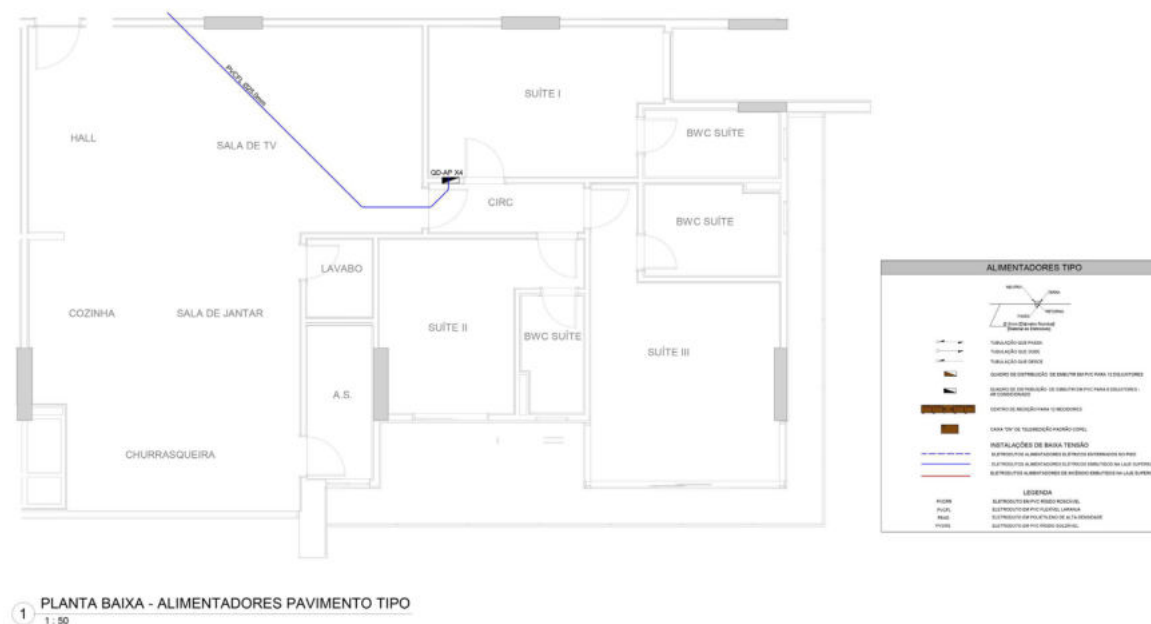
- PROJETO ELÉTRICO - ALIMENTAÇÃO - TIPO 1, 2 E 3 - 7º AO 21º PAVIMENTOS - FINAL 03



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

- PROJETO ELÉTRICO - ALIMENTAÇÃO - TIPO 1, 2 E 3 - 7º AO 21º PAVIMENTOS - FINAL 04



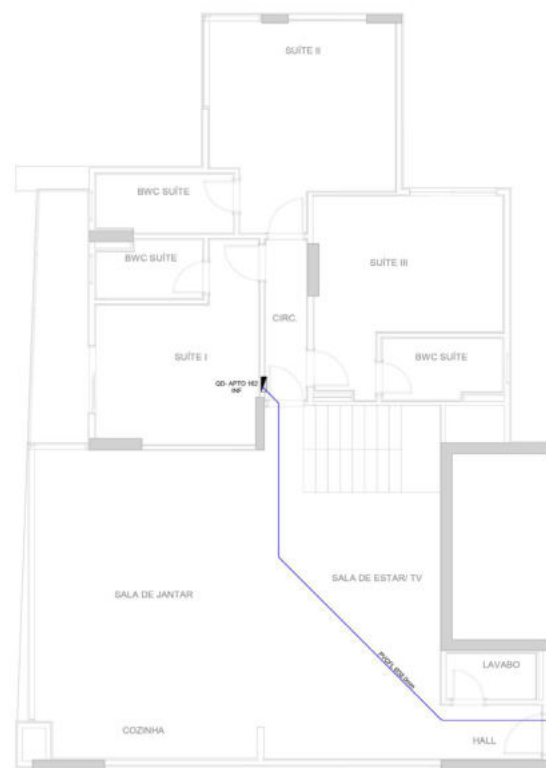
- PROJETO ELÉTRICO - ALIMENTAÇÃO - DUPLEX INFERIOR - 22° - FINAL 01



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

- PROJETO ELÉTRICO - ALIMENTAÇÃO - DUPLEX INFERIOR - 22° - FINAL 02



1 PLANTA BAIXA - ALIMENTADORES DUPLEX INFERIOR
1:50



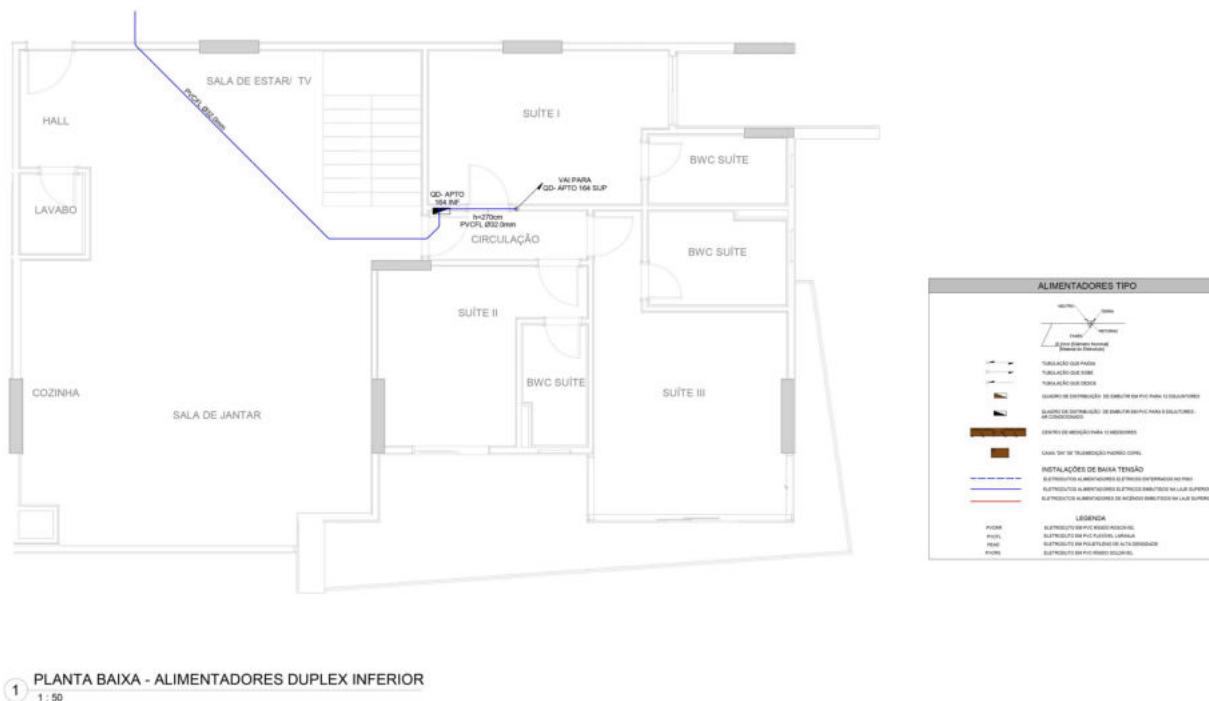
- PROJETO ELÉTRICO - ALIMENTAÇÃO - DUPLEX INFERIOR - 22° - FINAL 03



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

- PROJETO ELÉTRICO - ALIMENTAÇÃO - DUPLEX INFERIOR - 22° - FINAL 04



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

- PROJETO ELÉTRICO - ALIMENTAÇÃO - DUPLEX SUPERIOR - 23° - FINAL 01



- PROJETO ELÉTRICO - ALIMENTAÇÃO - DUPLEX SUPERIOR - 23° - FINAL 02



1 PLANTA BAIXA - ALIMENTADORES DUPLEX SUPERIOR
1:50

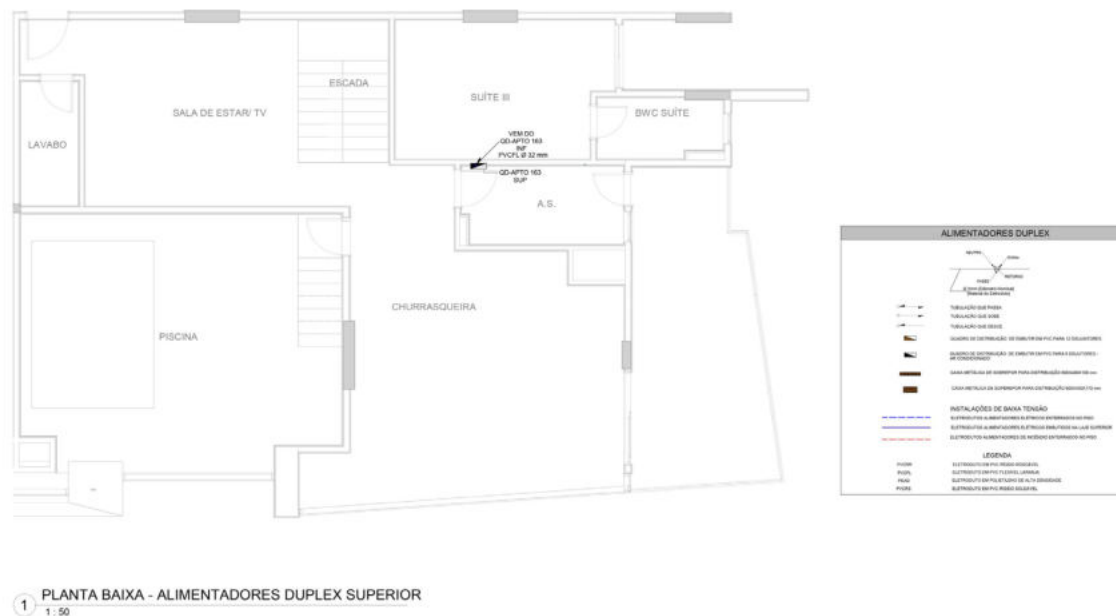
- PROJETO ELÉTRICO - ALIMENTAÇÃO - DUPLEX SUPERIOR - 23º - FINAL 03



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

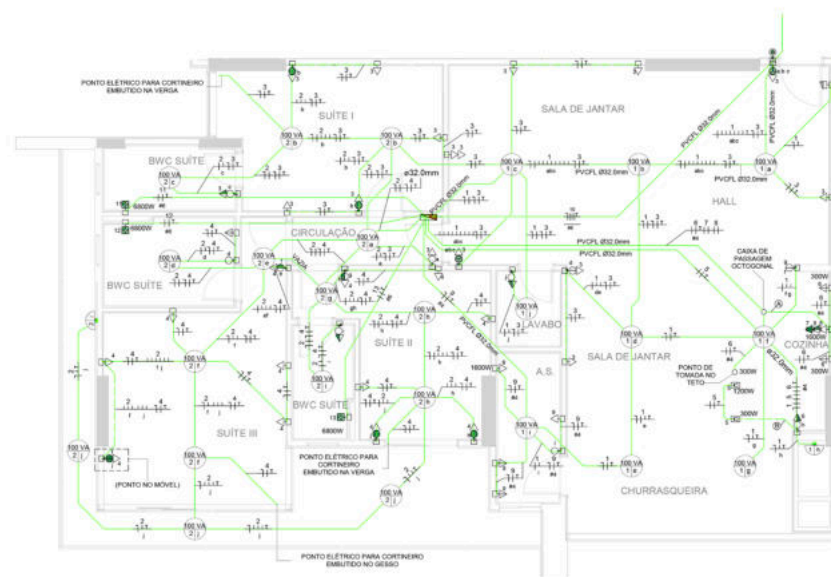
- PROJETO ELÉTRICO - ALIMENTAÇÃO - DUPLEX SUPERIOR - 23° - FINAL 04



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

- PROJETO ELÉTRICO - DISTRIBUIÇÃO - TIPO 1, 2 E 3 - 7º AO 21º PAVIMENTOS - FINAL 01



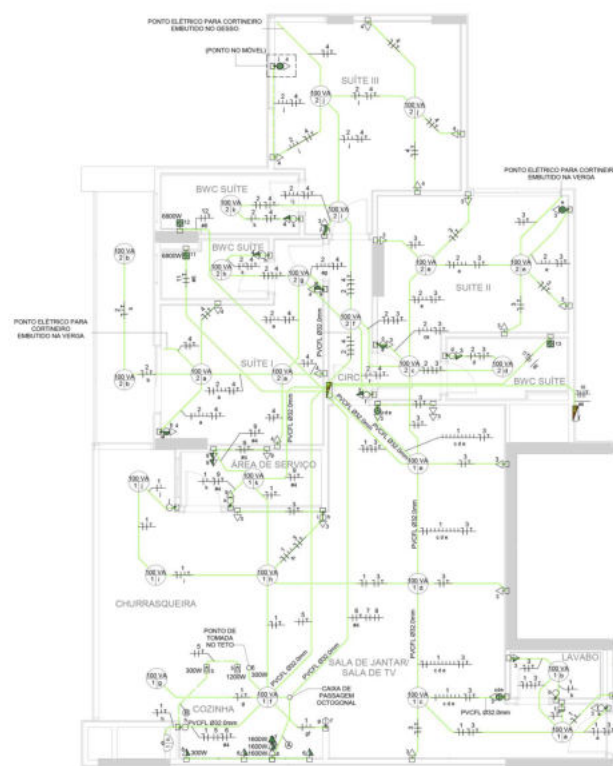
1 PLANTA BAIXA - DISTRIBUIÇÃO PAVIMENTO TIPO
1 : 50

[illegible]

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

- PROJETO ELÉTRICO - DISTRIBUIÇÃO - TIPO 1, 2 E 3 - 7º AO 21º PAVIMENTOS - FINAL 02



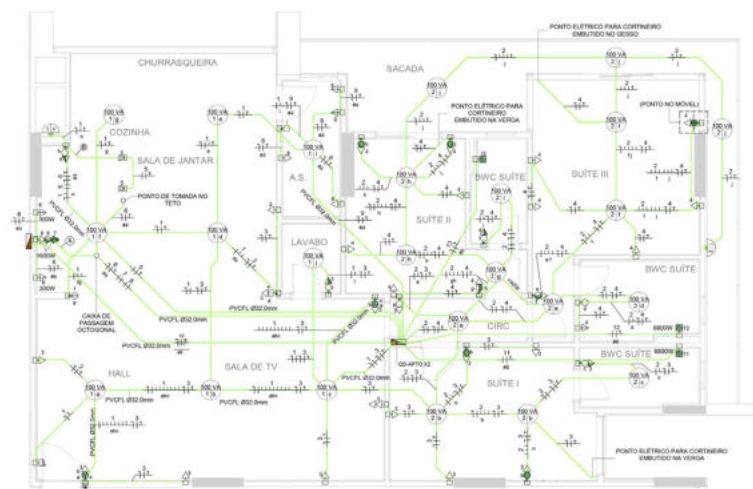
1 PLANTA BAIXA - DISTRIBUIÇÃO PAVIMENTO TIPO
1 : 50

LEGENDA		DISTRIBUIÇÃO DUPLEX	
SÍMBO	DESCRIÇÃO		
	CAixa de CONJUNTO MONTADO DE 1 FASE COM FIO NEUTRO, TERMO E FIO TERRA COM TAPAS TPO-20-4		DE 1 FASE COM FIO NEUTRO E FIO TERRA
	CAixa de P.V.O. COM MÓDULO DE INTERRUPTOR 1 TELA - FUSÍVEL 220V		DE 1 FASE COM FIO NEUTRO E FIO TERRA 220V
	CAixa de P.V.O. COM MÓDULO DE INTERRUPTOR 1 TELA - FUSÍVEL 10A		DE 1 FASE COM FIO NEUTRO E FIO TERRA 220V 10A
	CAixa de P.V.O. COM MÓDULO TOMADA 220V 15A		DE 1 FASE COM FIO NEUTRO E FIO TERRA 220V 15A
	CAixa de P.V.O. COM MÓDULO TOMADA 220V 20A		DE 1 FASE COM FIO NEUTRO E FIO TERRA 220V 20A
	CAixa de P.V.O. COM MÓDULO TOMADA 220V 25A		DE 1 FASE COM FIO NEUTRO E FIO TERRA 220V 25A
	CAixa de P.V.O. COM MÓDULO TOMADA 220V 30A		DE 1 FASE COM FIO NEUTRO E FIO TERRA 220V 30A
	CAixa de P.V.O. COM MÓDULO TOMADA 220V 35A		DE 1 FASE COM FIO NEUTRO E FIO TERRA 220V 35A
	CAixa de P.V.O. COM MÓDULO TOMADA 220V 40A		DE 1 FASE COM FIO NEUTRO E FIO TERRA 220V 40A
	CAixa de P.V.O. COM MÓDULO TOMADA 220V 45A		DE 1 FASE COM FIO NEUTRO E FIO TERRA 220V 45A
	CAixa de P.V.O. COM MÓDULO TOMADA 220V 50A		DE 1 FASE COM FIO NEUTRO E FIO TERRA 220V 50A
	CAixa de P.V.O. COM MÓDULO TOMADA 220V 60A		DE 1 FASE COM FIO NEUTRO E FIO TERRA 220V 60A
	CAixa de P.V.O. COM MÓDULO TOMADA 220V 70A		DE 1 FASE COM FIO NEUTRO E FIO TERRA 220V 70A
	CAixa de P.V.O. COM MÓDULO TOMADA 220V 80A		DE 1 FASE COM FIO NEUTRO E FIO TERRA 220V 80A
	CAixa de P.V.O. COM MÓDULO TOMADA 220V 90A		DE 1 FASE COM FIO NEUTRO E FIO TERRA 220V 90A
	CAixa de P.V.O. COM MÓDULO TOMADA 220V 100A		DE 1 FASE COM FIO NEUTRO E FIO TERRA 220V 100A
	CAixa de P.V.O. COM MÓDULO TOMADA 220V 125A		DE 1 FASE COM FIO NEUTRO E FIO TERRA 220V 125A

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

- PROJETO ELÉTRICO - DISTRIBUIÇÃO - TIPO 1, 2 E 3 - 7º AO 21º PAVIMENTOS - FINAL 03



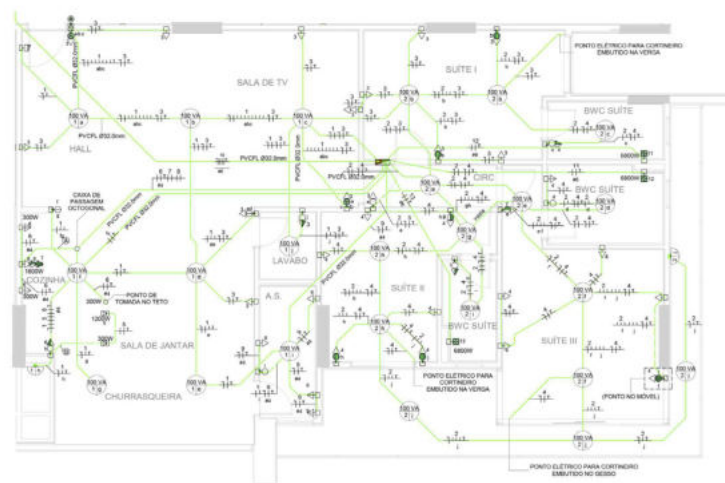
1 PLANTA BAIXA - DISTRIBUIÇÃO PAVIMENTO TIPO
1 : 50



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

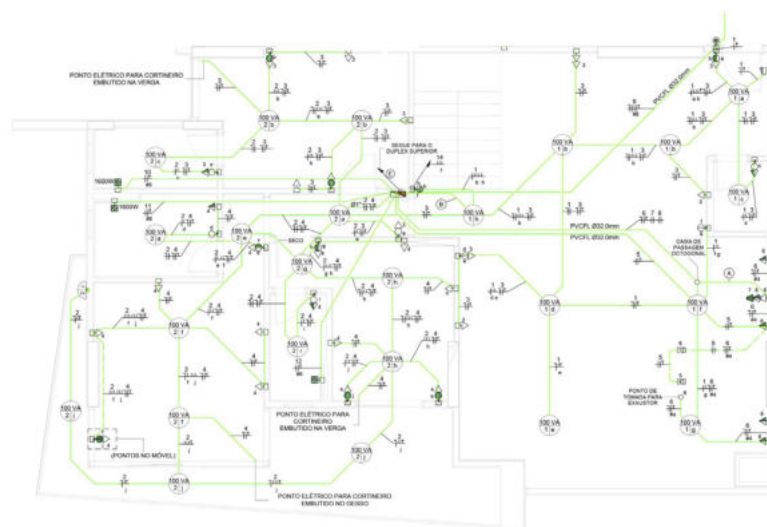
- PROJETO ELÉTRICO - DISTRIBUIÇÃO - TIPO 1, 2 E 3 - 7º AO 21º PAVIMENTOS - FINAL 04



1 PLANTA BAIXA - DISTRIBUIÇÃO PAVIMENTO TIPO
1 : 50

SMB	LEGENDA	DISTRIBUIÇÃO DUPLEX
(1)	CAIXA DE TRANSFORMADOR DE 1 TORÇÃO DE 250V 25A	1. CAIXA DE TRANSFORMADOR
(2)	CAIXA DE TRANSFORMADOR DE 1 TORÇÃO DE 250V 25A	2. CAIXA DE TRANSFORMADOR
(3)	CAIXA DE TRANSFORMADOR DE 1 TORÇÃO DE 250V 25A	3. CAIXA DE TRANSFORMADOR
(4)	CAIXA DE TRANSFORMADOR DE 1 TORÇÃO DE 250V 25A	4. CAIXA DE TRANSFORMADOR
(5)	CAIXA DE TRANSFORMADOR DE 1 TORÇÃO DE 250V 25A	5. CAIXA DE TRANSFORMADOR
(6)	CAIXA DE TRANSFORMADOR DE 1 TORÇÃO DE 250V 25A	6. CAIXA DE TRANSFORMADOR
(7)	CAIXA DE TRANSFORMADOR DE 1 TORÇÃO DE 250V 25A	7. CAIXA DE TRANSFORMADOR
(8)	CAIXA DE TRANSFORMADOR DE 1 TORÇÃO DE 250V 25A	8. CAIXA DE TRANSFORMADOR
(9)	CAIXA DE TRANSFORMADOR DE 1 TORÇÃO DE 250V 25A	9. CAIXA DE TRANSFORMADOR
(10)	CAIXA DE TRANSFORMADOR DE 1 TORÇÃO DE 250V 25A	10. CAIXA DE TRANSFORMADOR
(11)	CAIXA DE TRANSFORMADOR DE 1 TORÇÃO DE 250V 25A	11. CAIXA DE TRANSFORMADOR
(12)	CAIXA DE TRANSFORMADOR DE 1 TORÇÃO DE 250V 25A	12. CAIXA DE TRANSFORMADOR
(13)	CAIXA DE TRANSFORMADOR DE 1 TORÇÃO DE 250V 25A	13. CAIXA DE TRANSFORMADOR
(14)	CAIXA DE TRANSFORMADOR DE 1 TORÇÃO DE 250V 25A	14. CAIXA DE TRANSFORMADOR
(15)	CAIXA DE TRANSFORMADOR DE 1 TORÇÃO DE 250V 25A	15. CAIXA DE TRANSFORMADOR
(16)	CAIXA DE TRANSFORMADOR DE 1 TORÇÃO DE 250V 25A	16. CAIXA DE TRANSFORMADOR
(17)	CAIXA DE TRANSFORMADOR DE 1 TORÇÃO DE 250V 25A	17. CAIXA DE TRANSFORMADOR
(18)	CAIXA DE TRANSFORMADOR DE 1 TORÇÃO DE 250V 25A	18. CAIXA DE TRANSFORMADOR
(19)	CAIXA DE TRANSFORMADOR DE 1 TORÇÃO DE 250V 25A	19. CAIXA DE TRANSFORMADOR
(20)	CAIXA DE TRANSFORMADOR DE 1 TORÇÃO DE 250V 25A	20. CAIXA DE TRANSFORMADOR

- PROJETO ELÉTRICO - DISTRIBUIÇÃO - DUPLEX INFERIOR - 22° - FINAL 01



1 PLANTA BAIXA - DISTRIBUIÇÃO DUPLEX INFERIOR
1:50

[illegible]

- PROJETO ELÉTRICO - DISTRIBUIÇÃO - DUPLEX INFERIOR - 22° - FINAL 02



- PROJETO ELÉTRICO - DISTRIBUIÇÃO - DUPLEX INFERIOR - 22° - FINAL 03



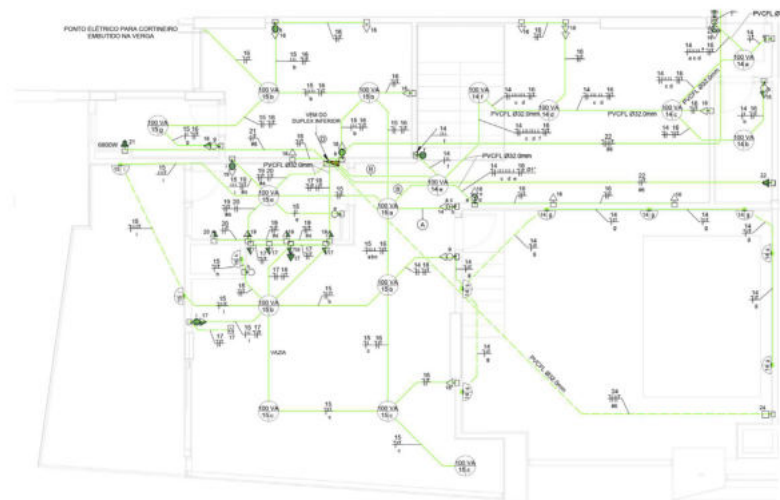
- PROJETO ELÉTRICO - DISTRIBUIÇÃO - DUPLEX INFERIOR - 22° - FINAL 04



MENU

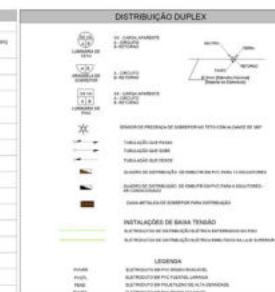
1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

- PROJETO ELÉTRICO - DISTRIBUIÇÃO - DUPLEX SUPERIOR - 23º - FINAL 01



1 PLANTA BAIXA - DISTRIBUIÇÃO DUPLEX SUPERIOR
1:50

SMB	DESCRIÇÃO
1	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 0,75mm², COM TAMPÃO DE 100cm
2	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 1,5mm², COM TAMPÃO DE 100cm
3	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 2,5mm², COM TAMPÃO DE 100cm
4	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 4,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm
5	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 6,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm
6	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 10,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm
7	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 16,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm
8	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 25,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm
9	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 35,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm
10	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 50,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm
11	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 70,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm
12	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 95,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm
13	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 120,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm
14	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 150,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm
15	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 185,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm
16	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 240,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm
17	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 300,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm
18	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 360,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm
19	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 420,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm
20	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 480,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm
21	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 540,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm
22	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 600,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm
23	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 660,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm
24	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 720,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm
25	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 780,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm
26	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 840,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm
27	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 900,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm
28	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 960,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm
29	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 1020,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm
30	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 1080,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm
31	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 1140,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm
32	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 1200,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm
33	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 1260,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm
34	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 1320,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm
35	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 1380,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm
36	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 1440,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm
37	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 1500,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm
38	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 1560,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm
39	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 1620,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm
40	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 1680,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm
41	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 1740,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm
42	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 1800,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm
43	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 1860,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm
44	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 1920,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm
45	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 1980,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm
46	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 2040,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm
47	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 2100,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm
48	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 2160,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm
49	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 2220,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm
50	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 2280,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm
51	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 2340,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm
52	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 2400,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm
53	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 2460,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm
54	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 2520,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm
55	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 2580,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm
56	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 2640,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm
57	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 2700,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm
58	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 2760,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm
59	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 2820,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm
60	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 2880,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm
61	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 2940,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm
62	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 3000,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm
63	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 3060,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm
64	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 3120,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm
65	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 3180,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm
66	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 3240,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm
67	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 3300,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm
68	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 3360,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm
69	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 3420,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm
70	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 3480,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm
71	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 3540,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm
72	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 3600,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm
73	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 3660,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm
74	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 3720,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm
75	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 3780,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm
76	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 3840,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm
77	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 3900,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm
78	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 3960,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm
79	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 4020,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm
80	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 4080,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm
81	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 4140,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm
82	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 4200,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm
83	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 4260,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm
84	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 4320,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm
85	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 4380,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm
86	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 4440,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm
87	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 4500,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm
88	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 4560,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm
89	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 4620,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm
90	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 4680,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm
91	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 4740,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm
92	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 4800,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm
93	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 4860,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm
94	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 4920,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm
95	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 4980,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm
96	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 5040,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm
97	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 5100,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm
98	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 5160,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm
99	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 5220,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm
100	CABLO AISILADO MONOFILAR DE 1 TORÇÃO DE FIO 5280,0mm², COM TAMPÃO DE 100cm



- PROJETO ELÉTRICO - DISTRIBUIÇÃO - DUPLEX SUPERIOR - 23º - FINAL 02



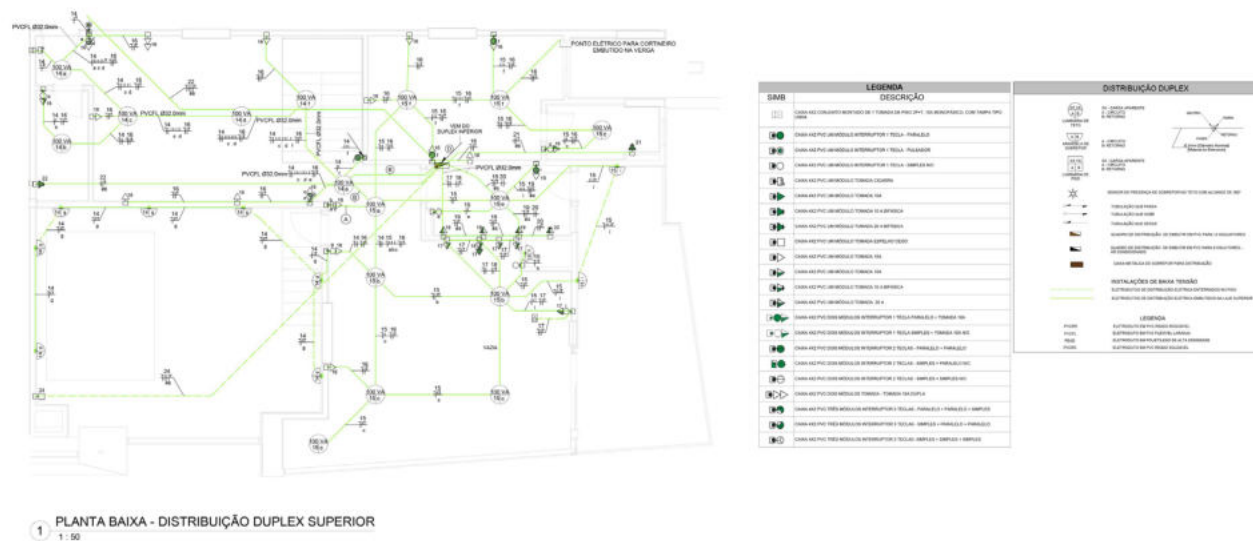
- PROJETO ELÉTRICO - DISTRIBUIÇÃO - DUPLEX SUPERIOR - 23º - FINAL 03



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

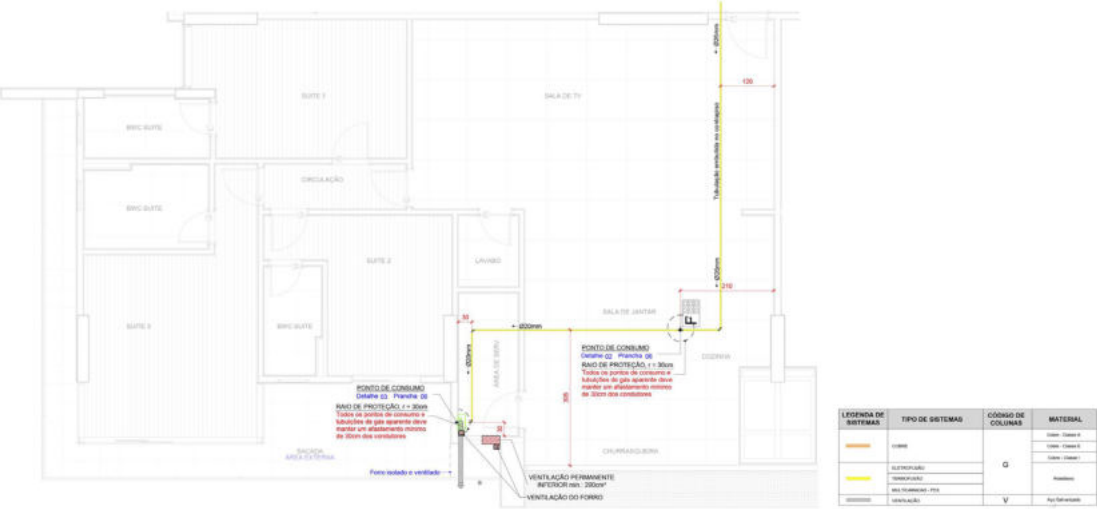
- PROJETO ELÉTRICO - DISTRIBUIÇÃO - DUPLEX SUPERIOR - 23º - FINAL 04



MENU

- 1. Apresentação do Empreendimento
- 2. Primeiras Orientações
- 3. Descrição e Cuidados no Uso
- 4. Materiais de Acabamento
- 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
- 6. Manutenção
- 7. Garantias
- 8. Informações Complementares
- 9. Anexos Técnicos

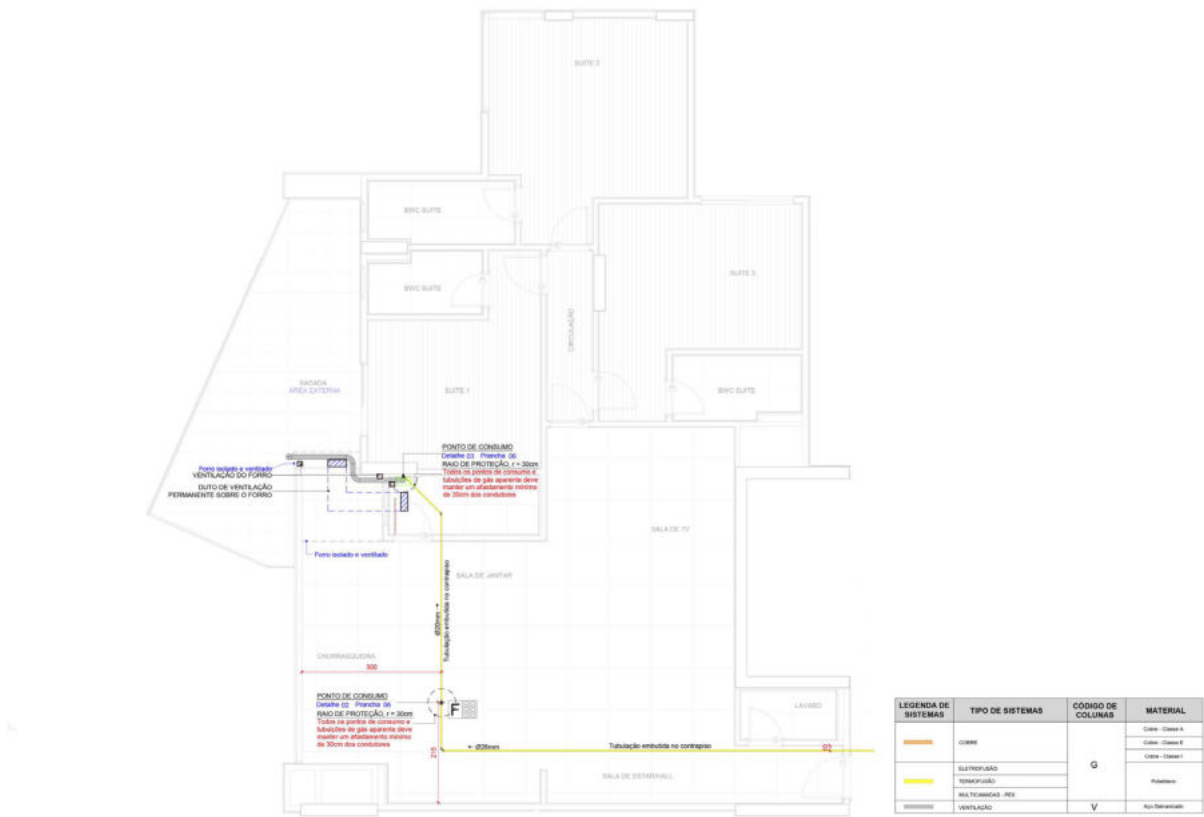
- PROJETO DE GÁS - TIPO 1, 2 E 3 - 7º AO 21º PAVIMENTOS - FINAL 01



MENU

- 1. Apresentação do Empreendimento
- 2. Primeiras Orientações
- 3. Descrição e Cuidados no Uso
- 4. Materiais de Acabamento
- 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
- 6. Manutenção
- 7. Garantias
- 8. Informações Complementares
- 9. Anexos Técnicos

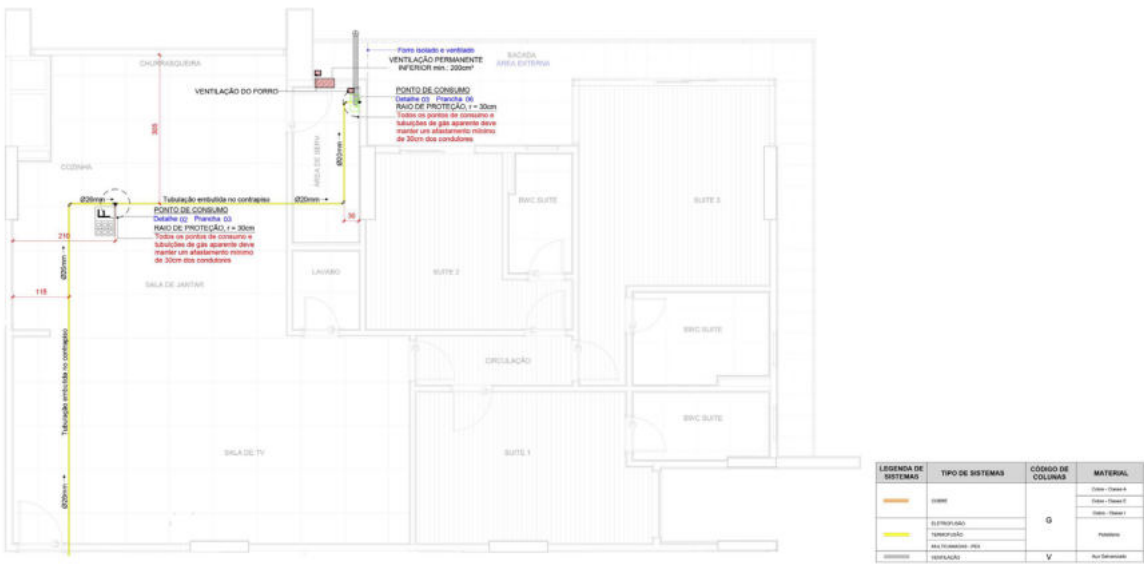
- PROJETO DE GÁS - TIPO 1, 2 E 3 - 7º AO 21º PAVIMENTOS - FINAL 02



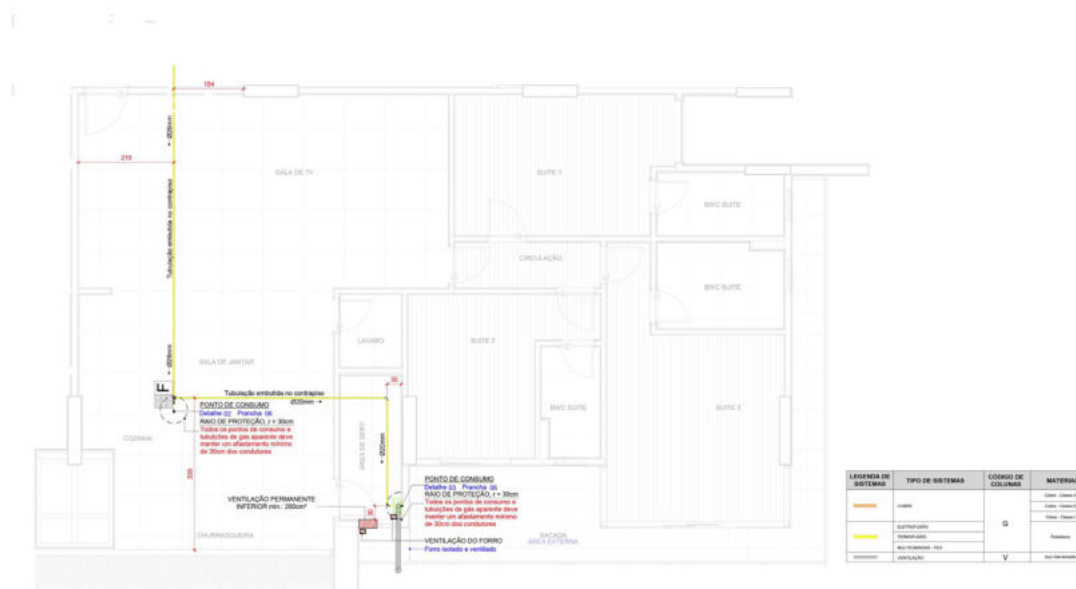
MENU

- 1. Apresentação do Empreendimento
- 2. Primeiras Orientações
- 3. Descrição e Cuidados no Uso
- 4. Materiais de Acabamento
- 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
- 6. Manutenção
- 7. Garantias
- 8. Informações Complementares
- 9. Anexos Técnicos

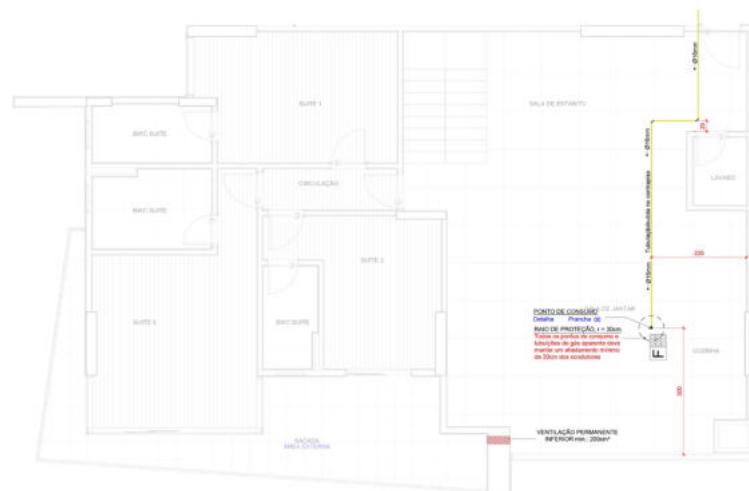
- PROJETO DE GÁS - TIPO 1, 2 E 3 - 7º AO 21º PAVIMENTOS - FINAL 03



- PROJETO DE GÁS - TIPO 1, 2 E 3 - 7º AO 21º PAVIMENTOS - FINAL 04



- PROJETO DE GÁS - DUPLEX INFERIOR - 22° - FINAL 01



LEGENDA DE SISTEMAS	TIPO DE SISTEMAS	CÓDIGO DE COLUMNAS	MATERIAL
	COBRE	G	Cobre - Classe A
	ELETROFUSÃO		Cobre - Classe E
	TERMOFUSÃO		Cobre - Classe I
	MULTICABEÇAS - PER		Polietileno
	Instalação	V	Asa (Sistema)

1 PLANTA PAVIMENTO DUPLEX INFERIOR
1 : 50

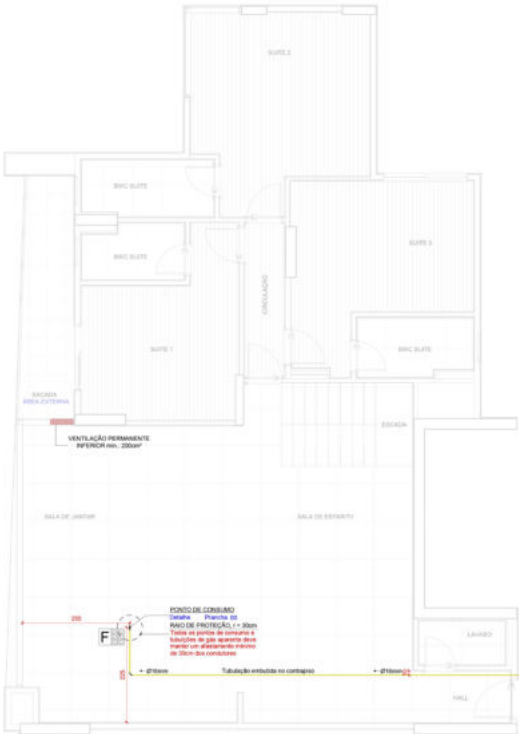
- PROJETO DE GÁS - DUPLEX INFERIOR - 22° - FINAL 02



MENU

- 1. Apresentação do Empreendimento
- 2. Primeiras Orientações
- 3. Descrição e Cuidados no Uso
- 4. Materiais de Acabamento
- 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
- 6. Manutenção
- 7. Garantias
- 8. Informações Complementares
- 9. Anexos Técnicos

• PROJETO DE GÁS - DUPLEX INFERIOR - 22º - FINAL 03



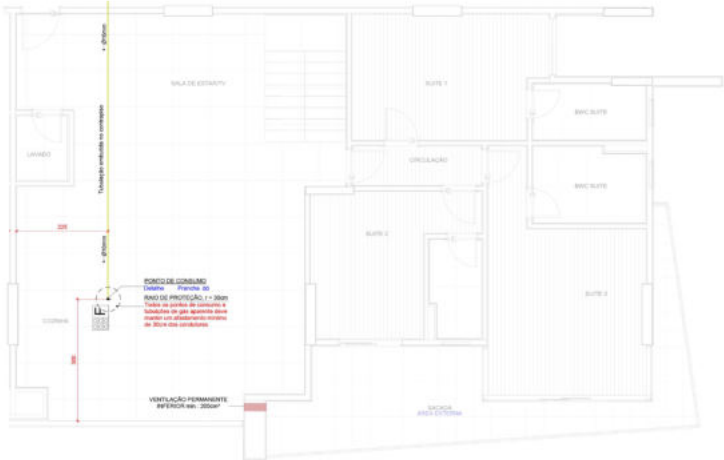
LEGENDA DE SISTEMAS	TIPO DE SISTEMAS	CÓDIGO DE COLUNAS	MATERIAL
	COBRE	G	Cabo - Classe A
	ELETROFUSÃO		Cabo - Classe E
	TERMOFUSÃO		Cabo - Classe I
	MULTICANALIS - PER		Pneumático
	VENTILAÇÃO	V	Aço Inoxidável

1 PLANTA PAVIMENTO DUPLEX INFERIOR
1 : 50

MENU

- 1. Apresentação do Empreendimento
- 2. Primeiras Orientações
- 3. Descrição e Cuidados no Uso
- 4. Materiais de Acabamento
- 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
- 6. Manutenção
- 7. Garantias
- 8. Informações Complementares
- 9. Anexos Técnicos

- PROJETO DE GÁS - DUPLEX INFERIOR - 22º - FINAL 04



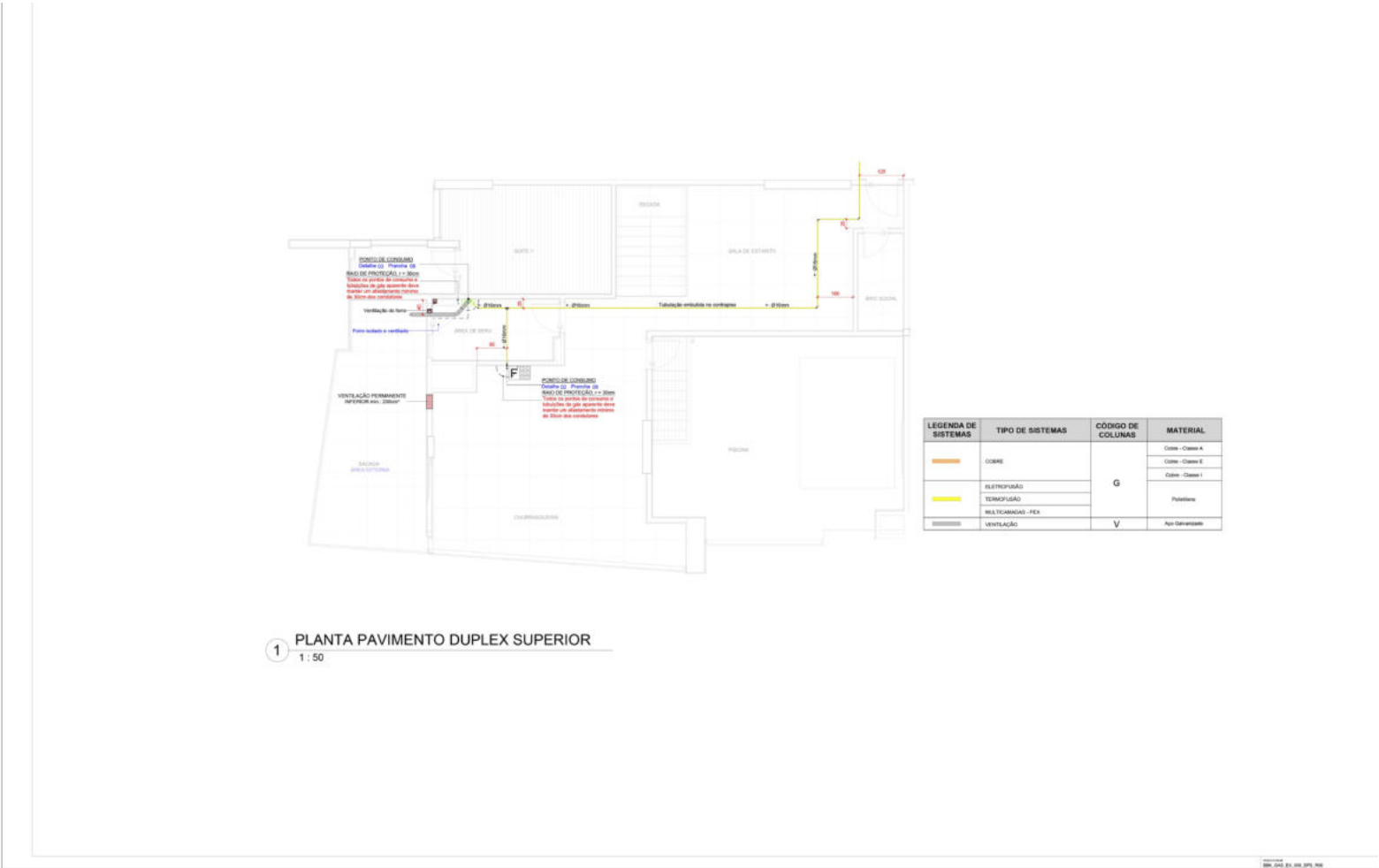
LEGENDA DE SISTEMAS	TIPO DE SISTEMAS	CÓDIGO DE COLUNAS	MATERIAL
-----	COMB.	G	Cabo - Classe A
-----	ELETROFUSÃO		Cabo - Classe B
-----	TERMOFUSÃO		Cabo - Classe C
-----	MULTIMÍDIA - PER	V	Ponteira
-----	VENTILAÇÃO		Appl. Isolamento

1 PLANTA PAVIMENTO DUPLEX INFERIOR
1 : 50

MENU

- 1. Apresentação do Empreendimento
- 2. Primeiras Orientações
- 3. Descrição e Cuidados no Uso
- 4. Materiais de Acabamento
- 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
- 6. Manutenção
- 7. Garantias
- 8. Informações Complementares
- 9. Anexos Técnicos

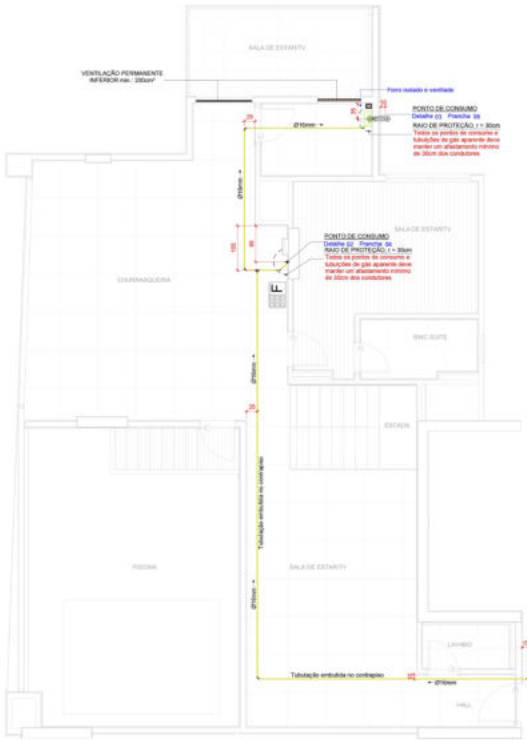
• PROJETO DE GÁS - DUPLEX SUPERIOR - 23º - FINAL 01



MENU

- 1. Apresentação do Empreendimento
- 2. Primeiras Orientações
- 3. Descrição e Cuidados no Uso
- 4. Materiais de Acabamento
- 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
- 6. Manutenção
- 7. Garantias
- 8. Informações Complementares
- 9. Anexos Técnicos

• PROJETO DE GÁS - DUPLEX SUPERIOR - 23º - FINAL 02



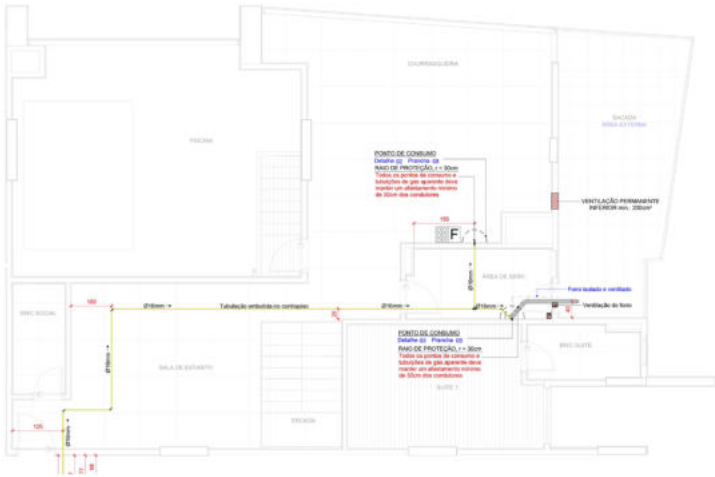
LEGENDA DE SISTEMAS	TIPO DE SISTEMAS	CÓDIGO DE COLUMAS	MATERIAL
	GÁS	G	Cabo - Classe A
			Cabo - Classe B
			Cabo - Classe C
	ELETROFUSÃO		Ponteiro
	TERMOFUSÃO		
	MULTICAMADAS - PEX		
	VENTILAÇÃO	V	Alça Garrafa

1 PLANTA PAVIMENTO DUPLEX SUPERIOR
1 : 50

MENU

- 1. Apresentação do Empreendimento
- 2. Primeiras Orientações
- 3. Descrição e Cuidados no Uso
- 4. Materiais de Acabamento
- 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
- 6. Manutenção
- 7. Garantias
- 8. Informações Complementares
- 9. Anexos Técnicos

- PROJETO DE GÁS - DUPLEX SUPERIOR - 23º - FINAL 03

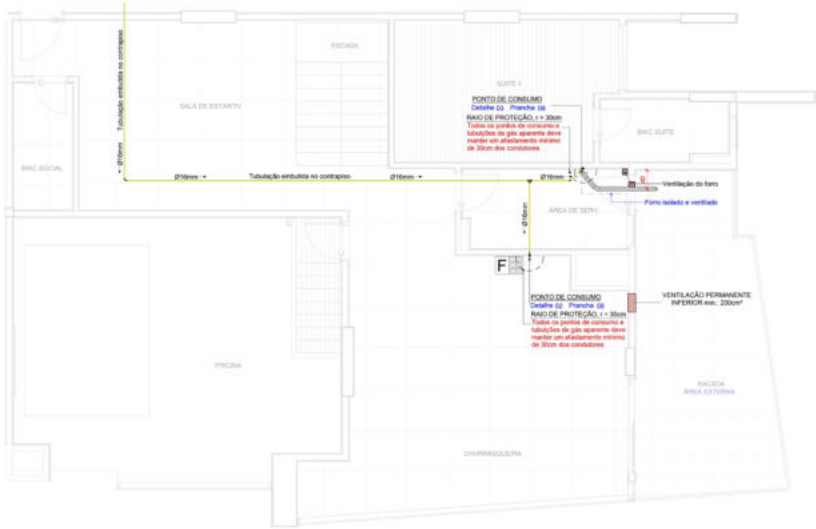


LEGENDA DE SISTEMAS	TIPO DE SISTEMAS	CÓDIGO DE CÔDULOS	MATERIAL
	COBRE	G	Cabo - Classe A
			Cabo - Classe B
			Cabo - Classe C
	ELETROFUSÃO		Pontalões
	TERMOFUSÃO		
	MULTIMÉDIA - PER		
	VENTILAÇÃO	V	Aço galvanizado

MENU

- 1. Apresentação do Empreendimento
- 2. Primeiras Orientações
- 3. Descrição e Cuidados no Uso
- 4. Materiais de Acabamento
- 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
- 6. Manutenção
- 7. Garantias
- 8. Informações Complementares
- 9. Anexos Técnicos

• PROJETO DE GÁS - DUPLEX SUPERIOR - 23º - FINAL 04



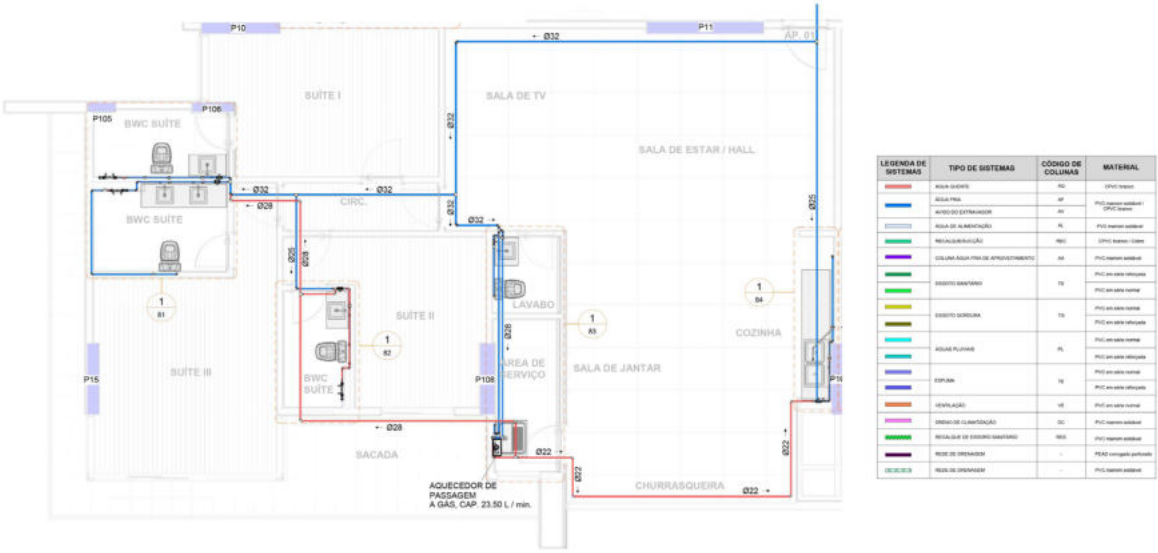
LEGENDA DE SISTEMAS	TIPO DE SISTEMAS	CÓDIGO DE COLUNAS	MATERIAL
	CABELO	G	Cabo - Classe A
	ELETROFUSÃO		Cabo - Classe B
	TERMOFUSÃO		Cabo - Classe C
	MULTICANAL - PEX	V	Polybutene
	VENTILAÇÃO		Aço Galvanizado

1 PLANTA PAVIMENTO DUPLEX SUPERIOR
1 : 50

MENU

- 1. Apresentação do Empreendimento
- 2. Primeiras Orientações
- 3. Descrição e Cuidados no Uso
- 4. Materiais de Acabamento
- 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
- 6. Manutenção
- 7. Garantias
- 8. Informações Complementares
- 9. Anexos Técnicos

- PROJETO HIDROSSANITÁRIO - ÁGUA - TIPO 1 - 7º E 8º PAVIMENTOS - FINAL 01



1 PLANTA BAIXA HIDRÁULICA TIPO 1
1 : 50 PAVIMENTOS: 07º E 08º

- PROJETO HIDROSSANITÁRIO - ÁGUA - TIPO 1 - 7º E 8º PAVIMENTOS - FINAL 02



- PROJETO HIDROSSANITÁRIO - ÁGUA - TIPO 1 - 7º E 8º PAVIMENTOS - FINAL 04



- PROJETO HIDROSSANITÁRIO - ÁGUA - TIPO 2 - 9°, 10°, 13°, 14°, 15°, 19°, 20° E 21° - FINAL 01



- PROJETO HIDROSSANITÁRIO - ÁGUA - TIPO 2 - 9°, 10°, 13°, 14°, 15°, 19°, 20° E 21° - FINAL 02



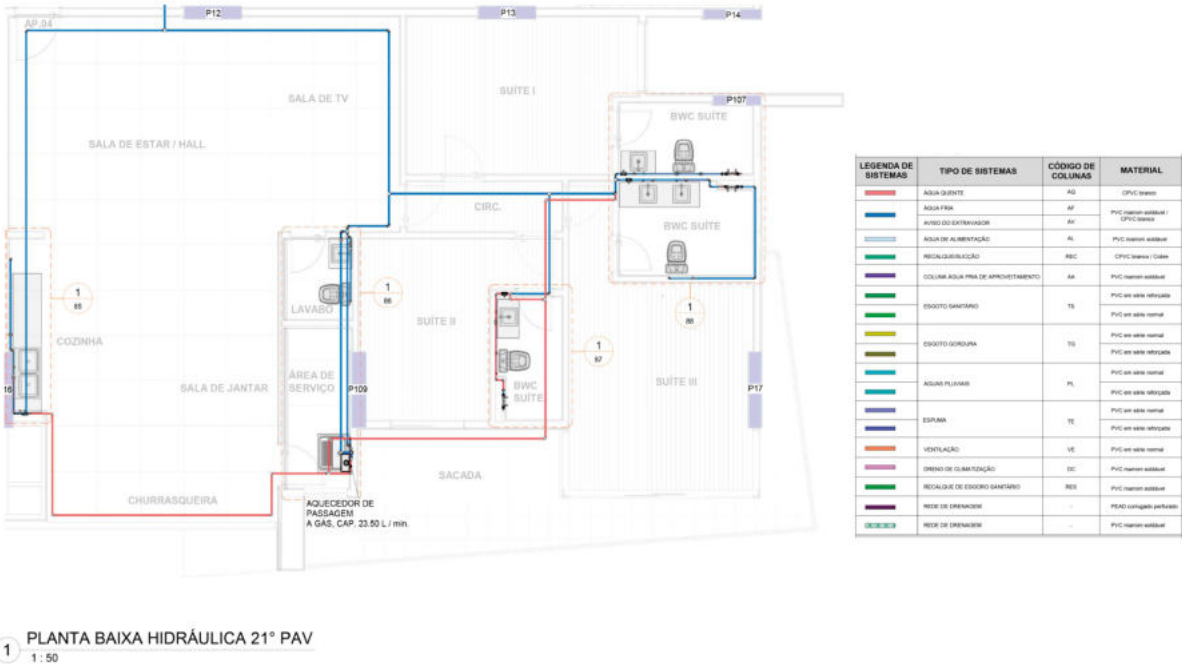
- PROJETO HIDROSSANITÁRIO - ÁGUA - TIPO 2 - 9°, 10°, 13°, 14°, 15°, 19°, 20° E 21° - FINAL 03



MENU

- 1. Apresentação do Empreendimento
- 2. Primeiras Orientações
- 3. Descrição e Cuidados no Uso
- 4. Materiais de Acabamento
- 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
- 6. Manutenção
- 7. Garantias
- 8. Informações Complementares
- 9. Anexos Técnicos

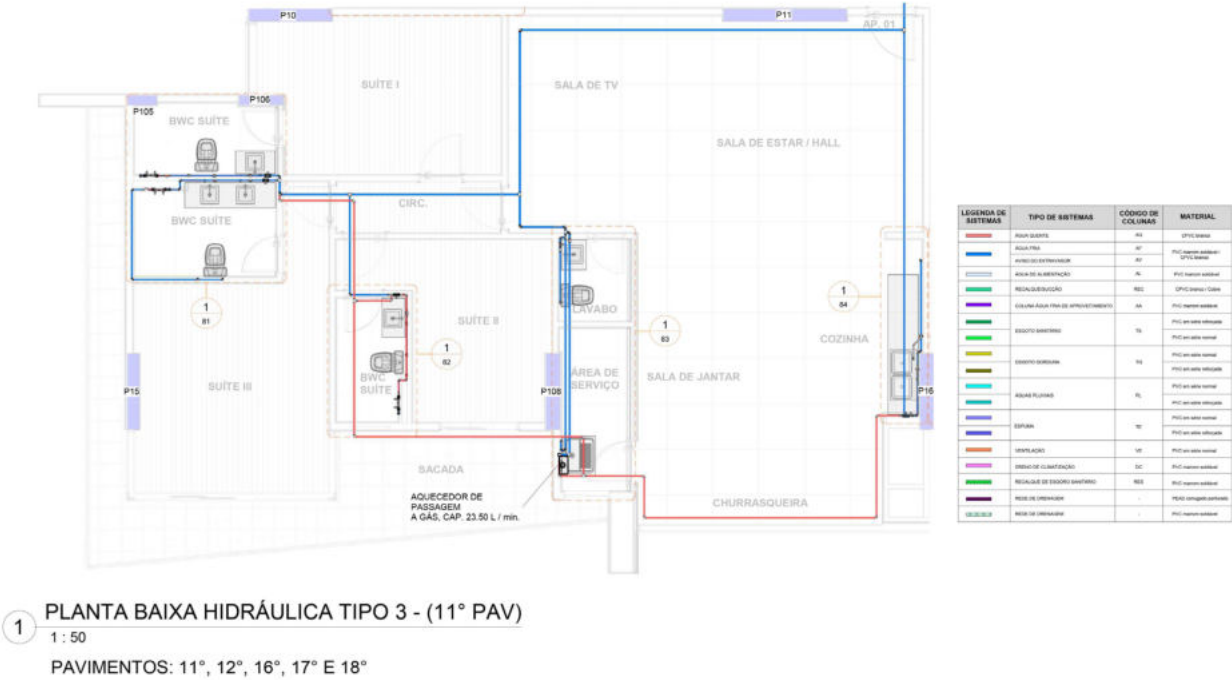
- PROJETO HIDROSSANITÁRIO - ÁGUA - TIPO 2 - 9º, 10º, 13º, 14º, 15º, 19º, 20º E 21º - FINAL 04



MENU

- 1. Apresentação do Empreendimento
- 2. Primeiras Orientações
- 3. Descrição e Cuidados no Uso
- 4. Materiais de Acabamento
- 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
- 6. Manutenção
- 7. Garantias
- 8. Informações Complementares
- 9. Anexos Técnicos

- PROJETO HIDROSSANITÁRIO - ÁGUA - TIPO 3 - 11°, 12°, 16°, 17° E 18° - FINAL 01



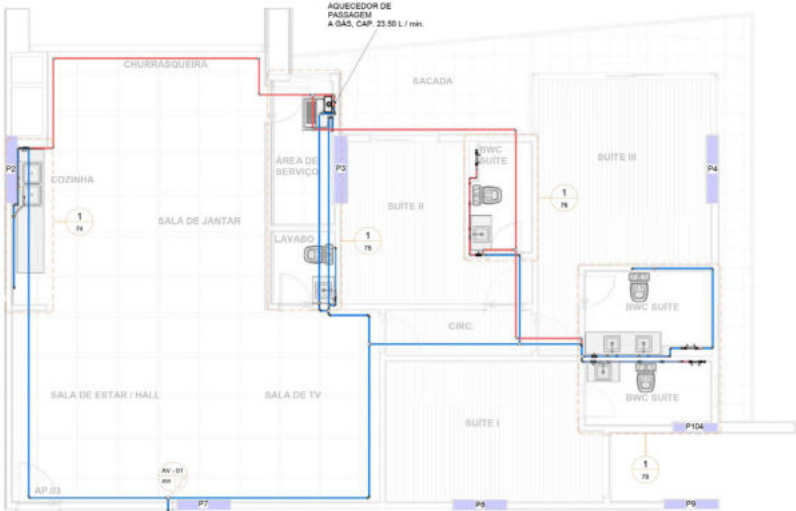
- PROJETO HIDROSSANITÁRIO - ÁGUA - TIPO 3 - 11°, 12°, 16°, 17° E 18° - FINAL 02



MENU

- 1. Apresentação do Empreendimento
- 2. Primeiras Orientações
- 3. Descrição e Cuidados no Uso
- 4. Materiais de Acabamento
- 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
- 6. Manutenção
- 7. Garantias
- 8. Informações Complementares
- 9. Anexos Técnicos

- PROJETO HIDROSSANITÁRIO - ÁGUA - TIPO 3 - 11°, 12°, 16°, 17° E 18° - FINAL 03



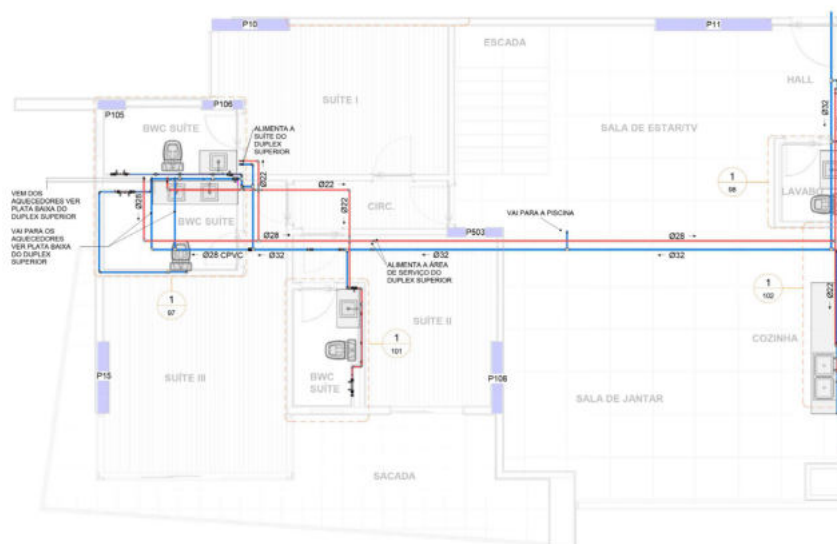
1 PLANTA BAIXA HIDRÁULICA TIPO 3 - (11° PAV)
1:50
PAVIMENTOS: 11°, 12°, 16°, 17° E 18°

LEGENDA DE SÍMBOLOS	TIPO DE SISTEMAS	CÓDIGO DE CÍULOS	MATERIAL
Água quente	Água quente	10	EPDM branco
Água fria	Água fria	11	PVC branco opaco
Sistema de drenagem	Sistema de drenagem	12	PVC branco opaco
Sistema de ventilação	Sistema de ventilação	13	PVC branco opaco
Sistema de aquecimento	Sistema de aquecimento	14	PVC branco opaco
Sistema de distribuição	Sistema de distribuição	15	PVC branco opaco
Sistema de água fria de abastecimento	Sistema de água fria de abastecimento	16	PVC branco opaco
Sistema de água quente	Sistema de água quente	17	PVC branco opaco
Sistema de gás	Sistema de gás	18	PVC branco opaco
Sistema de gás	Sistema de gás	19	PVC branco opaco
Sistema de gás	Sistema de gás	20	PVC branco opaco
Sistema de gás	Sistema de gás	21	PVC branco opaco
Sistema de gás	Sistema de gás	22	PVC branco opaco
Sistema de gás	Sistema de gás	23	PVC branco opaco
Sistema de gás	Sistema de gás	24	PVC branco opaco
Sistema de gás	Sistema de gás	25	PVC branco opaco
Sistema de gás	Sistema de gás	26	PVC branco opaco
Sistema de gás	Sistema de gás	27	PVC branco opaco
Sistema de gás	Sistema de gás	28	PVC branco opaco
Sistema de gás	Sistema de gás	29	PVC branco opaco
Sistema de gás	Sistema de gás	30	PVC branco opaco
Sistema de gás	Sistema de gás	31	PVC branco opaco
Sistema de gás	Sistema de gás	32	PVC branco opaco
Sistema de gás	Sistema de gás	33	PVC branco opaco
Sistema de gás	Sistema de gás	34	PVC branco opaco
Sistema de gás	Sistema de gás	35	PVC branco opaco
Sistema de gás	Sistema de gás	36	PVC branco opaco
Sistema de gás	Sistema de gás	37	PVC branco opaco
Sistema de gás	Sistema de gás	38	PVC branco opaco
Sistema de gás	Sistema de gás	39	PVC branco opaco
Sistema de gás	Sistema de gás	40	PVC branco opaco
Sistema de gás	Sistema de gás	41	PVC branco opaco
Sistema de gás	Sistema de gás	42	PVC branco opaco
Sistema de gás	Sistema de gás	43	PVC branco opaco
Sistema de gás	Sistema de gás	44	PVC branco opaco
Sistema de gás	Sistema de gás	45	PVC branco opaco
Sistema de gás	Sistema de gás	46	PVC branco opaco
Sistema de gás	Sistema de gás	47	PVC branco opaco
Sistema de gás	Sistema de gás	48	PVC branco opaco
Sistema de gás	Sistema de gás	49	PVC branco opaco
Sistema de gás	Sistema de gás	50	PVC branco opaco
Sistema de gás	Sistema de gás	51	PVC branco opaco
Sistema de gás	Sistema de gás	52	PVC branco opaco
Sistema de gás	Sistema de gás	53	PVC branco opaco
Sistema de gás	Sistema de gás	54	PVC branco opaco
Sistema de gás	Sistema de gás	55	PVC branco opaco
Sistema de gás	Sistema de gás	56	PVC branco opaco
Sistema de gás	Sistema de gás	57	PVC branco opaco
Sistema de gás	Sistema de gás	58	PVC branco opaco
Sistema de gás	Sistema de gás	59	PVC branco opaco
Sistema de gás	Sistema de gás	60	PVC branco opaco
Sistema de gás	Sistema de gás	61	PVC branco opaco
Sistema de gás	Sistema de gás	62	PVC branco opaco
Sistema de gás	Sistema de gás	63	PVC branco opaco
Sistema de gás	Sistema de gás	64	PVC branco opaco
Sistema de gás	Sistema de gás	65	PVC branco opaco
Sistema de gás	Sistema de gás	66	PVC branco opaco
Sistema de gás	Sistema de gás	67	PVC branco opaco
Sistema de gás	Sistema de gás	68	PVC branco opaco
Sistema de gás	Sistema de gás	69	PVC branco opaco
Sistema de gás	Sistema de gás	70	PVC branco opaco
Sistema de gás	Sistema de gás	71	PVC branco opaco
Sistema de gás	Sistema de gás	72	PVC branco opaco
Sistema de gás	Sistema de gás	73	PVC branco opaco
Sistema de gás	Sistema de gás	74	PVC branco opaco
Sistema de gás	Sistema de gás	75	PVC branco opaco
Sistema de gás	Sistema de gás	76	PVC branco opaco
Sistema de gás	Sistema de gás	77	PVC branco opaco
Sistema de gás	Sistema de gás	78	PVC branco opaco
Sistema de gás	Sistema de gás	79	PVC branco opaco
Sistema de gás	Sistema de gás	80	PVC branco opaco
Sistema de gás	Sistema de gás	81	PVC branco opaco
Sistema de gás	Sistema de gás	82	PVC branco opaco
Sistema de gás	Sistema de gás	83	PVC branco opaco
Sistema de gás	Sistema de gás	84	PVC branco opaco
Sistema de gás	Sistema de gás	85	PVC branco opaco
Sistema de gás	Sistema de gás	86	PVC branco opaco
Sistema de gás	Sistema de gás	87	PVC branco opaco
Sistema de gás	Sistema de gás	88	PVC branco opaco
Sistema de gás	Sistema de gás	89	PVC branco opaco
Sistema de gás	Sistema de gás	90	PVC branco opaco
Sistema de gás	Sistema de gás	91	PVC branco opaco
Sistema de gás	Sistema de gás	92	PVC branco opaco
Sistema de gás	Sistema de gás	93	PVC branco opaco
Sistema de gás	Sistema de gás	94	PVC branco opaco
Sistema de gás	Sistema de gás	95	PVC branco opaco
Sistema de gás	Sistema de gás	96	PVC branco opaco
Sistema de gás	Sistema de gás	97	PVC branco opaco
Sistema de gás	Sistema de gás	98	PVC branco opaco
Sistema de gás	Sistema de gás	99	PVC branco opaco
Sistema de gás	Sistema de gás	100	PVC branco opaco

- PROJETO HIDROSSANITÁRIO - ÁGUA - TIPO 3 - 11°, 12°, 16°, 17° E 18° - FINAL 04



- PROJETO HIDROSSANITÁRIO - ÁGUA - DUPLEX INFERIOR - 22° - FINAL 01



LEGENDE DE SISTEMAS	TIPO DE SISTEMAS	CODIGO DE COLINAS	MATERIAL
	ACQUA-SUBITO	44	PVC 1/2" bianco
	ACQUA-SUBITO	45	PVC 1/2" bianco
	ACQUA-SUBITO	46	PVC 1/2" bianco
	ACQUA-SUBITO	47	PVC 1/2" bianco
	ACQUA-SUBITO	48	PVC 1/2" bianco
	ACQUA-SUBITO	49	PVC 1/2" bianco
	ACQUA-SUBITO	50	PVC 1/2" bianco
	ACQUA-SUBITO	51	PVC 1/2" bianco
	ACQUA-SUBITO	52	PVC 1/2" bianco
	ACQUA-SUBITO	53	PVC 1/2" bianco
	ACQUA-SUBITO	54	PVC 1/2" bianco
	ACQUA-SUBITO	55	PVC 1/2" bianco
	ACQUA-SUBITO	56	PVC 1/2" bianco
	ACQUA-SUBITO	57	PVC 1/2" bianco
	ACQUA-SUBITO	58	PVC 1/2" bianco
	ACQUA-SUBITO	59	PVC 1/2" bianco
	ACQUA-SUBITO	60	PVC 1/2" bianco
	ACQUA-SUBITO	61	PVC 1/2" bianco
	ACQUA-SUBITO	62	PVC 1/2" bianco
	ACQUA-SUBITO	63	PVC 1/2" bianco
	ACQUA-SUBITO	64	PVC 1/2" bianco
	ACQUA-SUBITO	65	PVC 1/2" bianco
	ACQUA-SUBITO	66	PVC 1/2" bianco
	ACQUA-SUBITO	67	PVC 1/2" bianco
	ACQUA-SUBITO	68	PVC 1/2" bianco
	ACQUA-SUBITO	69	PVC 1/2" bianco
	ACQUA-SUBITO	70	PVC 1/2" bianco
	ACQUA-SUBITO	71	PVC 1/2" bianco
	ACQUA-SUBITO	72	PVC 1/2" bianco
	ACQUA-SUBITO	73	PVC 1/2" bianco
	ACQUA-SUBITO	74	PVC 1/2" bianco
	ACQUA-SUBITO	75	PVC 1/2" bianco
	ACQUA-SUBITO	76	PVC 1/2" bianco
	ACQUA-SUBITO	77	PVC 1/2" bianco
	ACQUA-SUBITO	78	PVC 1/2" bianco
	ACQUA-SUBITO	79	PVC 1/2" bianco
	ACQUA-SUBITO	80	PVC 1/2" bianco
	ACQUA-SUBITO	81	PVC 1/2" bianco
	ACQUA-SUBITO	82	PVC 1/2" bianco
	ACQUA-SUBITO	83	PVC 1/2" bianco
	ACQUA-SUBITO	84	PVC 1/2" bianco
	ACQUA-SUBITO	85	PVC 1/2" bianco
	ACQUA-SUBITO	86	PVC 1/2" bianco
	ACQUA-SUBITO	87	PVC 1/2" bianco
	ACQUA-SUBITO	88	PVC 1/2" bianco
	ACQUA-SUBITO	89	PVC 1/2" bianco
	ACQUA-SUBITO	90	PVC 1/2" bianco
	ACQUA-SUBITO	91	PVC 1/2" bianco
	ACQUA-SUBITO	92	PVC 1/2" bianco
	ACQUA-SUBITO	93	PVC 1/2" bianco
	ACQUA-SUBITO	94	PVC 1/2" bianco
	ACQUA-SUBITO	95	PVC 1/2" bianco
	ACQUA-SUBITO	96	PVC 1/2" bianco
	ACQUA-SUBITO	97	PVC 1/2" bianco
	ACQUA-SUBITO	98	PVC 1/2" bianco
	ACQUA-SUBITO	99	PVC 1/2" bianco
	ACQUA-SUBITO	100	PVC 1/2" bianco

1 PLANTA BAIXA HIDRÁULICA DUPLEX INFERIOR
1:50

- PROJETO HIDROSSANITÁRIO - ÁGUA - DUPLEX INFERIOR - 22° - FINAL 02



- PROJETO HIDROSSANITÁRIO - ÁGUA - DUPLEX INFERIOR - 22° - FINAL 03



- PROJETO HIDROSSANITÁRIO - ÁGUA - DUPLEX INFERIOR - 22° - FINAL 04

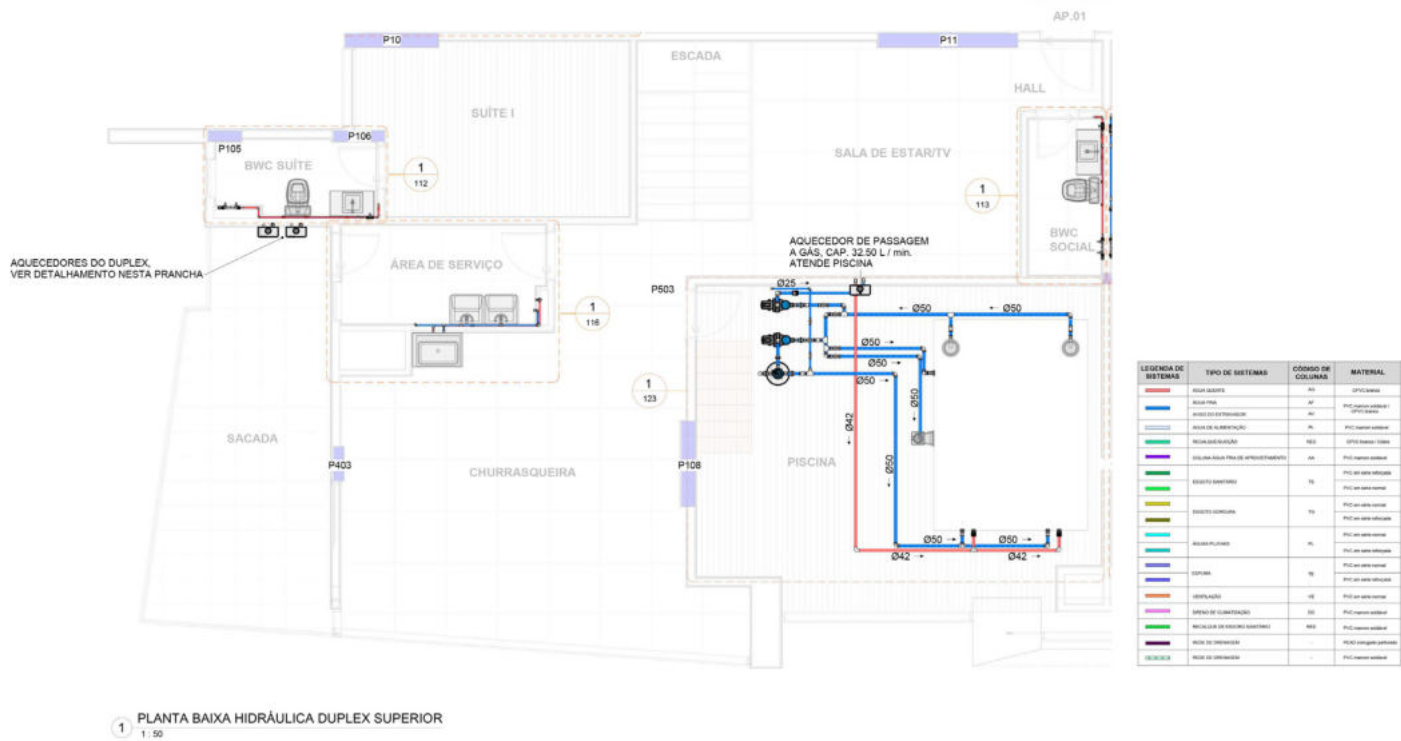


LEGENDA DE SISTEMAS	TIPO DE SISTEMAS	CÓDIGO DE COLUNAS	MATERIAL
	ÁGUA QUENTE	402	SPVC branco
	ÁGUA FRIA	401	SPVC branco
	ÁGUA DE DISTRIBUIÇÃO	403	SPVC branco
	ÁGUA DE ALIMENTAÇÃO	404	SPVC branco
	RESÍDUO LÍQUIDO	405	SPVC branco
	COLUNA ÁGUA FRIA DE APROVEITAMENTO	406	SPVC branco
	ESGOTO SANITÁRIO	501	SPVC em alta pressão
	ESGOTO SANITÁRIO	502	SPVC em alta pressão
	ESGOTO SANITÁRIO	503	SPVC em alta pressão
	ÁGUA PLUVIAL	601	SPVC em alta pressão
	ÁGUA PLUVIAL	602	SPVC em alta pressão
	ÁGUA PLUVIAL	603	SPVC em alta pressão
	ESPLAÇÃO	701	SPVC em alta pressão
	VENTILAÇÃO	702	SPVC em alta pressão
	PROTEÇÃO CLIMATIZADA	801	SPVC branco
	MECANISMO DE ENCHIMENTO SANITÁRIO	408	SPVC branco
	MECANISMO DE ENCHIMENTO	-	PRAD - cerâmica polida
	MECANISMO DE ENCHIMENTO	-	SPVC branco

MENU

- 1. Apresentação do Empreendimento
- 2. Primeiras Orientações
- 3. Descrição e Cuidados no Uso
- 4. Materiais de Acabamento
- 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
- 6. Manutenção
- 7. Garantias
- 8. Informações Complementares
- 9. Anexos Técnicos

• PROJETO HIDROSSANITÁRIO - ÁGUA - DUPLEX SUPERIOR - 23º - FINAL 01



- PROJETO HIDROSSANITÁRIO - ÁGUA - DUPLEX SUPERIOR - 23° - FINAL 02



- PROJETO HIDROSSANITÁRIO - ÁGUA - DUPLEX SUPERIOR - 23° - FINAL 03



- PROJETO HIDROSSANITÁRIO - ÁGUA - DUPLEX SUPERIOR - 23° - FINAL 04



1 PLANTA BAIXA HIDRÁULICA DUPLEX SUPERIOR
1:50

- PROJETO HIDROSSANITÁRIO - ESGOTO - INSTALAÇÕES DE PISO - 7º PAVIMENTO - FINAL 01



MENU

- 1. Apresentação do Empreendimento
- 2. Primeiras Orientações
- 3. Descrição e Cuidados no Uso
- 4. Materiais de Acabamento
- 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
- 6. Manutenção
- 7. Garantias
- 8. Informações Complementares
- 9. Anexos Técnicos

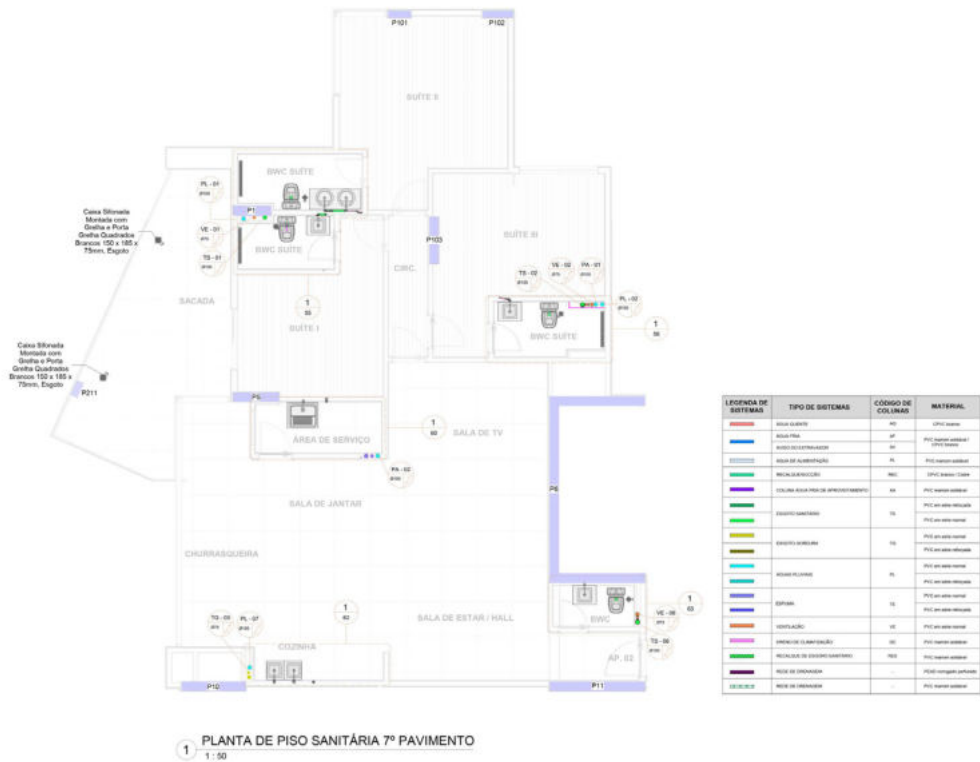
- PROJETO HIDROSSANITÁRIO - ESGOTO - INSTALAÇÕES DE TETO - 7º PAVIMENTO - FINAL 01



MENU

- 1. Apresentação do Empreendimento
- 2. Primeiras Orientações
- 3. Descrição e Cuidados no Uso
- 4. Materiais de Acabamento
- 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
- 6. Manutenção
- 7. Garantias
- 8. Informações Complementares
- 9. Anexos Técnicos

• PROJETO HIDROSSANITÁRIO - ESGOTO - INSTALAÇÕES DE PISO - 7º PAVIMENTO - FINAL 02



- PROJETO HIDROSSANITÁRIO - ESGOTO - INSTALAÇÕES DE TETO - 7º PAVIMENTO - FINAL 02

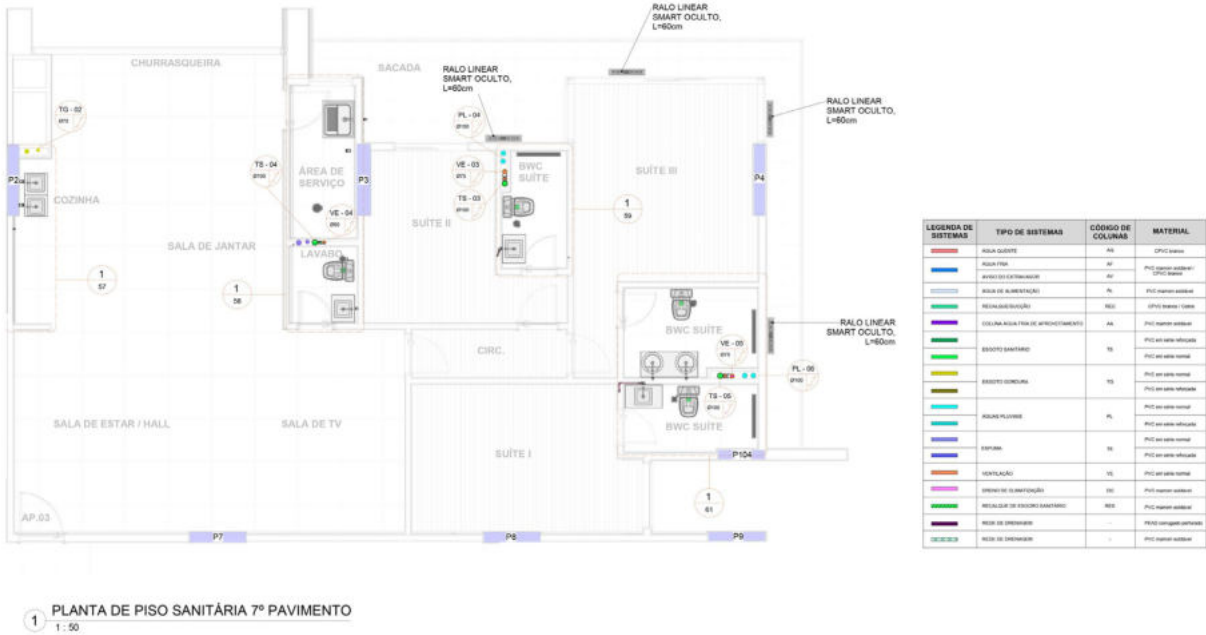


1 PLANTA DE TETO SANITÁRIA 7º PAVIMENTO
1 : 50

MENU

- 1. Apresentação do Empreendimento
- 2. Primeiras Orientações
- 3. Descrição e Cuidados no Uso
- 4. Materiais de Acabamento
- 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
- 6. Manutenção
- 7. Garantias
- 8. Informações Complementares
- 9. Anexos Técnicos

• PROJETO HIDROSSANITÁRIO - ESGOTO - INSTALAÇÕES DE PISO - 7º PAVIMENTO - FINAL 03



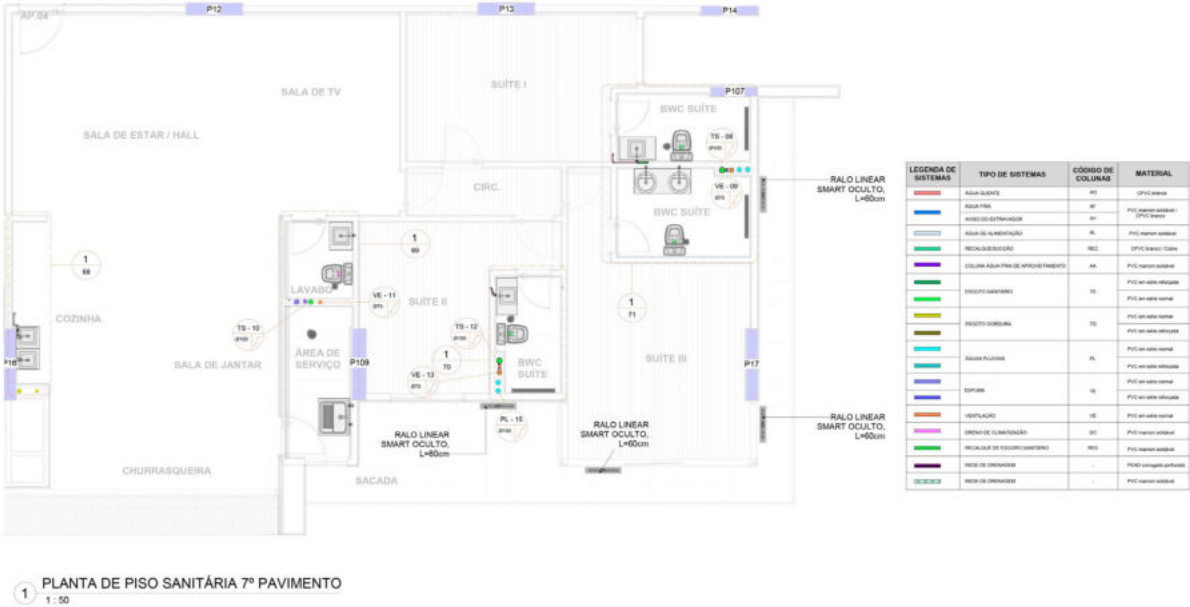
- PROJETO HIDROSSANITÁRIO - ESGOTO - INSTALAÇÕES DE TETO - 7º PAVIMENTO - FINAL 03



MENU

- 1. Apresentação do Empreendimento
- 2. Primeiras Orientações
- 3. Descrição e Cuidados no Uso
- 4. Materiais de Acabamento
- 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
- 6. Manutenção
- 7. Garantias
- 8. Informações Complementares
- 9. Anexos Técnicos

- PROJETO HIDROSSANITÁRIO - ESGOTO - INSTALAÇÕES DE PISO - 7º PAVIMENTO - FINAL 04



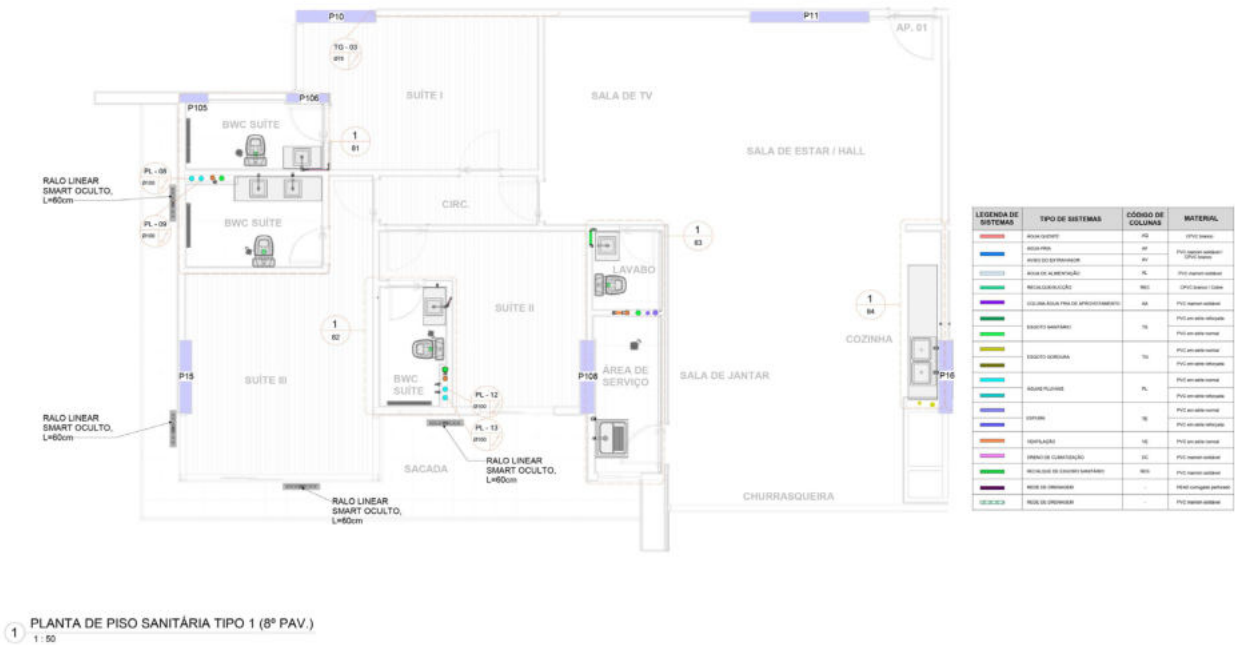
- PROJETO HIDROSSANITÁRIO - ESGOTO - INSTALAÇÕES DE TETO - 7º PAVIMENTO - FINAL 04



MENU

- 1. Apresentação do Empreendimento
- 2. Primeiras Orientações
- 3. Descrição e Cuidados no Uso
- 4. Materiais de Acabamento
- 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
- 6. Manutenção
- 7. Garantias
- 8. Informações Complementares
- 9. Anexos Técnicos

- PROJETO HIDROSSANITÁRIO - ESGOTO - INSTALAÇÕES DE PISO - 8º PAVIMENTO - FINAL 01



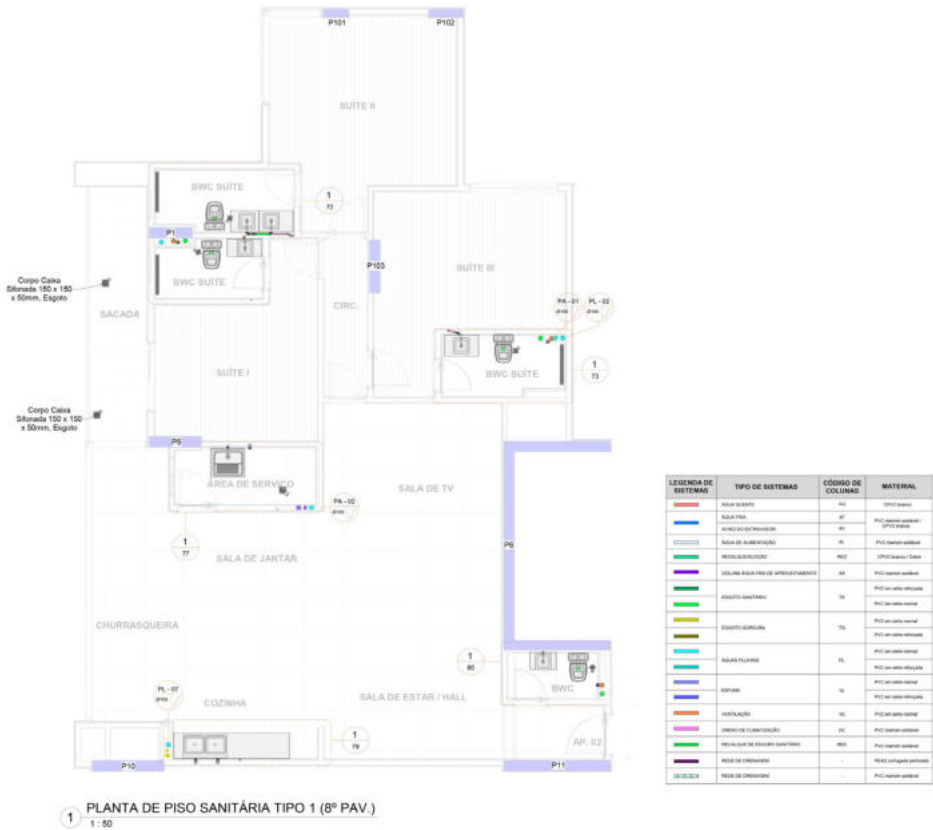
- PROJETO HIDROSSANITÁRIO - ESGOTO - INSTALAÇÕES DE TETO - 8º PAVIMENTO - FINAL 01



MENU

- 1. Apresentação do Empreendimento
- 2. Primeiras Orientações
- 3. Descrição e Cuidados no Uso
- 4. Materiais de Acabamento
- 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
- 6. Manutenção
- 7. Garantias
- 8. Informações Complementares
- 9. Anexos Técnicos

• PROJETO HIDROSSANITÁRIO - ESGOTO - INSTALAÇÕES DE PISO - 8º PAVIMENTO - FINAL 02



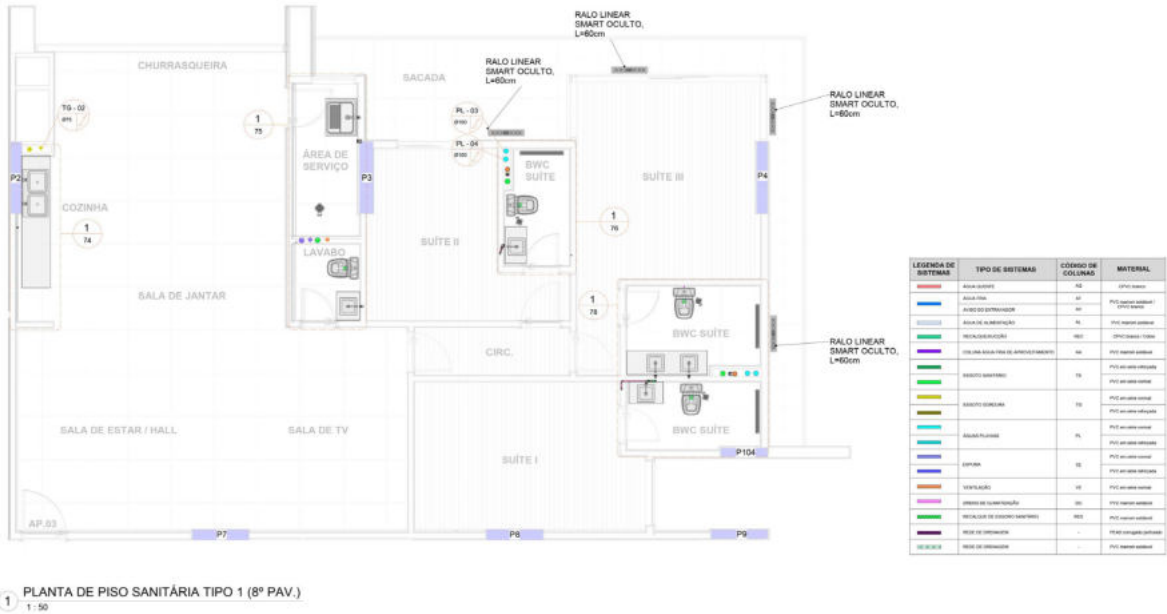
- PROJETO HIDROSSANITÁRIO - ESGOTO - INSTALAÇÕES DE TETO - 8º PAVIMENTO - FINAL 02



MENU

- 1. Apresentação do Empreendimento
- 2. Primeiras Orientações
- 3. Descrição e Cuidados no Uso
- 4. Materiais de Acabamento
- 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
- 6. Manutenção
- 7. Garantias
- 8. Informações Complementares
- 9. Anexos Técnicos

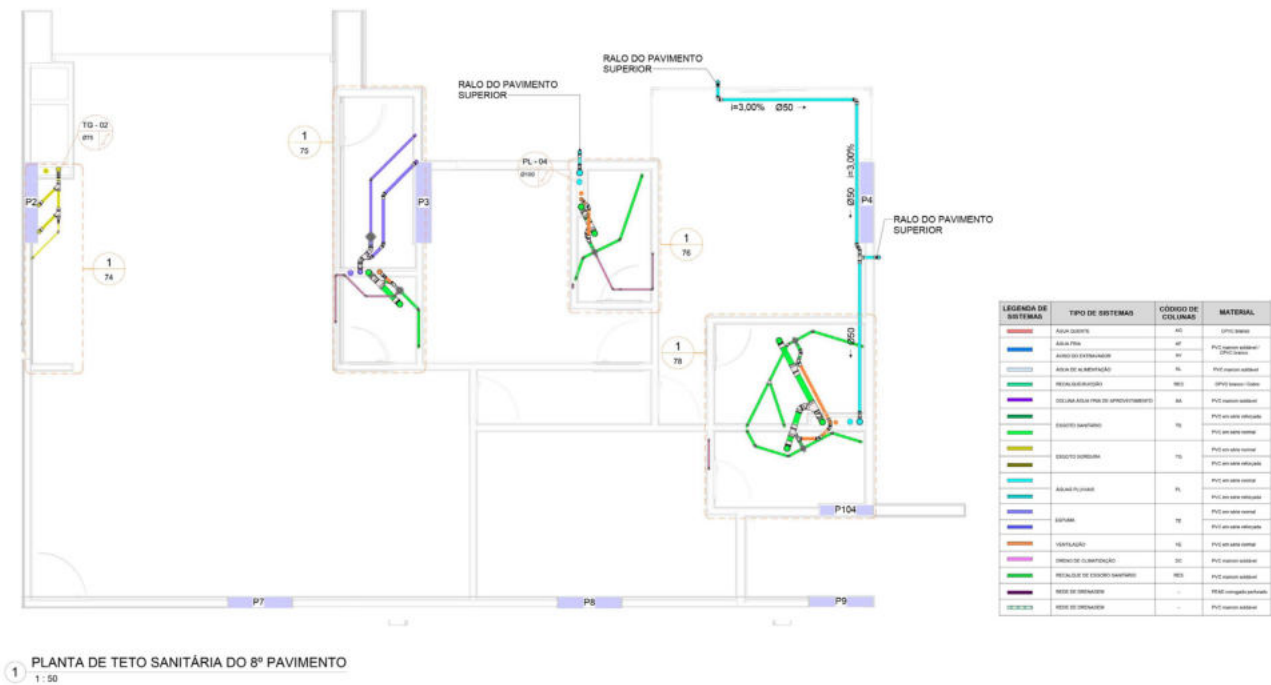
• PROJETO HIDROSSANITÁRIO - ESGOTO - INSTALAÇÕES DE PISO - 8º PAVIMENTO - FINAL 03



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

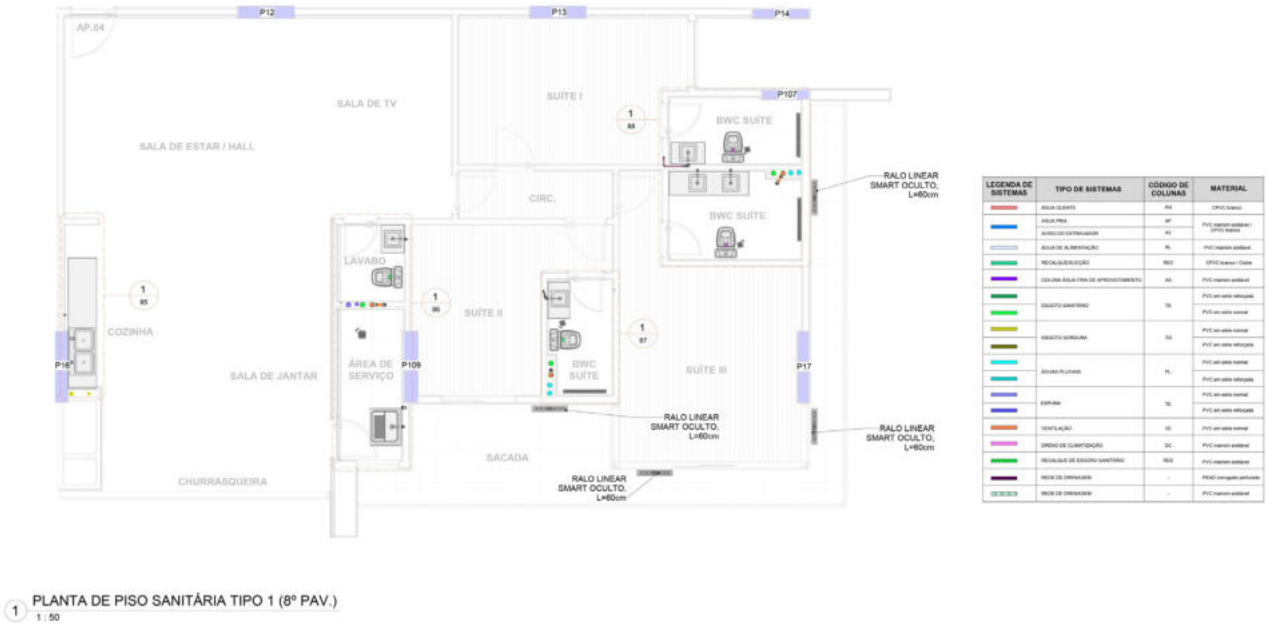
• PROJETO HIDROSSANITÁRIO - ESGOTO - INSTALAÇÕES DE TETO - 8º PAVIMENTO - FINAL 03



MENU

- 1. Apresentação do Empreendimento
- 2. Primeiras Orientações
- 3. Descrição e Cuidados no Uso
- 4. Materiais de Acabamento
- 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
- 6. Manutenção
- 7. Garantias
- 8. Informações Complementares
- 9. Anexos Técnicos

• PROJETO HIDROSSANITÁRIO - ESGOTO - INSTALAÇÕES DE PISO - 8º PAVIMENTO - FINAL 04



- PROJETO HIDROSSANITÁRIO - ESGOTO - INSTALAÇÕES DE TETO - 8º PAVIMENTO - FINAL 04

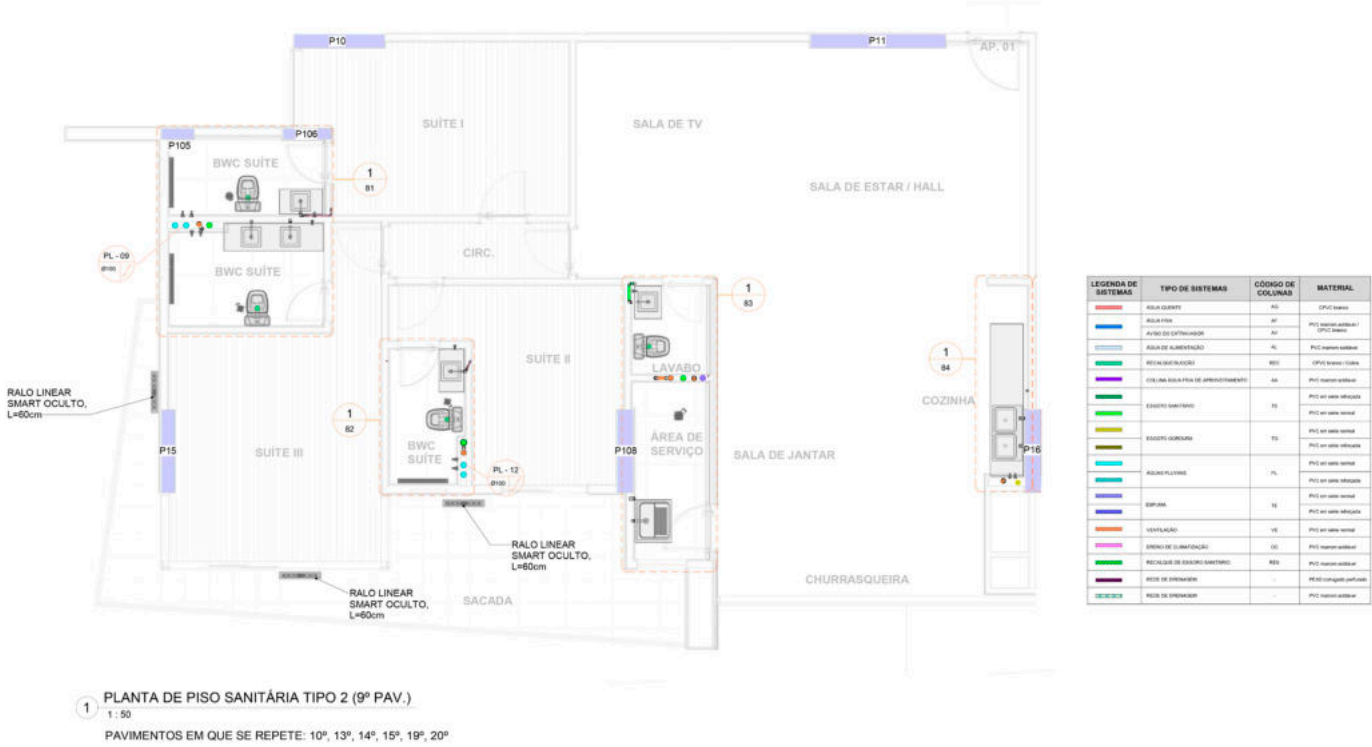


1 PLANTA DE TETO SANITÁRIA DO 8º PAVIMENTO
1:50

MENU

- 1. Apresentação do Empreendimento
- 2. Primeiras Orientações
- 3. Descrição e Cuidados no Uso
- 4. Materiais de Acabamento
- 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
- 6. Manutenção
- 7. Garantias
- 8. Informações Complementares
- 9. Anexos Técnicos

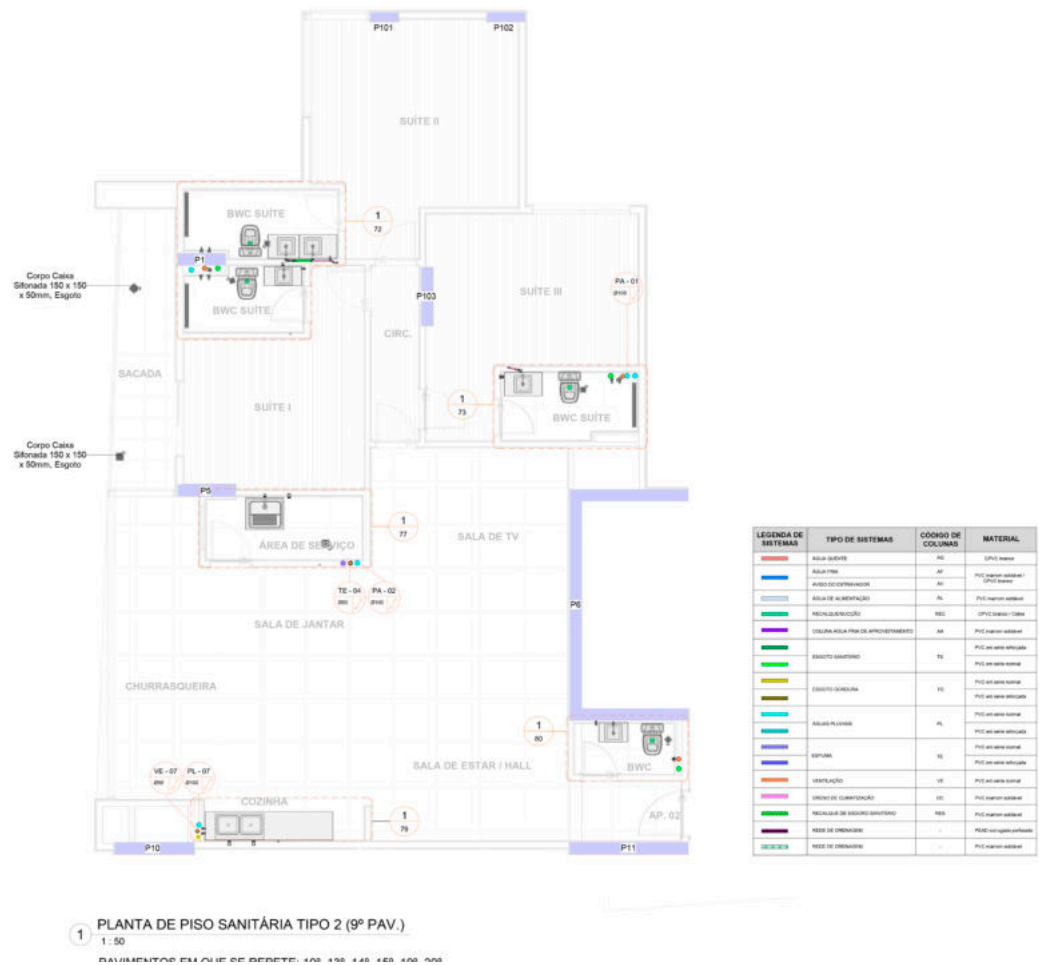
- PROJETO HIDROSSANITÁRIO - ESGOTO - INSTALAÇÕES DE PISO - 9º, 10º, 13º, 14º, 15º, 19º, 20º PAVIMENTOS - FINAL 01



MENU

- 1. Apresentação do Empreendimento
- 2. Primeiras Orientações
- 3. Descrição e Cuidados no Uso
- 4. Materiais de Acabamento
- 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
- 6. Manutenção
- 7. Garantias
- 8. Informações Complementares
- 9. Anexos Técnicos

- PROJETO HIDROSSANITÁRIO - ESGOTO - INSTALAÇÕES DE PISO - 9º, 10º, 13º, 14º, 15º, 19º, 20º PAVIMENTOS - FINAL 02



- PROJETO HIDROSSANITÁRIO - ESGOTO - INSTALAÇÕES DE PISO - 9º, 10º, 13º, 14º, 15º, 19º, 20º PAVIMENTOS - FINAL 03



MENU

- 1. Apresentação do Empreendimento
- 2. Primeiras Orientações
- 3. Descrição e Cuidados no Uso
- 4. Materiais de Acabamento
- 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
- 6. Manutenção
- 7. Garantias
- 8. Informações Complementares
- 9. Anexos Técnicos

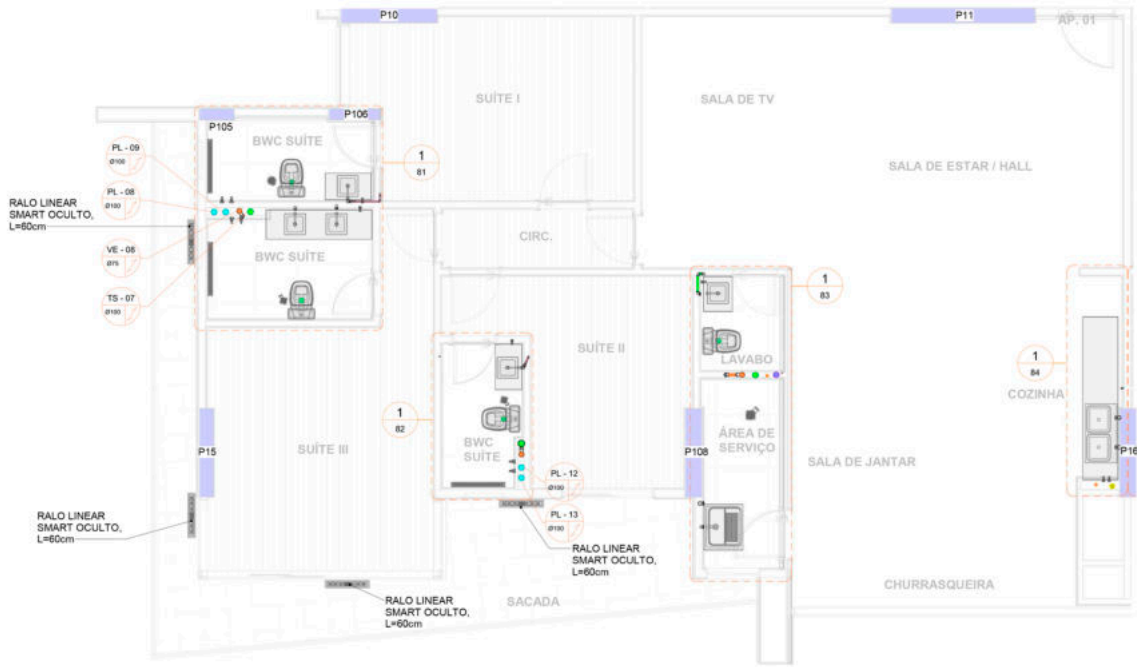
- PROJETO HIDROSSANITÁRIO - ESGOTO - INSTALAÇÕES DE PISO - 9º, 10º, 13º, 14º, 15º, 19º, 20º PAVIMENTOS - FINAL 04



MENU

- 1. Apresentação do Empreendimento
- 2. Primeiras Orientações
- 3. Descrição e Cuidados no Uso
- 4. Materiais de Acabamento
- 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
- 6. Manutenção
- 7. Garantias
- 8. Informações Complementares
- 9. Anexos Técnicos

- PROJETO HIDROSSANITÁRIO - ESGOTO - INSTALAÇÕES DE PISO - 11º, 12º, 16º, 17º, 18º PAVIMENTOS - FINAL 01



- PROJETO HIDROSSANITÁRIO - ESGOTO - INSTALAÇÕES DE PISO - 11º, 12º, 16º, 17º, 18º PAVIMENTOS - FINAL 02



- PROJETO HIDROSSANITÁRIO - ESGOTO - INSTALAÇÕES DE PISO - 11º, 12º, 16º, 17º, 18º PAVIMENTOS - FINAL 03

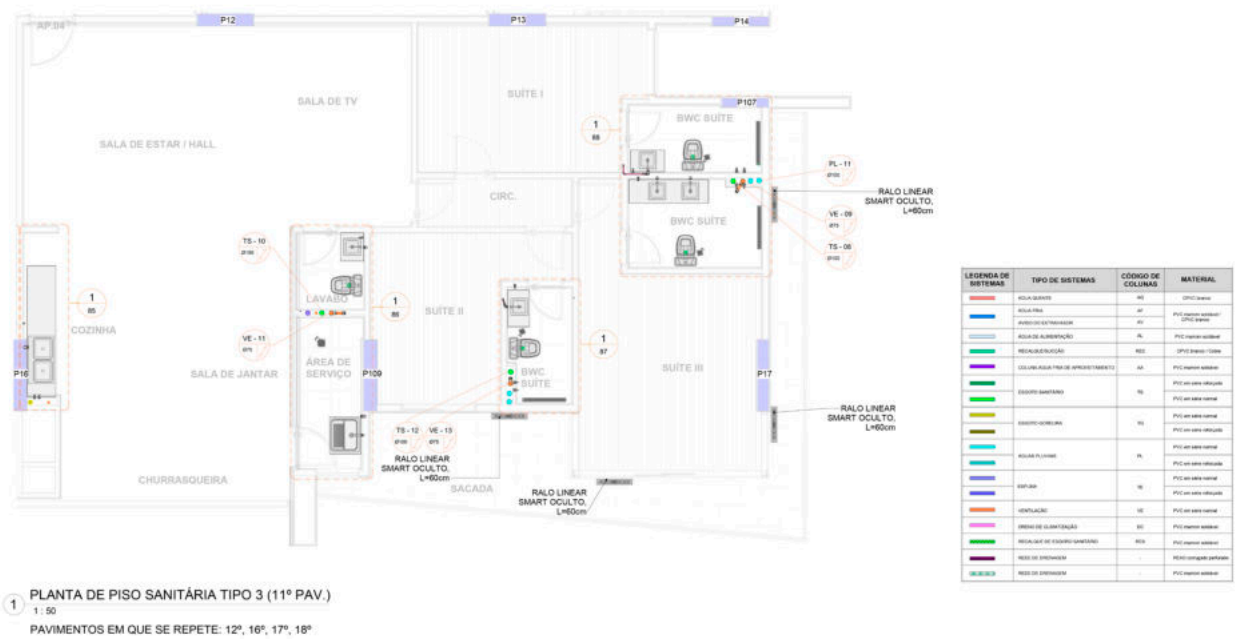


1 PLANTA DE PISO SANITÁRIA TIPO 3 (11º PAV.)
1 : 50
PAVIMENTOS EM QUE SE REPETE: 12º, 16º, 17º, 18º

MENU

- 1. Apresentação do Empreendimento
- 2. Primeiras Orientações
- 3. Descrição e Cuidados no Uso
- 4. Materiais de Acabamento
- 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
- 6. Manutenção
- 7. Garantias
- 8. Informações Complementares
- 9. Anexos Técnicos

- PROJETO HIDROSSANITÁRIO - ESGOTO - INSTALAÇÕES DE PISO - 11°, 12°, 16°, 17°, 18° PAVIMENTOS - FINAL 04



- PROJETO HIDROSSANITÁRIO - ESGOTO - INSTALAÇÕES DE TETO - 10°, 11°, 15°, 16°, 17º PAVIMENTOS - FINAL 01

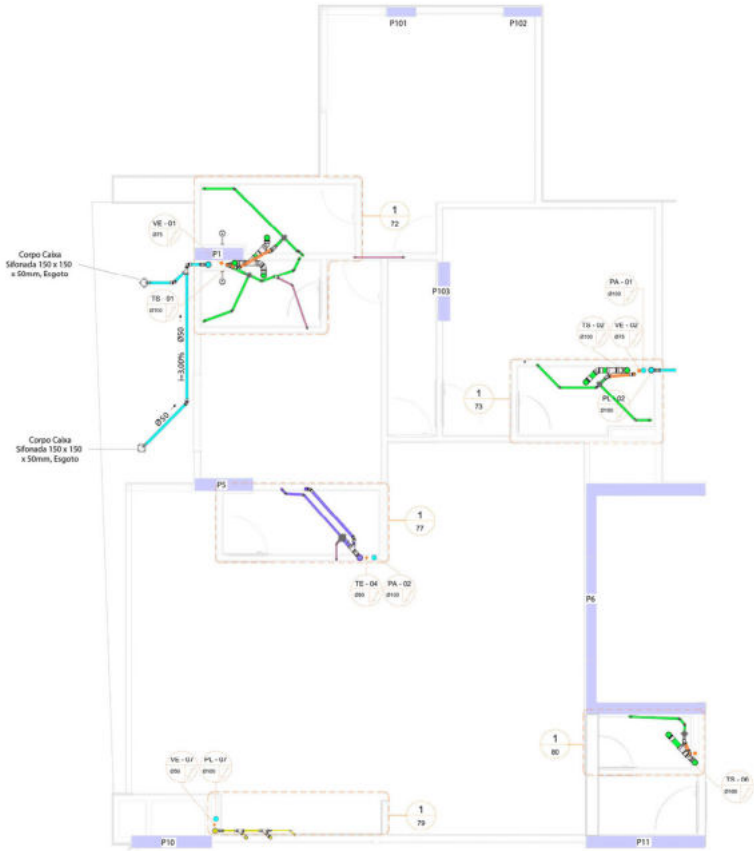


281

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

- PROJETO HIDROSSANITÁRIO - ESGOTO - INSTALAÇÕES DE TETO - 10º, 11º, 15º, 16º, 17º PAVIMENTOS - FINAL 02



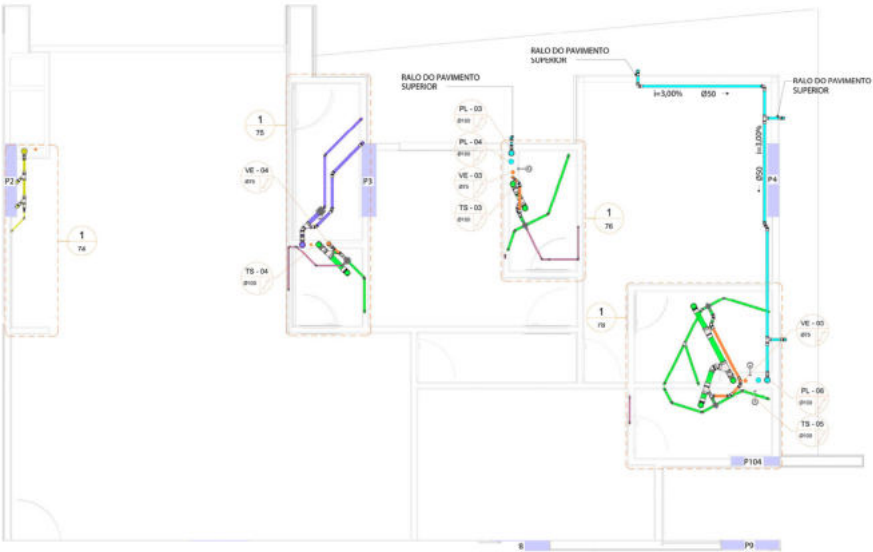
LEGENDA DE SISTEMAS	TIPO DE SISTEMAS	CÓDIGO DE COLUMAS	MATERIAL
ÁGUA QUENTE	ÁGUA QUENTE	AQ	CPCV Branco
ÁGUA FRIA	ÁGUA FRIA	AF	PVC (resina verde) / CPCV Branco
ÁGUA DE ABASTECIMENTO	ÁGUA DE ABASTECIMENTO	AB	PVC (resina verde) / CPCV Branco
ÁGUA DE ALIMENTAÇÃO	ÁGUA DE ALIMENTAÇÃO	AL	PVC (resina verde) / CPCV Branco
RECALIBRAÇÃO	RECALIBRAÇÃO	RE	CPCV Branco / Caixa
COLUNA ÁGUA FRIA DE ABASTECIMENTO	COLUNA ÁGUA FRIA DE ABASTECIMENTO	AA	PVC (resina verde) / CPCV Branco
ESGOTO SANITÁRIO	ESGOTO SANITÁRIO	TS	PVC (resina verde) / CPCV Branco
ESGOTO PLUVIAL	ESGOTO PLUVIAL	TP	PVC (resina verde) / CPCV Branco
ÁGUA PLUVIAL	ÁGUA PLUVIAL	PL	PVC (resina verde) / CPCV Branco
ESPUMA	ESPUMA	ES	PVC (resina verde) / CPCV Branco
VENTILAÇÃO	VENTILAÇÃO	VE	PVC (resina verde) / CPCV Branco
SERVO DE COLETAÇÃO	SERVO DE COLETAÇÃO	SC	PVC (resina verde) / CPCV Branco
RECALIBRAÇÃO DE ENCHIMENTO	RECALIBRAÇÃO DE ENCHIMENTO	RE	PVC (resina verde) / CPCV Branco
REDE DE DRENAGEM	REDE DE DRENAGEM	RD	PVC (resina verde) / CPCV Branco
REDE DE DRENAGEM	REDE DE DRENAGEM	RD	PVC (resina verde) / CPCV Branco

1 PLANTA DE TETO SANITÁRIA DO 10º PAVIMENTO
1:50
PAVIMENTOS EM QUE SE REPETE: 11º, 15º, 16º, 17º

MENU

- 1. Apresentação do Empreendimento
- 2. Primeiras Orientações
- 3. Descrição e Cuidados no Uso
- 4. Materiais de Acabamento
- 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
- 6. Manutenção
- 7. Garantias
- 8. Informações Complementares
- 9. Anexos Técnicos

- PROJETO HIDROSSANITÁRIO - ESGOTO - INSTALAÇÕES DE TETO - 10º, 11º, 15º, 16º, 17º PAVIMENTOS - FINAL 03



LEGENDA DE SISTEMAS	TIPO DE SISTEMAS	CÓDIGO DE CILINDROS	MATERIAL
ÁGUA-CHUVA	ÁGUA-CHUVA	R3	CPCV Branco
ÁGUA-CHUVA	ÁGUA-CHUVA	R7	PVC marrom-viduado / CPCV Branco
ÁGUA-CHUVA	ÁGUA-CHUVA	R8	PVC marrom-viduado / CPCV Branco
ÁGUA-CHUVA	ÁGUA-CHUVA	R9	PVC marrom-viduado
ÁGUA-CHUVA	ÁGUA-CHUVA	R10	CPCV Branco / CUBEX
ÁGUA-CHUVA	ÁGUA-CHUVA	R11	PVC marrom-viduado
ÁGUA-CHUVA	ÁGUA-CHUVA	R12	PVC marrom-viduado
ÁGUA-CHUVA	ÁGUA-CHUVA	R13	PVC marrom-viduado
ÁGUA-CHUVA	ÁGUA-CHUVA	R14	PVC marrom-viduado
ÁGUA-CHUVA	ÁGUA-CHUVA	R15	PVC marrom-viduado
ÁGUA-CHUVA	ÁGUA-CHUVA	R16	PVC marrom-viduado
ÁGUA-CHUVA	ÁGUA-CHUVA	R17	PVC marrom-viduado
ÁGUA-CHUVA	ÁGUA-CHUVA	R18	PVC marrom-viduado
ÁGUA-CHUVA	ÁGUA-CHUVA	R19	PVC marrom-viduado
ÁGUA-CHUVA	ÁGUA-CHUVA	R20	PVC marrom-viduado
ÁGUA-CHUVA	ÁGUA-CHUVA	R21	PVC marrom-viduado
ÁGUA-CHUVA	ÁGUA-CHUVA	R22	PVC marrom-viduado
ÁGUA-CHUVA	ÁGUA-CHUVA	R23	PVC marrom-viduado
ÁGUA-CHUVA	ÁGUA-CHUVA	R24	PVC marrom-viduado
ÁGUA-CHUVA	ÁGUA-CHUVA	R25	PVC marrom-viduado
ÁGUA-CHUVA	ÁGUA-CHUVA	R26	PVC marrom-viduado
ÁGUA-CHUVA	ÁGUA-CHUVA	R27	PVC marrom-viduado
ÁGUA-CHUVA	ÁGUA-CHUVA	R28	PVC marrom-viduado
ÁGUA-CHUVA	ÁGUA-CHUVA	R29	PVC marrom-viduado
ÁGUA-CHUVA	ÁGUA-CHUVA	R30	PVC marrom-viduado
ÁGUA-CHUVA	ÁGUA-CHUVA	R31	PVC marrom-viduado
ÁGUA-CHUVA	ÁGUA-CHUVA	R32	PVC marrom-viduado
ÁGUA-CHUVA	ÁGUA-CHUVA	R33	PVC marrom-viduado
ÁGUA-CHUVA	ÁGUA-CHUVA	R34	PVC marrom-viduado
ÁGUA-CHUVA	ÁGUA-CHUVA	R35	PVC marrom-viduado
ÁGUA-CHUVA	ÁGUA-CHUVA	R36	PVC marrom-viduado
ÁGUA-CHUVA	ÁGUA-CHUVA	R37	PVC marrom-viduado
ÁGUA-CHUVA	ÁGUA-CHUVA	R38	PVC marrom-viduado
ÁGUA-CHUVA	ÁGUA-CHUVA	R39	PVC marrom-viduado
ÁGUA-CHUVA	ÁGUA-CHUVA	R40	PVC marrom-viduado
ÁGUA-CHUVA	ÁGUA-CHUVA	R41	PVC marrom-viduado
ÁGUA-CHUVA	ÁGUA-CHUVA	R42	PVC marrom-viduado
ÁGUA-CHUVA	ÁGUA-CHUVA	R43	PVC marrom-viduado
ÁGUA-CHUVA	ÁGUA-CHUVA	R44	PVC marrom-viduado
ÁGUA-CHUVA	ÁGUA-CHUVA	R45	PVC marrom-viduado
ÁGUA-CHUVA	ÁGUA-CHUVA	R46	PVC marrom-viduado
ÁGUA-CHUVA	ÁGUA-CHUVA	R47	PVC marrom-viduado
ÁGUA-CHUVA	ÁGUA-CHUVA	R48	PVC marrom-viduado
ÁGUA-CHUVA	ÁGUA-CHUVA	R49	PVC marrom-viduado
ÁGUA-CHUVA	ÁGUA-CHUVA	R50	PVC marrom-viduado
ÁGUA-CHUVA	ÁGUA-CHUVA	R51	PVC marrom-viduado
ÁGUA-CHUVA	ÁGUA-CHUVA	R52	PVC marrom-viduado
ÁGUA-CHUVA	ÁGUA-CHUVA	R53	PVC marrom-viduado
ÁGUA-CHUVA	ÁGUA-CHUVA	R54	PVC marrom-viduado
ÁGUA-CHUVA	ÁGUA-CHUVA	R55	PVC marrom-viduado
ÁGUA-CHUVA	ÁGUA-CHUVA	R56	PVC marrom-viduado
ÁGUA-CHUVA	ÁGUA-CHUVA	R57	PVC marrom-viduado
ÁGUA-CHUVA	ÁGUA-CHUVA	R58	PVC marrom-viduado
ÁGUA-CHUVA	ÁGUA-CHUVA	R59	PVC marrom-viduado
ÁGUA-CHUVA	ÁGUA-CHUVA	R60	PVC marrom-viduado
ÁGUA-CHUVA	ÁGUA-CHUVA	R61	PVC marrom-viduado
ÁGUA-CHUVA	ÁGUA-CHUVA	R62	PVC marrom-viduado
ÁGUA-CHUVA	ÁGUA-CHUVA	R63	PVC marrom-viduado
ÁGUA-CHUVA	ÁGUA-CHUVA	R64	PVC marrom-viduado
ÁGUA-CHUVA	ÁGUA-CHUVA	R65	PVC marrom-viduado
ÁGUA-CHUVA	ÁGUA-CHUVA	R66	PVC marrom-viduado
ÁGUA-CHUVA	ÁGUA-CHUVA	R67	PVC marrom-viduado
ÁGUA-CHUVA	ÁGUA-CHUVA	R68	PVC marrom-viduado
ÁGUA-CHUVA	ÁGUA-CHUVA	R69	PVC marrom-viduado
ÁGUA-CHUVA	ÁGUA-CHUVA	R70	PVC marrom-viduado
ÁGUA-CHUVA	ÁGUA-CHUVA	R71	PVC marrom-viduado
ÁGUA-CHUVA	ÁGUA-CHUVA	R72	PVC marrom-viduado
ÁGUA-CHUVA	ÁGUA-CHUVA	R73	PVC marrom-viduado
ÁGUA-CHUVA	ÁGUA-CHUVA	R74	PVC marrom-viduado
ÁGUA-CHUVA	ÁGUA-CHUVA	R75	PVC marrom-viduado
ÁGUA-CHUVA	ÁGUA-CHUVA	R76	PVC marrom-viduado
ÁGUA-CHUVA	ÁGUA-CHUVA	R77	PVC marrom-viduado
ÁGUA-CHUVA	ÁGUA-CHUVA	R78	PVC marrom-viduado
ÁGUA-CHUVA	ÁGUA-CHUVA	R79	PVC marrom-viduado
ÁGUA-CHUVA	ÁGUA-CHUVA	R80	PVC marrom-viduado
ÁGUA-CHUVA	ÁGUA-CHUVA	R81	PVC marrom-viduado
ÁGUA-CHUVA	ÁGUA-CHUVA	R82	PVC marrom-viduado
ÁGUA-CHUVA	ÁGUA-CHUVA	R83	PVC marrom-viduado
ÁGUA-CHUVA	ÁGUA-CHUVA	R84	PVC marrom-viduado
ÁGUA-CHUVA	ÁGUA-CHUVA	R85	PVC marrom-viduado
ÁGUA-CHUVA	ÁGUA-CHUVA	R86	PVC marrom-viduado
ÁGUA-CHUVA	ÁGUA-CHUVA	R87	PVC marrom-viduado
ÁGUA-CHUVA	ÁGUA-CHUVA	R88	PVC marrom-viduado
ÁGUA-CHUVA	ÁGUA-CHUVA	R89	PVC marrom-viduado
ÁGUA-CHUVA	ÁGUA-CHUVA	R90	PVC marrom-viduado
ÁGUA-CHUVA	ÁGUA-CHUVA	R91	PVC marrom-viduado
ÁGUA-CHUVA	ÁGUA-CHUVA	R92	PVC marrom-viduado
ÁGUA-CHUVA	ÁGUA-CHUVA	R93	PVC marrom-viduado
ÁGUA-CHUVA	ÁGUA-CHUVA	R94	PVC marrom-viduado
ÁGUA-CHUVA	ÁGUA-CHUVA	R95	PVC marrom-viduado
ÁGUA-CHUVA	ÁGUA-CHUVA	R96	PVC marrom-viduado
ÁGUA-CHUVA	ÁGUA-CHUVA	R97	PVC marrom-viduado
ÁGUA-CHUVA	ÁGUA-CHUVA	R98	PVC marrom-viduado
ÁGUA-CHUVA	ÁGUA-CHUVA	R99	PVC marrom-viduado
ÁGUA-CHUVA	ÁGUA-CHUVA	R100	PVC marrom-viduado

1 PLANTA DE TETO SANITÁRIA DO 10º PAVIMENTO
1 : 50
PAVIMENTOS EM QUE SE REPETE: 11º, 15º, 16º, 17º

- PROJETO HIDROSSANITÁRIO - ESGOTO - INSTALAÇÕES DE TETO - 10º, 11º, 15º, 16º, 17º PAVIMENTOS - FINAL 04



LEGENDA DE SISTEMAS	TIPO DE SISTEMAS	CÓDIGO DE CÓLUMAS	MATERIAL
	ÁREA DE REDE	01	Cabo rede
	ÁREA DE REDE	02	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	03	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	04	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	05	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	06	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	07	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	08	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	09	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	10	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	11	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	12	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	13	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	14	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	15	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	16	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	17	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	18	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	19	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	20	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	21	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	22	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	23	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	24	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	25	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	26	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	27	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	28	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	29	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	30	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	31	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	32	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	33	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	34	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	35	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	36	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	37	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	38	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	39	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	40	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	41	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	42	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	43	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	44	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	45	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	46	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	47	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	48	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	49	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	50	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	51	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	52	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	53	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	54	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	55	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	56	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	57	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	58	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	59	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	60	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	61	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	62	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	63	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	64	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	65	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	66	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	67	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	68	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	69	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	70	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	71	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	72	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	73	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	74	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	75	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	76	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	77	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	78	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	79	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	80	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	81	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	82	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	83	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	84	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	85	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	86	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	87	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	88	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	89	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	90	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	91	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	92	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	93	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	94	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	95	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	96	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	97	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	98	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	99	PVC rede rede
	ÁREA DE REDE	100	PVC rede rede

- PROJETO HIDROSSANITÁRIO - ESGOTO - INSTALAÇÕES DE TETO - 12º, 13º, 14º, 18º, 19º, 20º PAVIMENTOS - FINAL 01

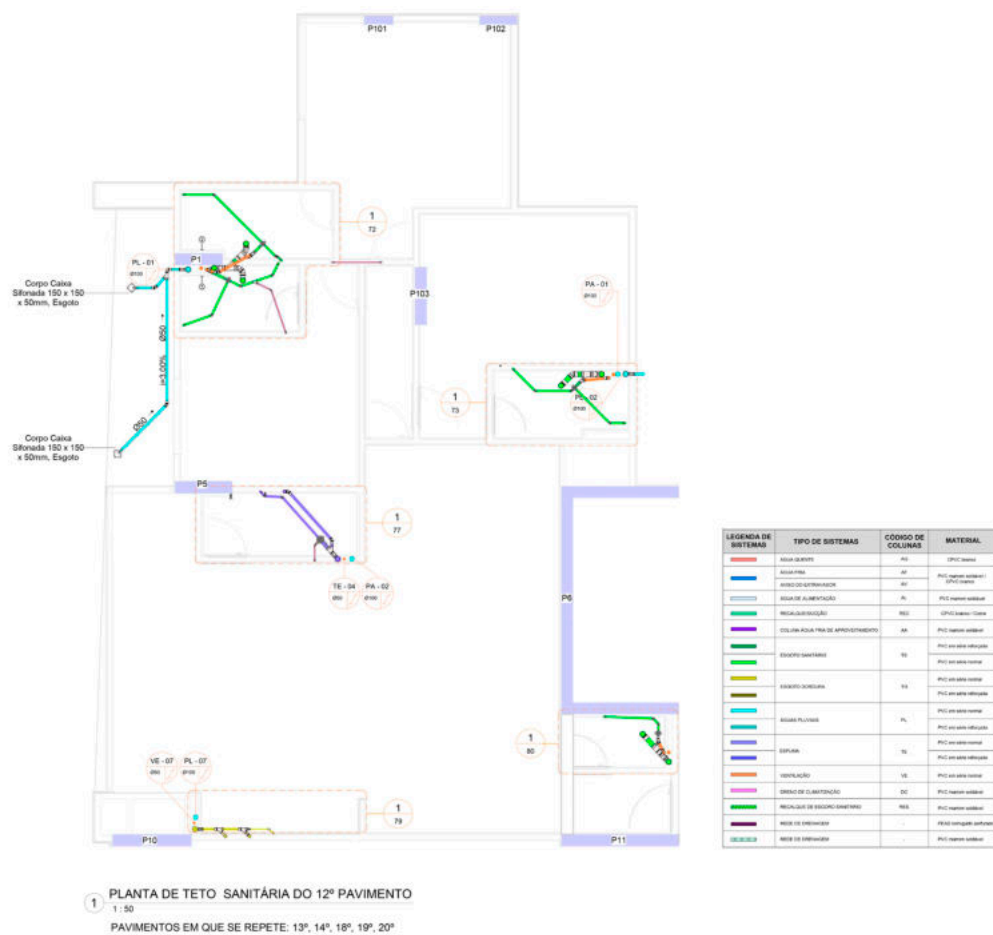


PROJETOS E ESQUEMAS TÉCNICOS

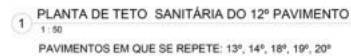
MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

- PROJETO HIDROSSANITÁRIO - ESGOTO - INSTALAÇÕES DE TETO - 12º, 13º, 14º, 18º, 19º, 20º PAVIMENTOS - FINAL 02



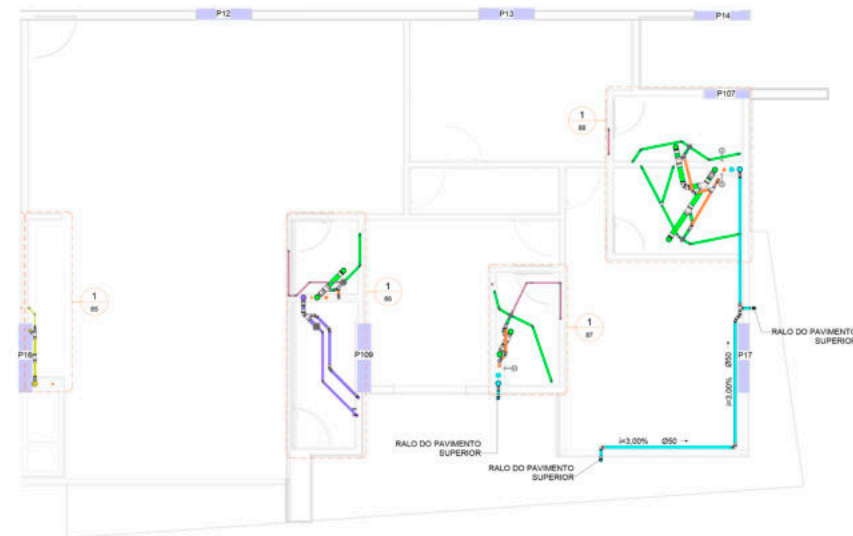
- PROJETO HIDROSSANITÁRIO - ESGOTO - INSTALAÇÕES DE TETO - 12º, 13º, 14º, 18º, 19º, 20º PAVIMENTOS - FINAL 03



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

- PROJETO HIDROSSANITÁRIO - ESGOTO - INSTALAÇÕES DE TETO - 12º, 13º, 14º, 18º, 19º, 20º PAVIMENTOS - FINAL 04

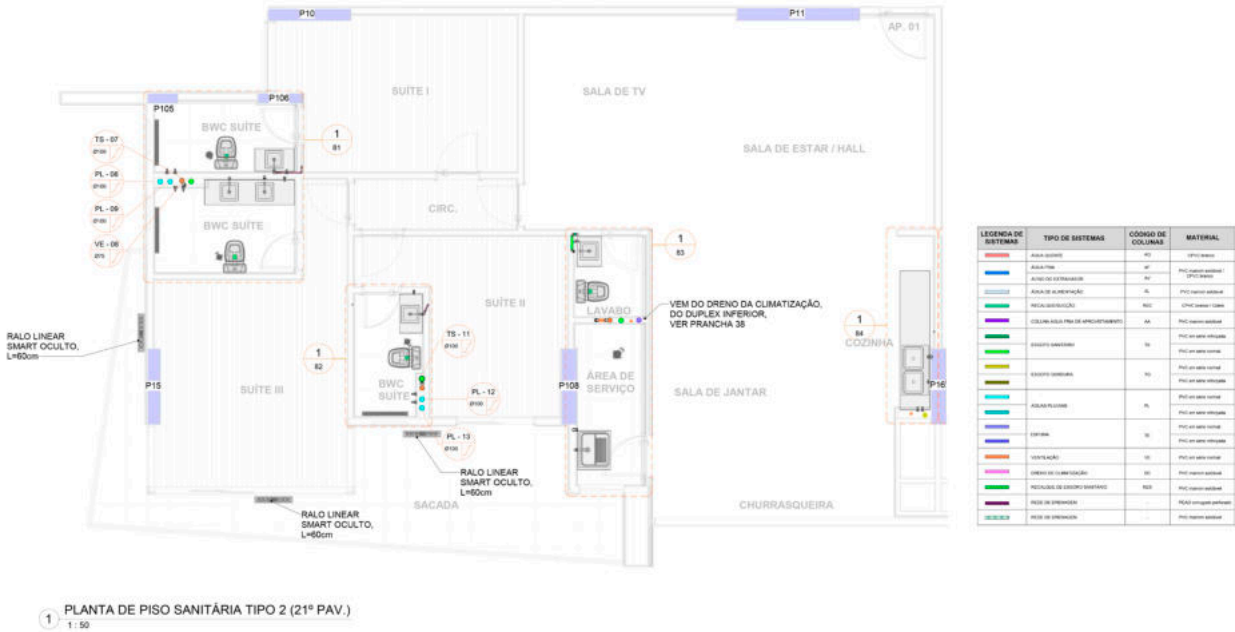
[illegible]

1 PLANTA DE TETO SANITÁRIA DO 12º PAVIMENTO
1:50
PAVIMENTOS EM QUE SE REPETE: 13º, 14º, 18º, 19º, 20º

MENU

- 1. Apresentação do Empreendimento
- 2. Primeiras Orientações
- 3. Descrição e Cuidados no Uso
- 4. Materiais de Acabamento
- 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
- 6. Manutenção
- 7. Garantias
- 8. Informações Complementares
- 9. Anexos Técnicos

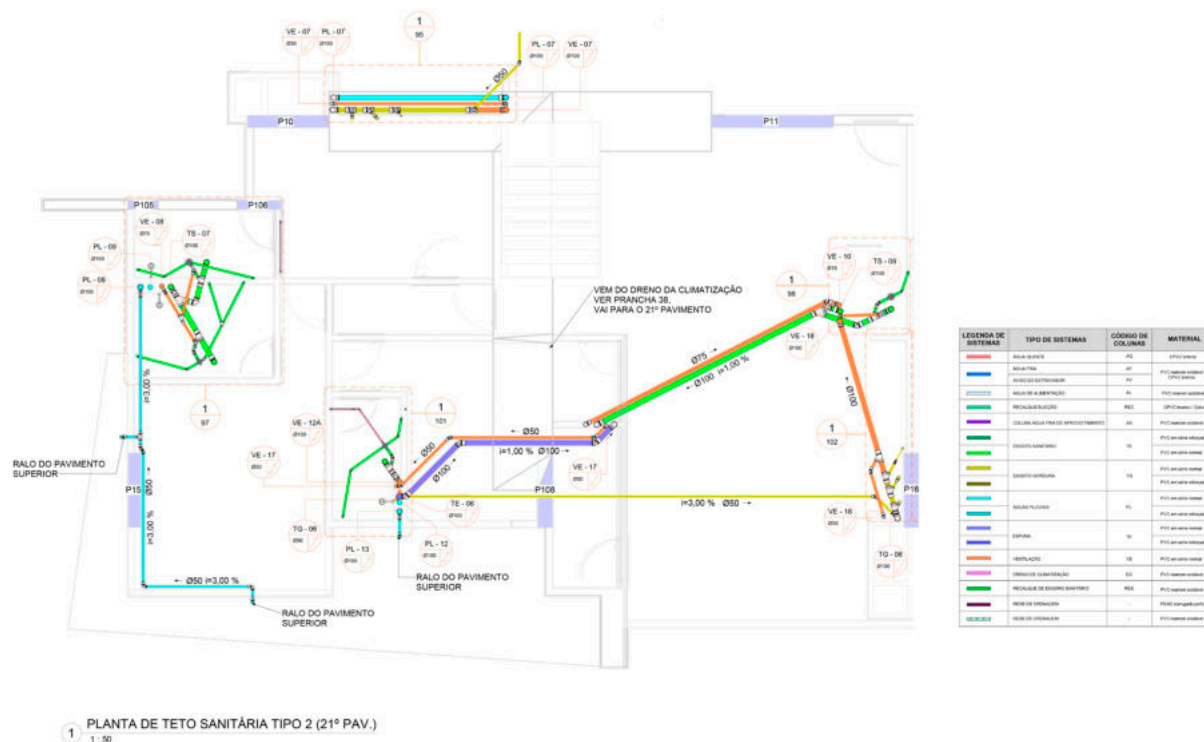
- PROJETO HIDROSSANITÁRIO - ESGOTO - INSTALAÇÕES DE PISO - DUPLEX INFERIOR - 21º PAVIMENTO - FINAL 01



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

- PROJETO HIDROSSANITÁRIO - ESGOTO - INSTALAÇÕES DE TETO - DUPLEX INFERIOR - 21º PAVIMENTO - FINAL 01



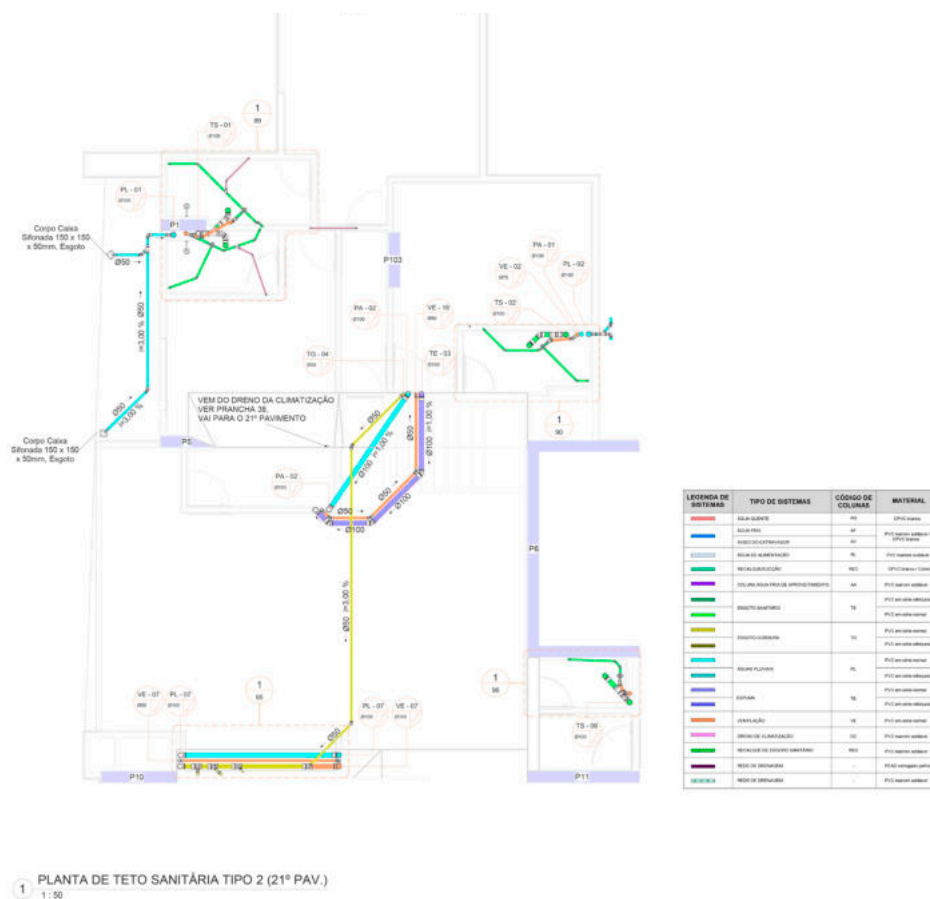
- PROJETO HIDROSSANITÁRIO - ESGOTO - INSTALAÇÕES DE PISO - DUPLEX INFERIOR - 21º PAVIMENTO - FINAL 02



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

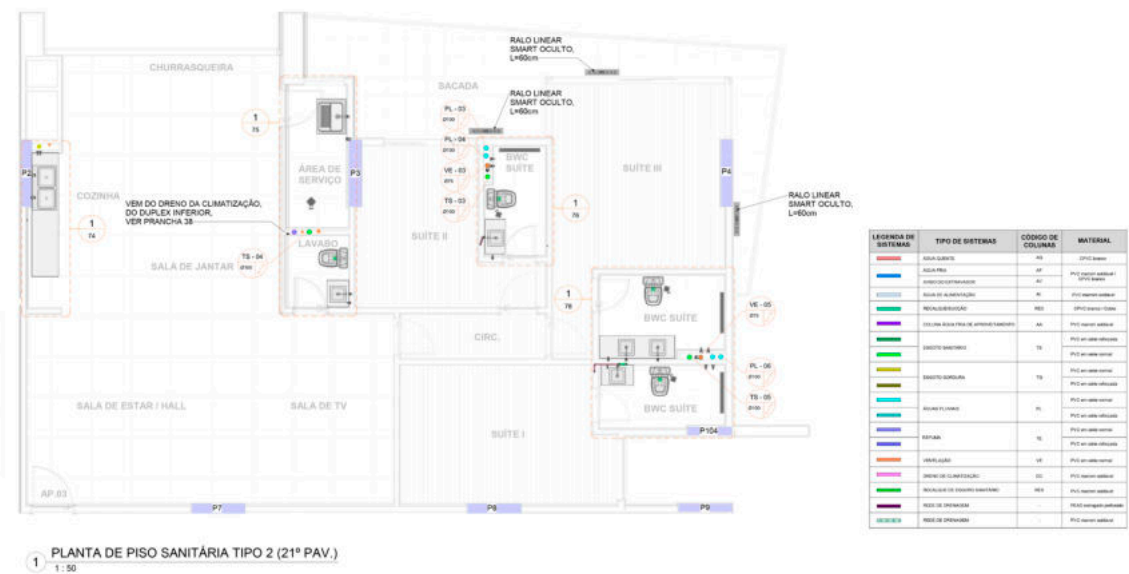
- PROJETO HIDROSSANITÁRIO - ESGOTO - INSTALAÇÕES DE TETO - DUPLEX INFERIOR - 21º PAVIMENTO - FINAL 02



MENU

- 1. Apresentação do Empreendimento
- 2. Primeiras Orientações
- 3. Descrição e Cuidados no Uso
- 4. Materiais de Acabamento
- 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
- 6. Manutenção
- 7. Garantias
- 8. Informações Complementares
- 9. Anexos Técnicos

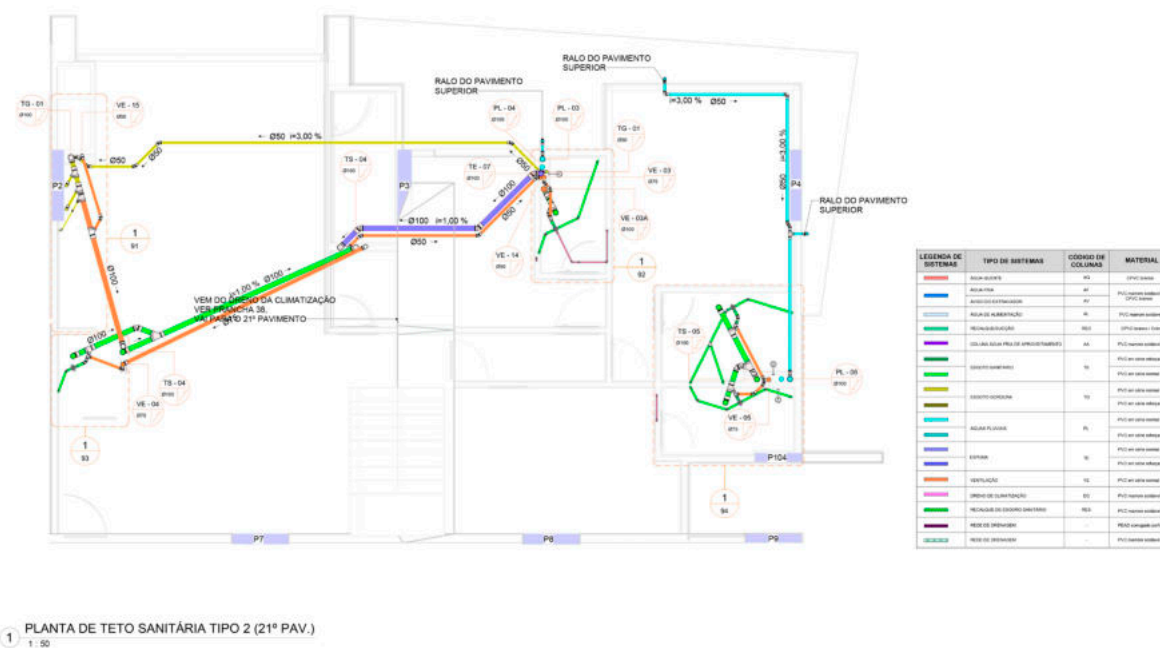
- PROJETO HIDROSSANITÁRIO - ESGOTO - INSTALAÇÕES DE PISO - DUPLEX INFERIOR - 21º PAVIMENTO - FINAL 03



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

- PROJETO HIDROSSANITÁRIO - ESGOTO - INSTALAÇÕES DE TETO - DUPLEX INFERIOR - 2º PAVIMENTO - FINAL 03



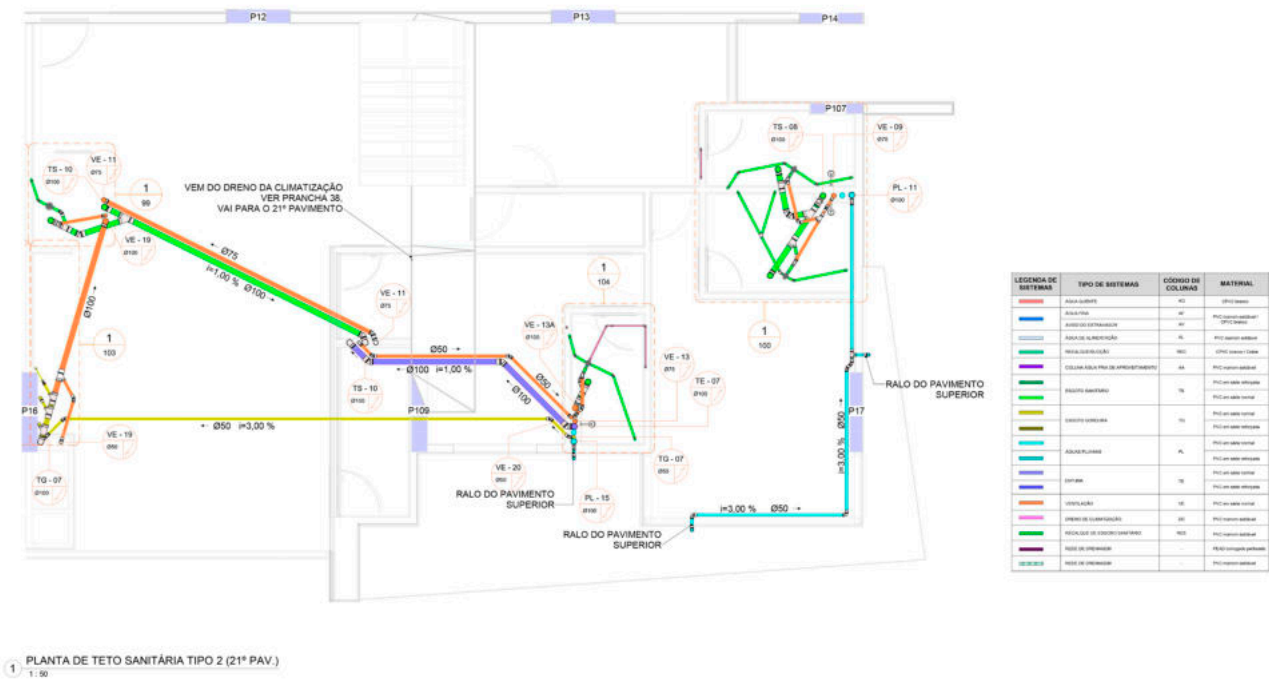
- PROJETO HIDROSSANITÁRIO - ESGOTO - INSTALAÇÕES DE PISO - DUPLEX INFERIOR - 21º PAVIMENTO - FINAL 04



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

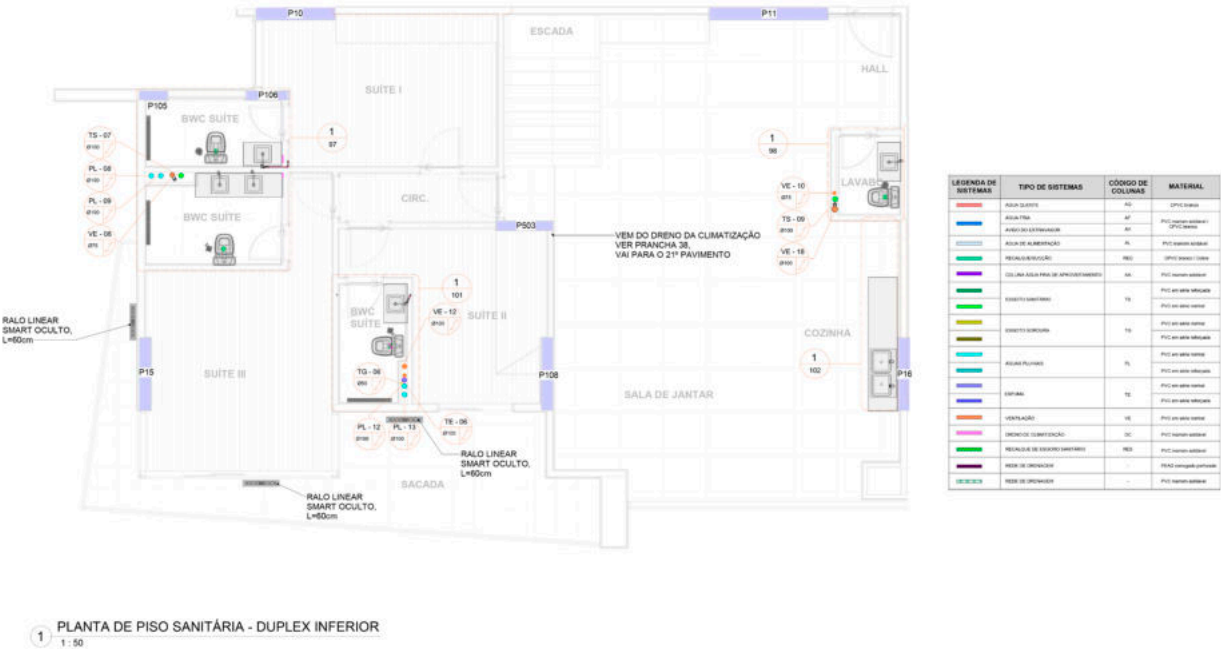
- PROJETO HIDROSSANITÁRIO - ESGOTO - INSTALAÇÕES DE TETO - DUPLEX INFERIOR - 2º PAVIMENTO - FINAL 04



MENU

- 1. Apresentação do Empreendimento
- 2. Primeiras Orientações
- 3. Descrição e Cuidados no Uso
- 4. Materiais de Acabamento
- 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
- 6. Manutenção
- 7. Garantias
- 8. Informações Complementares
- 9. Anexos Técnicos

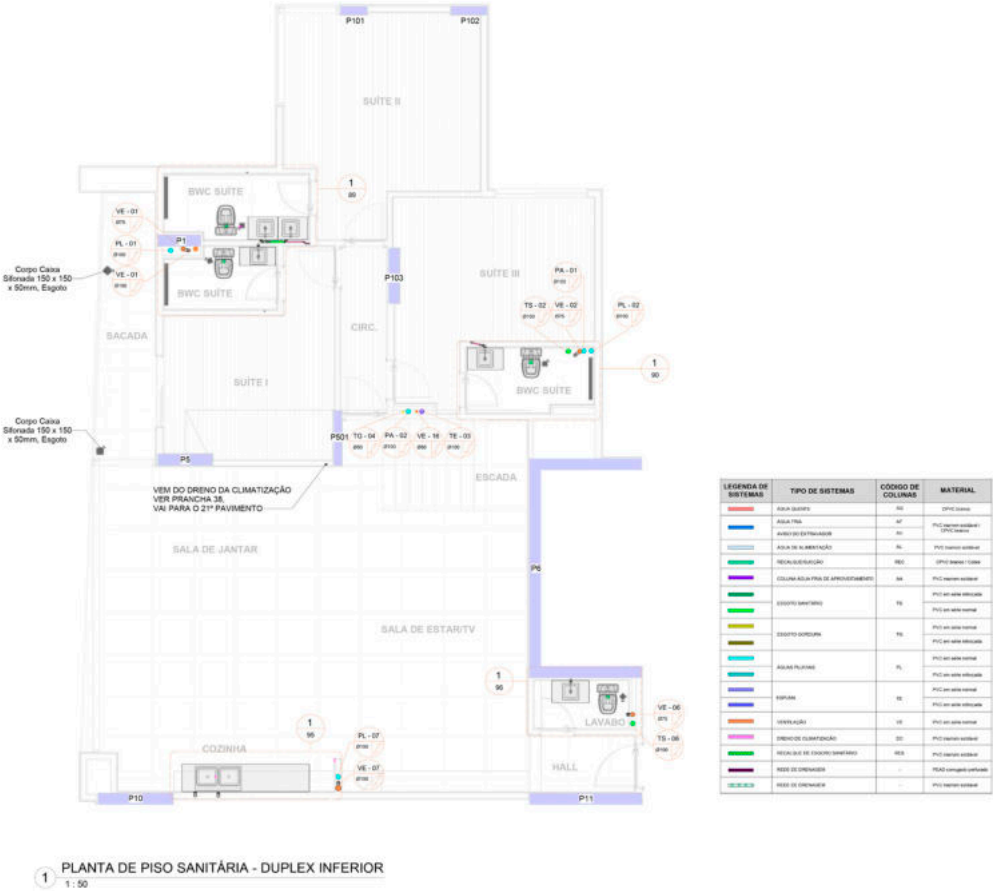
- PROJETO HIDROSSANITÁRIO - ESGOTO - INSTALAÇÕES DE PISO - DUPLEX INFERIOR - 22º PAVIMENTO - FINAL 01



MENU

- 1. Apresentação do Empreendimento
- 2. Primeiras Orientações
- 3. Descrição e Cuidados no Uso
- 4. Materiais de Acabamento
- 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
- 6. Manutenção
- 7. Garantias
- 8. Informações Complementares
- 9. Anexos Técnicos

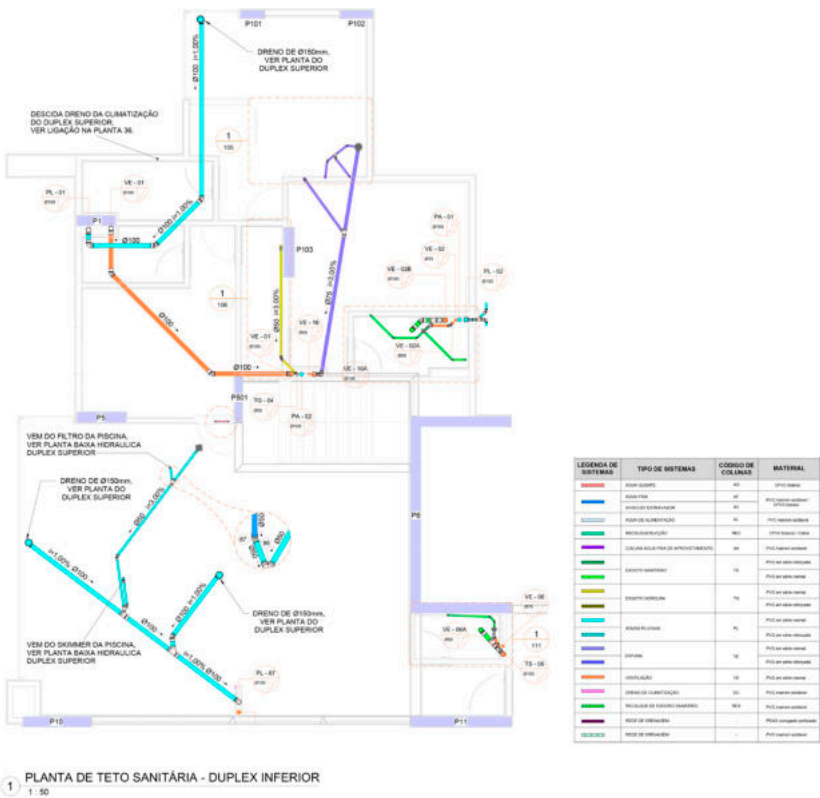
- PROJETO HIDROSSANITÁRIO - ESGOTO - INSTALAÇÕES DE PISO - DUPLEX INFERIOR - 22º PAVIMENTO - FINAL 02



MENU

- 1. Apresentação do Empreendimento
- 2. Primeiras Orientações
- 3. Descrição e Cuidados no Uso
- 4. Materiais de Acabamento
- 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
- 6. Manutenção
- 7. Garantias
- 8. Informações Complementares
- 9. Anexos Técnicos

- PROJETO HIDROSSANITÁRIO - ESGOTO - INSTALAÇÕES DE TETO - DUPLEX INFERIOR - 22º PAVIMENTO - FINAL 02



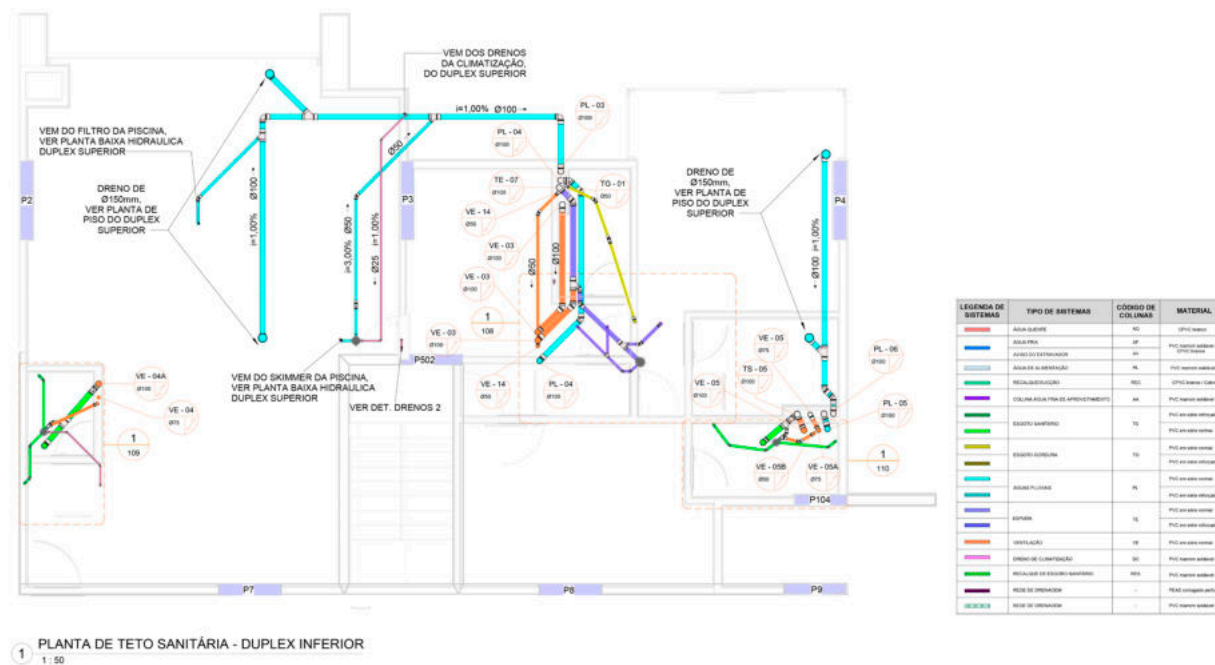
- PROJETO HIDROSSANITÁRIO - ESGOTO - INSTALAÇÕES DE PISO - DUPLEX INFERIOR - 22º PAVIMENTO - FINAL 03



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

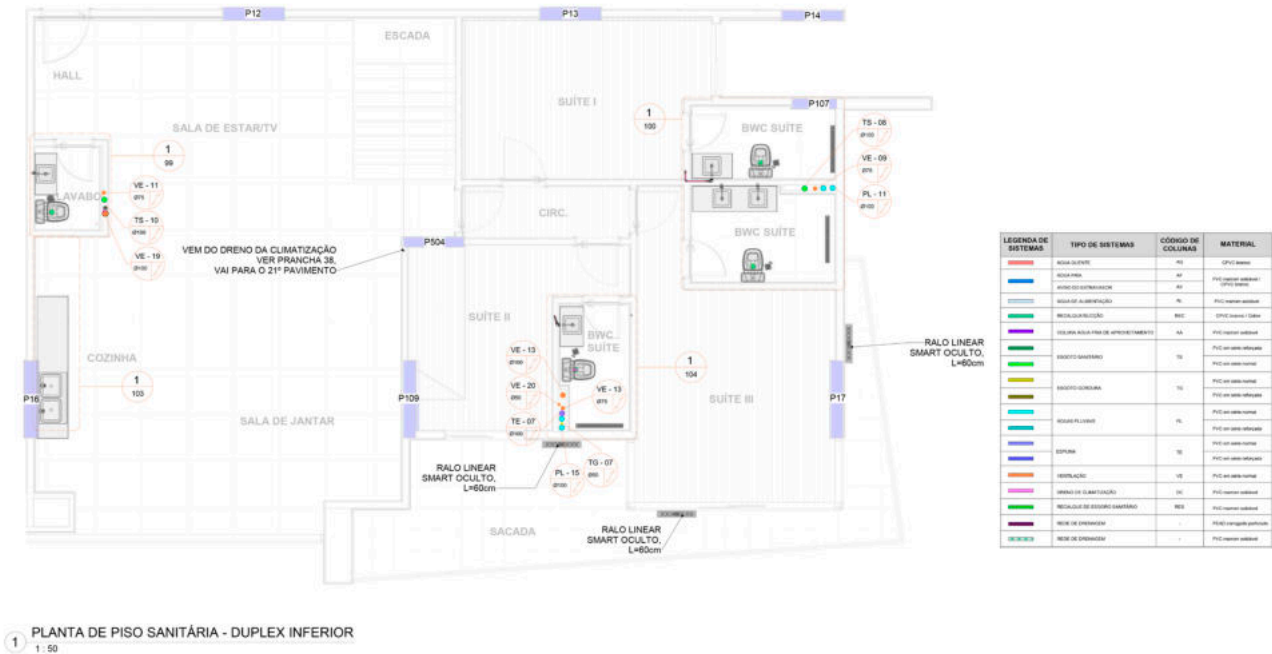
- PROJETO HIDROSSANITÁRIO - ESGOTO - INSTALAÇÕES DE TETO - DUPLEX INFERIOR - 22º PAVIMENTO - FINAL 03



MENU

- 1. Apresentação do Empreendimento
- 2. Primeiras Orientações
- 3. Descrição e Cuidados no Uso
- 4. Materiais de Acabamento
- 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
- 6. Manutenção
- 7. Garantias
- 8. Informações Complementares
- 9. Anexos Técnicos

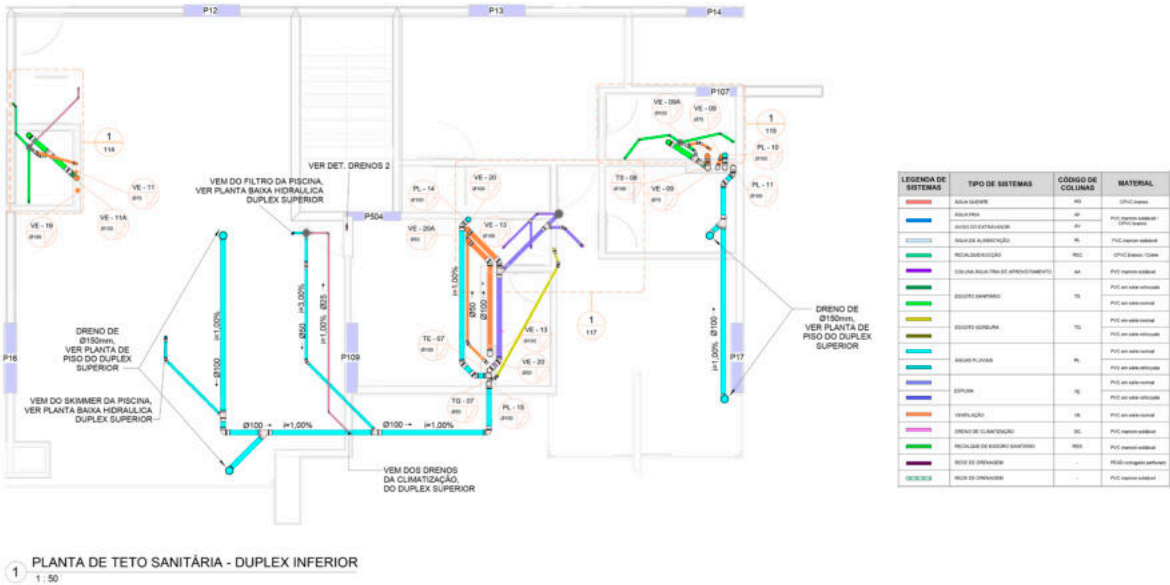
- PROJETO HIDROSSANITÁRIO - ESGOTO - INSTALAÇÕES DE PISO - DUPLEX INFERIOR - 22º PAVIMENTO - FINAL 04



MENU

- 1. Apresentação do Empreendimento
- 2. Primeiras Orientações
- 3. Descrição e Cuidados no Uso
- 4. Materiais de Acabamento
- 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
- 6. Manutenção
- 7. Garantias
- 8. Informações Complementares
- 9. Anexos Técnicos

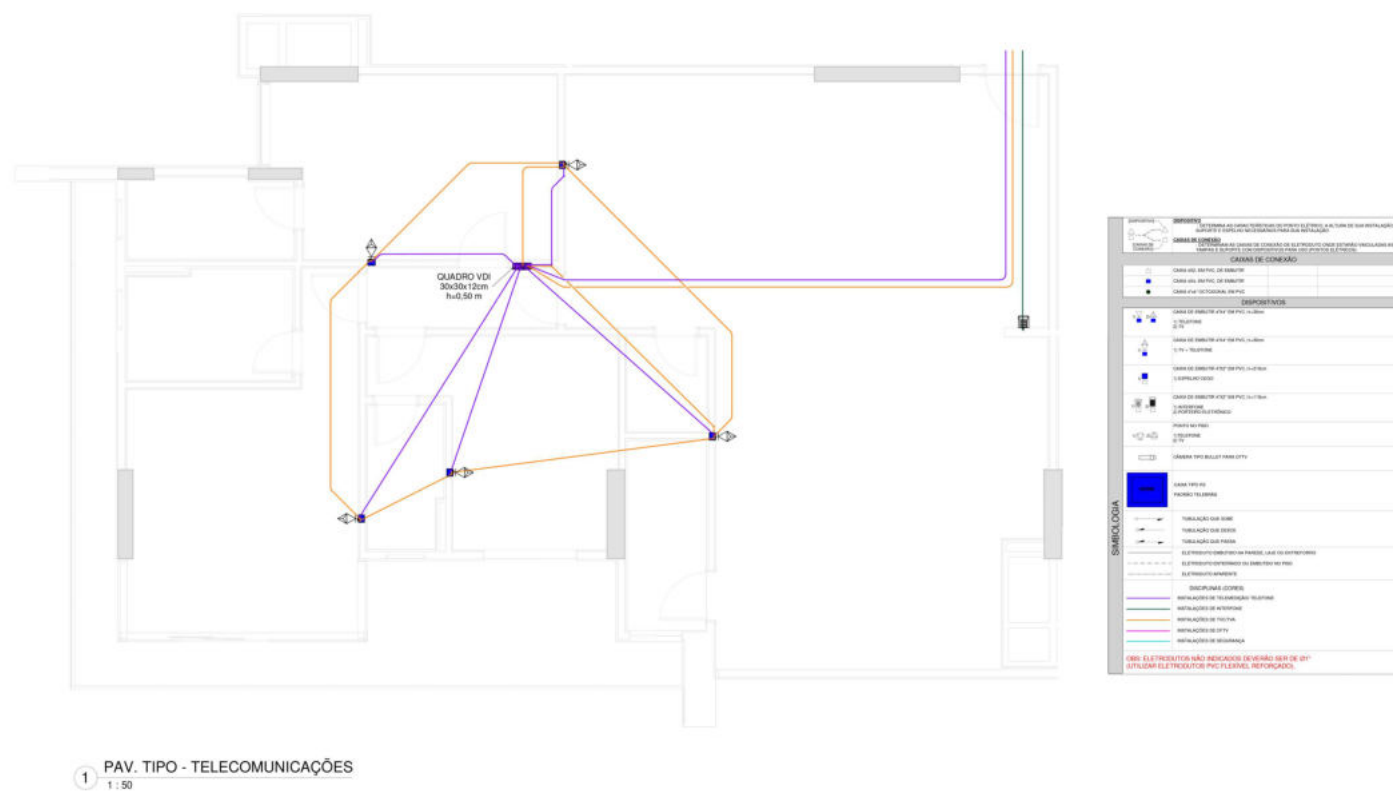
- PROJETO HIDROSSANITÁRIO - ESGOTO - INSTALAÇÕES DE TETO - DUPLEX INFERIOR - 22º PAVIMENTO - FINAL 04



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

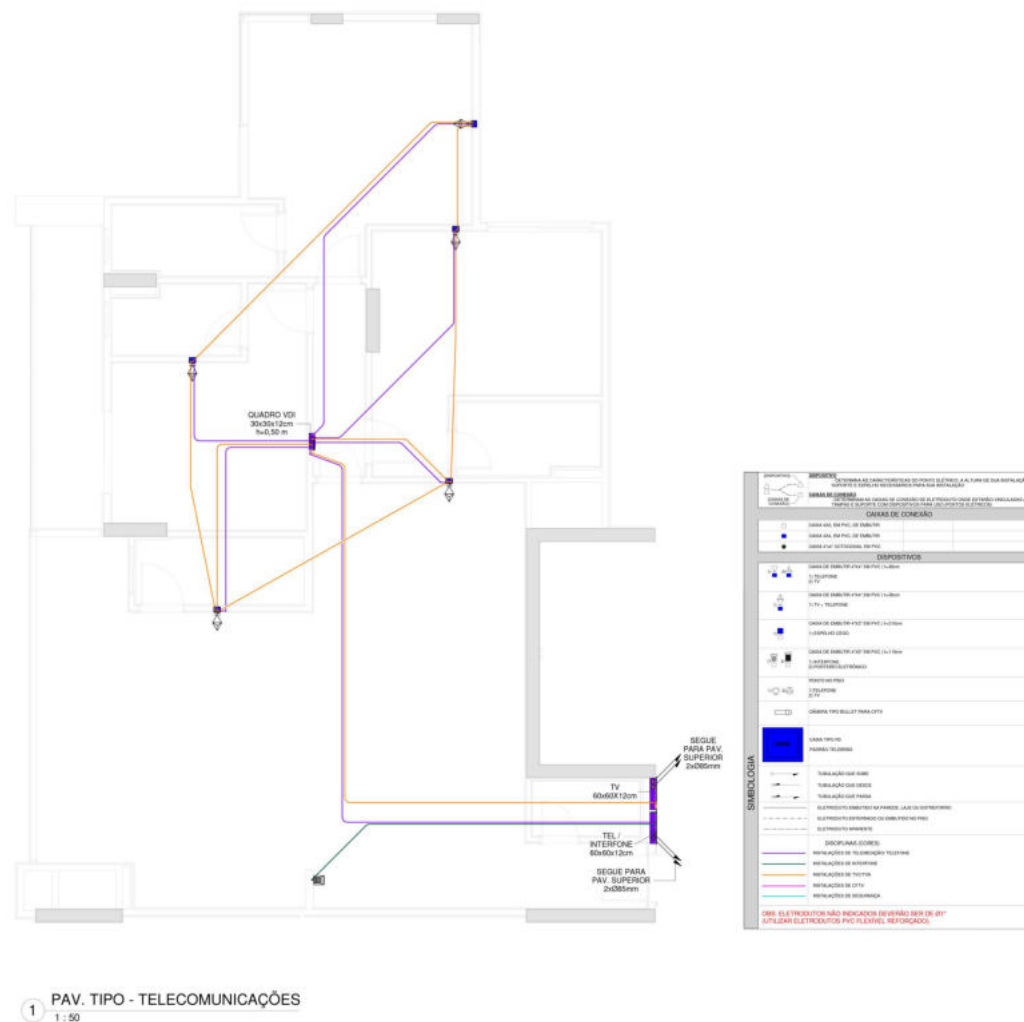
- PROJETO DE TELECOM - TIPO 1, 2 E 3 - 7º AO 21º PAVIMENTOS - FINAL 01



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

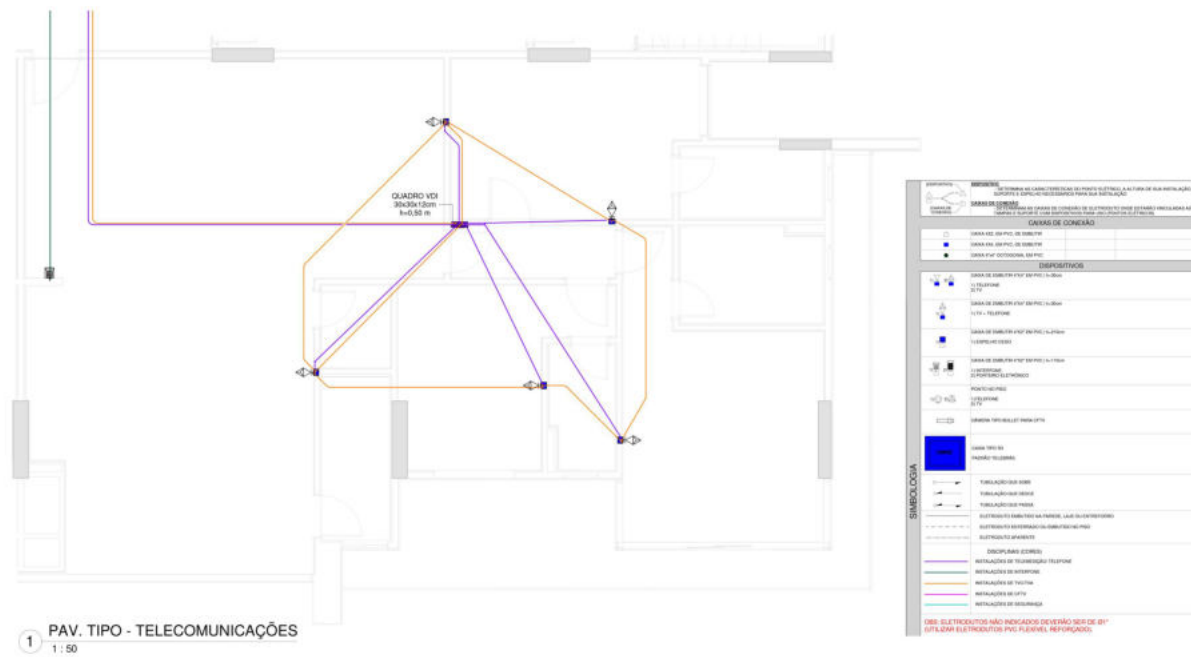
- PROJETO DE TELECOM - TIPO 1, 2 E 3 - 7º AO 21º PAVIMENTOS - FINAL 02



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

- PROJETO DE TELECOM - TIPO 1, 2 E 3 - 7º AO 21º PAVIMENTOS - FINAL 03



- PROJETO DE TELECOM - TIPO 1, 2 E 3 - 7º AO 21º PAVIMENTOS - FINAL 04

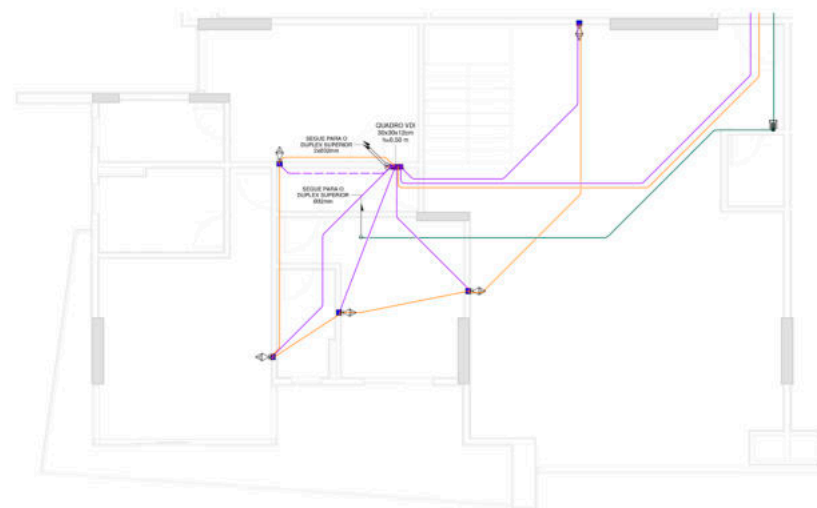


SINBOLOGIA		DISPOSITIVOS CAIXA DE CONEXÃO OBTENHAM AS CAIXAS DE CONJUNTO DE ELÉTRICIDADE QUE ESTÃO ENCAIXADAS NAS TAMPAIS E SUPORTE COM DISPOSITIVOS PARA USO (PONTOS DE INSTALAÇÃO)
	CAIXAS DE CONEXÃO	
	 CAIXA 4x2 EM PVC DE EMBUTIR  CAIXA 4x4 EM PVC DE EMBUTIR  CAIXA 4x4 ^o OCTOGONAL EM PVC	
	DISPOSITIVOS	
	 CAIXA DE EMBUTIR 4x4 ^o EM PVC (1-35mm) 1) TELEFONE 2) TV	
	 CAIXA DE EMBUTIR 4x4 ^o EM PVC (1-35mm) 1) TV - TELEFONE	
	 CAIXA DE EMBUTIR 4x4 ^o EM PVC (1-25mm) 1) ESPELHO CEGO	
	 CAIXA DE EMBUTIR 4x4 ^o EM PVC (1-15mm) 1) INTERFONE 2) PORTIERO ELETRÔNICO	
	 PONTO NO PISO 1) TELEFONE 2) TV	
	 CÂMERA TIPO BULLET PARA GFTV	
SINBOLOGIA		CAIXA TIPO RS HADRAO TELEFAS
		TUBULAÇÃO QUE SOBEE
		TUBULAÇÃO QUE DESCE
		TUBULAÇÃO QUE PASSA
		ELETRODUTO EMBUTIDO NA PAREDE, LAJE OU ENTREFERRO
		ELETRODUTO ENTERRADO OU EMBUTIDO NO PISO
		ELETRODUTO APARENTE
	DISCIPLINAS (CORES)	
		INSTALAÇÕES DE TELEMEIOÇÃO TELEFONE
		INSTALAÇÕES DE INTERFONE
		INSTALAÇÕES DE TVCIVIL
		INSTALAÇÕES DE GFTV
		INSTALAÇÕES DE SEGURANÇA
OBS: ELETRODUTOS NÃO INDICADOS DEVERÃO SER DE Ø1" (UTILIZAR ELETRODUTOS PVC FLEXÍVEL REFORÇADO).		

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

- PROJETO DE TELECOM - DUPLEX INFERIOR - 22° - FINAL 01



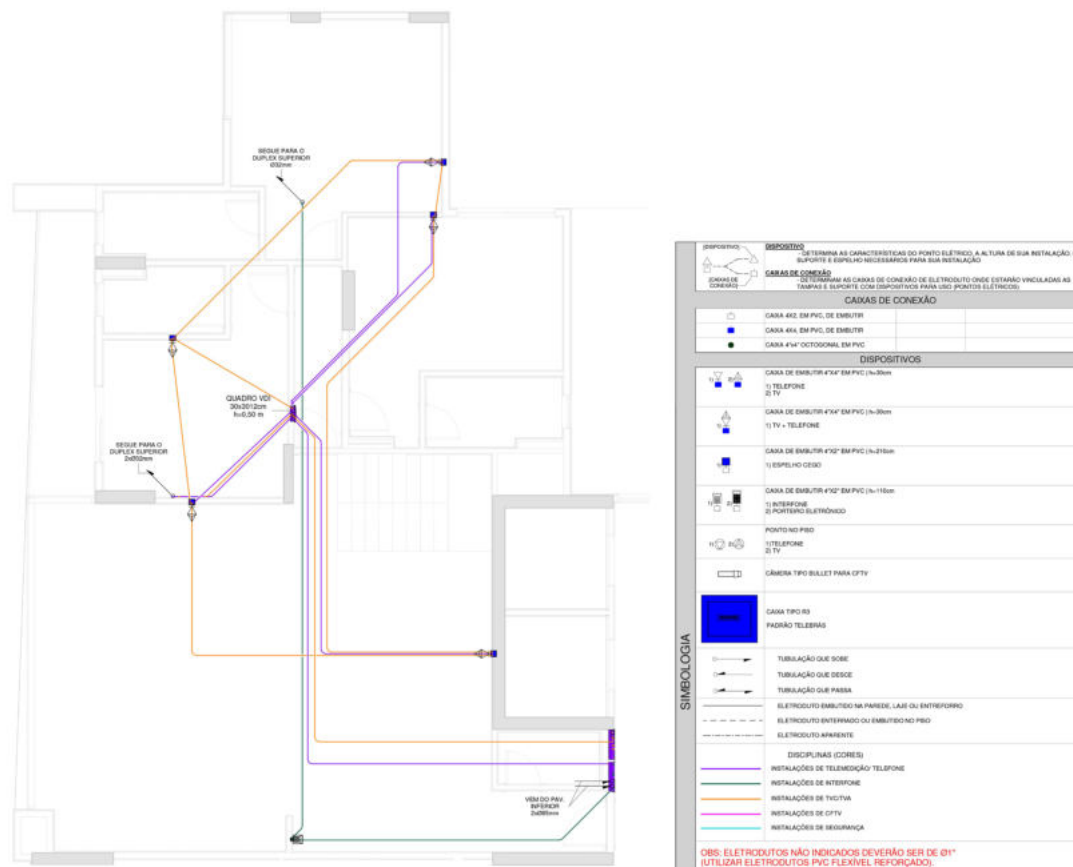
1 PAV. DUPLEX INFERIOR - TELECOMUNICAÇÕES
1 : 50

SÍMBOLOS	
DISPOSITIVOS	
	CAIXA DE CONEXÃO 4x4
	CAIXA DE CONEXÃO 4x6
	CAIXA DE CONEXÃO 4x8
	CAIXA DE CONEXÃO 4x10
	CAIXA DE CONEXÃO 4x12
	CAIXA DE CONEXÃO 4x14
	CAIXA DE CONEXÃO 4x16
	CAIXA DE CONEXÃO 4x18
	CAIXA DE CONEXÃO 4x20
	CAIXA DE CONEXÃO 4x22
	CAIXA DE CONEXÃO 4x24
	CAIXA DE CONEXÃO 4x26
	CAIXA DE CONEXÃO 4x28
	CAIXA DE CONEXÃO 4x30
	CAIXA DE CONEXÃO 4x32
	CAIXA DE CONEXÃO 4x34
	CAIXA DE CONEXÃO 4x36
	CAIXA DE CONEXÃO 4x38
	CAIXA DE CONEXÃO 4x40
	CAIXA DE CONEXÃO 4x42
	CAIXA DE CONEXÃO 4x44
	CAIXA DE CONEXÃO 4x46
	CAIXA DE CONEXÃO 4x48
	CAIXA DE CONEXÃO 4x50
	CAIXA DE CONEXÃO 4x52
	CAIXA DE CONEXÃO 4x54
	CAIXA DE CONEXÃO 4x56
	CAIXA DE CONEXÃO 4x58
	CAIXA DE CONEXÃO 4x60
	CAIXA DE CONEXÃO 4x62
	CAIXA DE CONEXÃO 4x64
	CAIXA DE CONEXÃO 4x66
	CAIXA DE CONEXÃO 4x68
	CAIXA DE CONEXÃO 4x70
	CAIXA DE CONEXÃO 4x72
	CAIXA DE CONEXÃO 4x74
	CAIXA DE CONEXÃO 4x76
	CAIXA DE CONEXÃO 4x78
	CAIXA DE CONEXÃO 4x80
	CAIXA DE CONEXÃO 4x82
	CAIXA DE CONEXÃO 4x84
	CAIXA DE CONEXÃO 4x86
	CAIXA DE CONEXÃO 4x88
	CAIXA DE CONEXÃO 4x90
	CAIXA DE CONEXÃO 4x92
	CAIXA DE CONEXÃO 4x94
	CAIXA DE CONEXÃO 4x96
	CAIXA DE CONEXÃO 4x98
	CAIXA DE CONEXÃO 4x100
	CAIXA DE CONEXÃO 4x102
	CAIXA DE CONEXÃO 4x104
	CAIXA DE CONEXÃO 4x106
	CAIXA DE CONEXÃO 4x108
	CAIXA DE CONEXÃO 4x110
	CAIXA DE CONEXÃO 4x112
	CAIXA DE CONEXÃO 4x114
	CAIXA DE CONEXÃO 4x116
	CAIXA DE CONEXÃO 4x118
	CAIXA DE CONEXÃO 4x120
	CAIXA DE CONEXÃO 4x122
	CAIXA DE CONEXÃO 4x124
	CAIXA DE CONEXÃO 4x126
	CAIXA DE CONEXÃO 4x128
	CAIXA DE CONEXÃO 4x130
	CAIXA DE CONEXÃO 4x132
	CAIXA DE CONEXÃO 4x134
	CAIXA DE CONEXÃO 4x136
	CAIXA DE CONEXÃO 4x138
	CAIXA DE CONEXÃO 4x140
	CAIXA DE CONEXÃO 4x142
	CAIXA DE CONEXÃO 4x144
	CAIXA DE CONEXÃO 4x146
	CAIXA DE CONEXÃO 4x148
	CAIXA DE CONEXÃO 4x150
	CAIXA DE CONEXÃO 4x152
	CAIXA DE CONEXÃO 4x154
	CAIXA DE CONEXÃO 4x156
	CAIXA DE CONEXÃO 4x158
	CAIXA DE CONEXÃO 4x160
	CAIXA DE CONEXÃO 4x162
	CAIXA DE CONEXÃO 4x164
	CAIXA DE CONEXÃO 4x166
	CAIXA DE CONEXÃO 4x168
	CAIXA DE CONEXÃO 4x170
	CAIXA DE CONEXÃO 4x172
	CAIXA DE CONEXÃO 4x174
	CAIXA DE CONEXÃO 4x176
	CAIXA DE CONEXÃO 4x178
	CAIXA DE CONEXÃO 4x180
	CAIXA DE CONEXÃO 4x182
	CAIXA DE CONEXÃO 4x184
	CAIXA DE CONEXÃO 4x186
	CAIXA DE CONEXÃO 4x188
	CAIXA DE CONEXÃO 4x190
	CAIXA DE CONEXÃO 4x192
	CAIXA DE CONEXÃO 4x194
	CAIXA DE CONEXÃO 4x196
	CAIXA DE CONEXÃO 4x198
	CAIXA DE CONEXÃO 4x200
	CAIXA DE CONEXÃO 4x202
	CAIXA DE CONEXÃO 4x204
	CAIXA DE CONEXÃO 4x206
	CAIXA DE CONEXÃO 4x208
	CAIXA DE CONEXÃO 4x210
	CAIXA DE CONEXÃO 4x212
	CAIXA DE CONEXÃO 4x214
	CAIXA DE CONEXÃO 4x216
	CAIXA DE CONEXÃO 4x218
	CAIXA DE CONEXÃO 4x220
	CAIXA DE CONEXÃO 4x222
	CAIXA DE CONEXÃO 4x224
	CAIXA DE CONEXÃO 4x226
	CAIXA DE CONEXÃO 4x228
	CAIXA DE CONEXÃO 4x230
	CAIXA DE CONEXÃO 4x232
	CAIXA DE CONEXÃO 4x234
	CAIXA DE CONEXÃO 4x236
	CAIXA DE CONEXÃO 4x238
	CAIXA DE CONEXÃO 4x240
	CAIXA DE CONEXÃO 4x242
	CAIXA DE CONEXÃO 4x244
	CAIXA DE CONEXÃO 4x246
	CAIXA DE CONEXÃO 4x248
	CAIXA DE CONEXÃO 4x250
	CAIXA DE CONEXÃO 4x252
	CAIXA DE CONEXÃO 4x254
	CAIXA DE CONEXÃO 4x256
	CAIXA DE CONEXÃO 4x258
	CAIXA DE CONEXÃO 4x260
	CAIXA DE CONEXÃO 4x262
	CAIXA DE CONEXÃO 4x264
	CAIXA DE CONEXÃO 4x266
	CAIXA DE CONEXÃO 4x268
	CAIXA DE CONEXÃO 4x270
	CAIXA DE CONEXÃO 4x272
	CAIXA DE CONEXÃO 4x274
	CAIXA DE CONEXÃO 4x276
	CAIXA DE CONEXÃO 4x278
	CAIXA DE CONEXÃO 4x280
	CAIXA DE CONEXÃO 4x282
	CAIXA DE CONEXÃO 4x284
	CAIXA DE CONEXÃO 4x286
	CAIXA DE CONEXÃO 4x288
	CAIXA DE CONEXÃO 4x290
	CAIXA DE CONEXÃO 4x292
	CAIXA DE CONEXÃO 4x294
	CAIXA DE CONEXÃO 4x296
	CAIXA DE CONEXÃO 4x298
	CAIXA DE CONEXÃO 4x300
	CAIXA DE CONEXÃO 4x302
	CAIXA DE CONEXÃO 4x304
	CAIXA DE CONEXÃO 4x306
	CAIXA DE CONEXÃO 4x308
	CAIXA DE CONEXÃO 4x310
	CAIXA DE CONEXÃO 4x312
	CAIXA DE CONEXÃO 4x314
	CAIXA DE CONEXÃO 4x316
	CAIXA DE CONEXÃO 4x318
	CAIXA DE CONEXÃO 4x320
	CAIXA DE CONEXÃO 4x322
	CAIXA DE CONEXÃO 4x324
	CAIXA DE CONEXÃO 4x326
	CAIXA DE CONEXÃO 4x328
	CAIXA DE CONEXÃO 4x330
	CAIXA DE CONEXÃO 4x332
	CAIXA DE CONEXÃO 4x334
	CAIXA DE CONEXÃO 4x336
	CAIXA DE CONEXÃO 4x338
	CAIXA DE CONEXÃO 4x340
	CAIXA DE CONEXÃO 4x342
	CAIXA DE CONEXÃO 4x344
	CAIXA DE CONEXÃO 4x346
	CAIXA DE CONEXÃO 4x348
	CAIXA DE CONEXÃO 4x350
	CAIXA DE CONEXÃO 4x352
	CAIXA DE CONEXÃO 4x354
	CAIXA DE CONEXÃO 4x356
	CAIXA DE CONEXÃO 4x358
	CAIXA DE CONEXÃO 4x360
	CAIXA DE CONEXÃO 4x362
	CAIXA DE CONEXÃO 4x364
	CAIXA DE CONEXÃO 4x366
	CAIXA DE CONEXÃO 4x368
	CAIXA DE CONEXÃO 4x370
	CAIXA DE CONEXÃO 4x3

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

- PROJETO DE TELECOM - DUPLEX INFERIOR - 22° - FINAL 02

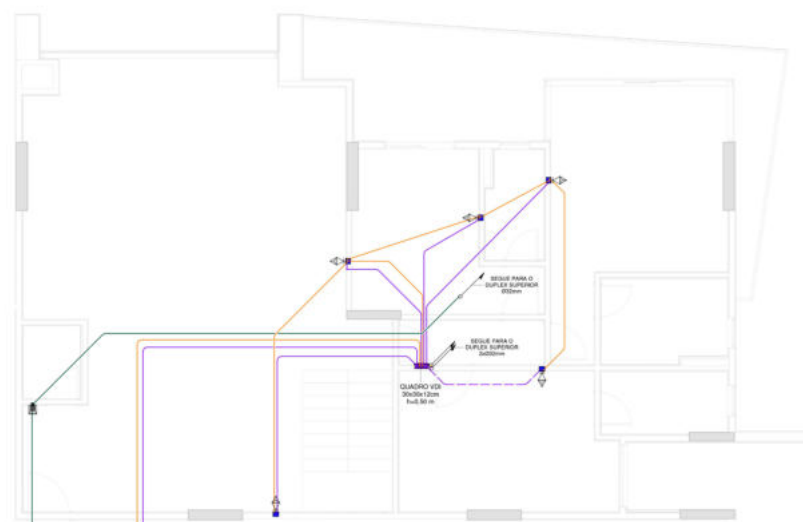


1 PAV. DUPLEX INFERIOR - TELECOMUNICAÇÕES
1 : 50

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

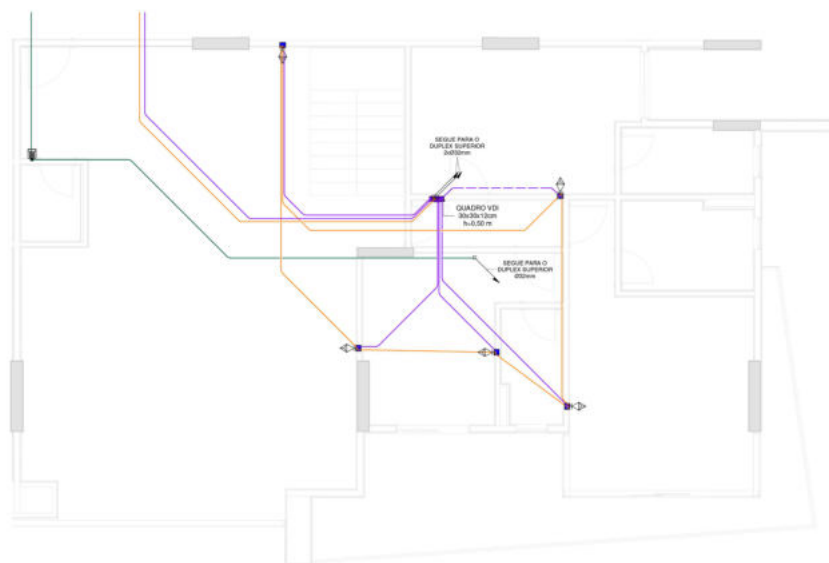
- PROJETO DE TELECOM - DUPLEX INFERIOR - 22° - FINAL 03



1 PAV. DUPLEX INFERIOR - TELECOMUNICAÇÕES
1 : 50

SÍMBOLOGIA	DESCRIÇÃO	NOTAS
	CAIXAS DE CONEXÃO	DETERMINAR AS CARACTERÍSTICAS DO PONTO ELÉTRICO, A ALTURA DE SUA INSTALAÇÃO, O SUPORTE E ESQUELO NECESSÁRIOS PARA SUA INSTALAÇÃO.
	CAIXA 4x4x100mm	UTILIZAR EM CASOS DE CONEXÃO DE ELETRÓDUTOS ONDE ESTÁVAM VINCULADAS AS TUBULAÇÕES E SUPORTE COM DIMENSÕES PARA APOIO PONTOS ELÉTRICOS.
	CAIXA 4x4x100mm	
CAIXAS DE CONEXÃO		
	CAIXA 4x4x100mm	
	CAIXA 4x4x100mm	
	CAIXA 4x4x100mm	
DISPOSITIVOS		
	CAIXA DE EMBOITAMENTO 4x4x100mm	
	1. TELEFONE	
	2. TV	
	CAIXA DE EMBOITAMENTO 4x4x100mm	
	1. TV - TELEFONE	
	CAIXA DE EMBOITAMENTO 4x4x100mm	
	1. ESPELHO CÍRCULO	
	CAIXA DE EMBOITAMENTO 4x4x100mm	
	1. INTERFONE	
	2. PORTA-RELEVO	
	PONTOS DE FIO	
	1. TELEFONE	
	2. TV	
	CÂMERA TÍPO BULLET PARA CFTV	
	CAIXA TÍPO BULLET	
	CAIXA TÍPO BULLET	
	TUBULAÇÃO QUE SOB	
	TUBULAÇÃO QUE DESCE	
	TUBULAÇÃO QUE PASSA	
	ELETRÓDUTO INTERNO NA PAREDE, LAM. OU ENTREPISO	
	ELETRÓDUTO INTERNO (SUBSTITUÍDO NO FIO)	
	ELETRÓDUTO APARENTE	
	DISCIPLINAR (CORRIGIR)	
	INSTALAÇÕES DE TELECOMUNICAÇÃO TELEFONE	
	INSTALAÇÕES DE INTERFONE	
	INSTALAÇÕES DE TVCITA	
	INSTALAÇÕES DE CFTV	
	INSTALAÇÕES DE SEGURANÇA	
OBS: ELETRÓDUTOS NÃO INDICADOS DEVERÃO SER DE Ø1" (UTILIZAR ELETRÓDUTOS PVC FLEXÍVEL REFORÇADO).		

- PROJETO DE TELECOM - DUPLEX INFERIOR - 22º - FINAL 04



1 PAV. DUPLEX INFERIOR - TELECOMUNICAÇÕES
1 : 50

	ADVERTÊNCIAS SE TIVERMOS AS CARACTERÍSTICAS DO PONTO ELÉTRICO, A ALTURA DE SUA INSTALAÇÃO SUPRIMIRÁ A NECESSIDADE PARA SUA REGULAÇÃO	
	CABOS DE CONEXÃO DE TIVERMOS EM CASA DE CONJUNTO DE ELÉTRICIDADE, NEM ESTARÃO VIOLADOS AS TRAMPA E SUPORTE COM DISPOSITIVOS PARA USO (PONTOS ELÉTRICOS)	
	Caixas de Conexão	
	CABA 4x4 EM PVC DE 100MM	
	CABA 4x4 EM PVC DE 100MM	
	CABA 4x4 EM PVC DE 100MM	
DISPOSITIVOS		
	CABA DE EMBOLO 4" X 4" EM PVC (1/2-30cm)	1) TELEFONE
	CABA DE EMBOLO 4" X 4" EM PVC (1/2-30cm)	1) TV + TELEFONE
	CABA DE EMBOLO 4" X 4" EM PVC (1/2-30cm)	1) TELEFONE
	CABA DE EMBOLO 4" X 4" EM PVC (1/2-30cm)	1) TELEFONE
	CABA DE EMBOLO 4" X 4" EM PVC (1/2-30cm)	1) TELEFONE
	CABA DE EMBOLO 4" X 4" EM PVC (1/2-30cm)	1) TELEFONE
	CABA DE EMBOLO 4" X 4" EM PVC (1/2-30cm)	1) TELEFONE
	CABA DE EMBOLO 4" X 4" EM PVC (1/2-30cm)	1) TELEFONE
	CABA DE EMBOLO 4" X 4" EM PVC (1/2-30cm)	1) TELEFONE
	CABA DE EMBOLO 4" X 4" EM PVC (1/2-30cm)	1) TELEFONE
	CABA DE EMBOLO 4" X 4" EM PVC (1/2-30cm)	1) TELEFONE
	CABA DE EMBOLO 4" X 4" EM PVC (1/2-30cm)	1) TELEFONE
	CABA DE EMBOLO 4" X 4" EM PVC (1/2-30cm)	1) TELEFONE
	CABA DE EMBOLO 4" X 4" EM PVC (1/2-30cm)	1) TELEFONE
	CABA DE EMBOLO 4" X 4" EM PVC (1/2-30cm)	1) TELEFONE
	CABA DE EMBOLO 4" X 4" EM PVC (1/2-30cm)	1) TELEFONE
	CABA DE EMBOLO 4" X 4" EM PVC (1/2-30cm)	1) TELEFONE
	CABA DE EMBOLO 4" X 4" EM PVC (1/2-30cm)	1) TELEFONE
	CABA DE EMBOLO 4" X 4" EM PVC (1/2-30cm)	1) TELEFONE

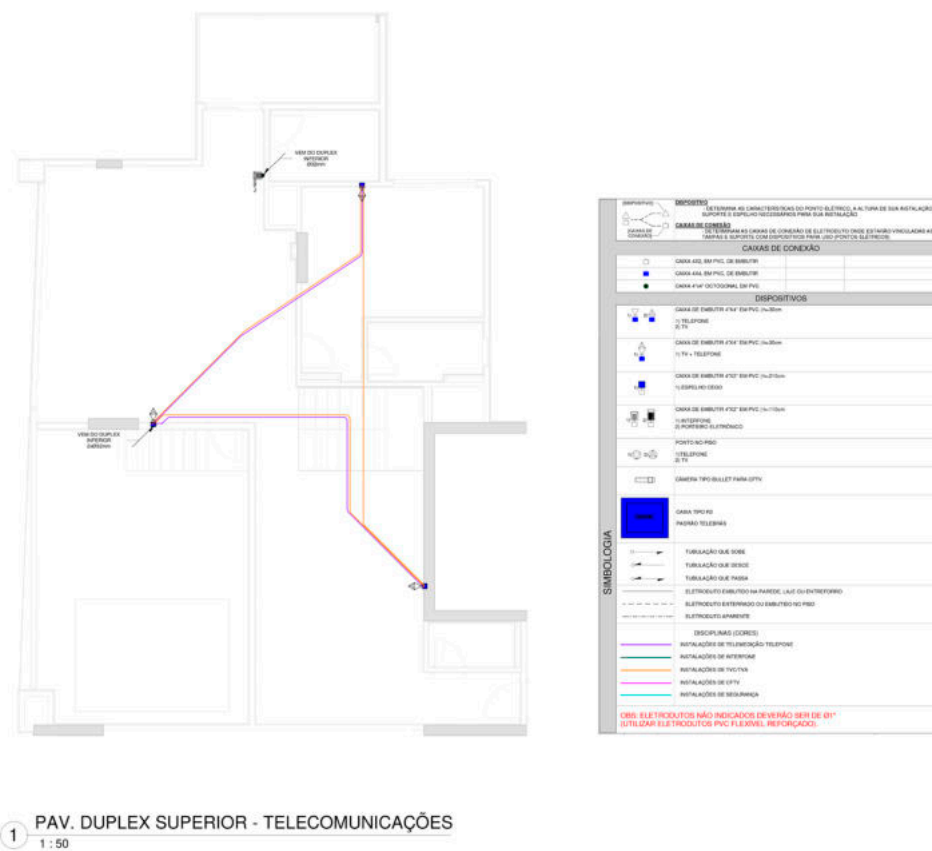
- PROJETO DE TELECOM - DUPLEX SUPERIOR - 23º - FINAL 01

[illegible]

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

- PROJETO DE TELECOM - DUPLEX SUPERIOR - 23° - FINAL 02



- PROJETO DE TELECOM - DUPLEX SUPERIOR - 23º - FINAL 03



Diagrama de Instalação

Equipamento de Comunicação

CABOS DE FIBRA

- CABO DE FIBRA 1000 (1000 metros)
- CABO DE FIBRA 2000 (2000 metros)
- CABO DE FIBRA 3000 (3000 metros)
- CABO DE FIBRA 4000 (4000 metros)
- CABO DE FIBRA 5000 (5000 metros)
- CABO DE FIBRA 6000 (6000 metros)
- CABO DE FIBRA 7000 (7000 metros)
- CABO DE FIBRA 8000 (8000 metros)
- CABO DE FIBRA 9000 (9000 metros)
- CABO DE FIBRA 10000 (10000 metros)

DISPOSITIVOS

- CONECTOR DE FIBRA (CONECTOR)
- TUBO DE PROTEÇÃO (TUBO)
- EQUIPAMENTO DE COMUNICAÇÃO (EQUIPAMENTO)

Instalação:

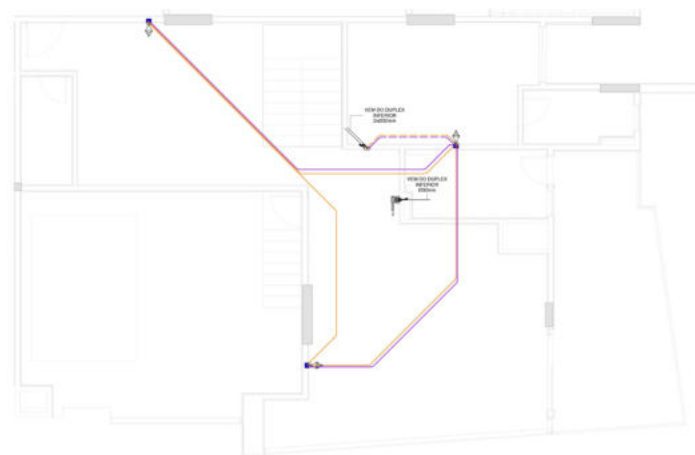
1. Conectar o cabo de fibra óptica ao conector.

2. Conectar o conector ao equipamento de comunicação.

3. Proteger o cabo de fibra óptica com o tubo de proteção.

4. Conectar o tubo de proteção ao equipamento de comunicação.

- PROJETO DE TELECOM - DUPLEX SUPERIOR - 23º - FINAL 04

[illegible]

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

5.3 VISTAS E ESQUEMAS TÉCNICOS DE INSTALAÇÕES

ÁREAS PRIVATIVAS

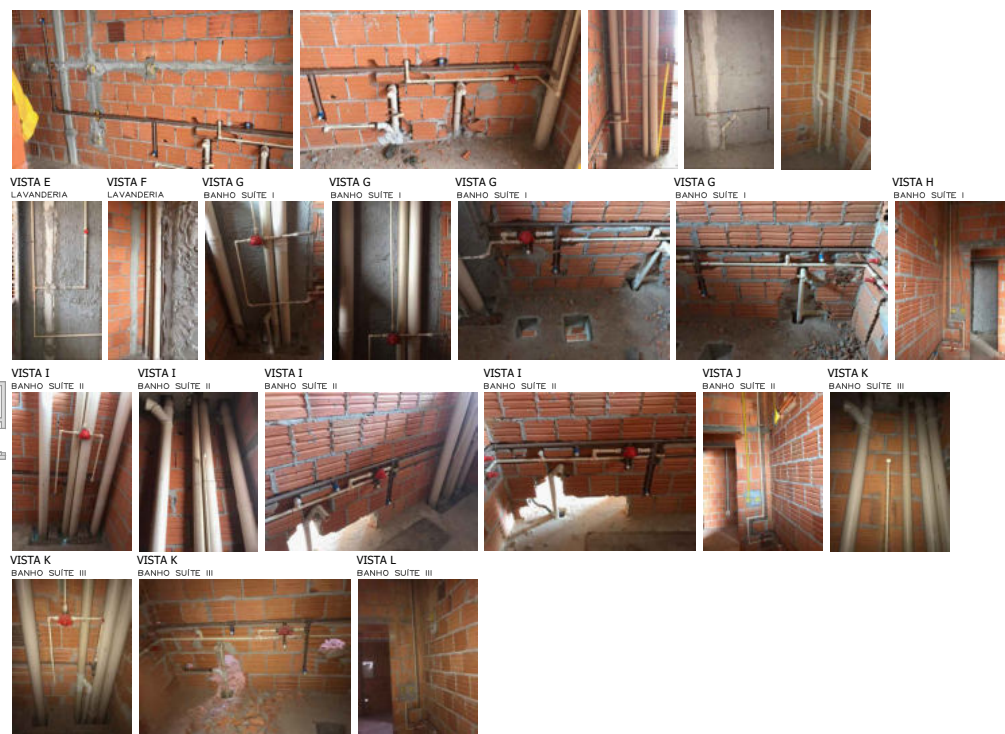
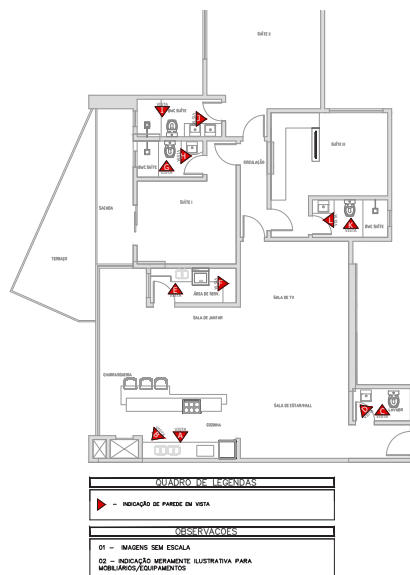
- INSTALAÇÕES DE ÁGUA, ESGOTO E GÁS - PAV07_APT01



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

- INSTALAÇÕES DE ÁGUA, ESGOTO E GÁS - PAV07_APT012



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

• INSTALAÇÕES DE ÁGUA, ESGOTO E GÁS - PAV07_APT013



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

• INSTALAÇÕES DE ÁGUA, ESGOTO E GÁS - PAV07_APT014



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

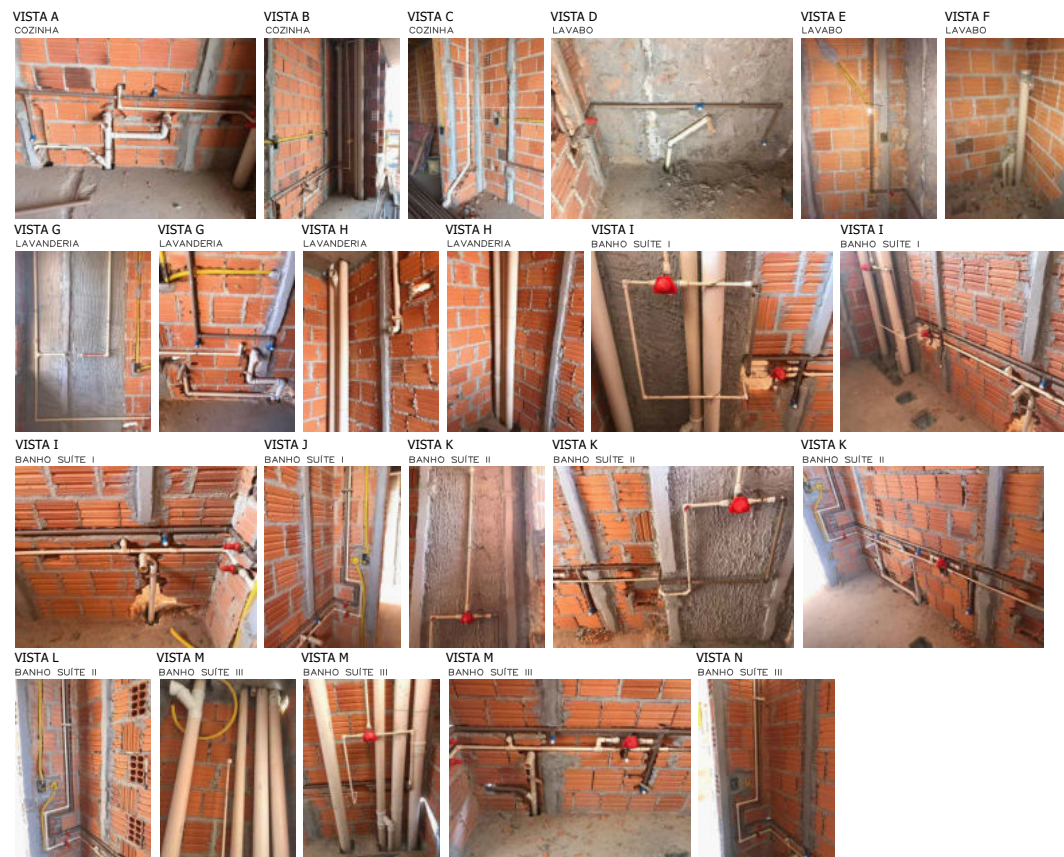
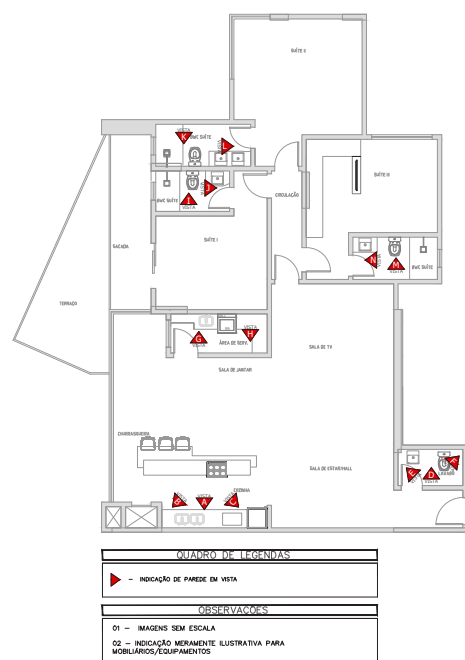
• INSTALAÇÕES DE ÁGUA, ESGOTO E GÁS - PAV08_APT021



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

- INSTALAÇÕES DE ÁGUA, ESGOTO E GÁS - PAV08_APT022



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

- INSTALAÇÕES DE ÁGUA, ESGOTO E GÁS - PAV08_APT023



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

• INSTALAÇÕES DE ÁGUA, ESGOTO E GÁS - PAV08_APT024

QUADRO DE LEGENDAS
► - INDICAÇÃO DE PAREDE EM VISTA
OBSERVAÇÕES
01 - IMAGENS SEM ESCALA
02 - INDICAÇÃO MERAMENTE ILUSTRATIVA PARA MOBILIÁRIOS/EQUIPAMENTOS



VISTA A
COZINHA



VISTA B
COZINHA



VISTA C
LAVABO



VISTA D
LAVABO



VISTA E
LAVANDERIA



VISTA E
LAVANDERIA



VISTA F
LAVANDERIA



VISTA G
BANHO SUITE I



VISTA G
BANHO SUITE I



VISTA H
BANHO SUITE I



VISTA I
BANHO SUITE II



VISTA I
BANHO SUITE II



VISTA I
BANHO SUITE II



VISTA J
BANHO SUITE II



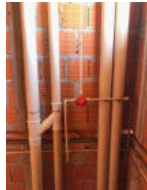
VISTA K
BANHO SUITE III



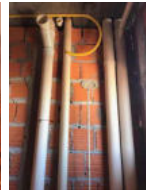
VISTA L
BANHO SUITE III



VISTA L
BANHO SUITE III



VISTA L
BANHO SUITE III



VISTA M
BANHO SUITE III



VISTA M
BANHO SUITE III



VISTA N
BANHO SUITE III



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

• INSTALAÇÕES DE ÁGUA, ESGOTO E GÁS - PAV09_APT031



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

• INSTALAÇÕES DE ÁGUA, ESGOTO E GÁS - PAV09_APT032



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

• INSTALAÇÕES DE ÁGUA, ESGOTO E GÁS - PAV09_APT033



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

• INSTALAÇÕES DE ÁGUA, ESGOTO E GÁS - PAV09_APT034



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

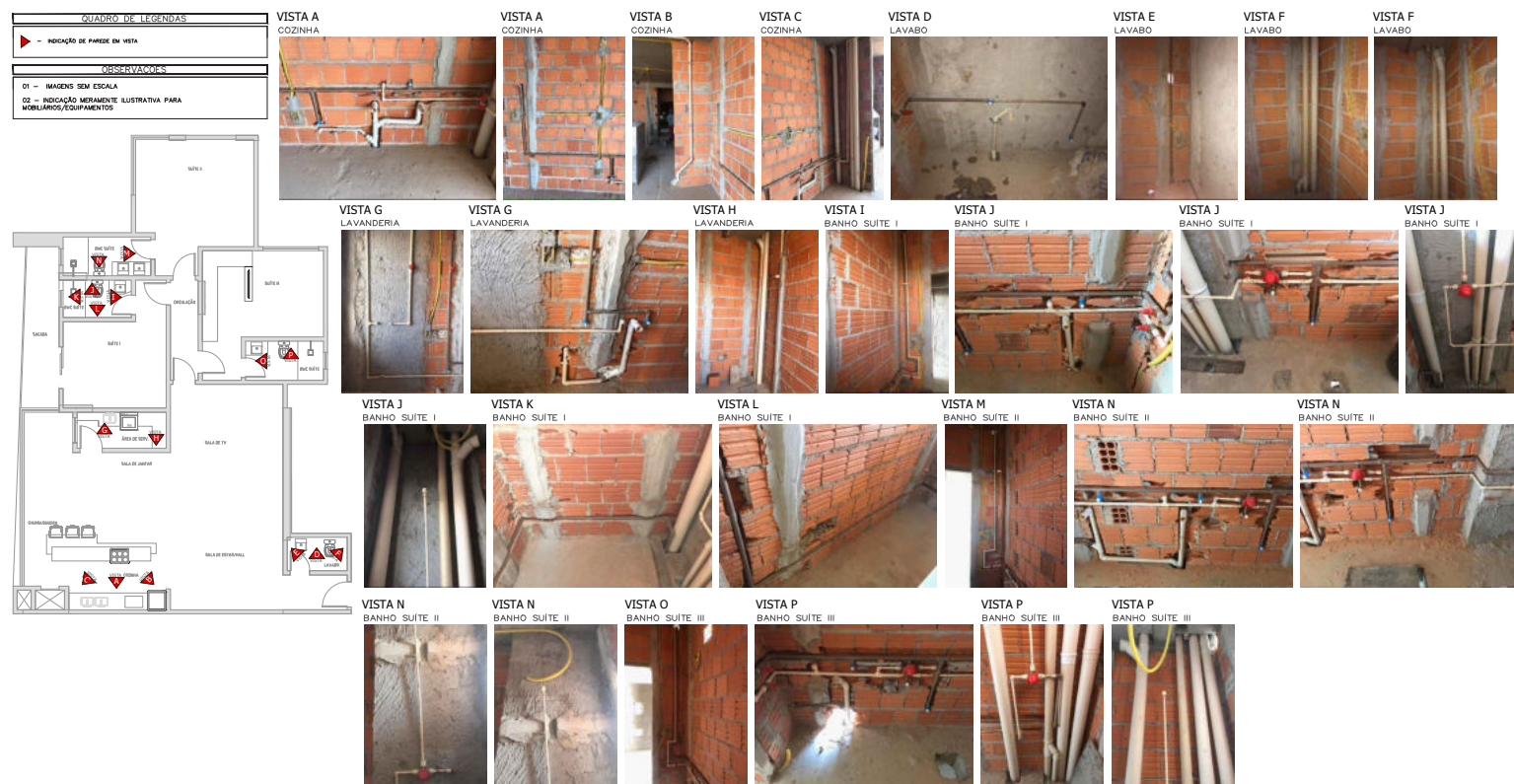
• INSTALAÇÕES DE ÁGUA, ESGOTO E GÁS - PAV10_APTO41



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

- INSTALAÇÕES DE ÁGUA, ESGOTO E GÁS - PAV10_APT042



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

• INSTALAÇÕES DE ÁGUA, ESGOTO E GÁS - PAV10_APT043



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

• INSTALAÇÕES DE ÁGUA, ESGOTO E GÁS - PAV10_APTO44



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

• INSTALAÇÕES DE ÁGUA, ESGOTO E GÁS - PAV1 1_APT051



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

• INSTALAÇÕES DE ÁGUA, ESGOTO E GÁS - PAV1 1_APT052



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

• INSTALAÇÕES DE ÁGUA, ESGOTO E GÁS - PAV1 1_APTO53



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

• INSTALAÇÕES DE ÁGUA, ESGOTO E GÁS - PAV1 1_APT054



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

• INSTALAÇÕES DE ÁGUA, ESGOTO E GÁS - PAV12_APT061



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

• INSTALAÇÕES DE ÁGUA, ESGOTO E GÁS - PAV12_APT062



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

• INSTALAÇÕES DE ÁGUA, ESGOTO E GÁS - PAV12_APT063



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

• INSTALAÇÕES DE ÁGUA, ESGOTO E GÁS - PAV12_APT064



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

• INSTALAÇÕES DE ÁGUA, ESGOTO E GÁS - PAV13_APT071



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

• INSTALAÇÕES DE ÁGUA, ESGOTO E GÁS - PAV13_APT072



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

- INSTALAÇÕES DE ÁGUA, ESGOTO E GÁS - PAV13_APT073



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

• INSTALAÇÕES DE ÁGUA, ESGOTO E GÁS - PAV13_APT074



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

- INSTALAÇÕES DE ÁGUA, ESGOTO E GÁS - PAV14_APT081



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

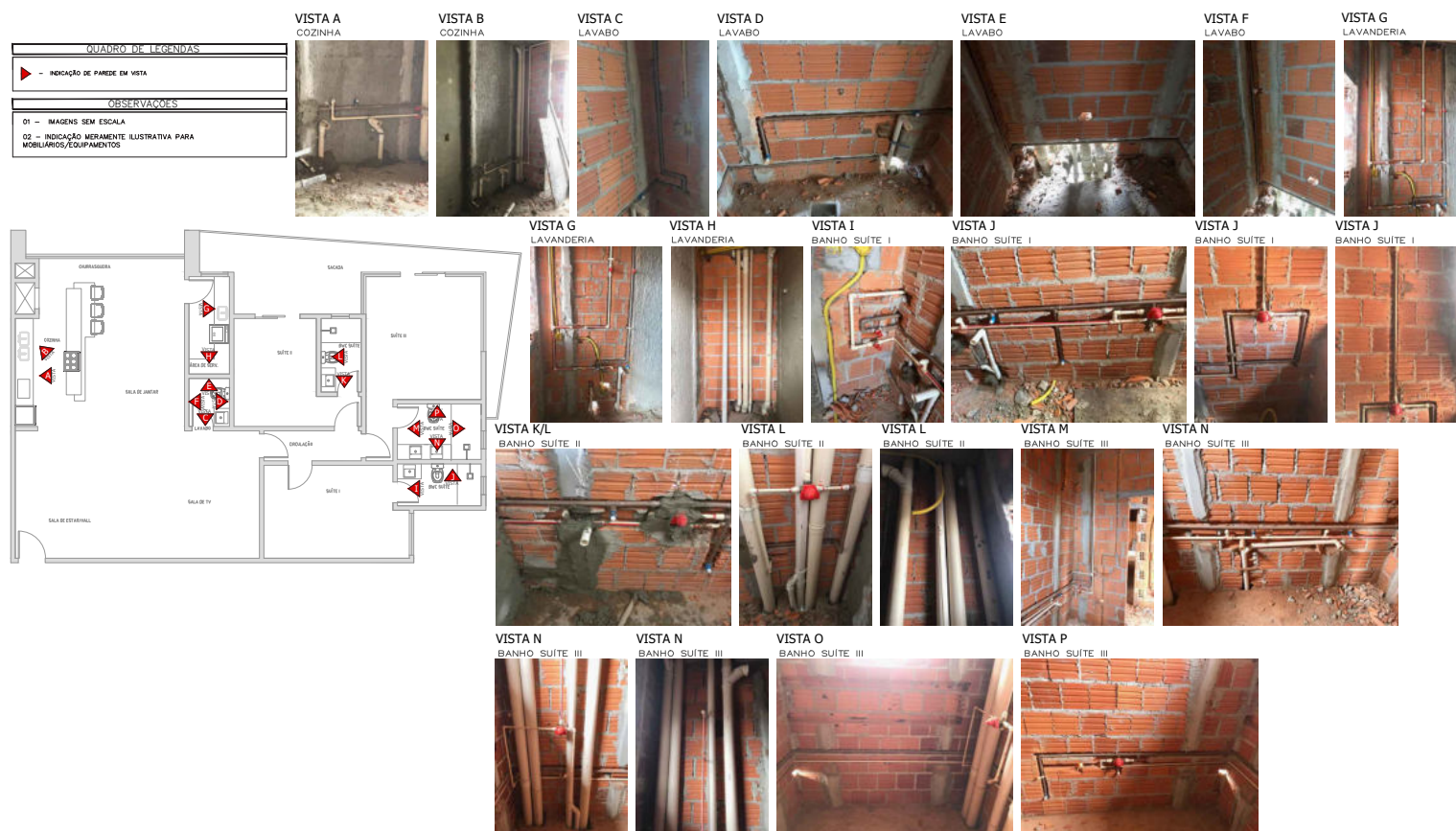
• INSTALAÇÕES DE ÁGUA, ESGOTO E GÁS - PAV14_APT082



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

- INSTALAÇÕES DE ÁGUA, ESGOTO E GÁS - PAV14_APT083



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

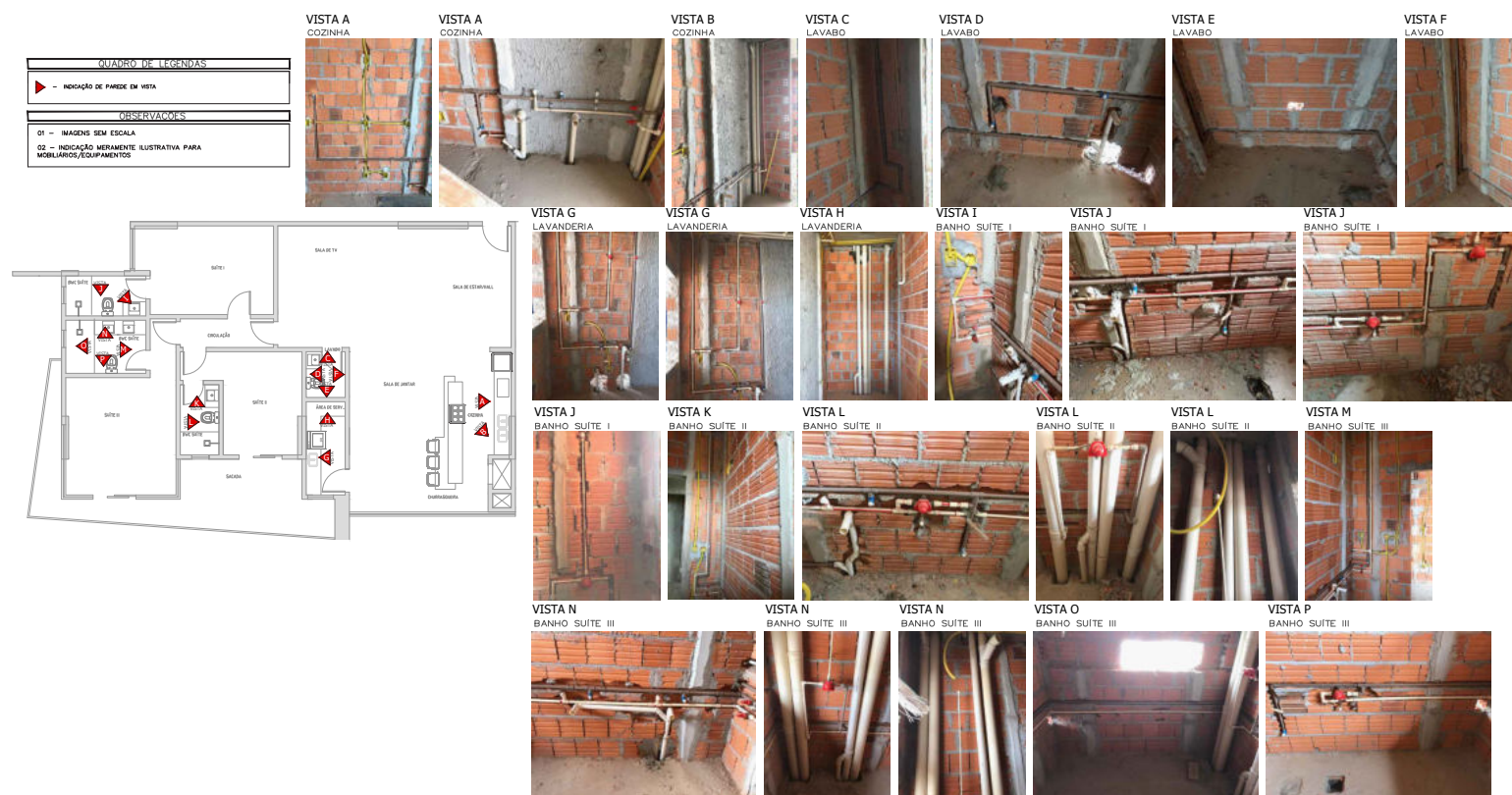
• INSTALAÇÕES DE ÁGUA, ESGOTO E GÁS - PAV14_APT084



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

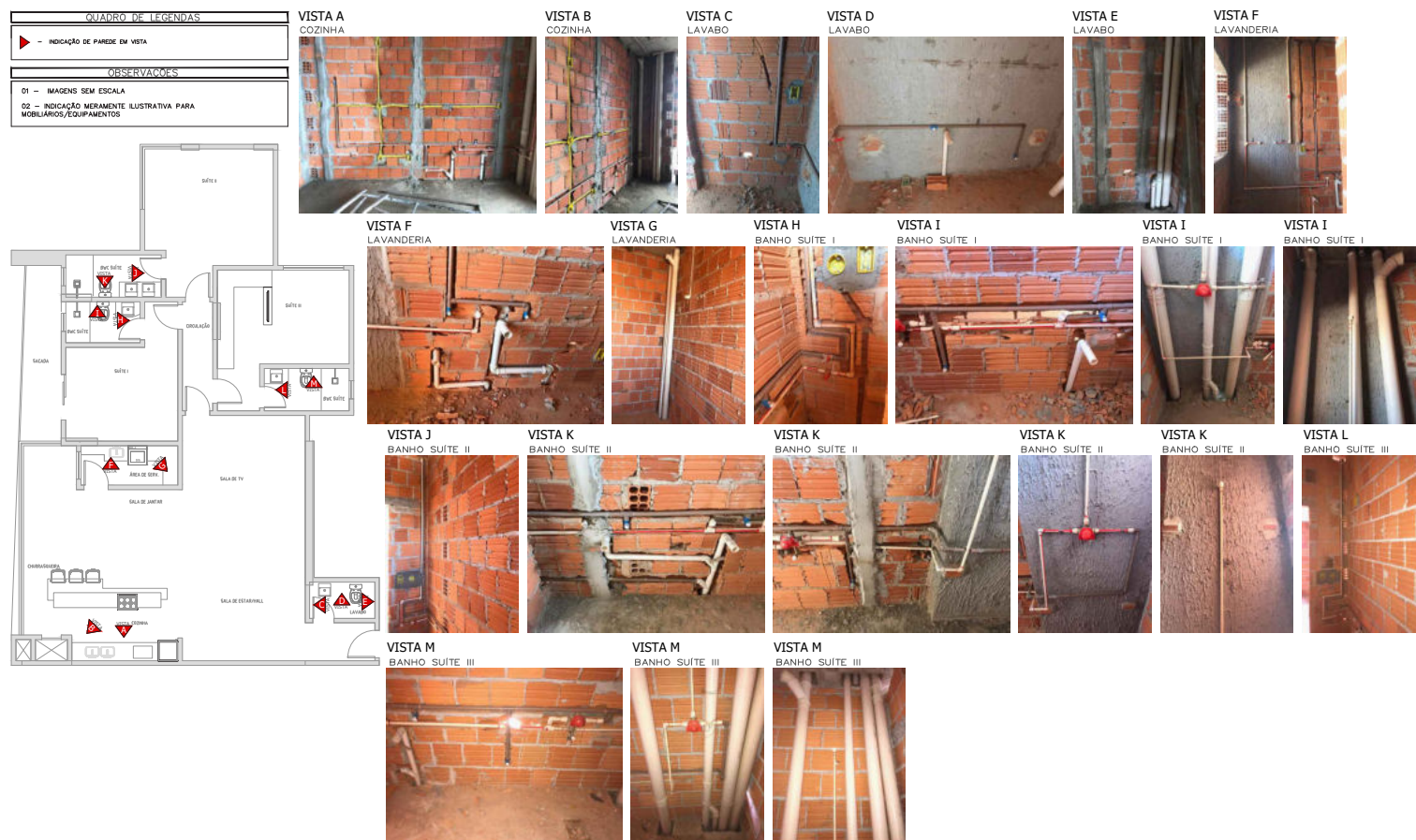
• INSTALAÇÕES DE ÁGUA, ESGOTO E GÁS - PAV15_APT091



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

• INSTALAÇÕES DE ÁGUA, ESGOTO E GÁS - PAV15_APT092



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

• INSTALAÇÕES DE ÁGUA, ESGOTO E GÁS - PAV15_APT093



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

• INSTALAÇÕES DE ÁGUA, ESGOTO E GÁS - PAV15_APT094



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

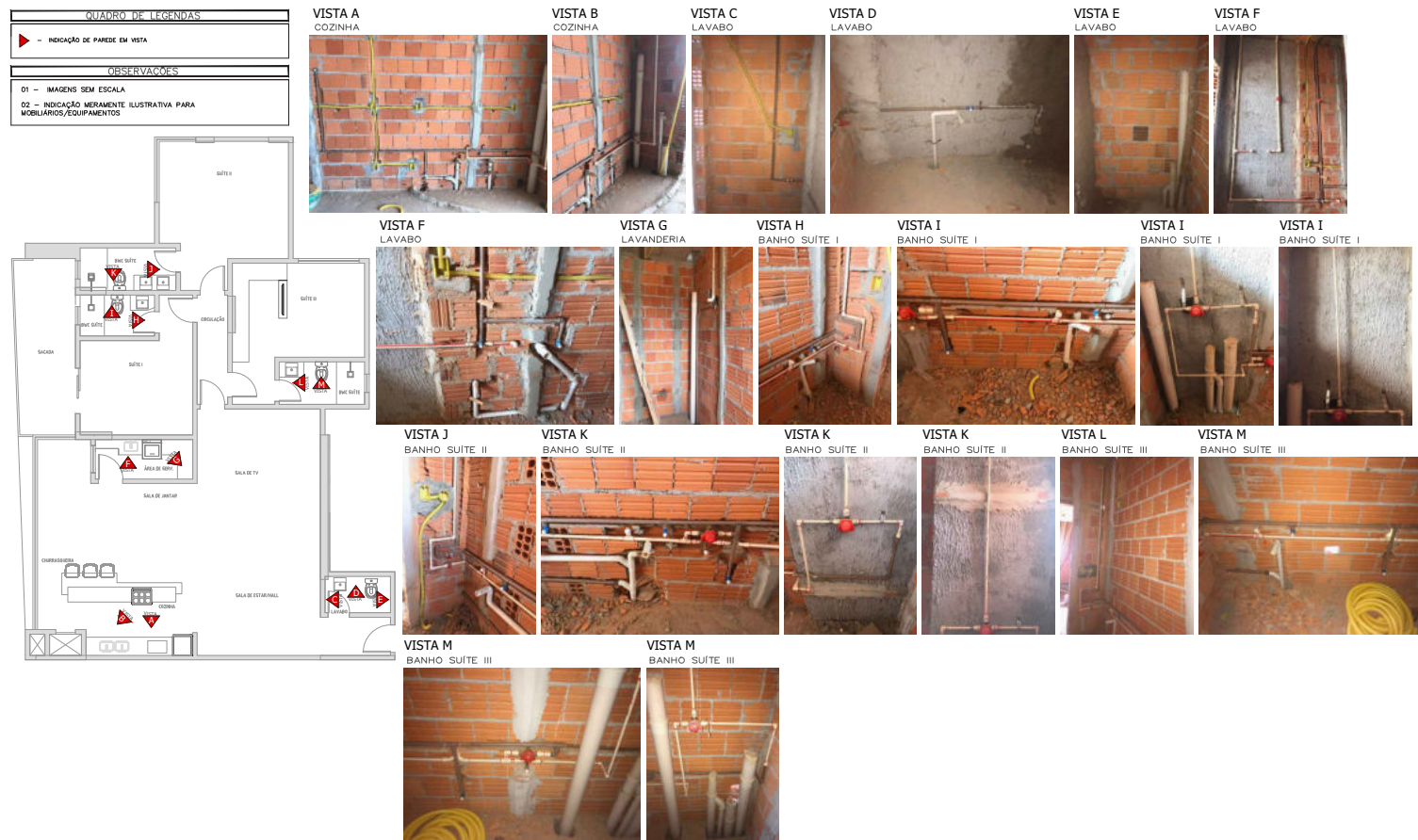
- INSTALAÇÕES DE ÁGUA, ESGOTO E GÁS - PAV16_APT0101



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

• INSTALAÇÕES DE ÁGUA, ESGOTO E GÁS - PAV16_APT0102



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

• INSTALAÇÕES DE ÁGUA, ESGOTO E GÁS - PAV16_APTO103



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

• INSTALAÇÕES DE ÁGUA, ESGOTO E GÁS - PAV16_APTO104



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

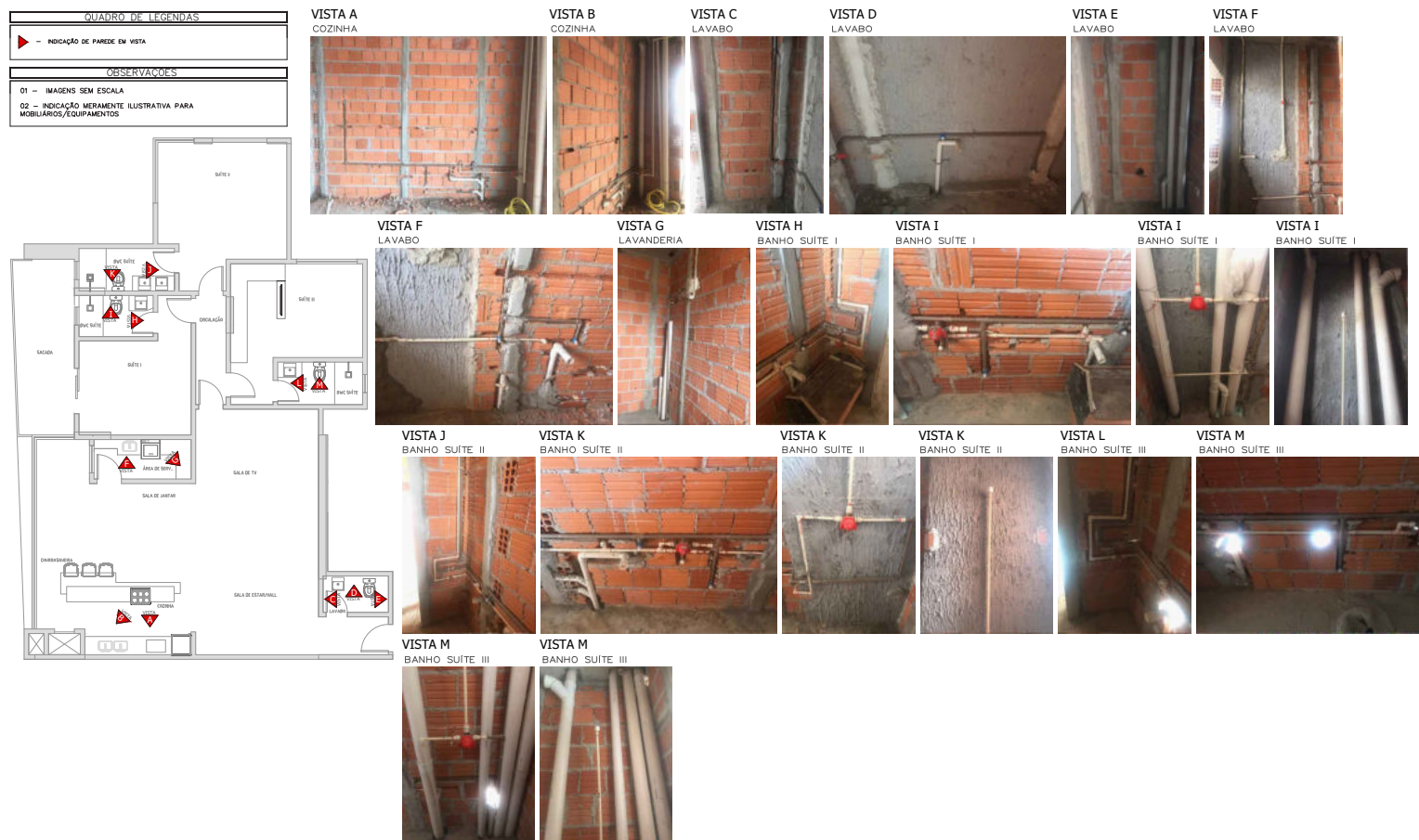
• INSTALAÇÕES DE ÁGUA, ESGOTO E GÁS - PAV17_APT0111



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

• INSTALAÇÕES DE ÁGUA, ESGOTO E GÁS - PAV17_APTO112



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

• INSTALAÇÕES DE ÁGUA, ESGOTO E GÁS - PAV17_APTO113



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

• INSTALAÇÕES DE ÁGUA, ESGOTO E GÁS - PAV17_APTO114



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

• INSTALAÇÕES DE ÁGUA, ESGOTO E GÁS - PAV18_APTO121



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

• INSTALAÇÕES DE ÁGUA, ESGOTO E GÁS - PAV18_APTO122



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

• INSTALAÇÕES DE ÁGUA, ESGOTO E GÁS - PAV18_APTO123



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

• INSTALAÇÕES DE ÁGUA, ESGOTO E GÁS - PAV18_APTO124



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

• INSTALAÇÕES DE ÁGUA, ESGOTO E GÁS - PAV19_APTO131



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

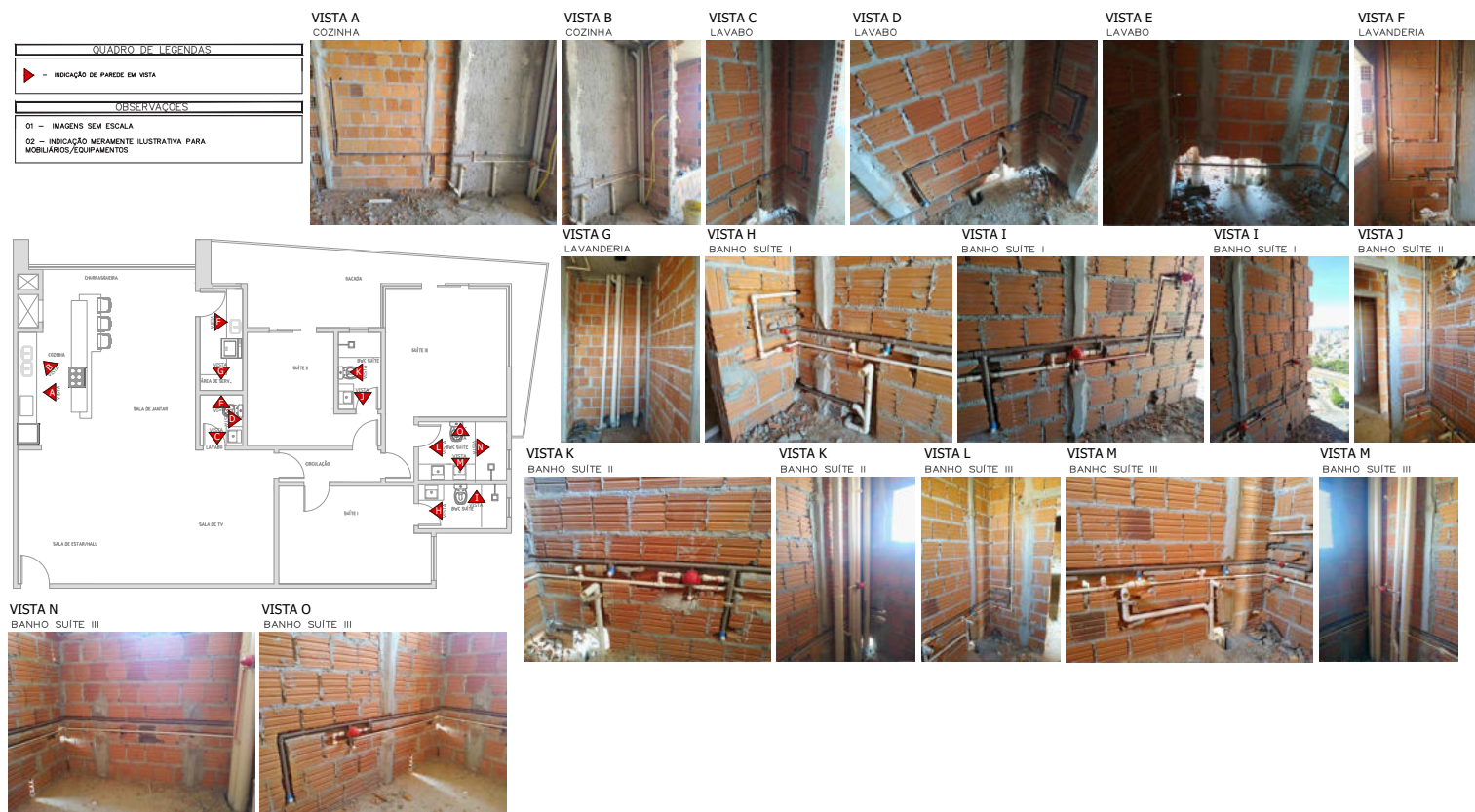
- INSTALAÇÕES DE ÁGUA, ESGOTO E GÁS - PAV19_APT0132



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

• INSTALAÇÕES DE ÁGUA, ESGOTO E GÁS - PAV19_APTO133



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

• INSTALAÇÕES DE ÁGUA, ESGOTO E GÁS - PAV19_APTO134



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

• INSTALAÇÕES DE ÁGUA, ESGOTO E GÁS - PAV20_APTO141



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

• INSTALAÇÕES DE ÁGUA, ESGOTO E GÁS - PAV20_APTO142



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

- INSTALAÇÕES DE ÁGUA, ESGOTO E GÁS - PAV20_APT0143



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

• INSTALAÇÕES DE ÁGUA, ESGOTO E GÁS - PAV20_APTO144



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

• INSTALAÇÕES DE ÁGUA, ESGOTO E GÁS - PAV21_APTO151



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

• INSTALAÇÕES DE ÁGUA, ESGOTO E GÁS - PAV21_APTO152



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

• INSTALAÇÕES DE ÁGUA, ESGOTO E GÁS - PAV21_APTO153



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

• INSTALAÇÕES DE ÁGUA, ESGOTO E GÁS - PAV21_APTO154



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

• INSTALAÇÕES DE ÁGUA, ESGOTO E GÁS - PAV22_APTO161_DUPLEX INFERIOR

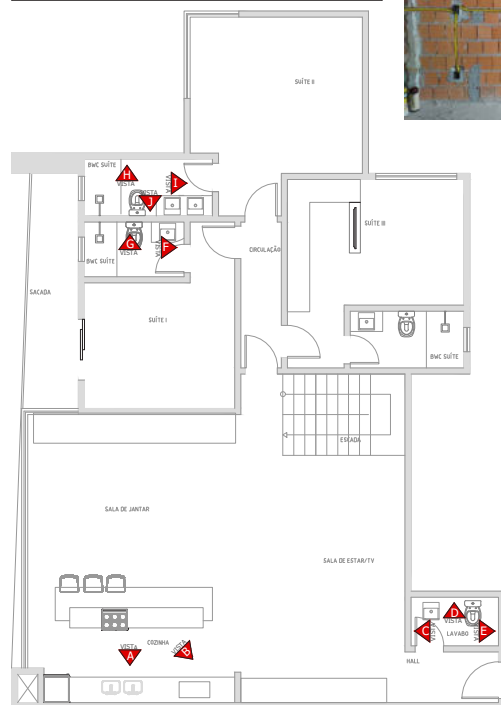


MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

• INSTALAÇÕES DE ÁGUA, ESGOTO E GÁS - PAV22_APTO162_DUPLEX INFERIOR

QUADRO DE LEGENDAS
▶ - INDICAÇÃO DE PAREDE EM VISTA
OBSERVAÇÕES
01 - IMAGENS SEM ESCALA
02 - INDICAÇÃO MERAMENTE ILUSTRATIVA PARA MOBILIÁRIOS/EQUIPAMENTOS



VISTA A
COZINHA



VISTA B
COZINHA



VISTA C
LAVABO



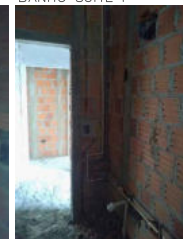
VISTA D
LAVABO



VISTA E
LAVABO



VISTA F
BANHO SUÍTE I



VISTA G
BANHO SUÍTE I



VISTA G
BANHO SUÍTE I



VISTA H
BANHO SUÍTE II



VISTA I
BANHO SUÍTE II



VISTA J
BANHO SUÍTE II



VISTA J
BANHO SUÍTE II



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

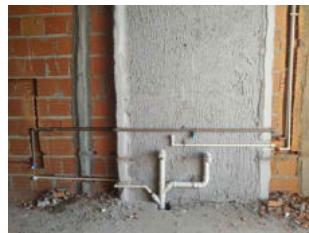
- INSTALAÇÕES DE ÁGUA, ESGOTO E GÁS - PAV22_APT0163_DUPLEX INFERIOR

QUADRO DE LEGENDAS	
	- INDICAÇÃO DE PAREDE EM VISTA

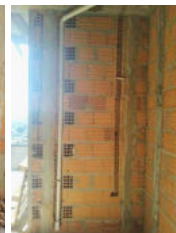
OBSERVAÇÕES	
01 -	IMAGENS SEM ESCALA
02 -	INDICAÇÃO MERAMENTE ILUSTRATIVA PARA MOBILIÁRIOS/EQUIPAMENTOS



VISTA A
COZINHA



VISTA B
COZINHA



VISTA C
BANHO SUÍTE I



VISTA D
BANHO SUÍTE I



VISTA D
BANHO SUÍTE I



VISTA E
BANHO SUÍTE I



VISTA F
BANHO SUÍTE I



VISTA G
BANHO SUÍTE II



VISTA H
BANHO SUÍTE II



VISTA H
BANHO SUÍTE II



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

• INSTALAÇÕES DE ÁGUA, ESGOTO E GÁS - PAV22_APTO164_DUPLEX INFERIOR

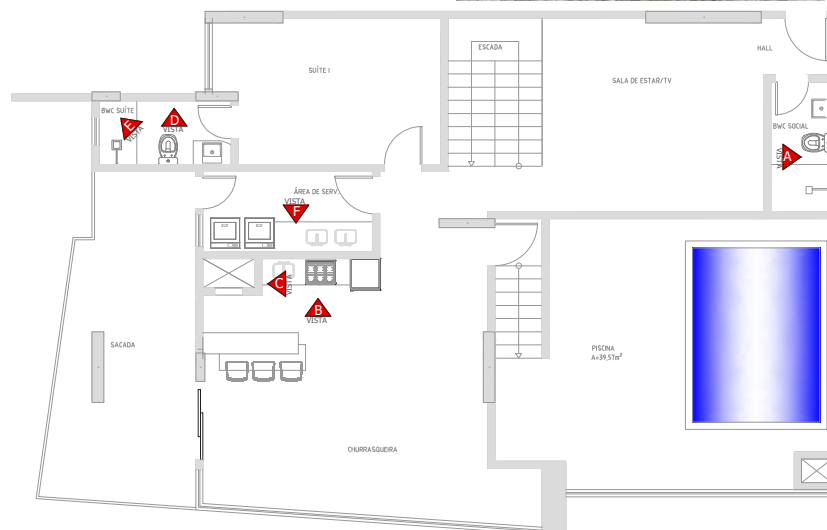


MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

• INSTALAÇÕES DE ÁGUA, ESGOTO E GÁS - PAV23_APTO161_DUPLEX SUP

QUADRO DE LEGENDAS
 - INDICAÇÃO DE PAREDE EM VISTA
OBSERVAÇÕES
01 - IMAGENS SEM ESCALA
02 - INDICAÇÃO MERAMENTE ILUSTRATIVA PARA MOBILIÁRIOS/EQUIPAMENTOS



VISTA A
BANHEIRO PISCINA



VISTA A
BANHEIRO PISCINA



VISTA B
COZINHA



VISTA C
COZINHA/CHURRASQ.



VISTA D
LAVABO SACADA



VISTA E
LAVABO SACADA



VISTA F
LAVANDERIA



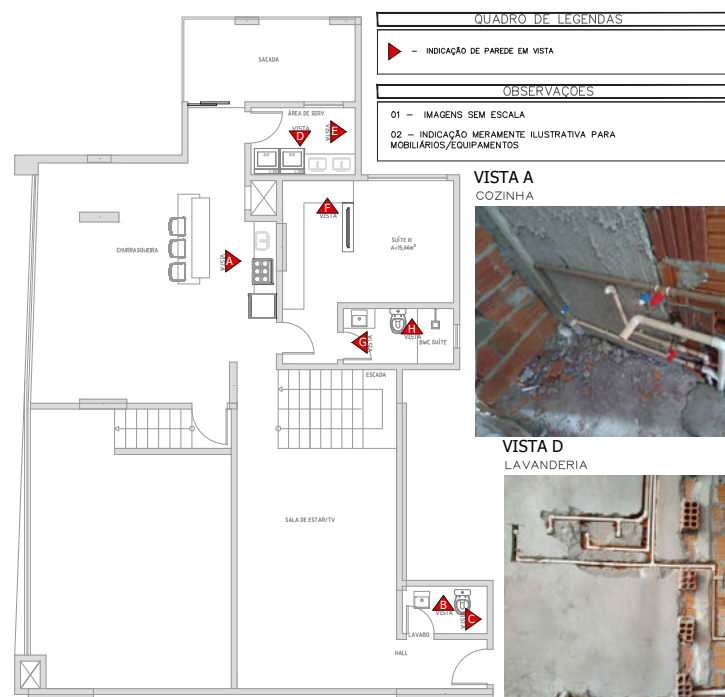
VISTA F
LAVANDERIA



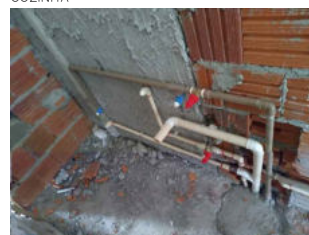
MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

• INSTALAÇÕES DE ÁGUA, ESGOTO E GÁS - PAV23_APTO162_DUPLEX SUP



VISTA A
COZINHA



VISTA A
COZINHA



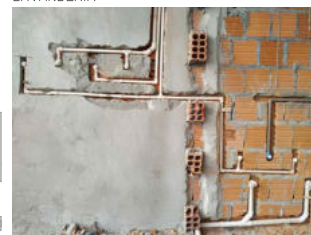
VISTA B
LAVABO



VISTA C
LAVABO



VISTA D
LAVANDERIA



VISTA D
LAVANDERIA



VISTA E
LAVANDERIA



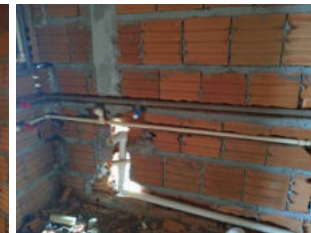
VISTA F
LAVANDERIA



VISTA G
BWC SUÍTE



VISTA H
BWC SUÍTE



VISTA H
BWC SUÍTE



VISTA H
BWC SUÍTE



MENU

- 1. Apresentação do Empreendimento
- 2. Primeiras Orientações
- 3. Descrição e Cuidados no Uso
- 4. Materiais de Acabamento
- 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
- 6. Manutenção
- 7. Garantias
- 8. Informações Complementares
- 9. Anexos Técnicos

• INSTALAÇÕES DE ÁGUA, ESGOTO E GÁS - PAV23_APTO163_DUPLEX SUP

QUADRO DE LEGENDAS	
	INDICAÇÃO DE PAREDE EM VISTA
OBSERVAÇÕES	
01	IMAGENS SEM ESCALA
02	INDICAÇÃO MERAMENTE ILUSTRATIVA PARA MOBILIÁRIOS/EQUIPAMENTOS

VISTA A
COZINHA



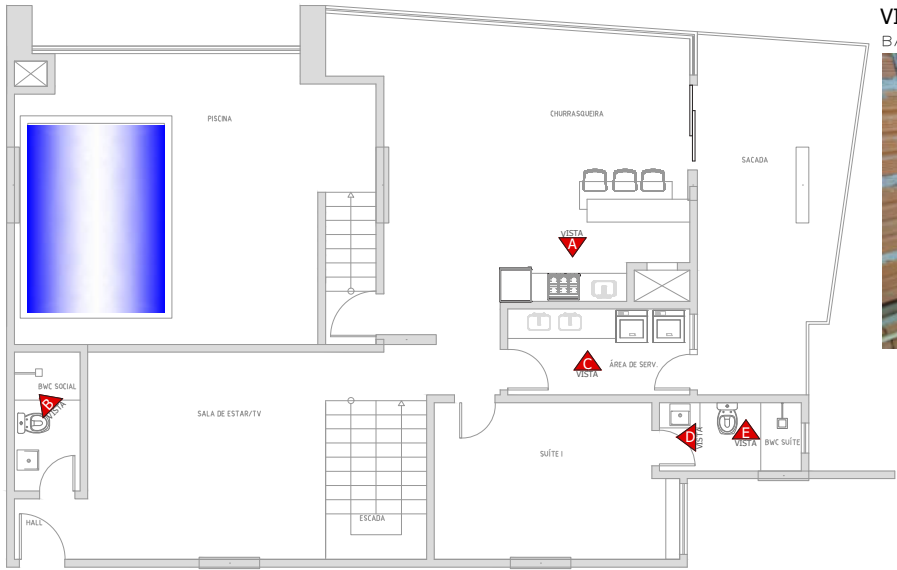
VISTA B
BWC SOCIAL



VISTA C
LAVANDERIA



VISTA D
BANHO SUÍTE I



VISTA E
BANHO SUÍTE I



VISTA E
BANHO SUÍTE I



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

• INSTALAÇÕES DE ÁGUA, ESGOTO E GÁS - PAV23_APTO164_DUPLEX SUP

QUADRO DE LEGENDAS
 - INDICAÇÃO DE PAREDE EM VISTA
OBSERVAÇÕES
01 - IMAGENS SEM ESCALA
02 - INDICAÇÃO MERAMENTE ILUSTRATIVA PARA MOBILIÁRIOS/EQUIPAMENTOS



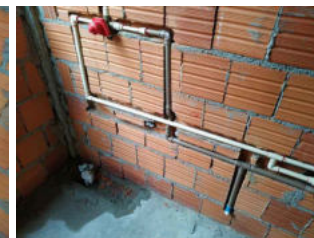
VISTA A
COZINHA



VISTA B
BWC SOCIAL



VISTA C
BWC SOCIAL



VISTA C
BWC SOCIAL



VISTA D
LAVANDERIA



VISTA D
LAVANDERIA



VISTA D
LAVANDERIA



VISTA E
BANHO SUÍTE I



VISTA F
BANHO SUÍTE I



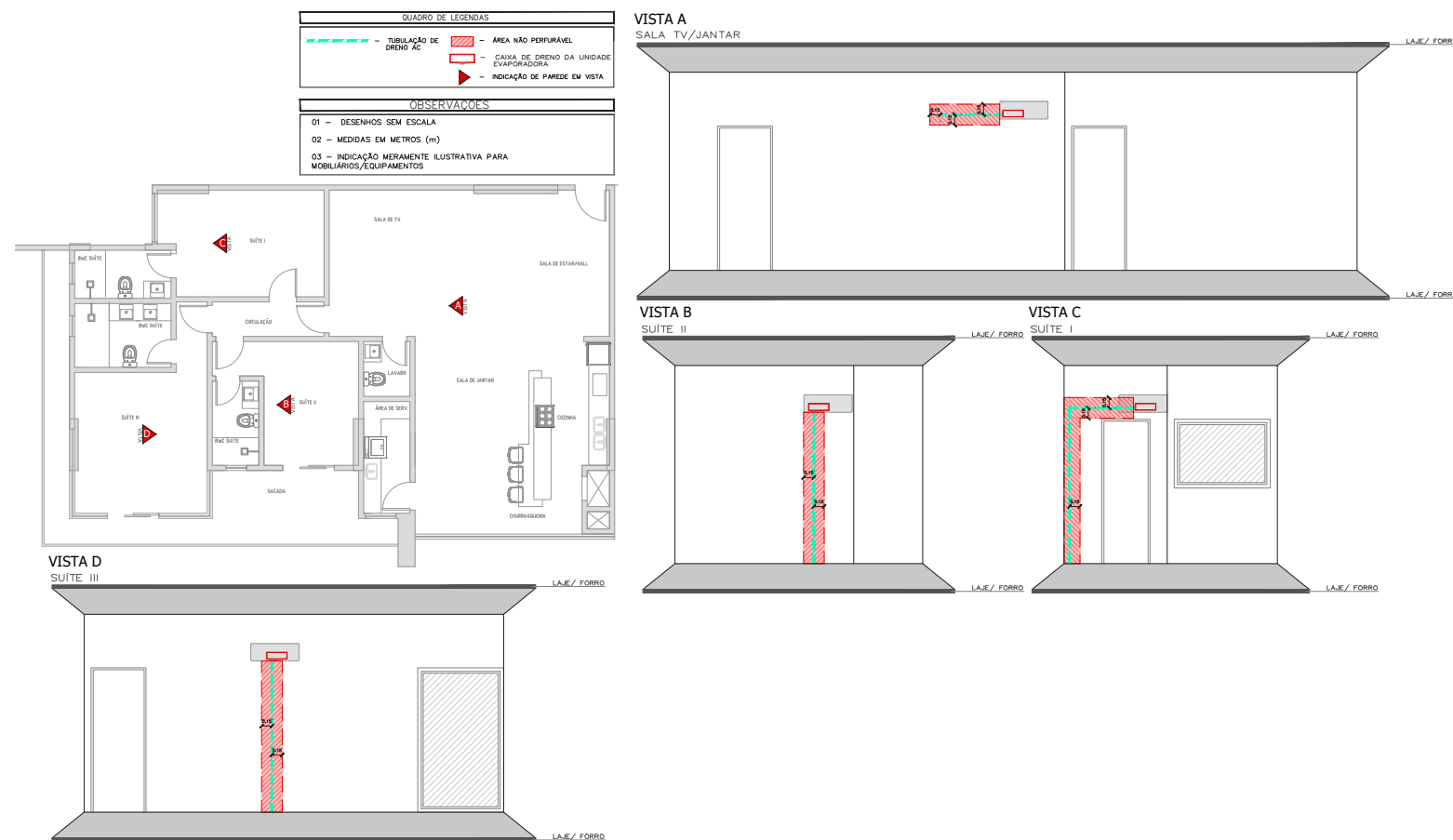
VISTA F
BANHO SUÍTE I



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

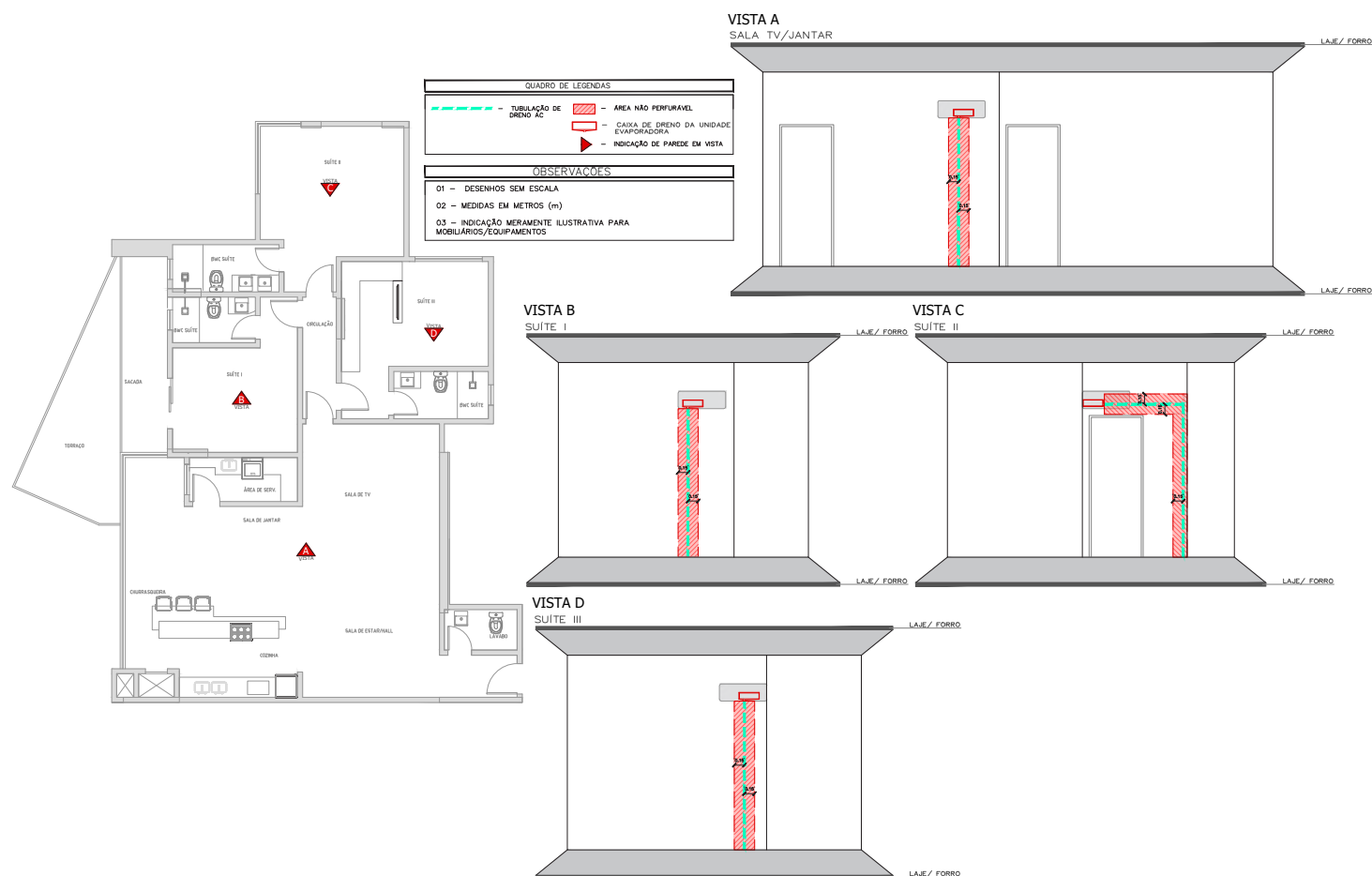
- INSTALAÇÕES DE AR CONDICIONADO | DRENOS - 7º E 8º PAVIMENTOS (TIPO 01) - APTO FINAL 1



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

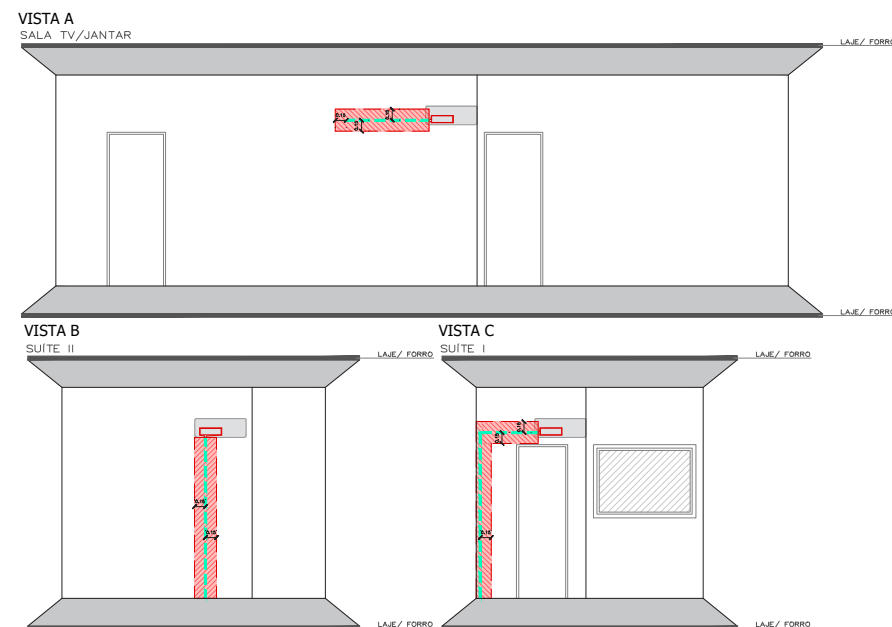
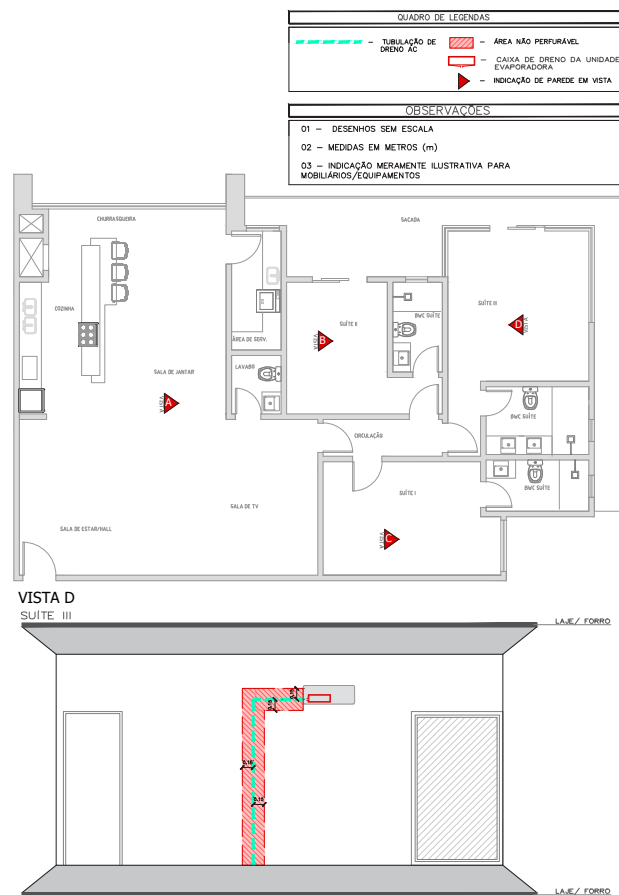
- INSTALAÇÕES DE AR CONDICIONADO | DRENOS - 7º E 8º PAVIMENTOS (TIPO 01) - APTO FINAL 2



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

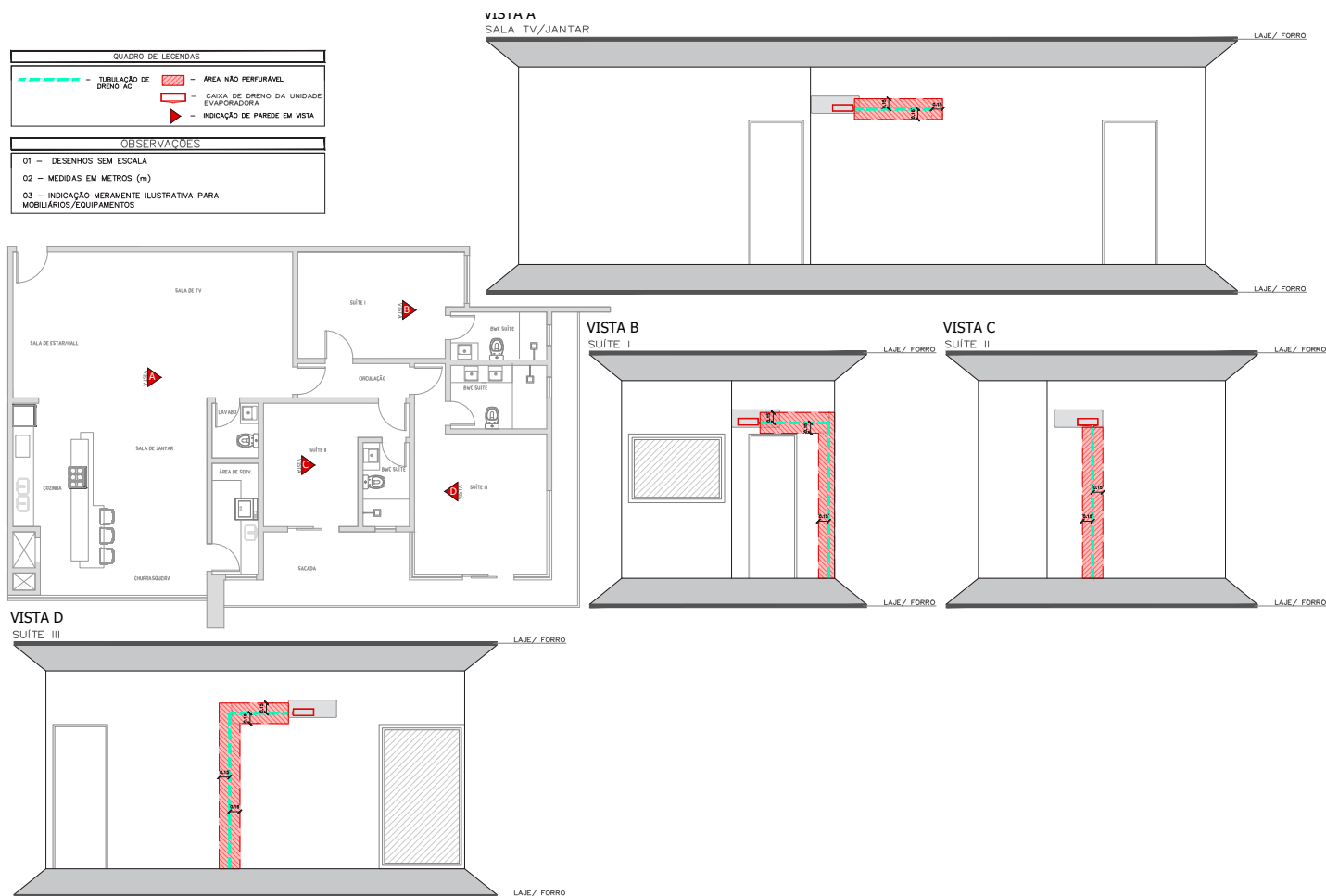
• INSTALAÇÕES DE AR CONDICIONADO | DRENOS - 7º E 8º PAVIMENTOS (TIPO 01) - APTO FINAL 3



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

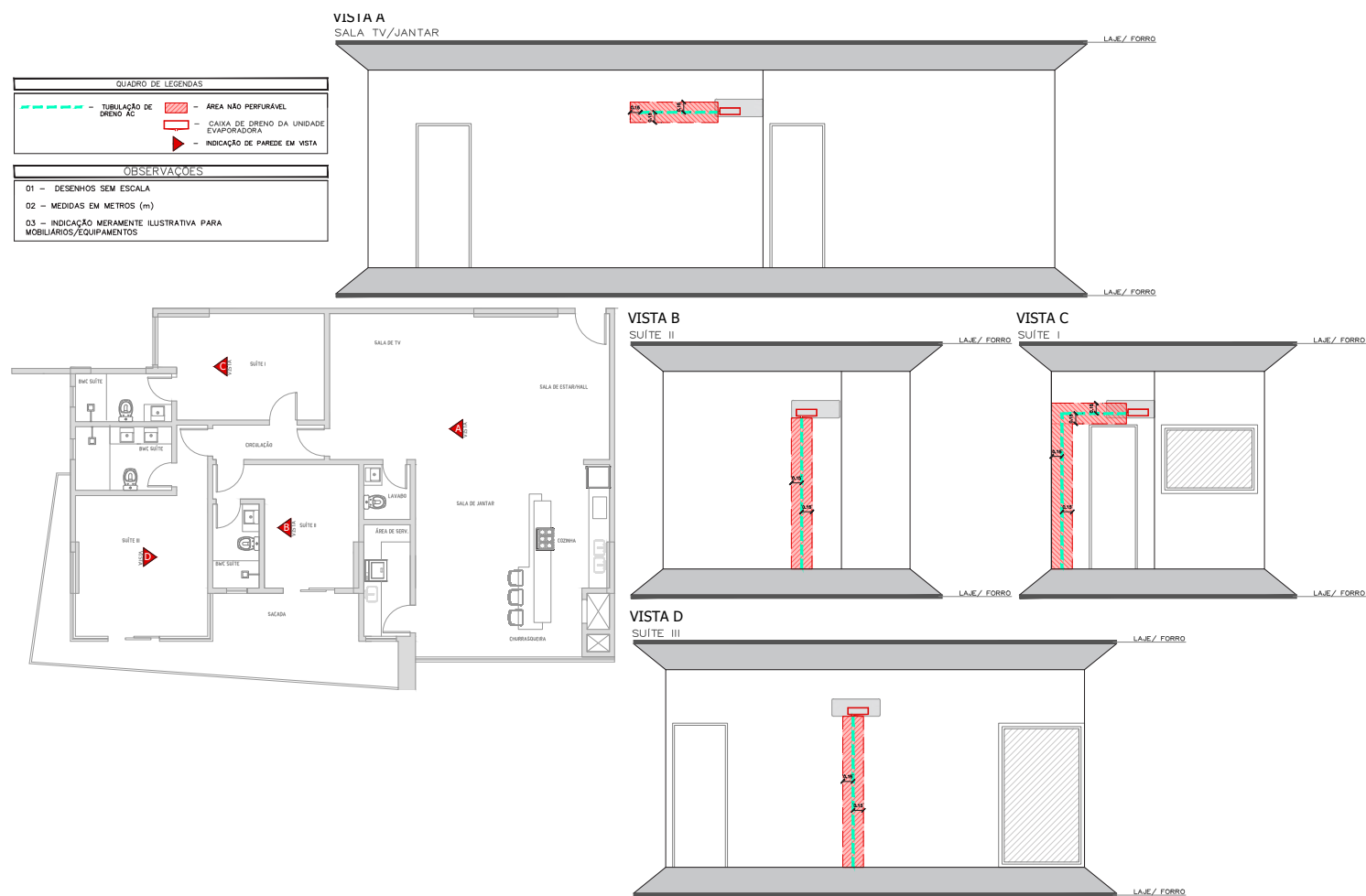
- INSTALAÇÕES DE AR CONDICIONADO | DRENOS - 7º E 8º PAVIMENTOS (TIPO 01) - APTO FINAL 4



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

- INSTALAÇÕES DE AR CONDICIONADO | DRENOS - 9º, 10º, 13º, 14º, 15º, 17º, 20º E 21º PAVIMENTOS (TIPO 02) - APTO FINAL 1



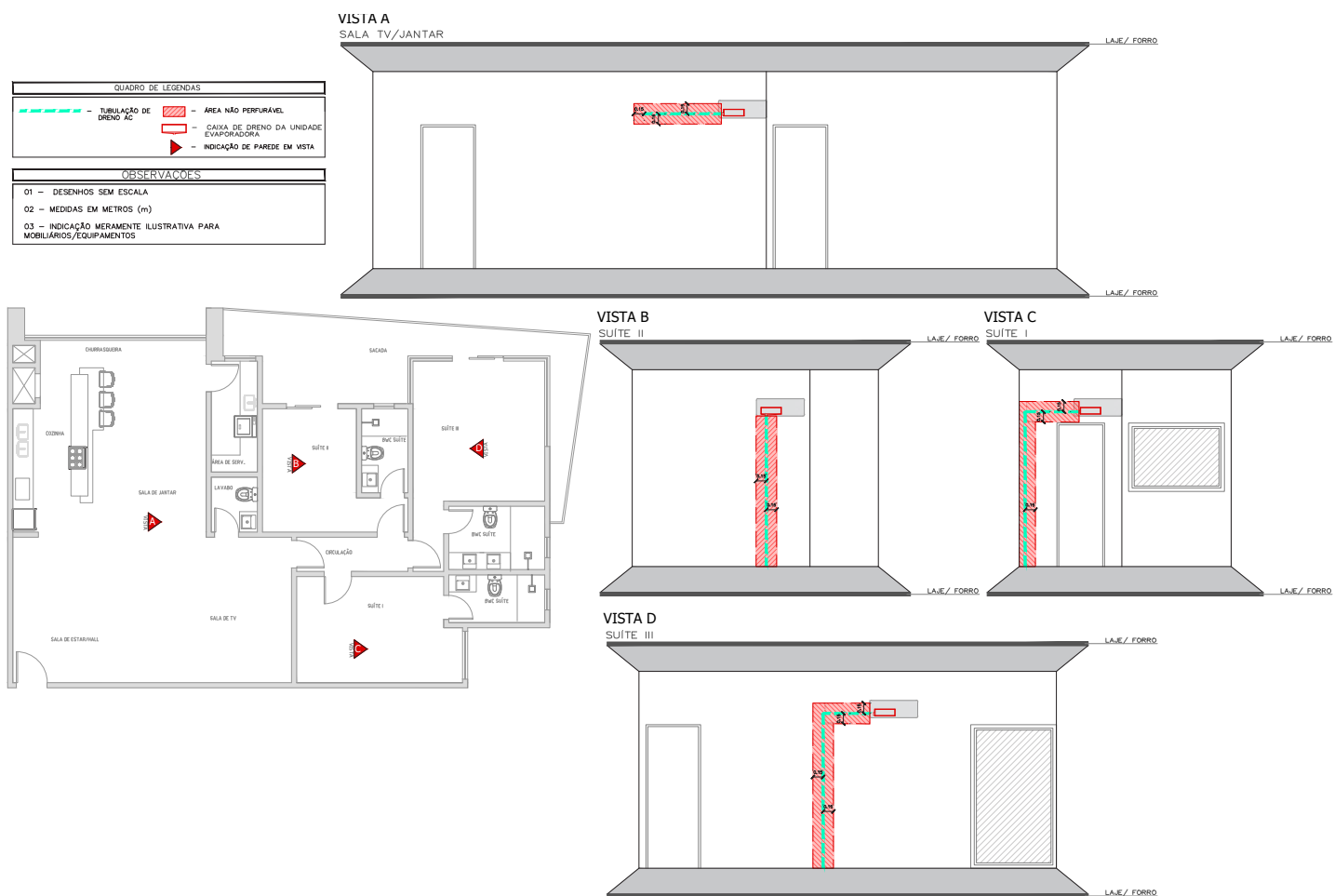
- INSTALAÇÕES DE AR CONDICIONADO | DRENOS - 9º, 10º, 13º, 14º, 15º, 17º, 20º E 21º PAVIMENTOS (TIPO 02) - APTO FINAL 2



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

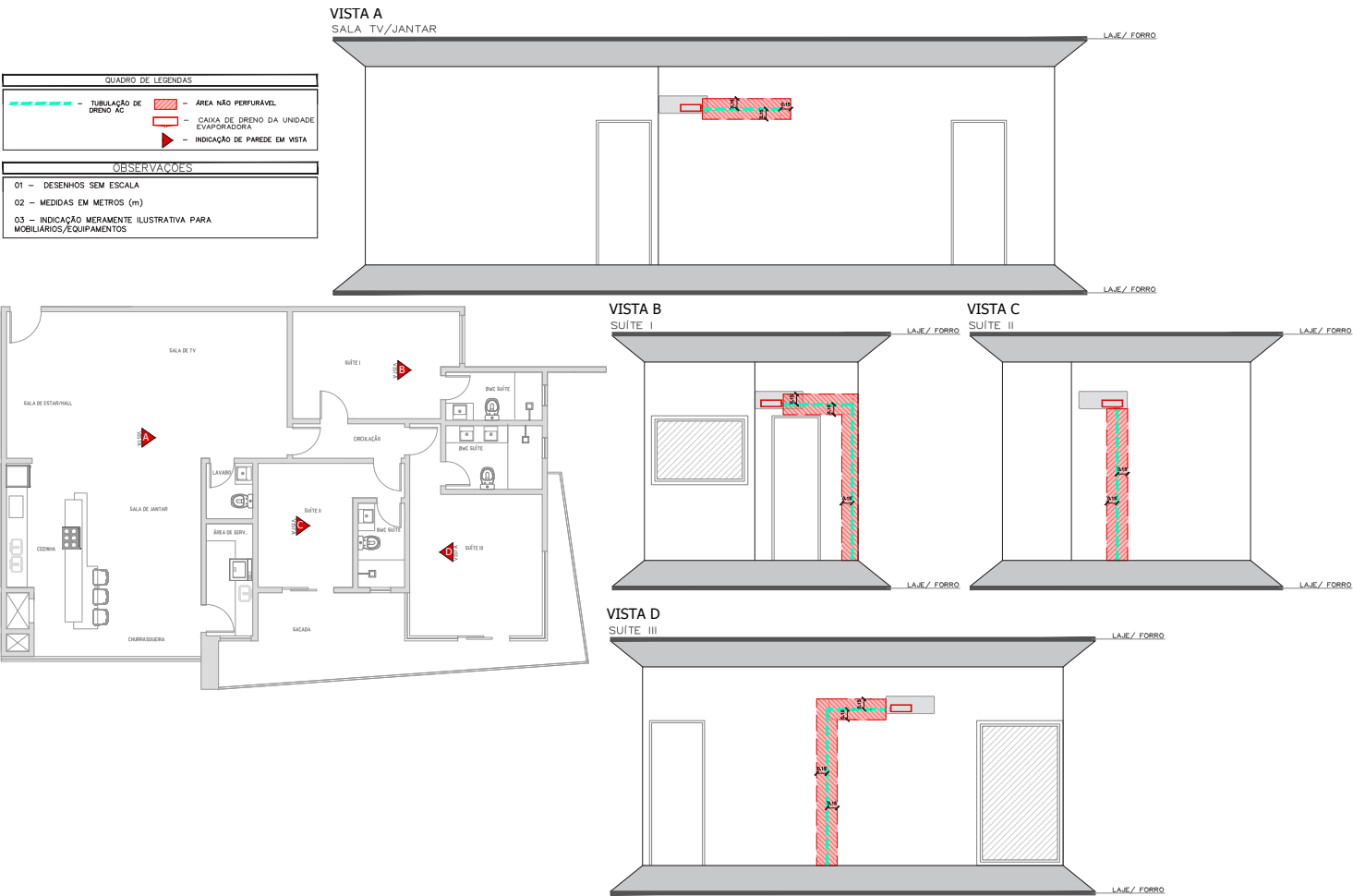
- INSTALAÇÕES DE AR CONDICIONADO | DRENOS - 9°, 10°, 13°, 14°, 15°, 17°, 20° E 21° PAVIMENTOS (TIPO 02) - APTO FINAL 3



MENU

- 1. Apresentação do Empreendimento
- 2. Primeiras Orientações
- 3. Descrição e Cuidados no Uso
- 4. Materiais de Acabamento
- 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
- 6. Manutenção
- 7. Garantias
- 8. Informações Complementares
- 9. Anexos Técnicos

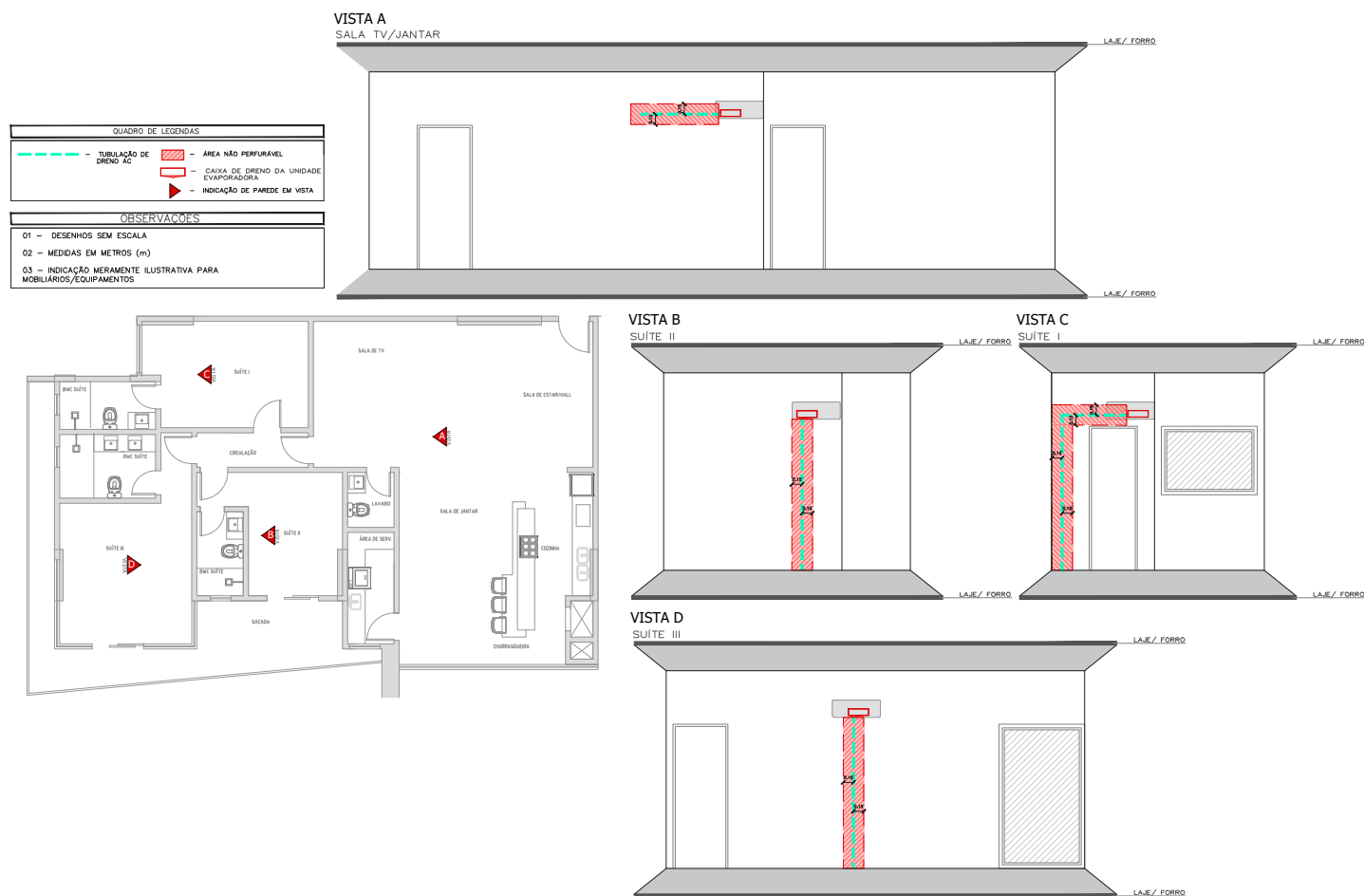
- INSTALAÇÕES DE AR CONDICIONADO | DRENOS - 9°, 10°, 13°, 14°, 15°, 17°, 20° E 21° PAVIMENTOS (TIPO 02) - APTO FINAL 4



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

- INSTALAÇÕES DE AR CONDICIONADO | DRENOS - 11º, 12º, 16º, 17º, 18º PAVIMENTOS (TIPO 03) - APTO FINAL 1



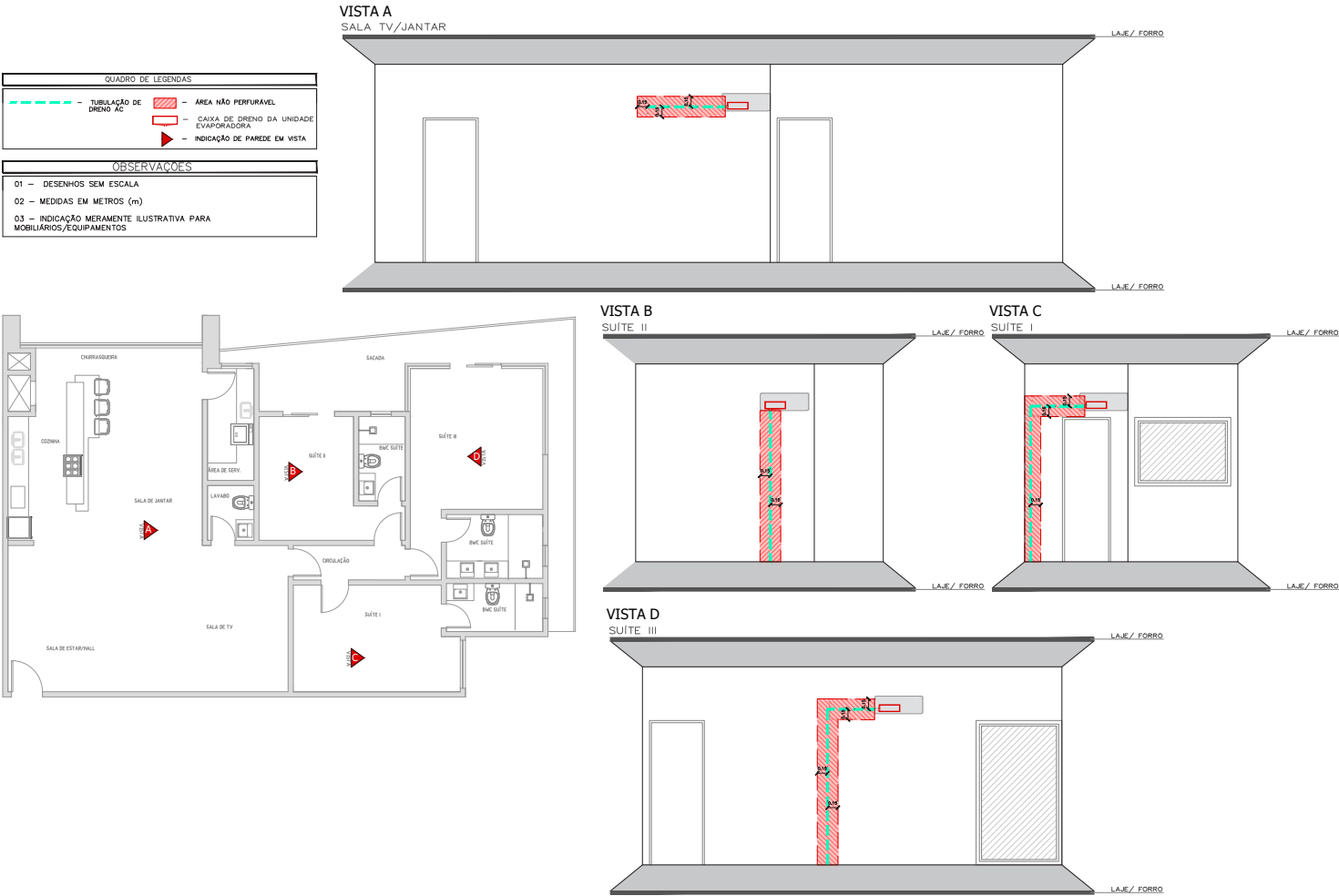
- INSTALAÇÕES DE AR CONDICIONADO | DRENOS - 11°, 12°, 16°, 17°, 18° PAVIMENTOS (TIPO 03) - APTO FINAL 2



MENU

- 1. Apresentação do Empreendimento
- 2. Primeiras Orientações
- 3. Descrição e Cuidados no Uso
- 4. Materiais de Acabamento
- 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
- 6. Manutenção
- 7. Garantias
- 8. Informações Complementares
- 9. Anexos Técnicos

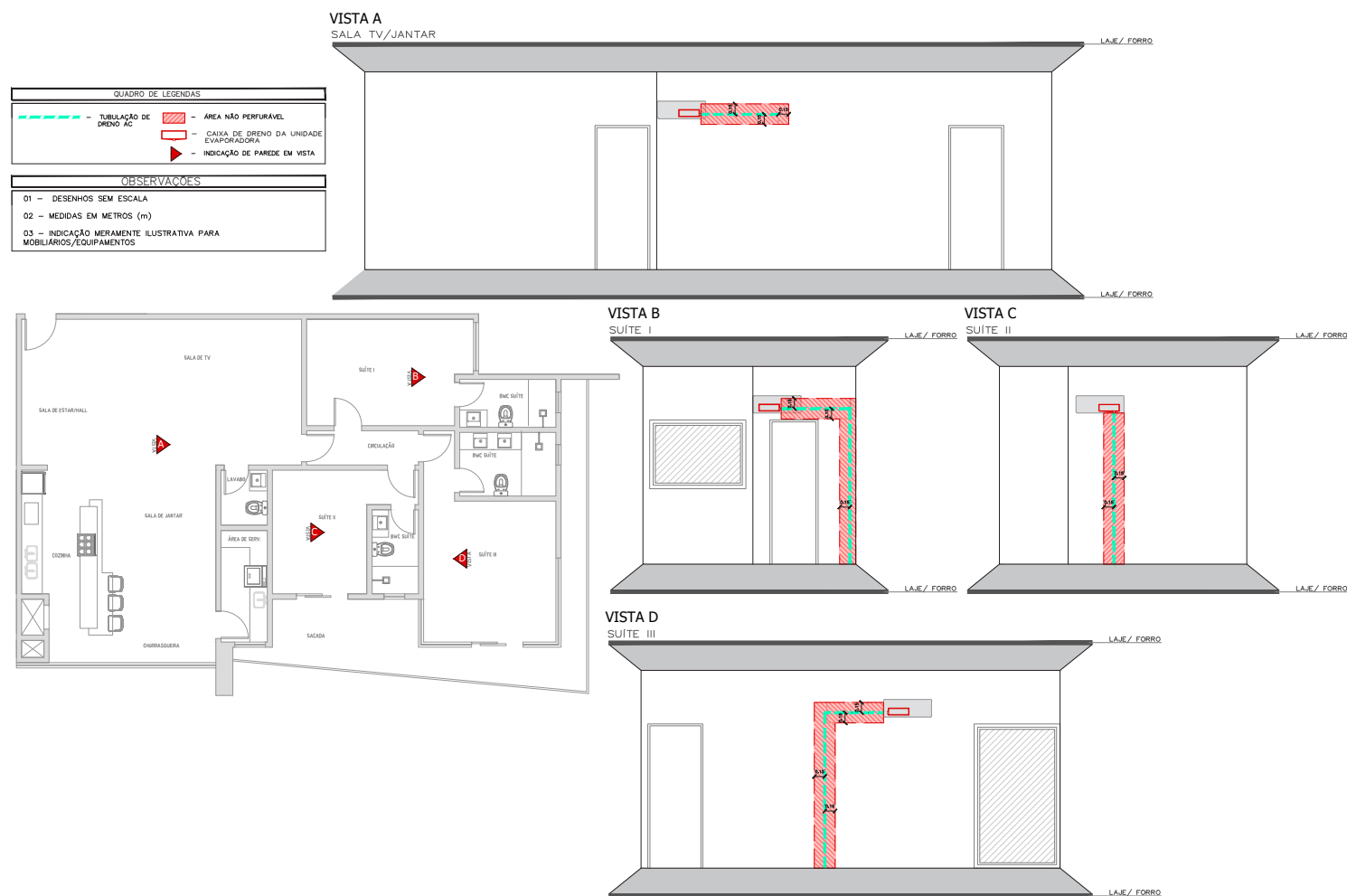
INSTALAÇÕES DE AR CONDICIONADO | DRENOS - 11º, 12º, 16º, 17º, 18º PAVIMENTOS (TIPO 03) - APTO FINAL 3



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

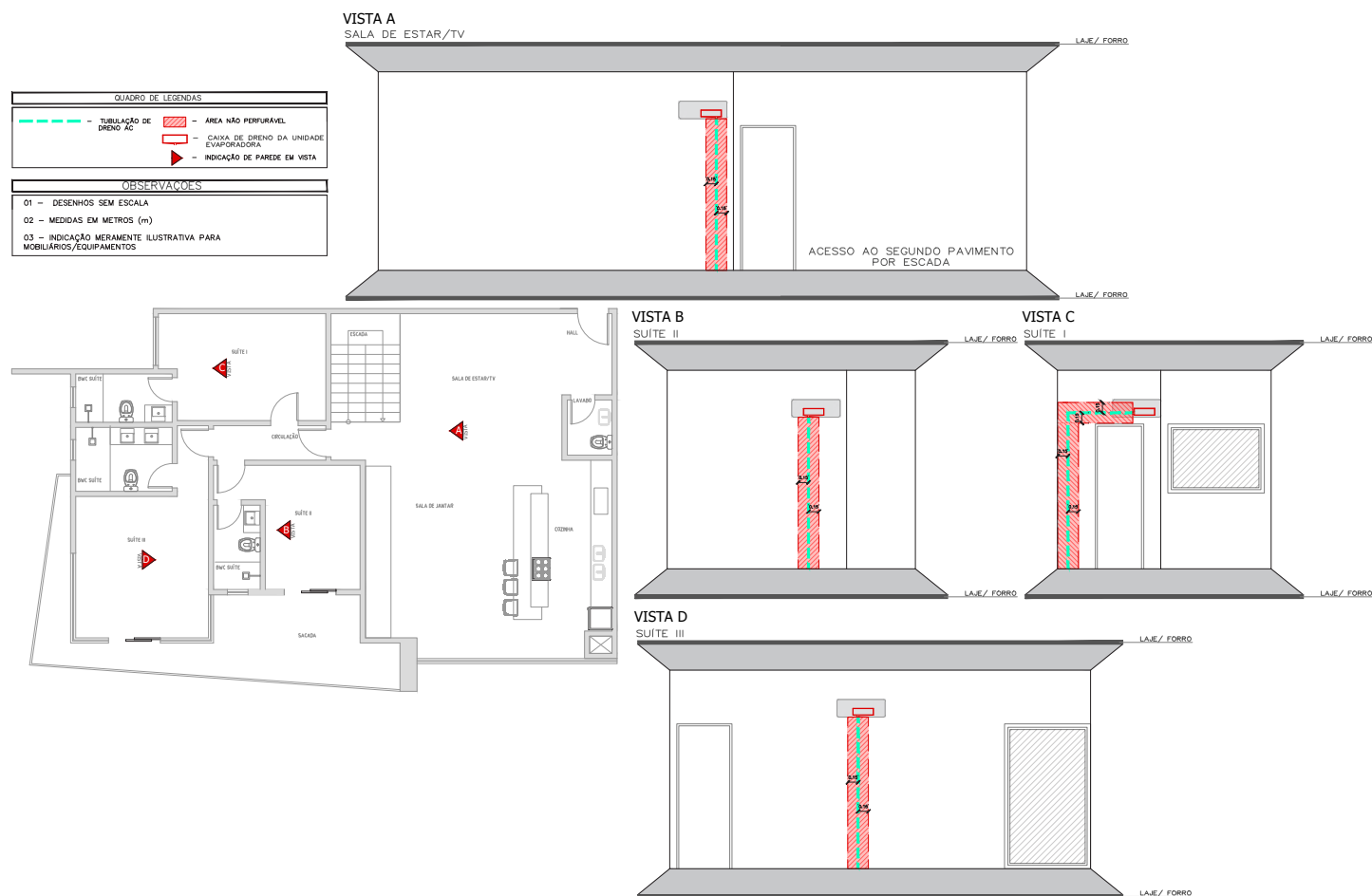
- INSTALAÇÕES DE AR CONDICIONADO | DRENOS - 11º, 12º, 16º, 17º, 18º PAVIMENTOS (TIPO 03) - APTO FINAL 4



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

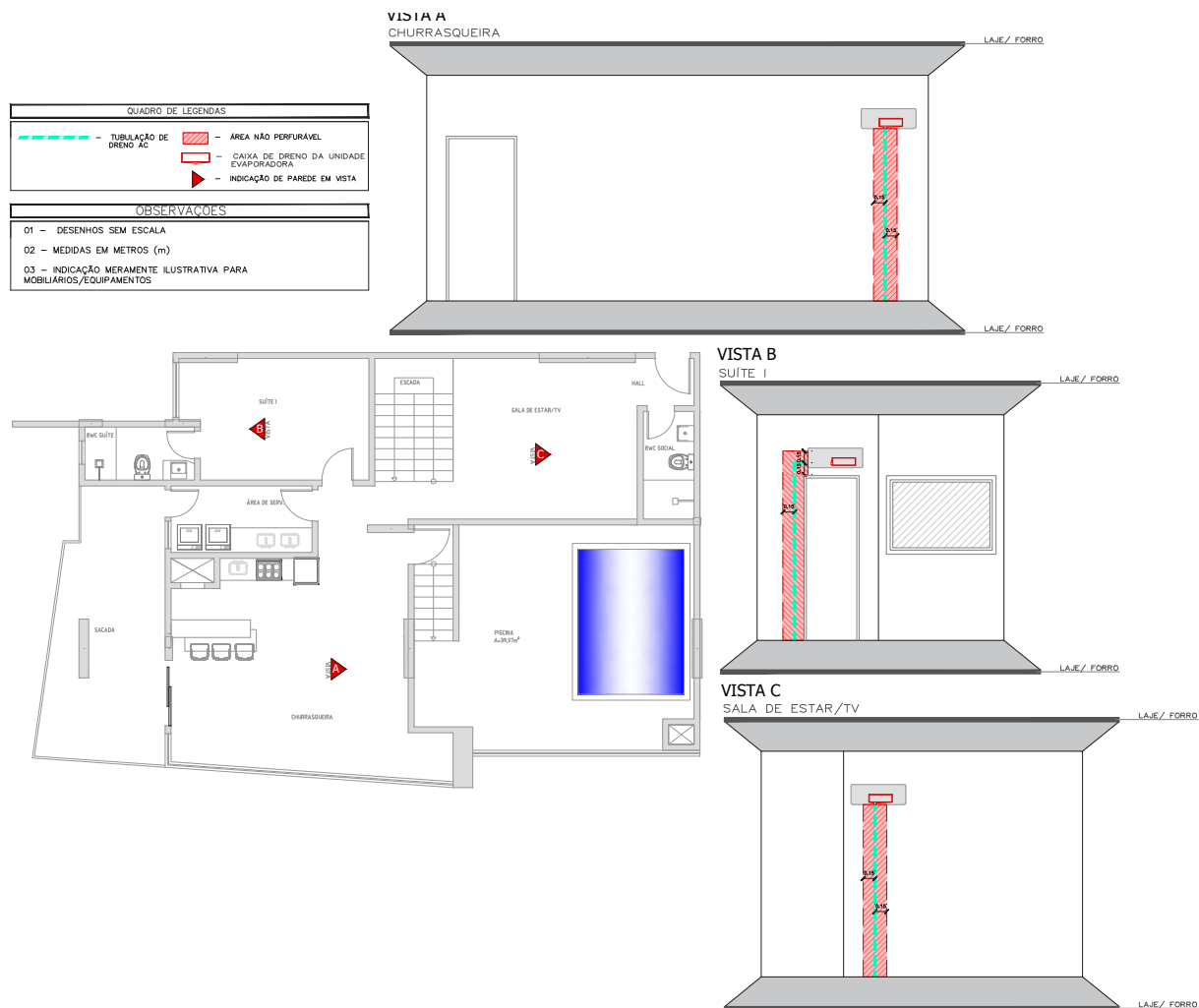
- INSTALAÇÕES DE AR CONDICIONADO | DRENOS - 22º E 23º PAVIMENTOS (DUPLEX) - APTO FINAL 1 - INFERIOR



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

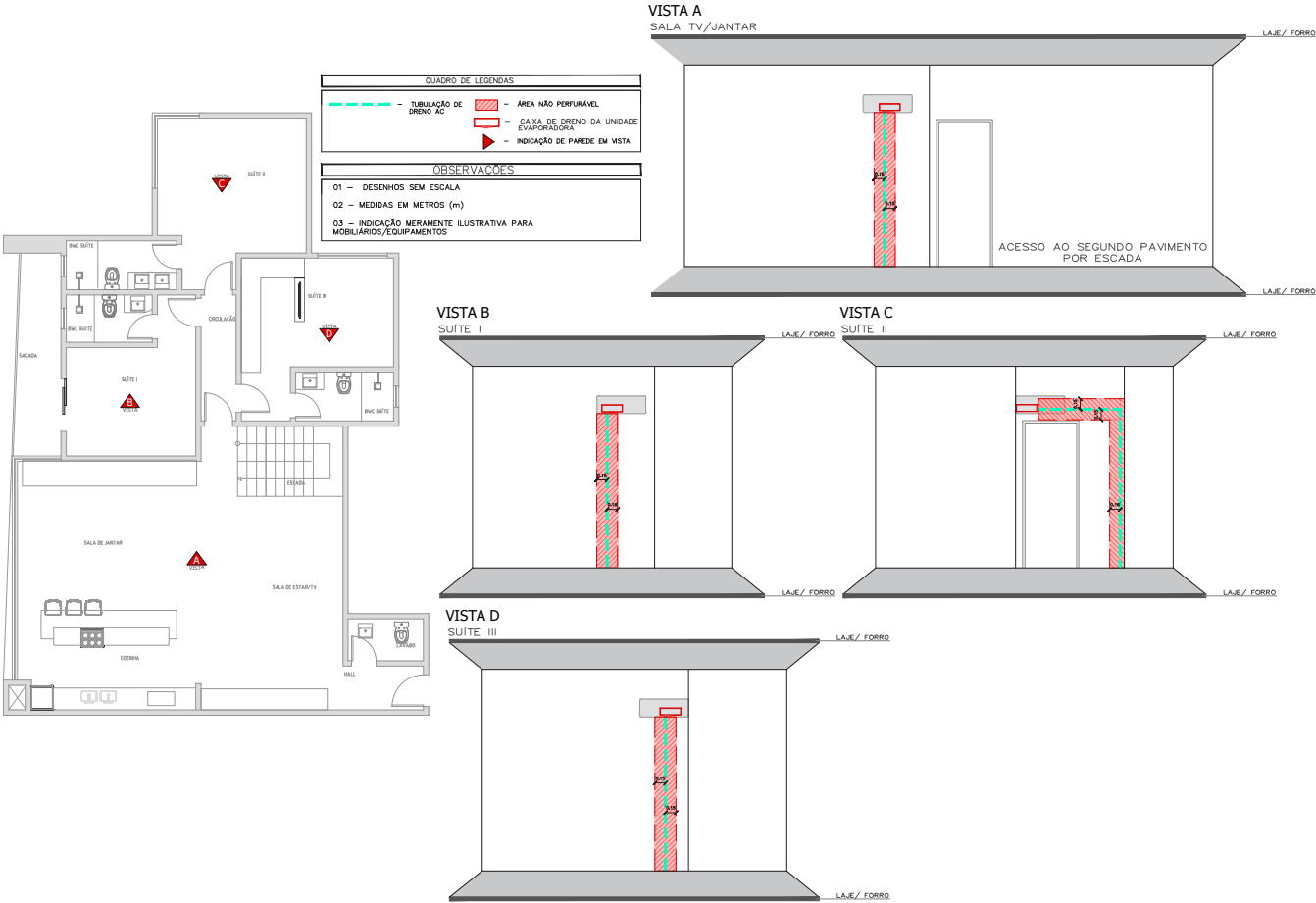
- INSTALAÇÕES DE AR CONDICIONADO | DRENOS - 22º E 23º PAVIMENTOS (DUPLEX) - APTO FINAL 1 - SUPERIOR



MENU

- 1. Apresentação do Empreendimento
- 2. Primeiras Orientações
- 3. Descrição e Cuidados no Uso
- 4. Materiais de Acabamento
- 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
- 6. Manutenção
- 7. Garantias
- 8. Informações Complementares
- 9. Anexos Técnicos

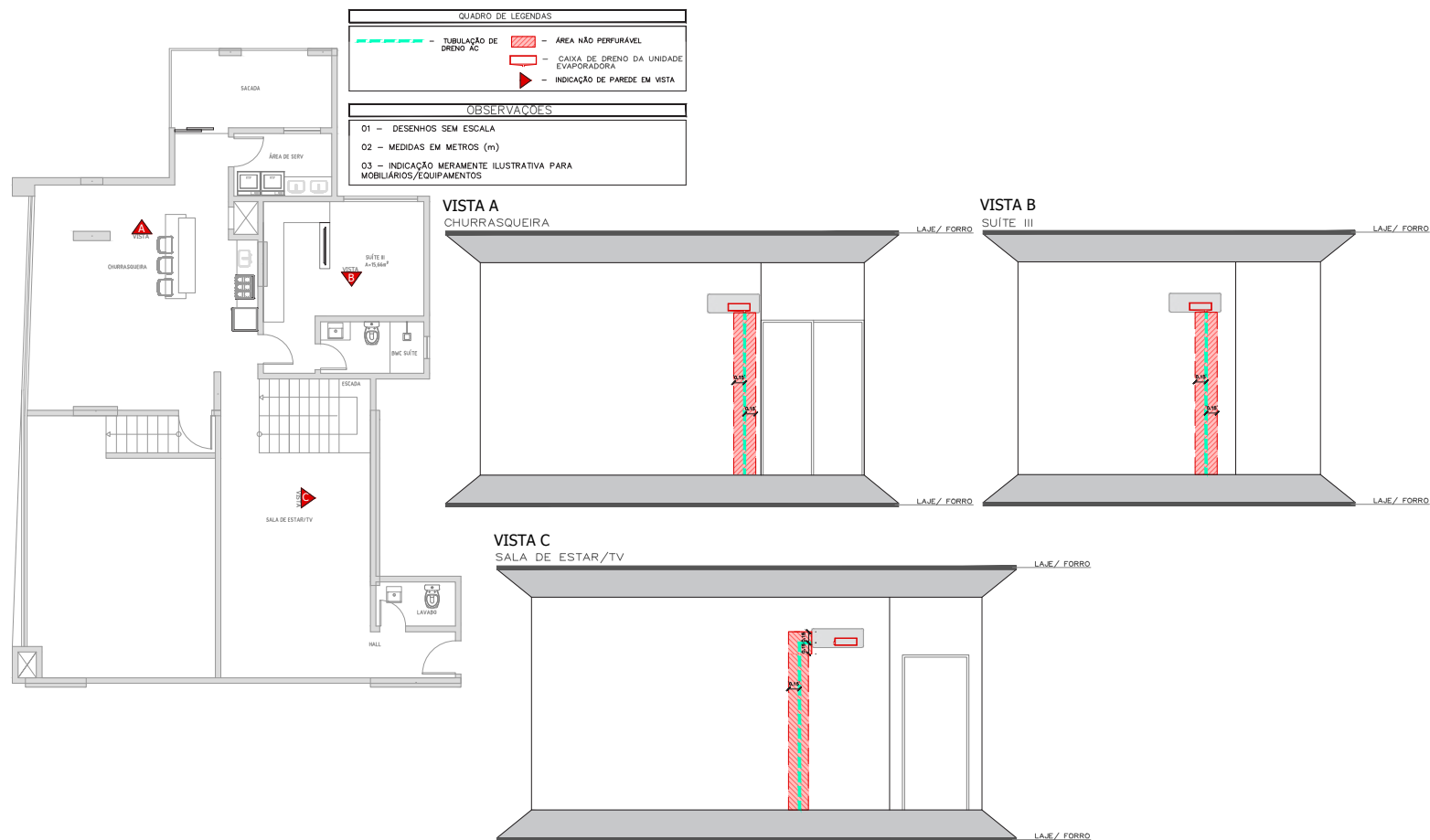
INSTALAÇÕES DE AR CONDICIONADO | DRENOS - 22º E 23º PAVIMENTOS (DUPLEX) - APTO FINAL 2 - INFERIOR



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

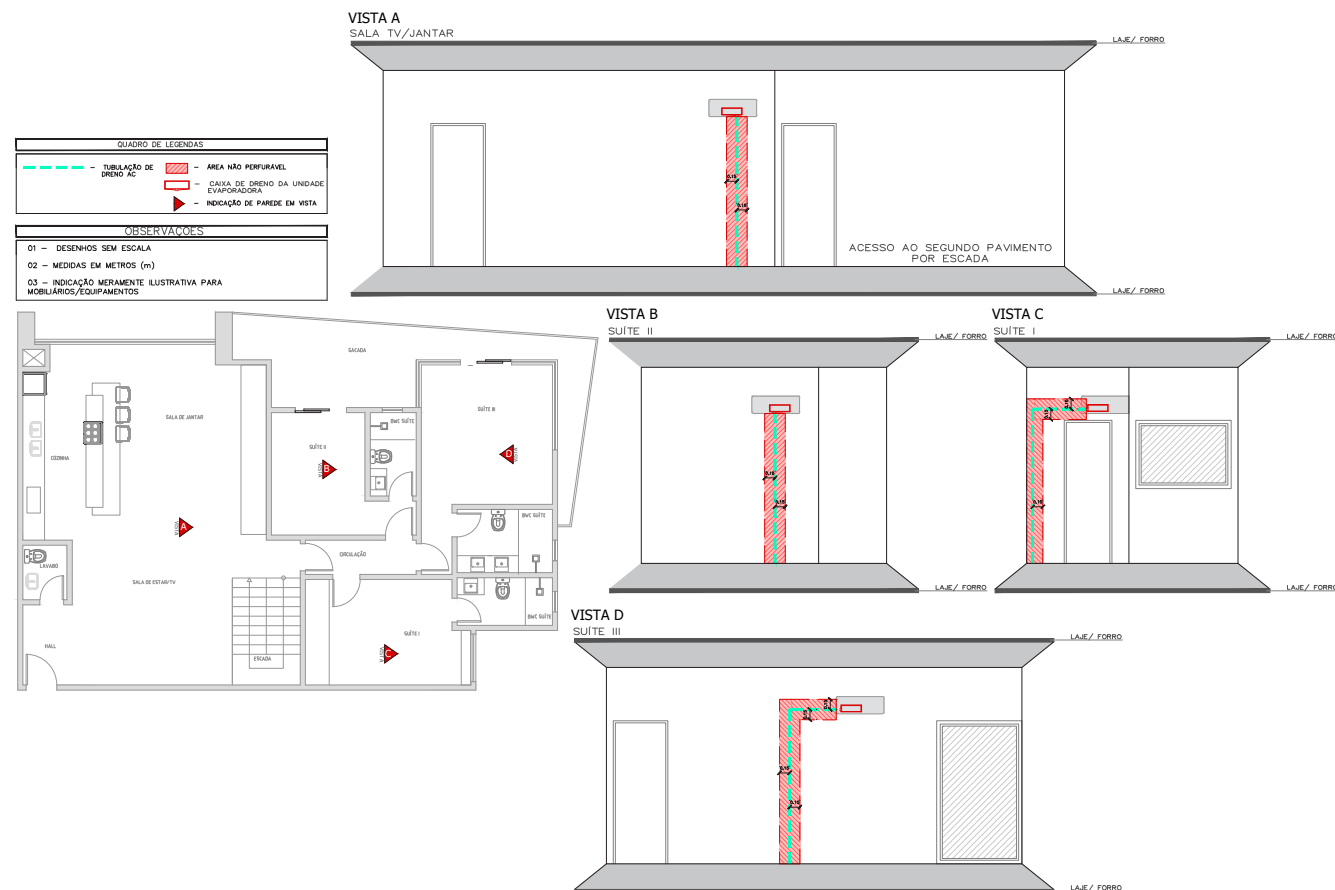
- INSTALAÇÕES DE AR CONDICIONADO | DRENOS - 22º E 23º PAVIMENTOS (DUPLEX) - APTO FINAL 2 - SUPERIOR



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

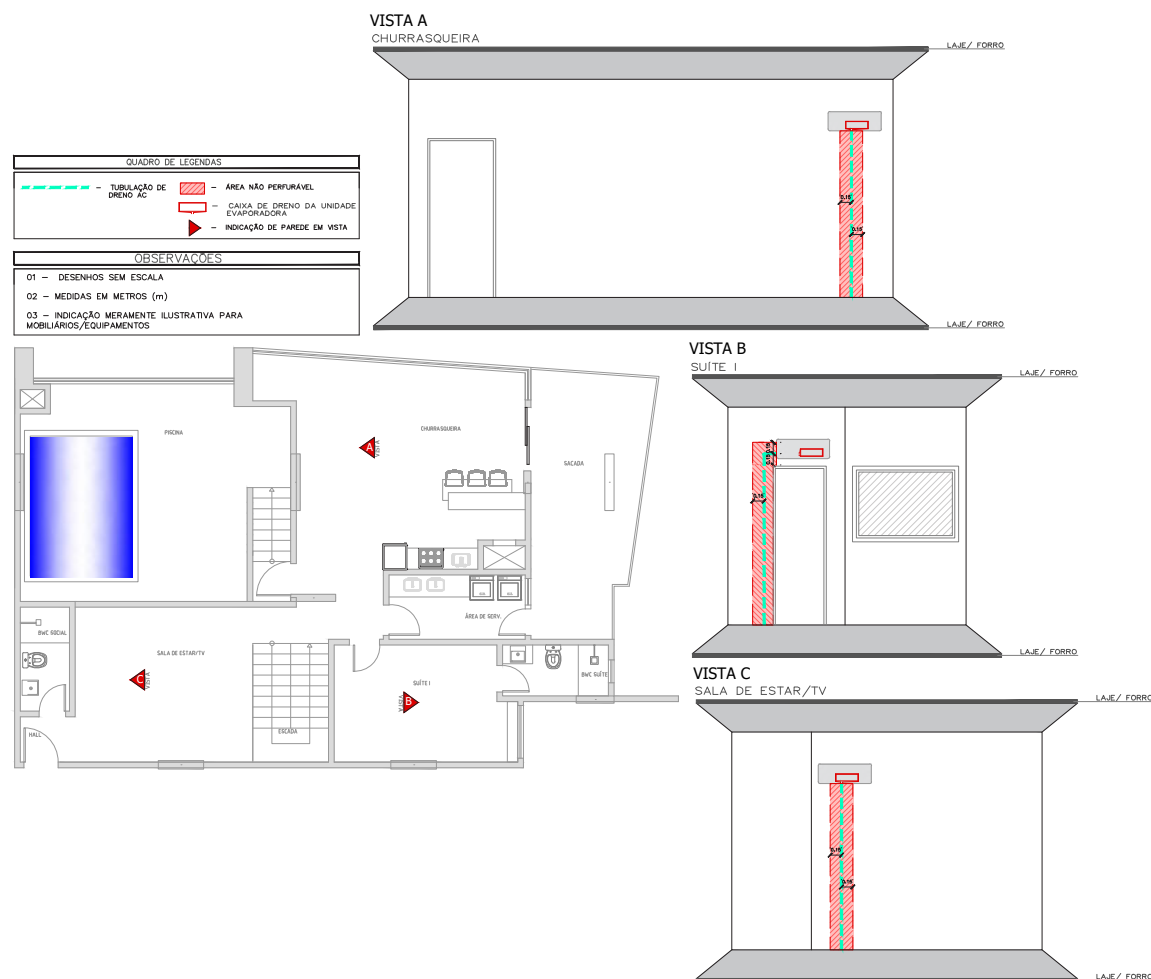
- INSTALAÇÕES DE AR CONDICIONADO | DRENOS - 22º E 23º PAVIMENTOS (DUPLEX) - APTO FINAL 3 - INFERIOR



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

- INSTALAÇÕES DE AR CONDICIONADO | DRENOS - 22º E 23º PAVIMENTOS (DUPLEX) - APTO FINAL 3 - SUPERIOR



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

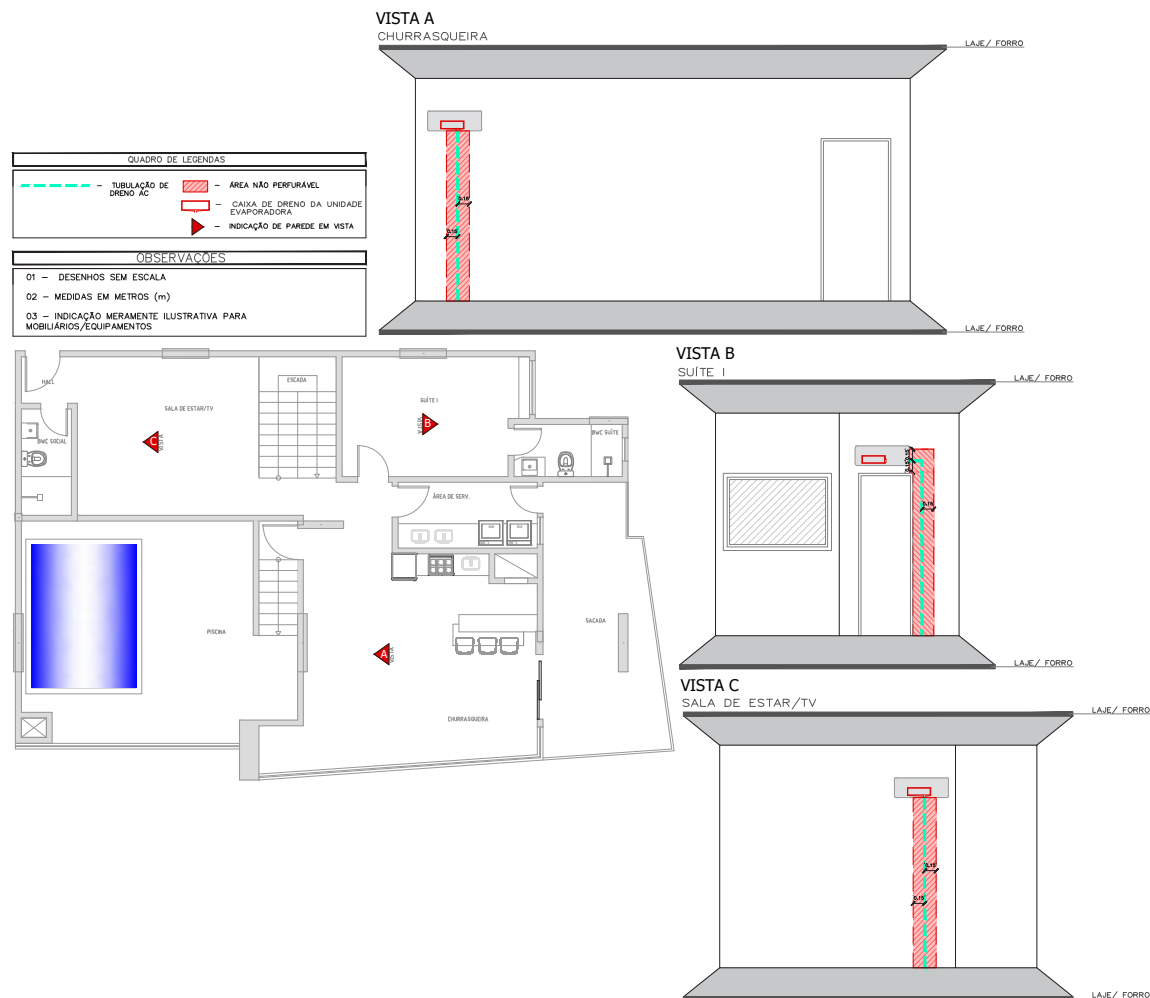
- INSTALAÇÕES DE AR CONDICIONADO | DRENOS - 22º E 23º PAVIMENTOS (DUPLEX) - APTO FINAL 4 - INFERIOR



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

- INSTALAÇÕES DE AR CONDICIONADO | DRENOS - 22º E 23º PAVIMENTOS (DUPLEX) - APTO FINAL 4 – SUPERIOR





BRICKELL
RESIDENCE

6. MANUTENÇÃO

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
 2. Primeiras Orientações
 3. Descrição e Cuidados no Uso
 4. Materiais de Acabamento
 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
 6. Manutenção
 7. Garantias
 8. Informações Complementares
 9. Anexos Técnicos
-

6.1 MANUTENÇÃO

A manutenção tem por objetivo preservar ou recuperar as condições adequadas da edificação para o uso e o desempenho previstos nos projetos. A realização de forma correta prolongará o valor do bem. Sendo desejo de todos terem a edificação sadia e valorizada, a manutenção com qualidade exigirá prioridade e acuidade por parte da administração do condomínio.

Nas atividades relativas à manutenção de edificações, devem ser priorizados os aspectos relacionados com a segurança, a saúde e a higiene dos usuários.

A programação dos serviços de manutenção será estabelecida a partir de um diagnóstico técnico, que considerará relatórios de vistorias, solicitações e reclamações de usuários. Serão, também, examinadas a durabilidade esperada de materiais e componentes, os padrões de manutenção exigidos, a escala de prioridades e a disponibilidade financeira. O planejamento do sistema de manutenção deverá ter início com uma vistoria geral das condições da edificação.

VISTORIA

Vistorias tem de ser realizadas por profissionais independentes (consultores) ou por empresas de consultoria em engenharia, em condições de transparência. As instalações mecânicas e especiais deverão ser fiscalizadas pelos órgãos competentes.

Após o 5º ano de entrega da edificação, é recomendável que o condomínio contrate inspeções gerais em intervalos que não excedam 5 anos.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

Os materiais não são eternos, são sujeitos a desgastes pelo uso, pelo decorrer do tempo, pela exposição a variações de temperatura e de umidade, pelas vibrações, pelos impactos e pelas agressões diversas.

Constante e periodicamente, eles deverão ser inspecionados, conservados, mantidos, protegidos, repostos ou submetidos à ação que couber para a restituição da condição de coisa nova, de forma a atingir a finalidade proposta com eficiência. Alguns dos comportamentos dos materiais ou de sua aplicação dentro de uma construção já são de domínio geral.

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

6.2 INSPEÇÕES

Verificações do programa de manutenção ou inspeções são avaliações periódicas do estado de uma edificação e suas partes constituintes e são realizadas para orientar as atividades de manutenção.

As informações contidas no Manual do Proprietário e no Manual do Condomínio fornecidos pela construtora e o programa de manutenção elaborado auxiliam no processo de elaboração das listas de conferência padronizadas (check-list) a serem utilizadas, considerando:

- Um roteiro lógico de inspeção e verificações das edificações;
- Os componentes e equipamentos mais importantes da edificação;
- As formas de manifestação esperadas do desgaste natural da edificação;
- As solicitações e reclamações dos usuários.

Os relatórios das verificações avaliam eventuais perdas de desempenho e classificam os serviços de manutenção conforme o grau de urgência nas seguintes categorias:

- Serviços de urgência para imediata atenção;
- Serviços a serem incluídos em um programa de manutenção.

As verificações periódicas permitem que os responsáveis pela administração da edificação percebam rapidamente pequenas alterações de desempenho de materiais e equipamentos, viabilizando seu reparo com maior rapidez e menor custo, sem contar a melhoria na qualidade de vida e segurança dos moradores e na valorização do empreendimento. Abaixo, se apresenta o modelo de lista de verificação de equipamento e/ou sistemas (fornecido pela construtora).

Nome do empreendimento	
Localização	
Equipamento / Sistema vistoriado	
Verificações realizadas	Status
Manutenções corretivas a serem realizadas em função do status	
Hora do início	
Hora do término	
Data	
Data da próxima verificação	
Responsável pelo serviço	Empresa Responsável
Responsável do condomínio	

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

6.3 REGISTROS DE MANUTENÇÃO

São considerados registros: notas fiscais, contratos, laudos, certificados, termos de garantia e demais comprovantes da realização dos serviços ou da capacidade das empresas ou profissionais para executá-lo. Devem ser mantidos registros legíveis e disponíveis para prover evidências da efetiva implementação do programa de manutenção, do planejamento, das inspeções e da efetiva realização das manutenções durante o período de vida útil dos sistemas construtivos da edificação, para eventual comprovação em demandas.

Cada registro deverá conter:

- A) Identificação;
- B) Funções dos responsáveis pela coleta dos dados que compõem o registro;
- C) Estabelecimento da forma e do período de arquivamento do registro.

A organização e a coleta de dados devem ser registradas de forma a indicar os serviços de manutenções, bem como alterações realizadas.

Sistema / subsistema	Atividade	Data da realização	Responsável pela atividade	Prazo	Custos	Documento comprovante

6.4 RESPONSABILIDADES SOBRE AS MANUTENÇÕES

RESPONSABILIDADES DA CONSTRUTORA

- Fornecer o Manual de Uso, Operação e Manutenção do Imóvel (Manual do Proprietário/Manual do Condomínio). O Manual tem como objetivo o esclarecimento do uso correto da edificação, de modo a atender às expectativas previstas de durabilidade e desempenho durante a vida útil;
- Fornecer o **Quadro de Garantia** (disponível no item **"7.3 Quadro de garantias"** na **página 429** deste Manual), onde constem os prazos de garantia e as manutenções preventivas a serem feitas no empreendimento, visando à minimização de custos;
- Coordenar a prestação do eventual serviço de assistência técnica, desde que dentro dos prazos de garantia, e realizar todas as manutenções que forem de responsabilidade desta, reparando, sem ônus, os vícios ocultos e aparentes dos serviços, respeitados os prazos legais para reclamação.

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
 2. Primeiras Orientações
 3. Descrição e Cuidados no Uso
 4. Materiais de Acabamento
 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
 6. Manutenção
 7. Garantias
 8. Informações Complementares
 9. Anexos Técnicos
-

Para orientações e esclarecimentos sobre dúvidas referentes às revisões, manutenções preventivas, garantias e assistências técnicas, entre em contato com o departamento de Relacionamento com Cliente da **Construtora Base Forte**, pelo telefone **(42) 3027.5266** ou por e-mail **administracao@construtorabaseforte.com.br**. Certifique-se sempre de seguir com atenção as seguintes orientações:

- Cumprir as instruções de uso e manutenção preventiva do imóvel, conforme as orientações deste Manual;
- Realizar manutenção preventiva e ser corresponsável pela manutenção preventiva do conjunto da edificação;
- Contratar empresa ou profissional qualificado e credenciado pela construtora, para execução dos serviços de manutenção preventiva e inspeções;
- Permitir o acesso do profissional credenciado pela construtora, para procedimento às vistorias técnicas necessárias;
- Entregar, no caso de revenda, os documentos e manuais do imóvel ao novo condômino;
- Solicitar o Serviço de Assistência Técnica da Construtora, quando necessário;
- Manter o Manual atualizado quando da realização

de modificações da edificação;

- Registrar as manutenções e inspeções, constando data e responsável.

RESPONSABILIDADES DO SÍNDICO

- Cumprir as instruções de uso e manutenção preventiva do imóvel, conforme as orientações deste Manual, sob pena de perda da garantia;
- Fazer cumprir as normas de Segurança do Trabalho;
- Elaborar, implantar e acompanhar o Programa de Manutenção Preventiva (Observar a periodicidade, bem como a descrição das manutenções a serem realizadas, com base no plano de manutenção - **“6.5 Programa de manutenção preventiva” na página 412** deste Manual;
- Supervisionar as atividades de manutenção, conservação e limpeza das áreas comuns e equipamentos coletivos do condomínio;
- Aprovar e administrar os recursos, para a realização de manutenção;
- Contratar empresa ou profissional qualificado, para execução dos serviços de manutenção preventiva e inspeções;
- Permitir o acesso do profissional credenciado pela construtora, para procedimento às vistorias técnicas necessárias;

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
 2. Primeiras Orientações
 3. Descrição e Cuidados no Uso
 4. Materiais de Acabamento
 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
 6. Manutenção
 7. Garantias
 8. Informações Complementares
 9. Anexos Técnicos
-

- Manter o arquivo do síndico e o Manual sempre completo, atualizado e em condições de consulta, assim como repassá-los ao seu sucessor;
- Solicitar o Serviço de Assistência Técnica da construtora, quando necessário;
- Fornecer instalações adequadas para as necessidades básicas da assistência técnica como, banheiros, locais de permanência, etc.;
- Manter o Manual atualizado quando da realização de modificações da edificação;
- Registrar as manutenções e inspeções, constando data e responsável;
- Coletar e arquivar os documentos relacionados às atividades de manutenção (notas fiscais, contratos, certificados, etc.).

**RESPONSABILIDADES DO CONSELHO
DELIBERATIVO**

- Acompanhar a realização do Programa de Manutenção Preventiva;
- Aprovar os recursos para a realização da manutenção.

**RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRADORA
DO CONDOMÍNIO**

- Assumir as responsabilidades do síndico, conforme condições de contrato entre o condomínio e a administradora;
- Dar suporte técnico para a elaboração e implantação do programa de Manutenção Preventiva.

**RESPONSABILIDADES DO ZELADOR/
GERENTE PREDIAL**

- Fazer cumprir os regulamentos do edifício e as determinações do síndico e da administradora;
- Monitorar os serviços executados pela equipe de manutenção e pelas empresas terceirizadas;
- Registrar as manutenções realizadas;
- Comunicar, imediatamente, ao síndico ou administradora qualquer defeito ou problema nos equipamentos e instalações prediais;
- Auxiliar o síndico ou administradora para coletar e arquivar os documentos relacionados às atividades de manutenção (notas fiscais, contratos, certificados, etc.).

**RESPONSABILIDADES DA EQUIPE DE
MANUTENÇÃO**

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
 2. Primeiras Orientações
 3. Descrição e Cuidados no Uso
 4. Materiais de Acabamento
 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
 6. Manutenção
 7. Garantias
 8. Informações Complementares
 9. Anexos Técnicos
-

- Executar os serviços de manutenção de acordo com o Programa de Manutenção Preventiva;
- Cumprir as normas de segurança do trabalho.

RESPONSABILIDADES DA EMPRESA ESPECIALIZADA

- Realizar os serviços de acordo com as normas técnicas, projetos e orientações do Manual;
- Fornecer documentos que comprovem a realização dos serviços de manutenção, tais como contratos, notas fiscais, garantias, certificados, etc.;
- Utilizar materiais e produtos de primeira qualidade na execução dos serviços, mantendo as condições originais;
- Utilizar peças originais na manutenção dos equipamentos.

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

6.5 PROGRAMA DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA

Todos os elementos e componentes de seu imóvel exigem a prática de manutenção periódica para que possam conservar suas características e seu perfeito funcionamento. Além disso, todo e qualquer componente danificado ou quebrado deve ser substituído imediatamente para que as garantias dos demais itens sejam mantidas.

É importante ressaltar que as garantias, sejam elas previstas na lei ou aquelas que a construtora faz questão de assumir, perdem sua aplicabilidade se o imóvel, suas partes, elementos, componentes, instalações ou acessórios tiverem sido sujeitos à utilização inadequada ou negligenciadas, acidentadas ou tenham sido resultado de serviços de terceiros de maneira que estejam afetadas suas especificações básicas.

Para auxiliar a prática da manutenção periódica, seja ela preventiva ou corretiva, é apresentada uma tabela de manutenções mínimas que deverá ser seguida e assim poderá poupá-lo de transtornos e gastos desnecessários:

PERÍODO	ELEMENTO / COMPONENTE	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
A cada 1 dia (verão)	Jardins e paisagismo	Regar preferencialmente no início da manhã ou no fim da tarde.	Equipe de manutenção local
Diariamente	Louças e metais	Verifique e corrija eventuais vazamentos.	Empresa capacitada
Diariamente	Instalações hidrossanitárias	Verifique e corrija eventuais vazamentos.	Equipe de manutenção local
Diariamente	Gás	Verificar as condições das instalações para detectar existência de vazamentos.	Equipe de manutenção local
Diariamente	Piscina, espelho d'água, fontes e chafariz	Aspirar o fundo (durante o inverno, essa manutenção deverá ser realizada apenas quando se fizer necessário).	Equipe de manutenção local
A cada 2 dias (inverno)	Jardins e paisagismo	Regar preferencialmente no início da manhã ou no fim da tarde	Equipe de manutenção local
A cada 1 semana	Ar condicionado	Ligar o sistema.	Equipe de manutenção local
A cada 1 semana	Churrasqueira, forno de pizza e lareira para uso a carvão	Fazer limpeza geral.	Equipe de manutenção local
A cada 1 semana	Instalações hidrossanitárias	Verifique se as tampas dos reservatórios de água estão bem vedadas.	Equipe de manutenção local
A cada 1 semana	Instalações hidrossanitárias	Verifique o nível de água sobre o sifão dos ralos (fecho hidráulico). Assim, será possível evitar problemas com mau cheiro e/ou eventuais entupimentos.	Equipe de manutenção local

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

PERÍODO	ELEMENTO / COMPONENTE	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
A cada 1 semana	Instalações hidrossanitárias	Verificar o nível dos reservatórios, o funcionamento das torneiras de boia e a chave de boia para controle de nível (de maneira que não haja vazamento pelo extravasor ladrão).	Equipe de manutenção local
A cada 1 semana (em épocas de chuvas intensas)	Instalações hidrossanitárias	Verificar e limpar os ralos e grelhas das águas pluviais e calhas.	Equipe de manutenção local
A cada 1 semana (em épocas de chuvas intensas)	Instalações hidrossanitárias	Verificar se as bombas submersas (esgoto e águas pluviais/ drenagem) não estão encostadas no fundo do reservatório ou em contato com depósito de resíduos/solo no fundo do reservatório, para evitar obstrução ou danos nas bombas e consequentes inundações ou contaminações. Em caso afirmativo, contratar empresa especializada para limpar o reservatório e regular a altura de posicionamento da bomba através da corda de sustentação	Equipe de manutenção local / Empresa especializada
A cada 1 semana	Piscina, espelho d'água, fontes e chafariz	Lavar o filtro.	Equipe de manutenção local / Empresa especializada
A cada 1 semana	Piscina, espelho d'água, fontes e chafariz	Controlar o pH da água.	Equipe de manutenção local / Empresa capacitada
A cada 1 semana	Piscina, espelho d'água, fontes e chafariz	Adicionar algicida, cloro e outros produtos apropriados para evitar a formação de algas.	Equipe de manutenção local / Empresa especializada
A cada 1 semana	PPCI - Sistema de combate a incêndio - Instalações hidráulicas	Verificar o nível dos reservatórios e o funcionamento das torneiras de boia e a chave de boia para controle do nível.	Equipe de manutenção local
A cada 1 semana	Telhados e coberturas	Em épocas de chuvas intensas é recomendada inspeção das calhas semanalmente.	Empresa capacitada / Empresa especializada
A cada 15 dias	Instalações hidrossanitárias	Utilizar e limpar as bombas em sistema de rodízio, por meio da chave de alternância no painel elétrico (quando o quadro elétrico não realizar a reversão automática)	Equipe de manutenção local
A cada 15 dias	Iluminação automática	Efetue limpeza adequada dos componentes do sistema.	Equipe de manutenção local
A cada 15 dias	PPCI - Sistema de combate a incêndio - Iluminação de emergência - sistema centralizado com baterias recarregáveis	Efetuar teste de funcionamento do sistema.	Equipe de manutenção local / Empresa capacitada
A cada 15 dias	Piscina, espelho d'água, fontes e chafariz	Verificar o funcionamento do sistema de motores e bombas.	Equipe de manutenção local / Empresa especializada

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

PERÍODO	ELEMENTO / COMPONENTE	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
A cada 1 mês	Ar condicionado	Verificar todos os componentes do sistema e, caso seja detectada qualquer anomalia, providenciar reparos necessários.	Equipe de manutenção local
A cada 1 mês	Circuito fechado de televisão – CFTV	Verificar o funcionamento	Equipe de manutenção local / Empresa capacitada
A cada 1 mês	Esquadrias de ferro e aço	Lubrifique os caixilhos, aplicando desengripante nas partes móveis (roldanas) e na parte inferior das folhas móveis.	Equipe de manutenção local / Empresa capacitada
A cada 1 mês	Gás	Verifique as condições da mangueira de ligação da tubulação junto aos eletrodomésticos, trocando-a, caso necessário.	Equipe de manutenção local / Empresa capacitada
A cada 1 mês	Instalações hidrossanitárias	Verifique se os terminais de ventilação da rede de esgoto estão desobstruídos	Equipe de manutenção local
A cada 1 mês	Instalações hidrossanitárias	Verifique se há trincas internas ou afundamento nas laterais das caixas de esgoto, caixas de passagem e caixas de inspeção quando em terreno natural ou nas áreas de circulação.	Equipe de manutenção local
A cada 1 mês	Instalações hidrossanitárias	Verifique a integridade dos suportes das instalações suspensas.	Equipe de manutenção local
A cada 1 mês	Instalações hidrossanitárias	Verifique as tubulações, caixas de passagem e caixas de inspeção presentes nas áreas de circulação e jardins para detectar a presença de raízes que possam obstruir as tubulações;	Equipe de manutenção local / Empresa capacitada
A cada 1 mês	Instalações hidrossanitárias	Verifique se existe a formação de incrustações de calcário nas saídas dos tubos dos reservatórios, indicando a presença de vazamentos, além da constatação de alta concentração de cálcio na água (fenômeno conhecido como água dura). Nesses casos, solicite a análise da potabilidade da água, realizada por empresa especializada	Equipe de manutenção local / Empresa capacitada
A cada 1 mês	Instalações hidrossanitárias	Verifique se não há rachaduras ou vazamentos nos flanges dos reservatórios de fibra.	Equipe de manutenção local
A cada 1 mês	Instalações hidrossanitárias	Verificar e limpar os ralos e grelhas das águas pluviais e calhas.	Equipe de manutenção local
A cada 1 mês	Jardins e paisagismo	Executar manutenção dos jardins e jardineiras.	Equipe de manutenção local / Jardineiro qualificado
A cada 1 mês	Portões	Lubrifique os caixilhos, aplicando desengripante nas partes móveis (roldanas) e na parte inferior das folhas móveis.	Equipe de manutenção local / Empresa capacitada
A cada 1 mês	PPCI - Sistema de combate a incêndio - Portas corta-fogo	Verificar visualmente o fechamento das portas e, se necessário, solicitar reparo para manutenção preventiva.	Equipe de manutenção local
A cada 1 mês	Playground - Área de recreação infantil	Verificar a integridade dos brinquedos e se as peças de encaixe e/ou parafusadas, correntes e dispositivos de fixação estão em bom estado, com os parafusos de fixação bem apertados e em funcionamento.	Equipe de manutenção local / Empresa capacitada

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

PERÍODO	ELEMENTO / COMPONENTE	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
A cada 1 mês	PPCI - Sistema de combate a incêndio - Instalações hidráulicas	Verificar a estanqueidade do sistema.	Equipe de manutenção local
A cada 1 mês	PPCI - Sistema de combate a incêndio - Instalações hidráulicas	Acionar a bomba de incêndio (para tanto pode-se acionar o dreno da tubulação) ou por meio de botoeira ao lado do hidrante. Devem ser observadas as orientações da companhia de seguros do edifício e do projeto de instalações específico.	Equipe de manutenção local
A cada 1 mês	PPCI - Sistema de combate a incêndio - Sistema de alarme, extintores e sinalizações	Verifique o funcionamento do sistema de alarme e o estado das placas de sinalização das áreas de fuga;	Equipe de manutenção local / Empresa capacitada
A cada 1 mês	Revestimento de pedras naturais (mármore, granito e outros)	No caso de peças polidas (ex.: pisos, bancadas de granito etc.), verificar, se necessário, encerar. Nas áreas de circulação intensa o enceramento deve acontecer com periodicidade inferior para manter uma camada protetora.	Equipe de manutenção local
A cada 1 mês	Sistema de proteção contra descargas atmosféricas – SPDA	Verificar o status dos dispositivos de proteção contra surtos (DPS), que, em caso de acionamento, desarmam para a proteção das instalações, sem que haja descontinuidade. É necessário acionamento manual, de modo a garantir a proteção no caso de novo incidente.	Equipe de manutenção local
A cada 1 mês	Sistemas de exaustão mecânica	Realizar a manutenção dos ventiladores que compõem os sistemas de exaustão.	Empresa especializada
A cada 1 mês	Telefonia e sistema de interfones (porteiro eletrônico)	Verificar o funcionamento do sistema.	Equipe de manutenção local / Empresa capacitada
A cada 1 mês ou menos, caso necessário	Ar condicionado	Realizar limpeza dos componentes e filtros, mesmo em período de não utilização	Equipe de manutenção local
A cada 2 meses	Instalações elétricas	Testar o disjuntor tipo DR apertando o botão localizado no próprio aparelho. Ao apertar o botão, a energia será interrompida. Caso isso não ocorra, trocar o DR.	Equipe de manutenção local / Empresa capacitada
A cada 2 meses	Iluminação automática	Revise e teste o funcionamento dos equipamentos e componentes do sistema de iluminação automática.	Equipe de manutenção local / Empresa capacitada
A cada 2 meses	Jardins e paisagismo	Quando houver jardim próximo às instalações de infraestrutura para práticas recreativas (quadras poliesportivas, etc.) e/ou das circulações, executar a manutenção do jardim para evitar problemas de drenagem. Não permitir que as raízes das plantas infiltrem sob o piso, caixas de instalações, etc;	Equipe de manutenção local
A cada 2 meses	PPCI - Sistema de combate a incêndio - Iluminação de emergência - sistema centralizado com baterias recarregáveis	Verificar se os fusíveis estão bem fixados ou queimados e, se necessário, efetuar reparos.	Equipe de manutenção local / Empresa capacitada
A cada 3 meses	Esquadrias de alumínio / PVC	Efetuar limpeza geral das esquadrias e seus componentes.	Equipe de manutenção local

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

PERÍODO	ELEMENTO / COMPONENTE	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
A cada 3 meses	Esquadrias de alumínio / PVC	Verifique os orifícios dos trilhos inferiores.	Equipe de manutenção local
A cada 3 meses	Esquadrias de alumínio / PVC	Verifique as persianas de enrolar.	Equipe de manutenção local
A cada 3 meses	PPCI - Sistema de combate a incêndio - Portas corta-fogo	Aplicar óleo lubrificante nas dobradiças e maçanetas para garantir o seu perfeito funcionamento	Equipe de manutenção local
A cada 3 meses	PPCI - Sistema de combate a incêndio - Portas corta-fogo	Verificar abertura e o fechamento a 45°. Se for necessário fazer regulagem, chamar empresa especializada.	Equipe de manutenção local
A cada 3 meses (ou quando for detectada alguma obstrução)	Instalações hidrossanitárias	Limpar os reservatórios de água não potável (bacias de amortecimento, poços de recalque de águas pluviais, etc.) e realizar eventual manutenção do revestimento impermeável	Equipe de manutenção local
A cada 4 meses	PPCI - Sistema de combate a incêndio - mangueiras e mangotinhos	Desconectar e desenrolar as mangueiras de incêndio para uma inspeção visual. Tornar a enrolar ou dobrar de forma que se acomodem sem vincos ou torções reconectando-as ao registro	Equipe de manutenção local
A cada 6 meses	Churrasqueira, forno de pizza e lareira para uso a carvão	Verificar os revestimentos, tijolos refratários e, havendo necessidade, providenciar reparos.	Equipe de manutenção local
A cada 6 meses	Esquadrias de madeira	Lubrifique as dobradiças e fechaduras.	Empresa capacitada / Empresa especializada
A cada 6 meses	Esquadrias de madeira	Reaperte os parafusos de fechaduras, dobradiças, trincos, etc.	Equipe de manutenção local
A cada 6 meses	Gás	Revise as instalações da central de gás, medidores e dos equipamentos.	Empresa capacitada / Empresa especializada
A cada 6 meses	Instalações elétricas	Manobre todos os disjuntores dos quadros elétricos.	Equipe de manutenção local / Empresa capacitada
A cada 6 meses	Instalações hidrossanitárias	Limpe os sifões das pias, corrigindo eventuais vazamentos.	Equipe de manutenção local / Empresa especializada
A cada 6 meses	Instalações hidrossanitárias	Limpe a caixa sifonada, caixas de passagem de gordura e de esgoto.	Equipe de manutenção local / Empresa especializada
A cada 6 meses	Instalações hidrossanitárias	Verifique os ralos e sifões das louças sanitárias, tanques, lavatórios e pias.	Equipe de manutenção local / Empresa especializada
A cada 6 meses	Instalações hidrossanitárias	Verificar funcionalidade do extravasor (ladrão) dos reservatórios, evitando entupimentos por incrustações ou sujeiras	Equipe de manutenção local
A cada 6 meses	Instalações hidrossanitárias	Verificar mecanismos internos da caixa acoplada (vaso sanitário).	Equipe de manutenção local

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

PERÍODO	ELEMENTO / COMPONENTE	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
A cada 6 meses	Instalações hidrossanitárias	Verificar a estanqueidade dos registros de gaveta	Equipe de manutenção local
A cada 6 meses	Instalações hidrossanitárias	Abrir e fechar completamente os registros gerais para evitar emperreamentos e mantendo-os em condições de manobra	Equipe de manutenção local
A cada 6 meses	Instalações hidrossanitárias	Limpar e verificar a regulagem dos mecanismos de descarga	Equipe de manutenção local
A cada 6 meses	Instalações hidrossanitárias	Efetuar manutenção nas bombas de recalque de água potável, nas bombas de recalque de esgoto, águas pluviais e drenagem.	Empresa especializada
A cada 6 meses	Instalações hidrossanitárias	Realizar a limpeza e desinfecção dos reservatórios de água potável	Empresa especializada
A cada 6 meses	Instalações hidrossanitárias	Limpar os aeradores (bicos removíveis) das torneiras	Equipe de manutenção local
A cada 6 meses	Instalações hidrossanitárias	Realizar a limpeza da caixa de gordura	Equipe de manutenção local
A cada 6 meses	Louças e metais	Limpar e verificar a regulagem dos mecanismos de descarga.	Equipe de manutenção local
A cada 6 meses	Louças e metais	Limpar os sifões das pias, corrigindo eventuais vazamentos.	Equipe de manutenção local / Empresa especializada
A cada 6 meses	Louças e metais	Verificar os ralos e sifões das louças sanitárias, tanques, lavatórios e pias.	Equipe de manutenção local / Empresa especializada
A cada 6 meses	Louças e metais	Verificar mecanismos internos da caixa acoplada (vaso sanitário).	Equipe de manutenção local
A cada 6 meses	Louças e metais	Verificar a estanqueidade dos registros de gaveta.	Equipe de manutenção local
A cada 6 meses	Louças e metais	Limpar os aeradores (bicos removíveis) das torneiras.	Equipe de manutenção local
A cada 6 meses	Piscina, espelho d'água, fontes e chafariz	Realizar a manutenção do filtro e do tanque de areia.	Empresa especializada
A cada 6 meses	Portões	Execute a regulagem eletromecânica nos componentes e lubrificações.	Empresa capacitada/empresa especializada

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

PERÍODO	ELEMENTO / COMPONENTE	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
A cada 6 meses	PPCI - Sistema de combate a incêndio - Instalações hidráulicas	Verificar a estanqueidade dos registros (inclusive do hidrante do passeio).	Equipe de manutenção local
A cada 6 meses	PPCI - Sistema de combate a incêndio - Instalações hidráulicas	Abrir completamente os registros do subsolos/cobertura (barrilete) evitando emperramento e os mantendo em condições de manobra.	Equipe de manutenção local
A cada 6 meses	PPCI - Sistema de combate a incêndio - Instalações hidráulicas	Efetuar manutenção nas bombas de incêndio.	Equipe de manutenção local
A cada 6 meses	Silicones, Vedantes e Selantes (vedações flexíveis)	Realizar análise visual e tátil, verificando a presença de pontos falhos.	Equipe de manutenção local
A cada 6 meses	Telefonia e sistema de interfonos (porteiro eletrônico)	Realizar revisão geral das conexões, aparelhos e central, com empresa especializada, efetuando as manutenções indicadas.	Empresa especializada
A cada 6 meses	Telhados e coberturas	Verificar a integridade das calhas, telhas e protetores térmicos e, se necessário, efetuar limpeza e reparos para garantir a funcionalidade quando necessário.	Empresa capacitada/empresa especializada
A cada 6 meses	Telhados e coberturas	Realizar análise visual e tátil nas vedações flexíveis, verificando a presença de pontos falhos.	Equipe de manutenção local
A cada 1 ano	Corrimãos, guarda corpos e elementos de serralheria	Inspeção a integridade física das estruturas metálicas.	Empresa capacitada / Empresa especializada
A cada 1 ano	Corrimãos, guarda corpos e elementos de serralheria	Aperte parafusos dos elementos;	Equipe de manutenção local
A cada 1 ano	Corrimãos, guarda corpos e elementos de serralheria	Verificar e, se necessário, pintar ou executar serviços com as mesmas especificações da pintura original.	Empresa capacitada / Empresa especializada
A cada 1 ano	Deck de madeira	A camada protetora da madeira (verniz, selante etc) deverá ser revisada e se necessária removida e refeita de modo a retornar o desempenho inicialmente planejado para o sistema.	Equipe de manutenção local / Empresa capacitada
A cada 1 ano	Deck de madeira	Verificar a integridade e reconstituir, onde necessário.	Equipe de manutenção local / Empresa capacitada
A cada 1 ano	Esquadrias de alumínio / PVC	Verificar a presença de fissuras, falhas na vedação e fixação nos caixilhos e reconstituir sua integridade onde for necessário.	Empresa capacitada / Empresa especializada
A cada 1 ano	Esquadrias de ferro e aço	Verificar e, se necessário, pintar ou executar serviços com as mesmas especificações da pintura original.	Empresa capacitada / Empresa especializada
A cada 1 ano	Esquadrias de ferro e aço	Verificar a vedação e fixação dos vidros.	Empresa capacitada / Empresa especializada
A cada 1 ano	Esquadrias de ferro e aço	Inspeção a integridade física da esquadria e verifique a ocorrência de vazamentos/infiltrações na estrutura metálica.	Equipe de manutenção local
A cada 1 ano	Esquadrias de ferro e aço	Aperte parafusos aparentes dos fechos, dobradiças e maçanetas e regule o freio.	Empresa capacitada / Empresa especializada

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

PERÍODO	ELEMENTO / COMPONENTE	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
A cada 1 ano	Esquadrias de madeira	No caso de esquadrias envernizadas, recomenda-se um tratamento com verniz e, a cada três anos, a raspagem total e reaplicação do verniz.	Empresa capacitada / Empresa especializada
A cada 1 ano	Esquadrias de madeira	Efetuar limpeza geral das esquadrias, incluindo os drenos. Reapertar parafusos aparentes e regular freio e lubrificação.	Empresa capacitada / Empresa especializada
A cada 1 ano	Esquadrias de madeira	Verificar a vedação e fixação dos vidros	Empresa capacitada / Empresa especializada
A cada 1 ano	Estrutura em concreto	Verifique a integridade da estrutura, conforme ABNT NBR15575:2013.	Empresa especializada
A cada 1 ano	Estrutura em concreto	Verifique o aparecimento de manchas superficiais no concreto.	Empresa especializada
A cada 1 ano	Estrutura em concreto	Verifique a descoloração do concreto.	Empresa especializada
A cada 1 ano	Estrutura em concreto	Verifique o aparecimento de estalactites e estalagmites nos tetos e pisos de concreto.	Empresa especializada
A cada 1 ano	Fachada	Verificar a calafetação, fixação, oxidação e estado geral de rufos, para-raios, antenas, esquadrias, elementos decorativos etc	Equipe de manutenção local / Empresa especializada
A cada 1 ano	Fachada	Verificar sua integridade e reconstituir os rejuntamentos das paredes, peitoris, chaminés, grelhas de ventilação e outros elementos.	Empresa especializada
A cada 1 ano	Fachada	Inspecione os pontos de ancoragem.	Empresa especializada
A cada 3 anos	Fachada	Recomenda-se a lavagem e a verificação dos elementos presentes na fachada (funilarias, revestimentos, acabamentos, etc), visando o tratamento correto dos mesmos, sempre necessário.	Equipe de manutenção local/empresa especializada
A cada 3 anos	Fachada	Recomenda-se a avaliação quanto a necessidade de repintura das fachadas.	Empresa especializada
A cada 1 ano	Impermeabilização	Verificar a integridade e reconstituir os rejuntamentos internos e externos dos pisos, paredes, peitoris, soleiras, ralos, peças sanitárias, bordas de banheiras, chaminés, grelhas de ventilação e de outros elementos.	Empresa capacitada / Empresa especializada
A cada 1 ano	Impermeabilização	Inspecionar a camada drenante do jardim. Caso haja obstrução na tubulação e entupimento dos ralos ou grelhas, efetuar a limpeza.	Empresa capacitada / Empresa especializada
A cada 1 ano	Impermeabilização	Verifique a integridade da proteção mecânica, sinais de infiltração ou falhas de impermeabilização exposta. Caso necessário, reconstitua o sistema exposto e/ou a proteção mecânica.	Empresa capacitada / Empresa especializada
A cada 1 ano	Instalações elétricas	Verificar e, se necessário, reapertar as conexões do quadro de distribuição.	Empresa especializada
A cada 1 ano	Instalações hidrossanitárias	Verificar a estanqueidade da válvula de descarga, torneira automática e torneira eletrônica	Equipe de Manutenção local

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

PERÍODO	ELEMENTO / COMPONENTE	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
A cada 1 ano	Instalações hidrossanitárias	Verificar as tubulações de água potável para detectar obstruções, perda de estanqueidade e sua fixação. Recuperar sua integridade onde necessário	Equipe de manutenção local / Empresa capacitada
A cada 1 ano	Instalações hidrossanitárias	Realizar a limpeza dos tanques sépticos (conjunto fossa séptica e filtro anaeróbio)	Empresa capacitada / Empresa especializada
A cada 1 ano	Instalações hidrossanitárias	Verificar e, se necessário, substituir os vedantes (couchinhos) das torneiras, misturadores e registros de pressão para garantir a vedação e evitar vazamentos	Equipe de manutenção local/empresa especializada
A cada 1 ano	Instalações hidrossanitárias	Verificar as tubulações de captação de água do jardim para detectar a presença de raízes que possam destruir ou entupir as tubulações;	Empresa capacitada / Empresa especializada
A cada 1 ano	Louças e metais	Verificar a estanqueidade da válvula de descarga, torneira automática e torneira eletrônica.	Equipe de Manutenção local
A cada 1 ano	Louças e metais	Verificar e, se necessário, substituir os vedantes (couchinhos) das torneiras, misturadores e registros de pressão para garantir a vedação e evitar vazamentos.	Equipe de manutenção local / Empresa especializada
A cada 1 ano	Piso cimentado / piso acabado em concreto / contrapiso	Verificar as juntas de dilatação e, quando necessário, reaplicar mástique ou substituir a junta elastomérica	Equipe de manutenção local / Empresa capacitada
A cada 1 ano	Playground - Área de recreação infantil	Os brinquedos devem ser cuidados para que as partes metálicas não oxidem, em havendo oxidação deverá ser tratado.	Equipe de manutenção local / Empresa capacitada
A cada 1 ano	Playground - Área de recreação infantil	Brinquedos de madeira devem ser anualmente verificados e se necessário tomadas as ações necessárias para recuperação das características originais.	Equipe de manutenção local / Empresa capacitada
A cada 1 ano	Portões	Inspecione a integridade física das estruturas metálicas;	Equipe de manutenção local
A cada 1 ano	Portões	Aperte parafusos aparentes dos fechos, dobradiças e maçanetas;	Equipe de manutenção local
A cada 1 ano	Portões	Verificar e, se necessário, pintar ou executar serviços com as mesmas especificações da pintura original.	Empresa capacitada / Empresa especializada
A cada 1 ano	PPCI - Sistema de combate a incêndio - mangueiras e mangotinhos	Revisar as mangueiras e hidrantes.	Equipe de manutenção local / Empresa capacitada
A cada 1 ano	PPCI - Sistema de combate a incêndio - Sistema de alarme, extintores e sinalizações	Revise e recarregue os extintores, conforme prazo de validade do lacre.	Equipe de manutenção local / Empresa capacitada
A cada 1 ano	Pinturas, texturas, vernizes (interna e externa)	Pintar os equipamentos esportivos de ferro e/ou aço quando a camada de tinta for danificada por uso, de modo a evitar oxidações	Equipe de manutenção local / Empresa capacitada
A cada 1 ano	Pinturas, texturas, vernizes (interna e externa)	Brinquedos de madeira devem ser anualmente verificados e se necessário tomadas as ações necessárias para recuperação das características originais.	Equipe de manutenção local / Empresa capacitada

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

PERÍODO	ELEMENTO / COMPONENTE	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
A cada 1 ano	Pinturas, texturas, vernizes (interna e externa)	No caso de decks e estruturas similares, a camada protetora da madeira (verniz, selante etc) deverá ser revisada e, se necessário, removida e refeita, de modo a retornar o desempenho inicialmente planejado para o sistema.	Equipe de manutenção local / Empresa capacitada
A cada 1 ano	Pinturas, texturas, vernizes (interna e externa)	Verificar os portões e, se necessário, pintar ou executar serviços com as mesmas especificações da pintura original.	Empresa capacitada / Empresa especializada
A cada 1 ano	Pinturas, texturas, vernizes (interna e externa)	Verificar os corrimãos, guarda corpos e elementos de serralheria e, se necessário, pintar ou executar serviços com as mesmas especificações da pintura original.	Empresa capacitada / Empresa especializada
A cada 1 ano	Pinturas, texturas, vernizes (interna e externa)	Repintar os paredes (drywall, quando aplicado) e forros dos banheiros e áreas úmidas.	Empresa capacitada / Empresa especializada
A cada 1 ano	Pinturas, texturas, vernizes (interna e externa)	Verificar as esquadrias de ferro e aço e, se necessário, pintar ou executar serviços com as mesmas especificações da pintura original.	Empresa capacitada / Empresa especializada
A cada 1 ano	Pinturas, texturas, vernizes (interna e externa)	No caso de esquadrias envernizadas, recomenda-se um tratamento com verniz e, a cada três anos, a raspagem total e reaplicação do verniz.	Empresa capacitada / Empresa especializada
A cada 1 ano	Rejuntas	Verificar sua integridade e reconstituir os rejuntamentos internos e externos dos pisos, paredes, peitoris, soleiras, ralos, peças sanitárias, bordas de banheiras, chaminés, grelhas de ventilação, e outros elementos onde houver.	Equipe de manutenção local / Empresa especializada
A cada 1 ano	Rejuntas	Inspeccionar e completar as eventuais falhas e desgastes do rejuntamento convencional (em cerâmicas, azulejos e pedras). No caso de rejuntamento com mástique, a inspeção deverá ocorrer a cada dois anos. Isto é importante para evitar o surgimento de manchas de carbonatação (manchas esbranquiçadas nas juntas).	Equipe de manutenção local / Empresa especializada
A cada 1 ano	Rejuntas	Vistoriar o rejuntamento em geral a fim de detectar eventuais falhas e desgastes, principalmente na área do box do chuveiro. Para refazer o rejuntamento, utilize materiais apropriados e mão-de-obra especializada.	Equipe de manutenção local / Empresa especializada
A cada 1 ano	Revestimento de paredes e tetos em argamassa ou gesso e forro de gesso (interno e externo)	Repintar os forros e paredes (drywall) dos banheiros e áreas úmidas.	Empresa capacitada / Empresa especializada
A cada 1 ano	Revestimento de paredes e tetos em argamassa ou gesso e forro de gesso (interno e externo)	Verificar as juntas e frisos, observando a integridade dos mesmos.	Empresa capacitada / Empresa especializada
A cada 1 ano	Revestimento cerâmico externo	Verificar e, se necessário, efetuar as manutenções de modo a manter a estanqueidade do sistema.	Empresa capacitada / Empresa especializada
A cada 1 ano	Revestimento cerâmico externo	Verifique se há presença de eflorescência, manchas e peças quebradas.	Equipe de manutenção local
A cada 1 ano	Revestimento cerâmico externo	Verificar a integridade e reconstituir, onde necessário, os rejuntamentos externos. Eventuais falhas podem ocasionar infiltrações de água. Obs.: Atentar para as juntas de dilatação que devem ser preenchidas com mástique e nunca com argamassa para rejuntamento.	Empresa capacitada / Empresa especializada
A cada 1 ano	Revestimento cerâmico interno	Verificar e, se necessário, efetuar as manutenções de modo a manter a estanqueidade do sistema.	Empresa capacitada / Empresa especializada

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

PERÍODO	ELEMENTO / COMPONENTE	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
A cada 1 ano	Revestimento cerâmico interno	Verifique se há presença de efflorescência, manchas e peças quebradas.	Equipe de manutenção local
A cada 1 ano	Revestimento cerâmico interno	Verificar a integridade e reconstituir, onde necessário, os rejuntamentos internos. Eventuais falhas podem ocasionar infiltrações de água. Obs.: Atentar para as juntas de dilatação que devem ser preenchidas com mástique e nunca com argamassa para rejuntamento.	Empresa capacitada / Empresa especializada
A cada 1 ano	Revestimento de pedras naturais (mármore, granito e outros)	Verificar se há presença de efflorescência, manchas e peças quebradas.	Equipe de manutenção local
A cada 1 ano	Revestimento de pedras naturais (mármore, granito e outros)	Verificar a integridade e reconstituir, onde necessário, os rejuntamentos internos e externos. Eventuais falhas podem ocasionar infiltrações de água. Obs.: Atentar para as juntas de dilatação que devem ser preenchidas com mástique e nunca com argamassa para rejuntamento).	Empresa capacitada / Empresa especializada
A cada 1 ano	Silicones, Vedantes e Selantes (vedações flexíveis)	Inspecionar e, se necessário, completar a vedação principalmente próximo das esquadrias, calhas e juntas de movimentação.	Equipe de manutenção local / Empresa especializada
A cada 1 ano	Sistema de proteção contra descargas atmosféricas – SPDA	Inspecionar a integridade e reconstituir o sistema de medição de resistência conforme legislação vigente. Deverá ser verificado, a título de manutenção obrigatória, o grau de aterramento do sistema. O sistema deverá passar por inspeção a ser realizada por empresa especializada verificando a integridade do mesmo, seus componentes (conexões e fixações deverão estar firmes e livres de corrosão) e as características necessárias ao bom desempenho (resistência de aterramento compatíveis com as condições do subsistema de aterramento e com a resistividade do solo). Essa inspeção deverá ser registrada para arquivo do condomínio.	Empresa especializada
A cada 1 ano	Telhados e coberturas	Verificar a integridade estrutural dos componentes, vedações, fixações, e reconstituir e tratar onde necessário.	Empresa capacitada / Empresa especializada
A cada 1 ano	Sistema de proteção contra descargas atmosféricas – SPDA	Para estruturas expostas à corrosão atmosférica ou que estejam em regiões litorâneas, ambientes industriais com atmosfera agressiva, Inspeções completas conforme norma ABNT NBR 5419	Empresa especializada
A cada 1 ano	Tacos, assoalhos e pisos laminados	Verificar e, se necessário, refazer a calafetação das juntas.	Equipe de manutenção local / Empresa capacitada
A cada 1 ano	Vidros	Nos locais que possuam vidros temperados, efetuar inspeção do funcionamento do sistema de molas e dobradiças e verificar a necessidade de lubrificação.	Empresa especializada
A cada 1 ano	Vidros	Verificar o desempenho das vedações e fixações dos vidros nos caixilhos.	Equipe de manutenção local / Empresa capacitada
A cada 1 ano ou sempre que necessário	Esquadrias de alumínio / PVC	Reapertar os parafusos aparentes dos fechos, das fechaduras ou puxadores e das roldanas;	Empresa capacitada / Empresa especializada

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

PERÍODO	ELEMENTO / COMPONENTE	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
A cada 1 ano ou sempre que necessário	Esquadrias de alumínio / PVC	Verificar nas janelas Máxim-air a necessidade de regular o freio. Para isso, abrir a janela até um ponto intermediário ($\pm 30^\circ$), no qual ela deve permanecer parada e oferecer certa resistência a movimento espontâneo. Se necessária, a regulagem deverá ser feita somente por pessoa especializada, para não colocar em risco a segurança do usuário e de terceiros;	Equipe de manutenção local / Empresa capacitada
A cada 1 ano ou sempre que necessário	Esquadrias de madeira	Nos casos de esquadrias pintadas, repintar. É importante o uso correto de tinta especificada no manual.	Empresa especializada
A cada 1 ano ou sempre que necessário	Esquadrias de madeira	No caso de esquadrias envernizadas, recomenda-se, além do tratamento anual, efetuar a raspagem total e reaplicação do verniz.	Empresa especializada
A cada 1 ano ou sempre que necessário	Esquadrias de madeira	Nos casos das esquadrias encerradas é aconselhável o tratamento de todas as partes.	Empresa capacitada / Empresa especializada
A cada 1 ano ou sempre que necessário	Instalações elétricas	Reaperte as conexões e verifique o estado dos contatos elétricos, substituindo as peças que apresentem desgastes (tomadas, interruptores, ponto de luz e outros).	Empresa capacitada / Empresa especializada
A cada 1 ano ou sempre que necessário	Pinturas, texturas, vernizes (interna e externa)	Revisar a pintura das áreas secas e se necessário, repintá-las evitando assim o envelhecimento, a perda de brilho, o descascamento e eventuais fissuras.	Empresa capacitada / Empresa especializada
A cada 1 ano ou sempre que necessário	Pinturas, texturas, vernizes (interna e externa)	Nos casos de esquadrias pintadas, repintar. É importante o uso correto de tinta especificada neste Manual.	Empresa especializada
A cada 1 ano ou sempre que necessário	Pinturas, texturas, vernizes (interna e externa)	As áreas externas devem ter sua pintura revisada e, se necessário, repintadas, evitando assim o envelhecimento, a perda de brilho, o descascamento e que eventuais fissuras possam causar infiltrações.	Equipe de manutenção local / Empresa capacitada / Empresa especializada
A cada 1 ano ou sempre que necessário	Revestimento de paredes e tetos em argamassa ou gesso e forro de gesso (interno e externo)	Revisar a pintura das áreas secas e se necessário, repintá-las evitando assim o envelhecimento, a perda de brilho, o descascamento e eventuais fissuras.	Empresa capacitada / Empresa especializada
A cada 1 ano ou sempre que necessário	Silicones, Vedantes e Selantes (vedações flexíveis)	Inspecionar e, se necessário, completar a vedação (em azulejos, cerâmicas, pedras), principalmente na área do box do chuveiro, bordas de banheiras, bancadas, etc. Isto é importante para evitar o surgimento de manchas e infiltrações.	Equipe de manutenção local / Empresa especializada
A cada 1 ano ou sempre que necessário	Sistema de proteção contra descargas atmosféricas – SPDA	Para estruturas destinadas a grandes concentrações públicas (hospitais, escolas, teatros, cinemas, estádios de esporte, pavilhões, centros comerciais, depósitos de produtos inflamáveis e indústrias com áreas sob risco de explosão) - Inspeções completas conforme norma ABNT NBR 5419.	Empresa especializada
A cada 3 anos	Pinturas, texturas, vernizes (interna e externa)	Recomenda-se a avaliação quanto a necessidade de repintura das fachadas.	Empresa especializada
A cada 3 anos	Revestimento de paredes e tetos em argamassa ou gesso e forro de gesso (interno e externo)	Recomenda-se a avaliação quanto a necessidade de repintura das fachadas.	Empresa especializada

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

PERÍODO	ELEMENTO / COMPONENTE	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
A cada 3 anos	Revestimento de pedras naturais (mármore, granito e outros)	Quando presentes na fachada, efetuar a lavagem e a verificação dos elementos constituintes rejuntas, mástique etc. Se, se necessário, reconstitua a mesma;	Empresa capacitada / Empresa especializada
A cada 3 anos ou sempre que necessário	Pinturas, texturas, vernizes (interna e externa)	Repintar paredes e tetos das áreas secas.	Empresa capacitada / Empresa especializada
A cada 3 anos ou quando necessário em função do uso	Pinturas, texturas, vernizes (interna e externa)	Pisos de concreto polido pintado, repintar a superfície, em função do uso;	Empresa capacitada / Empresa especializada
A cada 3 anos ou sempre que necessário	Revestimento cerâmico externo	É recomendada a lavagem das paredes externas, terraços ou sacadas, para retirar o acúmulo de sujeira, fuligem, fungos e sua proliferação. Utilizar sabão neutro para lavagem. Obs.: Fazê-lo em período inferior ao indicado, caso se evidencie tal necessidade devido às condições de agressividade ambiental do local (ex: poluição de chaminés de fábricas, etc.).	Equipe de manutenção local
A cada 3 anos ou sempre que necessário	Revestimento cerâmico externo	Quando presentes na fachada, efetuar a lavagem e verificação dos elementos constituintes rejuntas, mástique etc, e, se necessário, reconstitua a mesma.	Empresa capacitada / Empresa especializada
A cada 3 anos ou sempre que necessário	Revestimento de paredes e tetos em argamassa ou gesso e forro de gesso (interno e externo)	Repintar paredes e tetos das áreas secas.	Empresa capacitada / Empresa especializada
A cada 5 anos	Sistema de proteção contra descargas atmosféricas – SPDA	Devem ser feitas inspeções completas conforme especificado na norma técnica ABNT NBR 5419	Empresa especializada
A cada 5 anos (ou quando necessário)	PPCI - Sistema de combate a incêndio - Sistema de alarme, extintores e sinalizações	Realize o teste hidrostático dos extintores.	Empresa especializada
A cada 5 anos (ou quando necessário. Ler a Observação)	PPCI - Sistema de combate a incêndio - mangueiras e mangotinhos	Realizar ensaio conforme norma ABNT NBR 11861 - solicitar certificado do ensaio. Observação: Em caso de sinistro onde as mangueiras tenham sido utilizadas, ou mesmo sem uso, tenham sido expostas à calor intenso as mesmas deverão ser enviadas para ensaio independente do prazo de validade.	Empresa especializada



BRICKELL
RESIDENCE

7. GARANTIAS

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
 2. Primeiras Orientações
 3. Descrição e Cuidados no Uso
 4. Materiais de Acabamento
 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
 6. Manutenção
 7. Garantias
 8. Informações Complementares
 9. Anexos Técnicos
-

7.1 GARANTIAS

O Termo de Garantia é um instrumento legal e contratual, estabelecido entre a construtora e o proprietário, que prevê as responsabilidades, os direitos e os deveres de cada uma das partes diante de defeitos ou irregularidades, além dos prazos de garantia e do período de vida útil esperado (para a edificação, os sistemas construtivos e os componentes). Estabelece, também, as inspeções a serem realizadas para a perfeita conservação e durabilidade da edificação, conforme prevê a ABNT NBR 5674:2012 - Manutenção de Edificações - Procedimento (ABNT) e ABNT NBR 5674:2012 - Requisitos para o sistema de gestão de manutenção (ABNT).

Para a entrega das chaves, primeiramente, proprietário e construtora, em conjunto, realizarão vistoria na unidade, visando a constatação da inexistência de vícios de construção aparentes. Concluída esta vistoria e ajustadas as condições comerciais da compra e venda, o imóvel será oficialmente entregue ao proprietário, que, neste ato, assinará o Termo de entrega das chaves, com o recebimento das chaves e do Manual de Uso, Operação e Manutenção da Edificação.

Os Prazos de garantia estabelecidos neste Manual devem ser contados a partir da data do auto de Conclusão do Empreendimento (Certidão de Habite-se), para áreas comuns; e a partir da data do auto da Entrega das Chaves, para as áreas privativas.

VARIAÇÕES DA CONSTRUÇÃO

São consideradas variações admissíveis da construção:

- Pequenas deformações ou fissuras na estrutura e em paredes, decorrentes da acomodação das peças estruturais da edificação, na medida em que ela passa a suportar novas cargas, ou pelo efeito de dilatação ou contração provocada por grandes variações de temperatura. Essas deformações são previstas dentro dos limites estabelecidos por normas da ABNT;
- Diferenças de textura e cor entre pedras, por serem materiais naturais. E ainda revestimentos cerâmicos, ainda que com menor tolerância, por serem produtos industrializados, quando de fornadas diferentes. Essas pequenas variações são normais e não requerem reparos e/ou trocas por parte da construtora;
- Leves ondulações nos revestimentos lisos sobre alvenaria (paredes), laje de concreto (tetos) ou nos revestimentos de fachada;

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
 2. Primeiras Orientações
 3. Descrição e Cuidados no Uso
 4. Materiais de Acabamento
 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
 6. Manutenção
 7. Garantias
 8. Informações Complementares
 9. Anexos Técnicos
-

- Pequenas deformações e pequenas fissuras no concreto, no revestimento ou em peças de madeira, que não prejudiquem o uso ou seu desempenho;
- Diferenças de cor, tonalidade ou textura em elementos de origem mineral ou vegetal.

IMPORTANTE:

Nesses casos, portanto, tais situações não caracterizam falhas construtivas e não requerem reparos e/ou trocas por parte da construtora.

7.2 PERDA DE GARANTIA

Haverá perda da garantia:

- Se, durante o prazo de vigência da garantia, não for observado o que dispõe o Manual e a ABNT NBR 5674:2012 - Manutenção da Edificação - sobre manutenção preventiva correta para imóveis, em uso ou não, e para o condomínio;
- Se, durante o prazo de vigência da garantia, não forem tomados os cuidados de uso e realizadas as manutenções rotineiras descritas no Manual, por profissional ou empresa habilitados;
- Se, nos termos do artigo 393 do CCB (Código Civil Brasileiro), ocorrer qualquer caso fortuito ou de força maior que impossibilite a manutenção da garantia

concedida;

- Se forem executadas reformas no imóvel ou descaracterizações dos sistemas construtivos, com fornecimento de materiais e serviços pelo próprio usuário;
- Se houver danos por mau uso, ou não se respeitarem os limites admissíveis de sobrecarga nas instalações e estruturas;
- Se o proprietário/inquilino não permitir o acesso do profissional destacado pela construtora às dependências de sua unidade, para proceder à vistoria técnica;
- Se forem identificadas irregularidades na vistoria técnica, e as devidas providências sugeridas não forem tomadas pelo proprietário/inquilino ou condomínio;
- Se ocorrerem danos e defeitos ocasionados por desgaste natural das peças, por fenômenos meteorológicos, ou por agressão de agentes químicos e incêndios;
- Se não forem observados os prazos legais para a comunicação do vício à construtora;
- Se não for registrada e comprovada a implantação do sistema de gestão de manutenção conforme instruções constantes no Manual de Uso, Operação e Manutenção das Edificações e ABNT NBR 5674:2012;
- Se ocorrerem alterações nas condições do entorno que causem danos à edificação.

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos



MENU

- 1. Apresentação do Empreendimento
- 2. Primeiras Orientações
- 3. Descrição e Cuidados no Uso
- 4. Materiais de Acabamento
- 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
- 6. Manutenção
- 7. Garantias
- 8. Informações Complementares
- 9. Anexos Técnicos

7.3 QUADRO DE GARANTIAS

TABELA D1 — PRAZOS DE GARANTIA RECOMENDADOS ABNT NBR 15.575				
SISTEMAS, ELEMENTOS, COMPONENTES E INSTALAÇÕES	PRAZOS DE GARANTIA			
	1 ANO	2 ANOS	3 ANOS	5 ANOS
FUNDAÇÕES, ESTRUTURA PRINCIPAL, ESTRUTURAS PERIFÉRICAS, CONTENÇÕES E ARRIMOS				Segurança e estabilidade global Estanqueidade de fundações e contenções
PAREDES DE VEDAÇÃO, ESTRUTURAS AUXILIARES, ESTRUTURAS DE COBERTURA, ESTRUTURA DAS ESCADARIAS INTERNAS OU EXTERNAS, GUARDA-CORPOS, MUROS DE DIVISA E TELHADOS				Segurança e integridade
EQUIPAMENTOS INDUSTRIALIZADOS (AQUECEDORES DE PASSAGEM OU ACUMULAÇÃO, MOTOBOMBAS, FILTROS, INTERFONE, AUTOMAÇÃO DE PORTÕES, ELEVADORES E OUTROS)	Instalação Equipamentos			
SISTEMAS DE DADOS E VOZ, TELEFONIA, VÍDEO E TELEVISÃO				
SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS, SISTEMA DE COMBATE A INCÊNDIO, PRESSURIZAÇÃO DAS ESCADAS, ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA, SISTEMA DE SEGURANÇA PATRIMONIAL	Instalação Equipamentos			

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

TABELA D1 — PRAZOS DE GARANTIA RECOMENDADOS ABNT NBR 15.575				
SISTEMAS, ELEMENTOS, COMPONENTES E INSTALAÇÕES	PRAZOS DE GARANTIA			
	1 ANO	2 ANOS	3 ANOS	5 ANOS
PORTA CORTA-FOGO	Dobradiças e molas			Integridade de portas e batentes
INSTALAÇÕES ELÉTRICAS TOMADAS/INTERRUPTORES/ DISJUNTORES/ FIOS/CABOS/ ELETRODUTOS/CAIXAS E QUADROS	Equipamentos		Instalação	
INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E GÁS - COLUNAS DE ÁGUA FRIA, COLUNAS DE ÁGUA QUENTE, TUBOS DE QUEDA DE ESGOTO, COLUNAS DE GÁS				Integridade e vedação
INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E GÁS COLETORES/RAMAIS/ LOUÇAS/CAIXAS DE DESCARGA/ BANCADAS/METAIS SANITÁRIOS/ SIFÕES/LIGAÇÕES FLEXÍVEIS/ VÁLVULAS/REGISTROS/RALOS/ TANQUES	Equipamentos		Instalação	
IMPERMEABILIZAÇÃO				Estanqueidade
ESQUADRIAS DE MADEIRA	Empenamento/ Descolamento/ Fixação			
ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO E DE PVC	Partes móveis (inclusive recolhedores de palhetas, motores e conjuntos elétricos de acionamento)	Borrachas, escovas, articulações, fechos e roldanas		Perfis de alumínio, fixadores e revestimentos em painel de alumínio

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

TABELA D1 — PRAZOS DE GARANTIA RECOMENDADOS | ABNT NBR 15.575

SISTEMAS, ELEMENTOS, COMPONENTES E INSTALAÇÕES	PRAZOS DE GARANTIA			
	1 ANO	2 ANOS	3 ANOS	5 ANOS
FECHADURAS E FERRAGENS EM GERAL	Funcionamento Acabamento			
REVESTIMENTOS DE PAREDES, PISOS E TETOS INTERNOS E EXTERNOS EM ARGAMASSA/ GESSO LISO/ COMPONENTES DE GESSO ACARTONADO		Fissuras	Estanqueidade de fachadas e pisos molháveis	Má aderência do revestimento e dos componentes do sistema
REVESTIMENTOS DE PAREDES, PISOS E TETOS EM AZULEJO/ CERÂMICA/ PASTILHAS		Revestimentos soltos, gretados, desgaste excessivo	Estanqueidade de fachadas e pisos molháveis	
REVESTIMENTOS DE PAREDES, PISOS E TETO EM PEDRAS NATURAIS (MÁRMORE, GRANITO E OUTROS)		Revestimentos soltos, gretados, desgaste excessivo	Estanqueidade de fachadas e pisos molháveis	
PISOS DE MADEIRA – TACOS, ASSOALHOS E DECKS	Empenamento, trincas na madeira e destacamento			
PISO CIMENTADO, PISO ACABADO EM CONCRETO, CONTRAPISO		Destacamentos, fissuras, desgaste excessivo	Estanqueidade de pisos molháveis	
FORROS DE GESSO	Fissuras por acomodação dos elementos estruturais e de vedação			

MENU

- 1. Apresentação do Empreendimento
- 2. Primeiras Orientações
- 3. Descrição e Cuidados no Uso
- 4. Materiais de Acabamento
- 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
- 6. Manutenção
- 7. Garantias
- 8. Informações Complementares
- 9. Anexos Técnicos

TABELA D1 — PRAZOS DE GARANTIA RECOMENDADOS ABNT NBR 15.575				
SISTEMAS, ELEMENTOS, COMPONENTES E INSTALAÇÕES	PRAZOS DE GARANTIA			
	1 ANO	2 ANOS	3 ANOS	5 ANOS
PINTURA/VERNIZ (INTERNA/ EXTERNA)		Empolamento, descascamento, esfarelamento, alteração de cor ou deterioração de acabamento		
SELANTES, COMPONENTES DE JUNTAS E REJUNTAMENTOS	Aderência			
VIDROS	Fixação			

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

7.4 ASSISTÊNCIA TÉCNICA

A assistência técnica e a manutenção constituirão um capítulo importante entre **Você** e a **Construtora**. As edificações apresentam uma característica que as diferencia de outros produtos: elas são construídas para atender seus usuários durante muitos anos, e ao longo desse tempo de serviço devem apresentar condições adequadas de uso a que se destinam, resistindo aos agentes ambientais e de uso que alteram suas propriedades técnicas iniciais.

Os prazos considerados foram estabelecidos em conformidade com as regras legais vigentes e em vista do estágio atual da tecnologia de cada um dos componentes, além dos serviços empregados na construção. Assim sendo, os prazos correspondem a prazos totais de garantia.

Na entrega das chaves do imóvel, o proprietário fará vistoria em sua unidade acompanhado de um representante da **Construtora Base Forte**. Uma vez detectados vícios aparentes de construção, os reparos serão efetuados.

A Construtora prestará serviço de Assistência Técnica, reparando sem ônus os vícios ocultos dos serviços (aqueles não detectáveis no momento da entrega do imóvel e que possam surgir durante a utilização normal

no prazo de 90 (noventa) dias) e conforme consta do Termo de Garantia, desde que sejam dentro do prazo.

Para orientações e esclarecimentos sobre dúvidas referentes às garantias e assistências técnicas, entre em contato com o departamento de Relacionamento com Cliente da **Construtora Base Forte**, pelo telefone **(42) 3027.5266** ou por e-mail **administracao@construtorabaseforte.com.br**. Em caso de necessidade de abertura de chamado para assistência técnica, solicitamos o envio de fotos e a descrição da falha em questão, visando a agilidade no atendimento.



BRICKELL
RESIDENCE

8. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

8.1 SEGURANÇA E ORIENTAÇÕES PARA SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA

As orientações a seguir se referem a recomendações básicas para situações que requerem providências rápidas e imediatas, visando à segurança pessoal e patrimonial dos condôminos e usuários:

INCÊNDIO

Princípio de incêndio

- Ligue para o Corpo de Bombeiros (tel. 193) e dirija-se às rotas de fuga;
- Feche os registros gerais de gás, localizado na CENTRAL DE GÁS;
- Desligue os disjuntores gerais dos quadros elétricos.

ATENÇÃO

Não desligue os circuitos que alimentam os pontos de iluminação de emergência e pontos de força da bomba de incêndio.

Em situações extremas

- Utilize as rotas de fuga para saída. A rota de fuga é o trajeto a ser seguido no caso de necessidade urgente de evacuação de um local em função de incêndio, desabamentos ou outros casos de emergência. Para

que todos os usuários da edificação se sintam seguros em casos de emergência, é importante conhecer a rota de fuga;

- Em locais onde haja fumaça, mantenha-se junto ao chão para respirar melhor. Use, se possível, uma toalha molhada junto ao nariz;
- Antes de abrir qualquer porta, toque-a com as costas das mãos. Se estiver quente, não abra;
- Sempre que passar por uma porta, feche-a sem trancar.
- Sempre desça, nunca suba;
- Uma vez que tenha conseguido escapar, não retorne;
- Se não for possível sair, espere por socorro, mantendo os olhos fechados e ficando no chão. Se possível, fique perto de uma janela, abrindo uma das partes para que a fumaça saia por cima e você possa respirar por baixo;
- Se ficar preso em uma sala, jogue pela janela tudo que puder queimar facilmente;
- Mantenha-se vestido, molhe suas vestes;
- Não tente salvar nenhum objeto, primeiro tente salvar-se;
- Ajude e acalme as pessoas em pânico;
- Caso suas roupas estejam pegando fogo, não

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
 2. Primeiras Orientações
 3. Descrição e Cuidados no Uso
 4. Materiais de Acabamento
 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
 6. Manutenção
 7. Garantias
 8. Informações Complementares
 9. Anexos Técnicos
-

corra. Se possível, envolva-se numa coberta, num tapete ou tecido qualquer, e role no chão;

- Não procure combater o incêndio, a menos que você saiba manusear o equipamento de combate específico.

VAZAMENTOS EM TUBULAÇÕES DE GÁS

Caso se verifique vazamento de gás de algum equipamento, como fogão, feche imediatamente o registro de gás na saída do ponto de alimentação do aparelho. Mantenha os ambientes ventilados, abrindo as janelas e portas. Não utilize nenhum equipamento elétrico ou acione qualquer interruptor.

Caso perca o vazamento, solicite ao zelador/gerente predial o fechamento dos registros gerais de gás. Acione imediatamente o fornecedor dos equipamentos ou o Corpo de Bombeiros.

VAZAMENTOS EM TUBULAÇÕES HIDRÁULICAS

No caso de algum vazamento em tubulação de água, a primeira providência a ser tomada é o fechamento do registro correspondente.

Caso ainda perca o vazamento, peça ao síndico o fechamento do registro geral referente ao ponto no barrilete.

Quando necessário, avise à Equipe de manutenção e acione imediatamente uma empresa especializada ou um técnico habilitado.

ENTUPIENTOS EM TUBULAÇÕES DE ESGOTO E ÁGUAS PLUVIAIS

No caso de entupimento na rede de coleta de esgoto e águas pluviais, avise a Equipe de manutenção e acione imediatamente, caso necessário, uma empresa especializada em desentupimento.

CURTO-CIRCUITO EM INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

No caso de algum curto, os disjuntores (do quadro de distribuição de circuitos) desligam-se automaticamente e também as partes afetadas pela anormalidade.

Para corrigir essa ação de segurança, volte o disjuntor correspondente à sua posição original. Antes, procure verificar a causa do desligamento do disjuntor e entre em contato com uma empresa especializada ou um técnico habilitado. No caso de curto em equipamentos ou aparelhos, procure desarmar manualmente o disjuntor correspondente ou a chave geral.

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

PARADA SÚBITA DE ELEVADOR

Em caso de passageiro preso no elevador, a empresa que presta serviço de manutenção dará prioridade ao resgate do mesmo. Para segurança dos usuários, a liberação de passageiros presos na cabina deverá ser feita exclusivamente pelos técnicos da empresa de manutenção do elevador, ou em caráter de emergência, pelo Corpo de Bombeiros ou órgão da Defesa Civil que a substitui. Nestes casos o uso do elevador deverá ser suspenso até a vistoria e liberação do equipamento pelos técnicos da manutenção.

Atualmente a empresa que presta serviços de manutenção e conservação do elevador no **Brickell Residence** é a TK Elevator. O telefone da assistência técnica regional/emergência da empresa é o 3003.0499.

SISTEMA DE SEGURANÇA

No caso de intrusão ou tentativa de roubo ou assalto siga as recomendações da empresa de segurança especializada, quando houver, ou acione a polícia.

8.2 TELEFONES ÚTEIS

- ÁGUA E ESGOTO: 0800 200 0115
- BOMBEIROS: 193

- ENERGIA ELÉTRICA: 0800 51 00116
- GÁS: 0800 886 1616
- POLÍCIA MILITAR: 190
- SAMU: 192

8.3 MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

USO RACIONAL DA ÁGUA

- Verificar mensalmente as contas para analisar o consumo de água e checar o funcionamento dos medidores ou existência de vazamentos. Em caso de oscilações, chamar a concessionária para inspeção (essa prática também deve ser adotada para o uso de gás);
- Orientar os moradores e a Equipe de manutenção para aferir mensalmente a existência de perda de água (torneiras “pingando”, bacias “escorrendo” etc.);
- Orientar os moradores e a Equipe de manutenção quanto ao uso adequado da água, evitando o desperdício. Exemplo: ao limpar as calçadas, não utilizar a água para “varrer”.

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
 2. Primeiras Orientações
 3. Descrição e Cuidados no Uso
 4. Materiais de Acabamento
 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
 6. Manutenção
 7. Garantias
 8. Informações Complementares
 9. Anexos Técnicos
-

USO RACIONAL DA ENERGIA

- É recomendado o uso adequado de energia, desligando, quando possível, pontos de iluminação e equipamentos. Lembre-se de não atingir os equipamentos que permitem o funcionamento do edifício (ex.: bombas, alarmes, etc.);
- Para evitar fuga de corrente elétrica, realizar as manutenções sugeridas, como: rever estado de isolamento das emendas de fios, reapertar as conexões do quadro de distribuição e as conexões de tomadas, interruptores e ponto de luz e, ainda, verificar o estado dos contatos elétricos, substituindo peças que apresentam desgaste;
- É recomendado o uso de equipamentos que possuam bons resultados de eficiência energética, como o selo PROCEL em níveis de eficiência A ou B ou de desempenho semelhante.

USO RACIONAL DO GÁS

- Quando os equipamentos a gás não estiverem em uso, mantenha os registros fechados. Habitue-se a verificá-lo rotineiramente antes de dormir ou ao sair de casa;
- Faça a manutenção periódica dos equipamentos a gás;

- Não use a temperatura máxima de seu aquecedor desnecessariamente. Para ajustar a temperatura ideal do seu banho, use o botão de controle de temperatura do aquecedor (quantidade de gás). Colocar o controle na temperatura máxima e misturar água fria, desperdiça água e gás.

RESÍDUOS SÓLIDOS

- É recomendado implantar um programa de coleta seletiva no edifício e destinar os materiais coletados a instituições que possam reciclá-los ou reutilizá-los;

No caso de reforma ou manutenções, que gerem resíduos de construção ou demolição, atender à legislação específica.

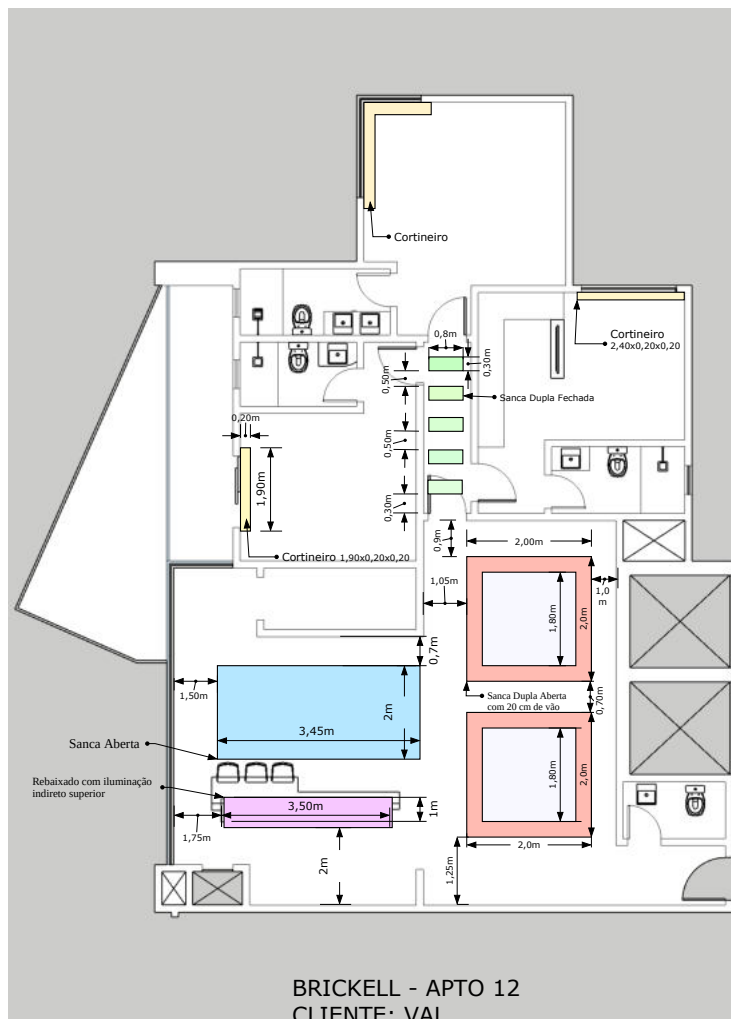


BRICKELL
RESIDENCE

9. ANEXOS TÉCNICOS

- ## 9.1 PROJETOS DE UNIDADES PERSONALIZADAS

BRICKELL - APTO 12
CLIENTE: VAI

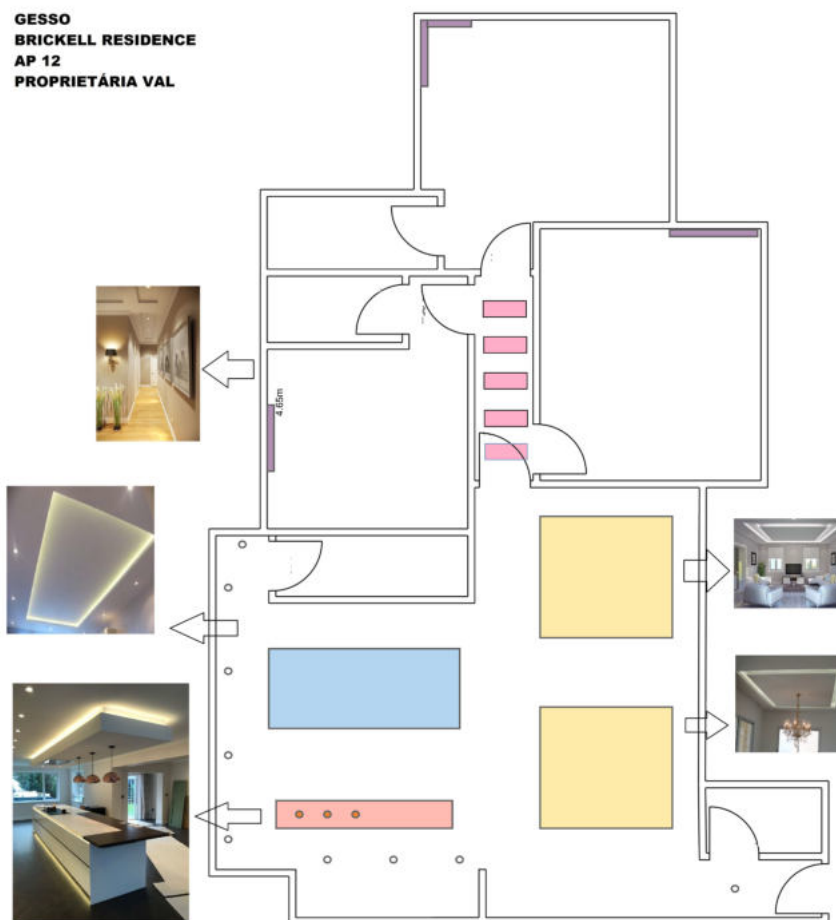


MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

APARTAMENTO 12 - PROJETO DE GESSO

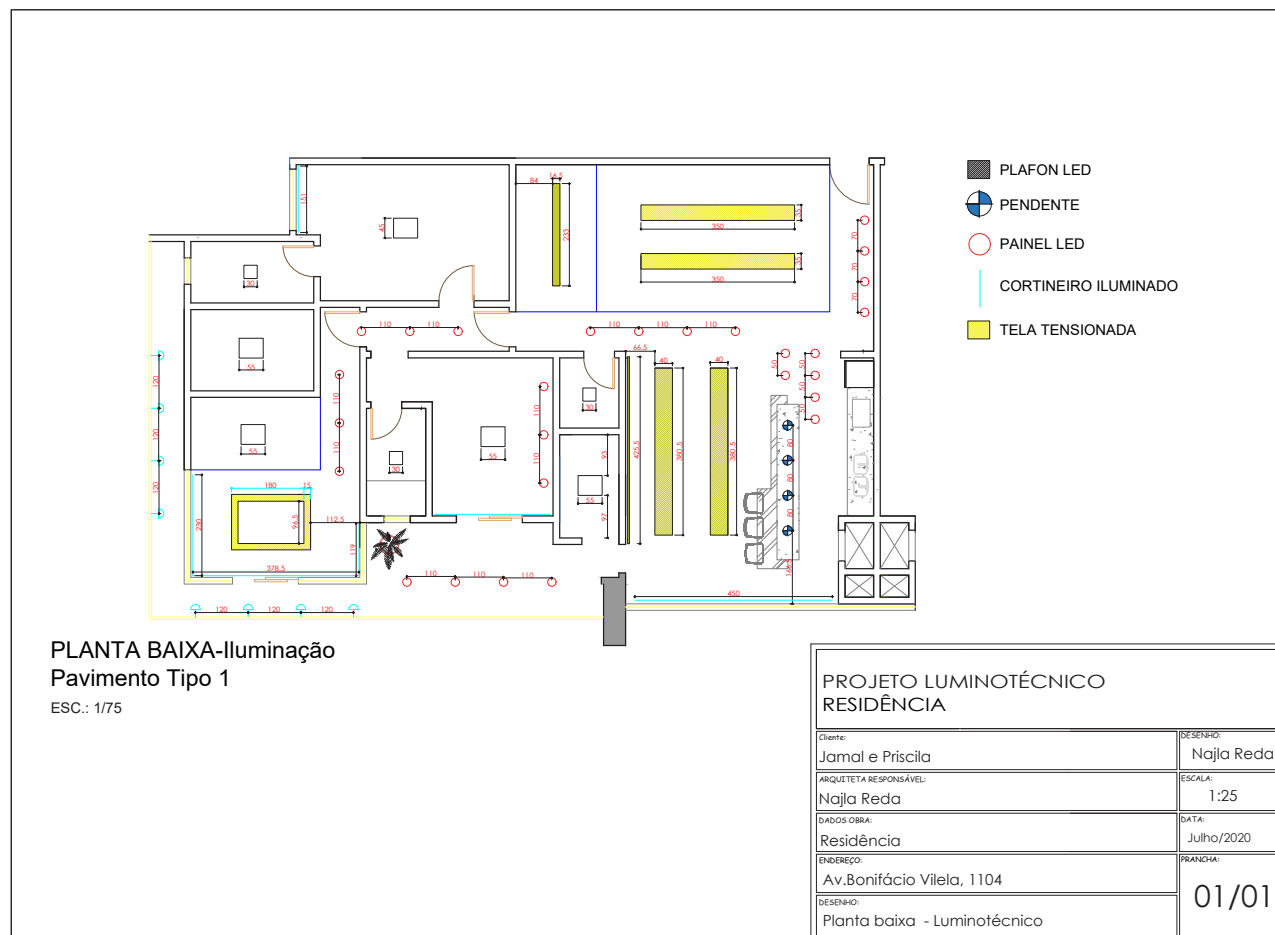
**GESSO
BRICKELL RESIDENCE
AP 12
PROPRIETÁRIA VAL**



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

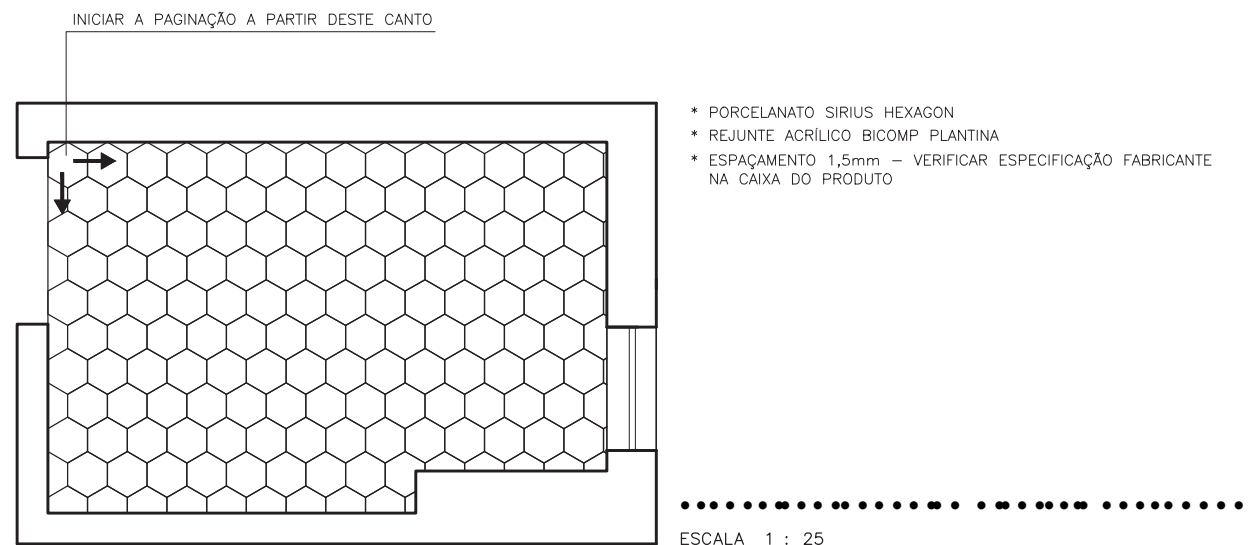
APARTAMENTO 31 - PROJETO LUMINOTÉCNICO



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

APARTAMENTO 33 - PAGINAÇÃO DE REVESTIMENTOS - BWC SUITE MASTER



* OBSERVAÇÕES:

— CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL

* 31/05/21

LUCÉLIA FRANCO

ESCRITÓRIO DE ARQUITETURA

RUA CARLOS DE CAMPOS, 1167 — BOA VISTA — CEP: 82560-430

TEL: (41) 99660-8483

e-mail: luceliafranco@yahoo.com.br

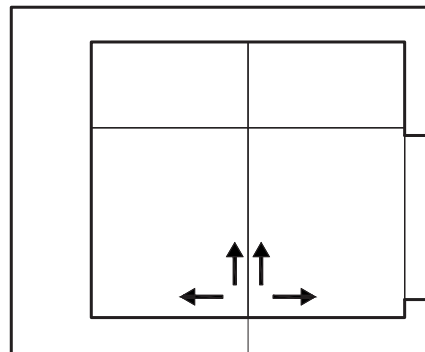
CLIENTE
SRA. CLAU E SR. CARLOS
REFERÊNCIA
APARTAMENTO 33
LOCAL
BRICKELL

MÊS/ANO
05/21
PRANCHA
02/02

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

APARTAMENTO 33 - PAGINAÇÃO DE REVESTIMENTOS - LAVABO



- * PORCELANATO PALLADIO CINZA ACETINADO
- * REJUNTE ACRÍLICO BICOMP PLANTINA
- * ESPAÇAMENTO 1,5mm – VERIFICAR ESPECIFICAÇÃO FABRICANTE NA CAIXA DO PRODUTO
- * COLOCAÇÃO RETA

.....
ESCALA 1 : 25

CENTRALIZAR O INÍCIO DA PAGINAÇÃO
NO CENTRO DESTA PAREDE

- * OBSERVAÇÕES:
- CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL

* 31/05/21

.....
LUCÉLIA FRANCO

ESCRITÓRIO DE ARQUITETURA
RUA CARLOS DE CAMPOS, 1167 – BOA VISTA – CEP: 82560-430
TEL: (41) 99660-8483
e-mail: luceliafranco@yahoo.com.br

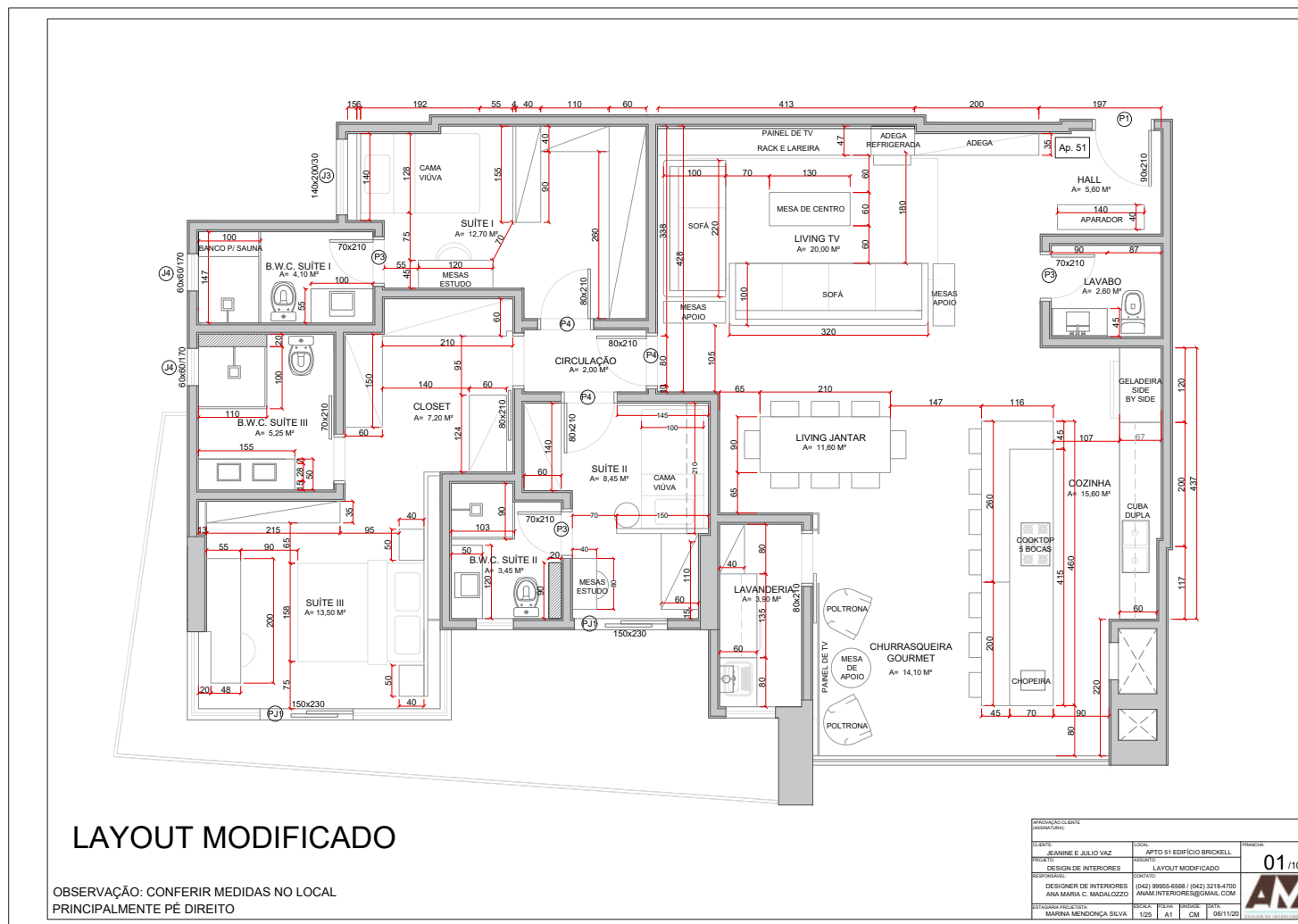
CLIENTE
SRA. CLAU E SR. CARLOS
REFERÊNCIA
APARTAMENTO 33
LOCAL
BRICKELL

■ MES/ANO
05/21
PRANCHA
01/02
■

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

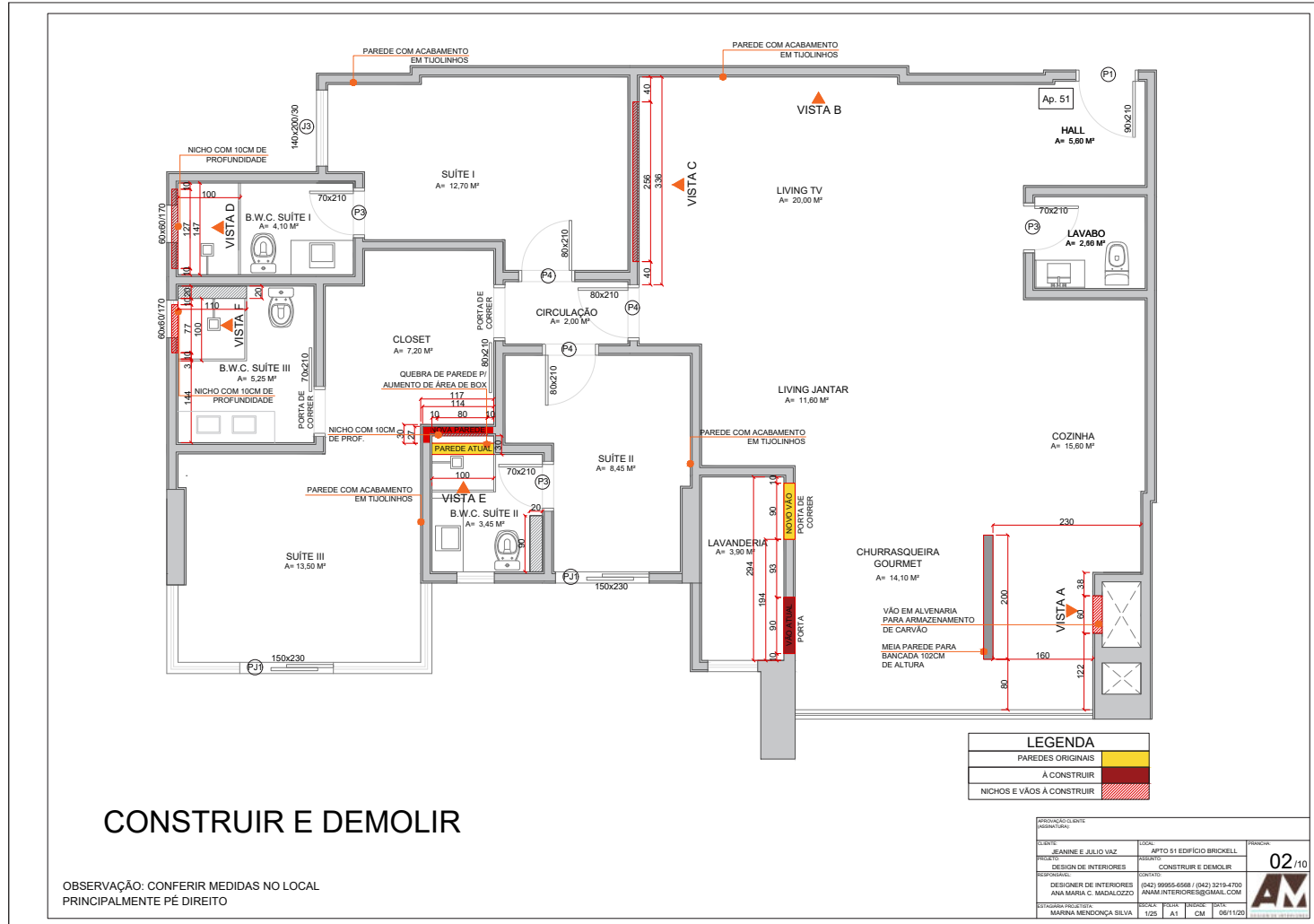
APARTAMENTO 51 - LAYOUT ARQUITETÔNICO



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

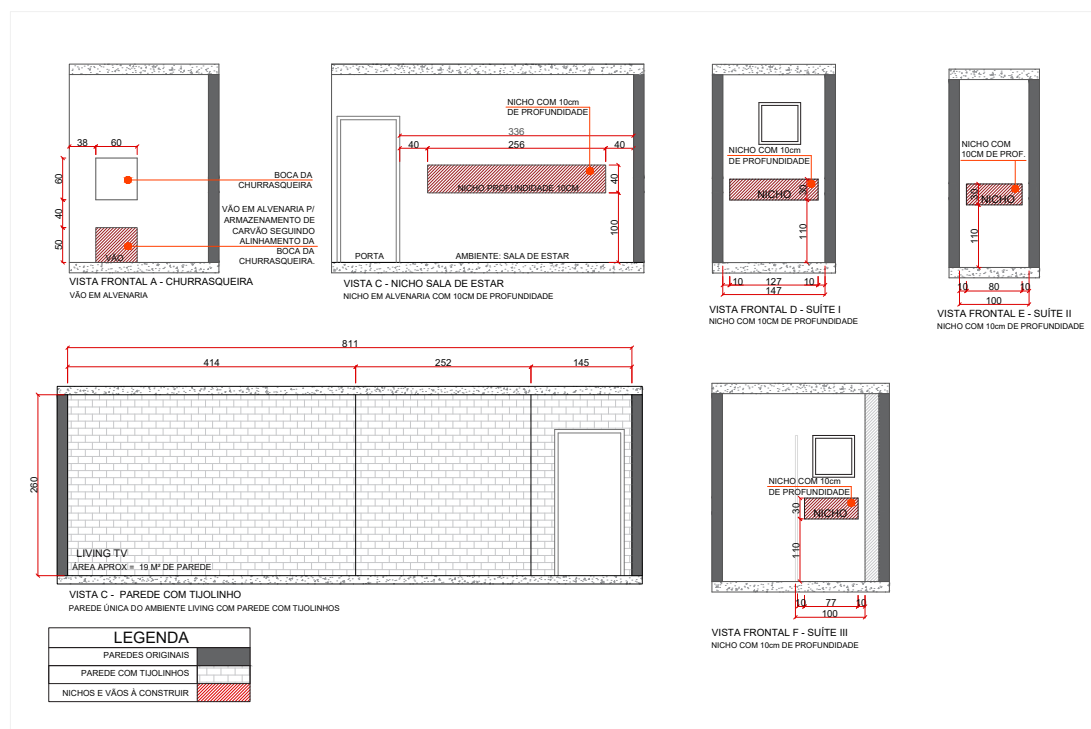
APARTAMENTO 51 - LAYOUT (CONSTRUÇÃO/DEMOLIÇÃO)



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

APARTAMENTO 51 - LAYOUT (CONSTRUÇÃO/DEMOLIÇÃO) - VISTAS



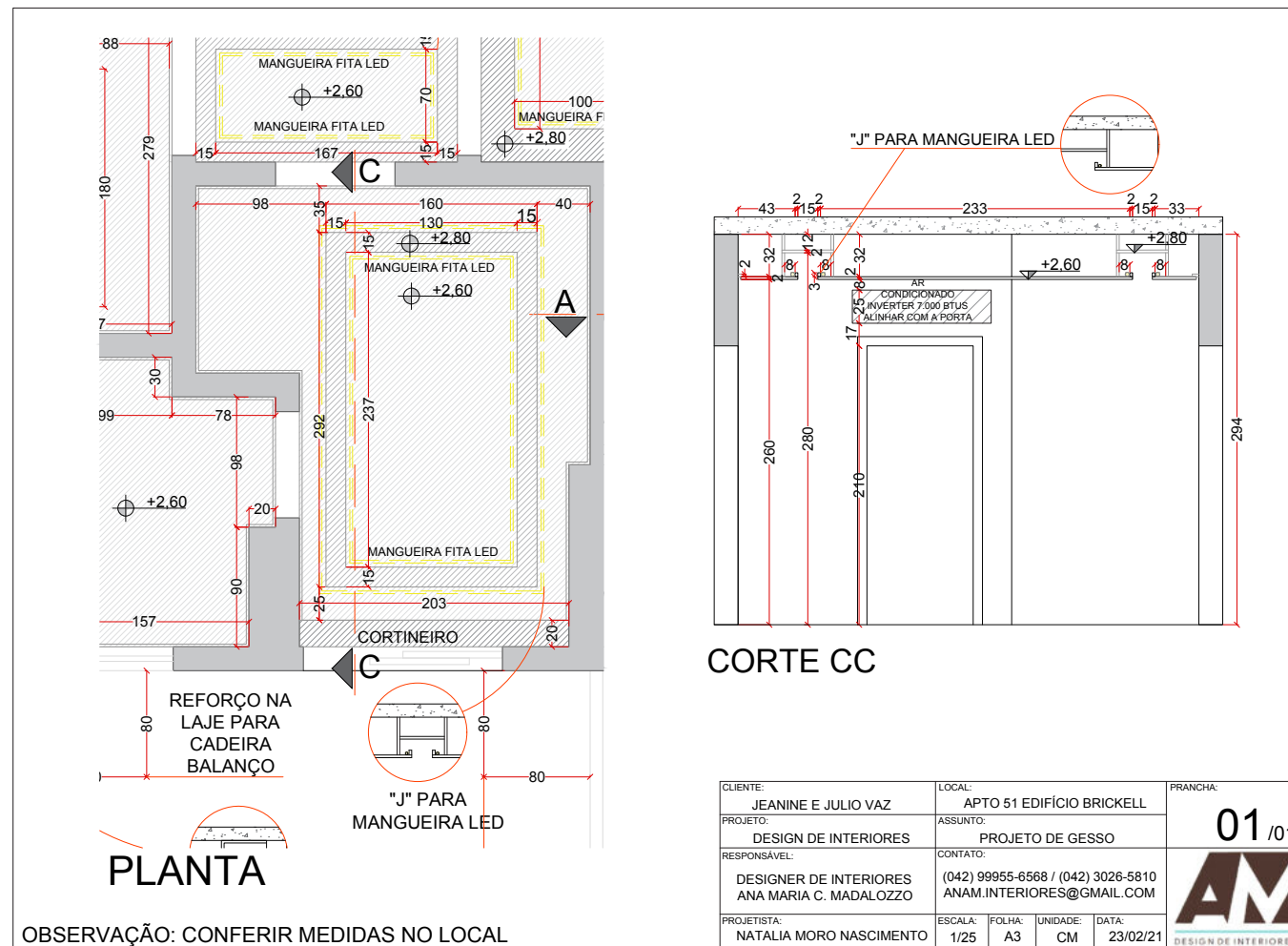
OBSERVAÇÃO: CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL
PRINCIPALMENTE PÉ DIREITO

APPROVAÇÃO DO SENHOR (ASSINATURA)					
CLIENTE:	JEANINE E JULIO VAZ		LOCAL:	APTO 51 EDIFÍCIO BRICKELL	
PROJETO:	DESIGN DE INTERIORES		ASSINTO:	CONSTRUIR E DEMOLIR (VISTAS)	
RESPONSÁVEL:	DESIGNER DE INTERIORES ANA MARIA C. MADALOZZO		CONTATO:	(042) 99955-6568 / (042) 3219-4700 ANAMINTERIORES@GMAIL.COM	
ESTABELEÇA PROJEÇÃO:	ESCALA:	FOLHA:	TABULETO:	DATA:	REALIZADO:

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

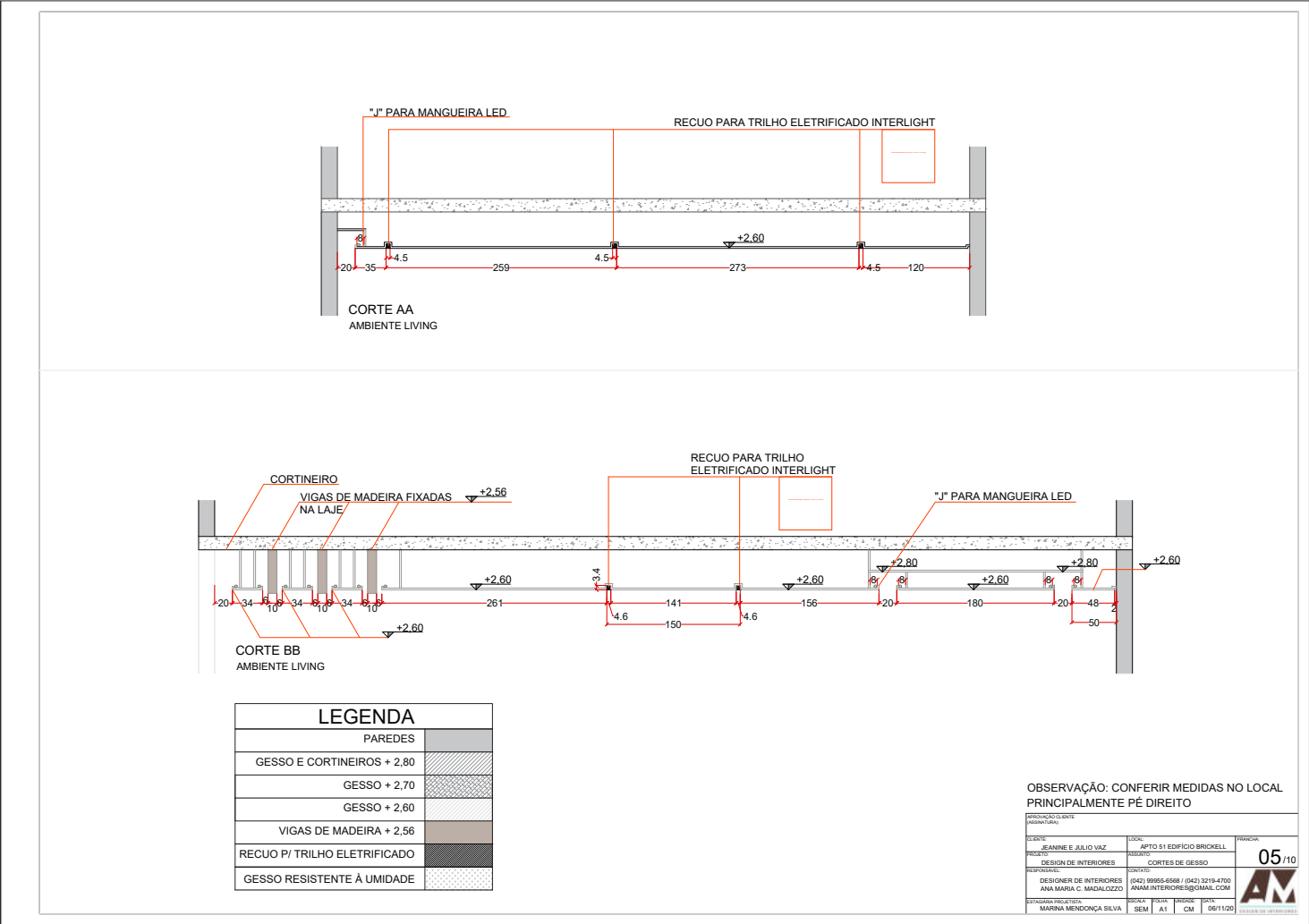
APARTAMENTO 51 - GESSO E AR-CONDICIONADO



MENU

- 1. Apresentação do Empreendimento
- 2. Primeiras Orientações
- 3. Descrição e Cuidados no Uso
- 4. Materiais de Acabamento
- 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
- 6. Manutenção
- 7. Garantias
- 8. Informações Complementares
- 9. Anexos Técnicos

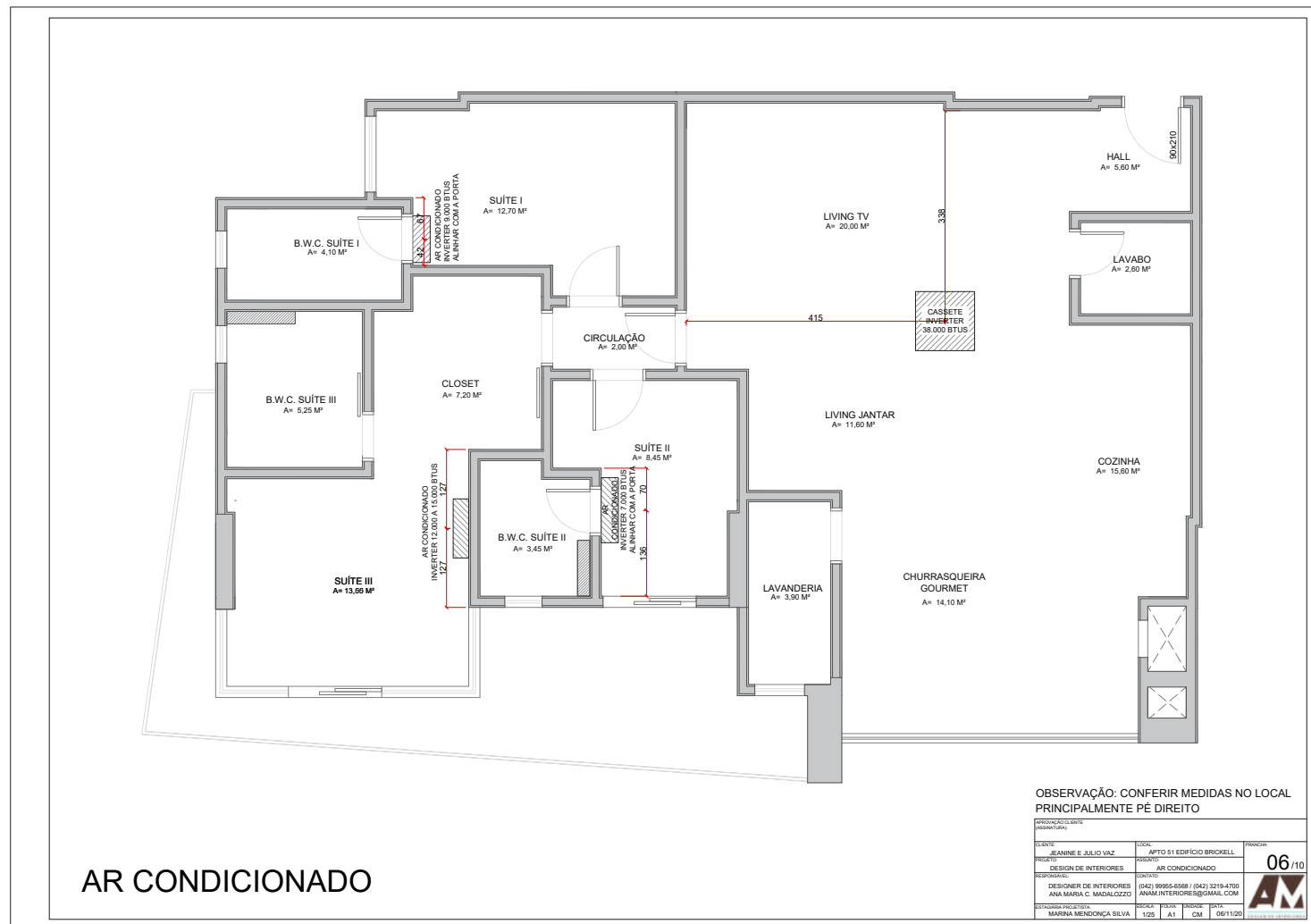
APARTAMENTO 51 - CORTES DE GESSO



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

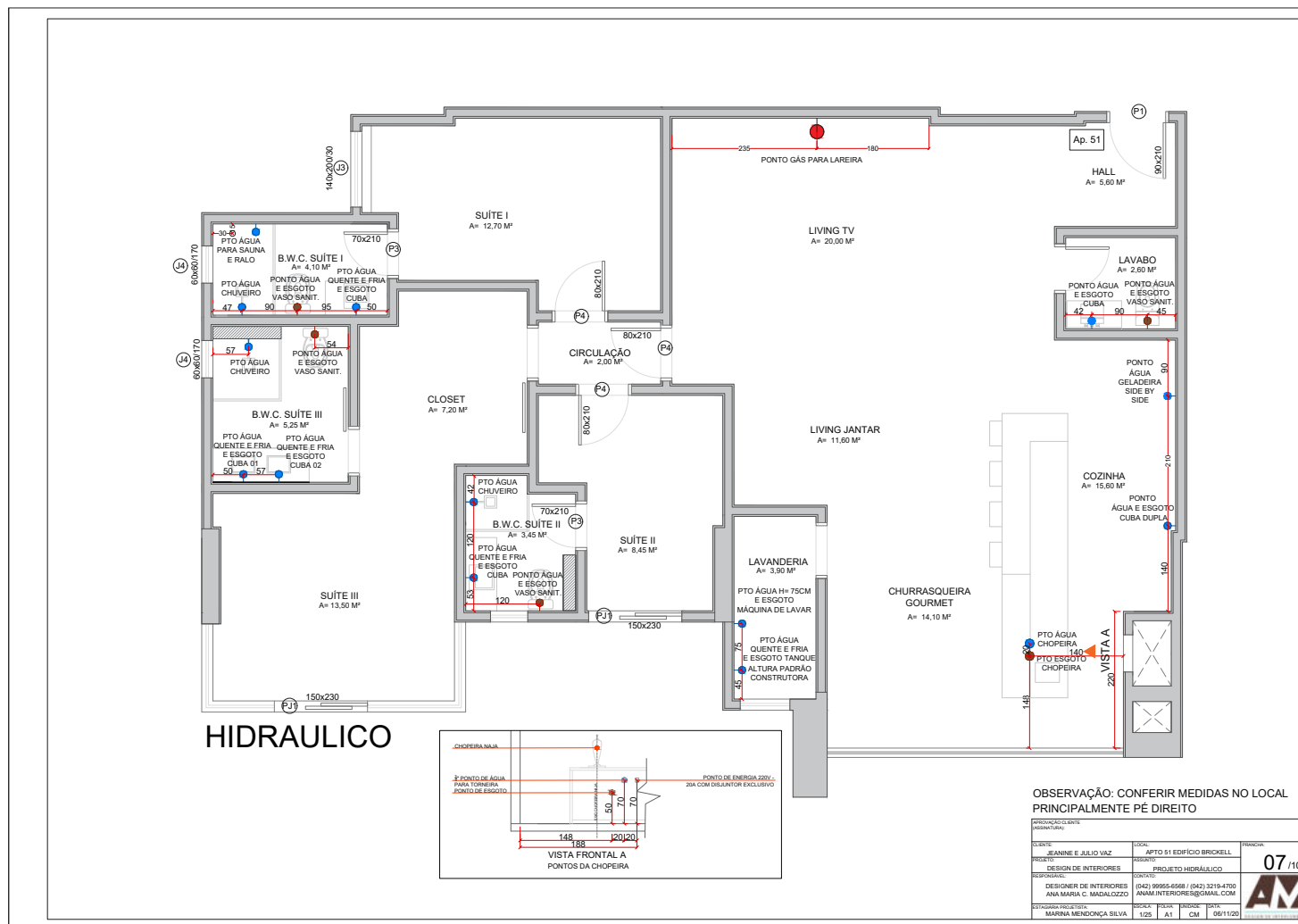
APARTAMENTO 51 - AR-CONDICIONADO



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

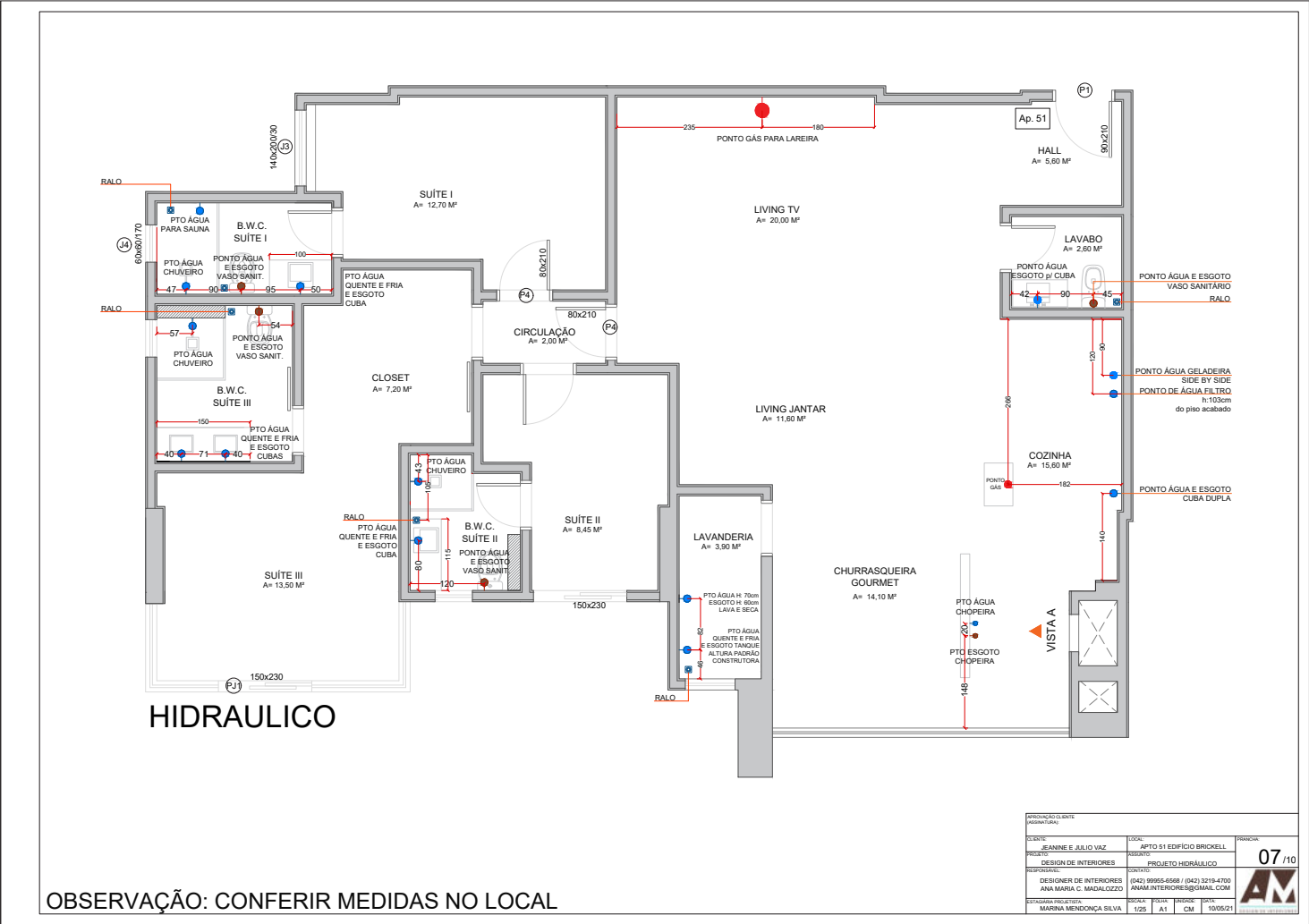
APARTAMENTO 51 - HIDRÁULICO



MENU

- 1. Apresentação do Empreendimento
- 2. Primeiras Orientações
- 3. Descrição e Cuidados no Uso
- 4. Materiais de Acabamento
- 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
- 6. Manutenção
- 7. Garantias
- 8. Informações Complementares
- 9. Anexos Técnicos

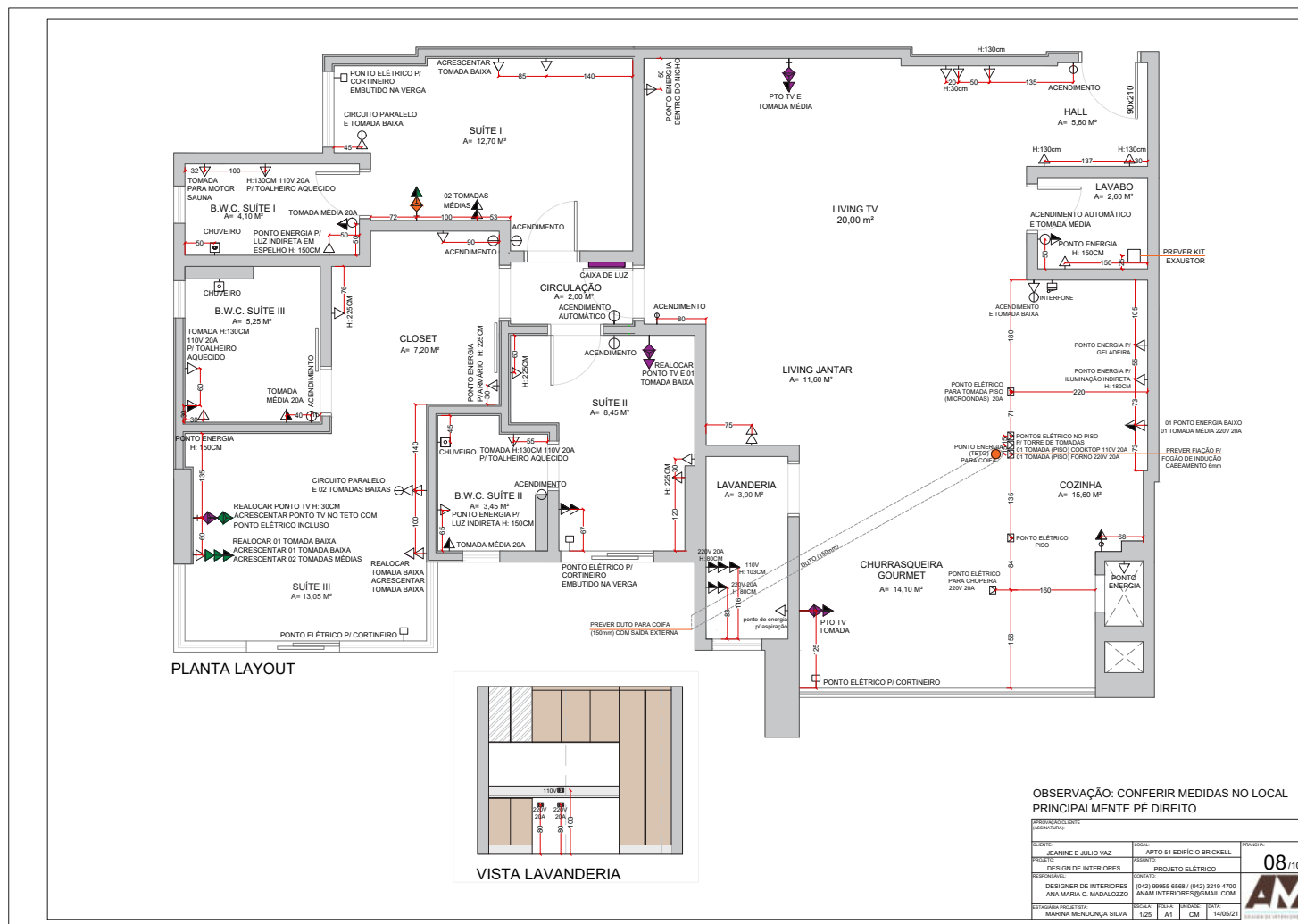
APARTAMENTO 51 - HIDRÁULICO



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

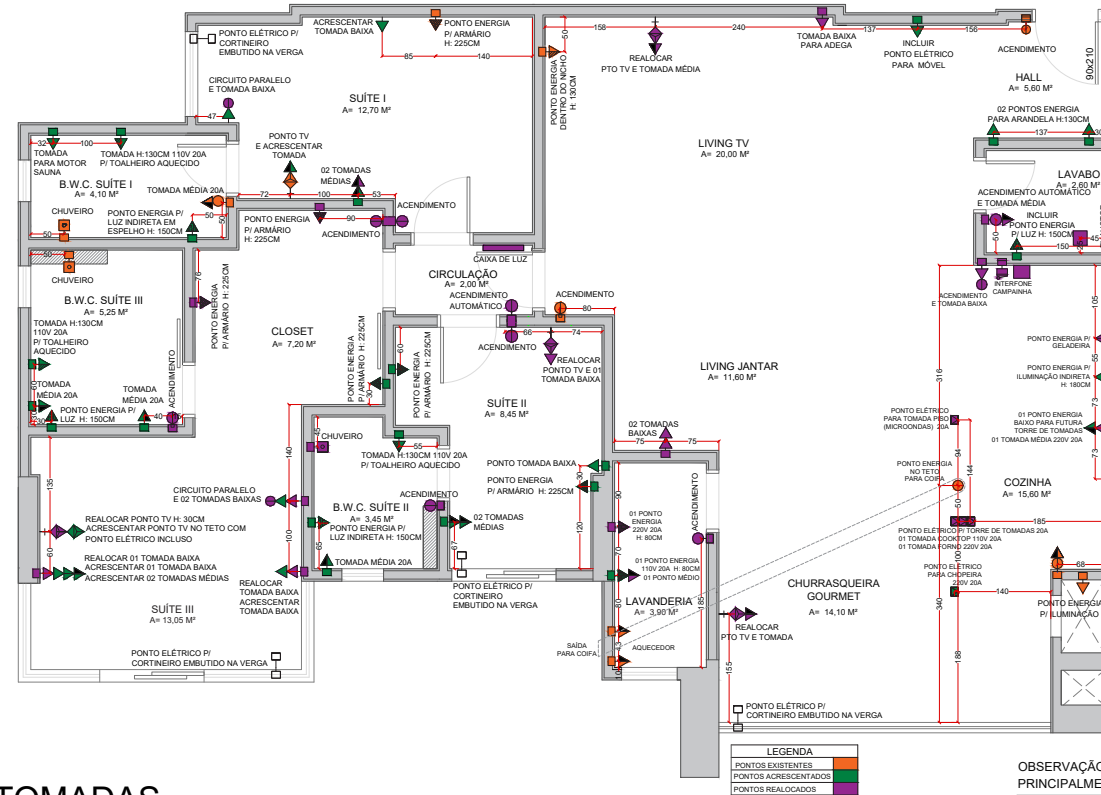
APARTAMENTO 51 - ELÉTRICO



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

APARTAMENTO 51 - ELÉTRICO - TOMADAS



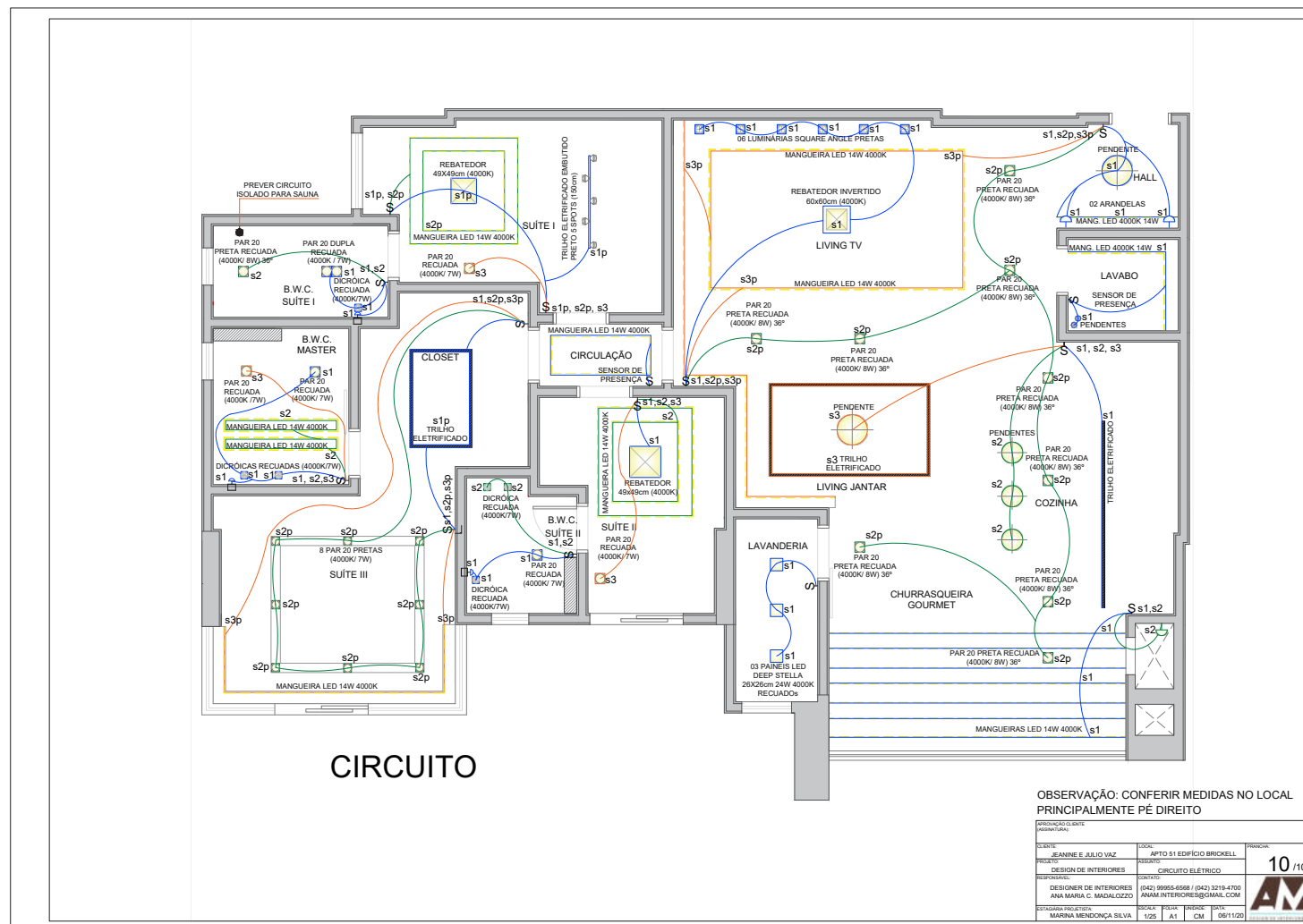
OBSERVAÇÃO: CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL PRINCIPALMENTE PÉ DIREITO

APROVAÇÃO CLIENTE (ASSINATURA)					
CLIENTE	JEANINE E JULIO VAZ			LOCAL	APTO 511 EDIFÍCIO BRICKELL
PROJETO	DESIGN DE INTERIORES			ASSINADO	PROJETO ELÉTRICO TOMADAS
RESPONSÁVEL	DESIGNER DE INTERIORES ANA MARIA C. MADALCZOZ			CONTATO	(042) 99955-6568 / (042) 3219-4700 ANAM.INTERIORES@GMAIL.COM
ESTAGIÁRIA PROJETISTA	MAYRA MENDONÇA DE SA			INSCRIÇÃO	PLANO
				PREÇO	PLA
				DATA	06/11/20

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

APARTAMENTO 51 - ELÉTRICO - LUMINOTÉCNICO

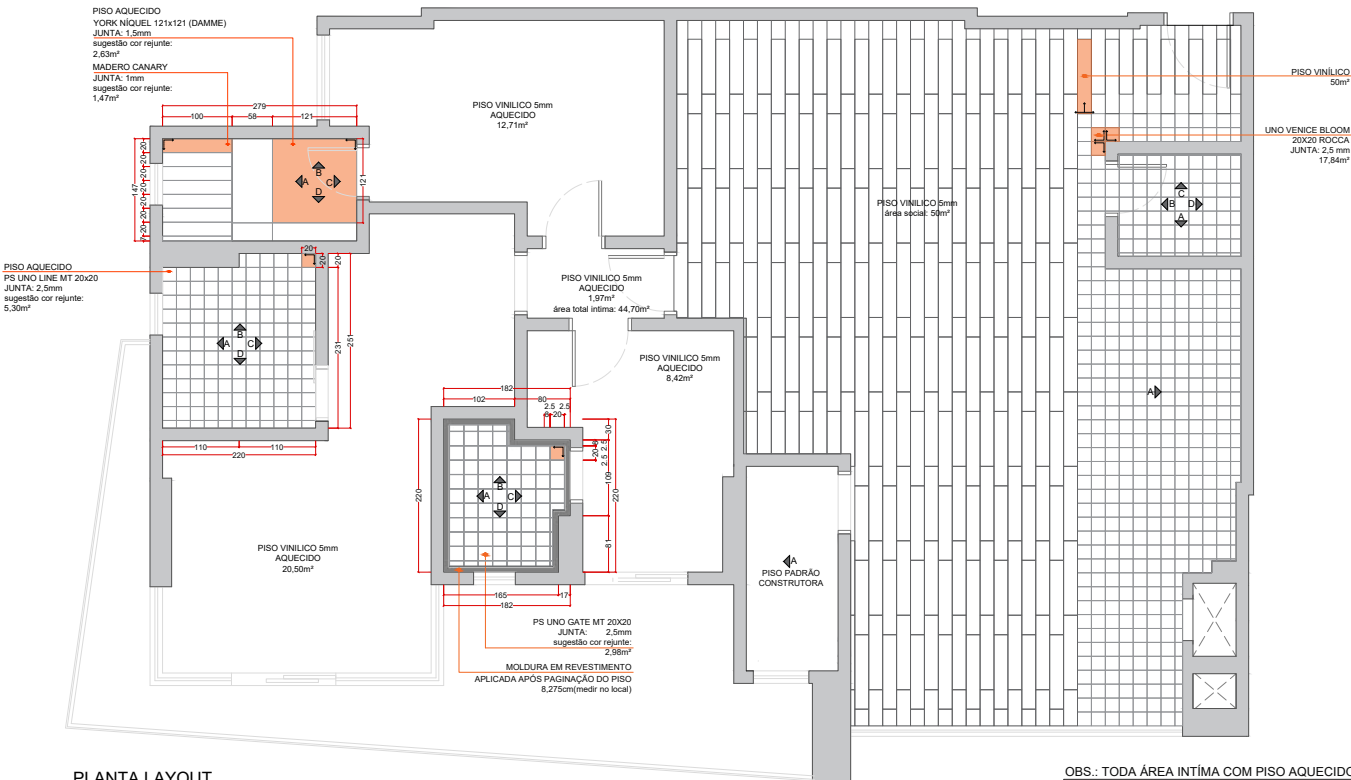


MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

APARTAMENTO 51 - PAGINAÇÃO DE REVESTIMENTOS - PISO

LAYOUT PAGINAÇÃO



PLANTA LAYOUT

OBS.: TODA ÁREA ÍNTIMA COM PISO AQUECIDO

PROJETO: CLIENTE	PROJETO: ARQUITETO
PROJETO: JEANNE E JULIO VAZ	PROJETO: APTO 51 EDIFÍCIO BRICKELL
PROJETO: DESIGN DE INTERIORES	PROJETO: LAYOUT PAGINAÇÃO
PROJETO: ANA MARIA C. MADALOZZO	PROJETO: (042) 99955-6568 / (042) 3219-4700
PROJETO: ANAM INTERIORES@GMAIL.COM	PROJETO: ANAM INTERIORES@GMAIL.COM
PROJETO: 1/25	PROJETO: A1
PROJETO: CM	PROJETO: 21/08/21

01/05

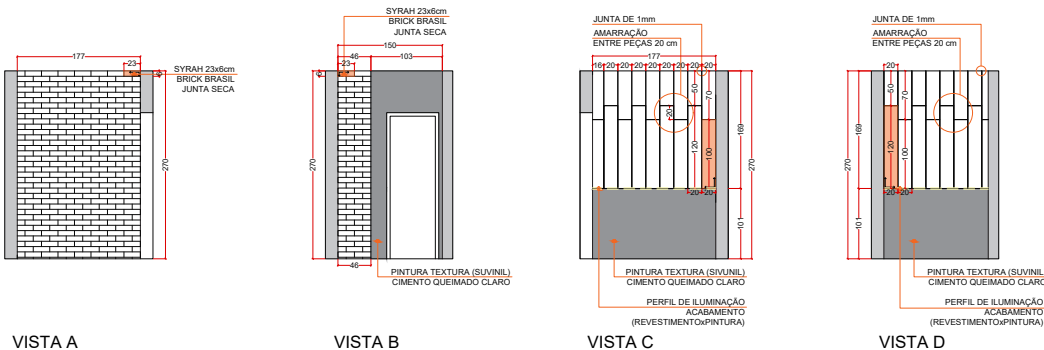


MENU

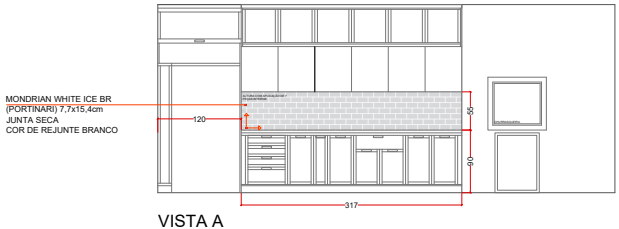
- 1. Apresentação do Empreendimento
- 2. Primeiras Orientações
- 3. Descrição e Cuidados no Uso
- 4. Materiais de Acabamento
- 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
- 6. Manutenção
- 7. Garantias
- 8. Informações Complementares
- 9. Anexos Técnicos

APARTAMENTO 51 - PAGINAÇÃO DE REVESTIMENTOS - SOCIAL (LAVANDERIA, LAVABO E COZINHA)

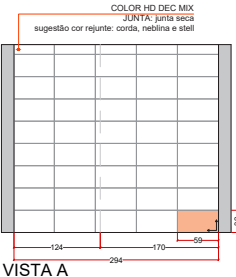
PAGINAÇÃO LAVABO



PAGINAÇÃO LAVANDERIA



PAGINAÇÃO LAVANDERIA



OBS.: TODA ÁREA ÍNTIMA COM PISO AQUECIDO

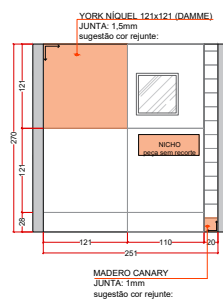
PROJETO: JEANINE E JULIO VAZ	CLIENTE: APTO 51 EDIFÍCIO BRICKELL	PROJETO: PAGINAÇÃO SOCIAL	02/05
PROJETO: DESIGN DE INTERIORES	PROJETO: DESIGN DE INTERIORES	PROJETO: DESIGN DE INTERIORES	PROJETO: DESIGN DE INTERIORES
PROJETO: ANA MARIA C. MADALOZZO	PROJETO: ANA MARIA C. MADALOZZO	PROJETO: ANA MARIA C. MADALOZZO	PROJETO: ANA MARIA C. MADALOZZO
PROJETO: 1/25	PROJETO: A1	PROJETO: CM	PROJETO: 21/08/21

MENU

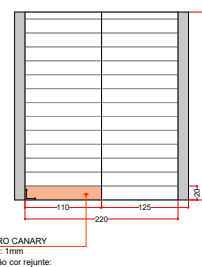
1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

APARTAMENTO 51 - PAGINAÇÃO DE REVESTIMENTOS - SUITE MASTER

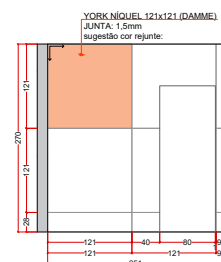
PAGINAÇÃO SUÍTE MASTER



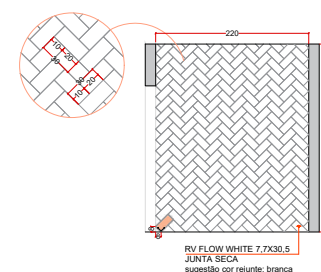
VISTA A



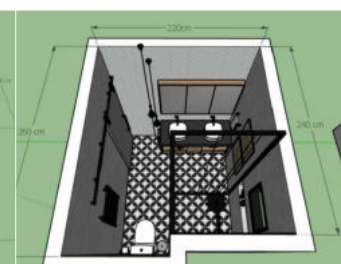
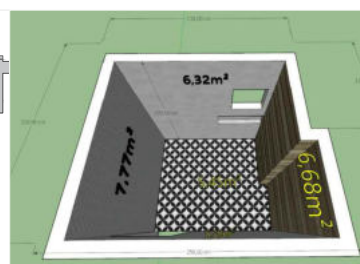
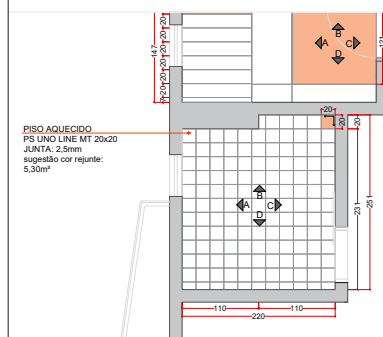
VISTA B



VISTA C



VISTA D



OBS.: TODA ÁREA ÍNTIMA COM PISO AQUECIDO

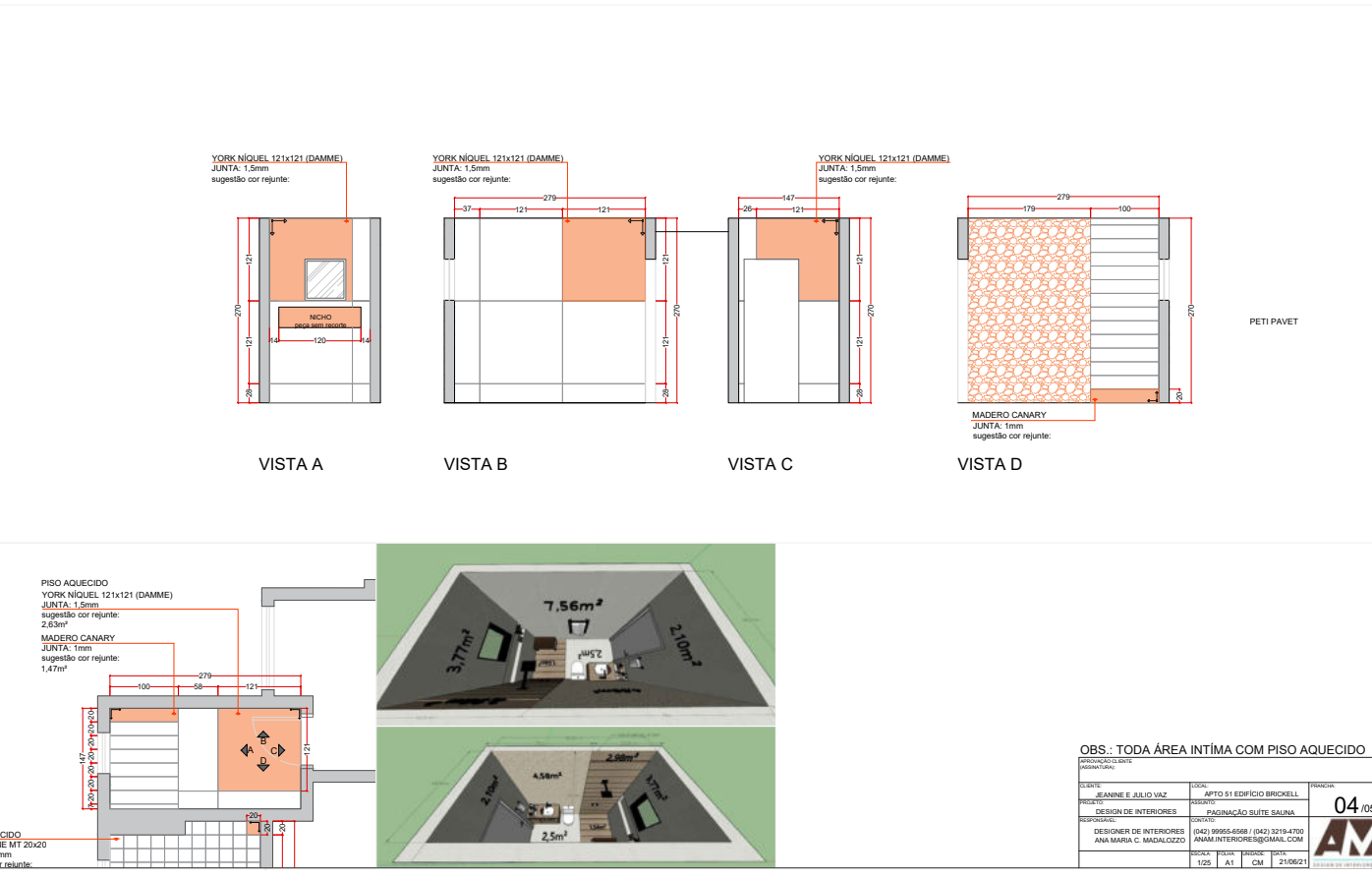
PROJETO: JEANINE E JULIO VAZ	TOTAL: APTO 51 EDIFÍCIO BRICKELL	PROJETO: ANA MARIA C. MADALOZZO	PROJETO: ANA MARIA C. MADALOZZO
PROJETO: ANA MARIA C. MADALOZZO	PROJETO: ANA MARIA C. MADALOZZO	PROJETO: ANA MARIA C. MADALOZZO	PROJETO: ANA MARIA C. MADALOZZO
PROJETO: ANA MARIA C. MADALOZZO	PROJETO: ANA MARIA C. MADALOZZO	PROJETO: ANA MARIA C. MADALOZZO	PROJETO: ANA MARIA C. MADALOZZO
PROJETO: ANA MARIA C. MADALOZZO	PROJETO: ANA MARIA C. MADALOZZO	PROJETO: ANA MARIA C. MADALOZZO	PROJETO: ANA MARIA C. MADALOZZO

MENU

- 1. Apresentação do Empreendimento
- 2. Primeiras Orientações
- 3. Descrição e Cuidados no Uso
- 4. Materiais de Acabamento
- 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
- 6. Manutenção
- 7. Garantias
- 8. Informações Complementares
- 9. Anexos Técnicos

APARTAMENTO 51 - PAGINAÇÃO DE REVESTIMENTOS - SUITE 1

PAGINAÇÃO SUÍTE HELO (SAUNA)

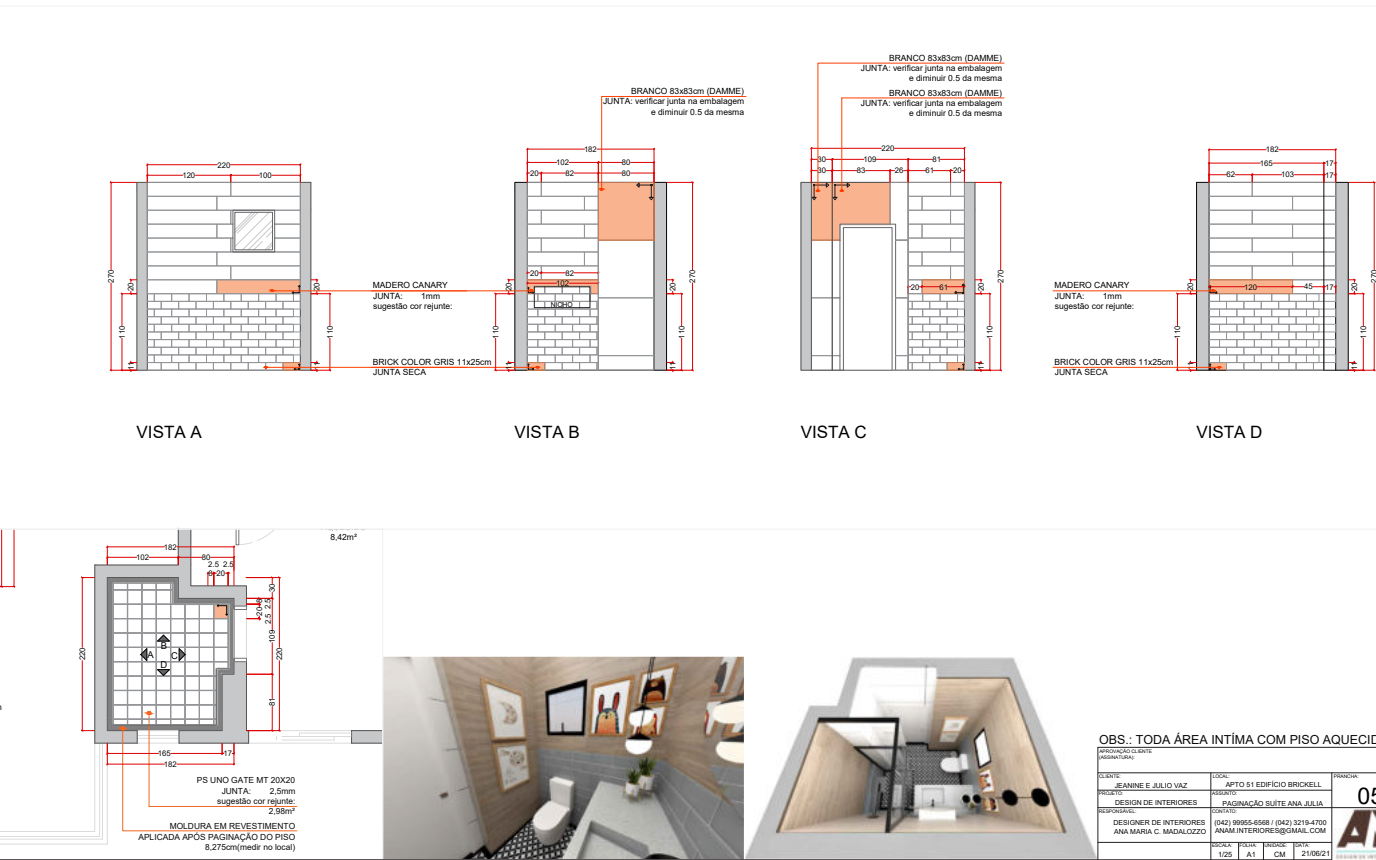


MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

APARTAMENTO 51 - PAGINAÇÃO DE REVESTIMENTOS - SUITE 2

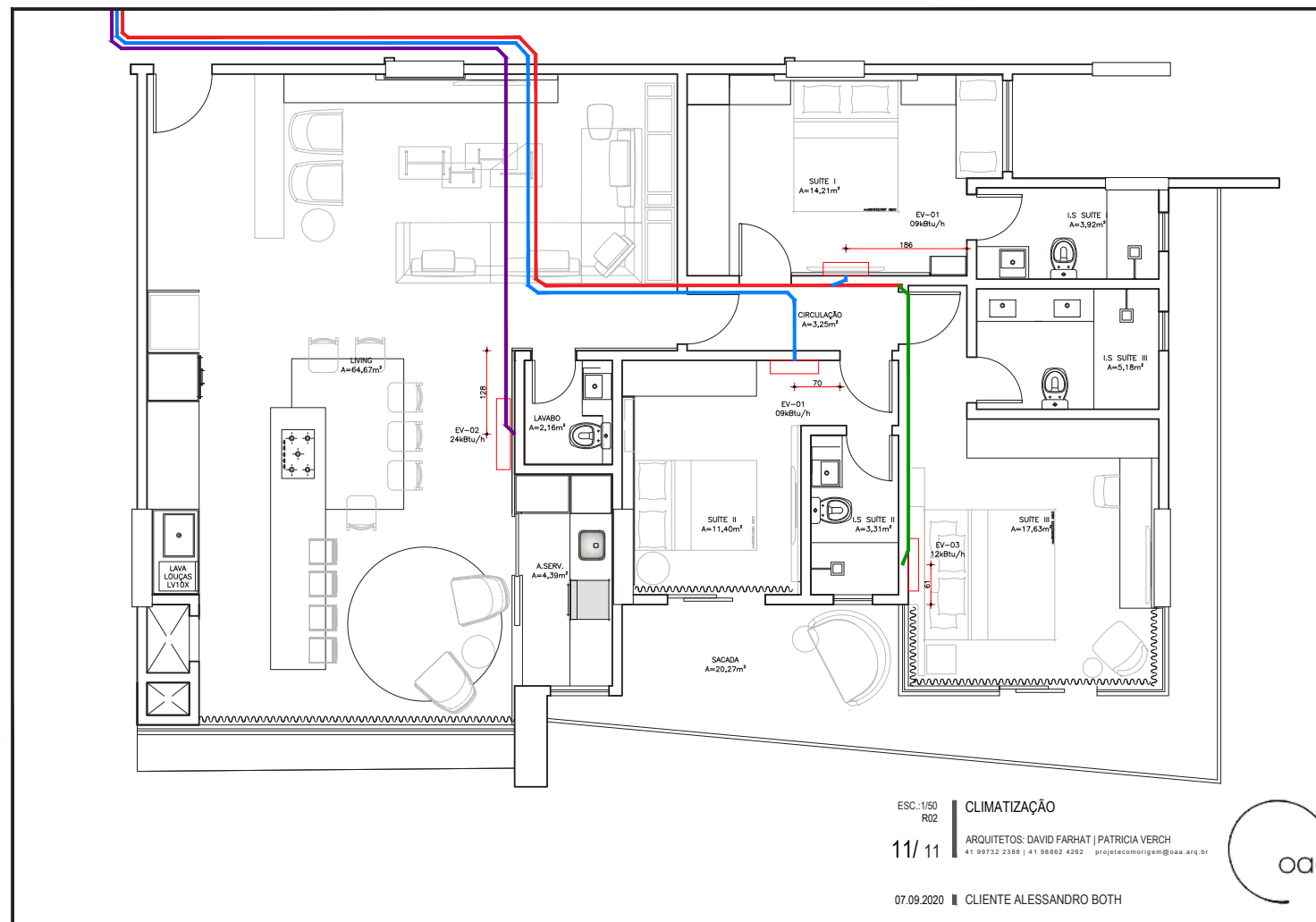
PAGINAÇÃO SUÍTE ANA JULIA



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

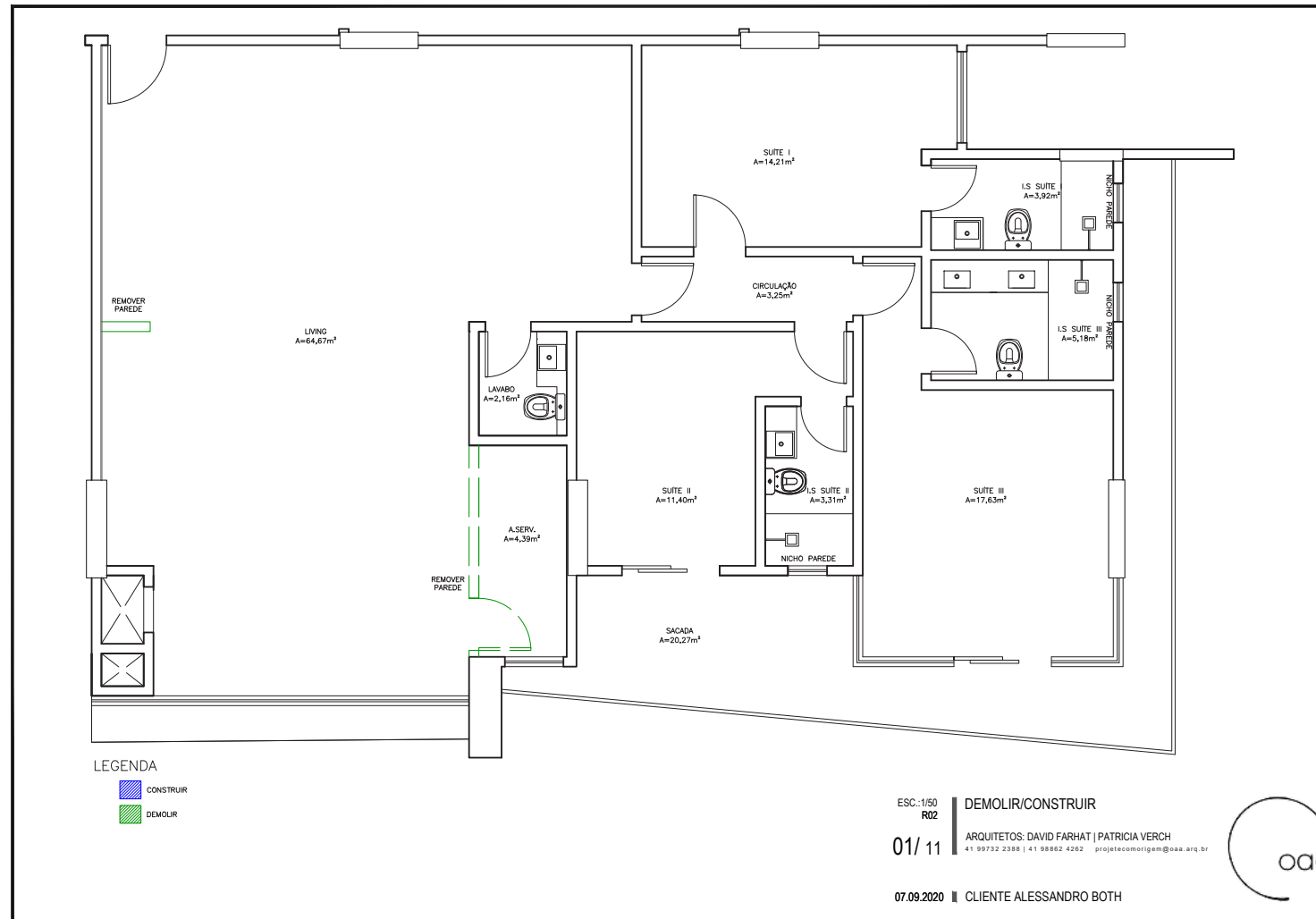
APARTAMENTO 64 - CLIMATIZAÇÃO



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

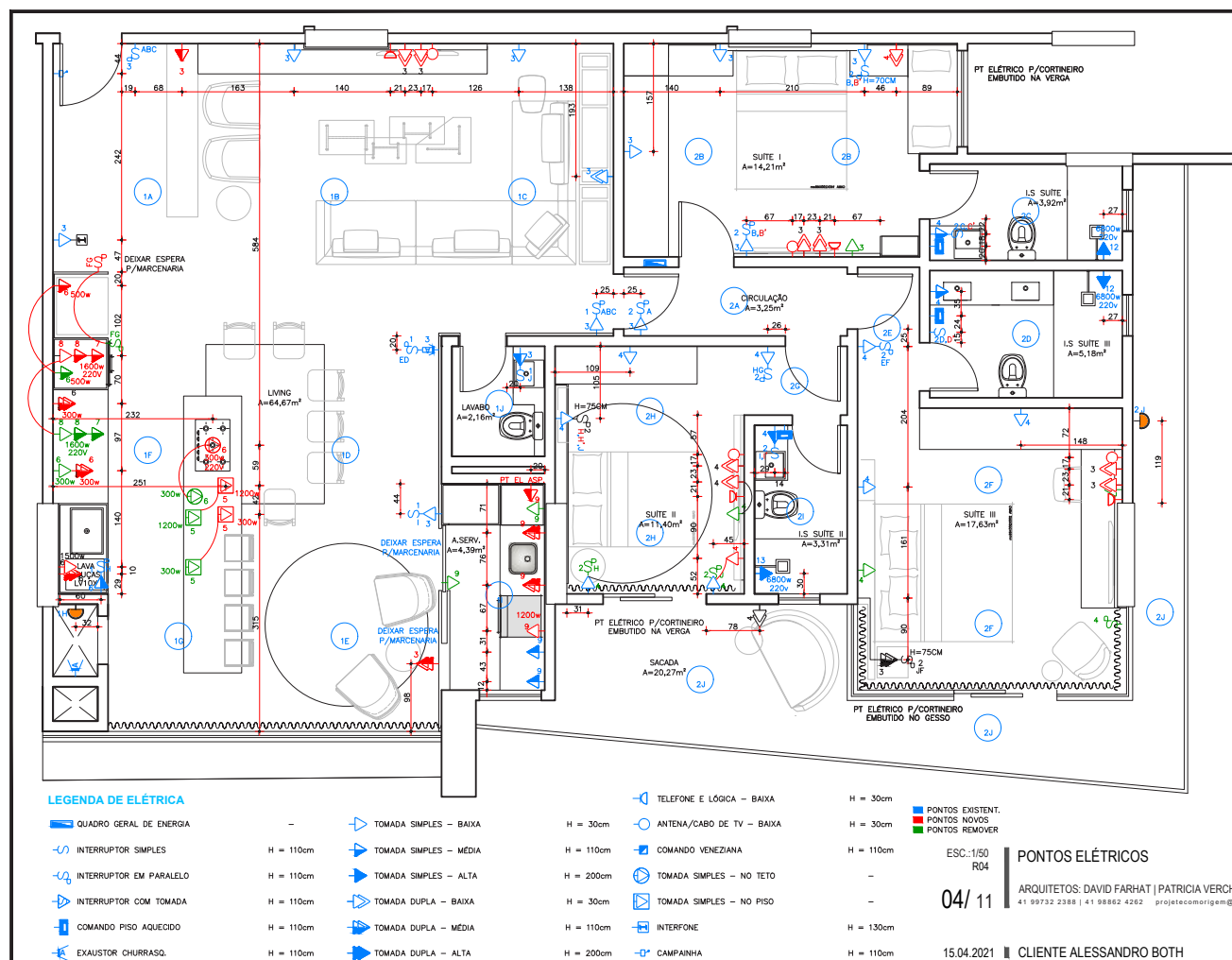
APARTAMENTO 64 - DEMOLIR



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

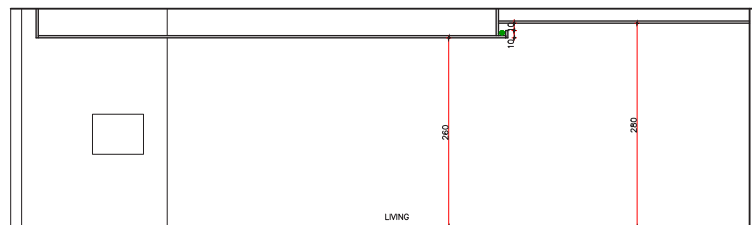
APARTAMENTO 64 - ELETRICA_R04



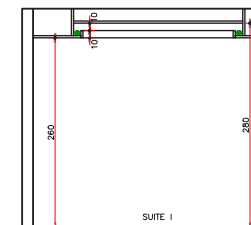
MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

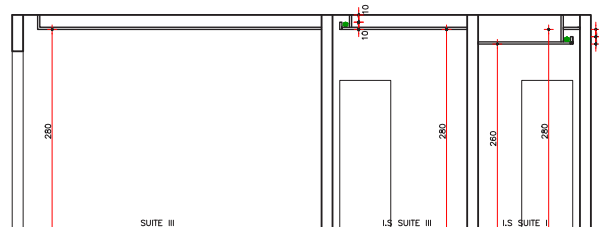
APARTAMENTO 64 - GESSO_ELEVAÇÕES



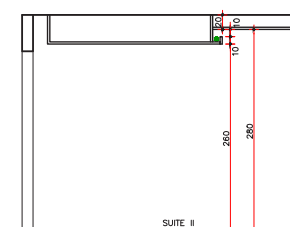
CORTE A



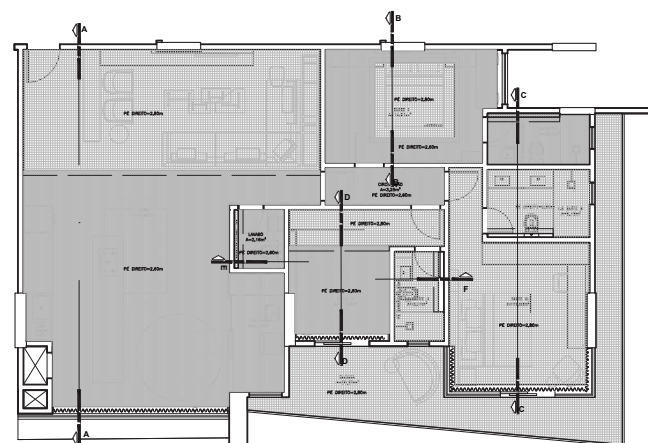
CORTE B



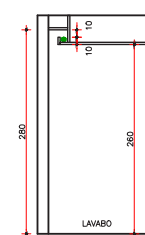
CORTE C



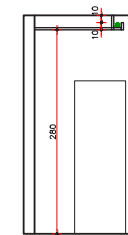
CORTE D



LEGENDA GESSO
GESSO SUPERIOR
GESSO INTERIOR
PE DIRETO INDICADO EM CADA PAREDE



CORTE E



CORTE F

ESC.: 1/50
R02

06/ 11

ELEVAÇÕES GESSO
ARQUITETOS: DAVID FARHAT | PATRICIA VERCH
41 99732 2388 | 41 98862 4262 | projetoconstrucao@oaa.arq.br

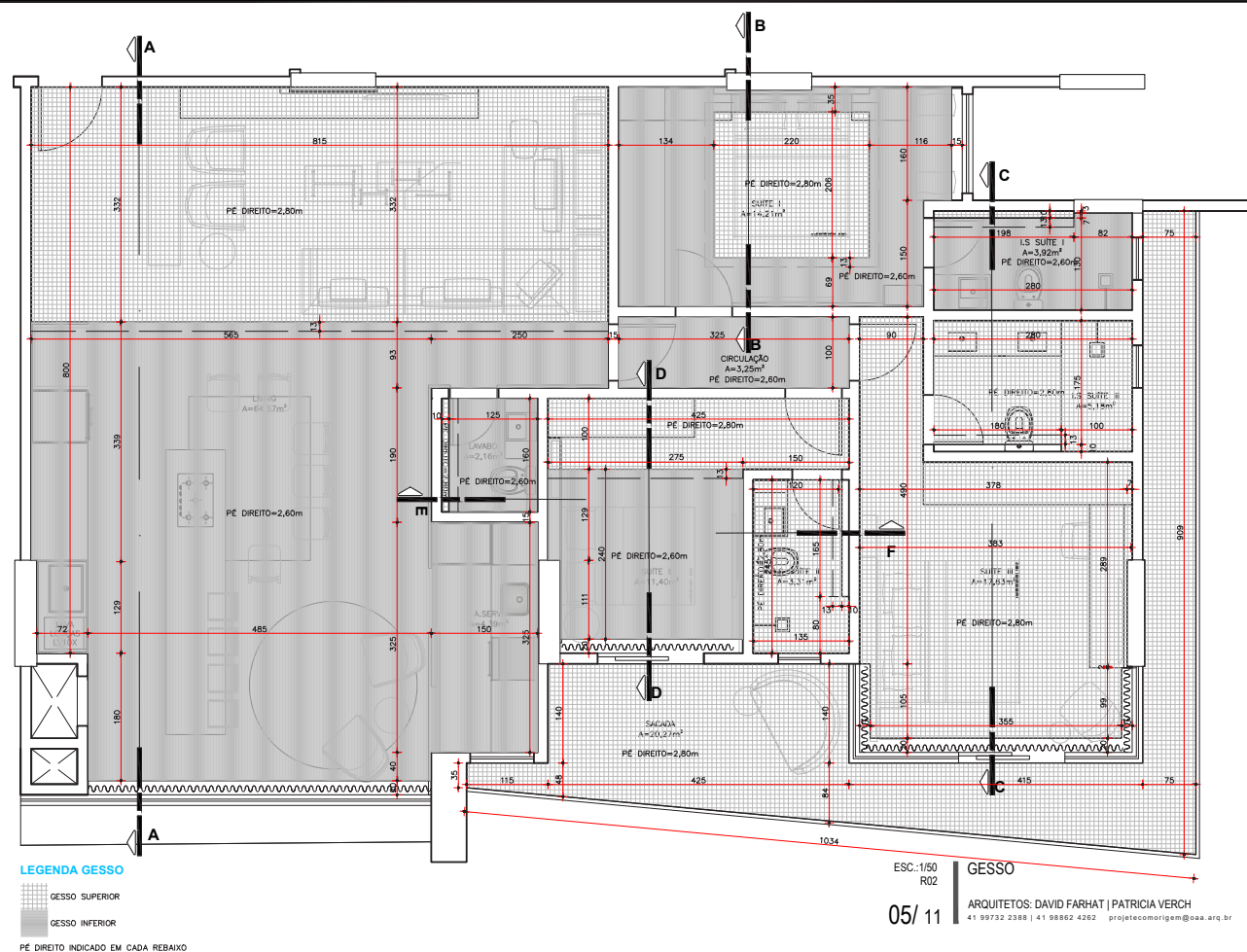
07.09.2020 ■ CLIENTE ALESSANDRO BOTH



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

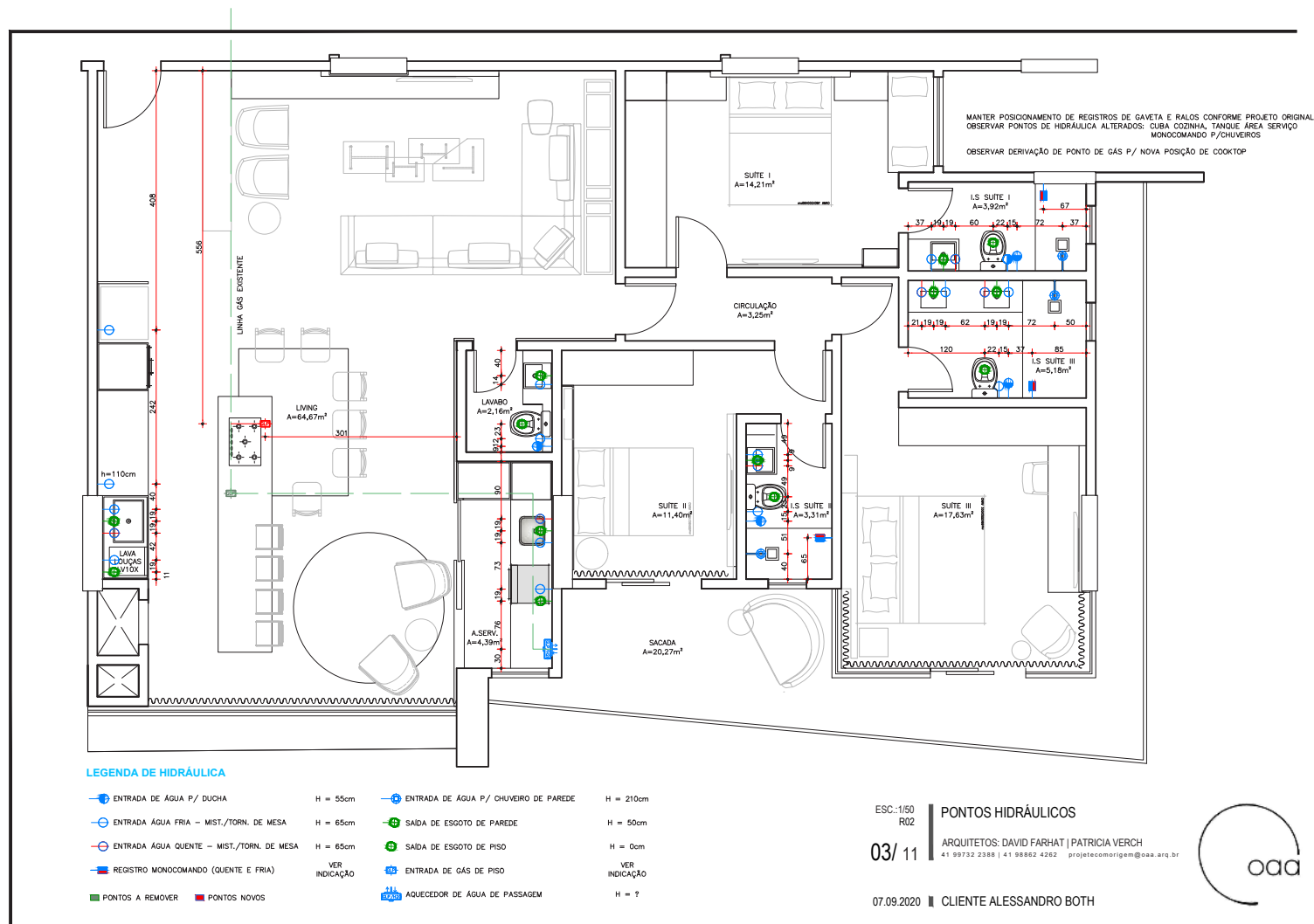
APARTAMENTO 64 - GESSO



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

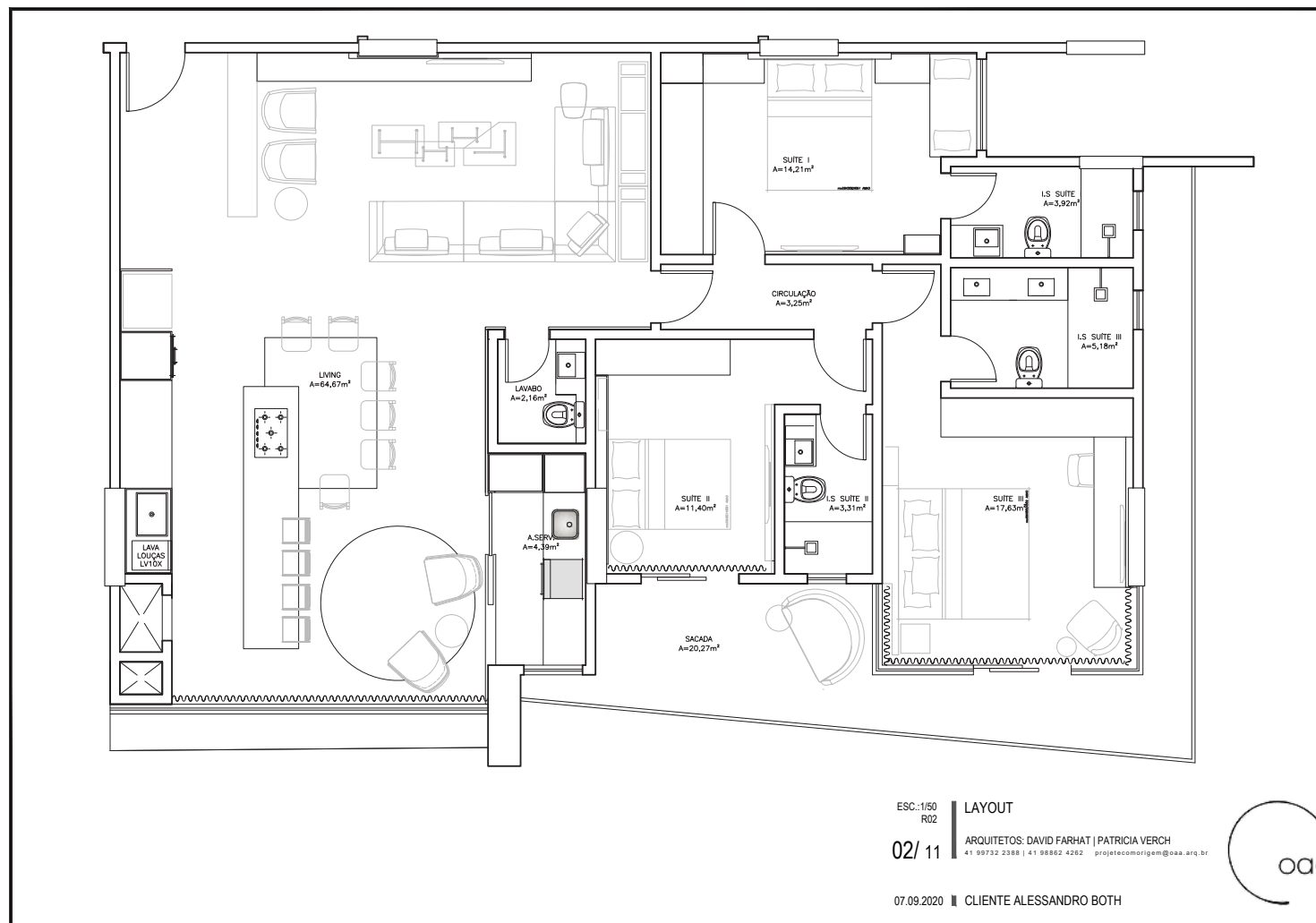
APARTAMENTO 64 - HIDRÁULICA



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

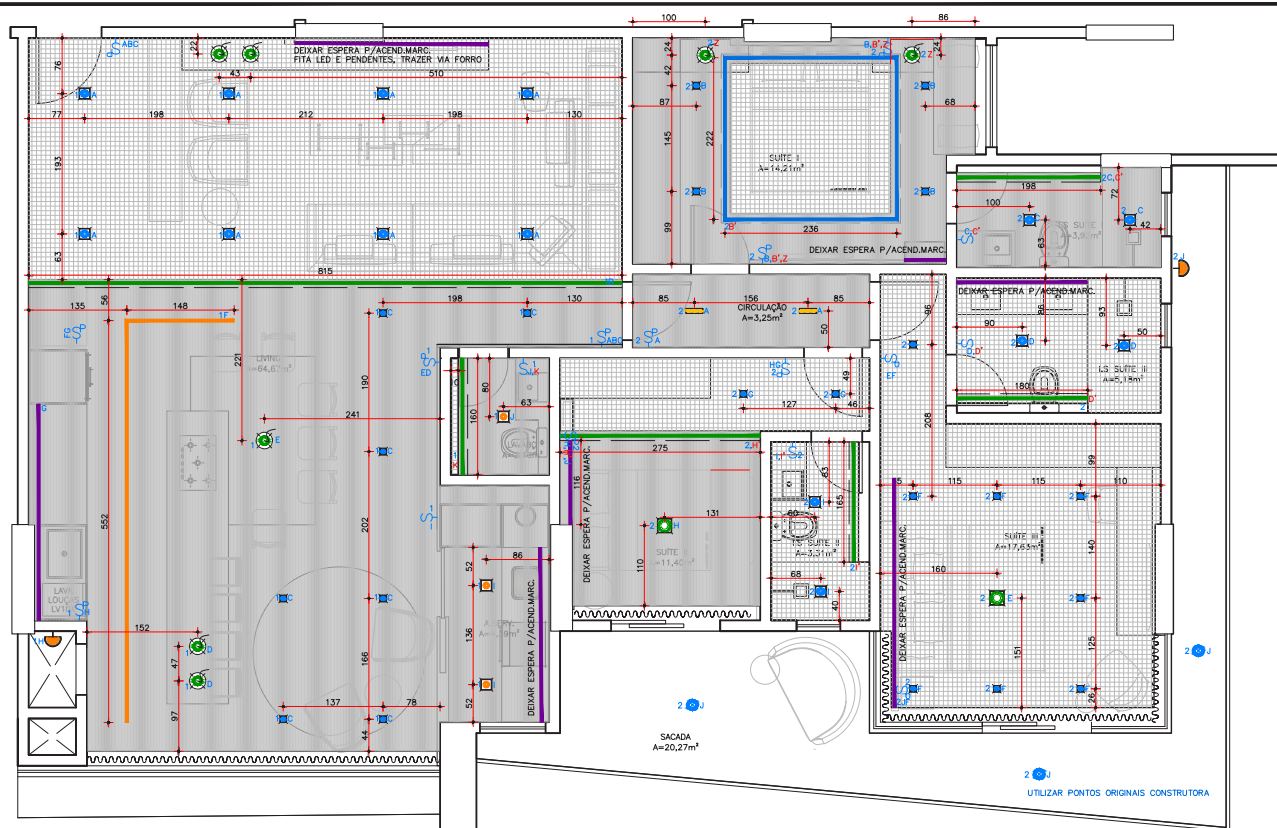
APARTAMENTO 64 - LAYOUT



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

APARTAMENTO 64 - LUMINOTÉCNICO



LEGENDA DE LUMINOTÉCNICO

- INTERRUPTOR SIMPLES
- INTERRUPTOR EM PARALELO

PONTOS DECORATIVOS

- PENDENTE A DEFINIR
- ARANDELA H=X

PONTOS TÉCNICOS

- LUMINÁRIA SLIM LED 24W
- EMBUITO DIFUSOR
- EMBUITO MINI DIFUSOR
- LÂMPADA LED T8
- EMBUITO SPOT TRIPLO
- PERFIL LED
- FITA DE LED
- FITA LED MARCENARIA
- SOBREPOR A DEFINIR

LEGENDA GESSO

- GESSO SUPERIOR
- GESSO INFERIOR

ESC.: 1/50
R03

07/ 11

PONTOS LUMINOTÉCNICO

ARQUITETOS: DAVID FARHAT | PATRICIA VERCH
41 99732 2388 | 41 98862 4262 | projetcotomorigem@oaa.org.br

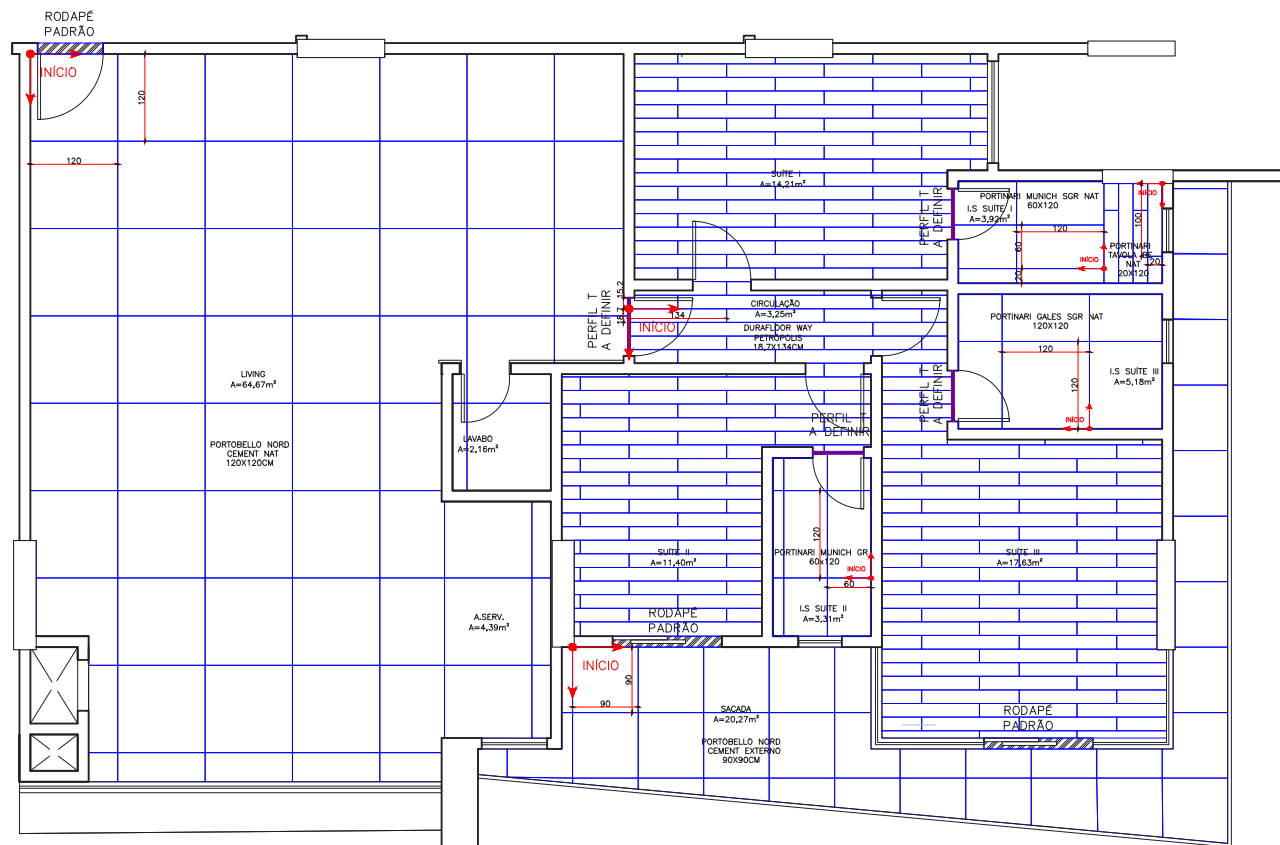
15.05.2021 | CLIENTE ALESSANDRO BOTH



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

APARTAMENTO 64 - PAGINAÇÃO PISO



ESC.:1/50
R02

PAGINAÇÃO PISO

08/ 11

ARQUITETOS: DAVID FARHAT | PATRICIA VERCH
41 99732 2388 | 41 98862 4262 projetecomorigem@oaa.arq.br

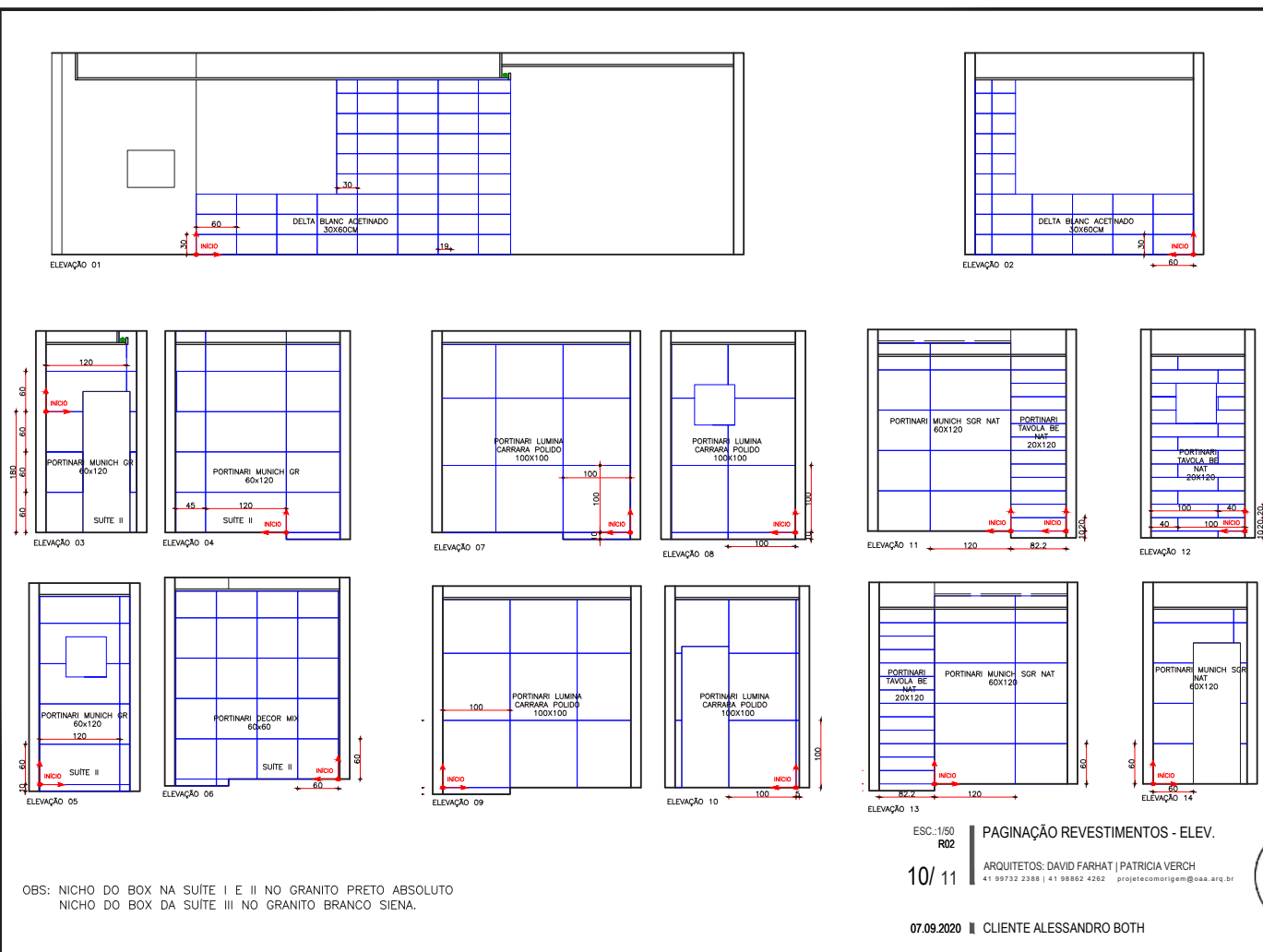
07.09.2020 ■ CLIENTE ALESSANDRO BOTH



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

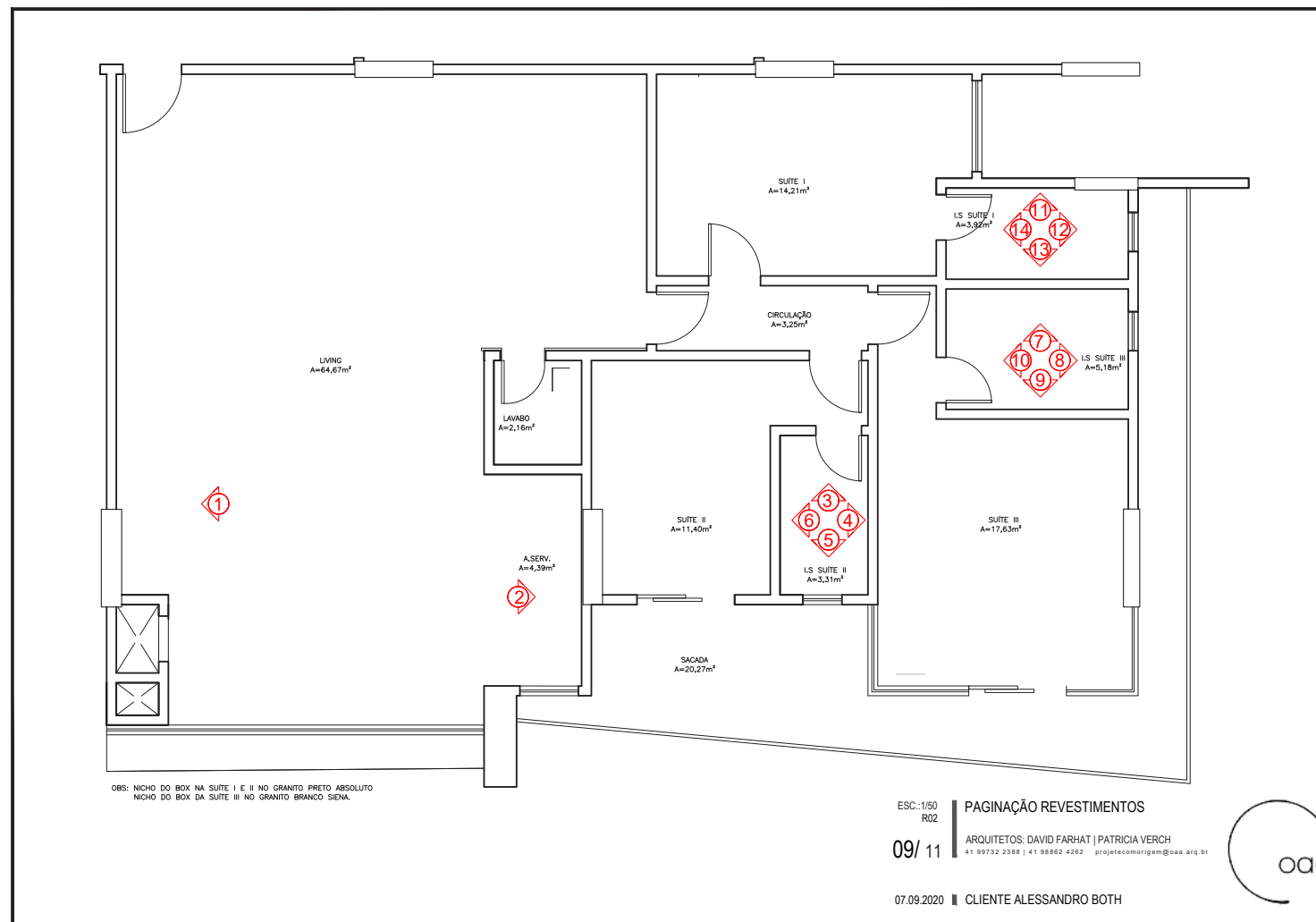
APARTAMENTO 64 - PAGINAÇÃO REVESTIMENTO ELEVÇÕES



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

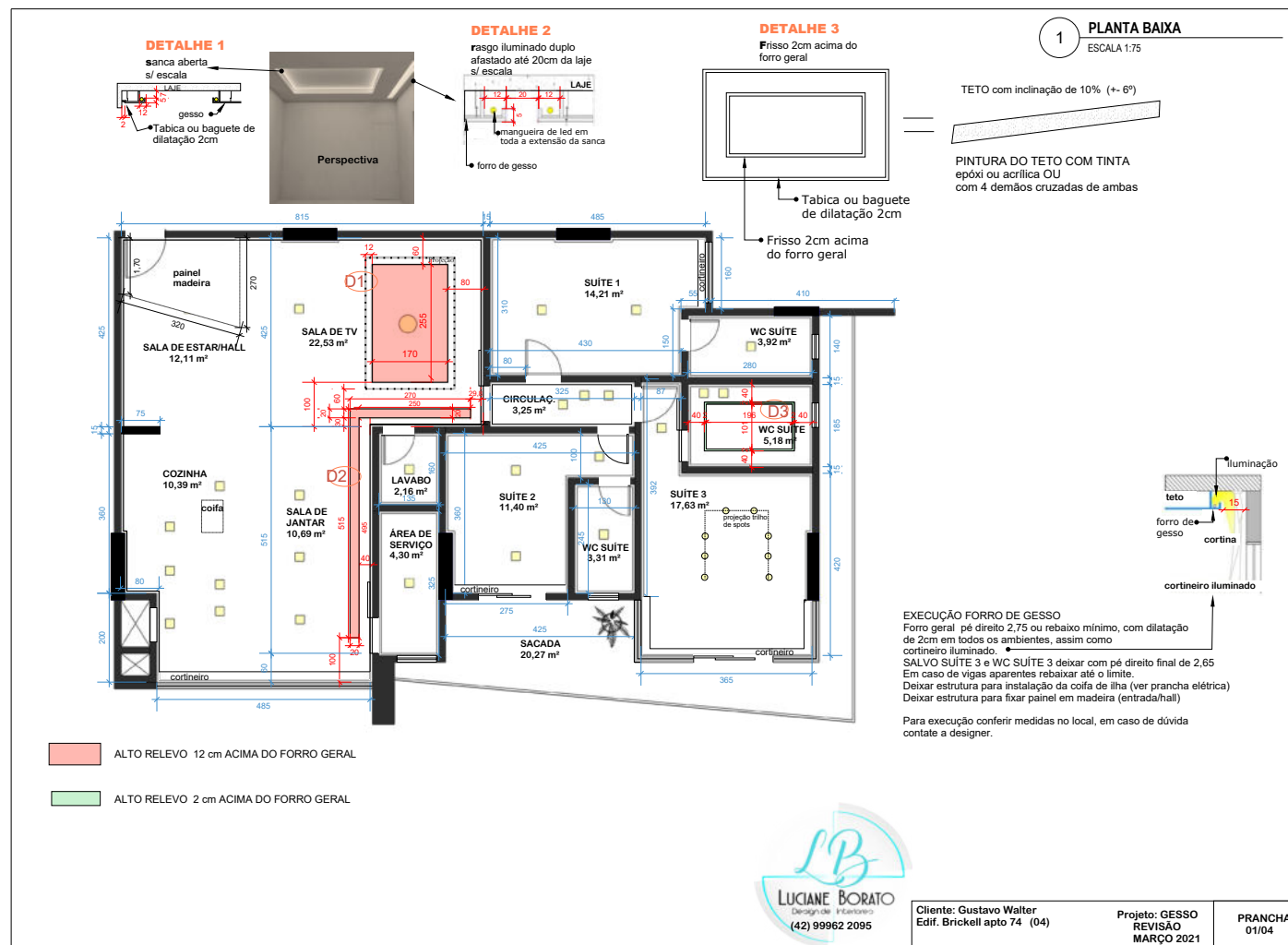
APARTAMENTO 64 - PAGINAÇÃO REVESTIMENTO



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

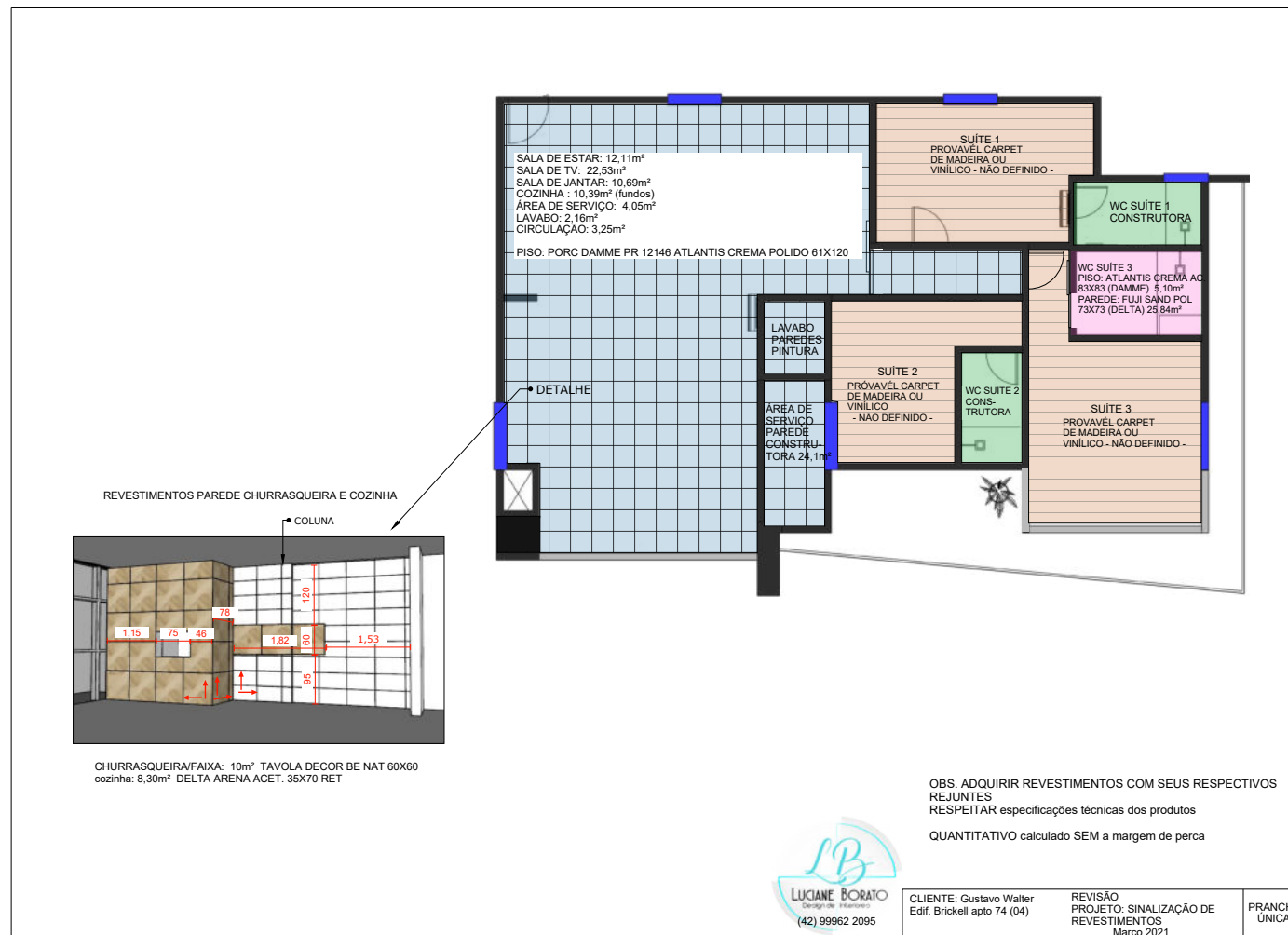
APARTAMENTO 74 - PROJETOS ARQUITETÔNICOS



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

APARTAMENTO 74 - REVISÃO SINALIZAÇÃO DE REVESTIMENTOS



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

APARTAMENTO 74 - DECLARAÇÃO

24/07/2020

Declaro a entrega de projetos realizados com mudanças de pontos elétricos, hidráulicos, paginação de gesso, iluminação, e adequação de portas realizados conforme solicitação do cliente Gustavo Walter, as quais serão analisadas e executadas mediante aprovação do engenheiro responsável pela obra.

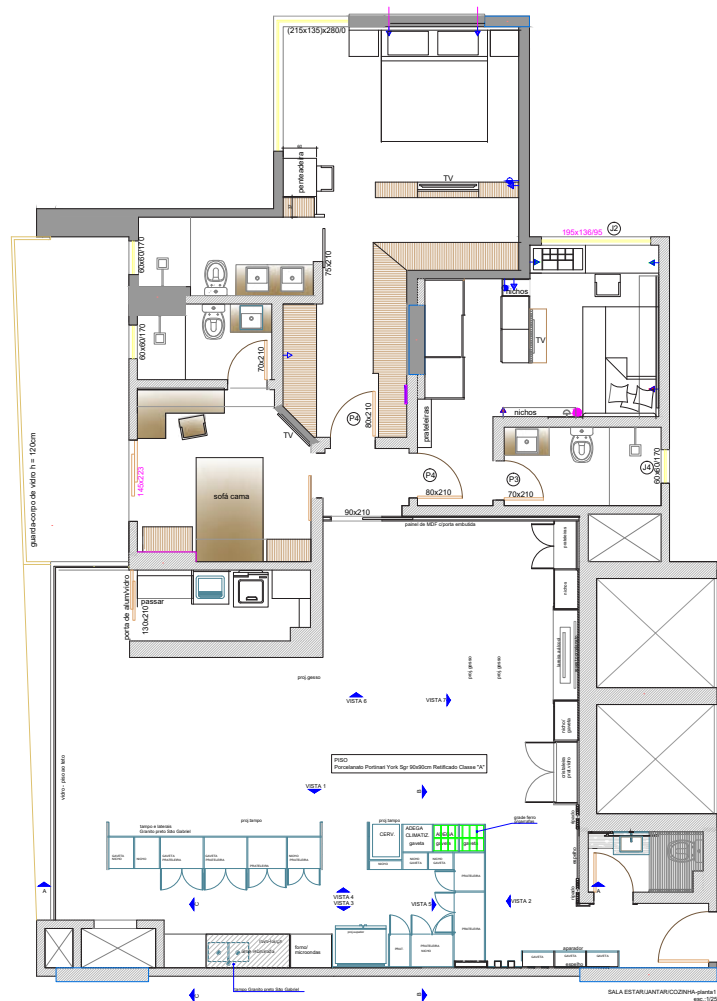


LUCIANE BORATO
Design de interiores

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

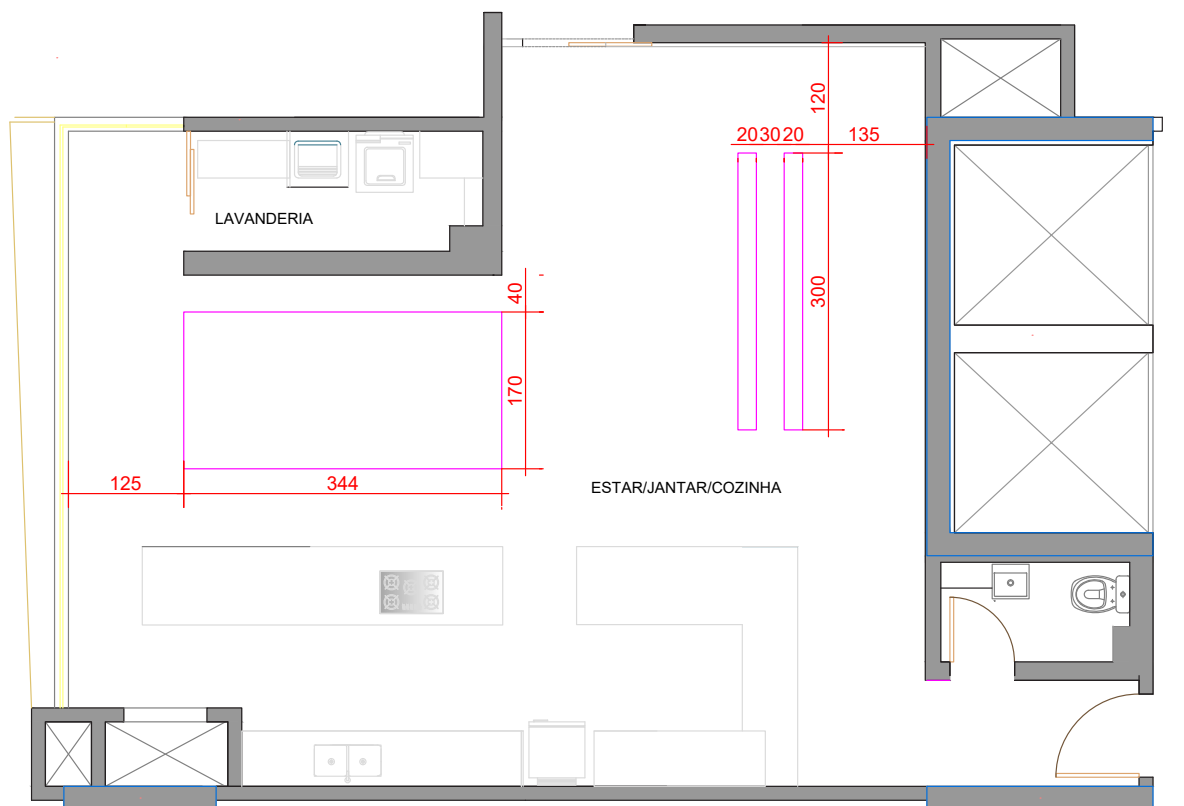
APARTAMENTO 122 - PLANTA BAIXA



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

APARTAMENTO 122 - GESSO

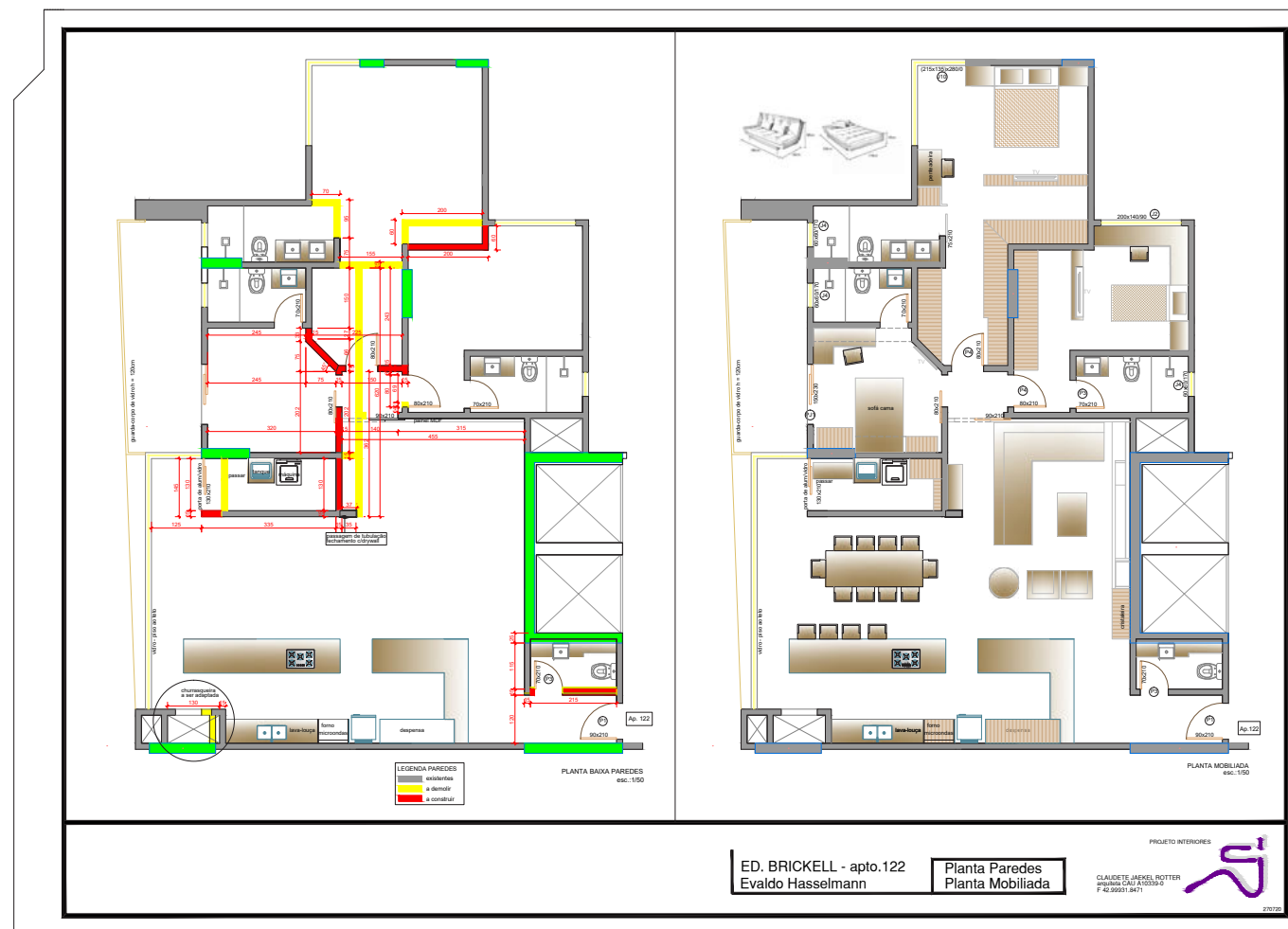


APTO.122 - PLANTA GESSO ESTAR/JANTAR
esc.:1/50

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

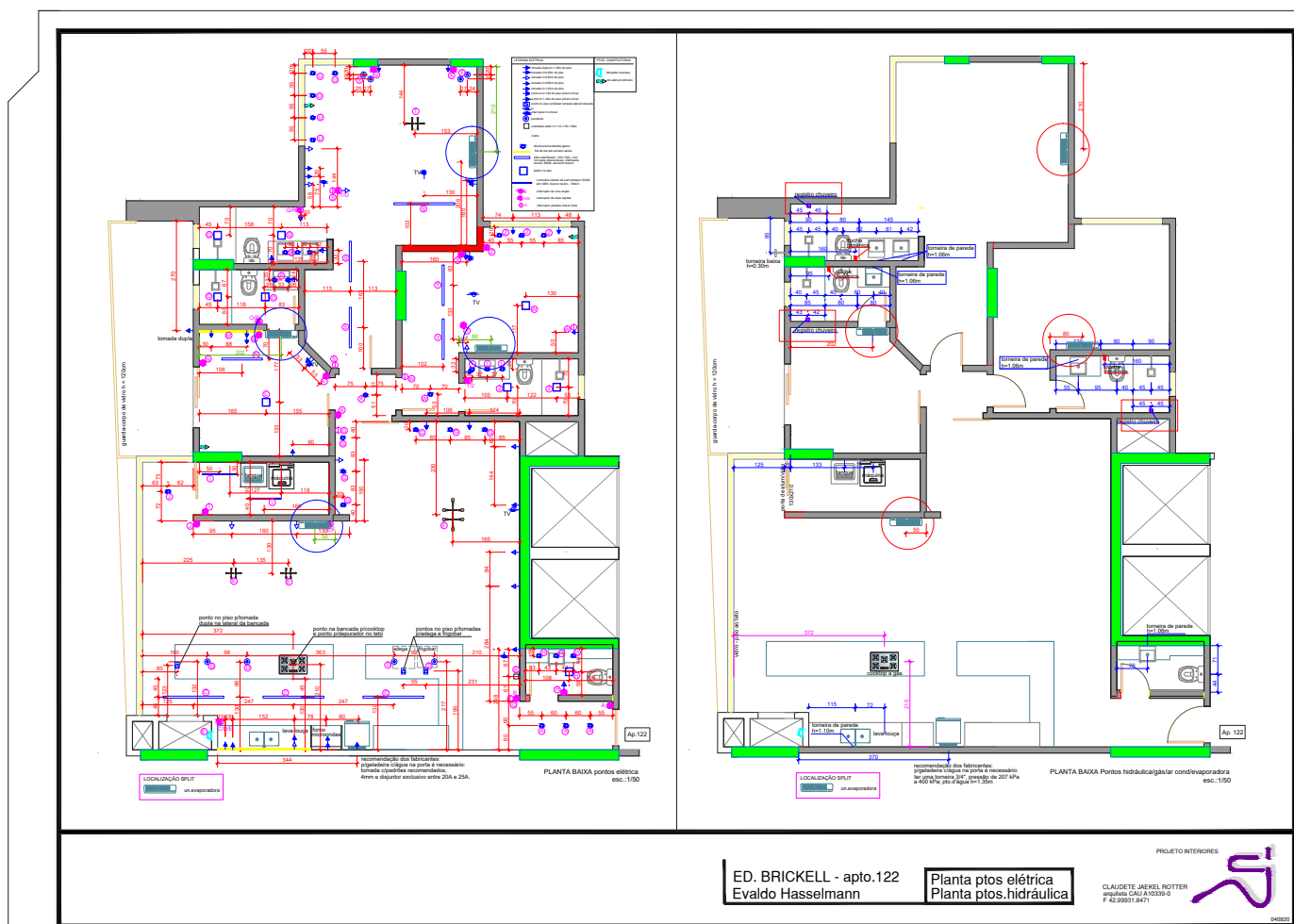
APARTAMENTO 122 - MOBILIADA



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

APARTAMENTO 122 - ELÉTRICA E HIDRÁULICA



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

APARTAMENTO 131 - PROJETO EXECUTIVO

PROJETO EXECUTIVO

PROPRIETÁRIA
GISELE

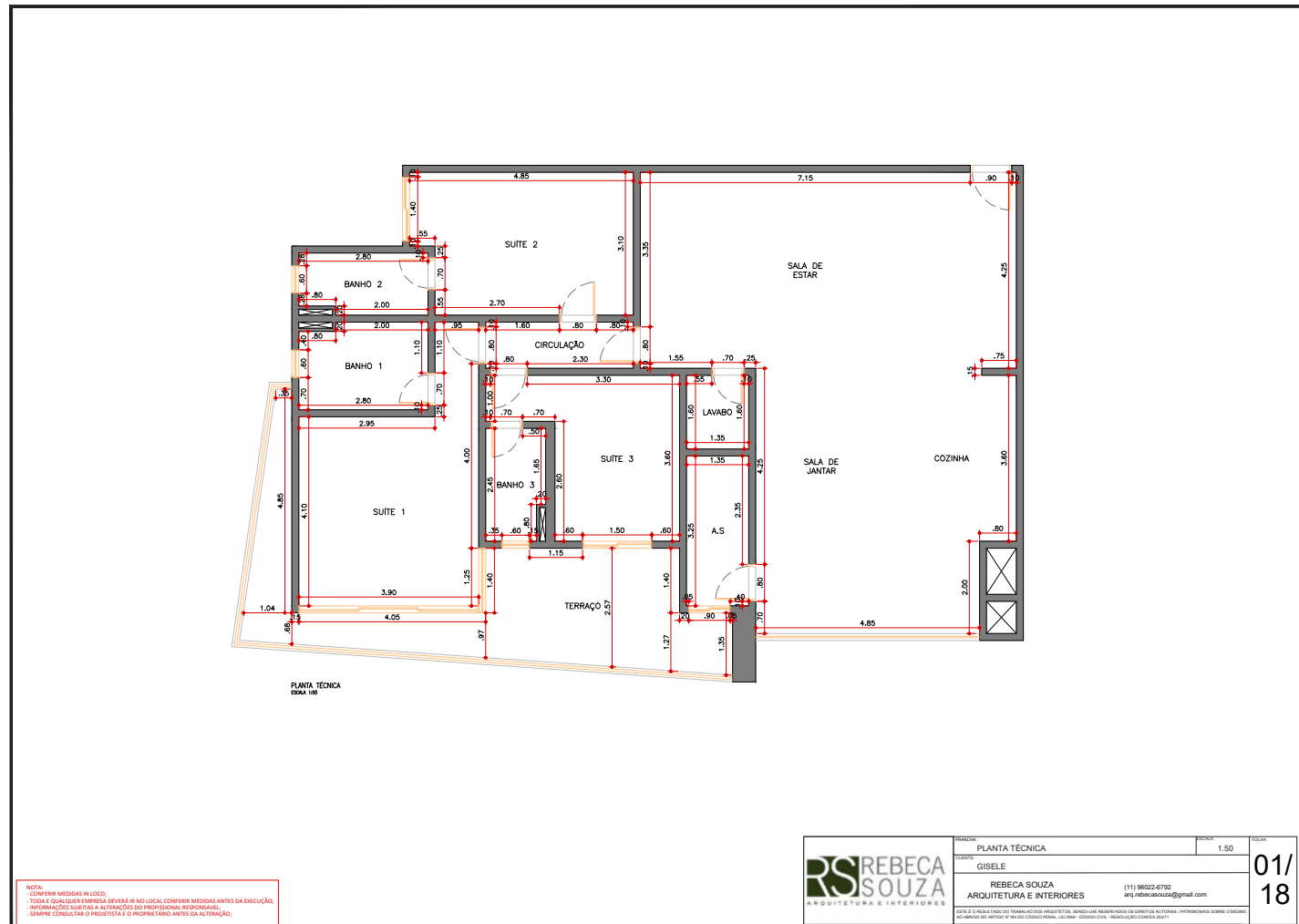
ARQUITETA
REBECA SOUZA



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

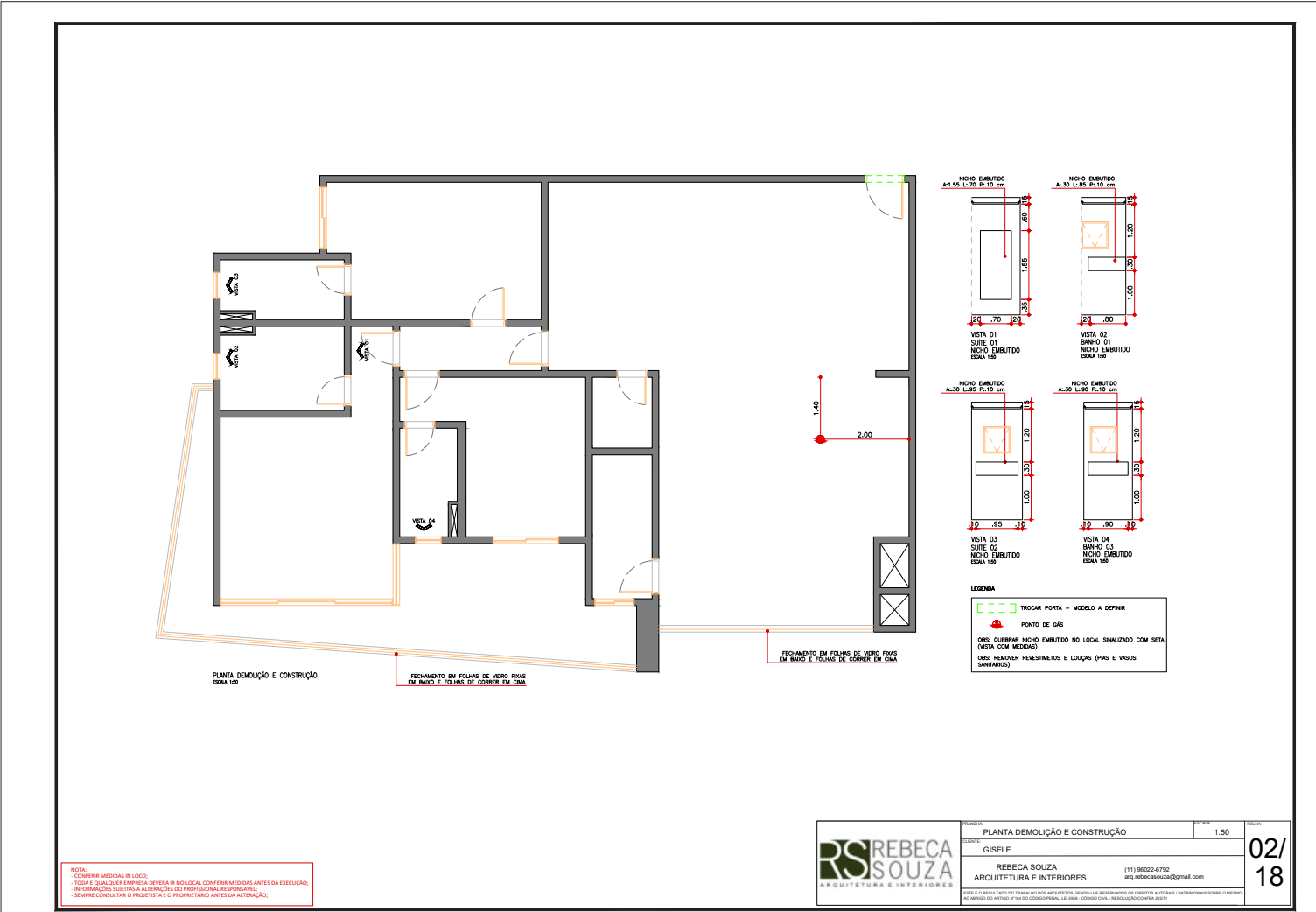
APARTAMENTO 131 - PROJETO EXECUTIVO - PRANCHA 01



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

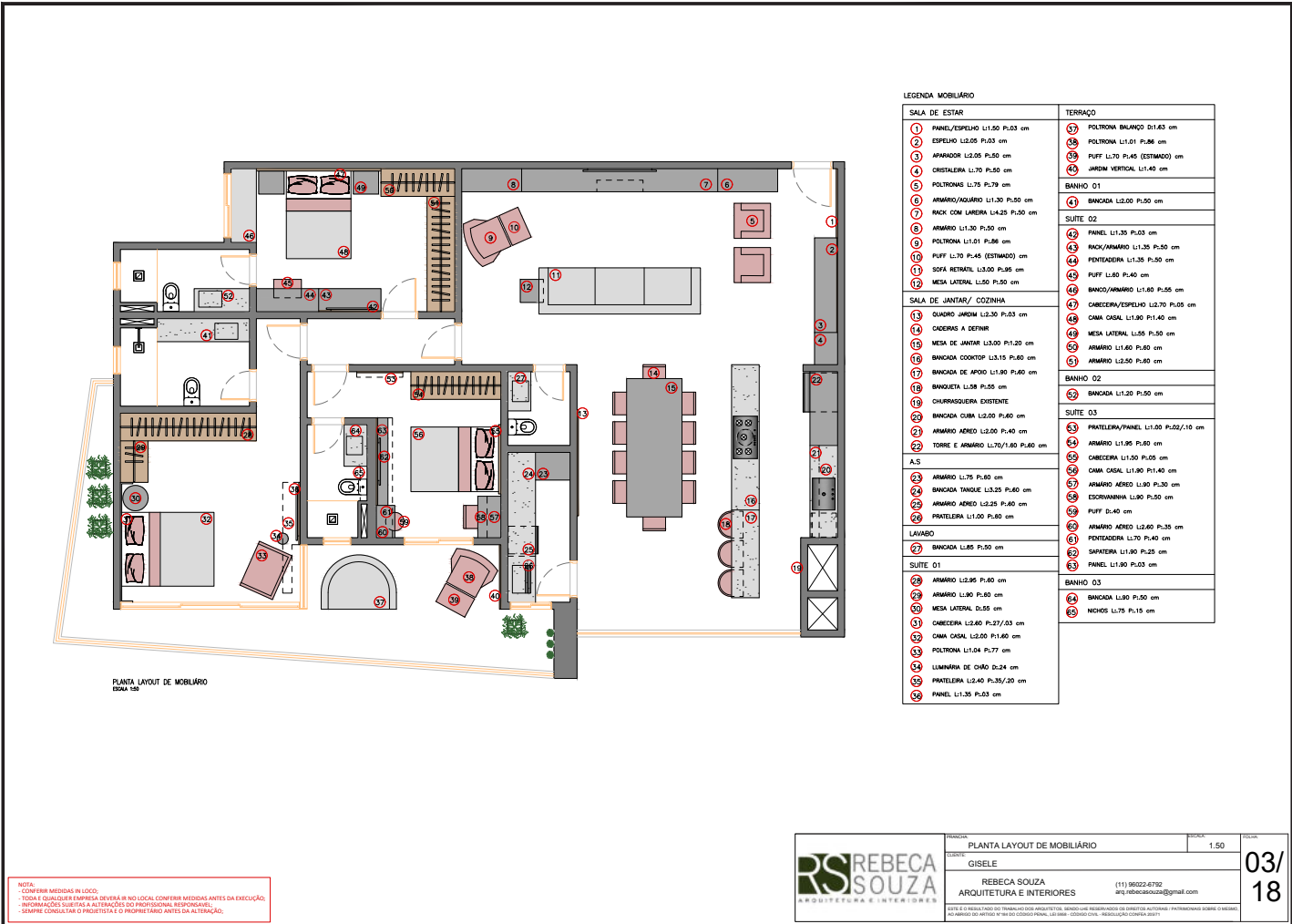
APARTAMENTO 131 - PROJETO EXECUTIVO - PRANCHA 02



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

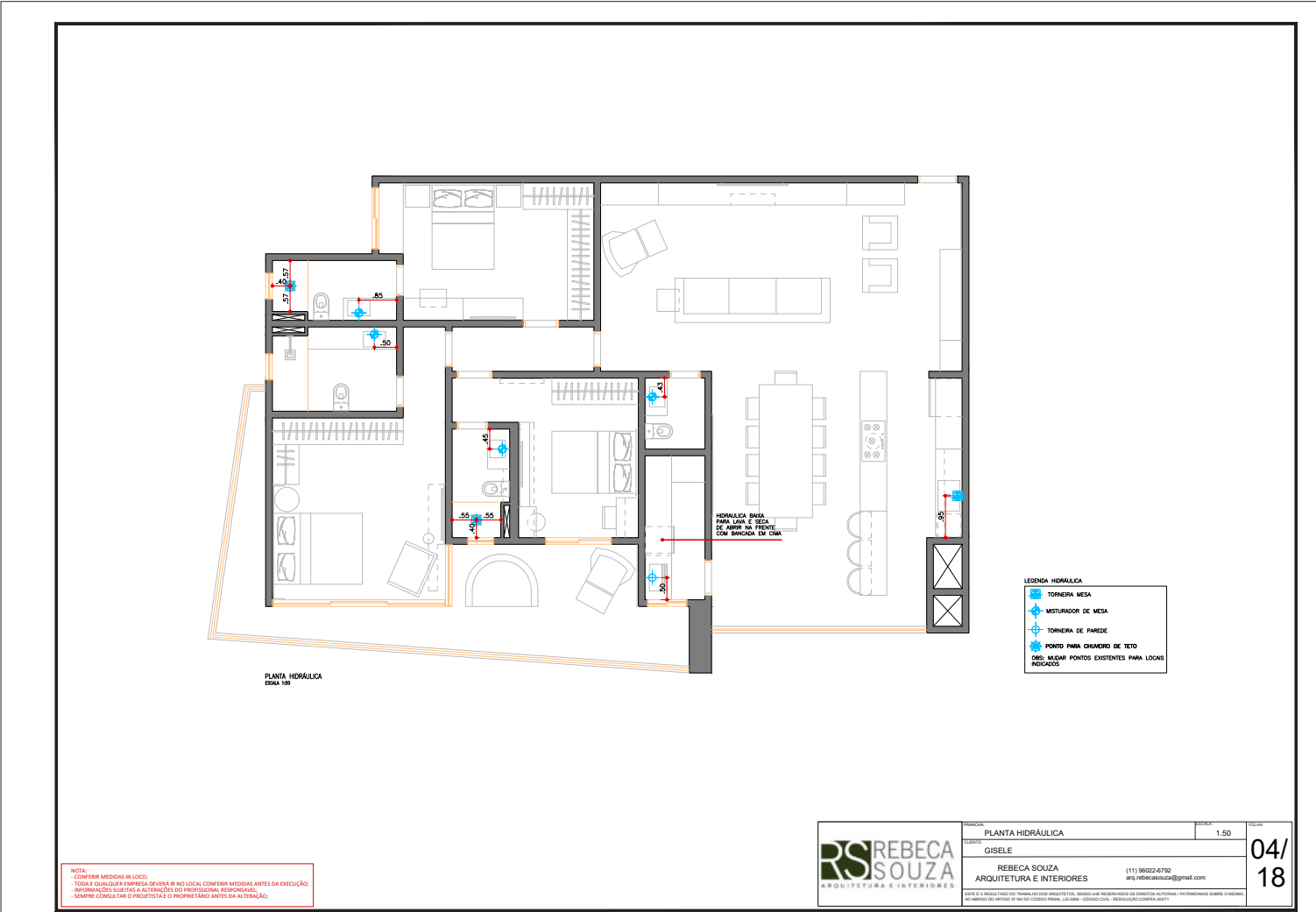
APARTAMENTO 131 - PROJETO EXECUTIVO - PRANCHA 03



MENU

- 1. Apresentação do Empreendimento
- 2. Primeiras Orientações
- 3. Descrição e Cuidados no Uso
- 4. Materiais de Acabamento
- 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
- 6. Manutenção
- 7. Garantias
- 8. Informações Complementares
- 9. Anexos Técnicos

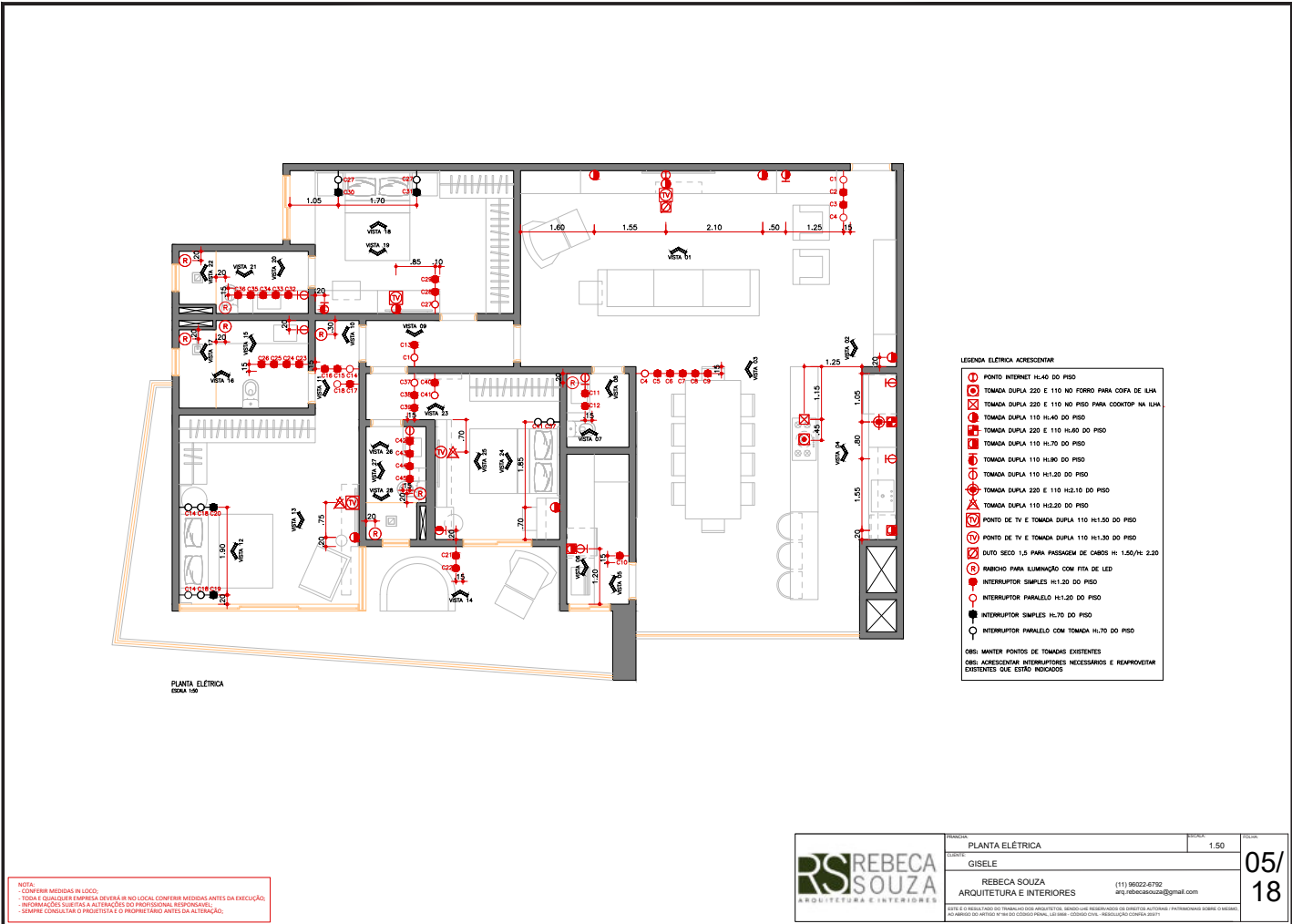
APARTAMENTO 131 - PROJETO EXECUTIVO - PRANCHA 04



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

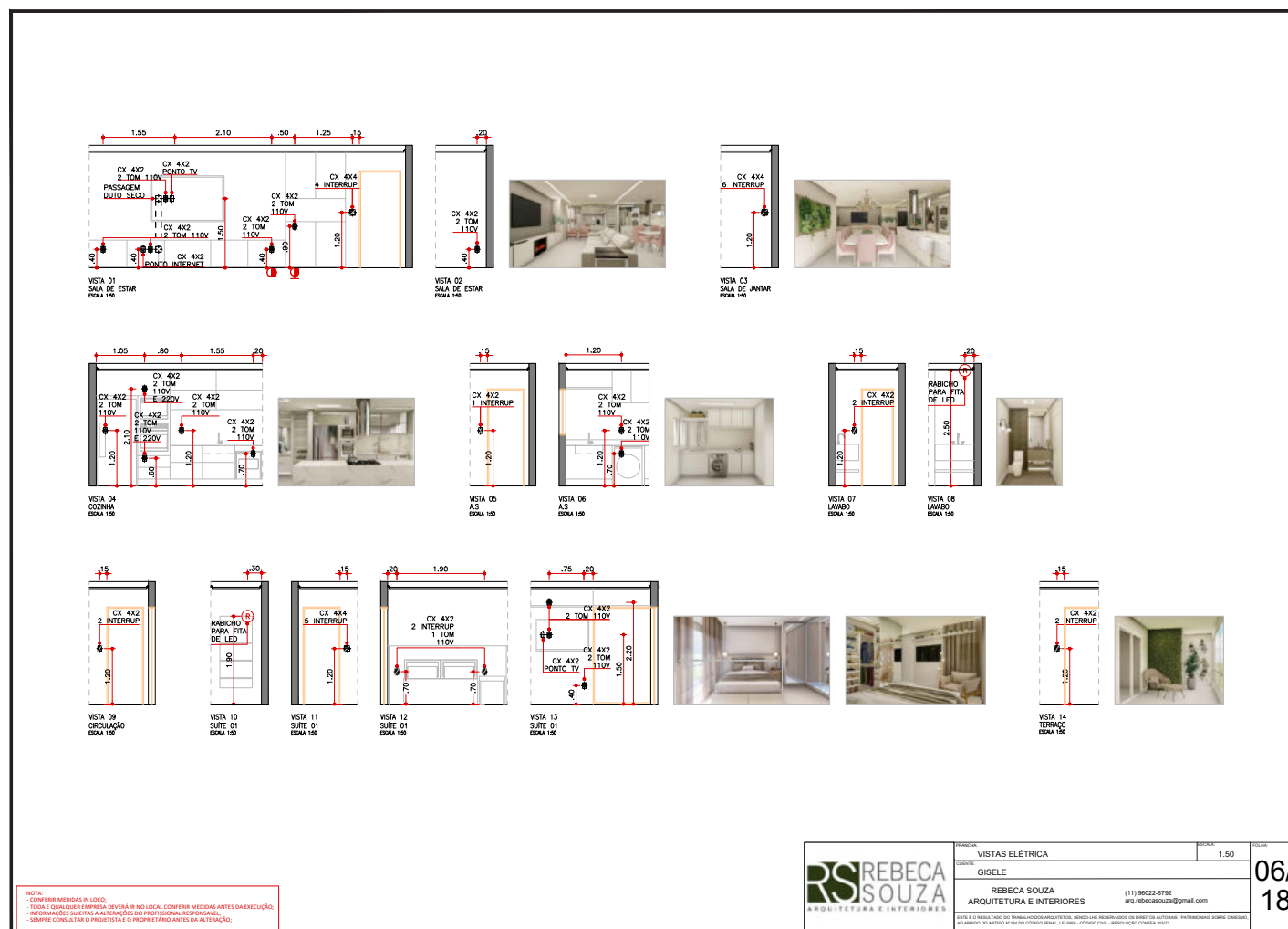
APARTAMENTO 131 - PROJETO EXECUTIVO - PRANCHA 05



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

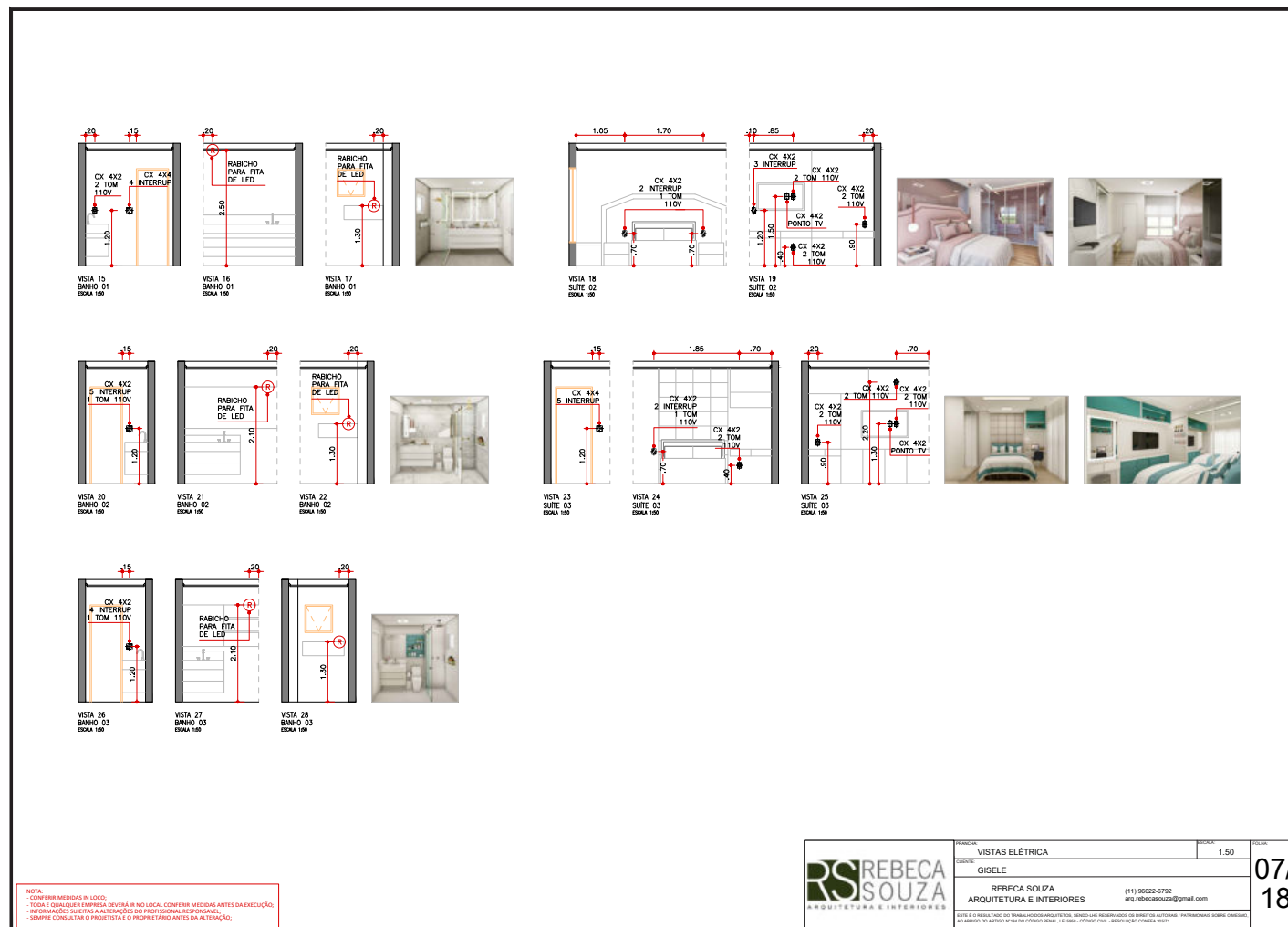
APARTAMENTO 131 - PROJETO EXECUTIVO - PRANCHA 06



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

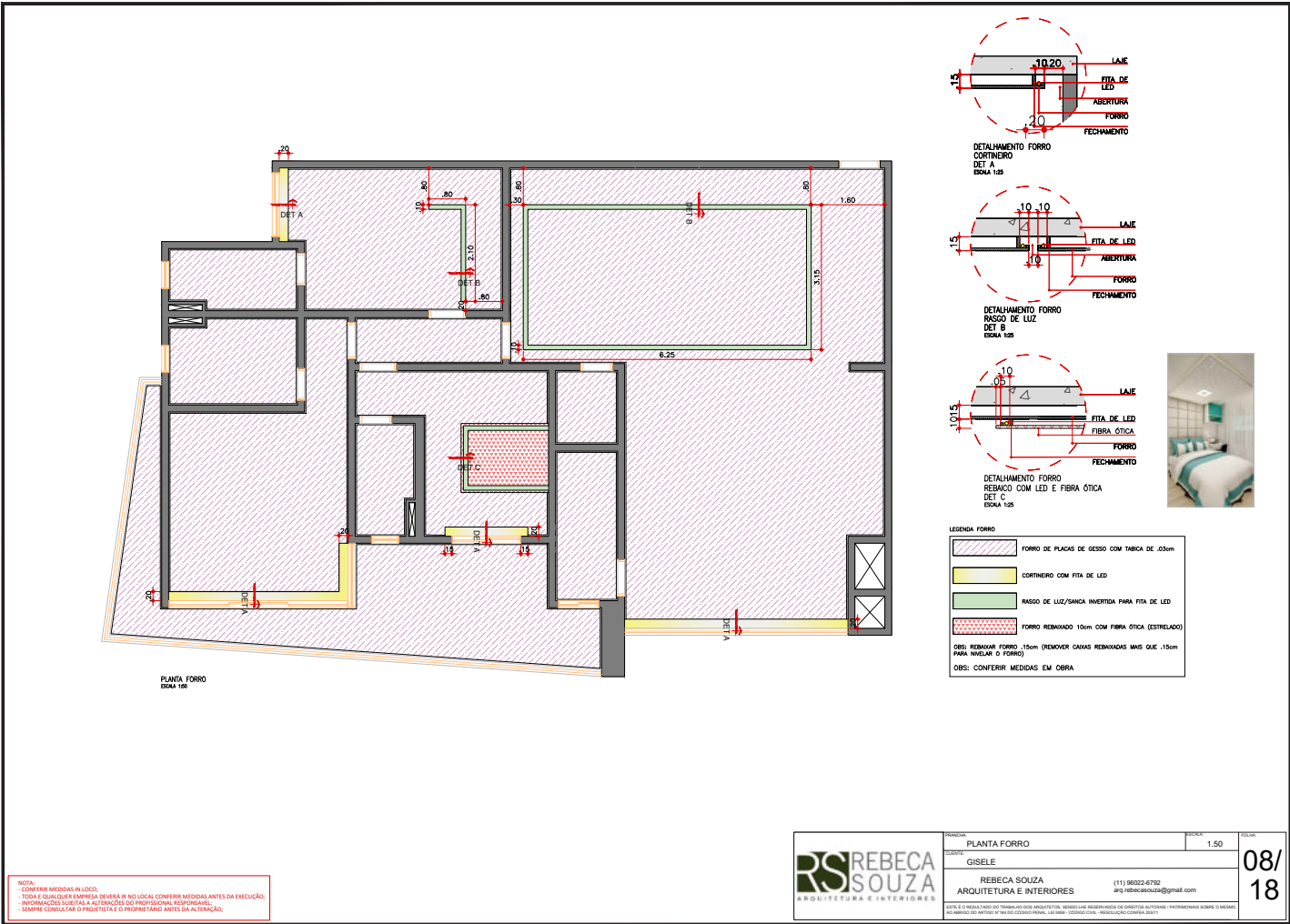
APARTAMENTO 131 - PROJETO EXECUTIVO - PRANCHA 07



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

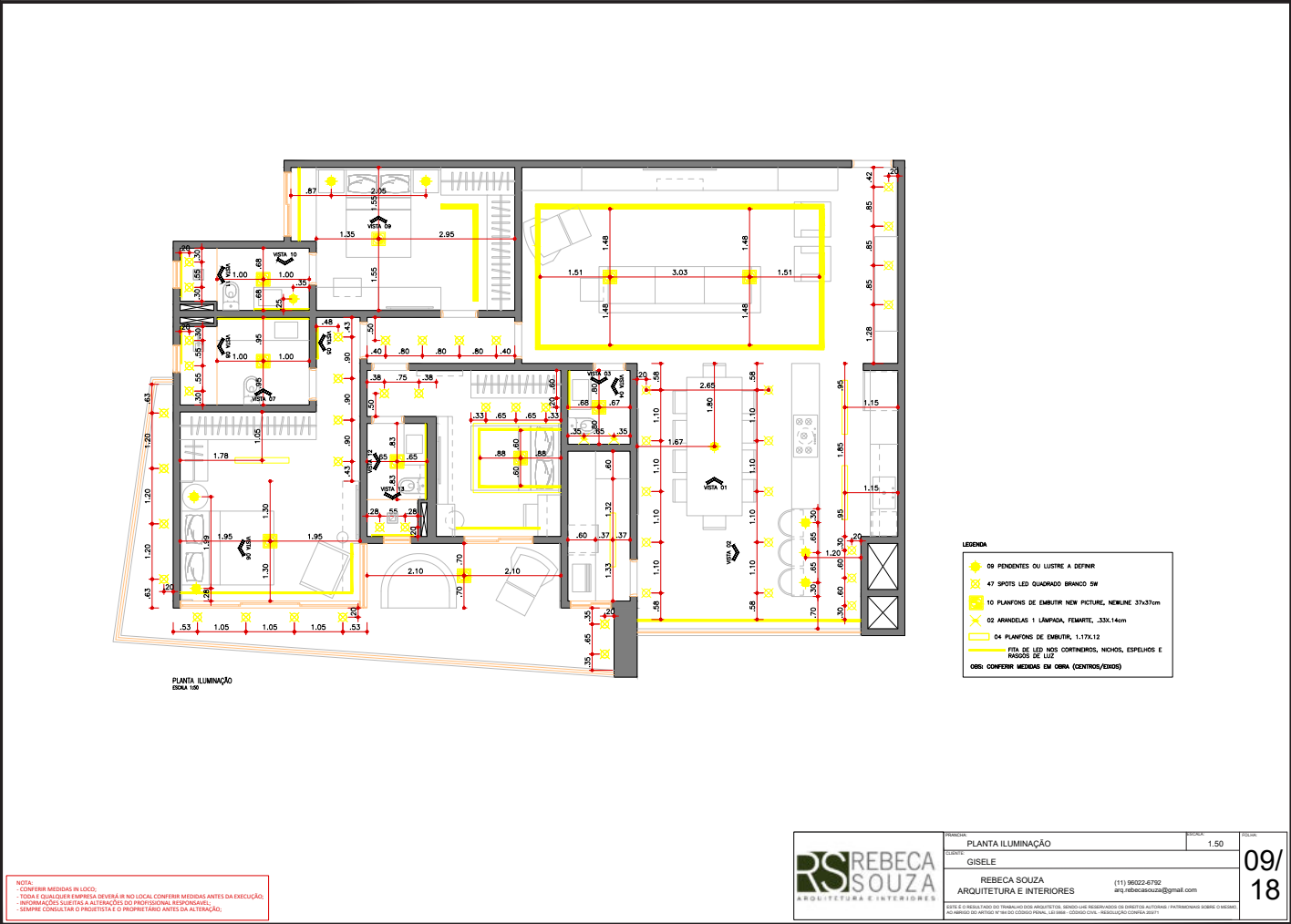
APARTAMENTO 131 - PROJETO EXECUTIVO - PRANCHA 08



MENU

- 1. Apresentação do Empreendimento
- 2. Primeiras Orientações
- 3. Descrição e Cuidados no Uso
- 4. Materiais de Acabamento
- 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
- 6. Manutenção
- 7. Garantias
- 8. Informações Complementares
- 9. Anexos Técnicos

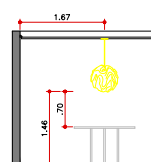
APARTAMENTO 131 - PROJETO EXECUTIVO - PRANCHA 09



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

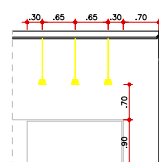
APARTAMENTO 131 - PROJETO EXECUTIVO - PRANCHA 10



VISTA 01
PENDENTE MESA DE JANTAR
SALA DE JANTAR
ESQA 131



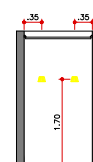
PENDENTE



VISTA 02
PENDENTES BANCADA
COZINHA
ESQA 131



PENDENTES



VISTA 03
ARANDELAS
LAVABO
ESQA 131



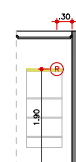
ARANDELAS



VISTA 04
FITA DE LED ESPELHO
LAVABO
ESQA 131



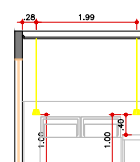
LED



VISTA 05
FITA DE LED NICHO
SUITE 01
ESQA 131



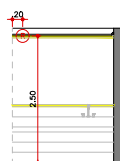
LED



VISTA 06
PENDENTES
SUITE 01
ESQA 131



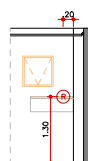
PENDENTES



VISTA 07
FITA DE LED ESPELHO
BANHO 01
ESQA 131



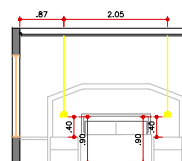
LED



VISTA 08
FITA DE LED NICHO
BANHO 01
ESQA 131



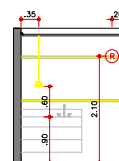
LED



VISTA 09
PENDENTES
SUITE 02
ESQA 131



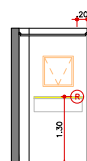
PENDENTES



VISTA 10
PENDENTE E FITA DE LED ESPELHO
BANHO 02
ESQA 131



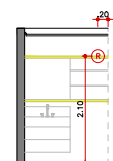
PENDENTES LED



VISTA 11
FITA DE LED NICHO
BANHO 02
ESQA 131



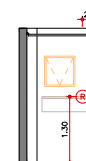
LED



VISTA 12
FITA DE LED ESPELHO E NICHO
BANHO 03
ESQA 131



LED



VISTA 13
FITA DE LED NICHO
BANHO 03
ESQA 131



LED

NOTA:
- CONFERIR MEDIDAS IN LOCO;
- TODA E QUALQUER EMPRESA DEVERÁ, IN LOCO, CONFERIR MEDIDAS ANTES DA EXECUÇÃO;
- INFORMARÇÕES SUBJETIVAS À INTERPRETAÇÃO DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL;
- SEMPRE CONSULTAR O PROJETISTA E O PROPRIETÁRIO ANTES DA ALTERAÇÃO;

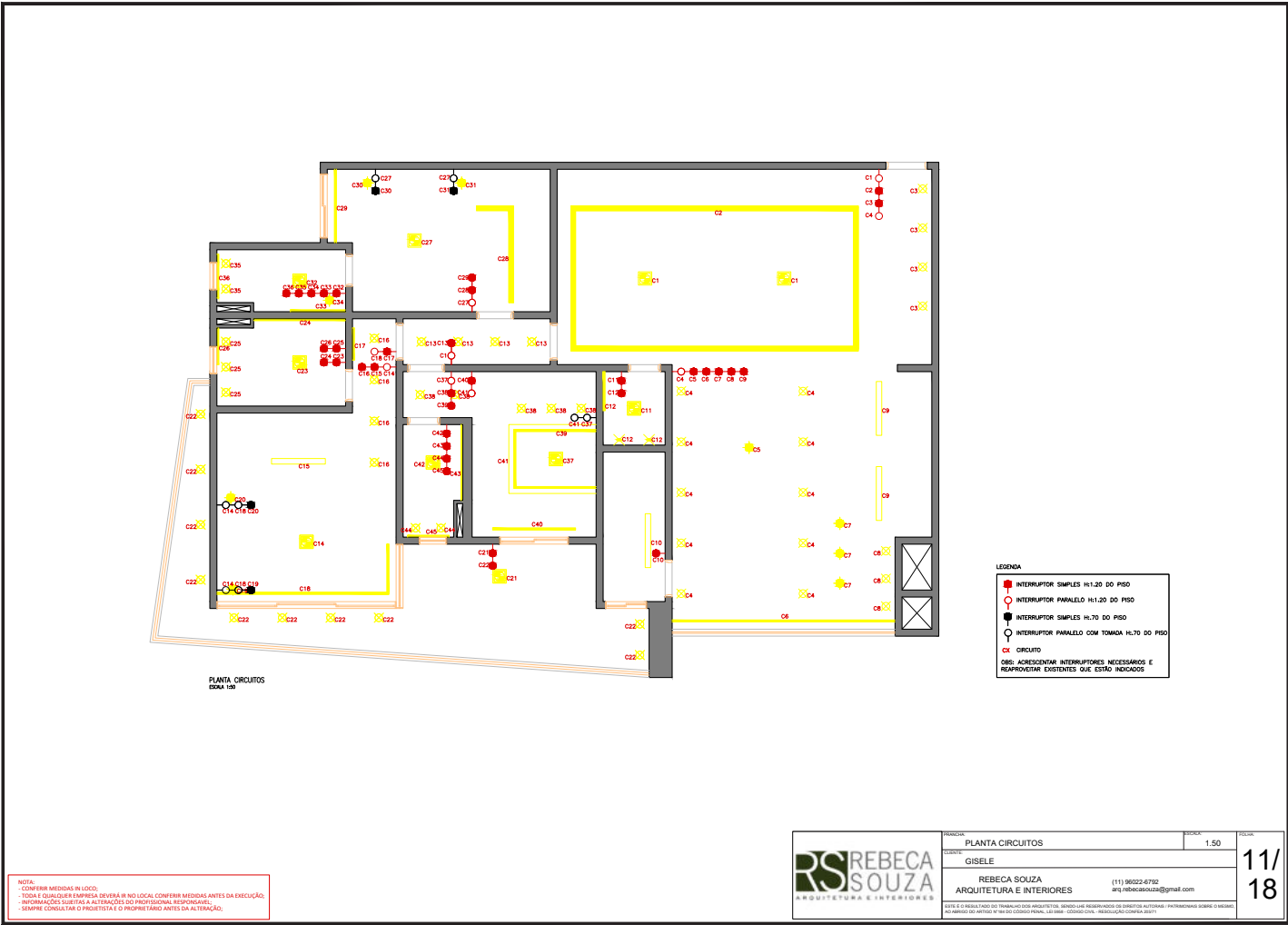
 REBECA SOUZA ARQUITETURA E INTERIORES	PROJETO	VISTAS ILUMINAÇÃO	ESCALA	1,50	10/18
	CLIENTE	GISELE			
	REBECA SOUZA ARQUITETURA E INTERIORES		(11) 96022-6792 arq.rebecasouza@gmail.com		
NOTA: O PREÇO DE TRABALHO COM ARQUITETO, SERVIÇO DE ELABORAÇÃO DE PROJETO ARQUITETÔNICO E PATENTEADO DEPENDE DO TIPO E DO ALCANCE DO PROJETO E DO PREÇO COMERCIAL DO MATERIAL, CONSULTA, ELABORAÇÃO COM OBRAS					

NOTA: O RESULTADO DO TRABALHO DO ARQUITETO, SENDO-LHE ENTREGUO, NÃO GARANTE A EXATIDÃO DAS DIMENSÕES ALTERNATIVAS E/OU MATERIAIS, SEMPRE CONSULTAR O PROFISSIONAL RESPONSÁVEL.

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

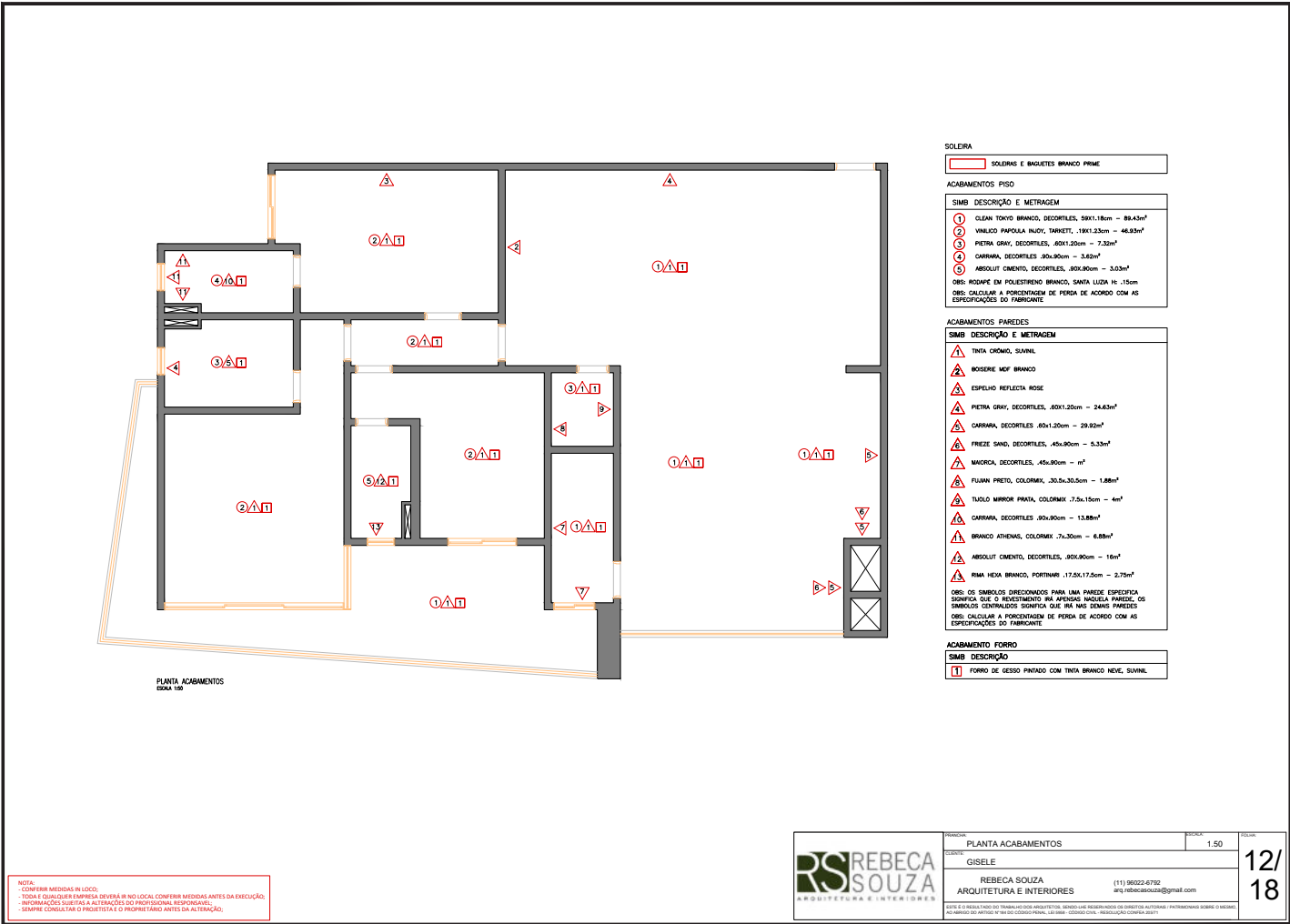
APARTAMENTO 131 - PROJETO EXECUTIVO - PRANCHA 11



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

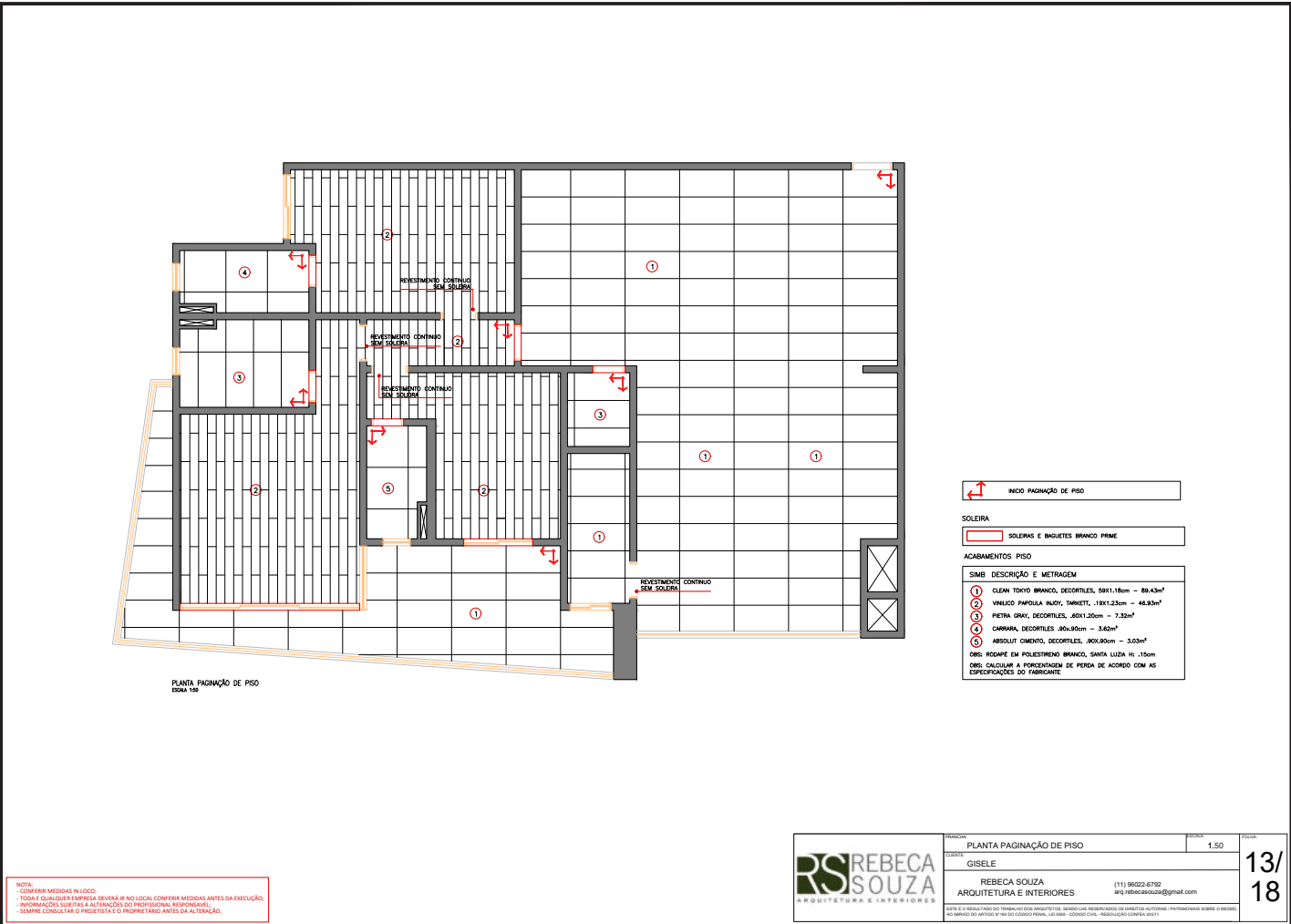
APARTAMENTO 131 - PROJETO EXECUTIVO - PRANCHA 12



MENU

- 1. Apresentação do Empreendimento
- 2. Primeiras Orientações
- 3. Descrição e Cuidados no Uso
- 4. Materiais de Acabamento
- 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
- 6. Manutenção
- 7. Garantias
- 8. Informações Complementares
- 9. Anexos Técnicos

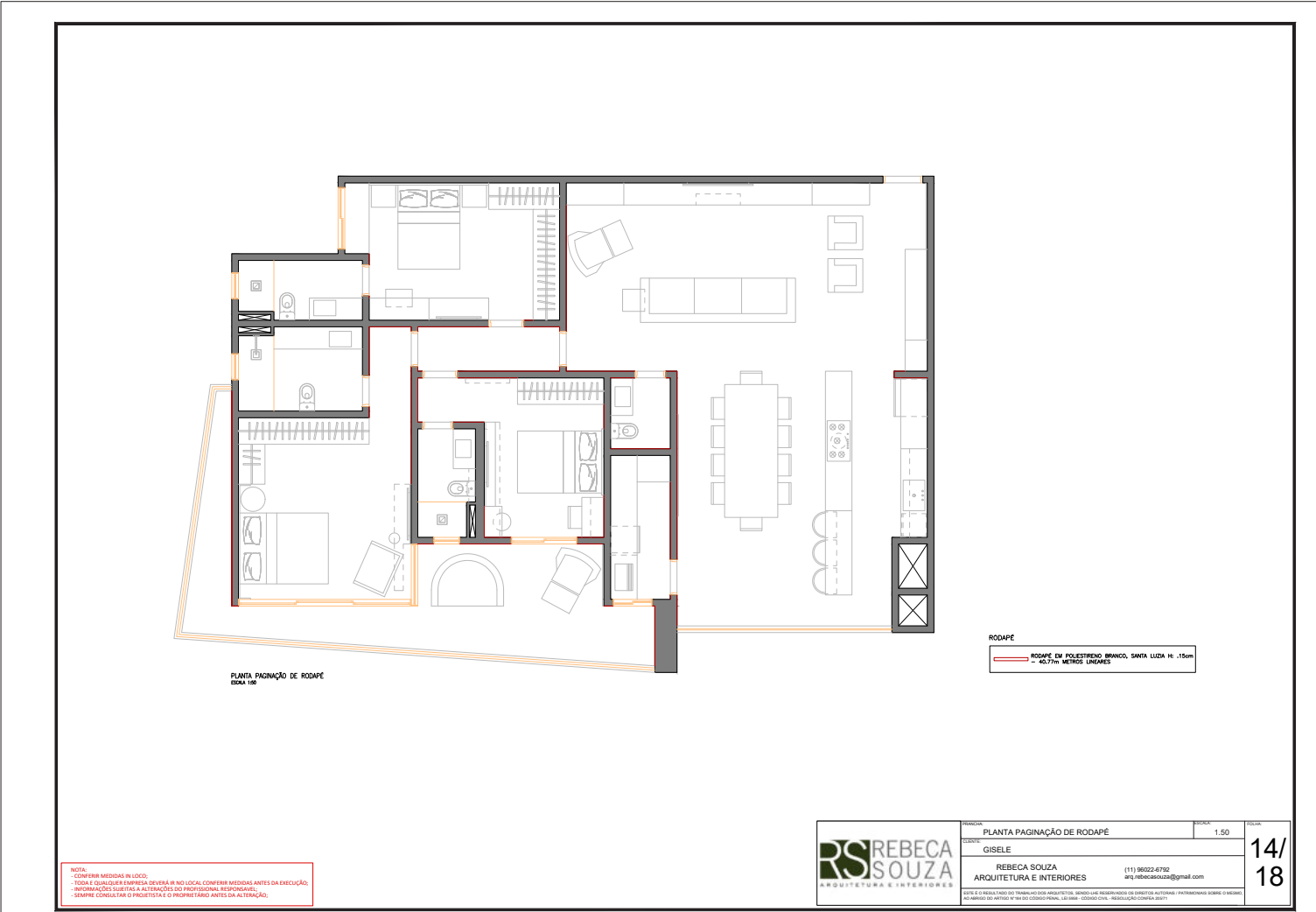
APARTAMENTO 131 - PROJETO EXECUTIVO - PRANCHA 13



MENU

- 1. Apresentação do Empreendimento
- 2. Primeiras Orientações
- 3. Descrição e Cuidados no Uso
- 4. Materiais de Acabamento
- 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
- 6. Manutenção
- 7. Garantias
- 8. Informações Complementares
- 9. Anexos Técnicos

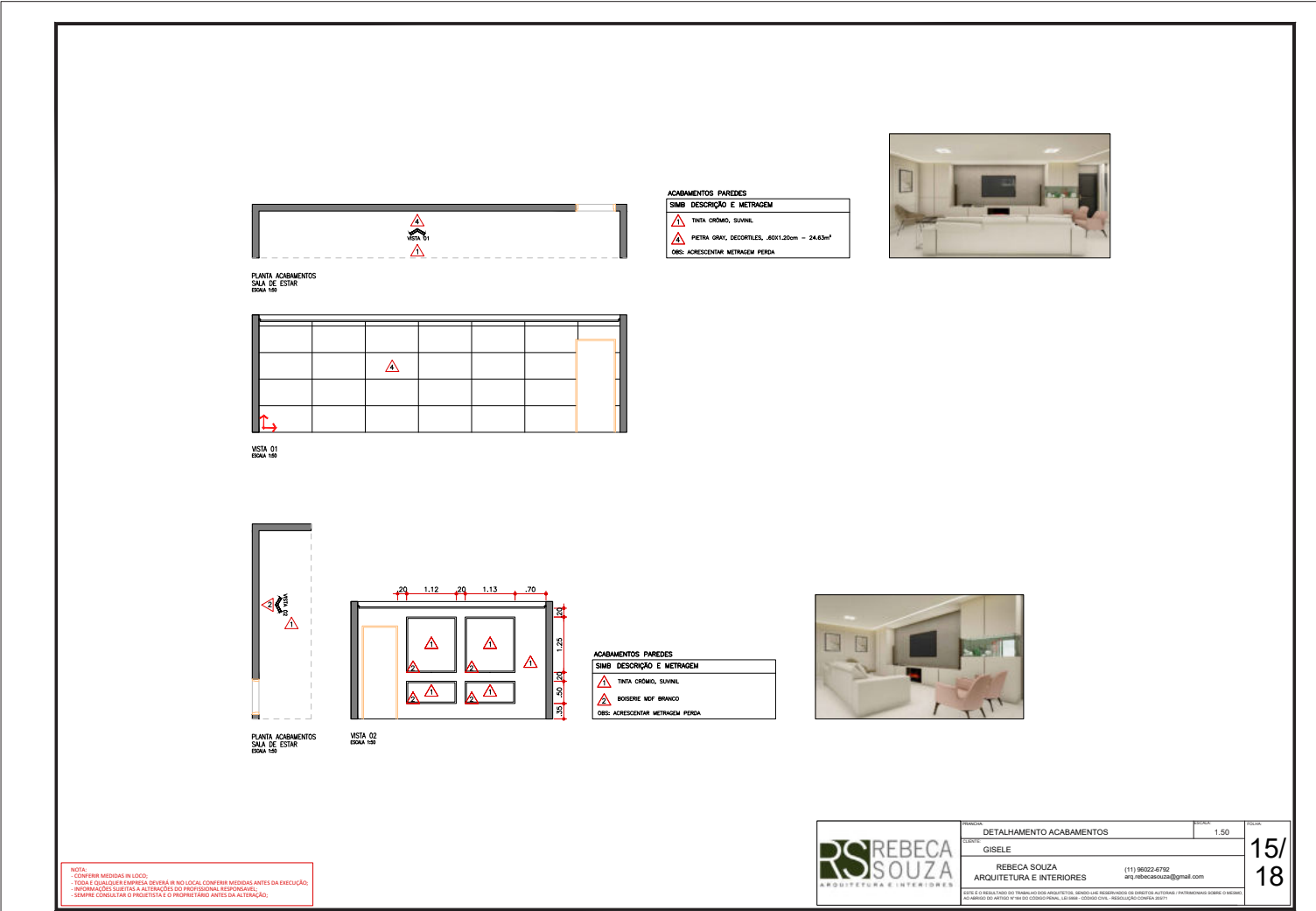
APARTAMENTO 131 - PROJETO EXECUTIVO - PRANCHA 14



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

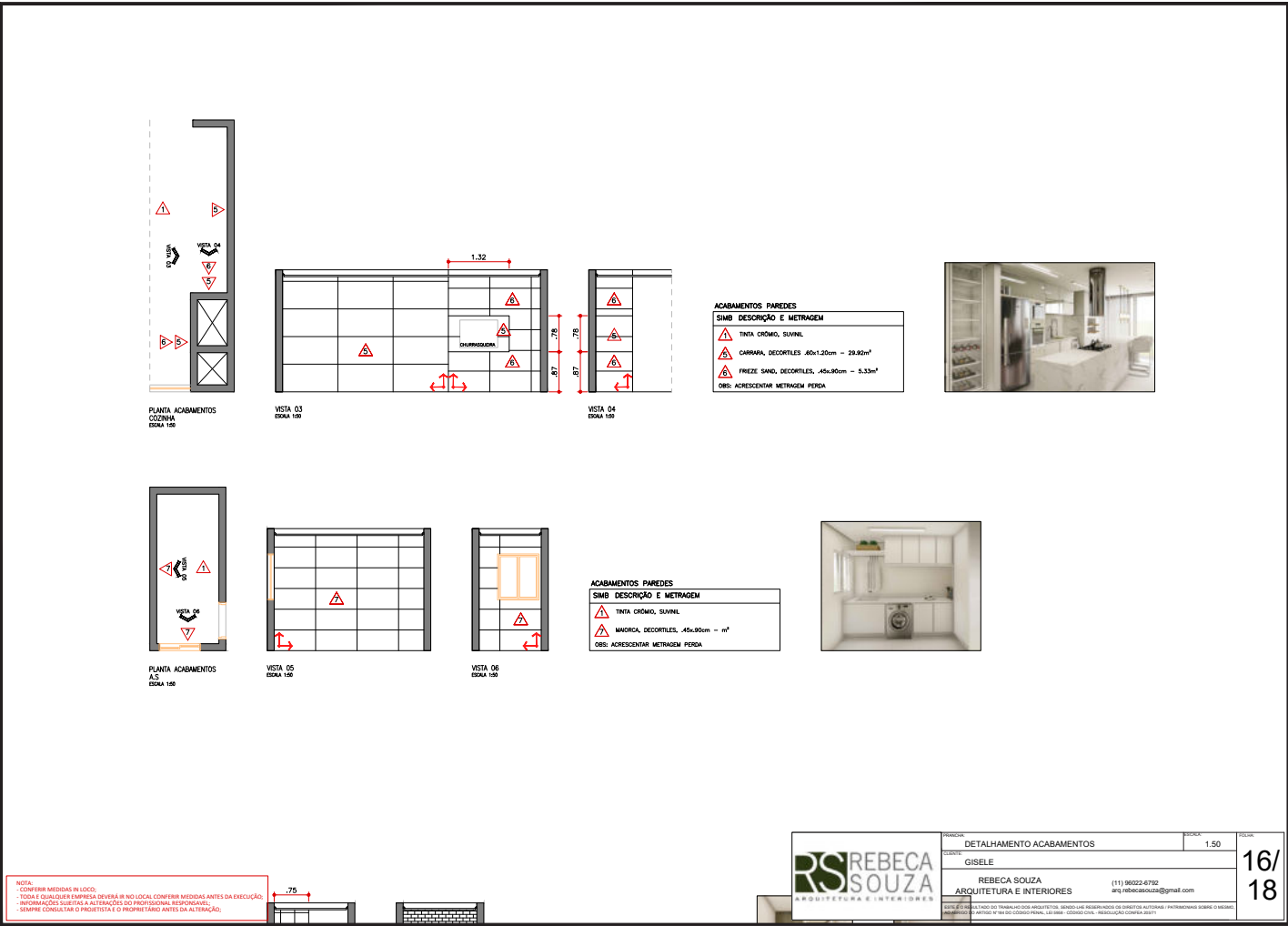
APARTAMENTO 131 - PROJETO EXECUTIVO - PRANCHA 15



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

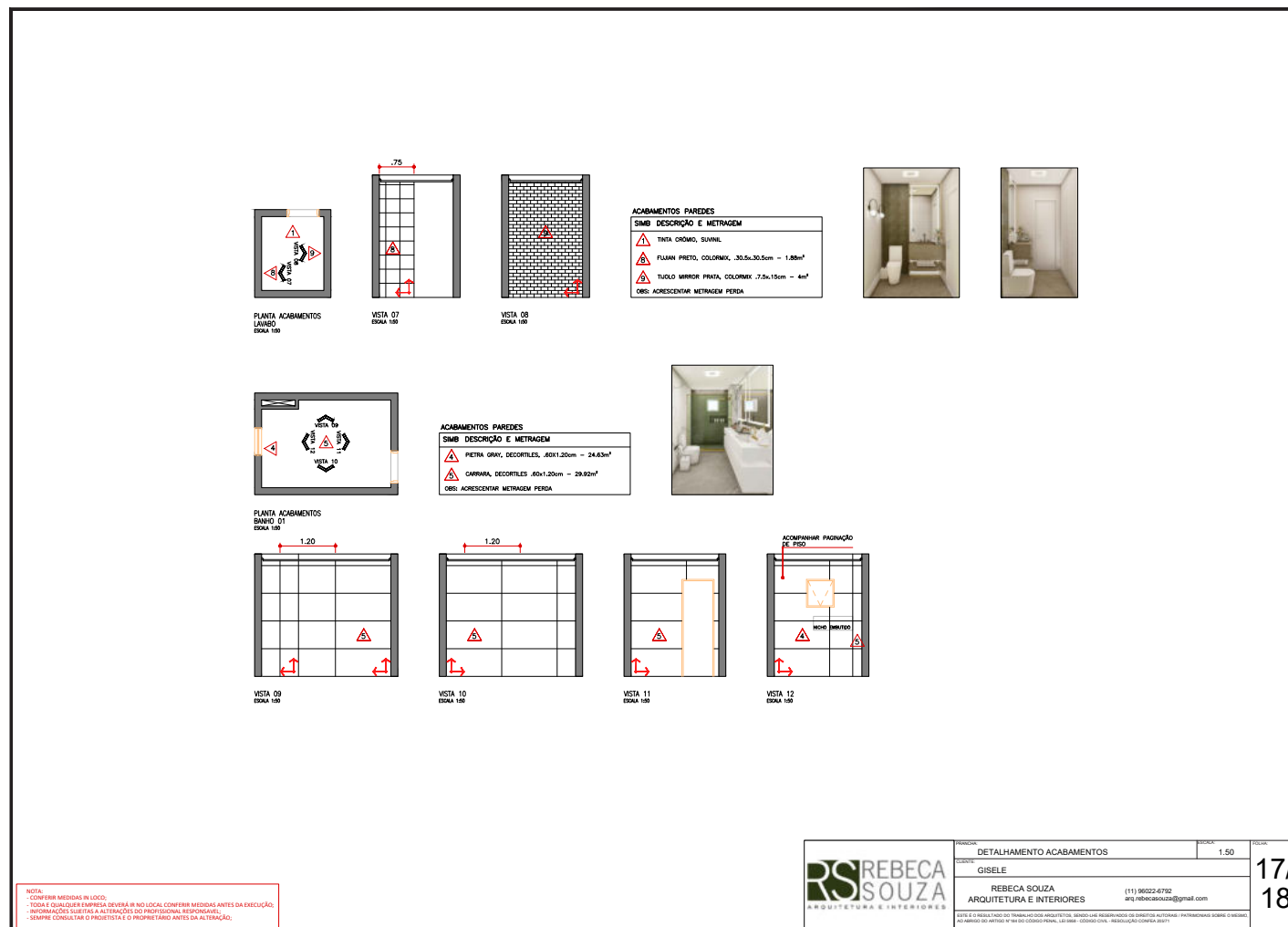
APARTAMENTO 131 - PROJETO EXECUTIVO - PRANCHA 16



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

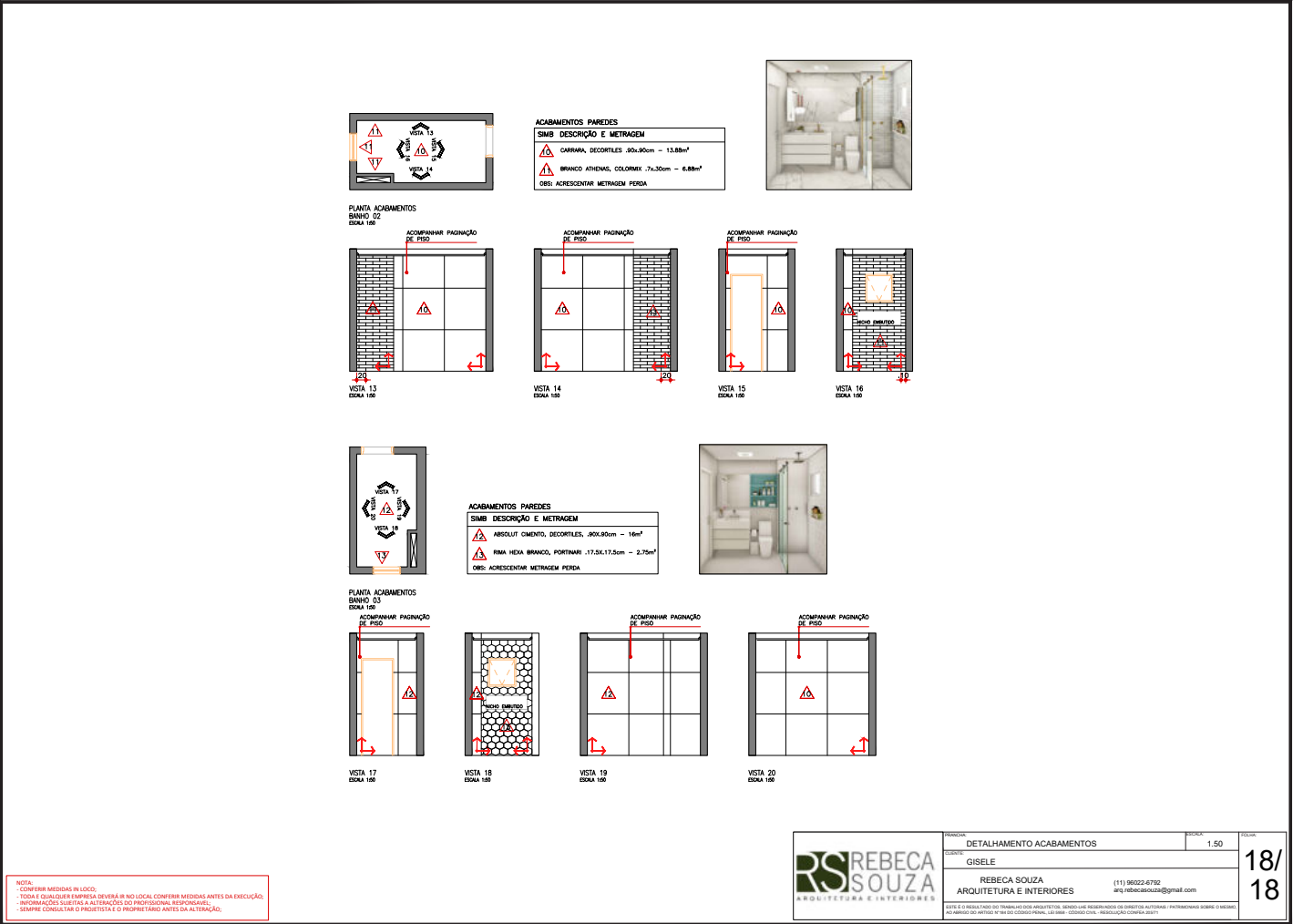
APARTAMENTO 131 - PROJETO EXECUTIVO - PRANCHA 17



MENU

- 1. Apresentação do Empreendimento
- 2. Primeiras Orientações
- 3. Descrição e Cuidados no Uso
- 4. Materiais de Acabamento
- 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
- 6. Manutenção
- 7. Garantias
- 8. Informações Complementares
- 9. Anexos Técnicos

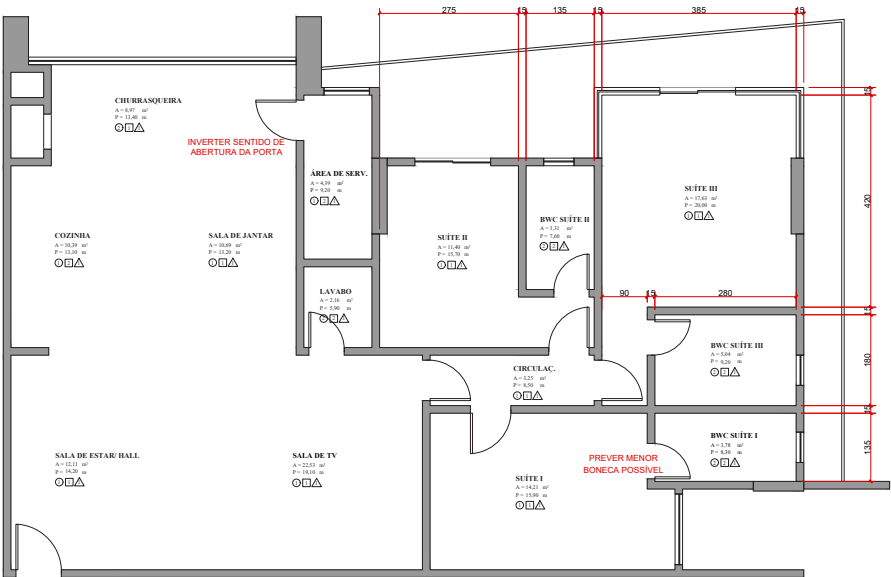
APARTAMENTO 131 - PROJETO EXECUTIVO - PRANCHA 18



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

APARTAMENTO 133 - ARQUITETÔNICO



PLANTA BAIXA - APTO 133
ARQUITETÔNICO
ESCALA 1:50

PROJETO EXECUTIVO

Marcela Slob Arquitetura
Marcela Katherine Slob
Arquiteta e Urbanista CAU PR A96426-0
Fone: 42 98825-9331
e-mail: arquitetura@marcelaslob.com.br

MARCELA SLOB
ARQUITETA URBANISTA

Projeto de alterações internas de apartamento residencial

Proprietário: Eliane Fortes - Apto. 133 - Edifício Brindal

Conteúdo: Planta baixa - arquitetônico

Escala: 1:50

Data de emissão: 22.07.2020

Revisão: 00

Revisão: 00

Revisão: 00

Revisão: 00

Revisão: 00

Revisão: 00

Revisão: 00

Revisão: 00

Revisão: 00

Revisão: 00

Revisão: 00

Revisão: 00

Revisão: 00

01/03

Revisão: 00

Revisão: 00

Revisão: 00

Revisão: 00

Revisão: 00

Revisão: 00

Revisão: 00

Revisão: 00

Revisão: 00

Revisão: 00

Revisão: 00

Revisão: 00

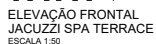
Revisão: 00

Revisão: 00

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos



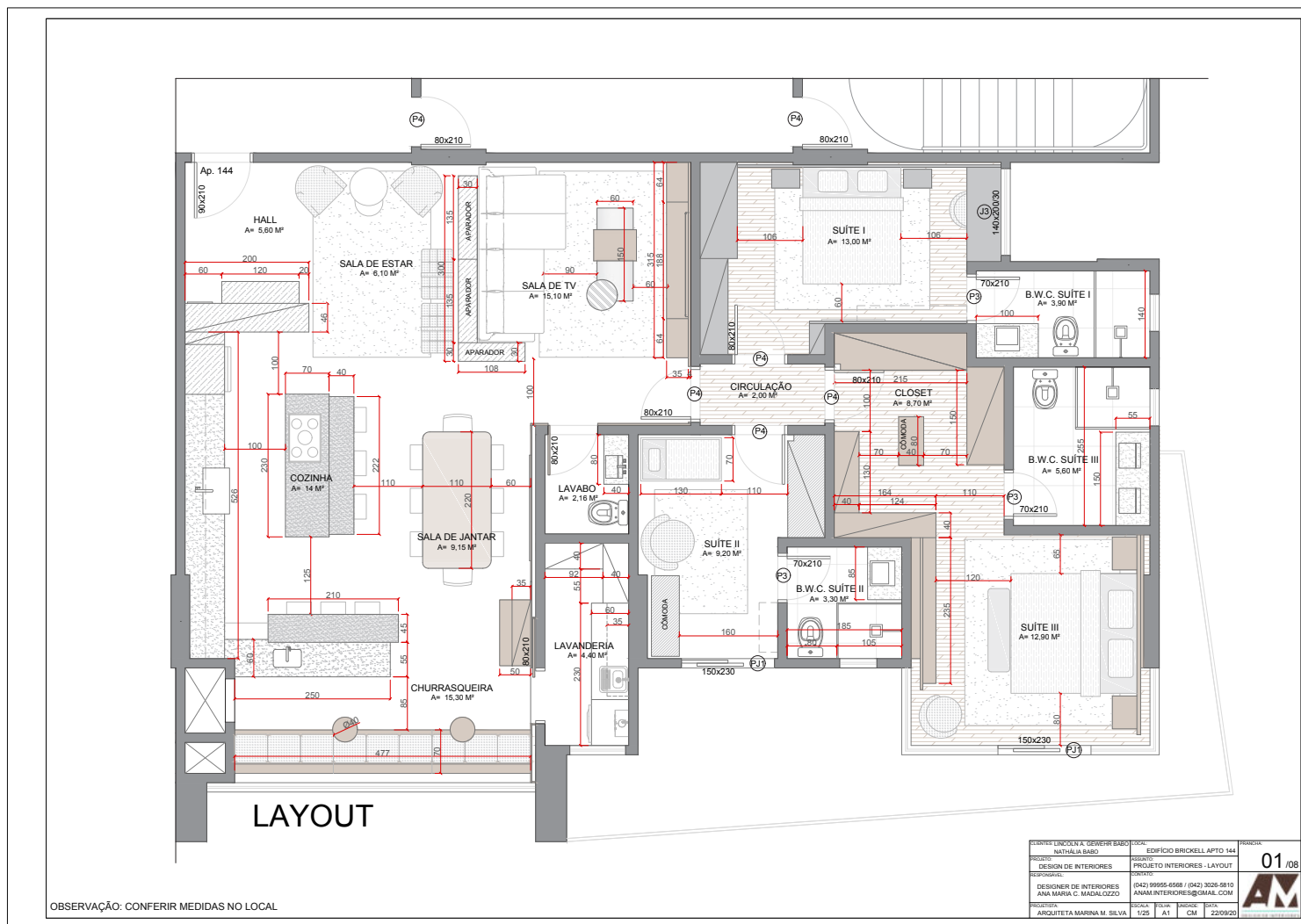
1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

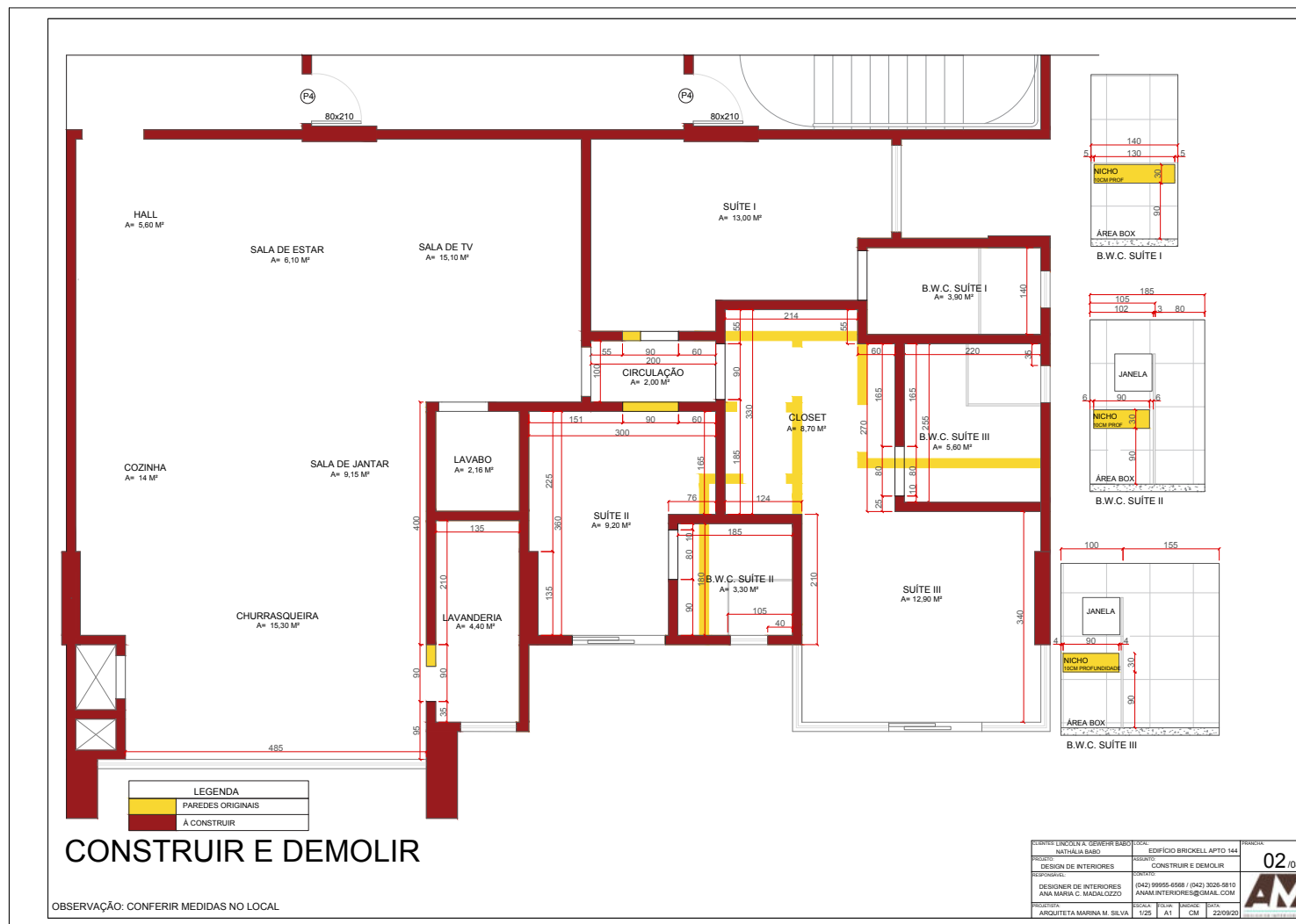
APARTAMENTO 144 - LAYOUT 01/08



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

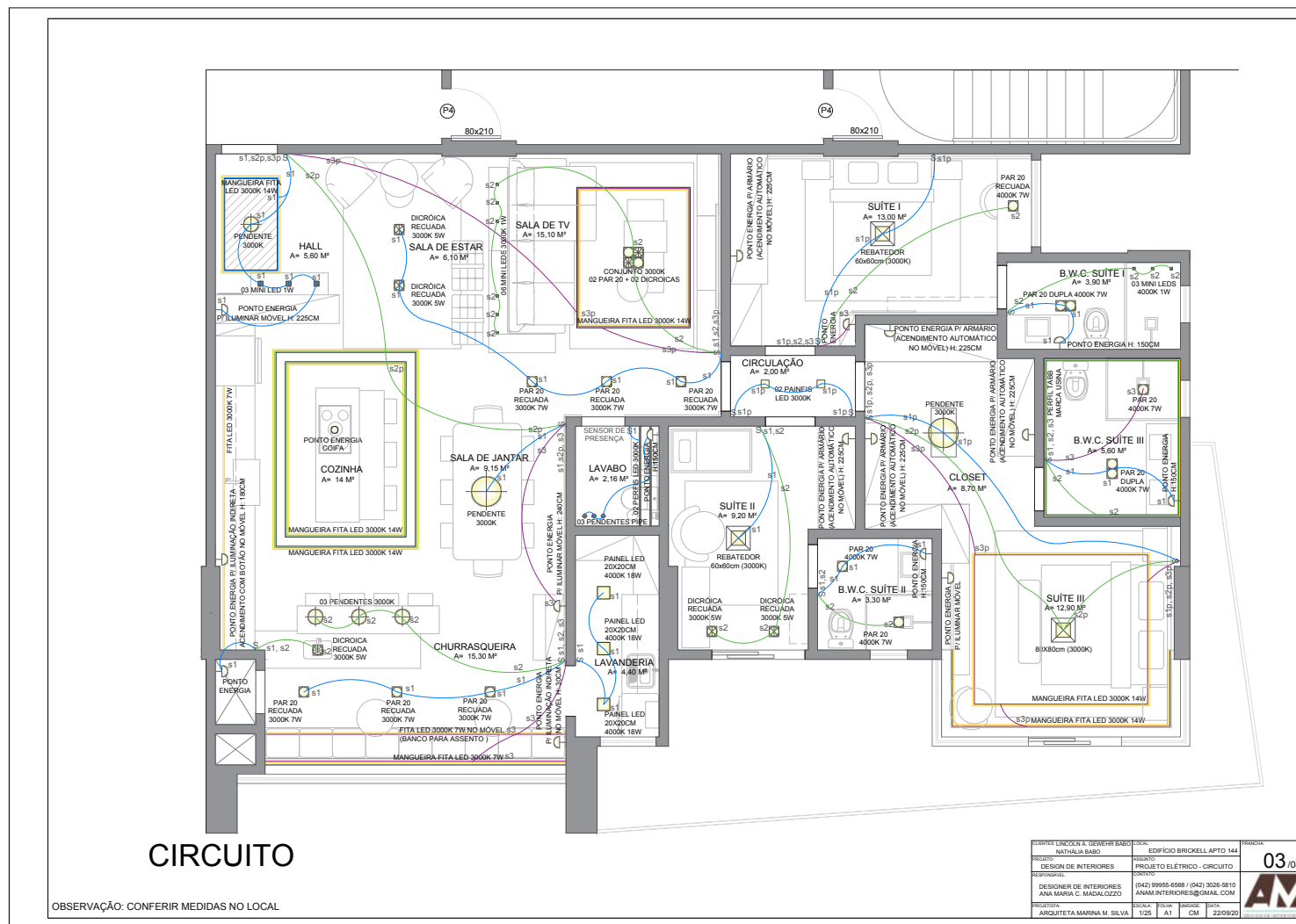
APARTAMENTO 144 - CONSTRUIR E DEMOLIR 02/08



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

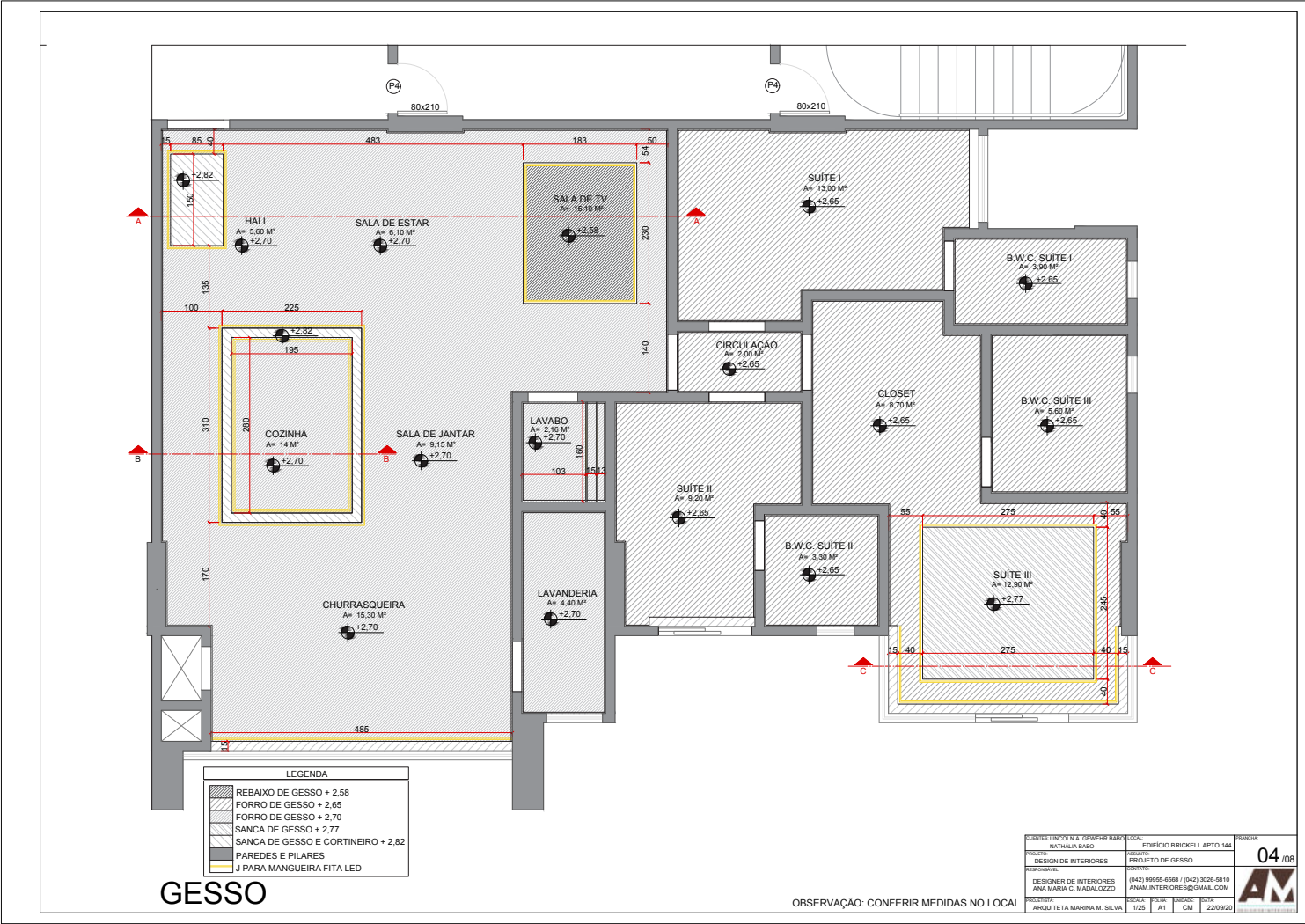
APARTAMENTO 144 - CIRCUITO 03/08



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

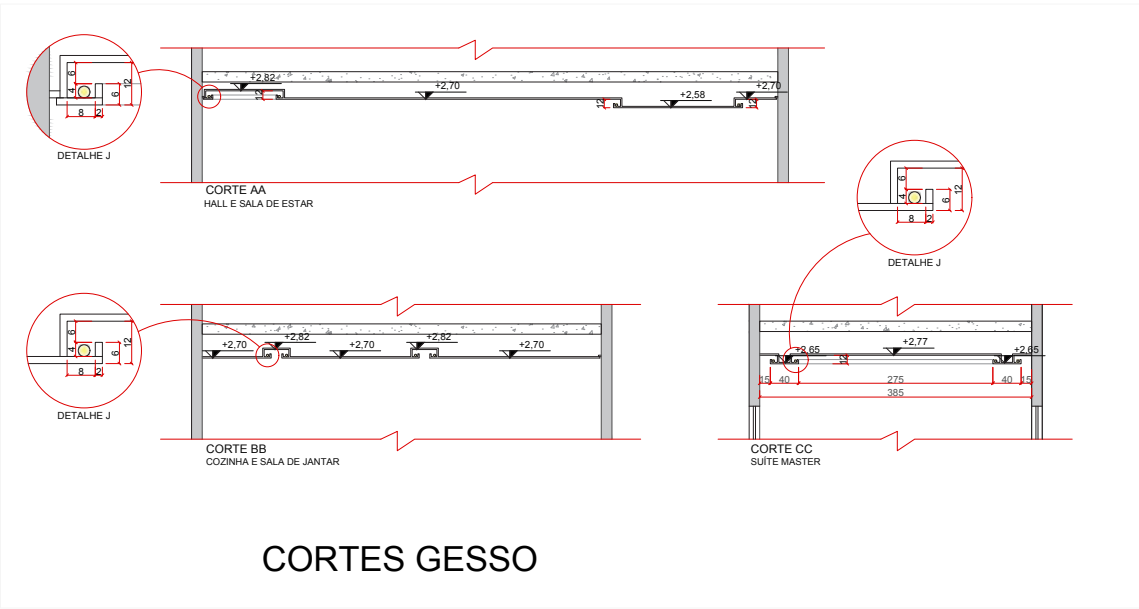
APARTAMENTO 144 - GESSO 04/08



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

APARTAMENTO 144 - CORTES GESSO 05/08



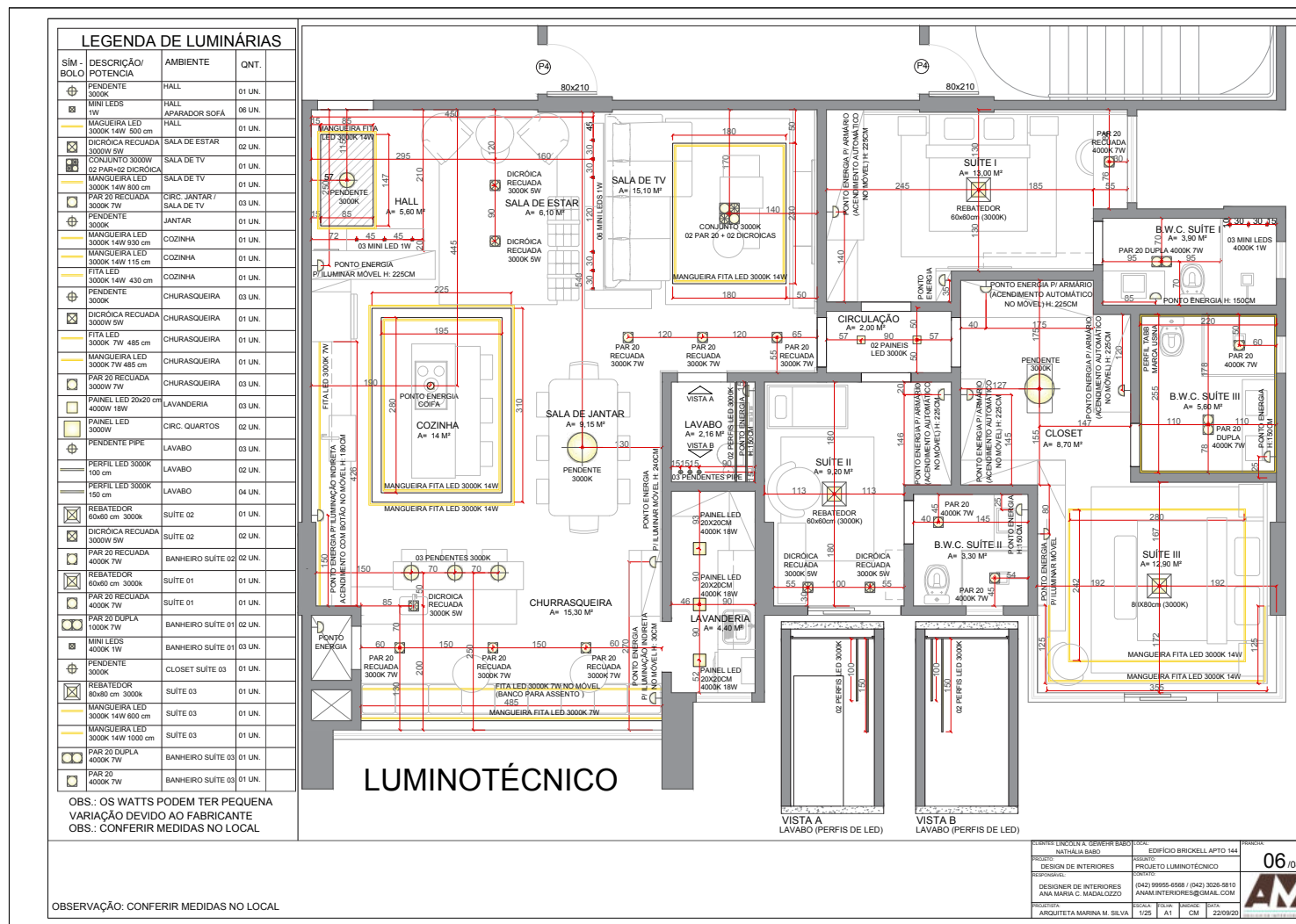
OBSERVAÇÃO: CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL

PROJETO LINCOLN A. GUEVARRA BARRIO NATHALIA BABO	LOCAL: EDIFÍCIO BRICKELL APT 144	DATA: 05/08
PROJETO: DESIGN DE INTERIORES	ASSINADO: PROJETO DE GESSO - CORTES	
EXEQUENTE: DESIGNER DE INTERIORES ANA MARIA C. MADALOZZO	(042) 99955-6568 / (042) 3026-9810 ANAM.INTERIORES@GMAIL.COM	
PROJETA: ARQUITETA MARINA M. SILVA	ESCALA: 1/25	FORMATO: A1 CM 22/09/20

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

APARTAMENTO 144 - LUMINOTÉCNICO 06/08

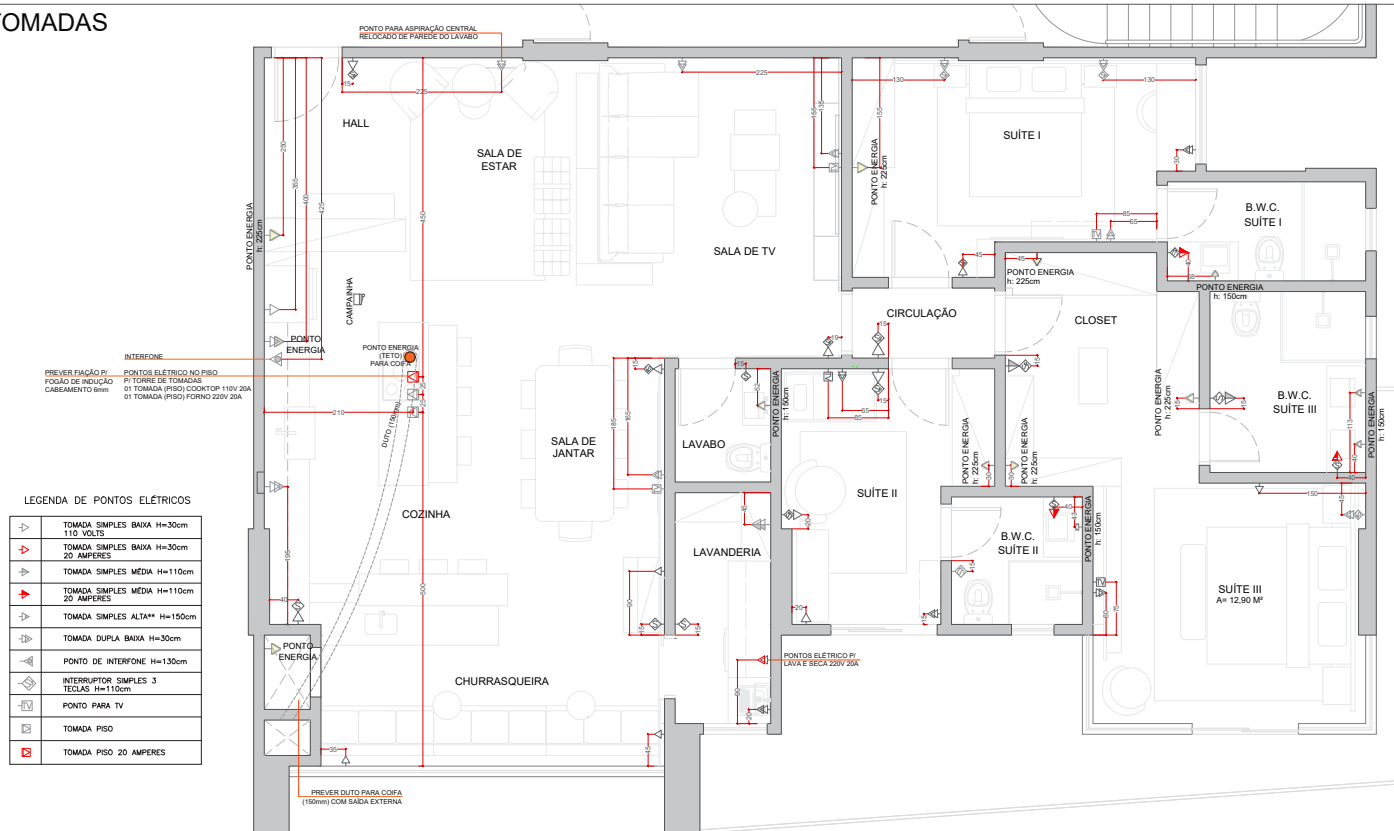


MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

APARTAMENTO 144 - TOMADAS 07/08

TOMADAS



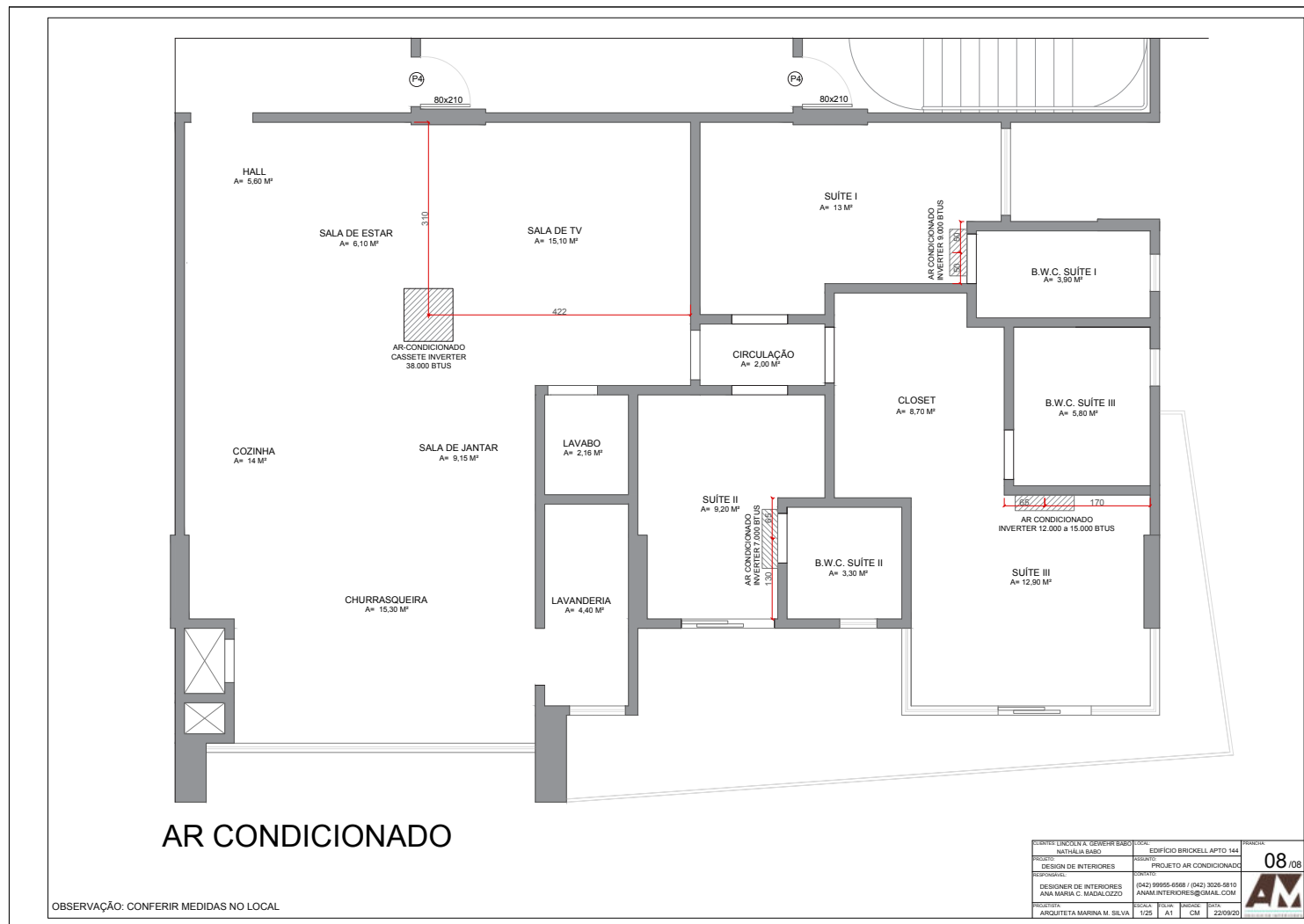
OBS.: CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL

CLIENTE:	LOCAL:	FRANQUIA:
LINCOLN E NATALIA	BRICKELL RESIDENCE apartamento 144	01/10
PROJETO:	ASSUNTO:	
DESIGN DE INTERIORES	TOMADAS	
RESPONSÁVEL:	CONTATO:	
DESIGNER DE INTERIORES ANA MARIA C. MADALOZZO ABD 18537	(042) 99955-6568 / (042) 3219-4700 ANAM.INTERIORES@GMAIL.COM	
ARQUITETA PROJETISTA:	ESCALA:	
CAROL LIZ STADLER CAU 206211-9	S/E	
	FOLHA:	
	UNIDADE:	
	DATA:	
	01/08/21	

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

APARTAMENTO 144 - AR CONDICIONADO 08/08

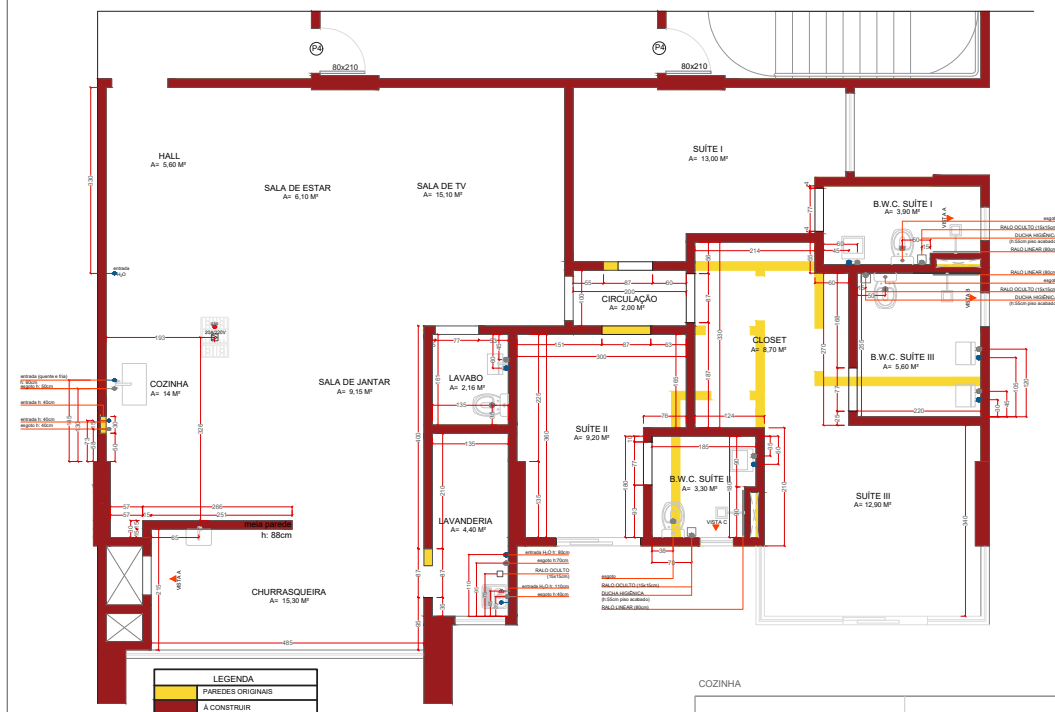


MENU

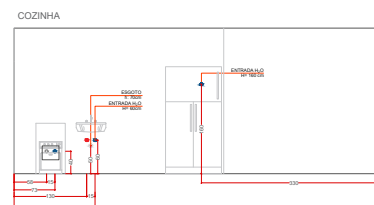
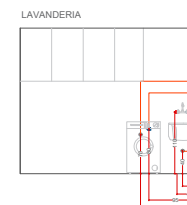
1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

APARTAMENTO 144 - HIDRÁULICO

CONSTRUIR E DEMOLIR



CONSTRUIR E DEMOLIR

ELEVÇÃO PONTOS HIDRÁULICOS
mantém registro no padrão construtor

OBS.: CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL

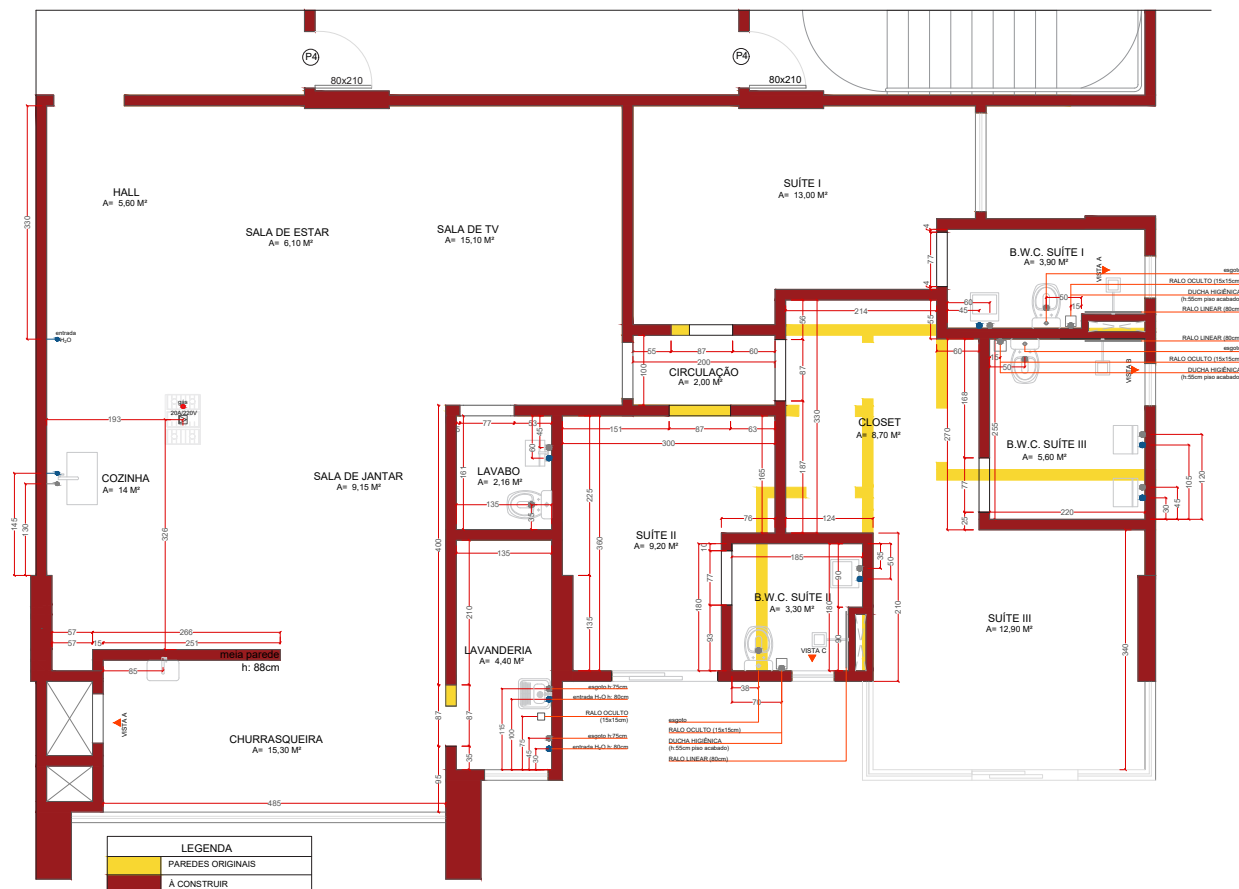
CLIENTE	LINCOLN E NATÁLIA	PROJETO	BRICKELL RESIDENCE	PLANTA	01/11
PROJETO	DESIGN DE INTERIORES	PROJETO	LAYOUT TERREO		
PROJETO	DESIGNER DE INTERIORES	PROJETO	ANAM INTERIORES		
PROJETO	ANAM MARIA C. MAGALHÃES	PROJETO	ANAM INTERIORES		
PROJETO	ABD 18537	PROJETO	ANAM INTERIORES		
PROJETO	CAROL LIZ STADLER	PROJETO	ANAM INTERIORES		
PROJETO	CAU 200211.9	PROJETO	ANAM INTERIORES		

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

APARTAMENTO 144 - ATUALIZAÇÃO

CONSTRUIR E DEMOLIR



CONSTRUIR E DEMOLIR

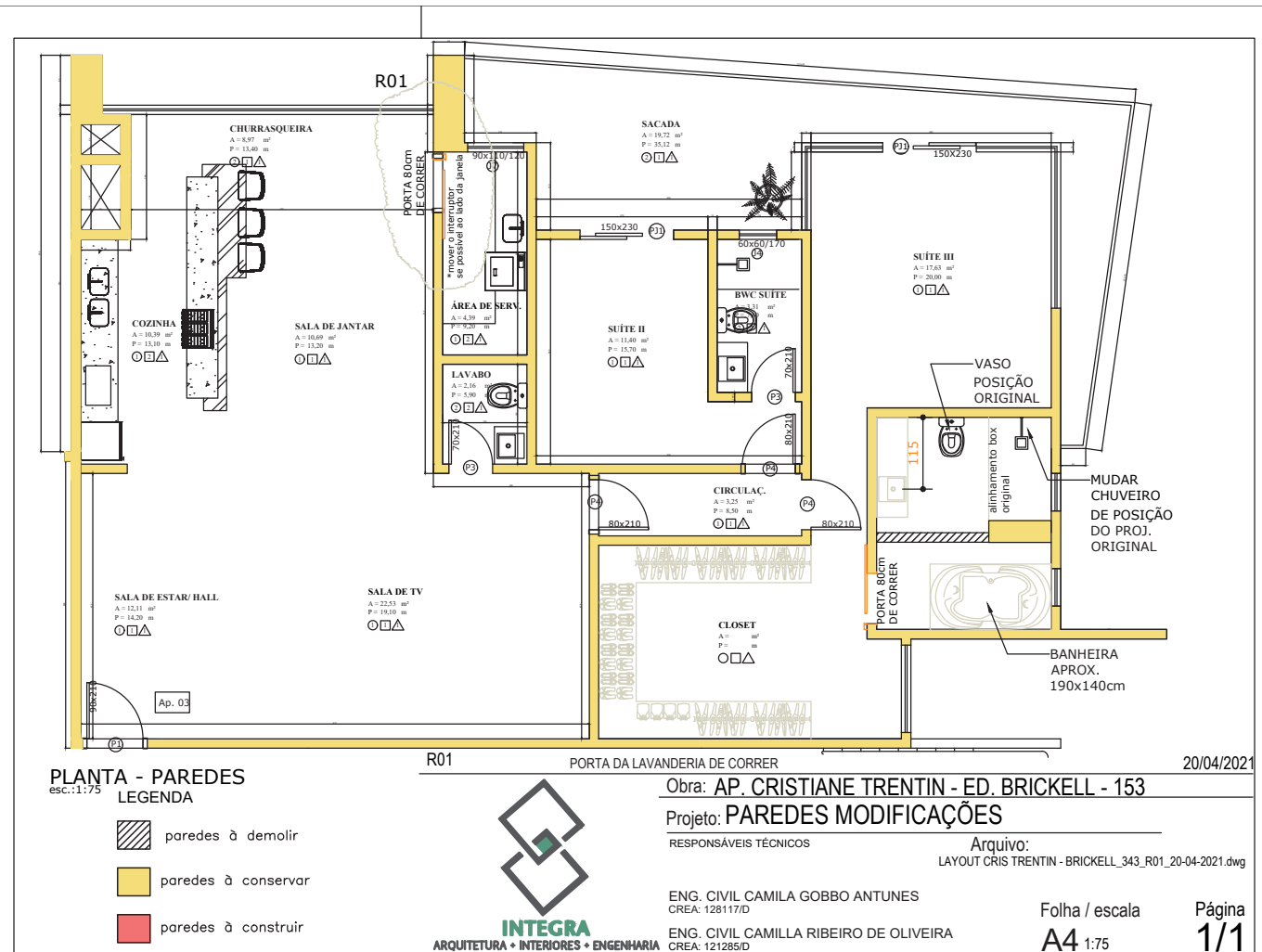
OBS.: CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL

CLIENTE: LINCOLN E NATALIA	LOCAL: BRICKELL RESIDENCE	FRANQUIA:
PROYECTO: DESIGN DE INTERIORES	ASUNTO: LAYOUT TERREO	01 /
RESPONSABLE: DESIGNER DE INTERIORES ANA MARIA C. MADALOZZO ABO 18537	CONTACTO: (042) 99955-6568 / (042) 3219-4700 ANAM.INTERIORES@AMM.COM	
ADQUISTA: PROYECTISTA: CAROL LIZ STADLER	ESCALA: 1/50 FOLIO: 01 UNIDADES: 01 DATA: 16/11/21	

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

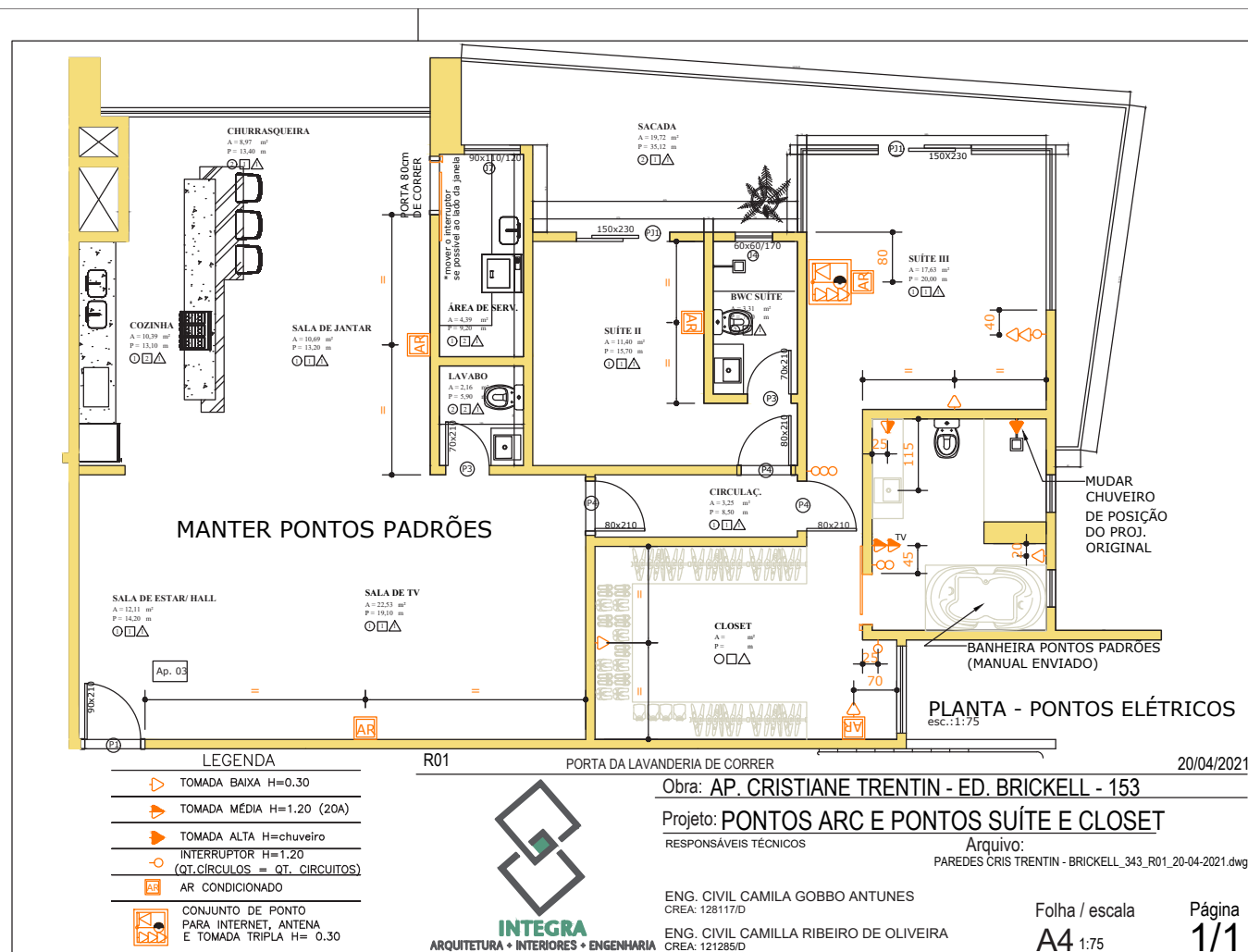
APARTAMENTO 153 - PAREDES



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

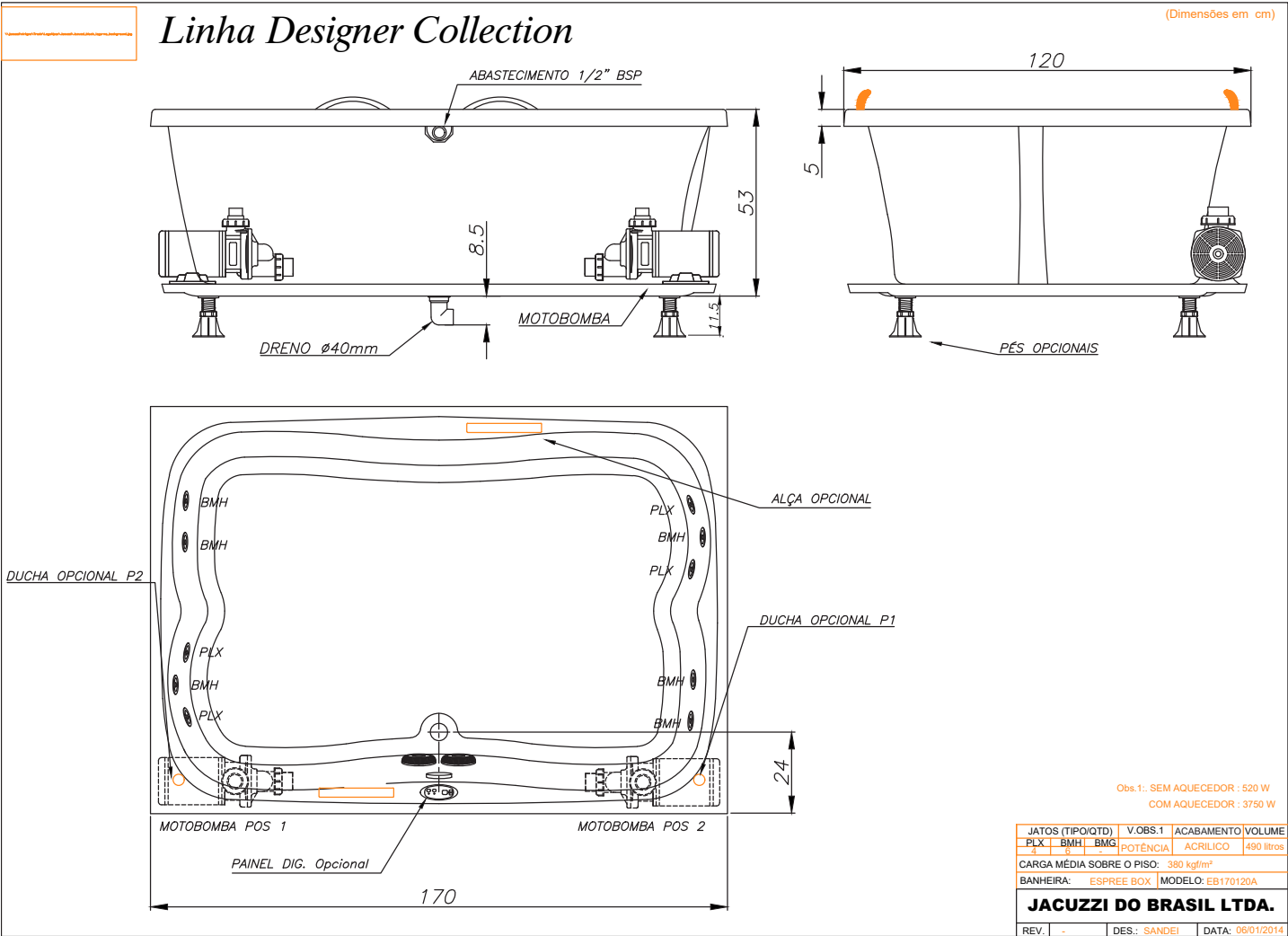
APARTAMENTO 153 - PONTOS



MENU

- 1. Apresentação do Empreendimento
- 2. Primeiras Orientações
- 3. Descrição e Cuidados no Uso
- 4. Materiais de Acabamento
- 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
- 6. Manutenção
- 7. Garantias
- 8. Informações Complementares
- 9. Anexos Técnicos

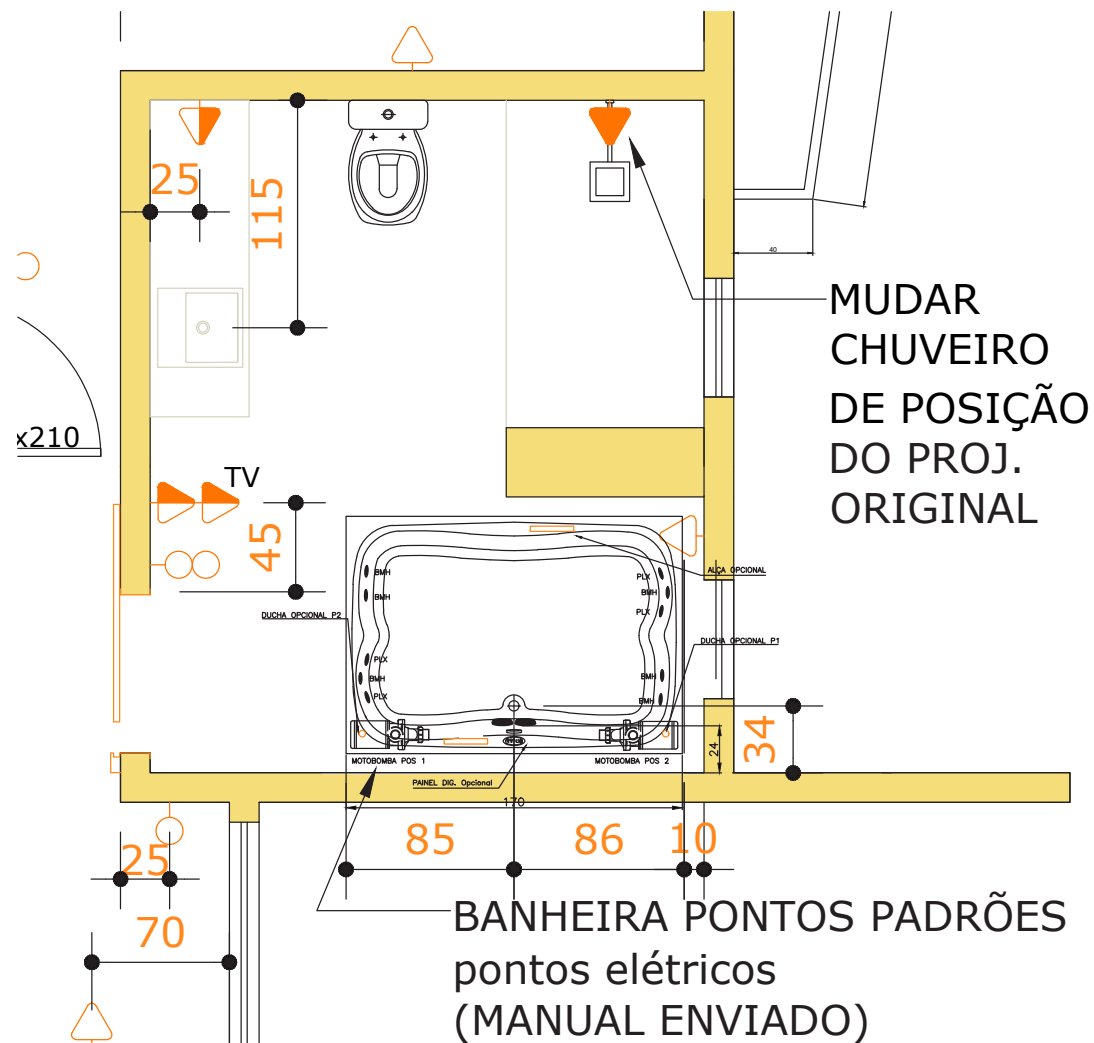
APARTAMENTO 153 - DESENHO TÉCNICO BANHEIRA



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

APARTAMENTO 153 - BANHEIRA



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

APARTAMENTO 153 - EXPREE BOX - JACUZZI


JACUZZI DO BRASIL
 JACUZZI DO BRASIL IND E COM LTDA

EXPREE BOX

Especificações Técnicas

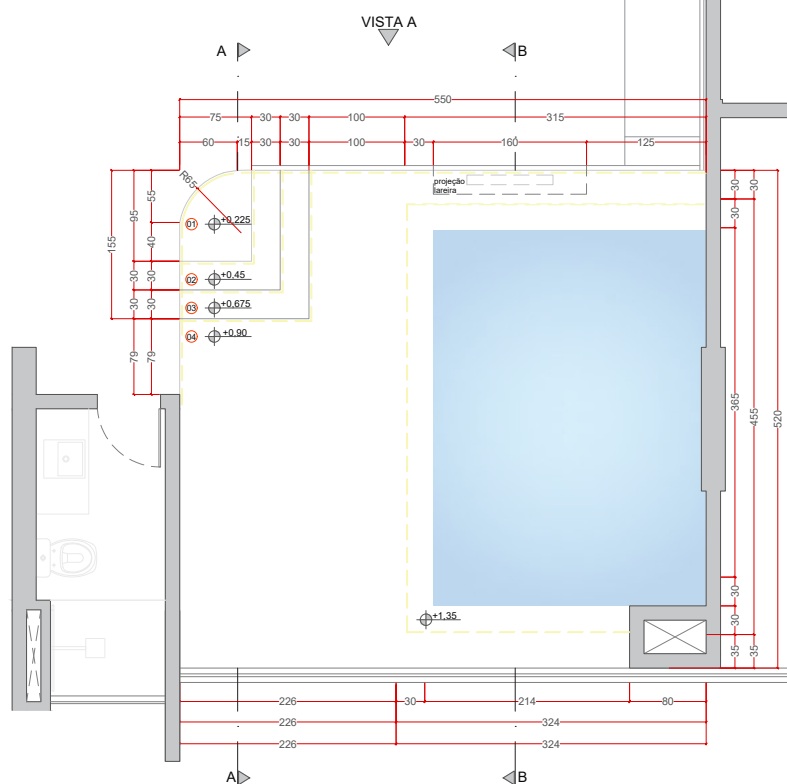
Tamanho 150 x 120 x 53 / 170 x 120 x 53 (cm)	Material de Acabamento ACRILICO	Lotação 2 pessoas	Capacidade de água 430 LITROS
Jatos Giratórios BMG -	Jatos Direcionáveis BMH 6	Jatos Grande Angularidade PLW -	Jatos Alta Vazão PLX 4
Super Jatos PLC -	Jatos TargetPro -	Bomba C/ Aquecedor 3.000W / 1,5 CV (OPCIONAL)	Bomba S/ Aquecedor 0,75 CV (OPCIONAL)
Posição de bomba P1 e P2	Alça de apoio 2 (OPCIONAL SLIM)	Apoio de Cabeça 2 (DE SÉRIE)	Cascata NÃO DISPONÍVEL
Cromoterapia LED (OPCIONAL)	Ducha Manual OPCIONAL	Painel de Fechamento NÃO DISPONÍVEL	Blower NÃO DISPONÍVEL
Borda de Madeira NÃO DISPONÍVEL	Base Metálica NÃO DISPONÍVEL	Cobertura NÃO DISPONÍVEL	Pés Termoplasticos OPCIONAL
Tampa de Inspeção OPCIONAL			

MENU

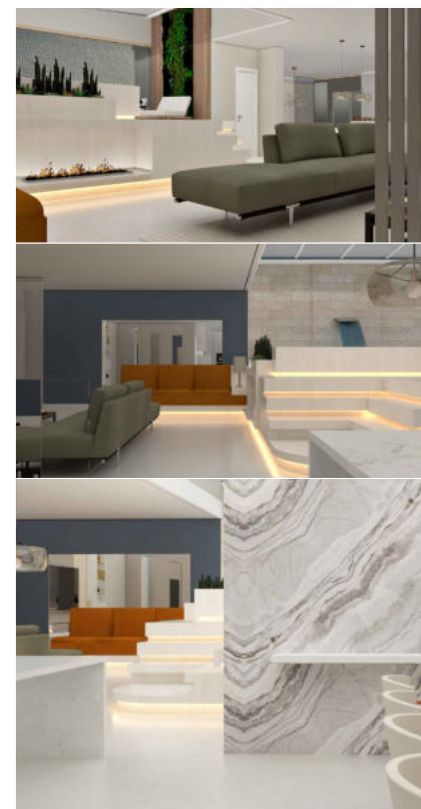
1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

APARTAMENTO 161 - DECK_01/03

DETALHAMENTO PISCINA



OBS.: CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL



CLIENTE: EDUARDO ORIZZI E NARIEL	LOCAL: EDIFÍCIO BRICKELL APTO 161	PRANCHAS: 01/03
PROJETO: DESIGN DE INTERIORES	ASSUNTO: DETALHAMENTO PISCINA	
RESPONSÁVEL: DESIGNER DE INTERIORES ANA MARIA C. MADALOZZO ABD 18537	CONTATO: (042) 99955-6568 / (042) 3219-4700 ANAM.INTERIORES@GMAIL.COM	
ARQUITETA PROJETISTA CAROL LIZ STADLER CAU 206211-9	ESCALA: 1/25	FOLHA: A2
	UNIDADE: CM	DATA: 25/11/21

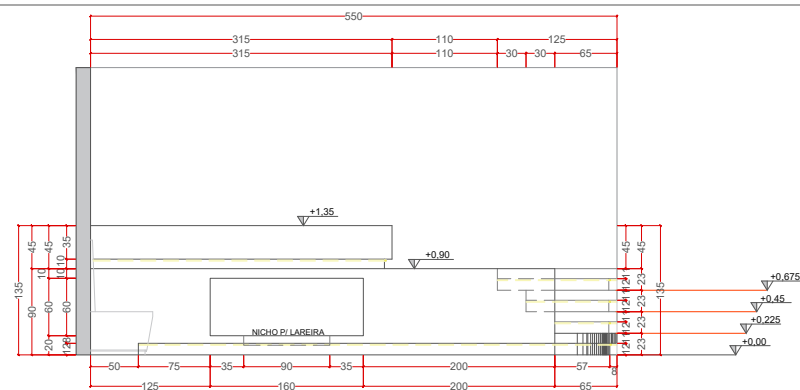


MENU

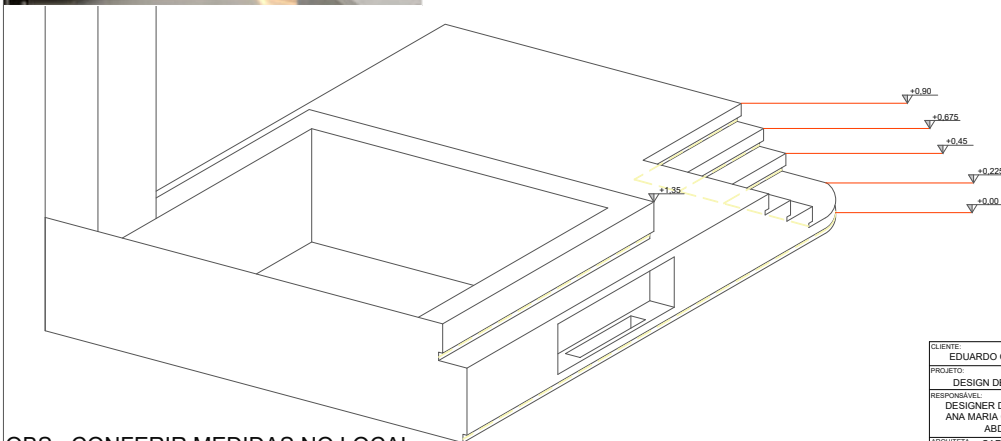
1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

APARTAMENTO 161 - DECK_02/03

DETALHAMENTO PISCINA



VISTA A



OBS.: CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL

CLIENTE: EDUARDO ORIZZI E NARIEL	LOCAL: EDIFÍCIO BRICKELL APTO 161	PRANCHA: 02/03
PROJETO: DESIGN DE INTERIORES	ASSUNTO: DETALHAMENTO PISCINA	
RESPONSÁVEL: DESIGNER DE INTERIORES ANA MARIA C. MADALOZZO ABD 18537	CONTATO: (042) 99955-6568 / (042) 3219-4700 ANAM.INTERIORES@GMAIL.COM	
ARQUITETA PROJETISTA: CAROL LIZ STADLER CAU 206211-9	ESCALA: 1/25	FOLHA: A2
	UNIDADE: CM	DATA: 25/11/21

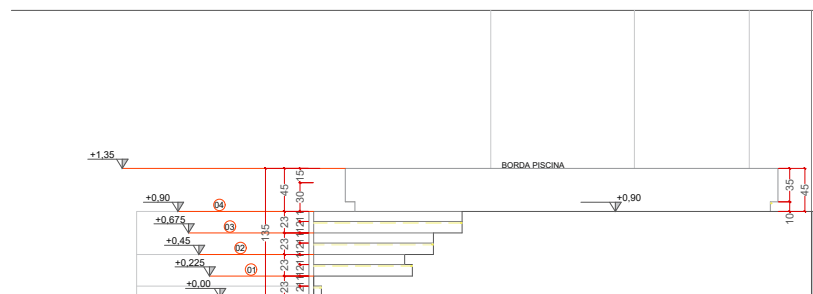


MENU

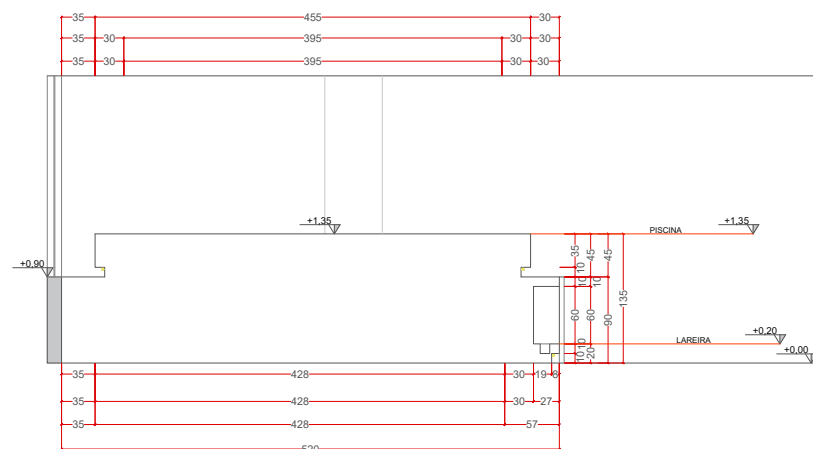
1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

APARTAMENTO 161 - DECK_03/03

DETALHAMENTO PISCINA



CORTE A



CORTE B

OBS.: CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL



CLIENTE:	EDUARDO ORIZZI E NARIEL	LOCAL:	EDIFÍCIO BRICKELL	PRANCHAS:
PROJETO:	DESIGN DE INTERIORES	ASSUNTO:	DETALHAMENTO PISCINA	03/03
RESPONSÁVEL:	DESIGNER DE INTERIORES	CONTATO:	(042) 99955-6568 / (042) 3219-4700	
	ANA MARIA C. MADALOZZO		ANAM.INTERIORES@GMAIL.COM	
	ABD 18537			
ARQUITETA	CAROL LIZ STADLER	ESCALA:	1/25	
PROJETISTA	CAU 206211-9	FOLHA:	A2	
		UNIDADE:	CM	
		DATA:	25/11/21	

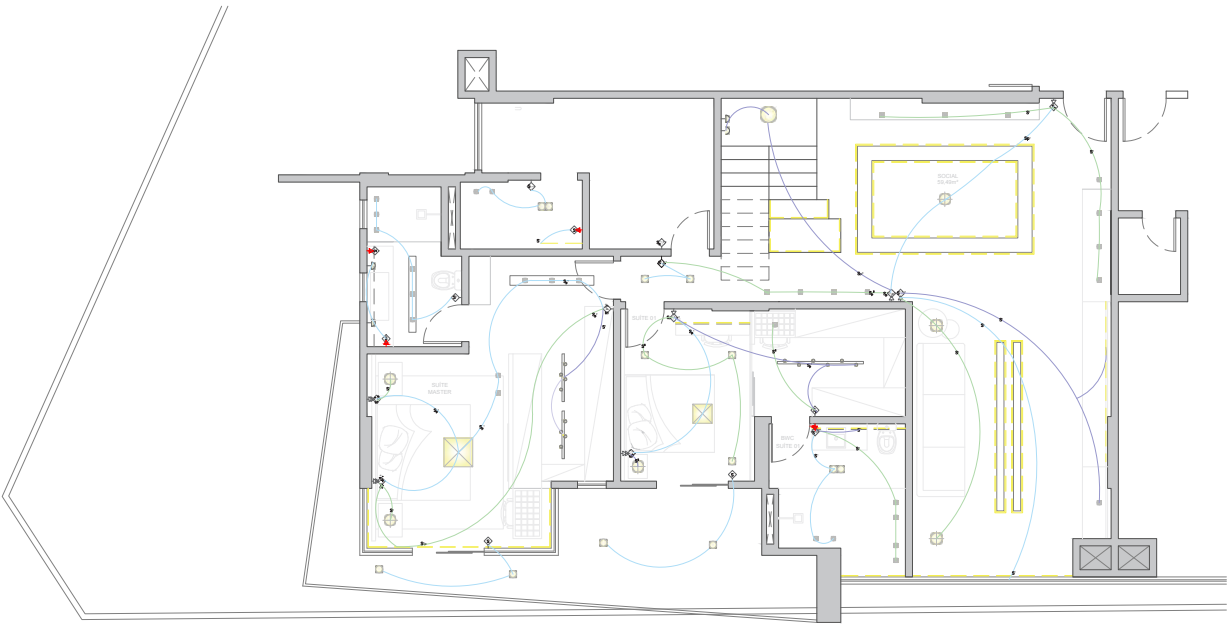


MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

APARTAMENTO 161 - 01.02_CIRCUITO

CIRCUITO



PLANTA TERREO

OBS.: CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL

CLIENTE: EDUARDO ORIZZI E NARIEL	LOCAL: EDIFÍCIO BRICKELL	PRANCHA: 01 / 02
PROJETO: DESIGN DE INTERIORES	ASSUNTO: CIRCUITO	
RESPONSÁVEL: DESIGNER DE INTERIORES ANA MARIA C. MADALOZZO ABD 18537	CONTATO: (042) 99955-6568 / (042) 3219-4700 ANAM.INTERIORES@GMAIL.COM	
ARQUITETA PROJETISTA CAROL LIZ STADLER CAU 206211-9	ESCALA: 1/50	FOLHA: A2
	UNIDADE: CM	DATA: 22/10/21

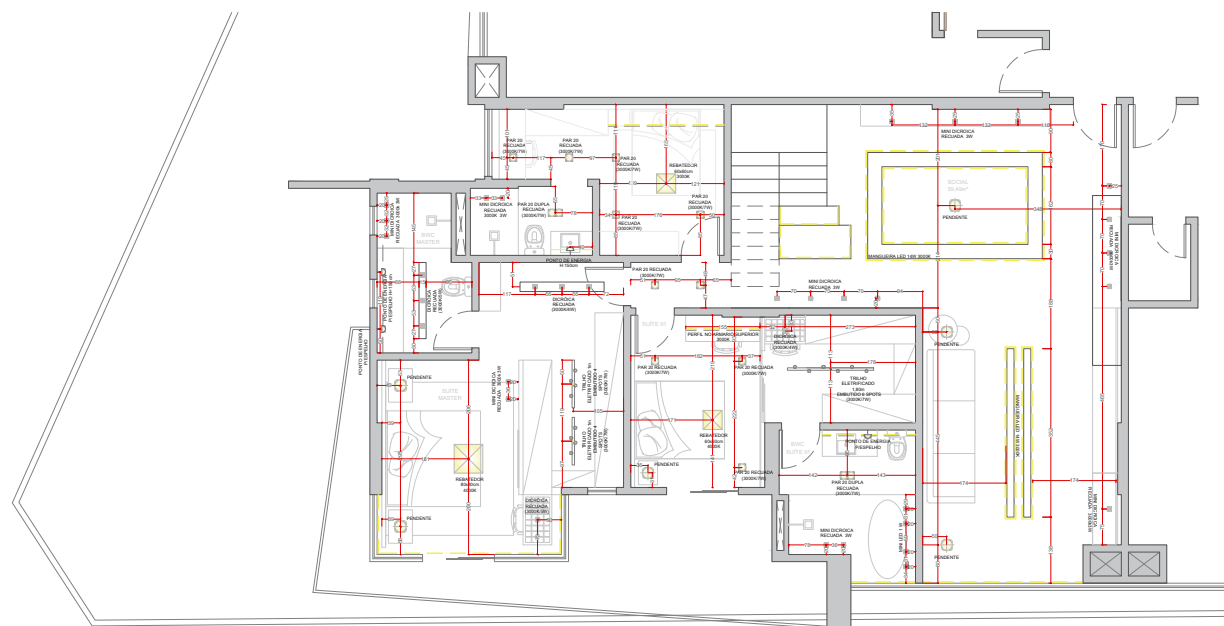


MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

APARTAMENTO 161 - 01.02_LUMINO

LUMINOTÉCNICO



PLANTA TERREO

OBS.: CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL

CLIENTE: EDUARDO ORIZZI E NARIEL	LOCAL: EDIFÍCIO BRICKELL	PRANCHAS: 01 / 02
PROJETO: DESIGN DE INTERIORES	ASSUNTO: LUMINOTÉCNICO	
RESPONSÁVEL: DESIGNER DE INTERIORES ANA MARIA C. MADALOZZO ABD 18537	CONTATO: (042) 99955-6568 / (042) 3219-4700 ANAM.INTERIORES@GMAIL.COM	
ARQUITETA PROJETISTA CAROL LIZ STADLER CAU 206211-9	ESCALA: 1/50	FOLHA: A2
	UNIDADE: CM	DATA: 22/10/21

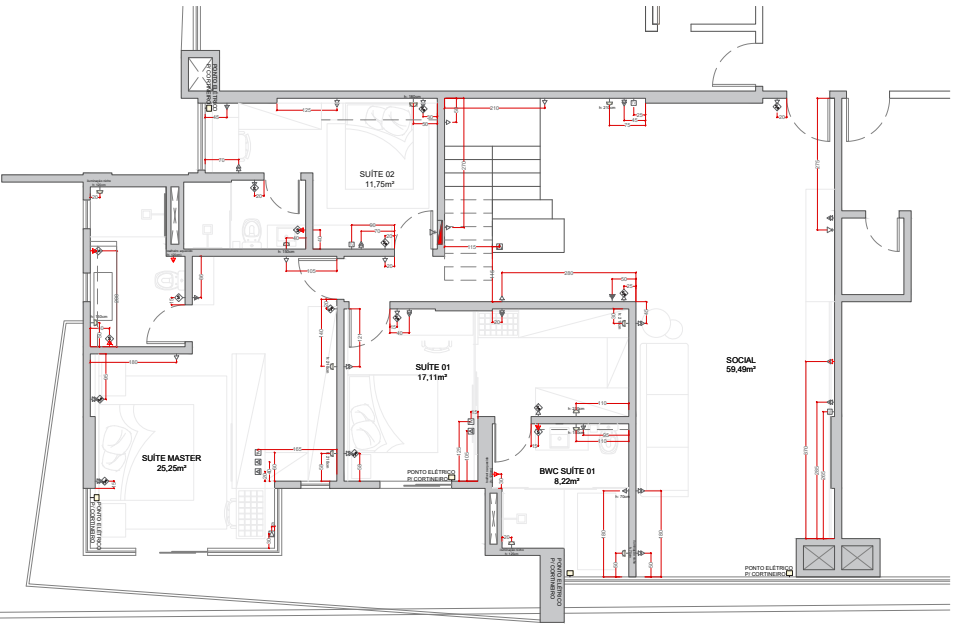


MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

APARTAMENTO 161 - 01.02_TOMADAS

TOMADAS - TÉRREO



PLANTA TERREO

LEGENDA PARA PONTOS ELÉTRICOS

SÍMBOLO	VOLTS AMP.	TIPO
➔	20A	TOMADA SIMPLES ALTA H=200cm
➔	110V	TOMADA SIMPLES ALTA H=200cm
➔	20A	TOMADA DUPLA ALTA H=200cm
➔	110V	TOMADA DUPLA ALTA H=200cm
➔	20A	TOMADA DE PISO
➔	110V	TOMADA DE PISO
➔	20A	TOMADA DE PISO DUPLA
➔	110V	PONTO DE ENERGIA - ILUMINAÇÃO
➔		PONTO ELÉTRICO P/ CORTINEIRO

SÍMBOLO	VOLTS AMP.	TIPO
➔	110V	TOMADA SIMPLES BAIXA H=30cm
➔	110V	TOMADA SIMPLES BAIXA H=30cm
➔	20A	TOMADA DUPLA BAIXA H=30cm
➔	110V	TOMADA DUPLA BAIXA H=30cm
➔	20A	TOMADA SIMPLES MÉDIA H=110cm
➔	110V	TOMADA SIMPLES MÉDIA H=110cm
➔	20A	TOMADA DUPLA MÉDIA H=110cm
➔	110V	TOMADA DUPLA MÉDIA H=110cm

SÍMBOLO	VOLTS AMP.	TIPO
➔	20A	TOMADA SIMPLES ALTAA* H=120cm
➔	110V	TOMADA SIMPLES ALTAA* H=120cm
➔	110V	TOMADA DE TETO
➔		PONTO TV
➔		PONTO DE INTERFONE H=130cm
➔		PONTO DE TELEFONE H=30cm
➔		PONTO DE INTERRUPTOR
➔		PONTO DE INTERRUPTOR PARALELO

OBS.: CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL

CLIENTE	EDUARDO ORIZZI E NARIEL	LOCAL	EDIFÍCIO BRICKELL APTO 161	PRONCHA
PROJETO	DESIGN DE INTERIORES	ASSUNTO	TOMADAS TÉRREO	01 / 02
RESPONSÁVEL	DESIGNER DE INTERIORES ANA MARIA C. MADALOZZO ABD 18537	CONTATO	(042) 99955-6568 / (042) 3219-4700 ANAM.INTERIORES@GMAIL.COM	
ARQUITETA	CAROL LIZ STADLER	ESCALA	1/50	
PROJETISTA	CAU 206211-9	FOLHA	A2	
		UNIDADE	CM	
		DATA	22/10/21	

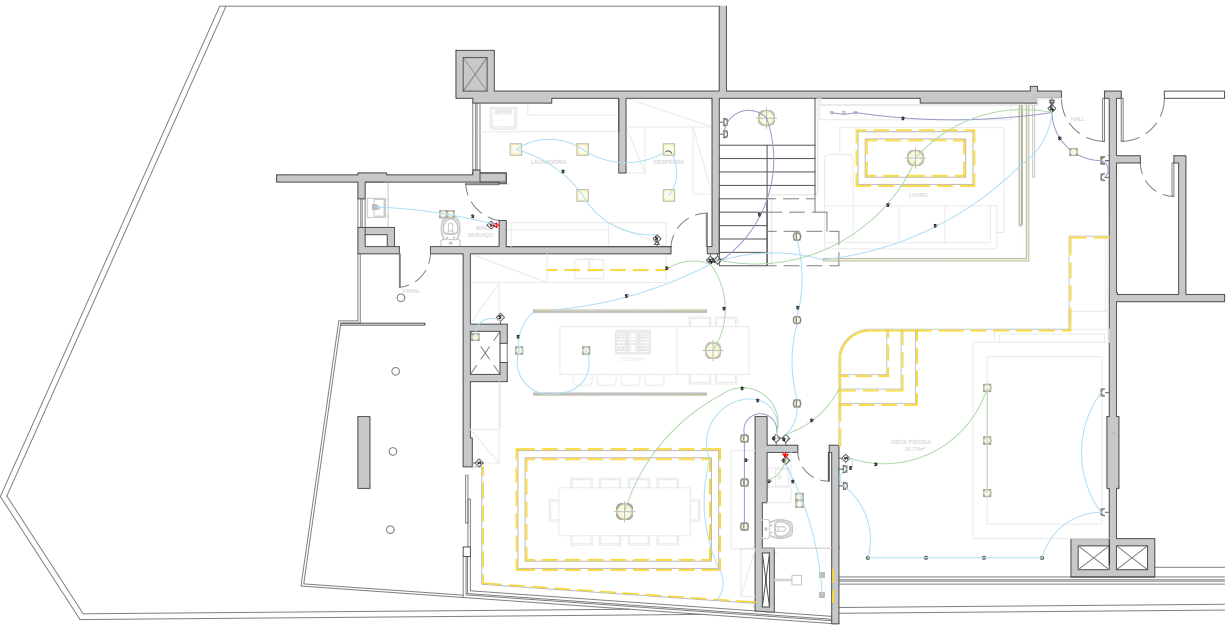


MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

APARTAMENTO 161 - 02.02_CIRCUITO

CIRCUITO



PLANTA SUPERIOR

OBS.: CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL

CLIENTE: EDUARDO ORIZZI E NARIEL	LOCAL: EDIFÍCIO BRICKELL	PRANCHA: 02/02
PROJETO: DESIGN DE INTERIORES	ASSUNTO: CIRCUITO	
RESPONSÁVEL: DESIGNER DE INTERIORES ANA MARIA C. MADALOZZO ABD 18537	CONTATO: (042) 99955-6568 / (042) 3219-4700 ANAM.INTERIORES@GMAIL.COM	
ARQUITETA PROJETISTA: CAROL LIZ STADLER CAU 206211-9	ESCALA: 1/50	FOLHA: A2
	UNIDADE: CM	DATA: 24/05/21

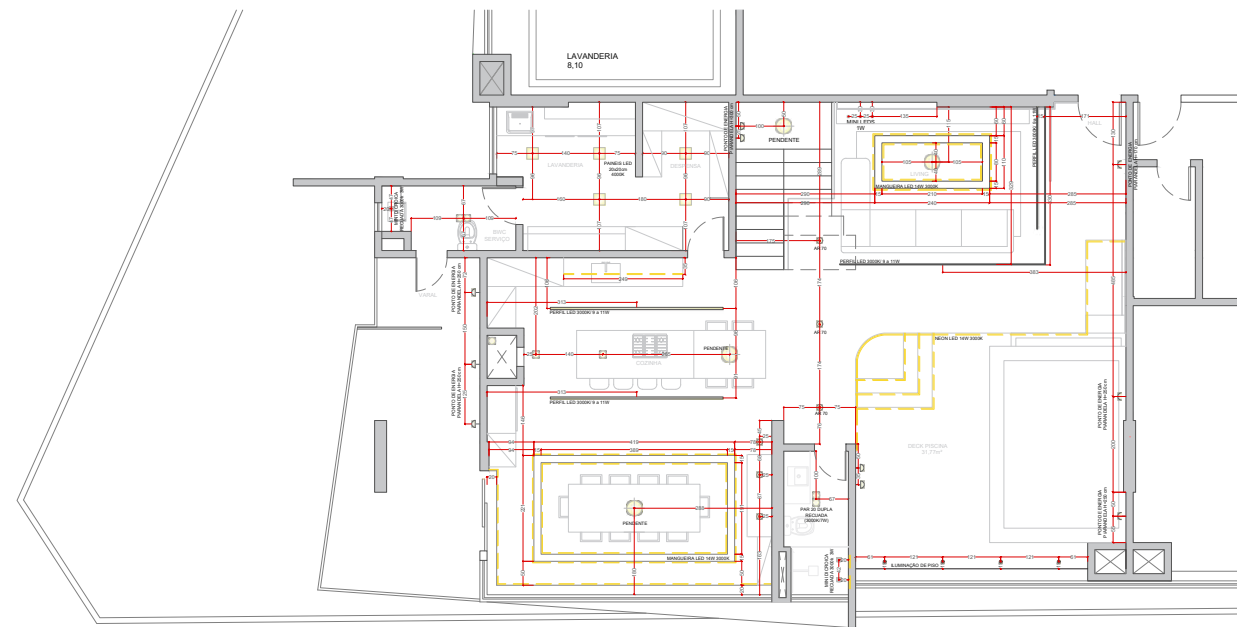


MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

APARTAMENTO 161 - 02.02_LUMINO

LUMINOTÉCNICO



PLANTA SUPERIOR

OBS.: CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL

CLIENTE: EDUARDO ORIZZI E NARIEL	LOCAL: EDIFÍCIO BRICKELL	PRANCHA: 02/02
PROJETO: DESIGN DE INTERIORES	ASSUNTO: LUMINOTÉCNICO	
RESPONSÁVEL: DESIGNER DE INTERIORES ANA MARIA C. MADALOZZO ABD 18537	CONTATO: (042) 99955-6568 / (042) 3219-4700 ANAM.INTERIORES@GMAIL.COM	
ARQUITETA PROJETISTA CAROL LIZ STADLER CAU 206211-9	ESCALA: 1/50	FOLHA: A2
	UNIDADE: CM	DATA: 22/10/21

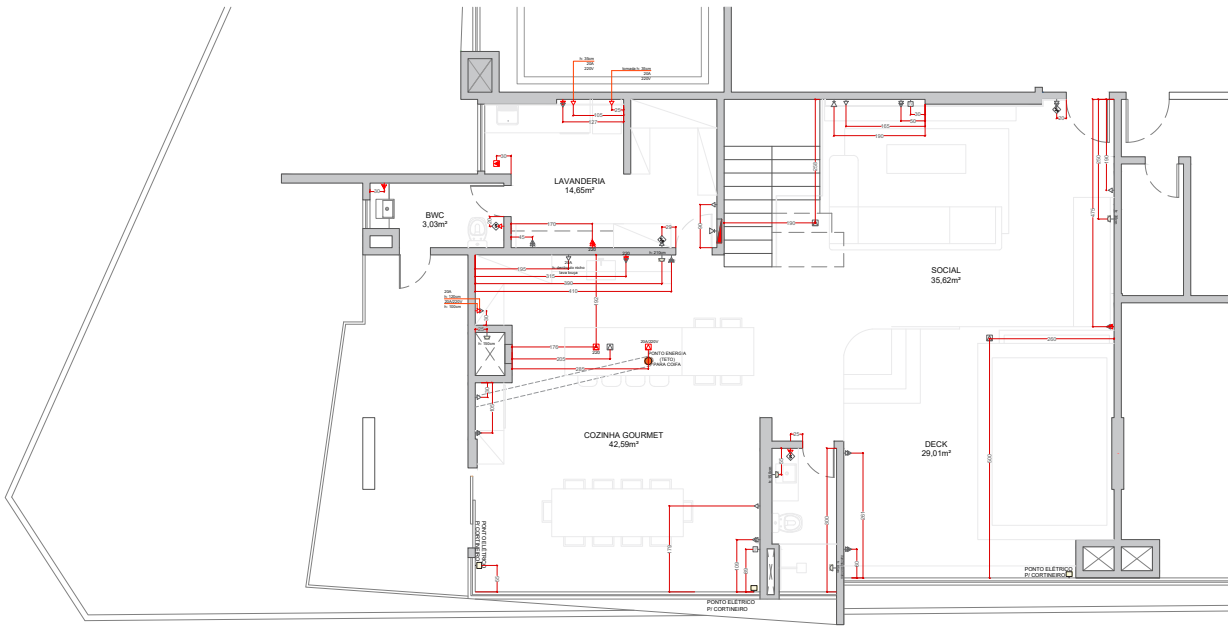


MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

APARTAMENTO 161 - 02.02_TOMADAS

TOMADAS - SUPERIOR



PLANTA SUPERIOR

LEGENDA PARA PONTOS ELÉTRICOS

SÍMBOLO	VOLTS	TIPO
➔	220V	TOMADA SIMPLES ALTA H=200cm
➔	110V	TOMADA SIMPLES ALTA H=200cm
➔	220V	TOMADA DUPLA ALTA H=200cm
➔	110V	TOMADA DUPLA ALTA H=200cm
⊞	220V	TOMADA DE PISO
⊞	110V	TOMADA DE PISO
⊞	220V	TOMADA DE PISO DUPLA
⊞	110V	TOMADA DE PISO DUPLA
⊞	110V	PONTO DE ENERGIA - ILUMINAÇÃO
⊞	110V	PONTO ELÉTRICO P/ CORTINEIRO

SÍMBOLO	VOLTS	TIPO
➔	110V	TOMADA SIMPLES BAIXA H=30cm
➔	110V	TOMADA SIMPLES BAIXA H=30cm
➔	220V	TOMADA DUPLA BAIXA H=30cm
➔	110V	TOMADA DUPLA BAIXA H=30cm
➔	220V	TOMADA SIMPLES MÉDIA H=110cm
➔	110V	TOMADA SIMPLES MÉDIA H=110cm
➔	220V	TOMADA DUPLA MÉDIA H=110cm
➔	110V	TOMADA DUPLA MÉDIA H=110cm

SÍMBOLO	VOLTS	TIPO
➔	220V	TOMADA SIMPLES ALTA** H=150cm
➔	110V	TOMADA SIMPLES ALTA** H=150cm
⊞	110V	TOMADA DE TETO
⊞	110V	PONTO TV
⊞	110V	PONTO DE INTERFONE H=130cm
⊞	110V	PONTO DE TELEFONE H=30cm
⊞	110V	PONTO DE INTERRUPTOR
⊞	110V	PONTO DE INTERRUPTOR PARALELO

OBS.: CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL

CLIENTE	EDUARDO ORIZZI E NARIEL	LOCAL	EDIFÍCIO BRICKELL APTO 161	PRANCHA	02/02
PROJETO	DESIGN DE INTERIORES	ASSUNTO	TOMADAS SUPERIOR		
RESPONSÁVEL	DESIGNER DE INTERIORES ANA MARIA C. MADALOZZO ABD 18537	CONTATO	(042) 99955-6568 / (042) 3219-4700 ANAM.INTERIORES@GMAIL.COM		
ARQUITETA	CAROL LIZ STADLER	ESCALA	1/50	FOLHA	A2
PROJETISTA	CAU 206211-9	UNIDADE	CM	DATA	22/10/21

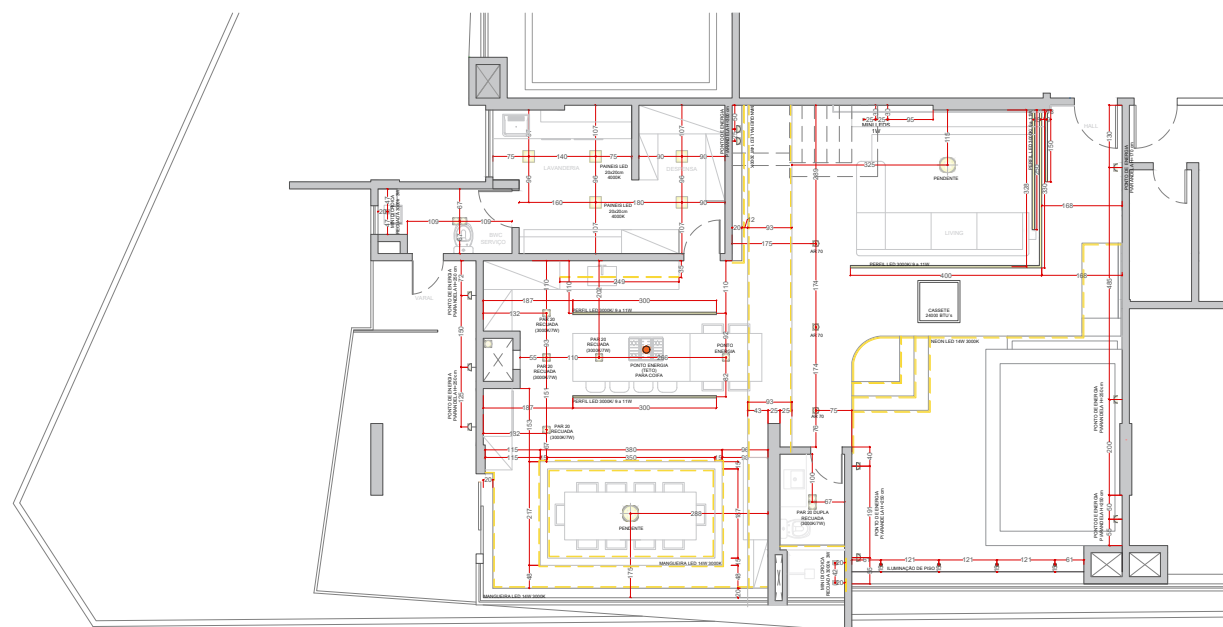


MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

APARTAMENTO 161 - LUMINO SUPERIOR_COBERTURA BRICKELL

LUMINOTÉCNICO



PLANTA SUPERIOR

OBS.: CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL

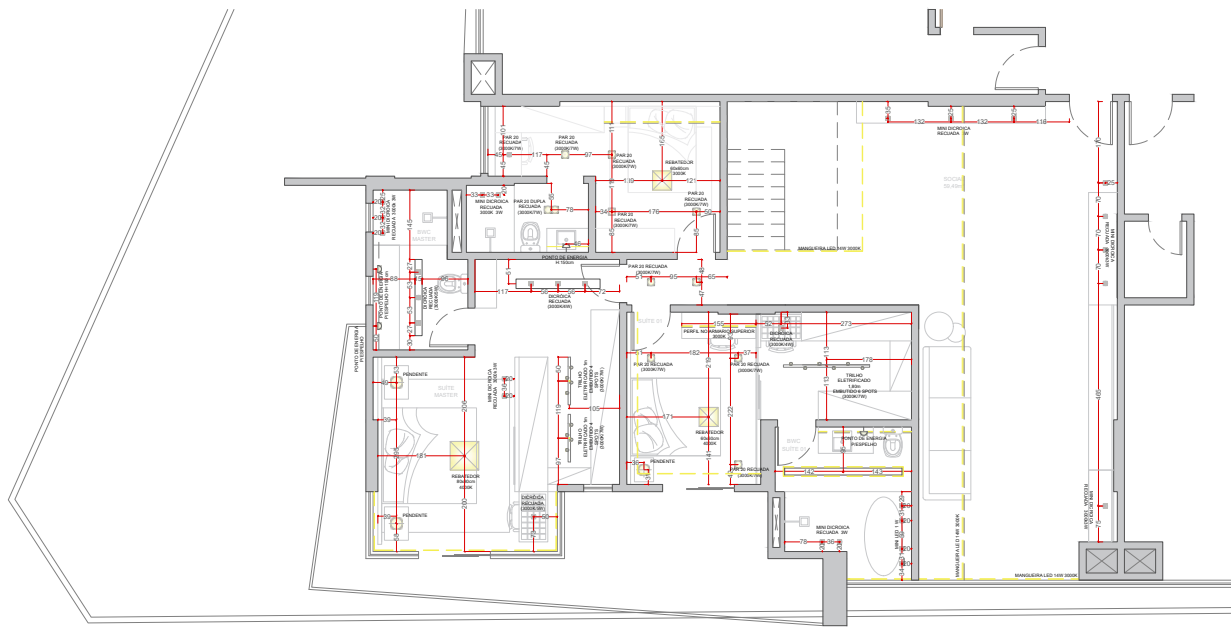
CLIENTE:	EDUARDO ORIZZI E NARIEL		LOCAL:	EDIFÍCIO BRICKELL		PRANCHA:	02/0
PROJETO:	DESIGN DE INTERIORES		ASSUNTO:	LUMINOTÉCNICO SUPERIOR			
RESPONSÁVEL:	DESIGNER DE INTERIORES ANA MARIA C. MADALOZZO ABD 18537		CONTATO:	(042) 99955-6568 / (042) 3219-4700 ANAM.INTERIORES@GMAIL.COM			AM
ARQUITETA PROJETA:	CAROL LIZ STADLER		ESCALA:	FOLHA:	UNIDADE:	DATA:	
			1:50	42	CM	28/03/22	

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

APARTAMENTO 161 - LUMINO TÉRREO_COBERTURA BRICKELL

LUMINOTÉCNICO



PLANTA TERREO

OBS.: CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL

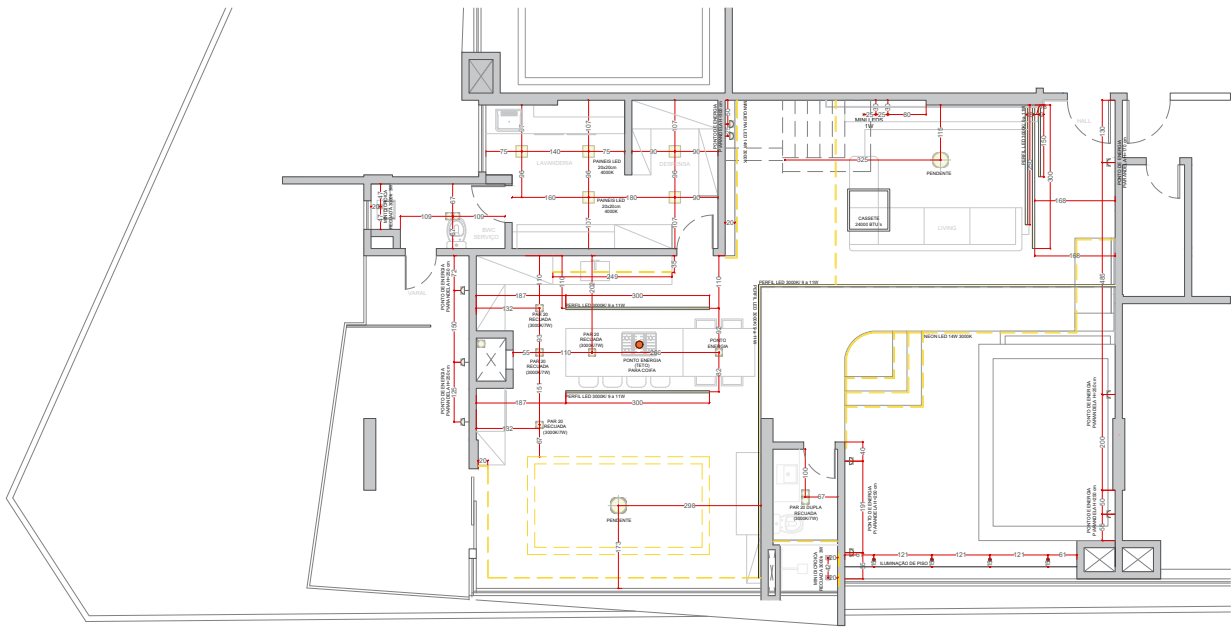
CLIENTE	EDUARDO ORIZZI E NARIEL	LOCAL	EDIFÍCIO BRICKELL	PRANCHAS
PROJETO	DESIGN DE INTERIORES	ASSUNTO	LUMINOTÉCNICO TÉRREO	01 / 02
RESPONSÁVEL	DESIGNER DE INTERIORES ANA MARIA C. MADALOZZO ABD 18537	CONTATO	(042) 99955-6568 / (042) 3219-4700 ANAM.INTERIORES@GMAIL.COM	
ARQUITETA	CAROL LIZ STADLER	ESCALA	1/50	
PROJETISTA	CAU 206211-9	FOLHA	A2	UNIDADE
				CM
				DATA
				28/03/22

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

APARTAMENTO 161 - LUMINO_SUPERIOR

LUMINOTÉCNICO



PLANTA SUPERIOR

OBS.: CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL

CLIENTE: EDUARDO ORIZZI E NARIEL	LOCAL: EDIFÍCIO BRICKELL	PRANCHA: 02/02
PROJETO: DESIGN DE INTERIORES	ASSUNTO: LUMINOTÉCNICO SUPERIOR	
RESPONSÁVEL: ANA MARIA C. MADALOZZO ABD 18537	CONTATO: (042) 99955-6568 / (042) 3219-4700 ANAM.INTERIORES@GMAIL.COM	
ARQUITETA: CAROL LIZ STADLER	ESCALA: 1/50	FOLHA: A2
PROJETISTA: CAU 206211-9	UNIDADE: CM	DATA: 28/03/22



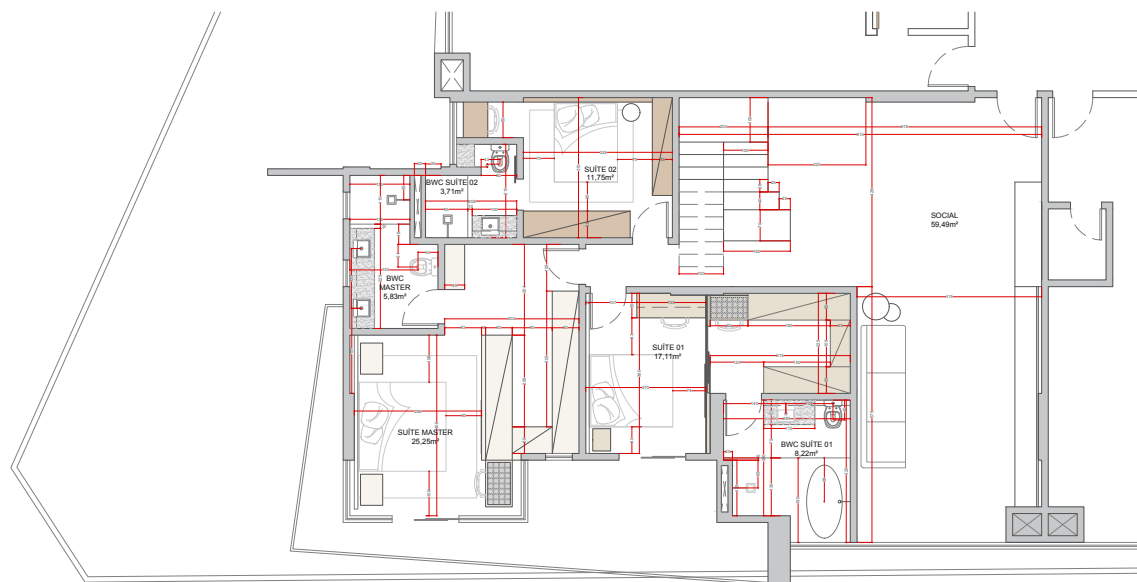
MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

APARTAMENTO 161 - FURAÇÕES SUPERIOR

PRODUCED BY AN AUTODESK STUDENT VERSION

PRODUCED BY AN AUTODESK STUDENT VERSION



PRODUCED BY AN AUTODESK STUDENT VERSION

PLANTA BAIXA Pavimento Inferior Duplex

ÁREA CONSTRUÍDA DO PAVIMENTO: 727,11m²

ÁREA ÚTIL DO PAVIMENTO: 643,61m²

ESC.: 1/75

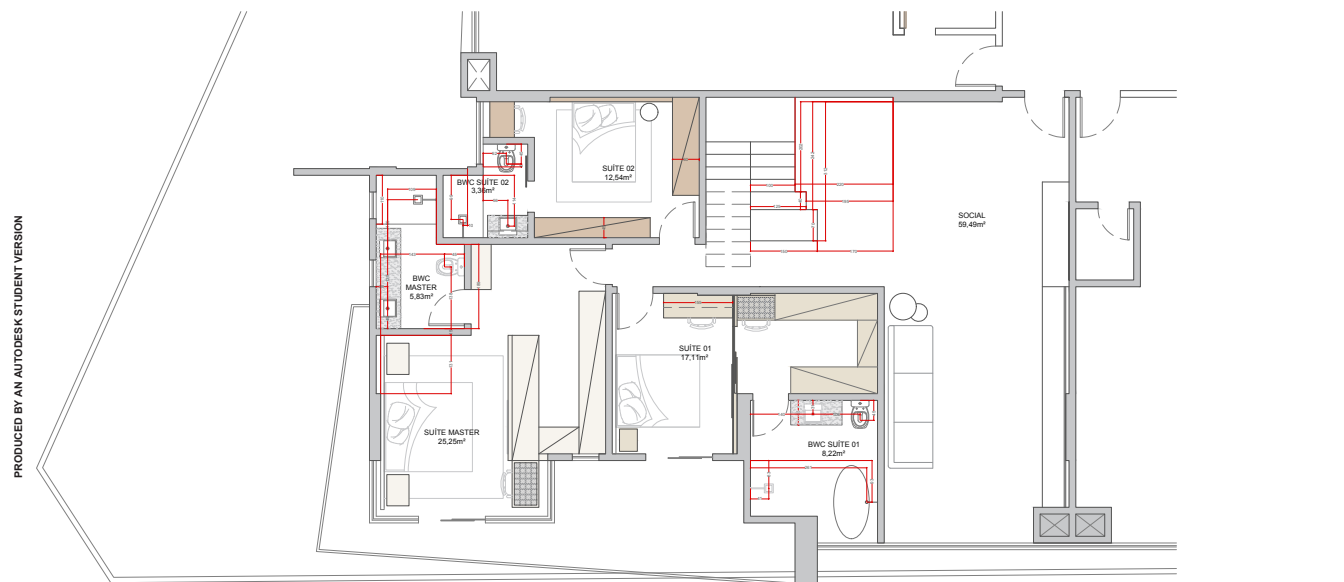
PRODUCED BY AN AUTODESK STUDENT VERSION

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

APARTAMENTO 161 - FURAÇÕES TÉRREO

PRODUCED BY AN AUTODESK STUDENT VERSION



PLANTA BAIXA Pavimento Inferior Duplex

ÁREA CONSTRUÍDA DO PAVIMENTO: 727,11m²

ÁREA ÚTIL DO PAVIMENTO: 643,61m²

ESC.: 1/75

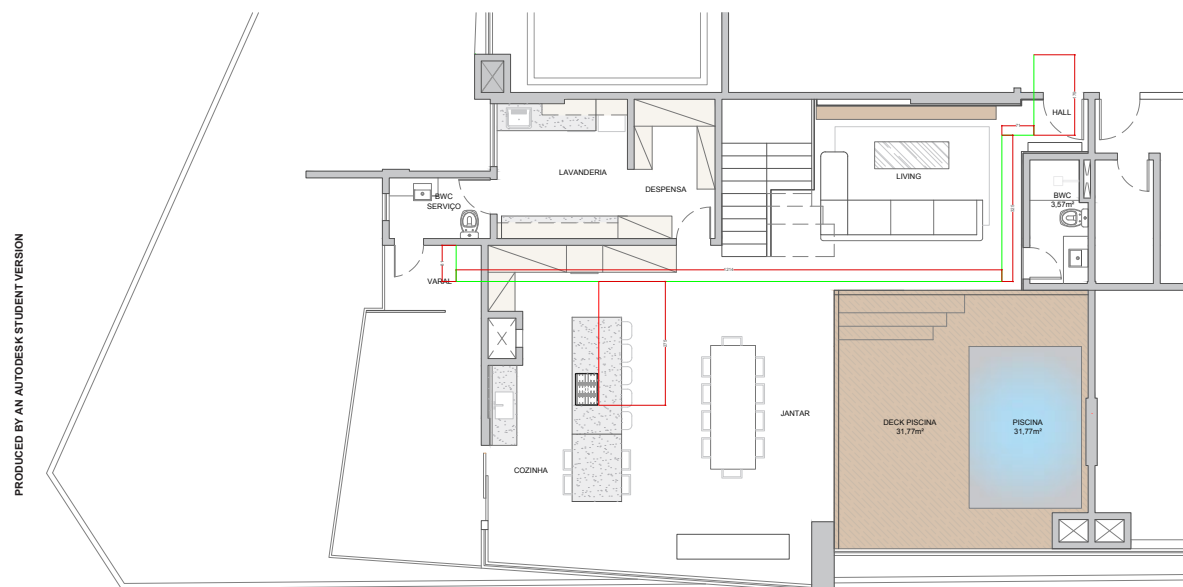
PRODUCED BY AN AUTODESK STUDENT VERSION

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

APARTAMENTO 161 - LINHA DE GÁS

PRODUCED BY AN AUTODESK STUDENT VERSION



PLANTA BAIXA Pavimento Superior Duplex

ÁREA CONSTRUÍDA DO PAVIMENTO: 727,11m²

ÁREA ÚTIL DO PAVIMENTO: 647,95m²

ESC.: 1/75

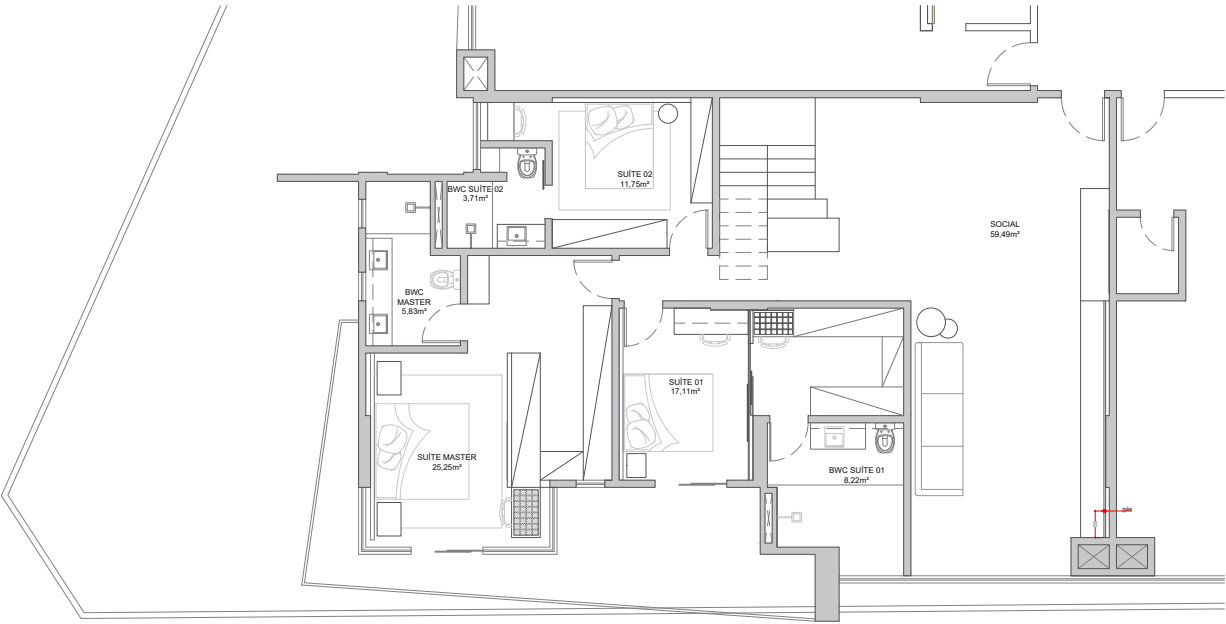
PRODUCED BY AN AUTODESK STUDENT VERSION

MENU

- 1. Apresentação do Empreendimento
- 2. Primeiras Orientações
- 3. Descrição e Cuidados no Uso
- 4. Materiais de Acabamento
- 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
- 6. Manutenção
- 7. Garantias
- 8. Informações Complementares
- 9. Anexos Técnicos

APARTAMENTO 161 - GÁS_TÉRREO

GÁS - TÉRREO



OBS.: CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL

CLIENTE: EDUARDO ORIZZI E NARIEL	LOCAL: EDIFÍCIO BRICKELL	PRONCHA: 01 /02
PROJETO: DESIGN DE INTERIORES	ASSUNTO: GÁS	
RESPONSÁVEL: DESIGNER DE INTERIORES ANA MARIA C. MADALOZZO ABD 18537	CONTATO: (042) 99955-6568 / (042) 3219-4700 ANAM.INTERIORES@GMAIL.COM	
ARQUITETA PROJETISTA CAROL LIZ STADLER CAU 206211-9	ESCALA: 1/50	FOLHA: A2
	UNIDADE: CM	DATA: 24/05/21

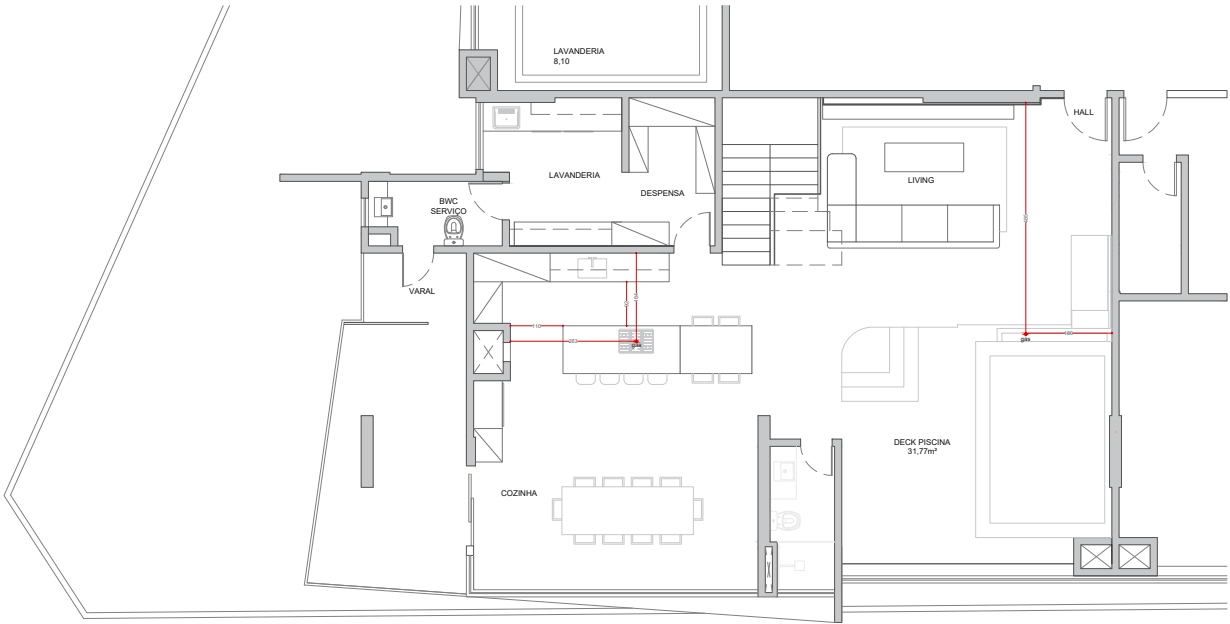


MENU

- 1. Apresentação do Empreendimento
- 2. Primeiras Orientações
- 3. Descrição e Cuidados no Uso
- 4. Materiais de Acabamento
- 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
- 6. Manutenção
- 7. Garantias
- 8. Informações Complementares
- 9. Anexos Técnicos

APARTAMENTO 161 - GÁS_SUPERIOR

GÁS - SUPERIOR



OBS.: CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL

CLIENTE: EDUARDO ORIZZI E NARIEL	LOCAL: EDIFÍCIO BRICKELL	PRONCHA: 02 /02
PROJETO: DESIGN DE INTERIORES	ASSUNTO: GÁS	
RESPONSÁVEL: DESIGNER DE INTERIORES ANA MARIA C. MADALOZZO ABD 18537	CONTATO: (042) 99955-6568 / (042) 3219-4700 ANAM.INTERIORES@GMAIL.COM	
ARQUITETA PROJETISTA CAROL LIZ STADLER CAU 206211-9	ESCALA: 1/50	FOLHA: A2
	UNIDADE: CM	DATA: 24/05/21

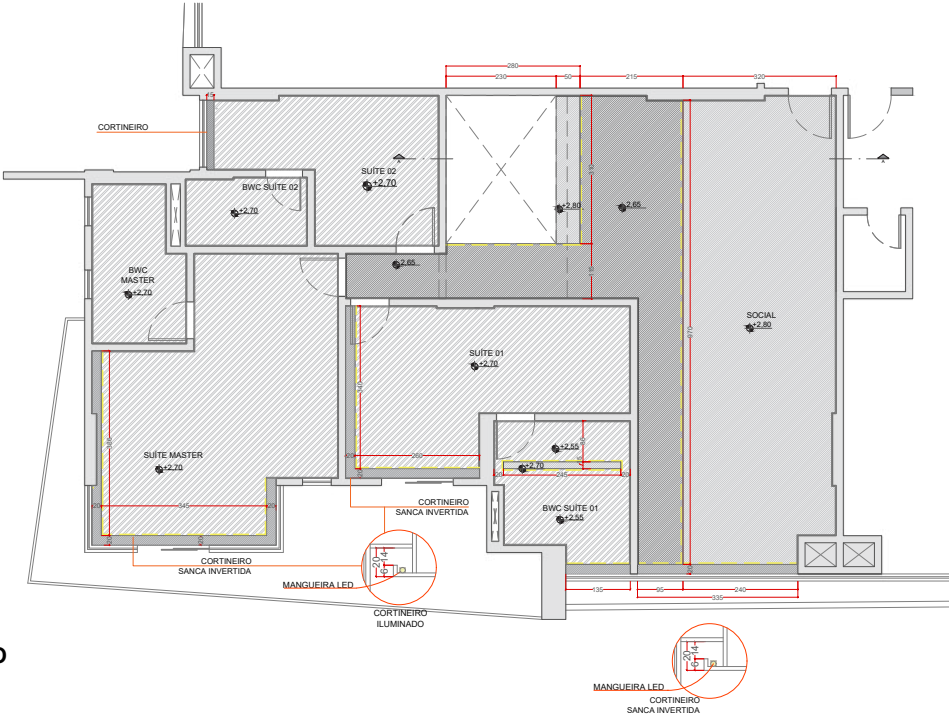


MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

APARTAMENTO 161 - GESSO TÉRREO

GEDSO - TÉRREO



PLANTA TERREO

OBS.: CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL

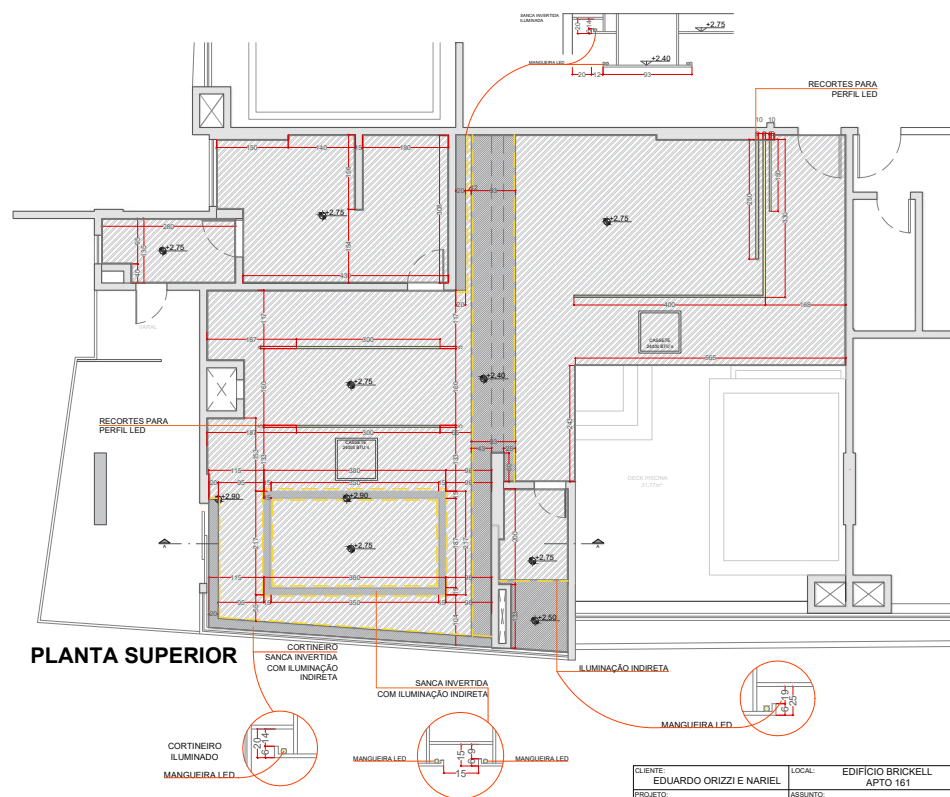
CLIENTE	EDUARDO ORIZZI E NARIEL	LOCAL	EDIFÍCIO BRICKELL	PRONCHA
PROJETO	DESIGN DE INTERIORES	ASSUNTO	GEDSO - TÉRREO	01 / 02
RESPONSÁVEL	DESIGNER DE INTERIORES	CONTATO	(042) 99955-6568 / (042) 3219-4700	AM
PROJETISTA	CAROL LIZ STADLER	ESCALA	1/50	
	CAU 206211-9	FOLHA	A2	
		UNIDADE	CM	
		DATA	28/03/22	

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

APARTAMENTO 161 - GESSO SUPERIOR

GEDSO - SUPERIOR



OBS.: CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL

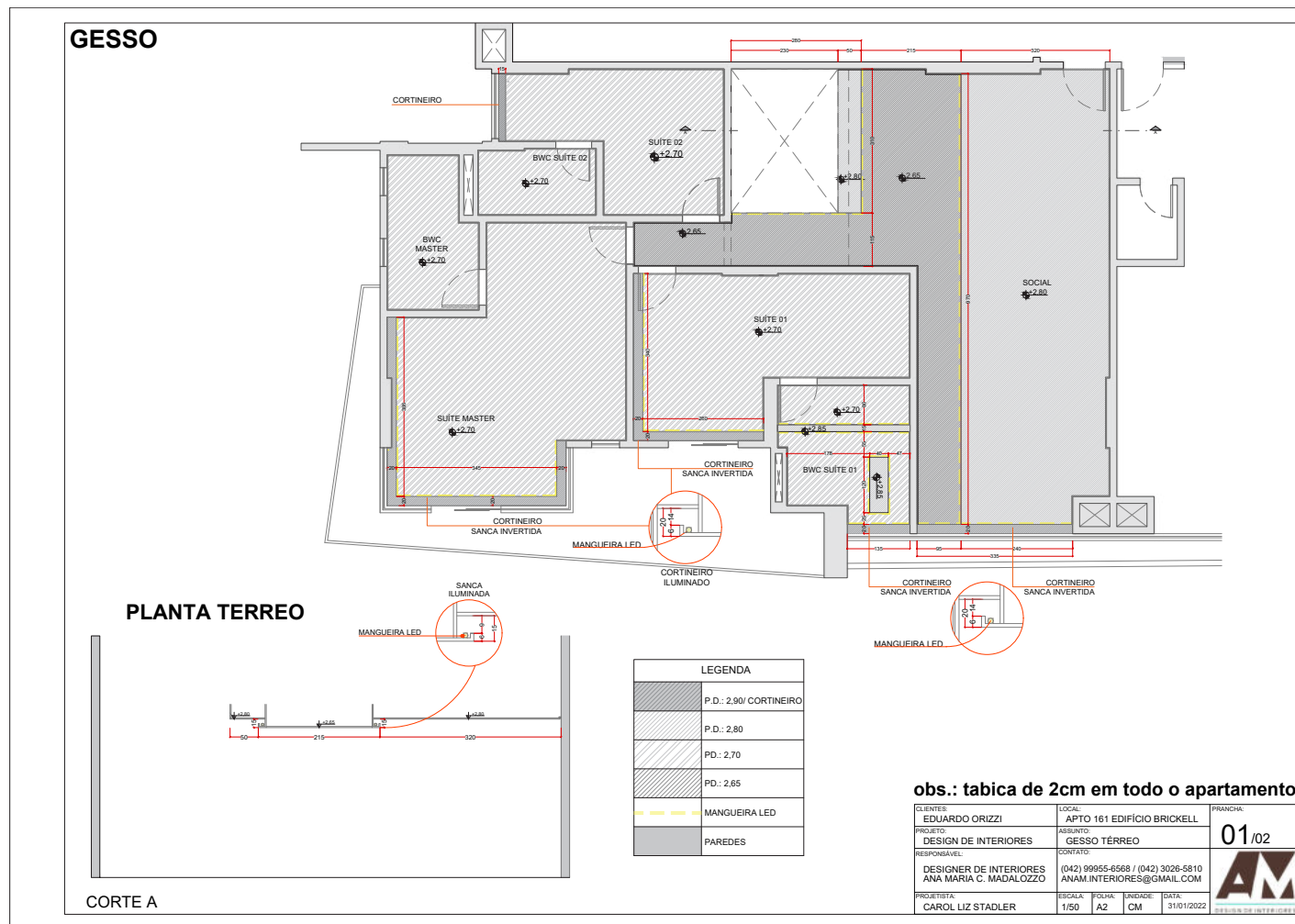
CLIENTE: EDUARDO ORIZZI E NARIEL	LOCAL: EDIFÍCIO BRICKELL APTO 161	PRANCHA: 02/02
PROJETO: DESIGN DE INTERIORES	ASSUNTO: GESSO - SUPERIOR	
RESPONSÁVEL: DESIGNER DE INTERIORES ANA MARIA C. MADALOZZO ABD 18537	CONTATO: (042) 99955-6568 / (042) 3219-4700 ANAM.INTERIORES@GMAIL.COM	
ARQUITETA PROJETISTA: CAROL LIZ STADLER CAU 206211-9	ESCALA: 1/50 FOLHA: A2 UNIDADE: CM DATA: 28/03/22	



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

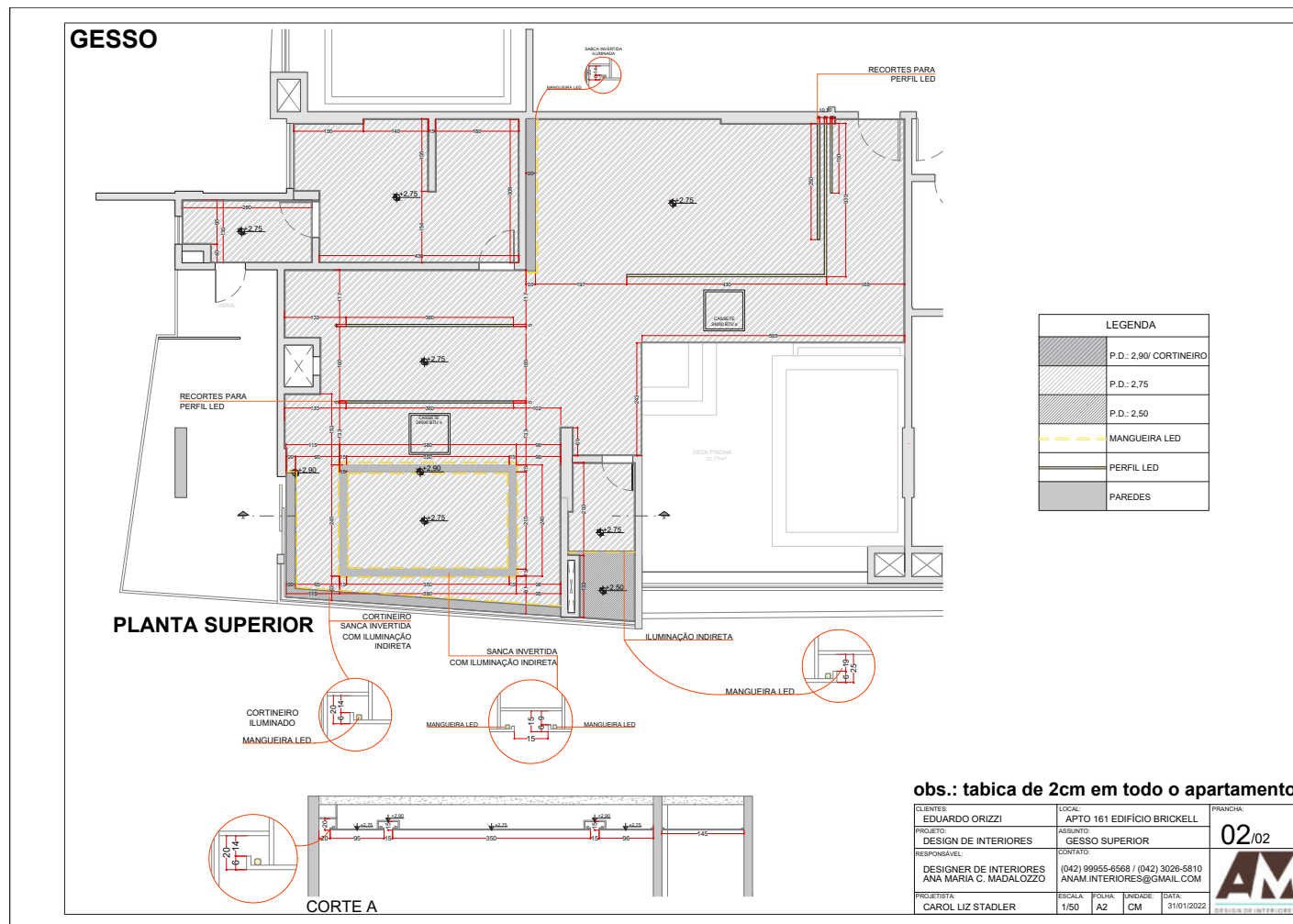
APARTAMENTO 161 - GESSO_01.02



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

APARTAMENTO 161 - GESSO_02.02

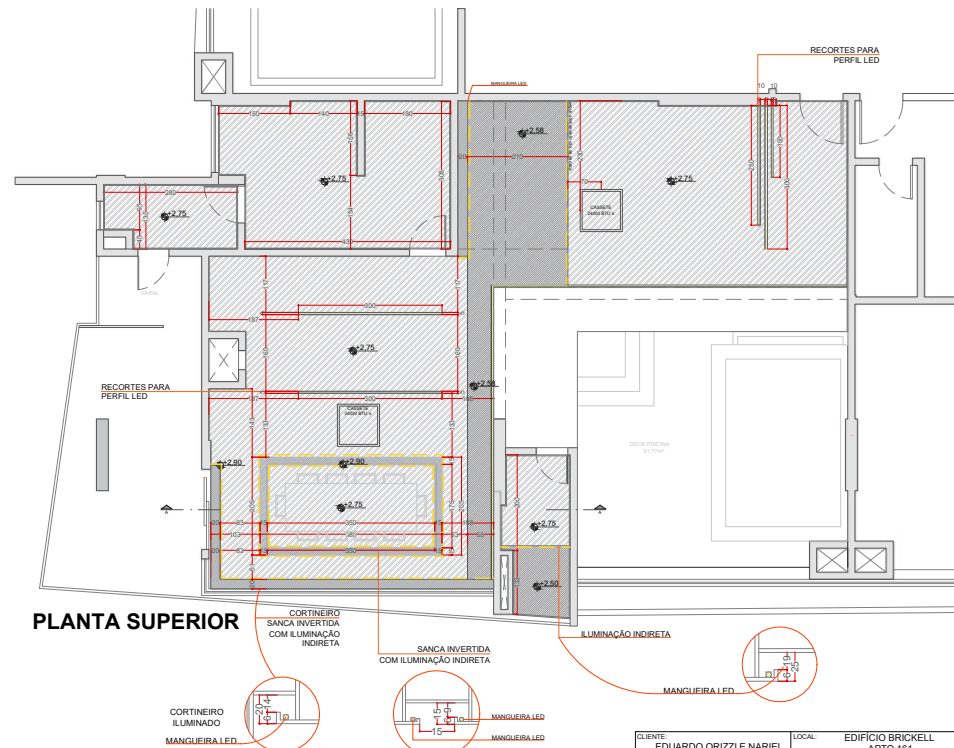


MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

APARTAMENTO 161 - GESSO_SUPERIOR_06.04

GESSO - SUPERIOR



OBS.: CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL

CLIENTE: EDUARDO ORIZZI E NARIEL	LOCAL: EDIFÍCIO BRICKELL APTO 161	PRANCHA: 02/02
PROJETO: DESIGN DE INTERIORES	ASSUNTO: GESSO - SUPERIOR	
RESPONSÁVEL: DESIGNER DE INTERIORES ANA MARIA C. MADALOZZO ABD 18537	CONTATO: (042) 99955-6568 / (042) 3219-4700 ANAM.INTERIORES@GMAIL.COM	
ARQUITETA PROJETISTA CAROL LIZ STADLER CAU 206211-9	ESCALA: 1/50	FOLHA: A2
	UNIDADE: CM	DATA: 28/03/22

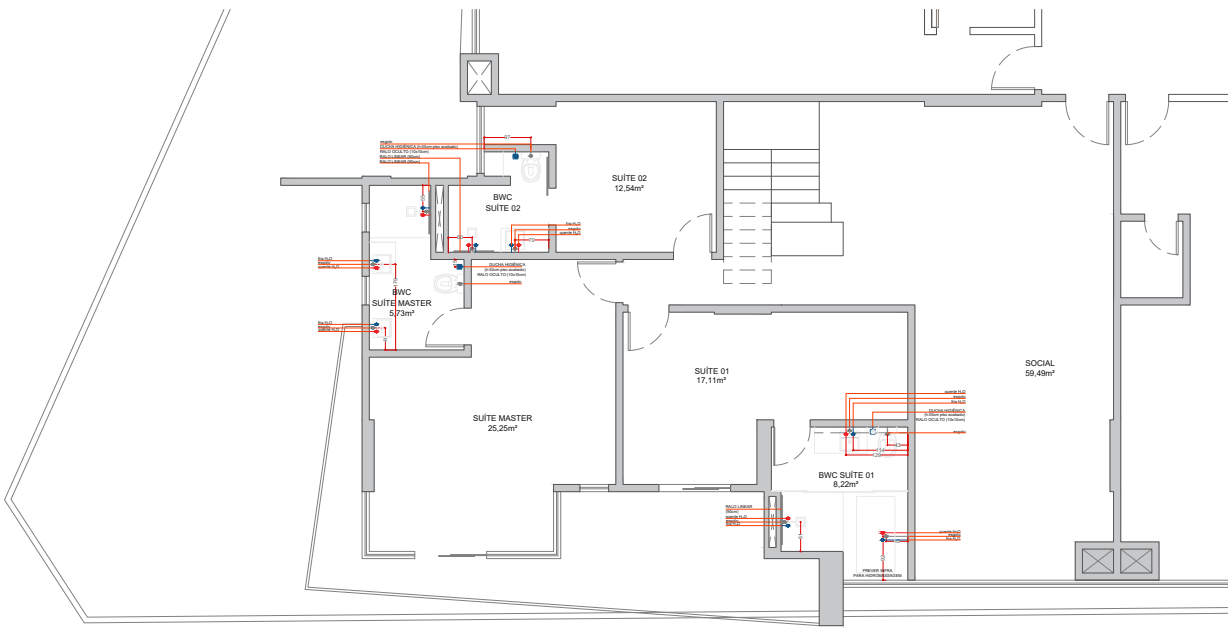


MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

APARTAMENTO 161 - HIDRÁULICO TÉRREO

HIDRÁULICO - TÉRREO



OBS.: CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL

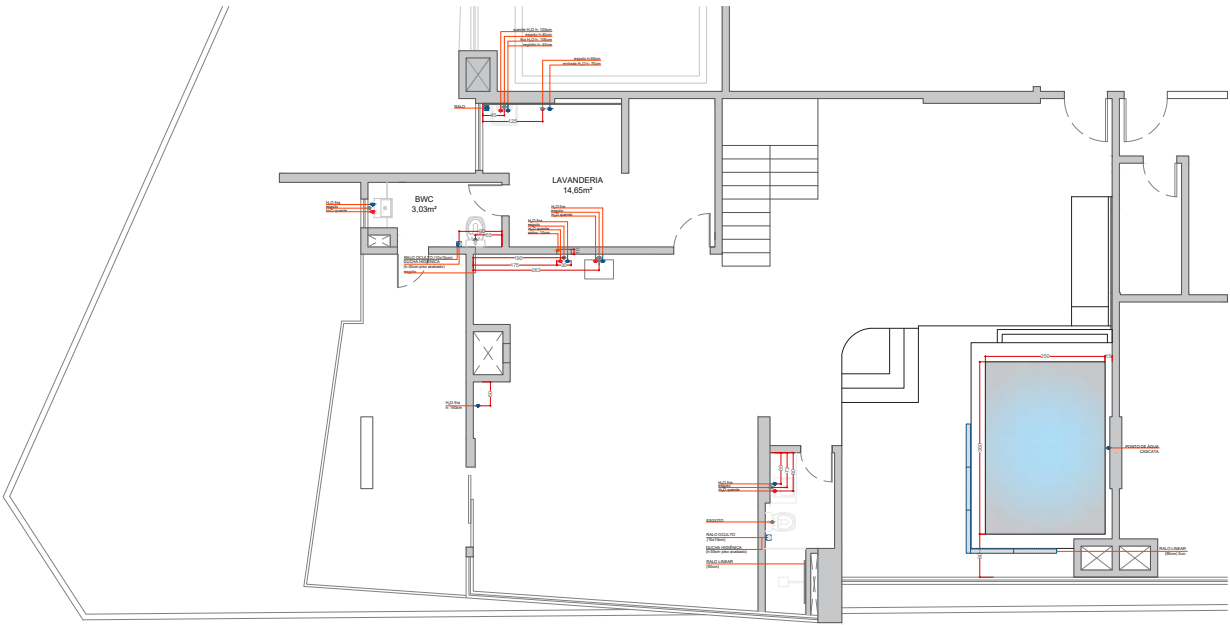
CLIENTE	EDUARDO ORIZZI E NARIEL	LOCAL	EDIFÍCIO BRICKELL	PRANCHA
PROJETO	DESIGN DE INTERIORES	ASSUNTO	NICHOS BANHEIROS	01 / 02
RESPONSÁVEL	DESIGNER DE INTERIORES ANA MARIA C. MADALOZZO ABD 18537	CONTATO	(042) 99955-6568 / (042) 3219-4700 ANAM.INTERIORES@GMAIL.COM	
ARQUITETA	CAROL LIZ STADLER	ESCALA	1/50	
PROJETISTA	CAU 206211-9	FOLHA	A2	UNIDADE
				CM
				DATA
				24/05/21

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

APARTAMENTO 161 - HIDRÁULICO SUPERIOR

HIDRAÚLICO - SUPERIOR



OBS.: CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL

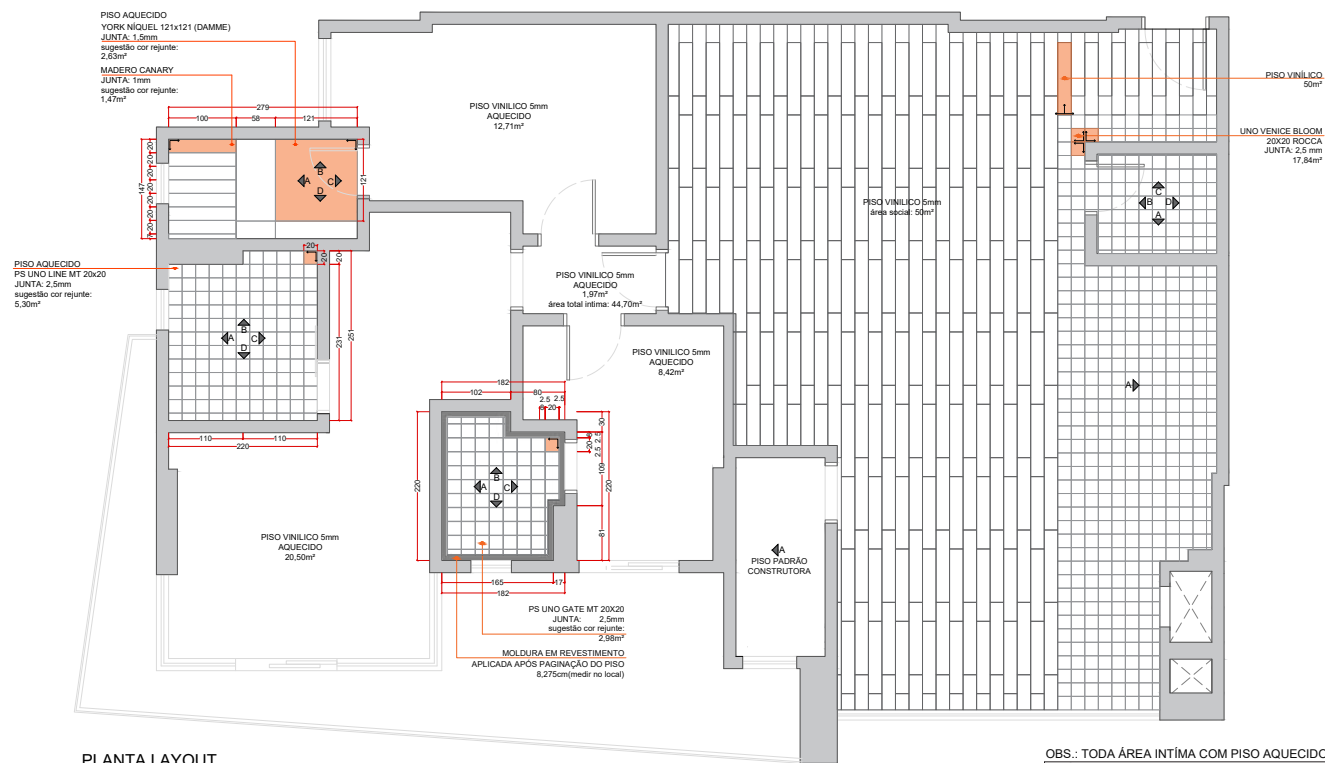
CLIENTE	EDUARDO ORIZZI E NARIEL	LOCAL	EDIFÍCIO BRICKELL	PRANCHA
PROJETO	DESIGN DE INTERIORES	ASSUNTO	NICHOS BANHEIROS	02 / 02
RESPONSÁVEL	DESIGNER DE INTERIORES ANA MARIA C. MADALOZZO ABD 18537	CONTATO	(042) 99955-6568 / (042) 3219-4700 ANAM.INTERIORES@GMAIL.COM	
ARQUITETA	CAROL LIZ STADLER	ESCALA	1/50	
PROJETISTA	CAU 206211-9	FOLHA	A2	UNIDADE
				CM
				DATA
				24/05/21

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

APARTAMENTO 161 - 01.05_LAYOUT

LAYOUT PAGINAÇÃO



PLANTA LAYOUT

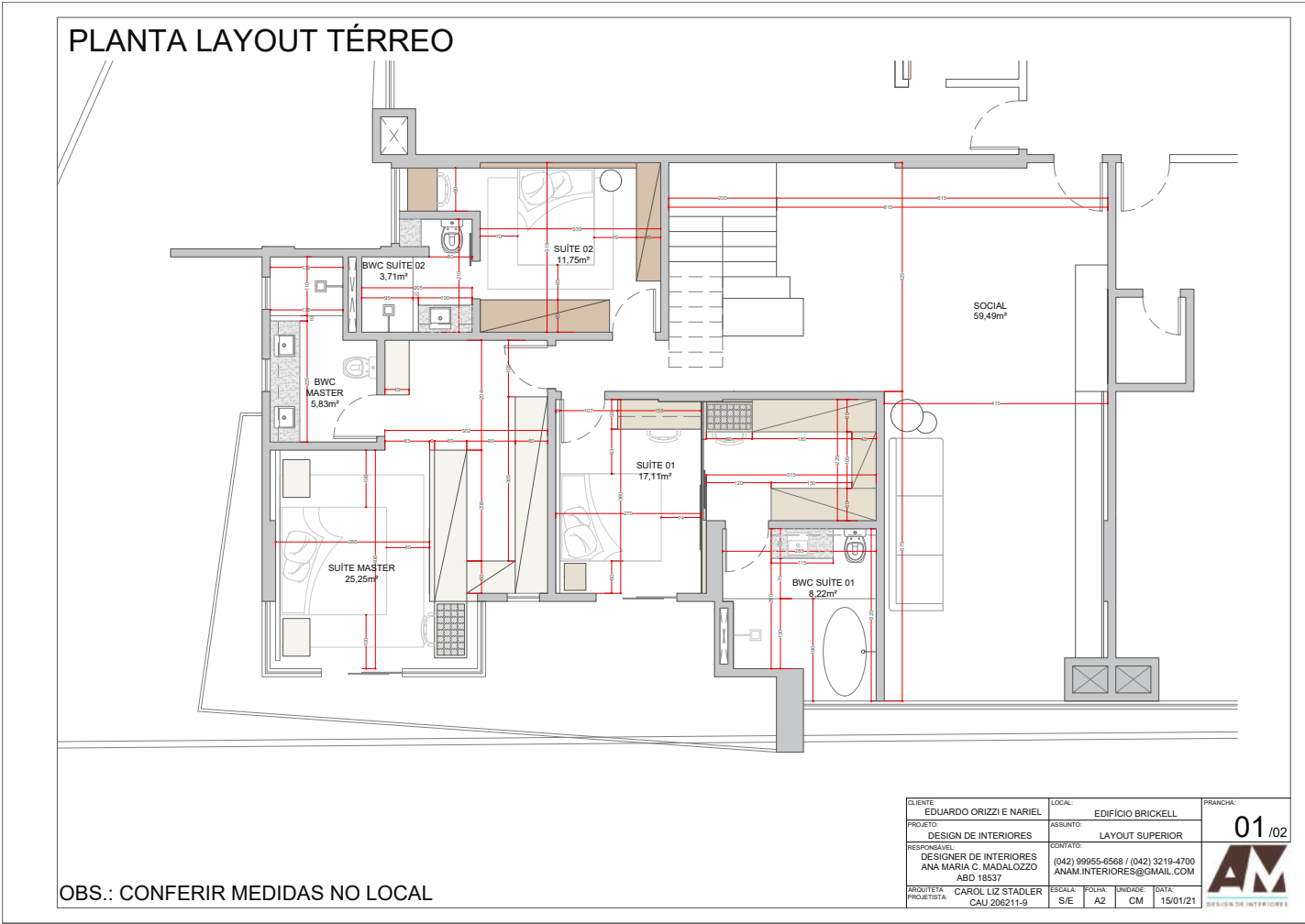
OBS.: TODA ÁREA ÍNTIMA COM PISO AQUECIDO

PROJETO DE INTERIORES	PROJETO DE INTERIORES	PROJETO DE INTERIORES	PROJETO DE INTERIORES
CLIENTE	LOCAL	PROJETO	REVISÃO
JEANINE E JULIO VAZ	APTO 61 EDIFÍCIO BRICKELL	DESIGN DE INTERIORES	01/05
PROJETO	PROJETO	PROJETO	PROJETO
DESIGN DE INTERIORES	DESIGN DE INTERIORES	DESIGN DE INTERIORES	DESIGN DE INTERIORES
ANA MARIA C. MAGALHÃES	ANA MARIA C. MAGALHÃES	ANA MARIA C. MAGALHÃES	ANA MARIA C. MAGALHÃES
1/25	A1	CM	21/06/21

MENU

- 1. Apresentação do Empreendimento
- 2. Primeiras Orientações
- 3. Descrição e Cuidados no Uso
- 4. Materiais de Acabamento
- 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
- 6. Manutenção
- 7. Garantias
- 8. Informações Complementares
- 9. Anexos Técnicos

APARTAMENTO 161 - LAYOUT TÉRREO

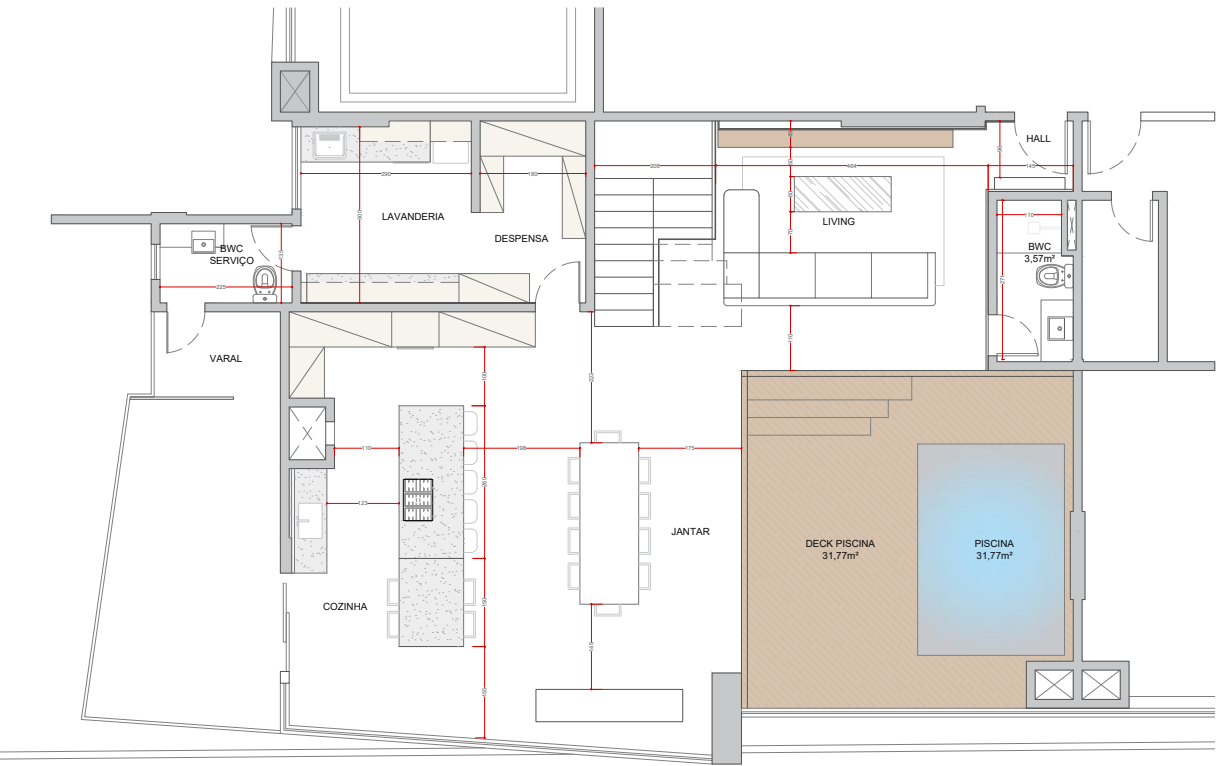


MENU

- 1. Apresentação do Empreendimento
- 2. Primeiras Orientações
- 3. Descrição e Cuidados no Uso
- 4. Materiais de Acabamento
- 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
- 6. Manutenção
- 7. Garantias
- 8. Informações Complementares
- 9. Anexos Técnicos

APARTAMENTO 161 - LAYOUT SUPERIOR

PLANTA LAYOUT SUPERIOR



CLIENTE	EDUARDO ORIZZI E NARIEL	LOCAL	EDIFÍCIO BRICKELL	PRANCHA
PROJETO	DESIGN DE INTERIORES	ASSUNTO	LAYOUT SUPERIOR	02 / 02
RESPONSÁVEL	DESIGNER DE INTERIORES ANA MARIA C. MADALOZZO ABD 18537	CONTATO	(042) 99955-6568 / (042) 3219-4700 ANAM.INTERIORES@GMAIL.COM	
ARQUITETA	CAROL LIZ STADLER	ESCALA	S/E	
PROJETISTA	CAU 206211-9	FOLHA	A2	UNIDADE
			CM	DATA
				15/01/21

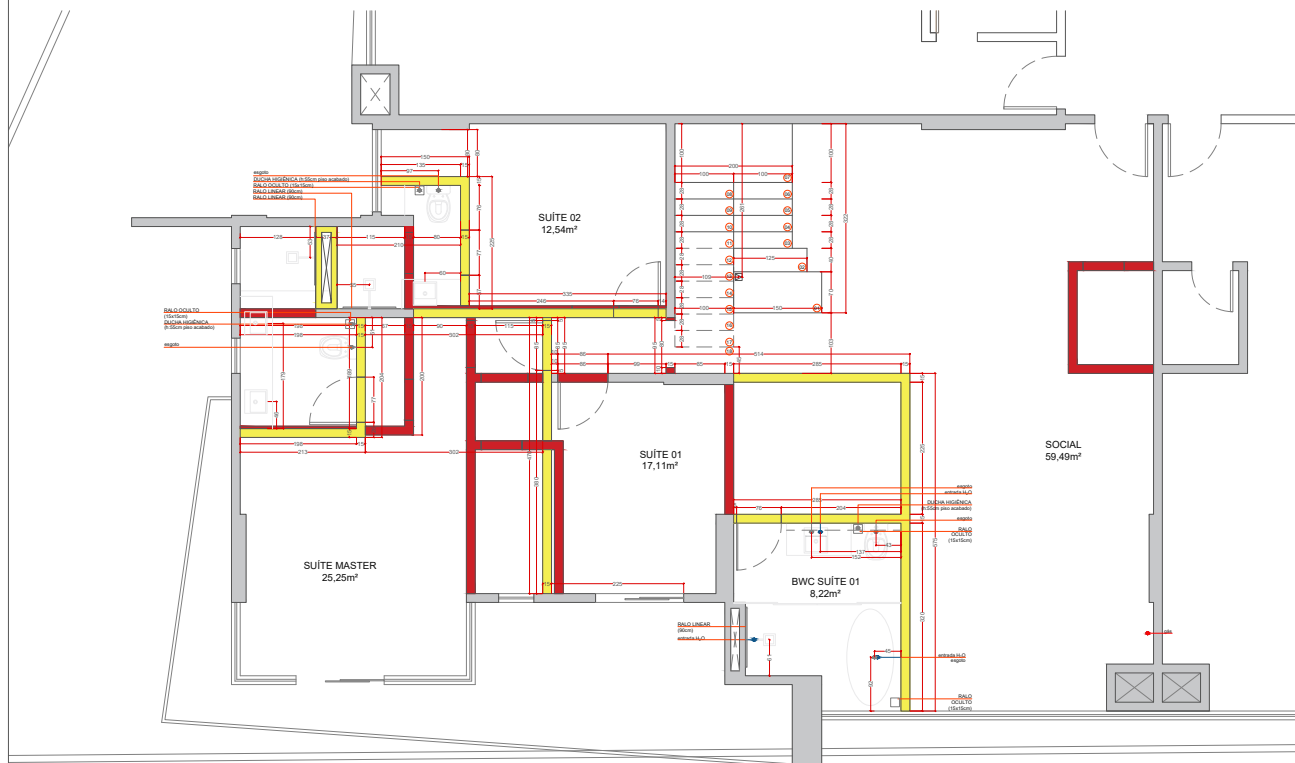
OBS.: CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

APARTAMENTO 161 - CONSTRUIR E DEMOLIR TÉRREO

CONSTRUIR E DEMOLIR TÉRREO



OBS.: CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL

CLIENTE EDUARDO ORIZZI E NARIEL	LOCAL EDIFÍCIO BRICKELL	PRANCHA 01 / 02
PROJETO DESIGN DE INTERIORES	ASSUNTO CONSTRUIR E DEMOLIR	
RESPONSÁVEL DESIGNER DE INTERIORES ANA MARIA C. MADALOZZO ABD 18537	CONTATO (042) 99955-6568 / (042) 3219-4700 ANAM.INTERIORES@GMAIL.COM	
ARQUITETA PROJETISTA CAROL LIZ STADLER CAU 206211-9	ESCALA S/E	FOLHA A2
	UNIDADE CM	DATA 15/01/21

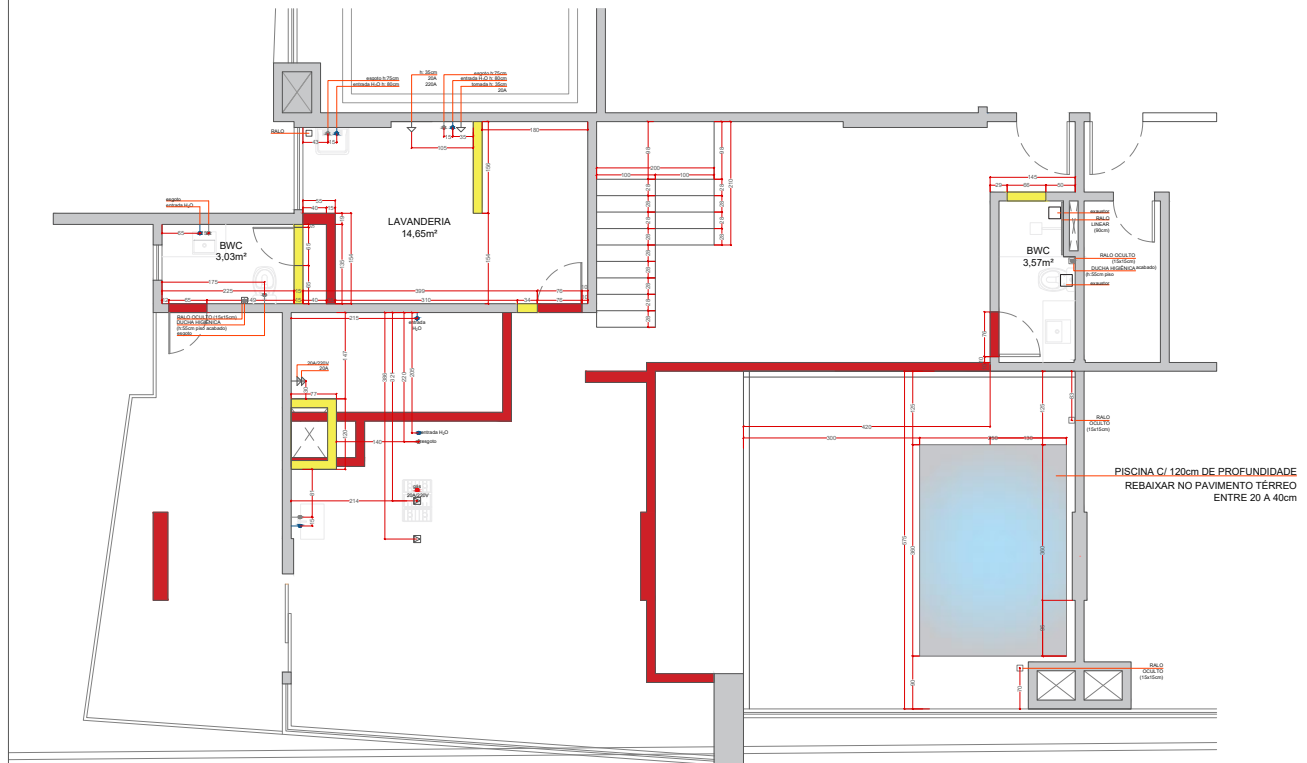


MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

APARTAMENTO 161 - CONSTRUIR E DEMOLIR SUPERIOR

CONSTRUIR E DEMOLIR SUPERIOR



OBS.: CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL

CLIENTE	EDUARDO ORIZZI E NARIEL	LOCAL	EDIFÍCIO BRICKELL	PRONCHA	02/02
PROJETO	DESIGN DE INTERIORES	ASSUNTO	CONSTRUIR E DEMOLIR		
RESPONSÁVEL	DESIGNER DE INTERIORES ANA MARIA C. MADALOZZO ABD 18537	CONTATO	(042) 99955-6568 / (042) 3219-4700 ANAM.INTERIORES@GMAIL.COM		
ARQUITETA	CAROL LIZ STADLER	ESCALA	S/E	FOLHA	A2
PROJETISTA	CAU 206211-9	UNIDADE	CM	DATA	15/01/21

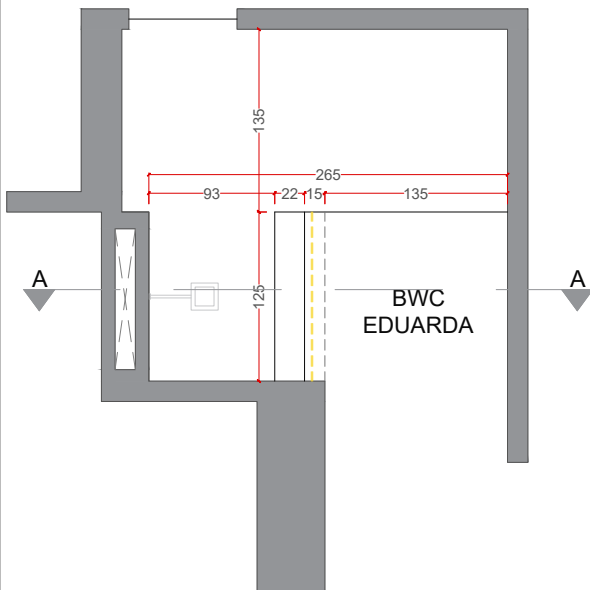


MENU

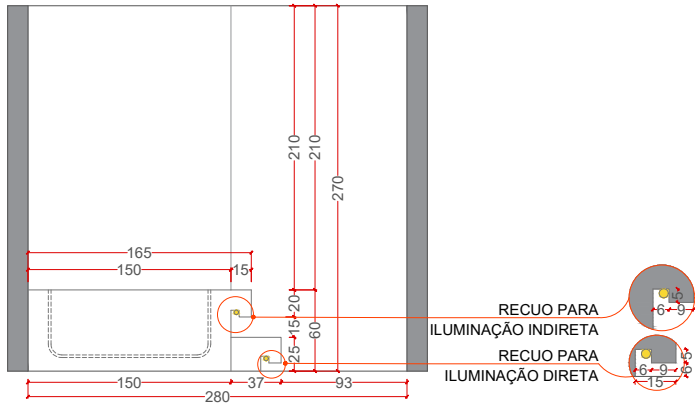
1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

APARTAMENTO 161 - ESCADA BWC

ESCADA BANHEIRO SUÍTE EDUARDA



PLANTA BAIXA
BWC SUÍTE EDUARDA



CORTE AA
BWC SUÍTE EDUARDA

OBS.: CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL

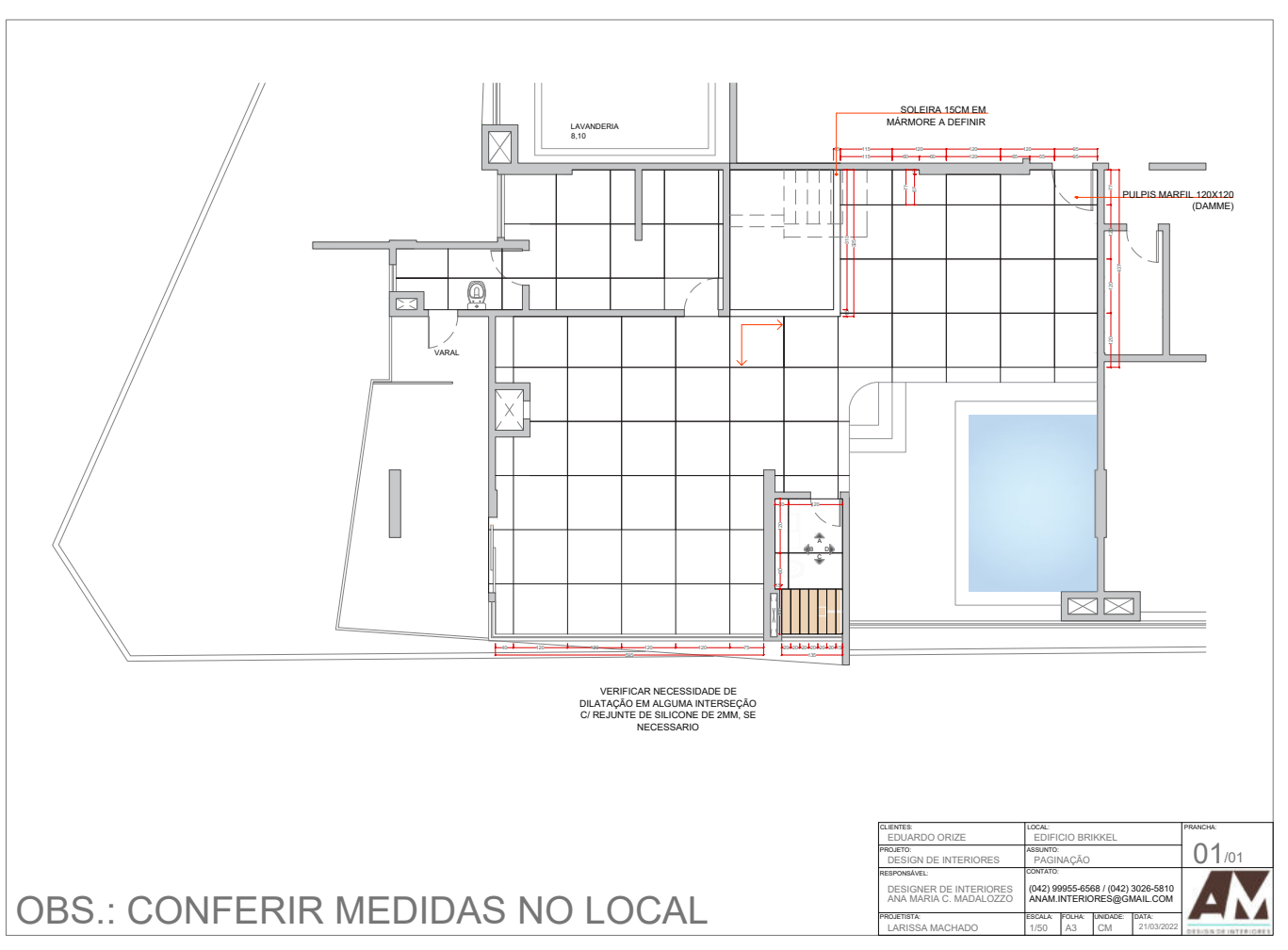
CLIENTES: EDUARDO ORIZE	LOCAL: EDIFÍCIO BRICKEL	PRANCHA: 01/01
PROJETO: DESIGN DE INTERIORES	ASSUNTO: ESCADA BANHEIRA	
RESPONSÁVEL: DESIGNER DE INTERIORES ANA MARIA C. MADALOZZO	CONTATO: (042) 99955-6568 / (042) 3026-5810 ANAM.INTERIORES@GMAIL.COM	
PROJETISTA: LETICIA DRANSKI	ESCALA: 1/25	FOLHA: A3
	UNIDADE: CM	DATA: 01/04/2022



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

APARTAMENTO 161 - 01-01 - PAGINAÇÃO



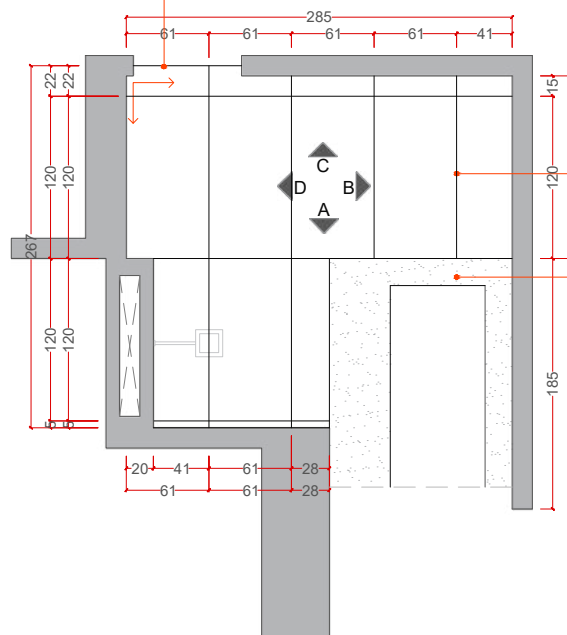
OBS.: CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

APARTAMENTO 161 - 01-01 - PAGINAÇÃO BWC

PAGINAÇÃO BANHEIRO EDUARDA

INICIAR NO FECHAMENTO DA
PORTADAMME BRANCO POLIDO 61X120
(PR 12000) - JUNTA DE 1.5mmFECHAMENTO SUPERIOR E
LATERAIS EM MÁRMORE A
DEFINIR

OBS.: CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL

CLIENTES: EDUARDO ORIZE	LOCAL: EDIFÍCIO BRIKKEL	PRANCHA: 01/01
PROJETO: DESIGN DE INTERIORES	ASSUNTO: PAGINAÇÃO EDUARDA	
RESPONSÁVEL: DESIGNER DE INTERIORES ANA MARIA C. MADALOZZO	CONTATO: (042) 99955-6568 / (042) 3026-5810 ANAM.INTERIORES@GMAIL.COM	
PROJETISTA: LARISSA MACHADO	ESCALA: 1/25	FOLHA: A3
	UNIDADE: CM	DATA: 25/03/2022

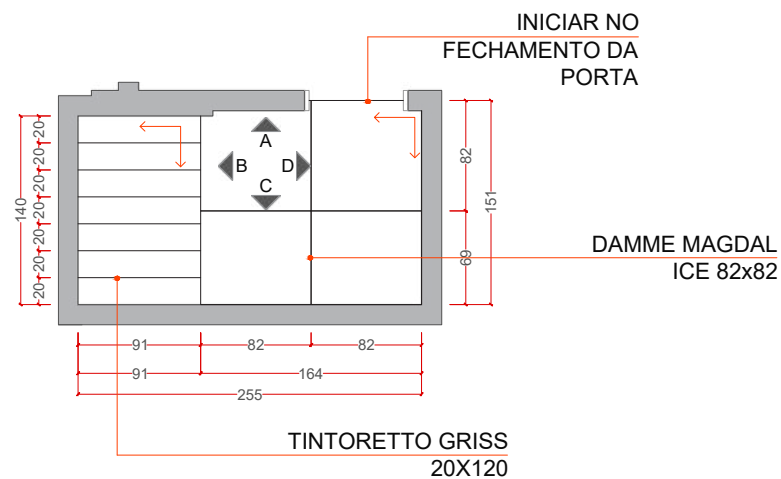


MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

APARTAMENTO 161 - 01-01 - PAGINAÇÃO BWC HÓSPEDES

PAGINAÇÃO BANHEIRO HÓSPEDES



OBS.: CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL

CLIENTES: EDUARDO ORIZE	LOCAL: EDIFÍCIO BRIKKEL	PRANCHA: 01/01
PROJETO: DESIGN DE INTERIORES	ASSUNTO: PAGINAÇÃO BWC HÓSPEDES	
RESPONSÁVEL: DESIGNER DE INTERIORES ANA MARIA C. MADALAZZO	CONTATO: (042) 99955-6568 / (042) 3026-5810 ANAM.INTERIORES@GMAIL.COM	
PROJETISTA: LARISSA MACHADO	ESCALA: 1/25	FOLHA: A3
	UNIDADE: CM	DATA: 25/03/2022

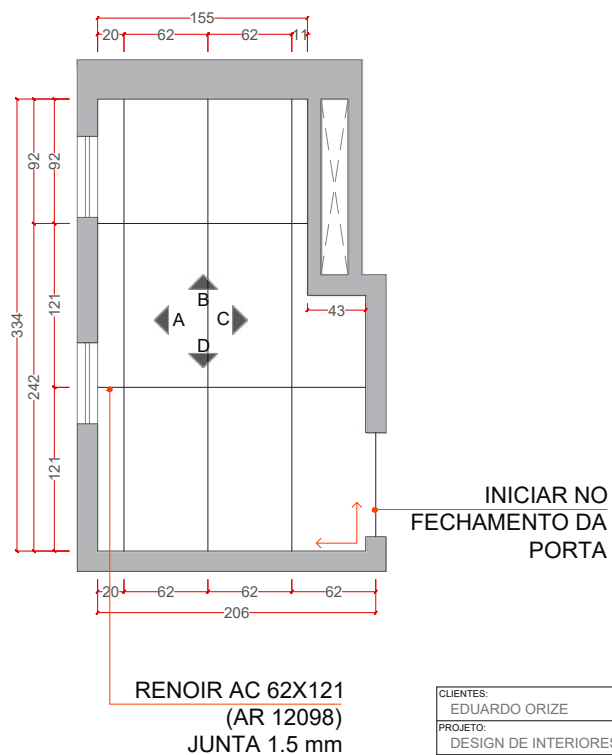


MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

APARTAMENTO 161 - 01-01 - PAGINAÇÃO BWC MASTER

PAGINAÇÃO BANHEIRO SUÍTE MASTER



OBS.: CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL

CLIENTES: EDUARDO ORIZE	LOCAL: EDIFÍCIO BRIKKEL	PRANCHA: 01/01
PROJETO: DESIGN DE INTERIORES	ASSUNTO: PAGINAÇÃO SUÍTE MASTER	
RESPONSÁVEL: DESIGNER DE INTERIORES ANA MARIA C. MADALAZZO	CONTATO: (042) 99955-6568 / (042) 3026-5810 ANAM.INTERIORES@GMAIL.COM	
PROJETISTA: LARISSA MACHADO	ESCALA: 1/25	FOLHA: A3
	UNIDADE: CM	DATA: 25/03/2022

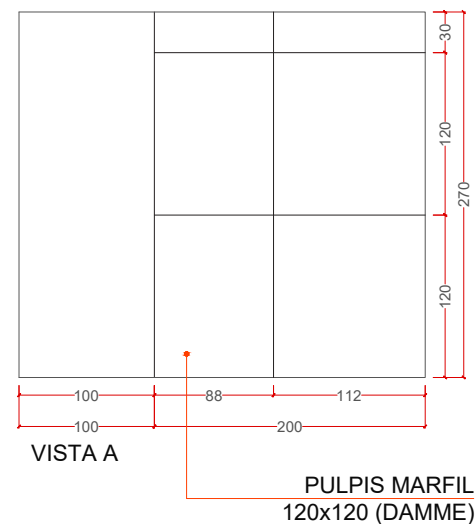
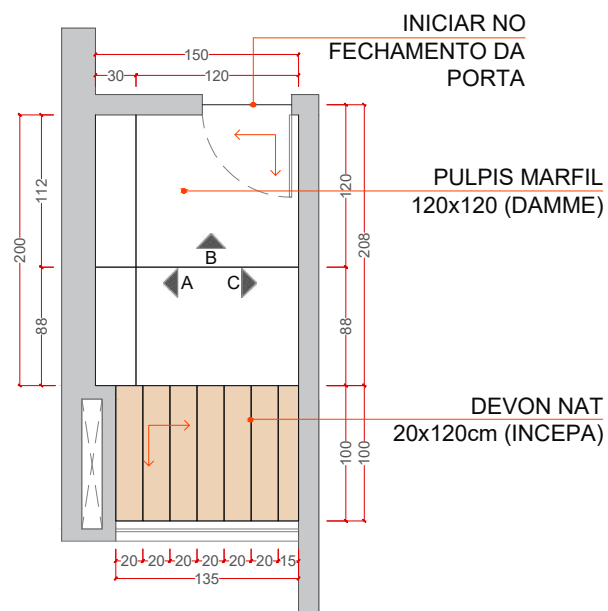


MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

APARTAMENTO 161 - 01-02 - PAGINAÇÃO BWC SOCIAL

PAGINAÇÃO BWC SOCIAL



OBS.: CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL

CLIENTES: EDUARDO ORIZE	LOCAL: EDIFÍCIO BRIKKEL	PRANCHA: 01/02
PROJETO: DESIGN DE INTERIORES	ASSUNTO: PAGINAÇÃO SUÍTE MASTER	
RESPONSÁVEL: DESIGNER DE INTERIORES ANA MARIA C. MADALOZZO	CONTATO: (042) 99955-6568 / (042) 3026-5810 ANAM.INTERIORES@GMAIL.COM	
PROJETISTA: LARISSA MACHADO	ESCALA: 1/25	FOLHA: A3
	UNIDADE: CM	DATA: 25/03/2022

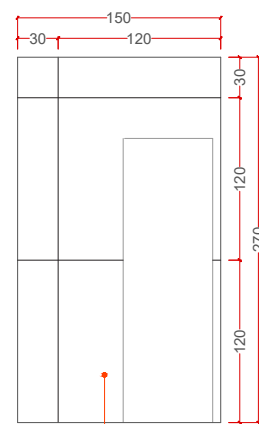


MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

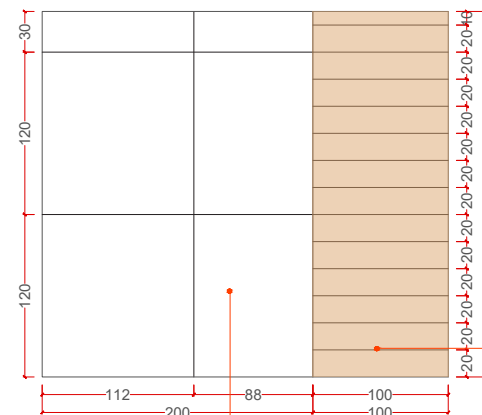
APARTAMENTO 161 - 02-02 - PAGINAÇÃO BWC SOCIAL

PAGINAÇÃO BWC SOCIAL



VISTA B

PULPIS MARFIL
120x120 (DAMME)



VISTA C

DEVON NAT
20x120cm (INCEPA)

PULPIS MARFIL
120x120 (DAMME)

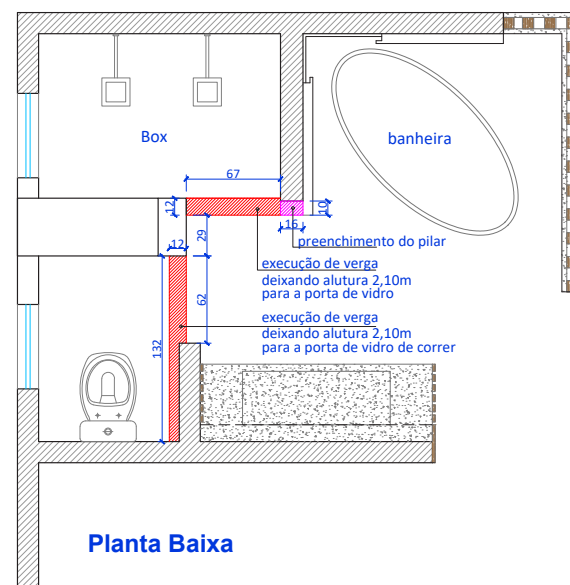
OBS.: CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL

CLIENTES: EDUARDO ORIZE	LOCAL: EDIFÍCIO BRIKKEL	PRANCHA:
PROJETO: DESIGN DE INTERIORES	ASSUNTO: PAGINAÇÃO SUÍTE MASTER	02/02
RESPONSÁVEL: DESIGNER DE INTERIORES ANA MARIA C. MADALAZZO	CONTATO: (042) 99955-6568 / (042) 3026-5810 ANAM.INTERIORES@GMAIL.COM	
PROJETISTA: LARISSA MACHADO	ESCALA: 1/25	
	FOLHA: A3	UNIDADE: CM
	DATA: 25/03/2022	

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

APARTAMENTO 162 - WC CASAL_DETALHE

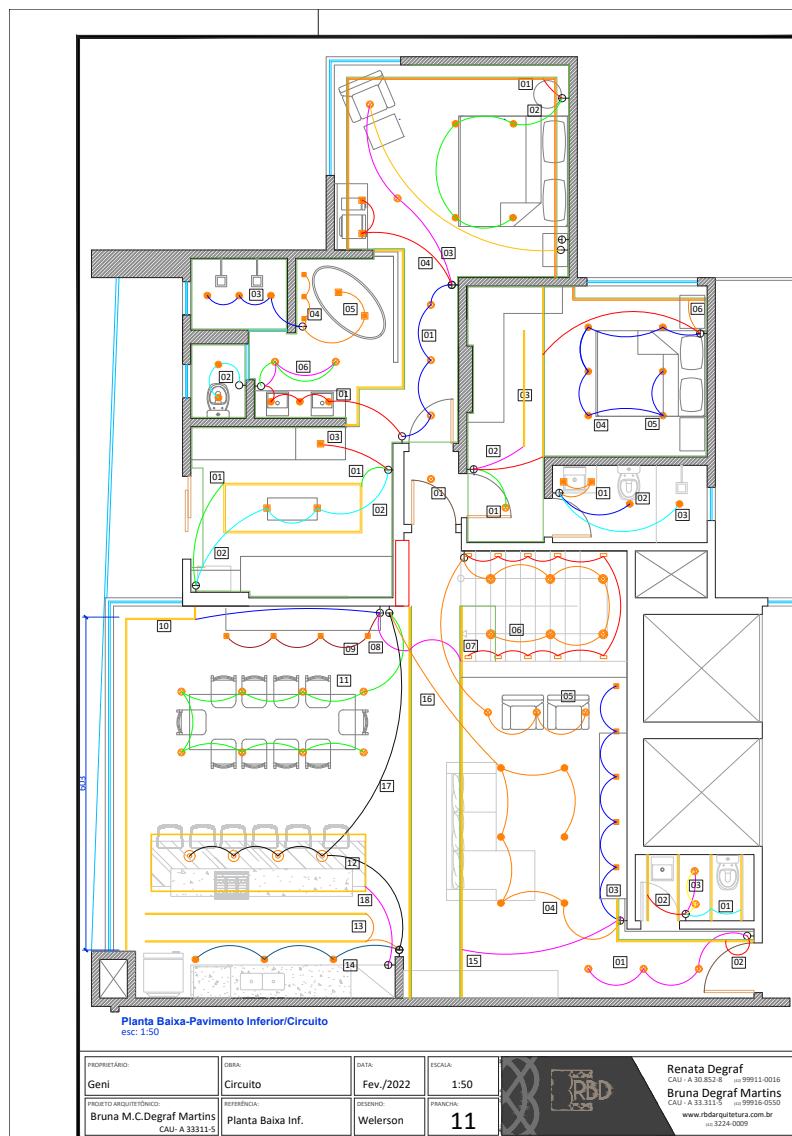


PROPRIETÁRIO:	OBRA:	DATA:	ESCALA:		Renata Degraf CAU - A 30.852-8 tel. 99911-0016 Bruna Degraf Martins CAU - A 33.311-5 tel. 99916-0550 www.rbdarquitetura.com.br tel. 3224-0009
Geni	Projeto Arquitetônico	Setembro/2021	1:25		
PROJETO ARQUITETÔNICO:	REFERÊNCIA:	DESENHO:	PRANCHA:		
Bruna M.C.Degraf Martins CAU - A 33311-5	Planta Baixa - Bwc Casal		01		

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

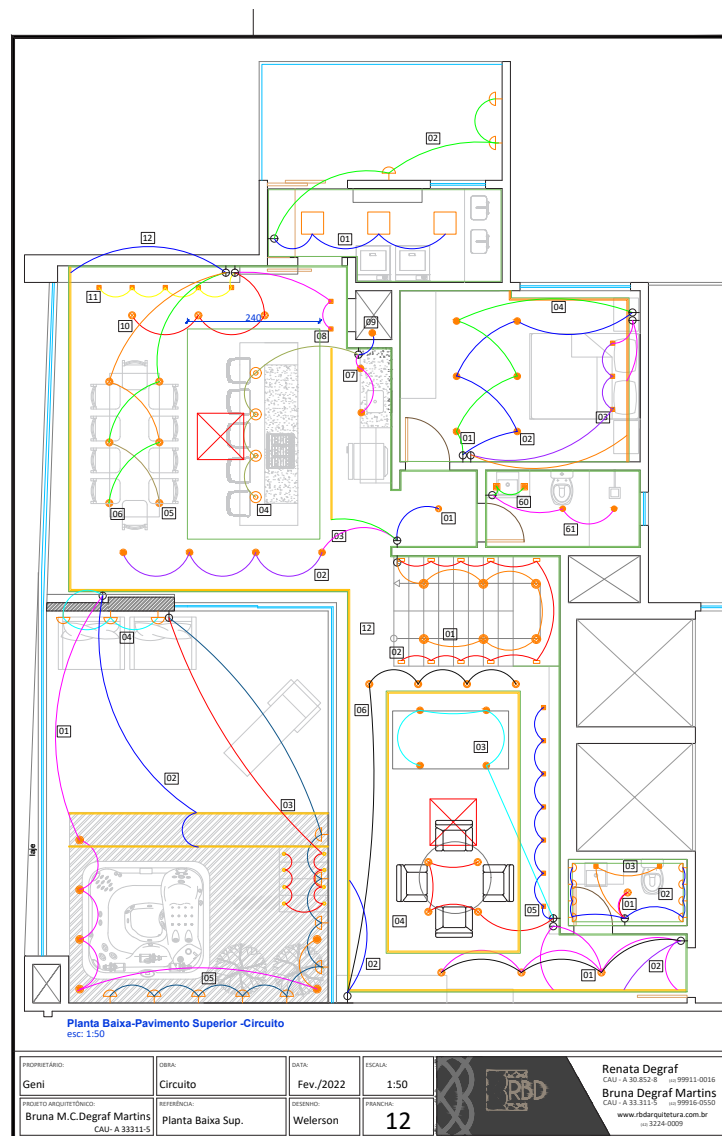
APARTAMENTO 162 - CIRCUITO_PAV INFERIOR



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

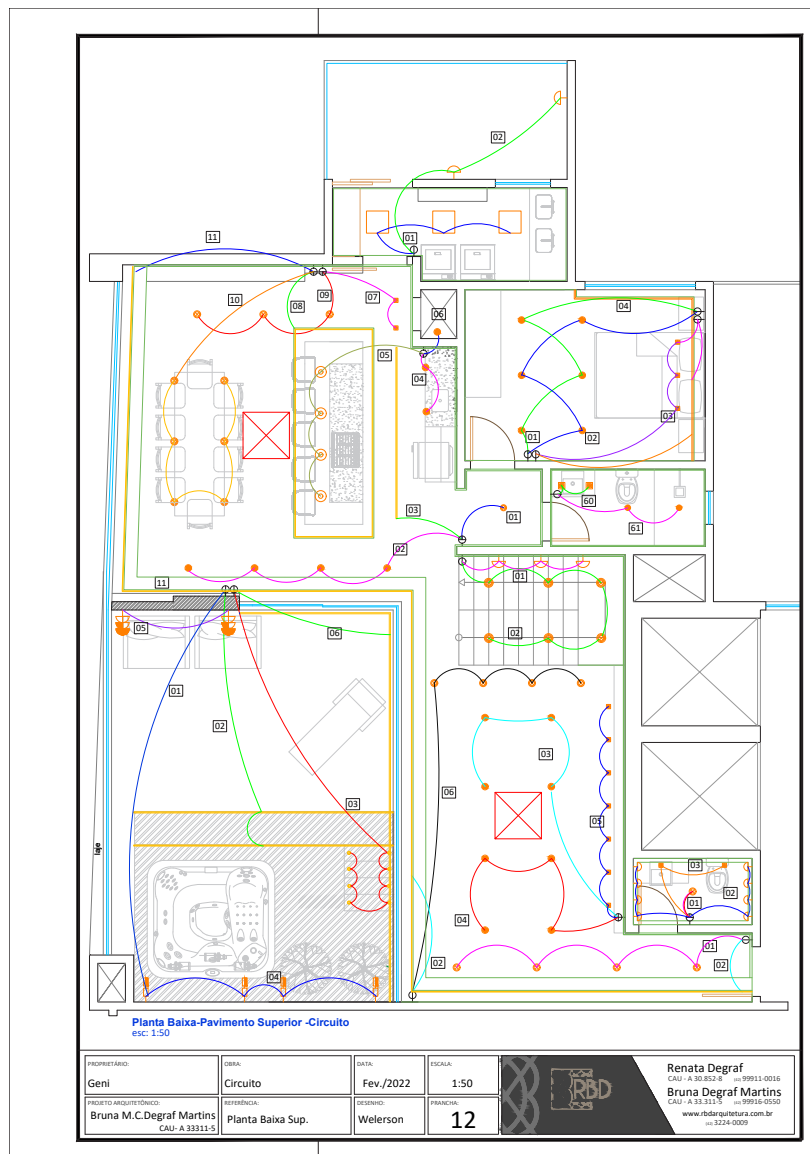
APARTAMENTO 162 - CIRCUITO_PAV SUPERIOR



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

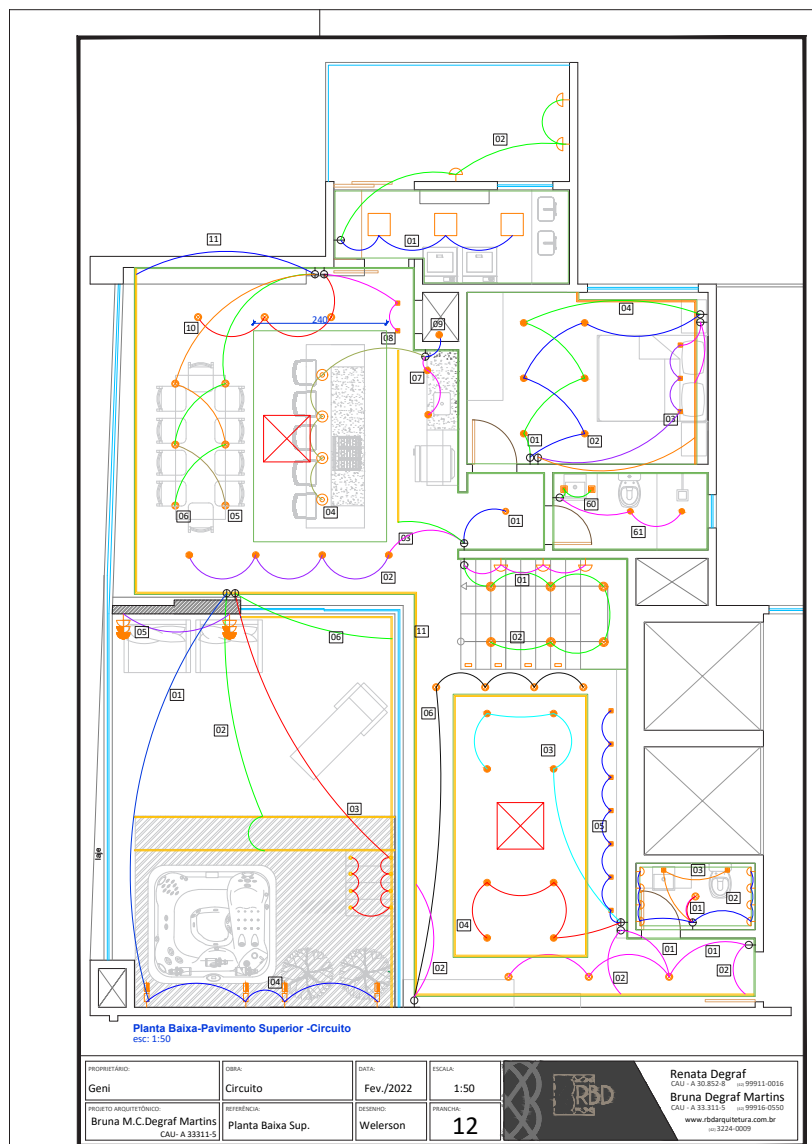
APARTAMENTO 162 - LAYOUT_05_04_22-CIRCUITO_SUPERIOR



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

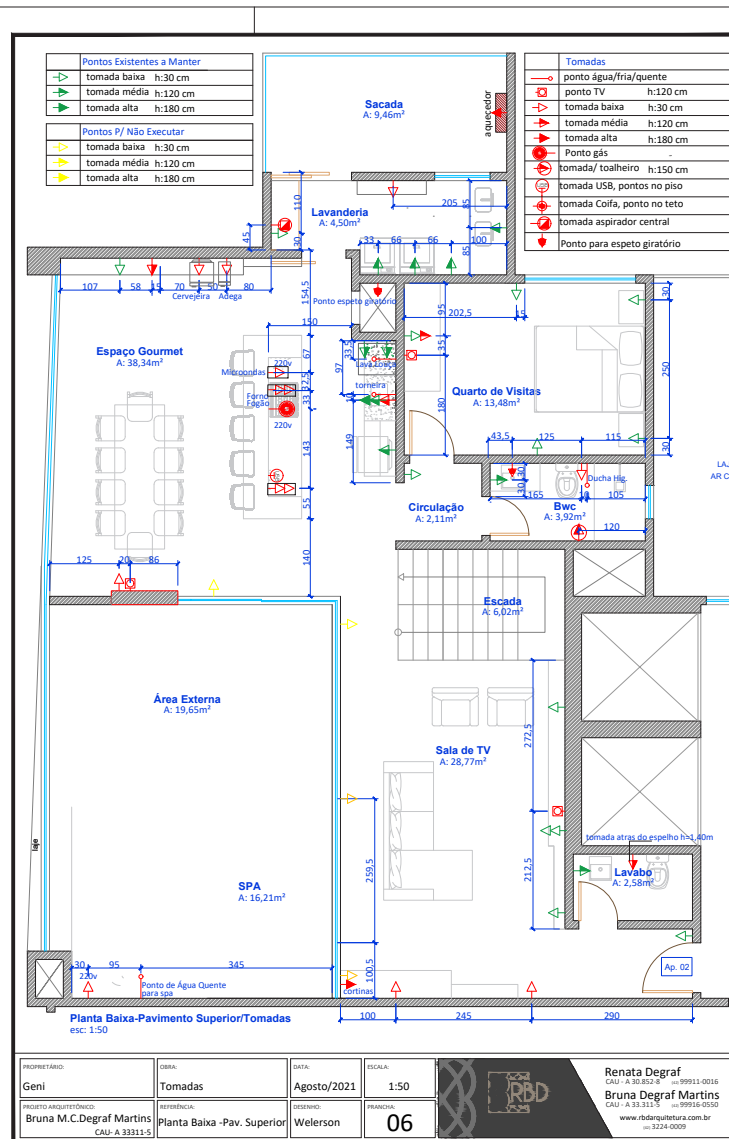
APARTAMENTO 162 - LAYOUT_24_02_22-CIRCUITO.PDF SUPERIOR



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

APARTAMENTO 162 - LAYOUT_24_02_22-TOMADAS.PDF SUPERIOR

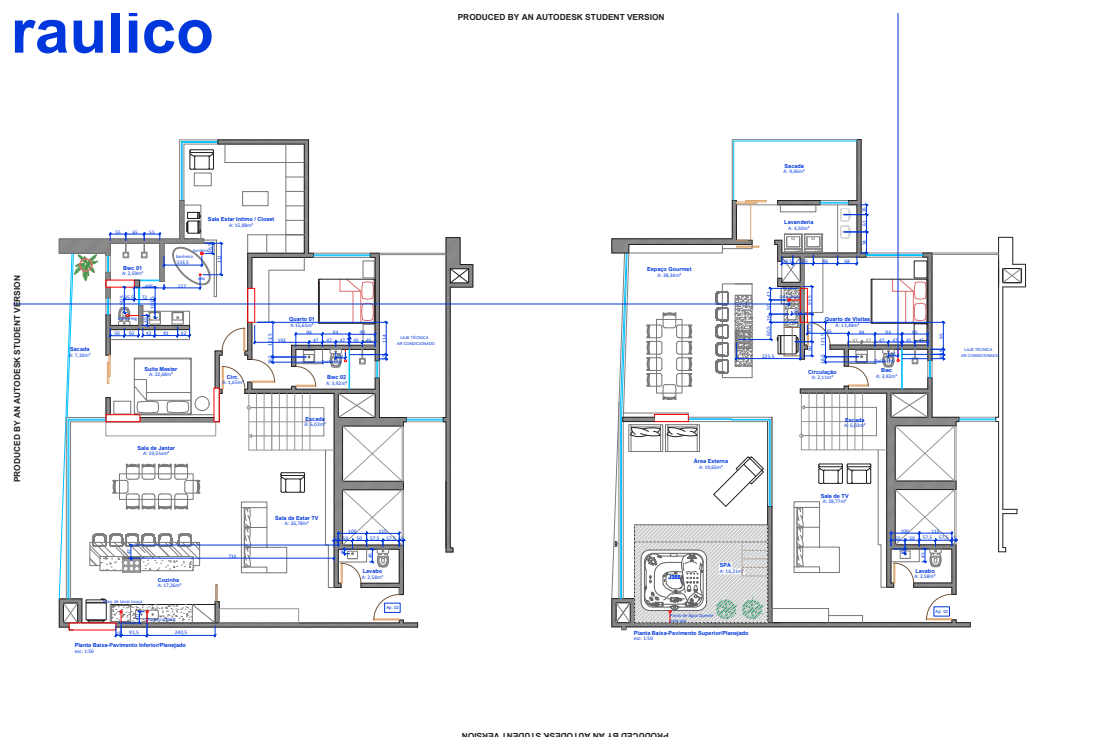


MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

APARTAMENTO 162 - FURAÇÃO INFERIOR

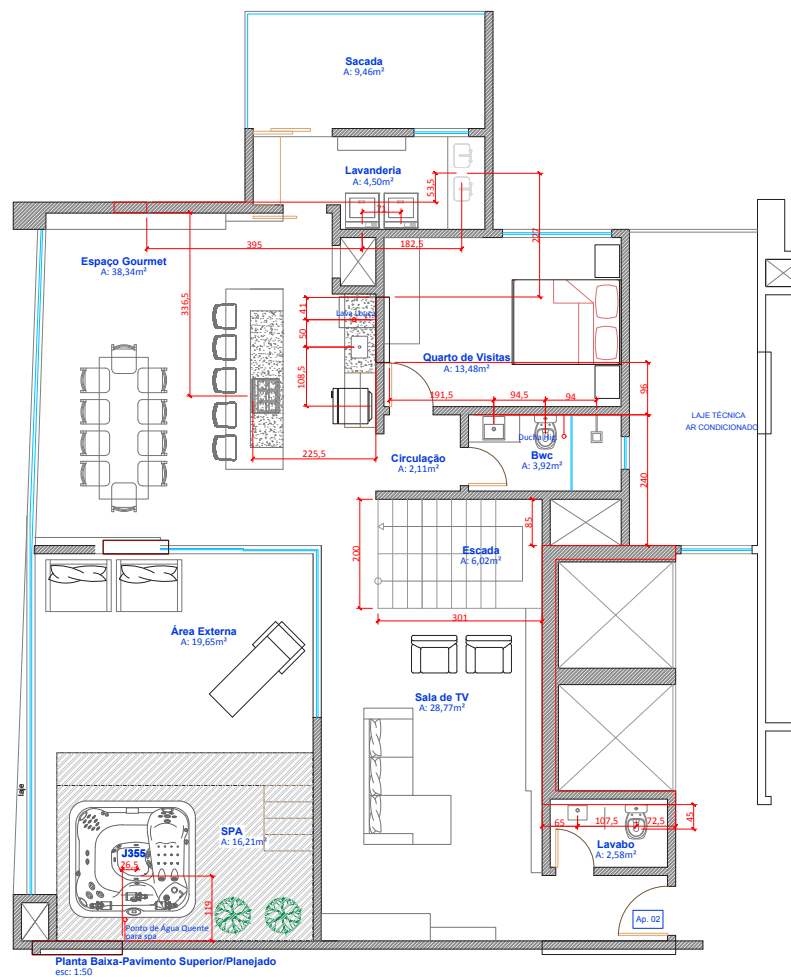
raulico



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

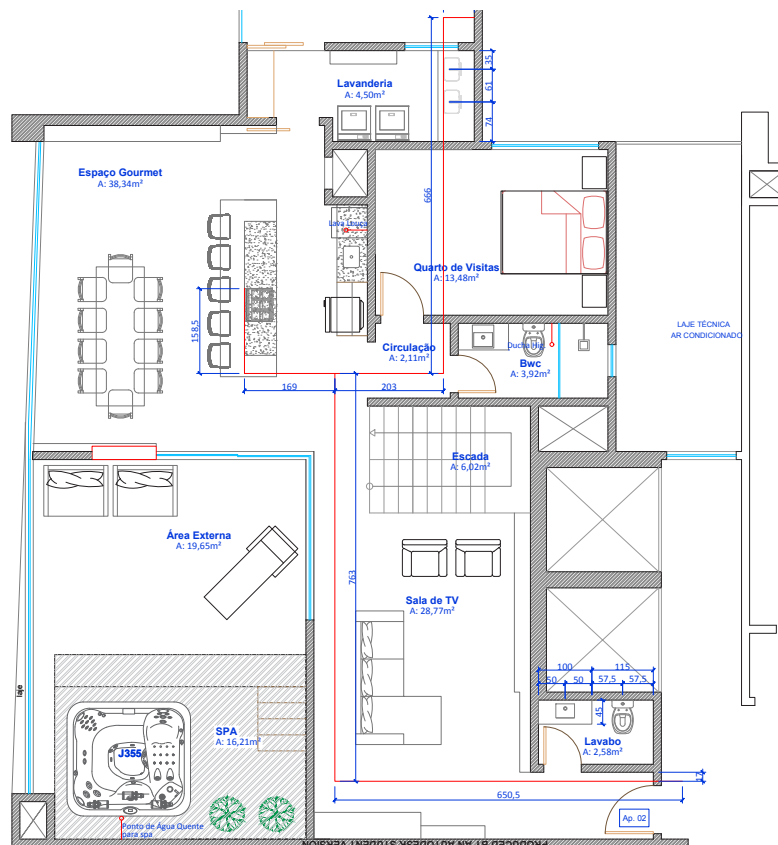
APARTAMENTO 162 - FURAÇÃO SUPERIOR



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

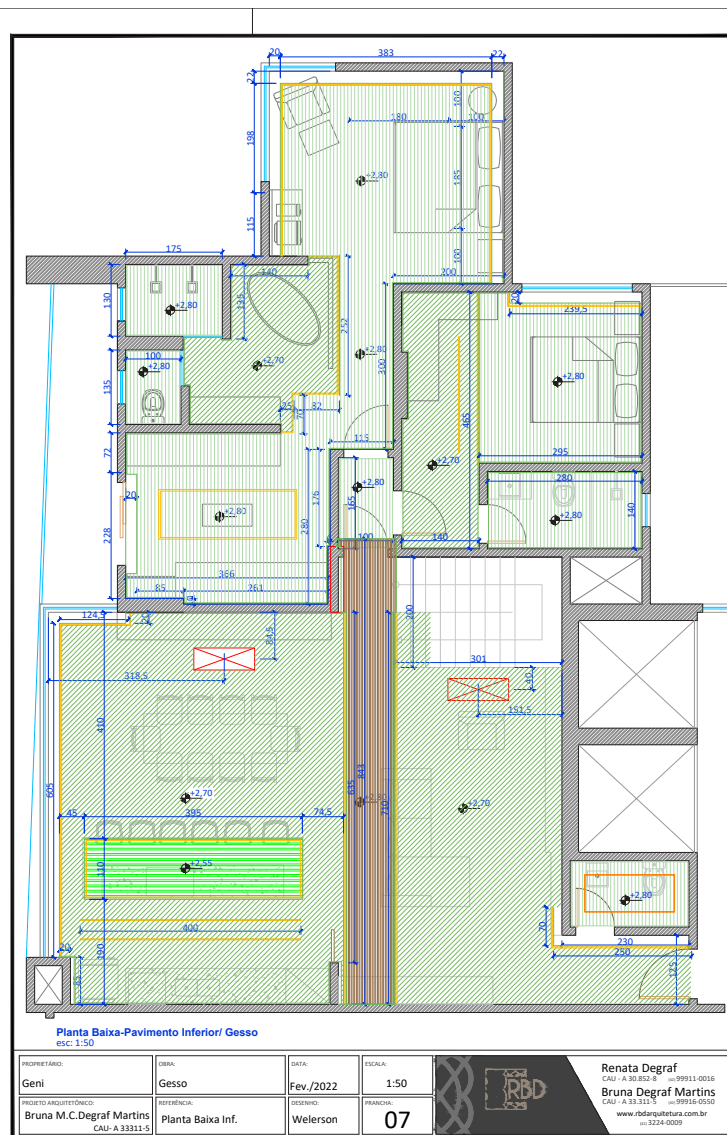
APARTAMENTO 162 - LINHA DE GÁS



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

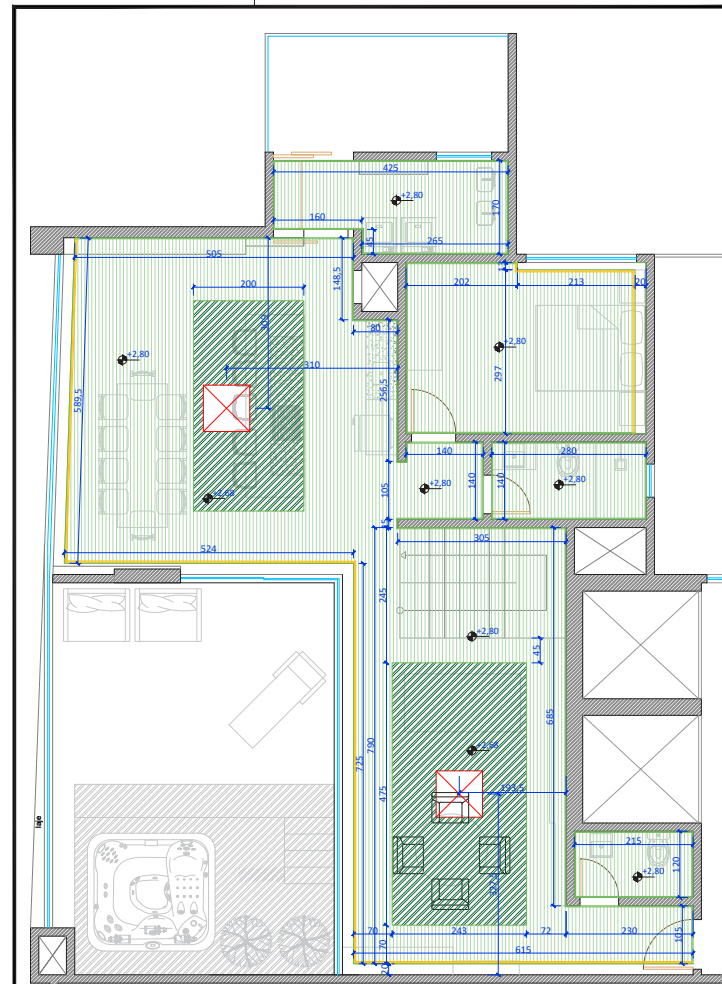
APARTAMENTO 162 - GESSO PAV INFERIOR



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

APARTAMENTO 162 - GESSO_PAV SUPERIOR

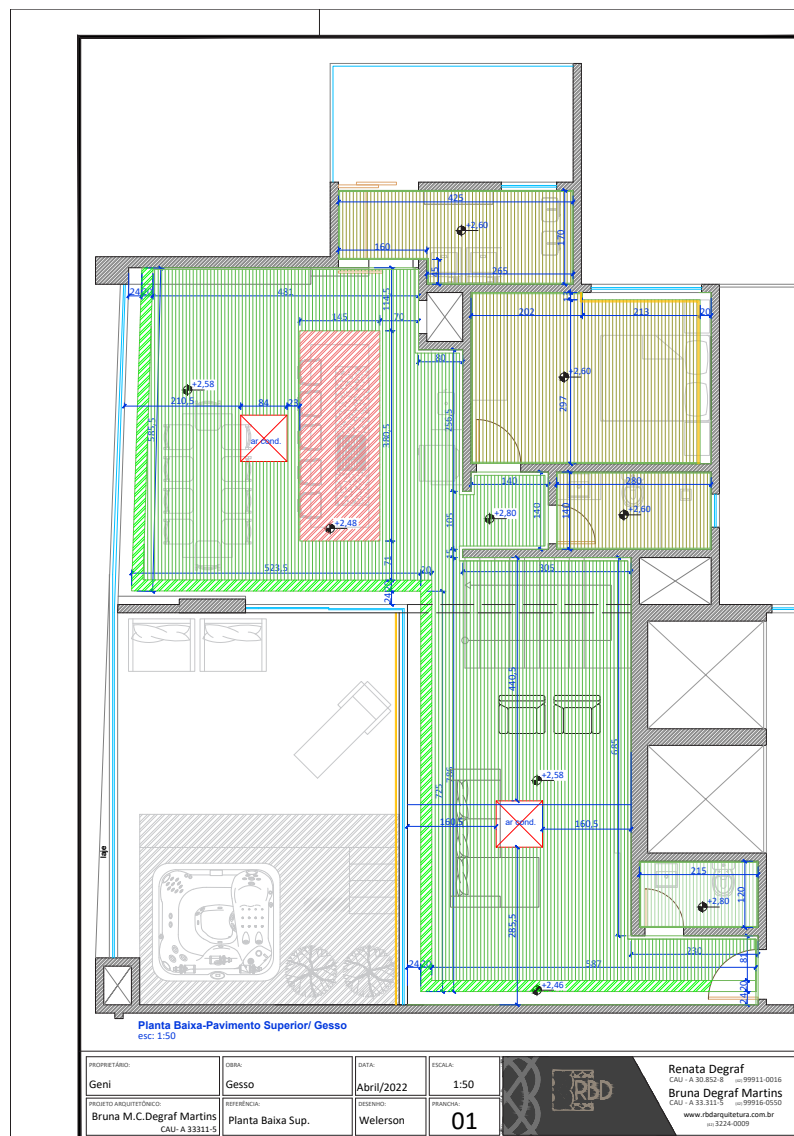


PROPRIETÁRIO: Geni	OBRA: Gesso	DATA: Fev./2022	ESCALA: 1:50		Renata Degraf CAU - A 38.854-8 INSP-11-0018
PROJETO ARQUITETÔNICO: Bruna M.C.Degraf Martins CAU - A 33311-5	REFERÊNCIA: Planta Baixa Sup.	DESENHO: Welerson	FRANCA: 08		Bruna Degraf Martins CAU - A 33.311-5 INSP-16-0550 www.rtdarquitetura.com.br tel: 3224-0009

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

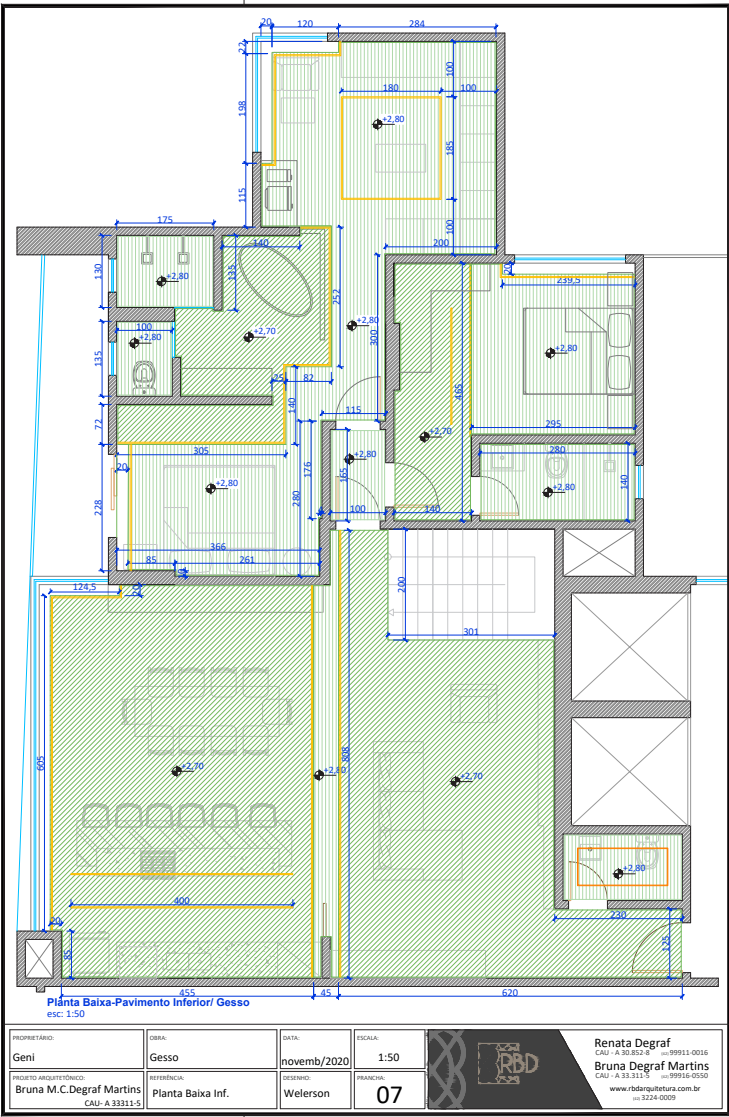
APARTAMENTO 162 - LAYOUT_05_04_22-GESSO_SUPERIOR



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

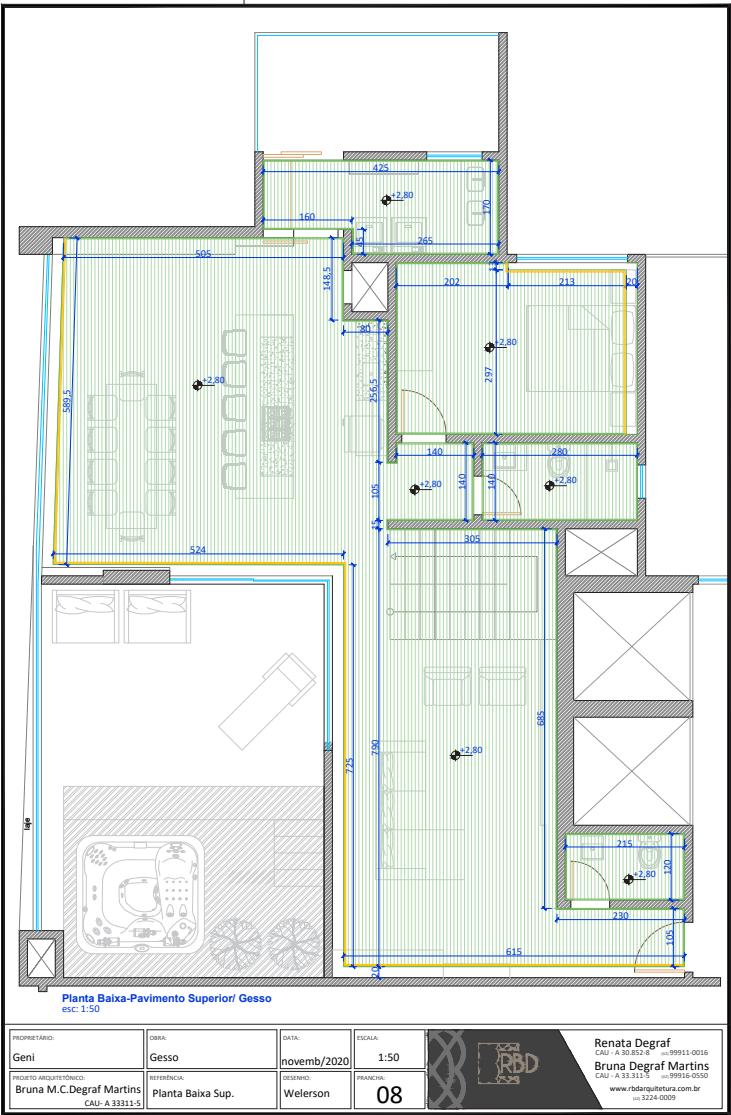
APARTAMENTO 162 - GESSO INFERIOR



MENU

- 1. Apresentação do Empreendimento
- 2. Primeiras Orientações
- 3. Descrição e Cuidados no Uso
- 4. Materiais de Acabamento
- 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
- 6. Manutenção
- 7. Garantias
- 8. Informações Complementares
- 9. Anexos Técnicos

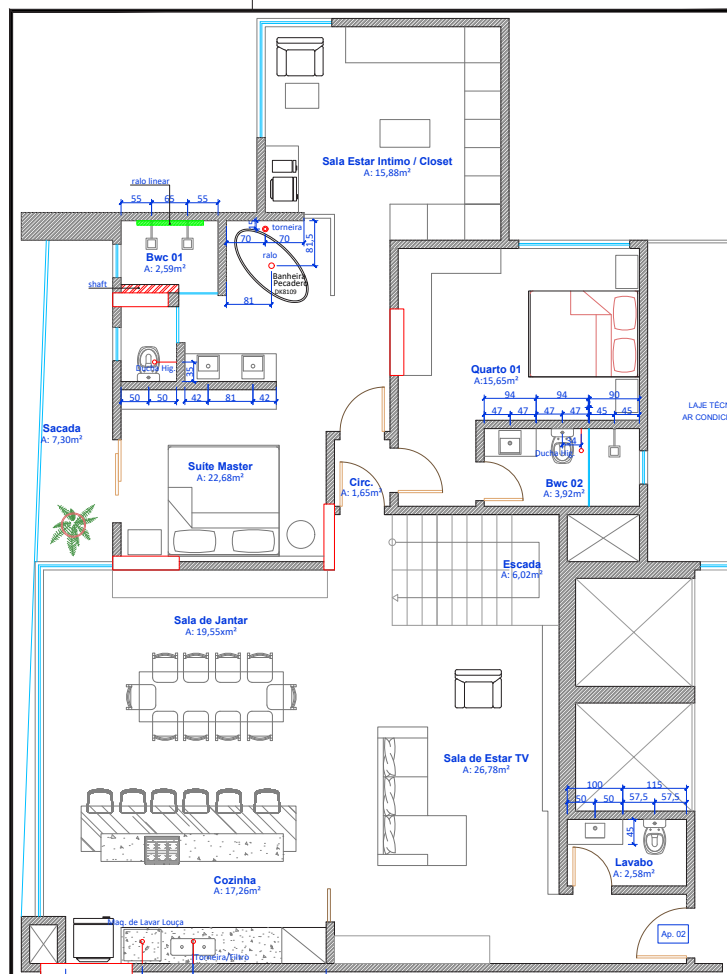
APARTAMENTO 162 - GESSO SUPERIOR



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

APARTAMENTO 162 - HIDRÁULICO INFERIOR

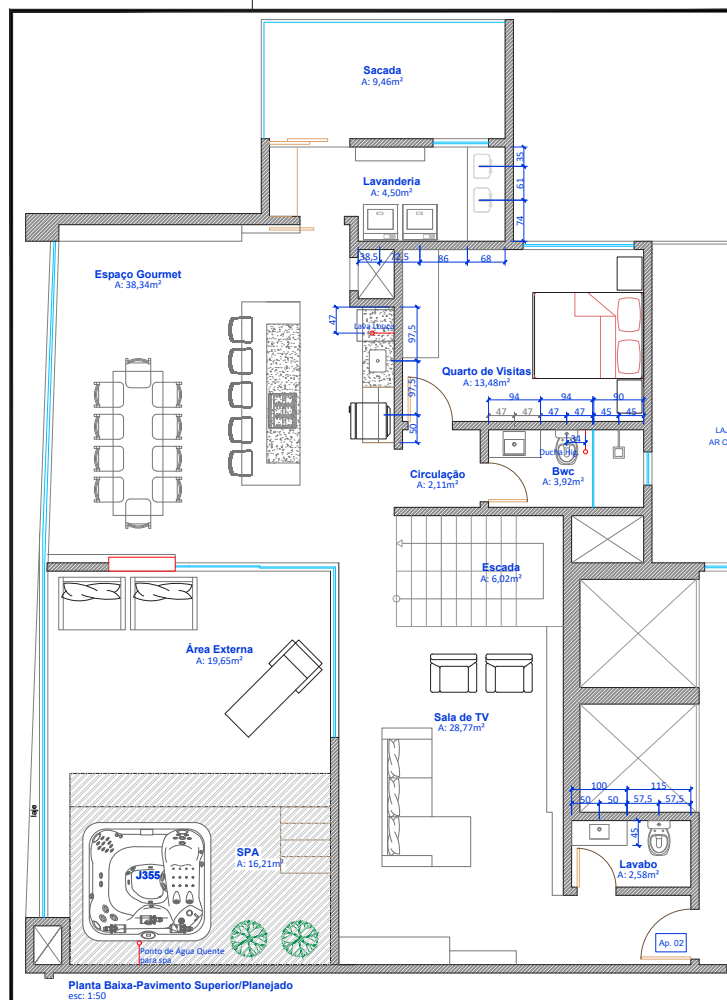


PROPRIETÁRIO:	OBRA:	DATA:	ESCALA:		Renata Degraf CAU - A 30.852-8 - 999913-0016 Bruna Degraf Martins CAU - A 33.313-5 - 999916-0000 www.rbdarquitetura.com.br 3224-0009
Geni	Pontos Hidráulicos	Janeiro/2021	1:50		
PROJETO ARQUITETÔNICO:	REFERÊNCIA:	DESENHO:	FRANQUIA:		
Bruna M.C. Degraf Martins CAU - A 33311-5	Planta Baixa - Pav. Inferior	Welerson	01		

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

APARTAMENTO 162 - HIDRÁULICO SUPERIOR

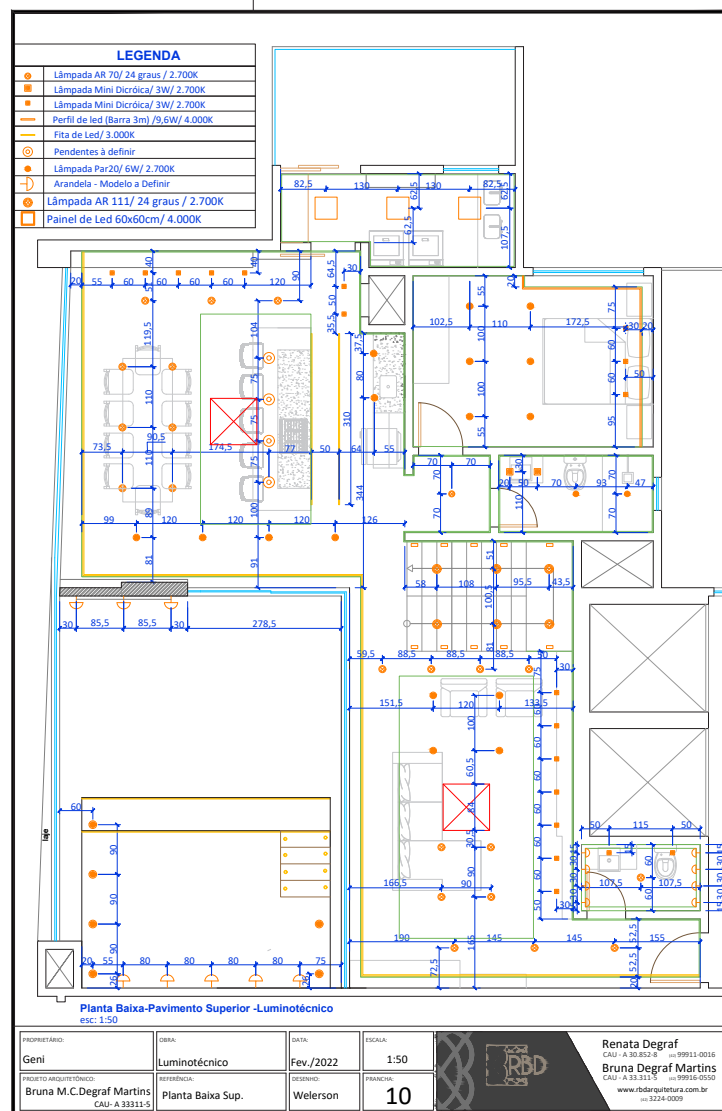


PROPRIETÁRIO:	OBRA:	DATA:	ESCALA:		Renata Degraf CAU - A 30.852-8 - 99913-0016 Bruna Degraf Martins CAU - A 33.313-5 - 99916-0000 www.rbdarquitetura.com.br 3224-0009
Geni	Pontos Hidráulicos	Janeiro/2021	1:50		
PROJETO ARQUITETÔNICO:	REFERÊNCIA:	PROJENHO:	FRANQUIA:		
Bruna M.C. Degraf Martins CAU - A 33311-5	Planta Baixa- Pav. Superior	Welerson	02		

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

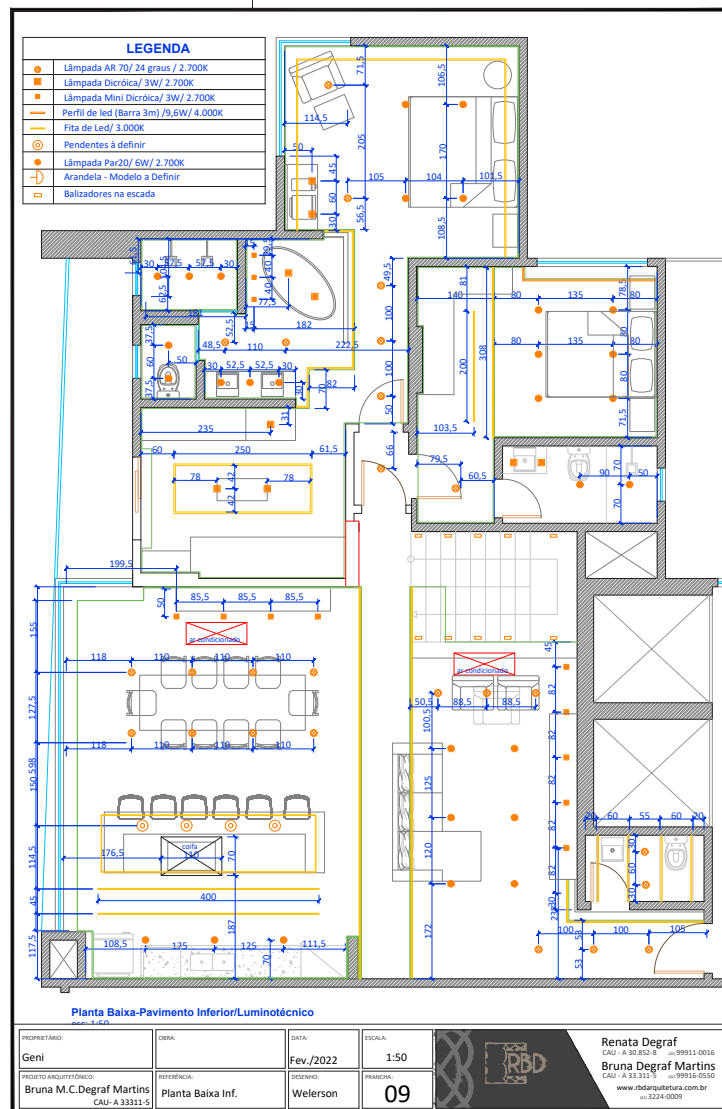
APARTAMENTO 162 - ILUMINAÇÃO_PAV SUPERIOR



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

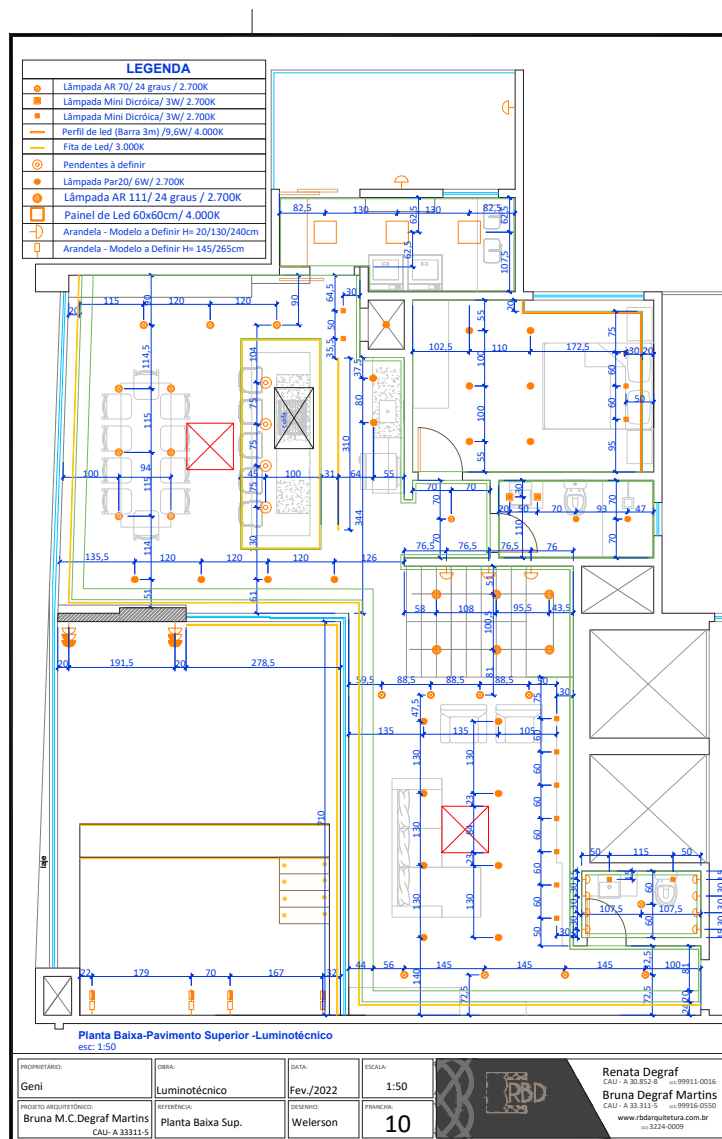
APARTAMENTO 162 - ILUMINAÇÃO_PAV INFERIOR



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

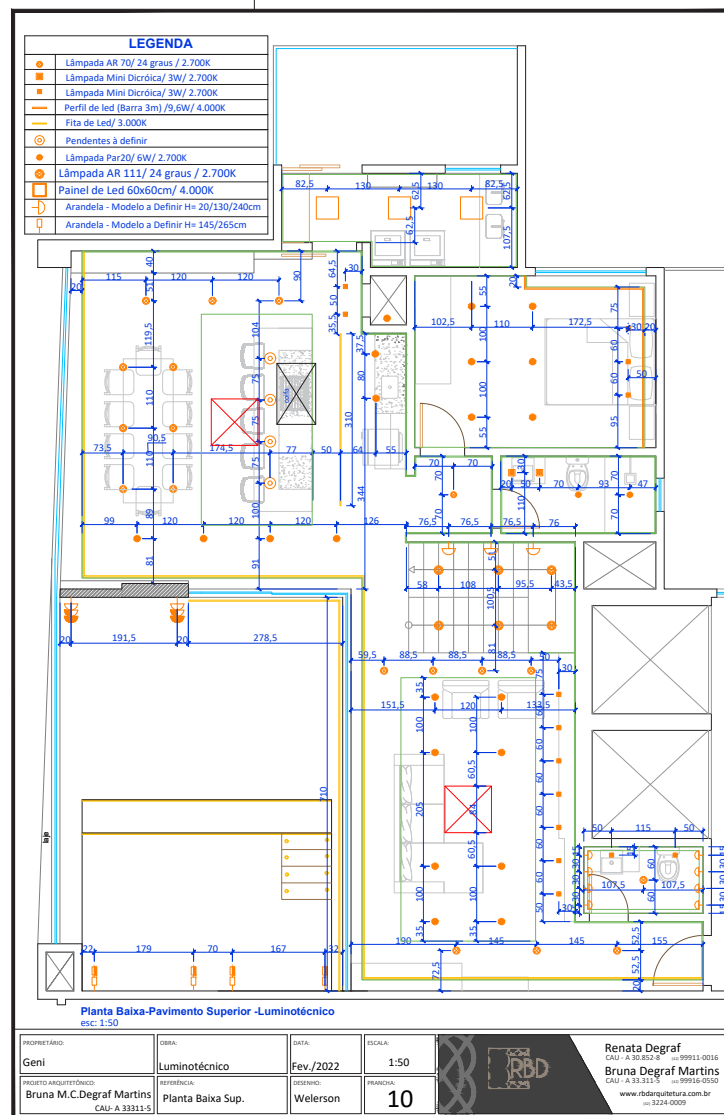
APARTAMENTO 162 - LAYOUT_05_04_22-ILUMINAÇÃO_SUPERIOR



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

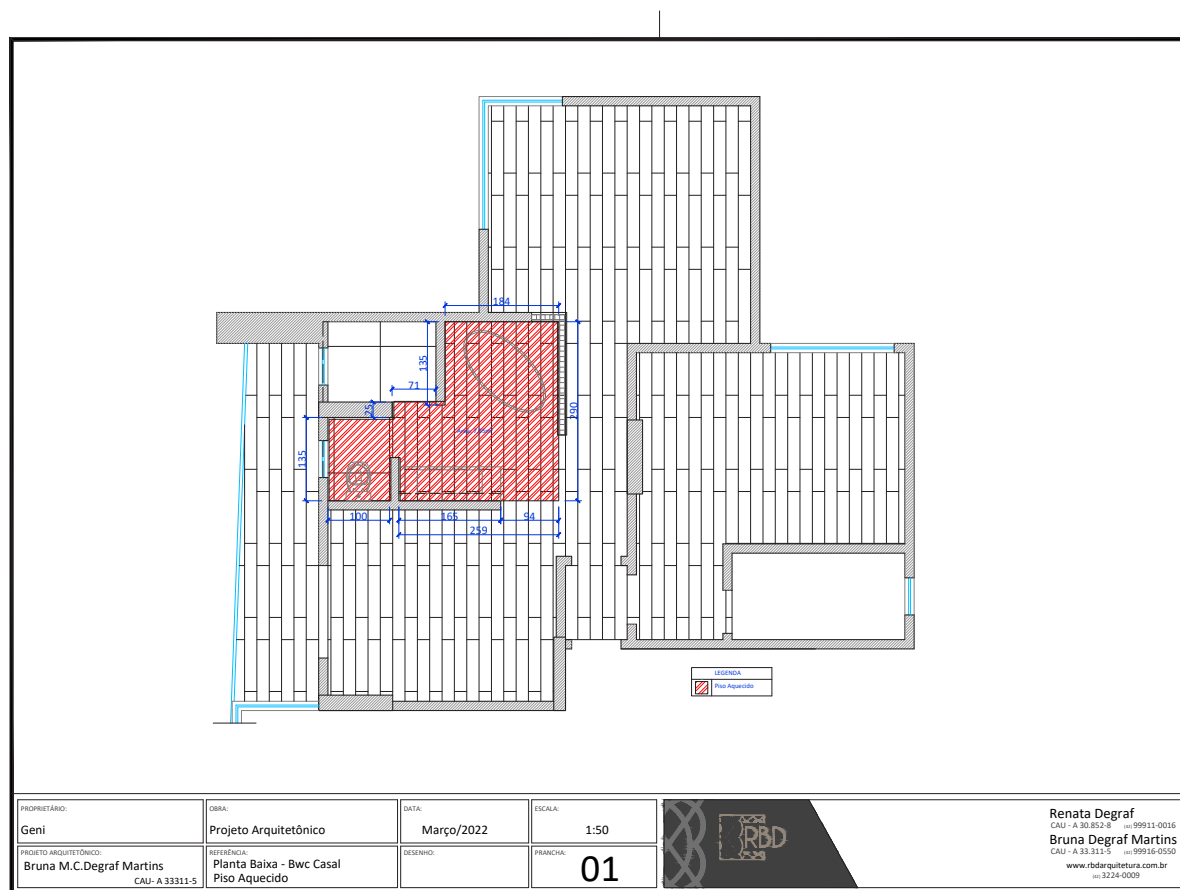
APARTAMENTO 162 - LAYOUT_24_02_22-ILUMINAÇÃO.PDF SUPERIOR



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

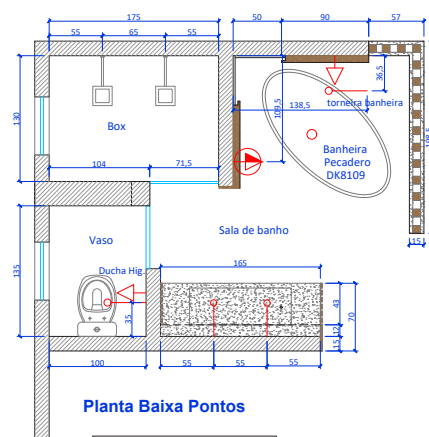
APARTAMENTO 162 - PAGINAÇÃO_15_03_22-PISOAQUECIDO



MENU

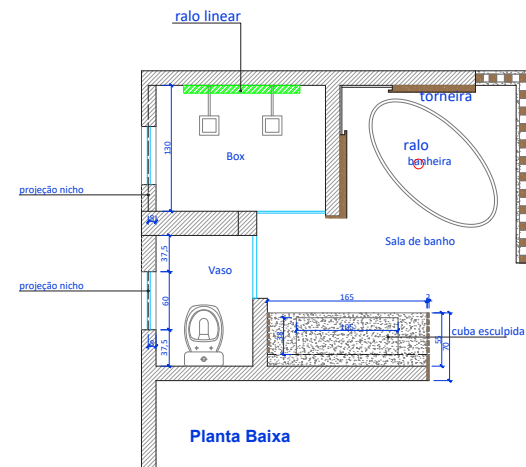
1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

APARTAMENTO 162 - PAGINAÇÃO_17_06_21-BWC_PONTOS ELÉTRICOS E RALO



Planta Baixa Pontos

LEGENDA ENERGIA	
	ponto água
	tomada baixa h:30 cm
	tomada média h:120 cm
	tomada alta h:180 cm



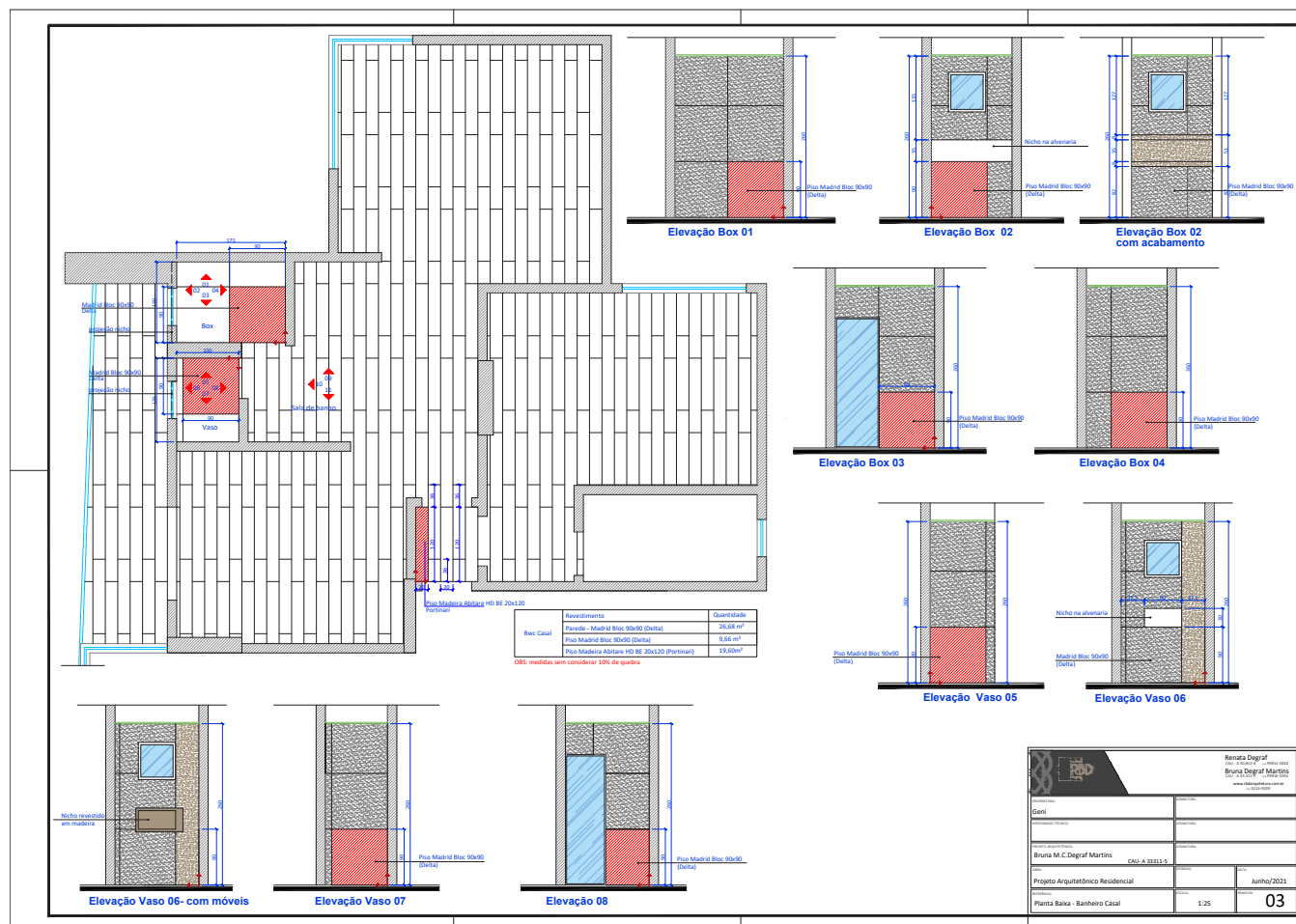
Planta Baixa

		Renata Degraf CAU - A 33.852-8 - 099911-0016 Bruna Degraf Martins CAU - A 33.852-8 - 099911-0016 www.rbdarquitectura.com.br tel. 33.274.0309	
PROFETADEIRO:	ASSINATURA:		
Geni			
RESPONSÁVEL TÉCNICO:	ASSINATURA:		
PROJETO ARQUITETÔNICO:	ASSINATURA:		
Bruna M.C. Degraf Martins	CAU - A 33311-5		
OBRA:	PROJETO:	DATA:	
Projeto Arquitetônico Residencial		Junho/2021	
REFERÊNCIA:	ESCALA:	FOLHA:	
Planta Baixa - Banheiro Casal	1:25	05	

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

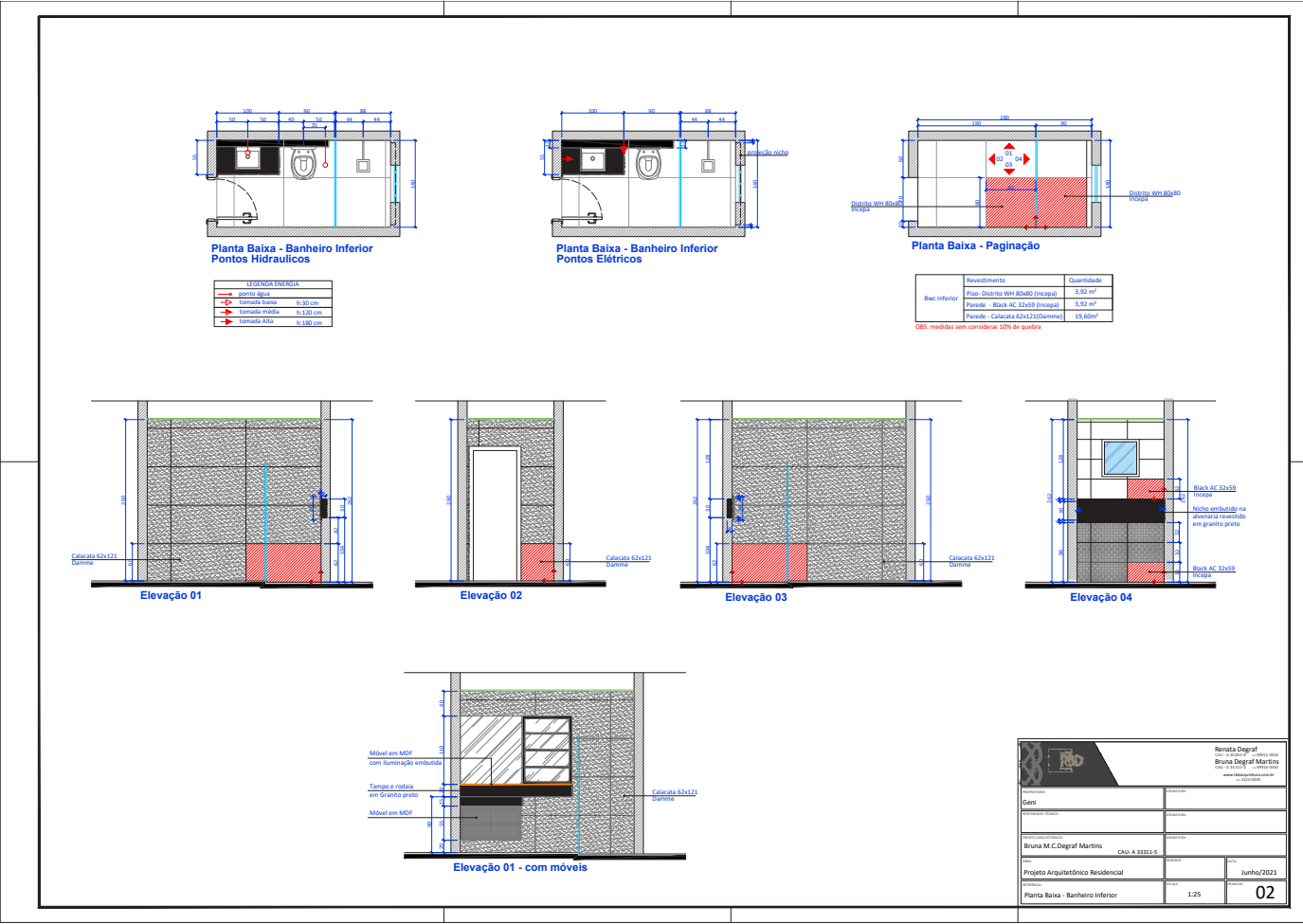
APARTAMENTO 162 - PAGINAÇÃO_BWC SUITE CASAL



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

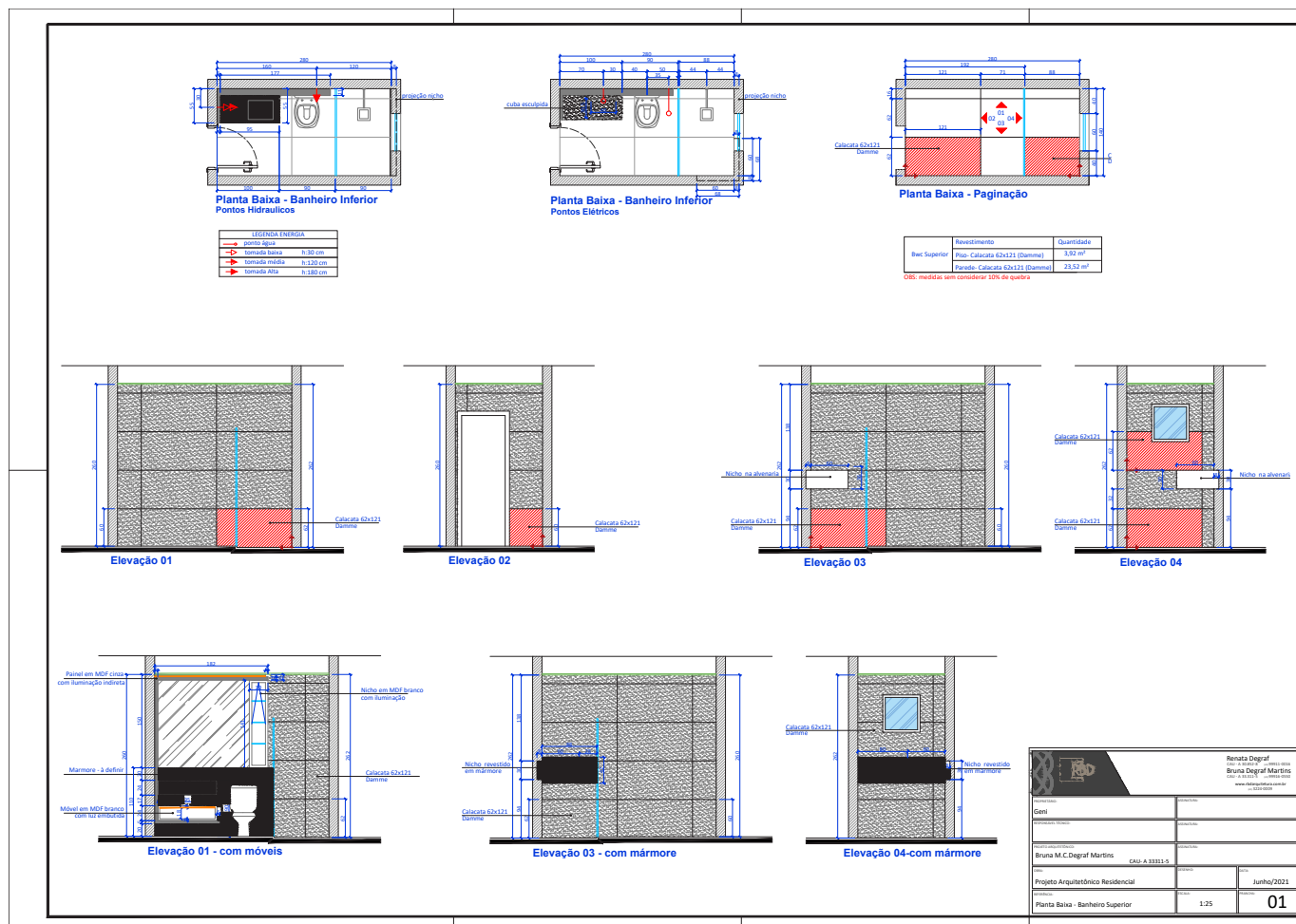
APARTAMENTO 162 - PAGINAÇÃO_BWC SUITE INFERIOR



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

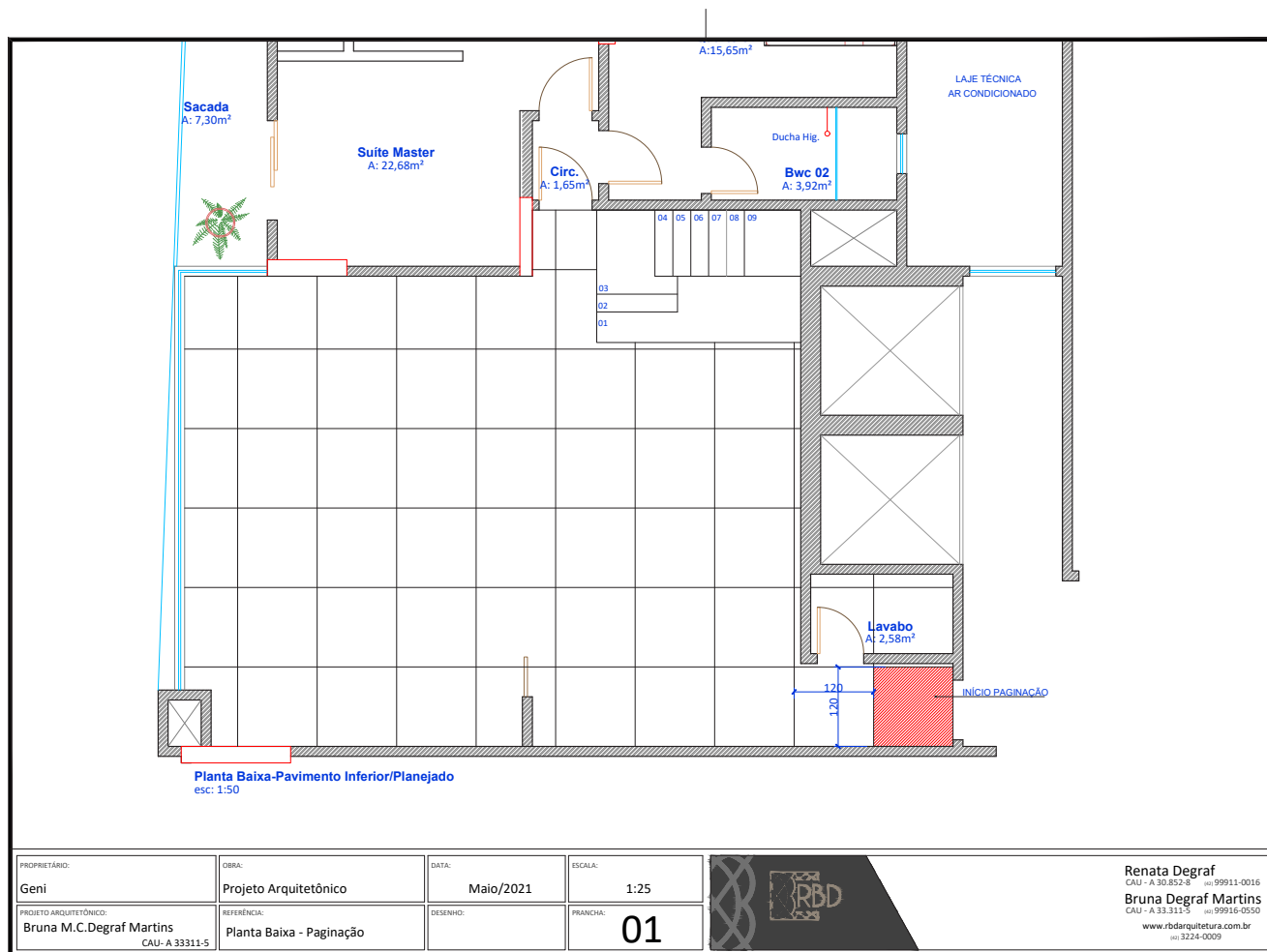
APARTAMENTO 162 - PAGINAÇÃO_BWC SUITE SUPERIOR



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

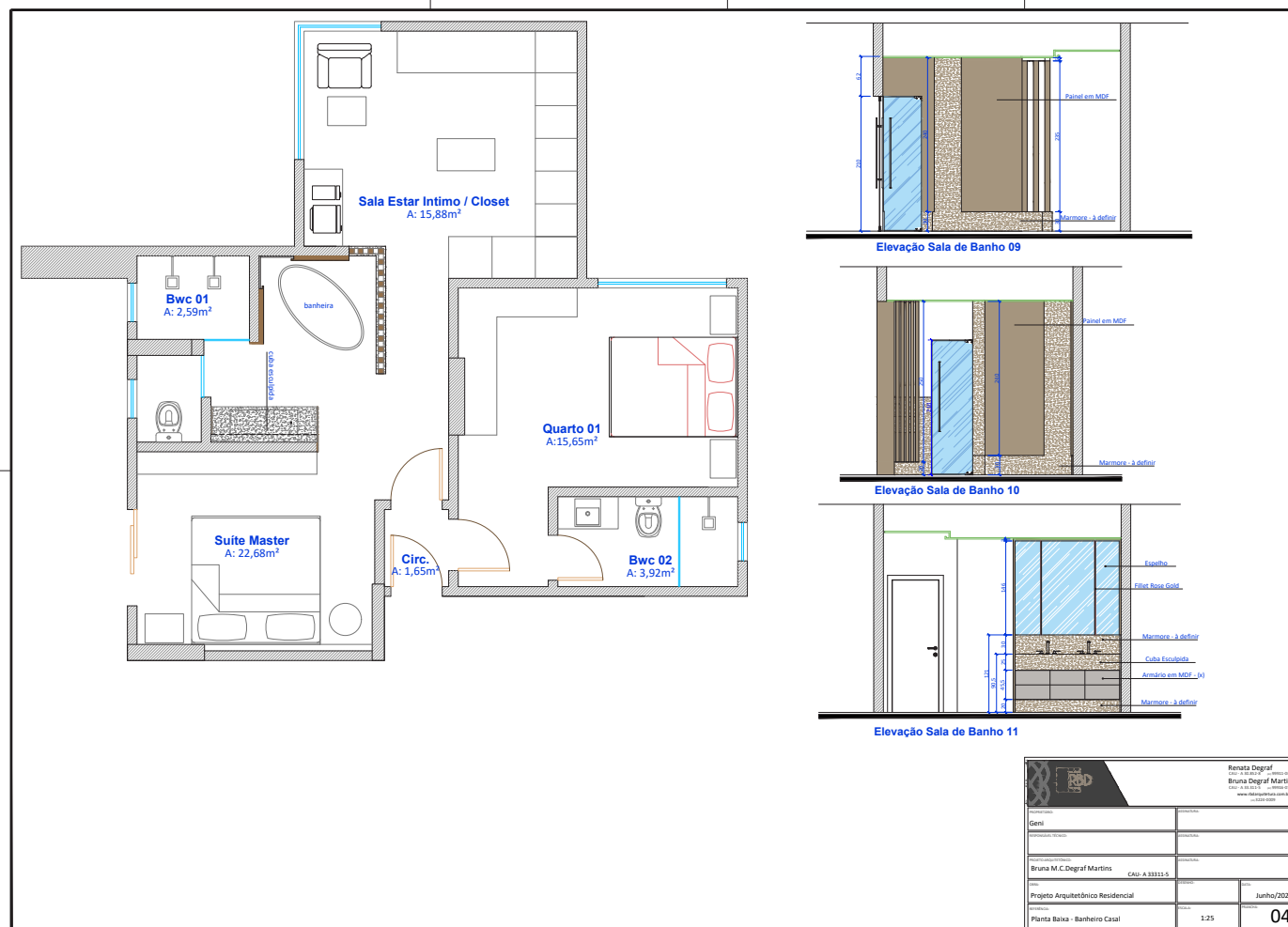
APARTAMENTO 162 - PAGINAÇÃO_SALA INFERIOR



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

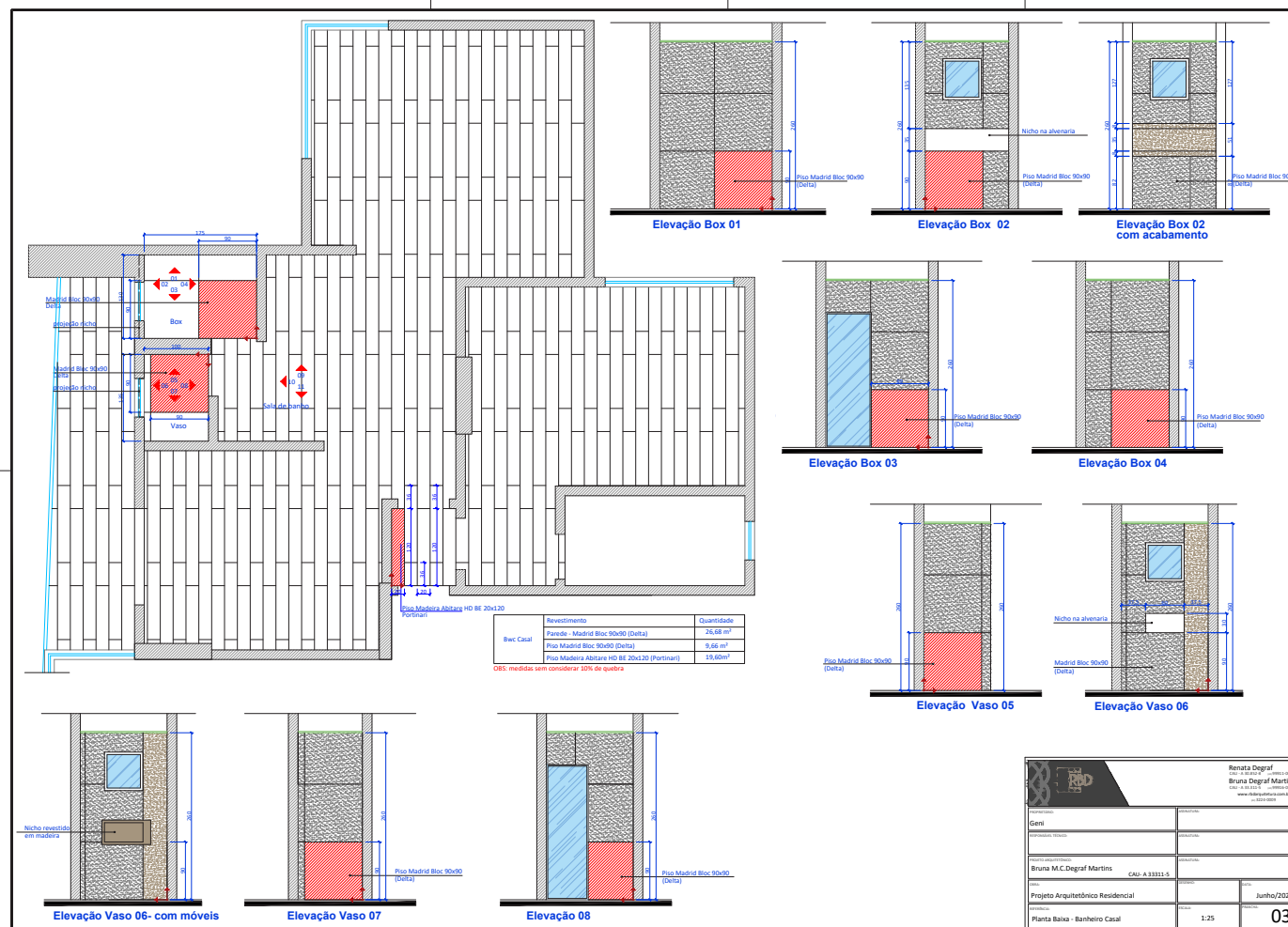
APARTAMENTO 162 - PAGINAÇÃO SUITE CASAL



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

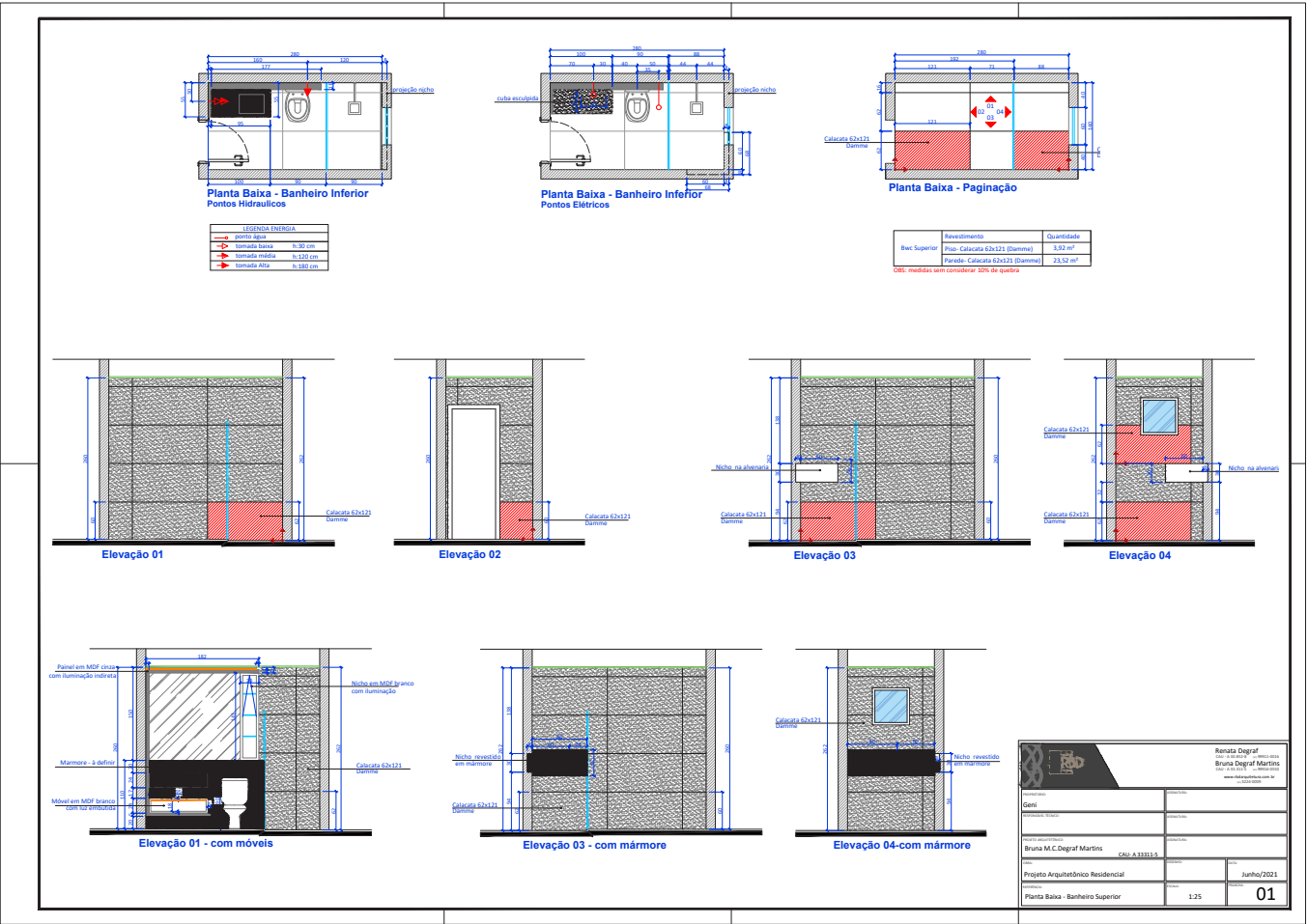
APARTAMENTO 162 - PAGINAÇÃO WC INFERIOR



MENU

- 1. Apresentação do Empreendimento
- 2. Primeiras Orientações
- 3. Descrição e Cuidados no Uso
- 4. Materiais de Acabamento
- 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
- 6. Manutenção
- 7. Garantias
- 8. Informações Complementares
- 9. Anexos Técnicos

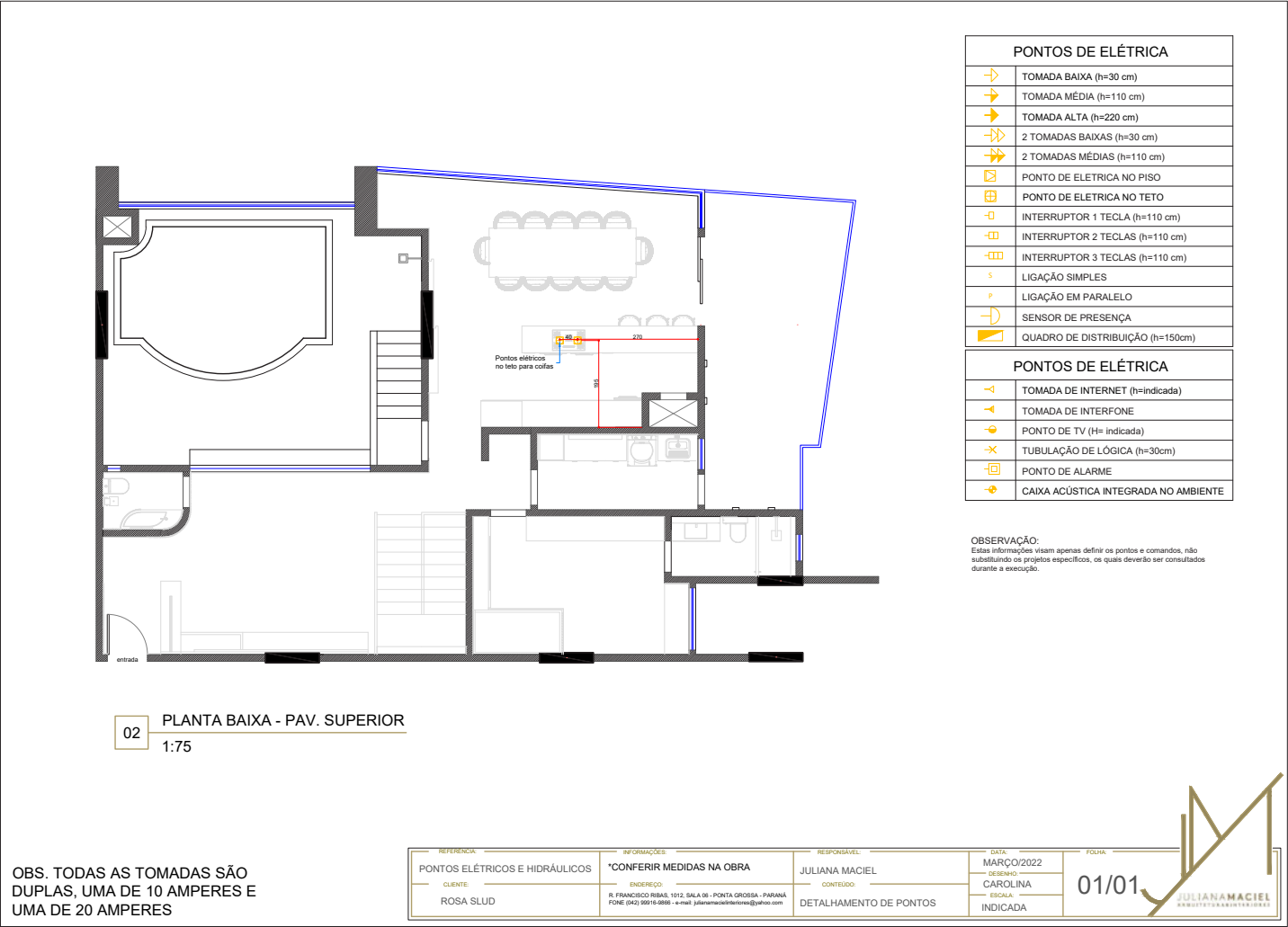
APARTAMENTO 162 - PAGINAÇÃO WC SUPERIOR



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

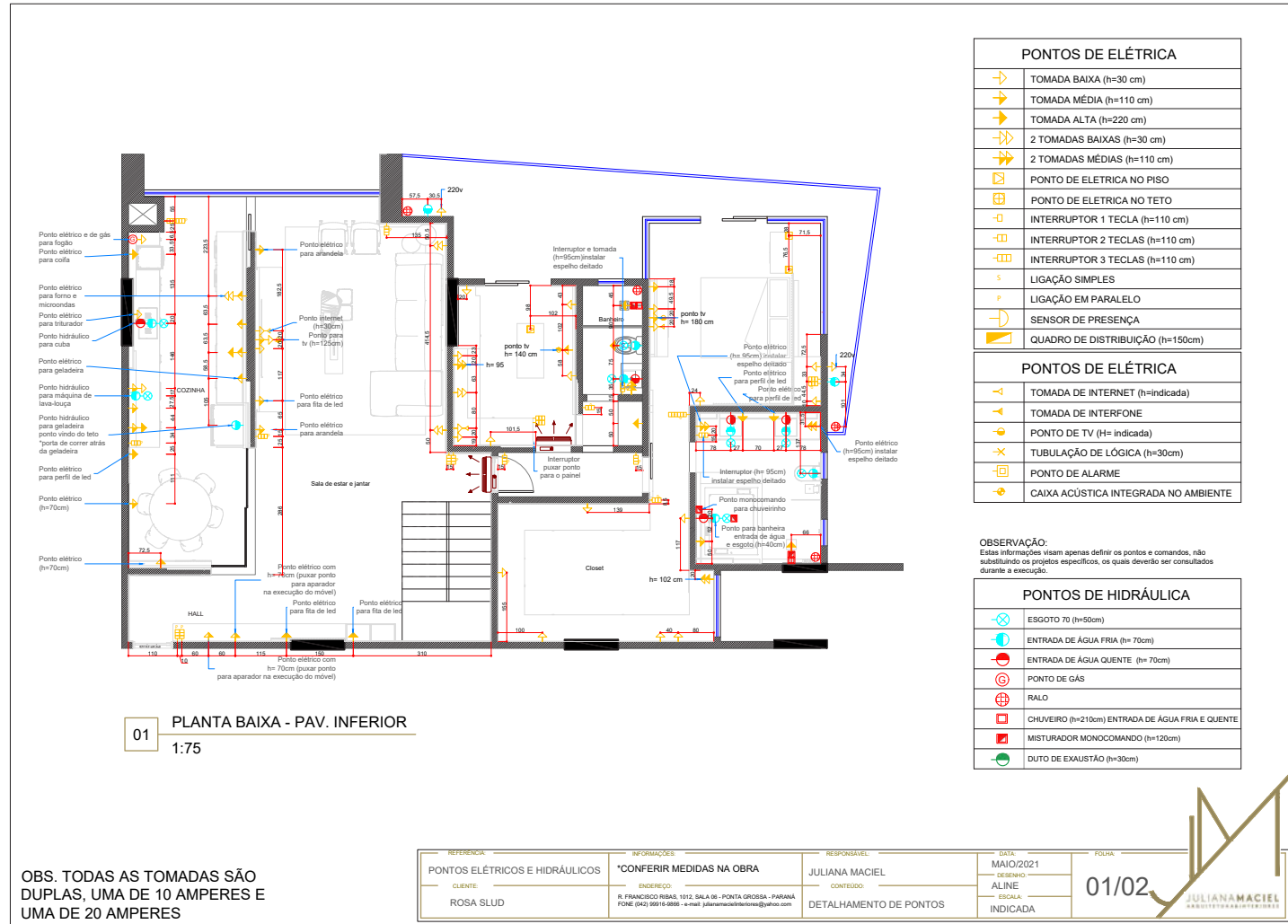
APARTAMENTO 162 - PONTO COIFA - ÁREA GOURMET



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

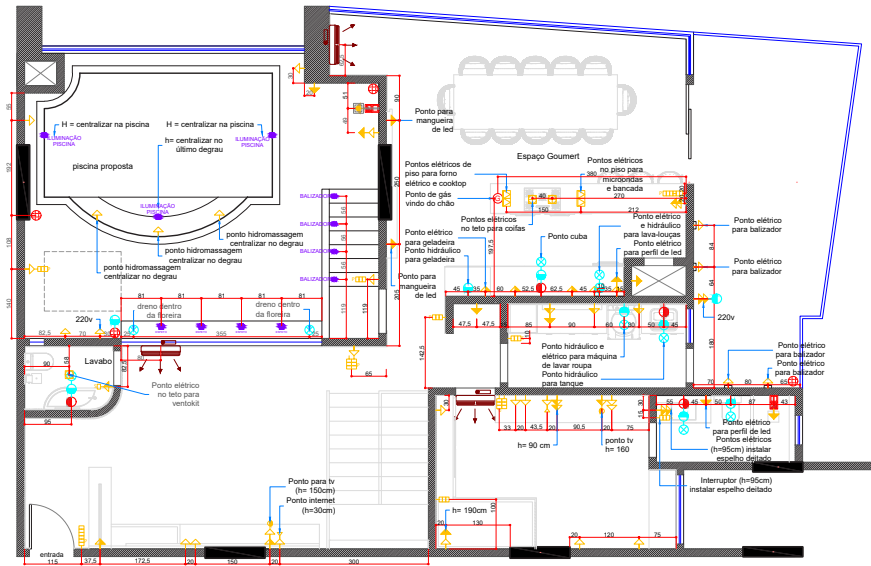
APARTAMENTO 162 - ELÉTRICO E HIDRÁULICO ATUALIZADO- INFERIOR



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

APARTAMENTO 162 - ELÉTRICO E HIDRÁULICO ATUALIZADO-SUPERIOR



02 PLANTA BAIXA - PAV. SUPERIOR
1:75

PONTOS DE ELÉTRICA	
	TOMADA BAIXA (h=30 cm)
	TOMADA MÉDIA (h=110 cm)
	TOMADA ALTA (h=220 cm)
	2 TOMADAS BAIXAS (h=30 cm)
	2 TOMADAS MÉDIAS (h=110 cm)
	PONTO DE ELÉTRICA NO PISO
	PONTO DE ELÉTRICA NO TETO
	INTERRUPTOR 1 TECLA (h=110 cm)
	INTERRUPTOR 2 TECLAS (h=110 cm)
	INTERRUPTOR 3 TECLAS (h=110 cm)
	LIGAÇÃO SIMPLES
	LIGAÇÃO EM PARALELO
	SENSOR DE PRESENÇA
	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO (h=150cm)
PONTOS DE ELÉTRICA	
	TOMADA DE INTERNET (h=indicada)
	TOMADA DE INTERFONE
	PONTO DE TV (H= indicada)
	TUBULAÇÃO DE LÓGICA (h=30cm)
	PONTO DE ALARME
	CAIXA ACÚSTICA INTEGRADA NO AMBIENTE

OBSERVAÇÃO:
Essas informações visam apenas definir os pontos e comandos, não substituindo os projetos específicos, os quais deverão ser consultados durante a execução.

PONTOS DE HIDRÁULICA	
	ESGOTO 70 (h=50cm)
	ENTRADA DE ÁGUA FRIA (h= 70cm)
	ENTRADA DE ÁGUA QUENTE (h= 70cm)
	PONTO DE GÁS
	RALO
	CHUVEIRO (h=210cm) ENTRADA DE ÁGUA FRIA E QUENTE
	MISTURADOR MONOCOMANDO (h=120cm)
	DUTO DE EXAUSTÃO (h=30cm)

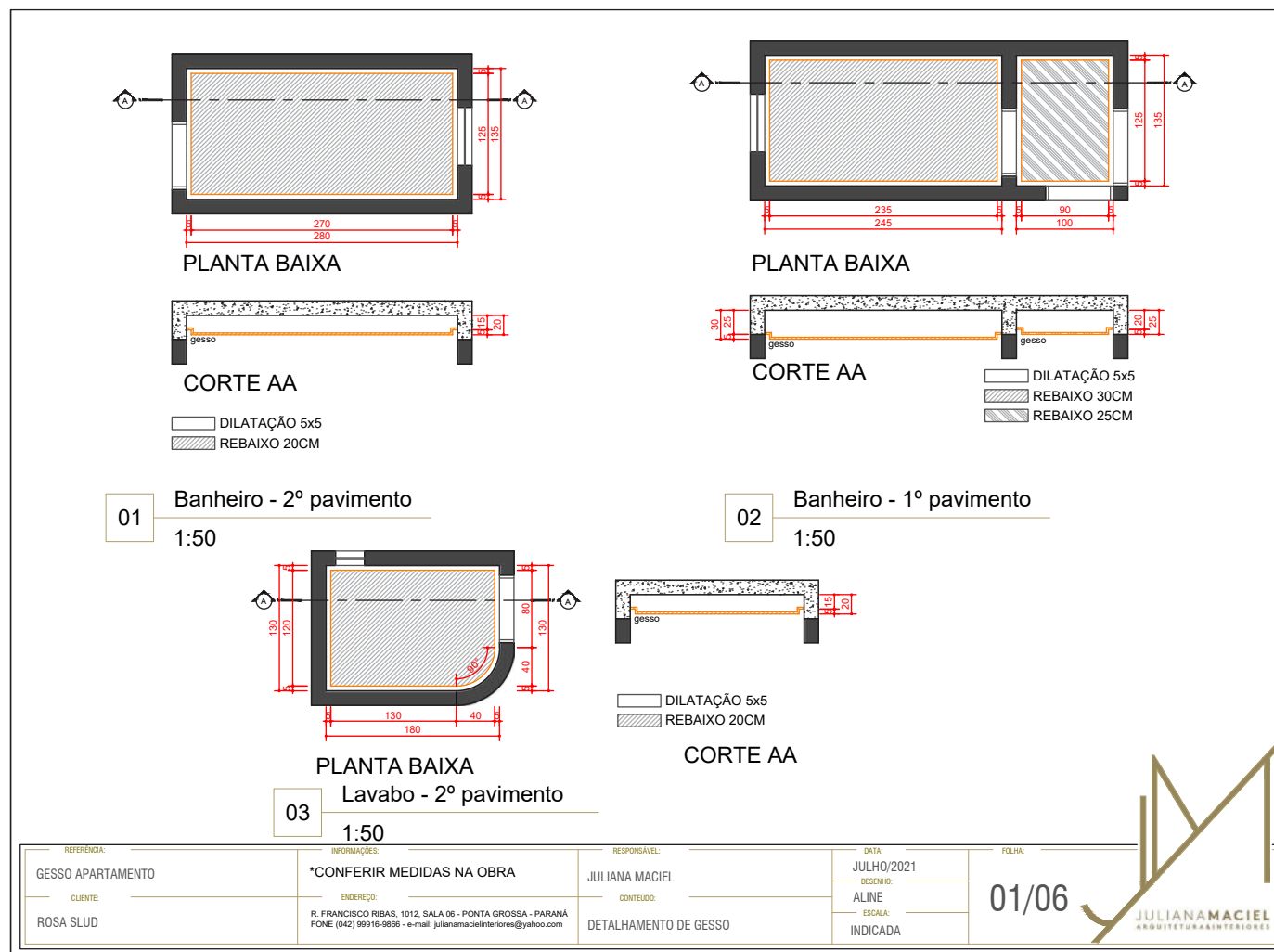
OBS. TODAS AS TOMADAS SÃO DUPLAS, UMA DE 10 AMPERES E UMA DE 20 AMPERES

REFERÊNCIA	INFORMAÇÕES	RESPONSÁVEL	DATA	FOLHA
PONTOS ELÉTRICOS E HIDRÁULICOS	*CONFERIR MEDIDAS NA OBRA	JULIANA MACIEL	MAIO/2021	02/02
CLIENTE:	ENGENHEIRO:	CONTEÚDO:	DESENHO:	
ROSA SLUD	R. FRANCISCO RIBEIRO, 1012, SALA 08 - PONTA GROSSA - PARANÁ FONE (042) 95516-5888 - e-mail: julianamaciel@brtur.com.br	DETALHAMENTO DE PONTOS	ALINE	
			INDICADA	

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

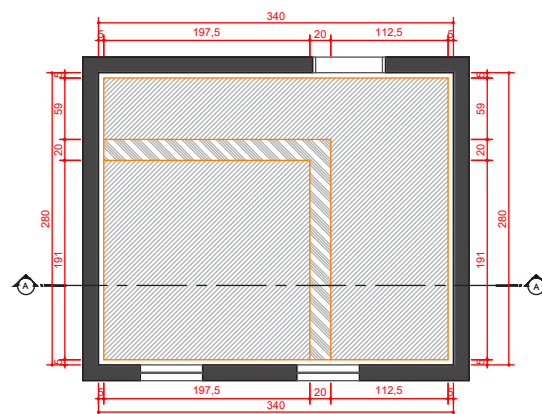
APARTAMENTO 162 - GESSO_A4_01



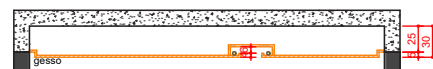
MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

APARTAMENTO 162 - GESSO_A4_02

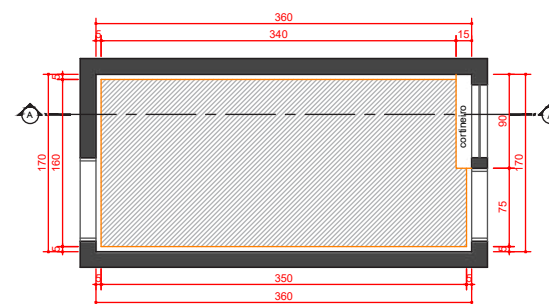


PLANTA BAIXA



CORTE AA

— DILATAÇÃO 5x5
▨ REBAIXO 30CM
▨ REBAIXO 20CM



PLANTA BAIXA



CORTE AA

— DILATAÇÃO 5x5
▨ REBAIXO 30CM

04 Banheiro - suíte master
1:50

05 Lavanderia
1:50

REFERÊNCIA:	INFORMAÇÕES:	RESPONSÁVEL:	DATA:	FOLHA:
GEDSO APARTAMENTO	*CONFERIR MEDIDAS NA OBRA	JULIANA MACIEL	JULHO/2021	
CLIENTE:	ENDEREÇO:	CONTEÚDO:	DESENHO:	
ROSA SLUD	R. FRANCISCO RIBAS, 1012, SALA 06 - PONTA GROSSA - PARANÁ FONE (042) 99916-9866 - e-mail: julianamacielinteriores@yahoo.com	DETALHAMENTO DE GESSO	ALINE	
			ESCALA:	
			INDICADA	

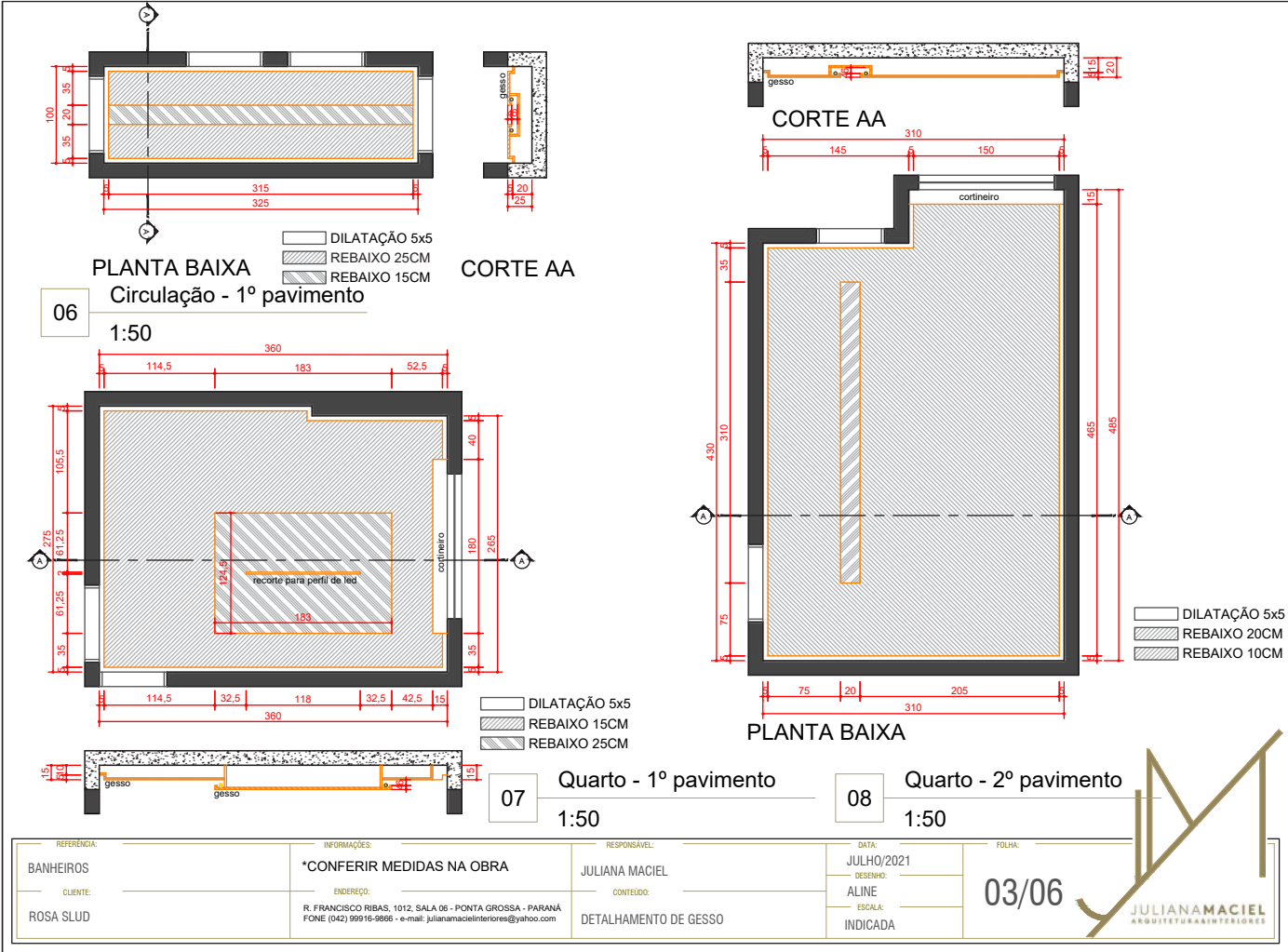
02/06

JULIANAMACIEL
ARQUITETURAINTERIORES

MENU

- 1. Apresentação do Empreendimento
- 2. Primeiras Orientações
- 3. Descrição e Cuidados no Uso
- 4. Materiais de Acabamento
- 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
- 6. Manutenção
- 7. Garantias
- 8. Informações Complementares
- 9. Anexos Técnicos

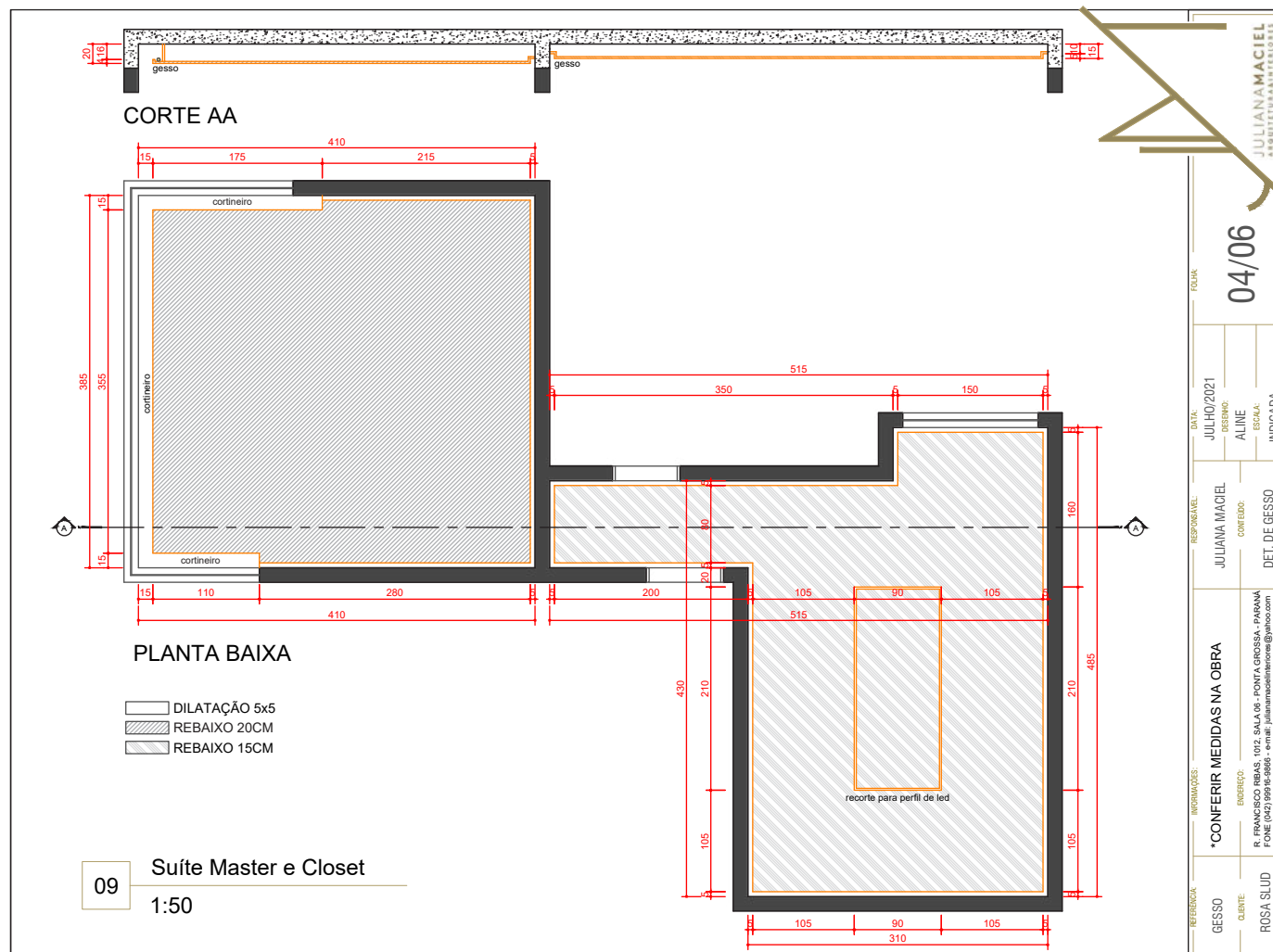
APARTAMENTO 162 - GESSO_A4_03



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

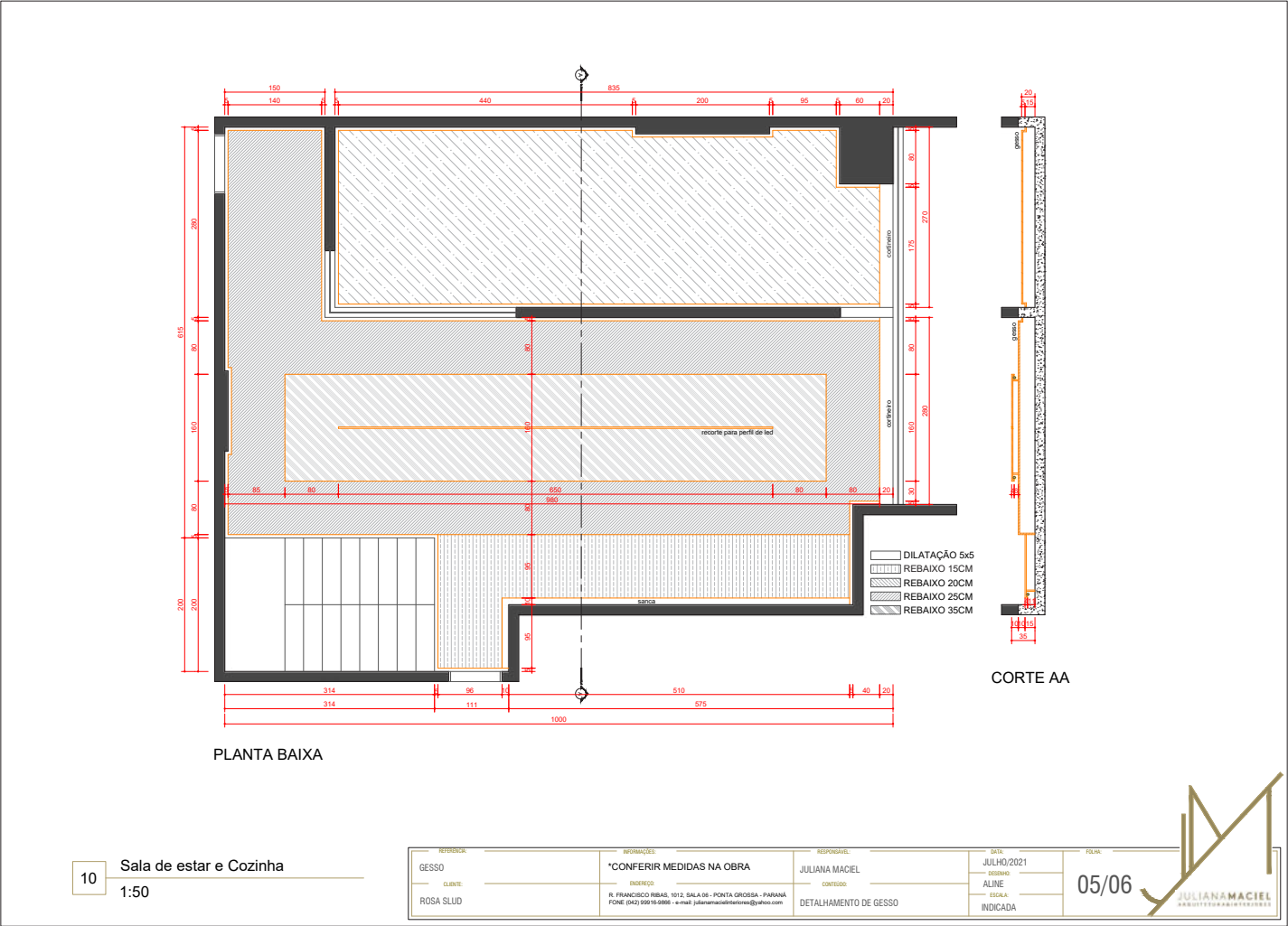
APARTAMENTO 162 - GESSO_A4_04



MENU

- 1. Apresentação do Empreendimento
- 2. Primeiras Orientações
- 3. Descrição e Cuidados no Uso
- 4. Materiais de Acabamento
- 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
- 6. Manutenção
- 7. Garantias
- 8. Informações Complementares
- 9. Anexos Técnicos

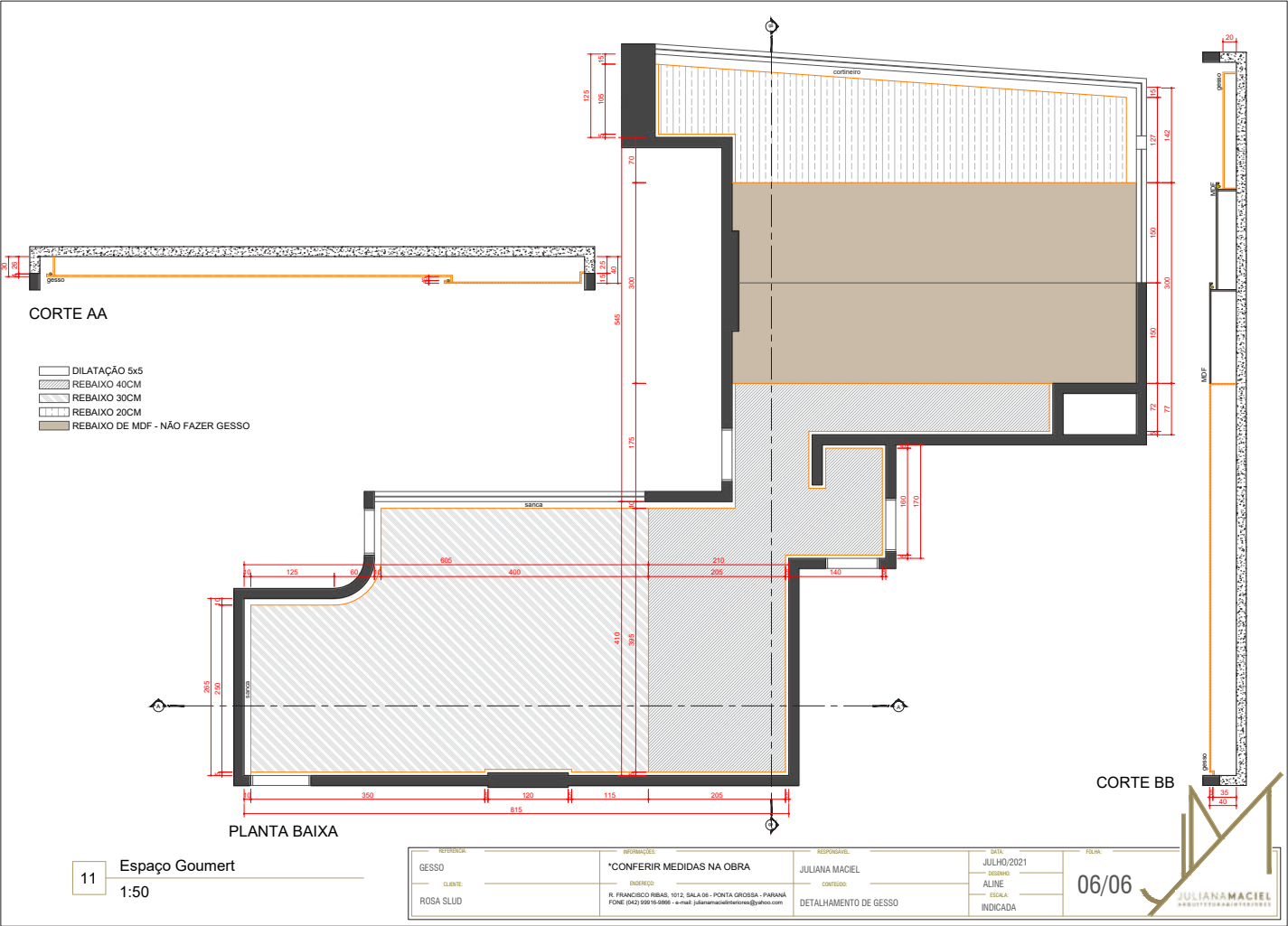
APARTAMENTO 162 - GESSO_A3_05



MENU

- 1. Apresentação do Empreendimento
- 2. Primeiras Orientações
- 3. Descrição e Cuidados no Uso
- 4. Materiais de Acabamento
- 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
- 6. Manutenção
- 7. Garantias
- 8. Informações Complementares
- 9. Anexos Técnicos

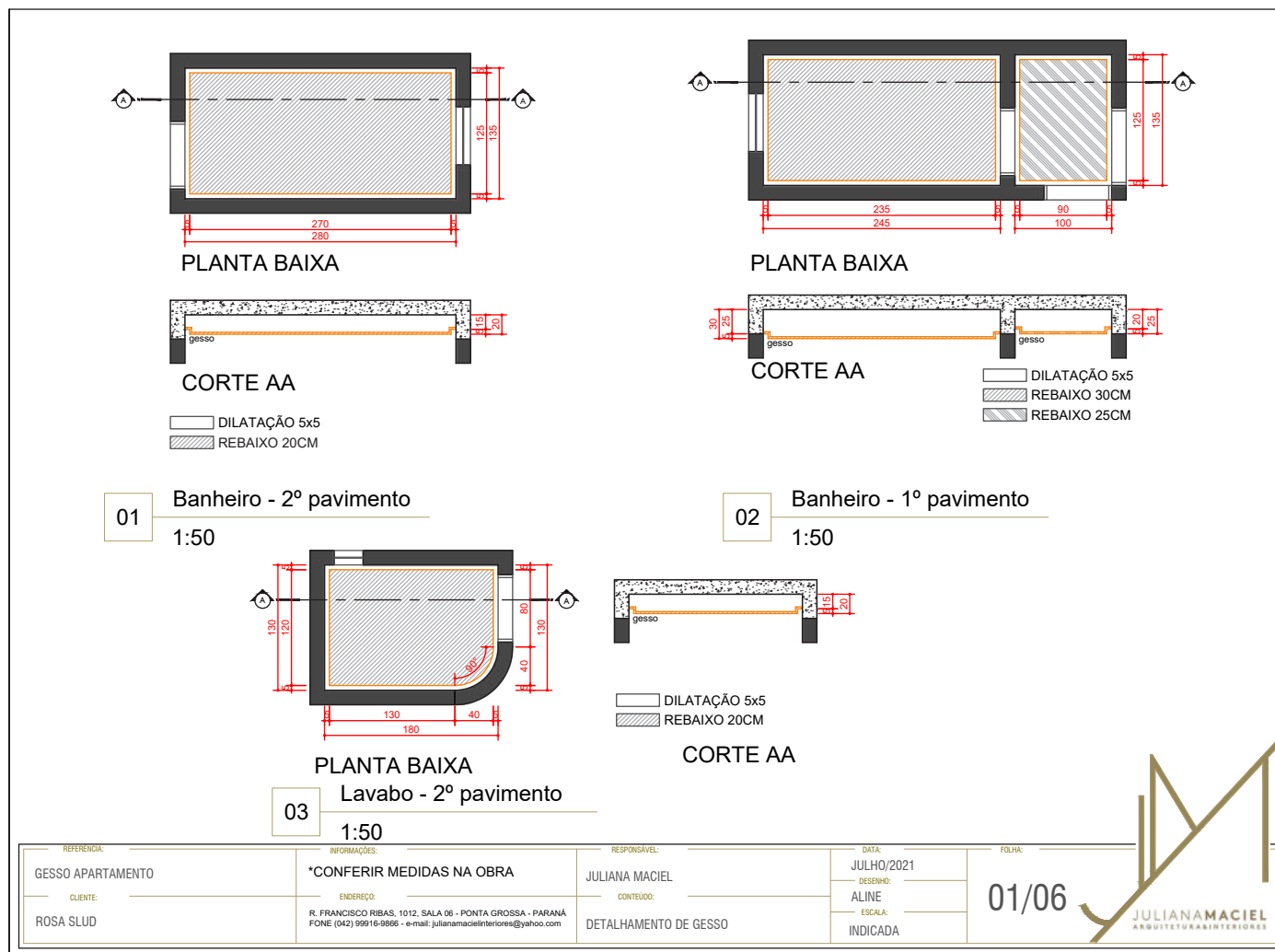
APARTAMENTO 162 - GESSO_A3_06



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

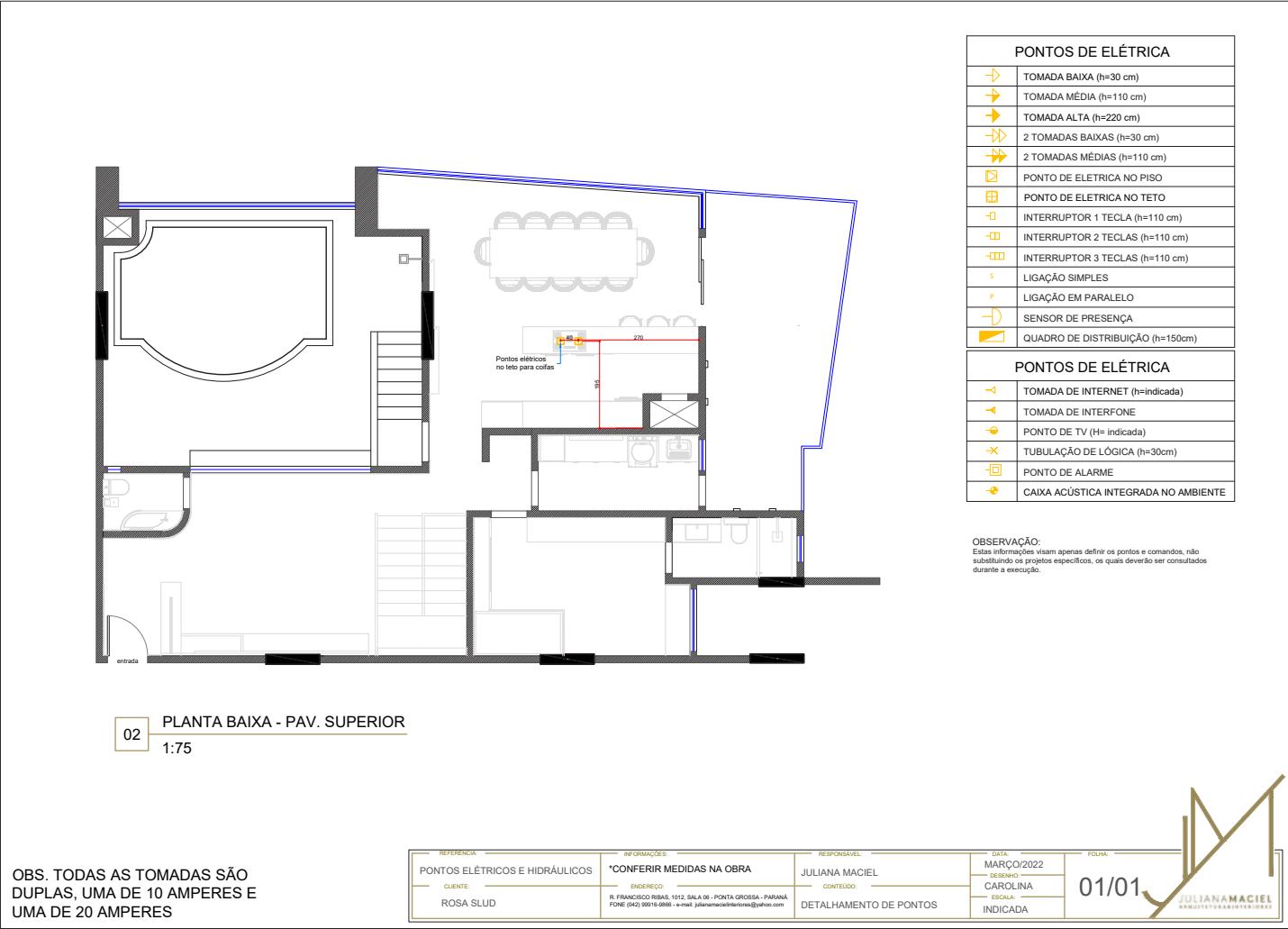
APARTAMENTO 162 - MOD 02 - GESSO - 0582020



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

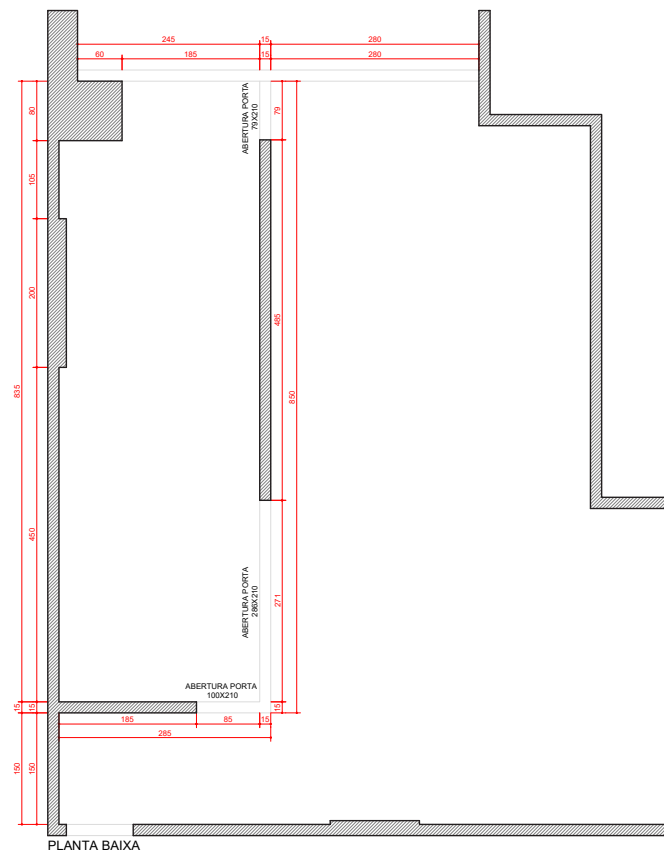
APARTAMENTO 162 - MOD 03 - GESSO - 0582020



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

APARTAMENTO 162 - DETALHES PAREDES

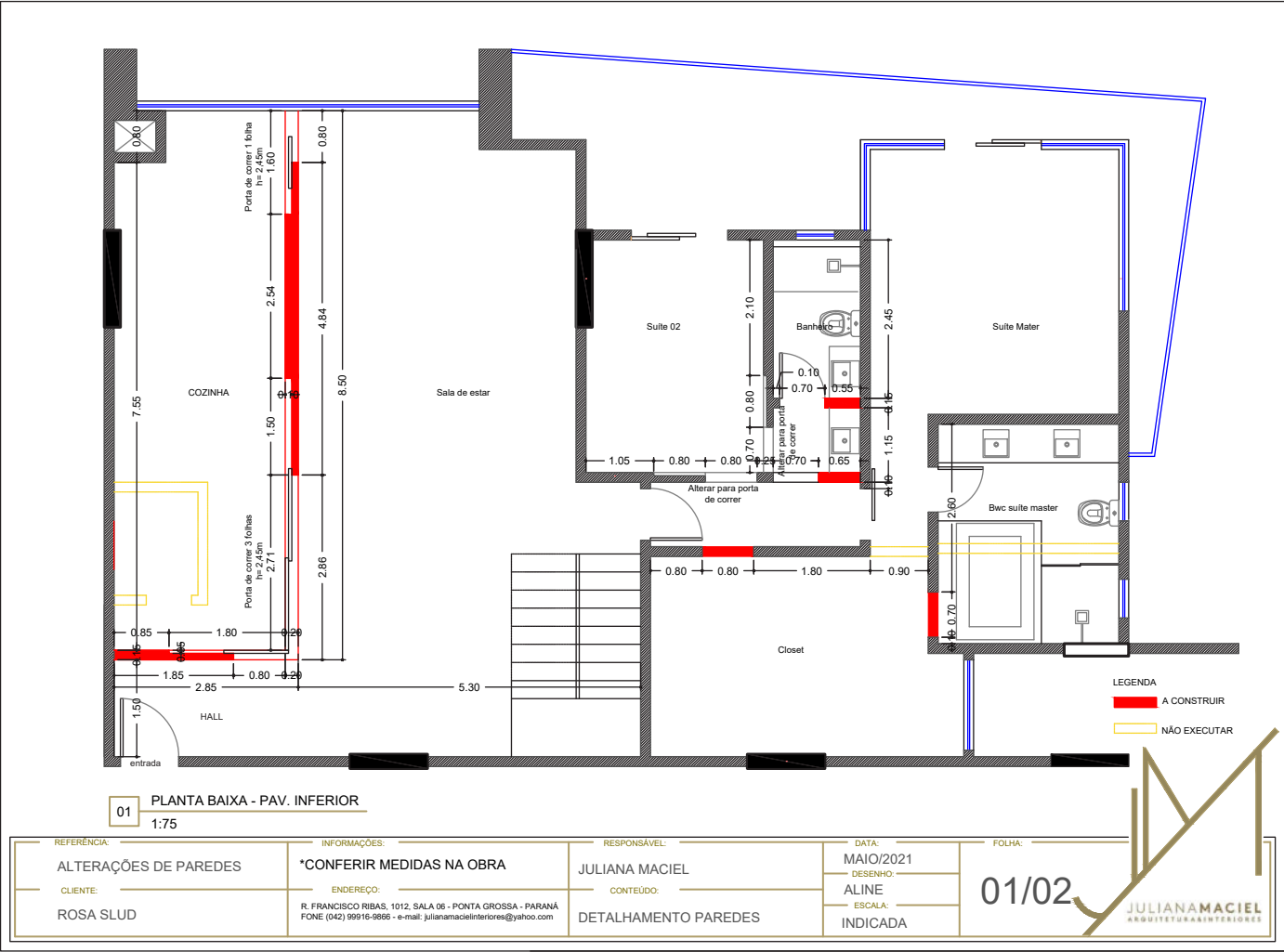


 JULIANA MACIEL	INFORMAÇÕES: "CONFERIR MEDIDAS NA OBRA	PROPRIETÁRIO: ROSA SLUD	RESPONSÁVEL: JULIANA MACIEL	DATA: ABRIL/ 2021	FOLHA 01/01
	ENDEREÇO OCORRÊNCIA: R. FRANCISCO RIBAS, 1012, SALA 06 - PONTA GROSSA - PARANÁ FONE (042) 36016-8886 - e-mail: julianamacielarquiteto@gmail.com	AMBIENTE: SALA E COZINHA	REFERÊNCIA: ALTERAÇÃO PAREDES	ORÇAMENTO: ESCALA LEO 1/50	

MENU

- 1. Apresentação do Empreendimento
- 2. Primeiras Orientações
- 3. Descrição e Cuidados no Uso
- 4. Materiais de Acabamento
- 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
- 6. Manutenção
- 7. Garantias
- 8. Informações Complementares
- 9. Anexos Técnicos

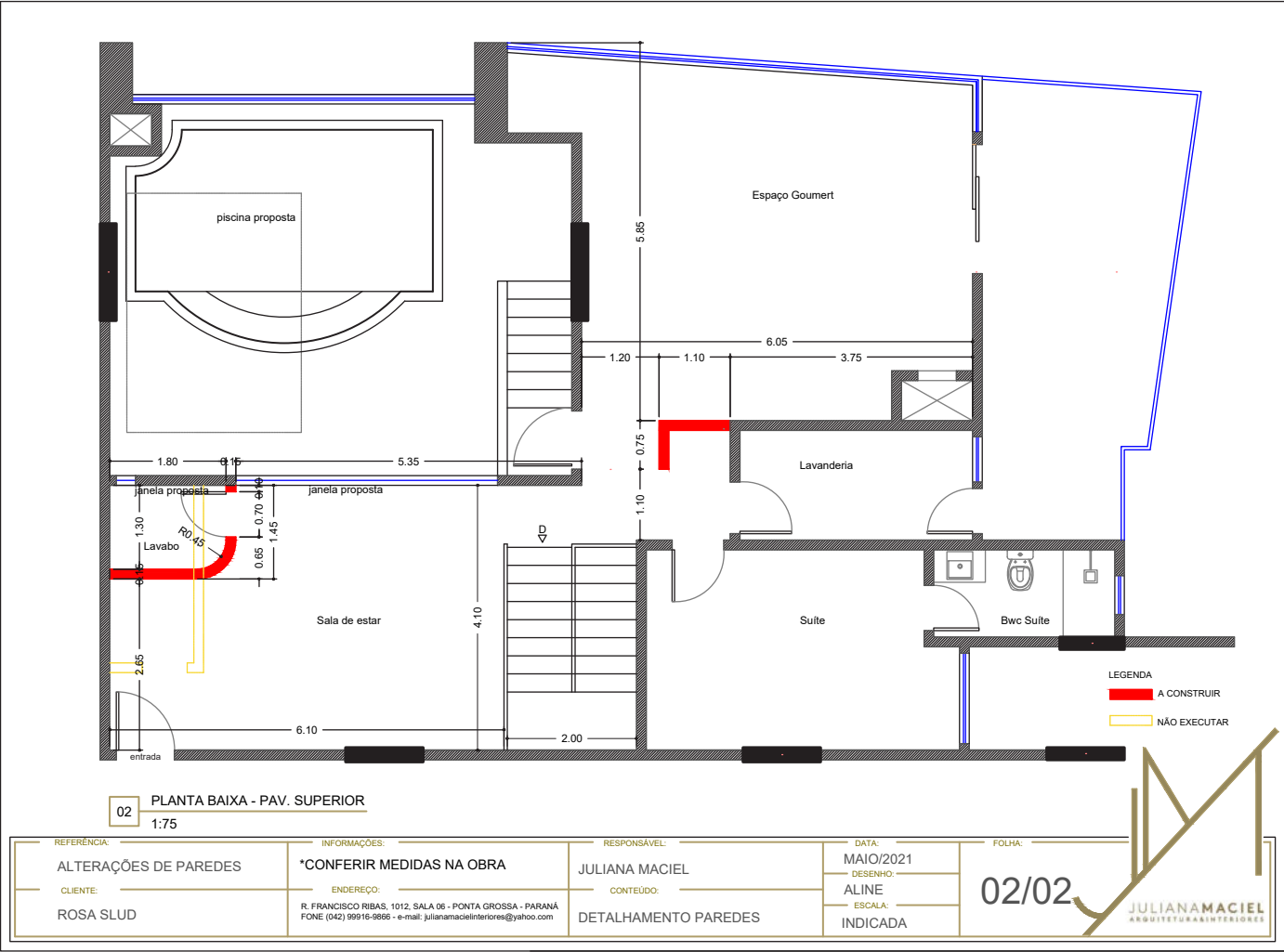
APARTAMENTO 162 - PAREDES ALTERADAS INFERIOR



MENU

- 1. Apresentação do Empreendimento
- 2. Primeiras Orientações
- 3. Descrição e Cuidados no Uso
- 4. Materiais de Acabamento
- 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
- 6. Manutenção
- 7. Garantias
- 8. Informações Complementares
- 9. Anexos Técnicos

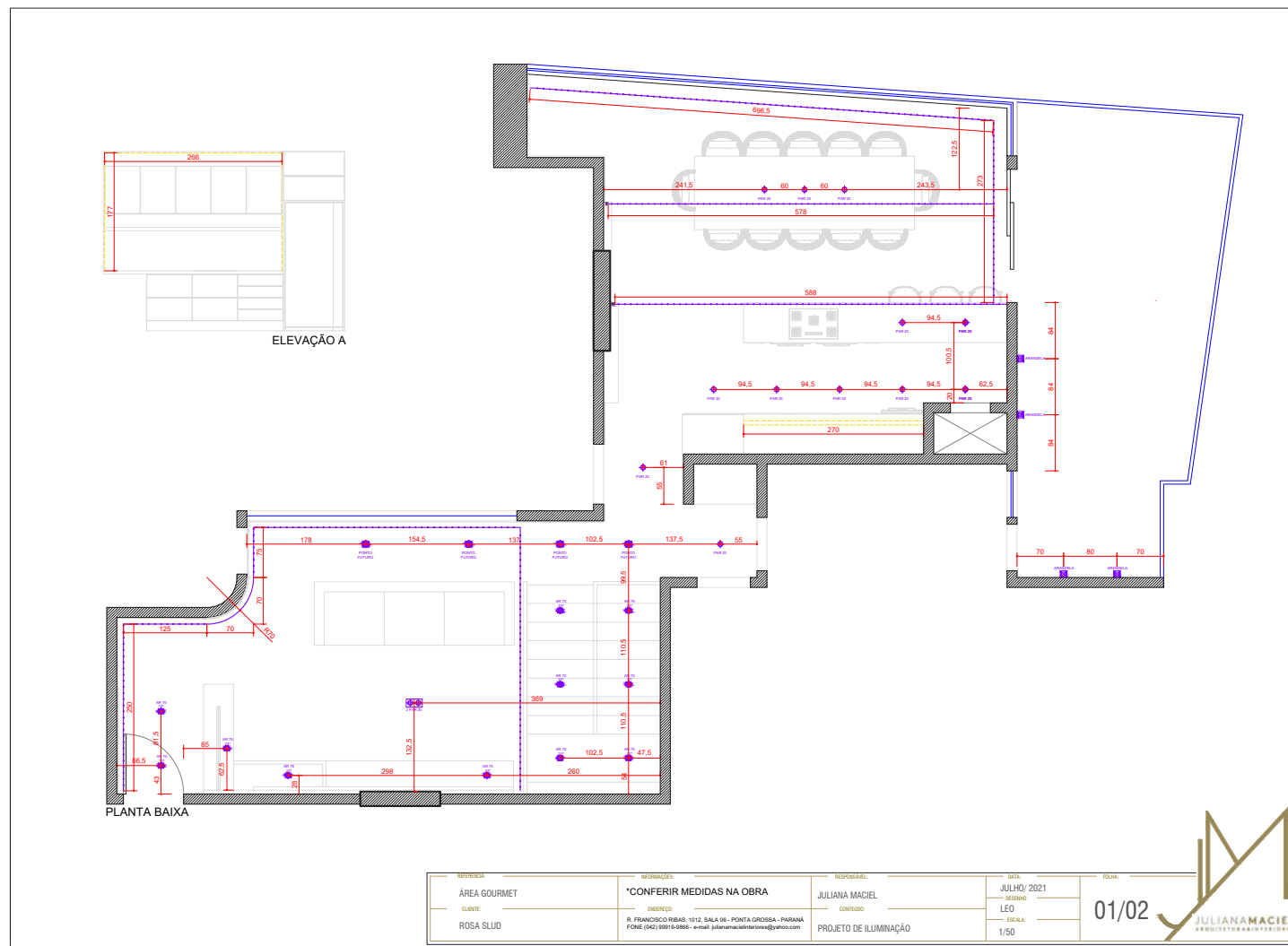
APARTAMENTO 162 - PAREDES ALTERADAS SUPERIOR



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

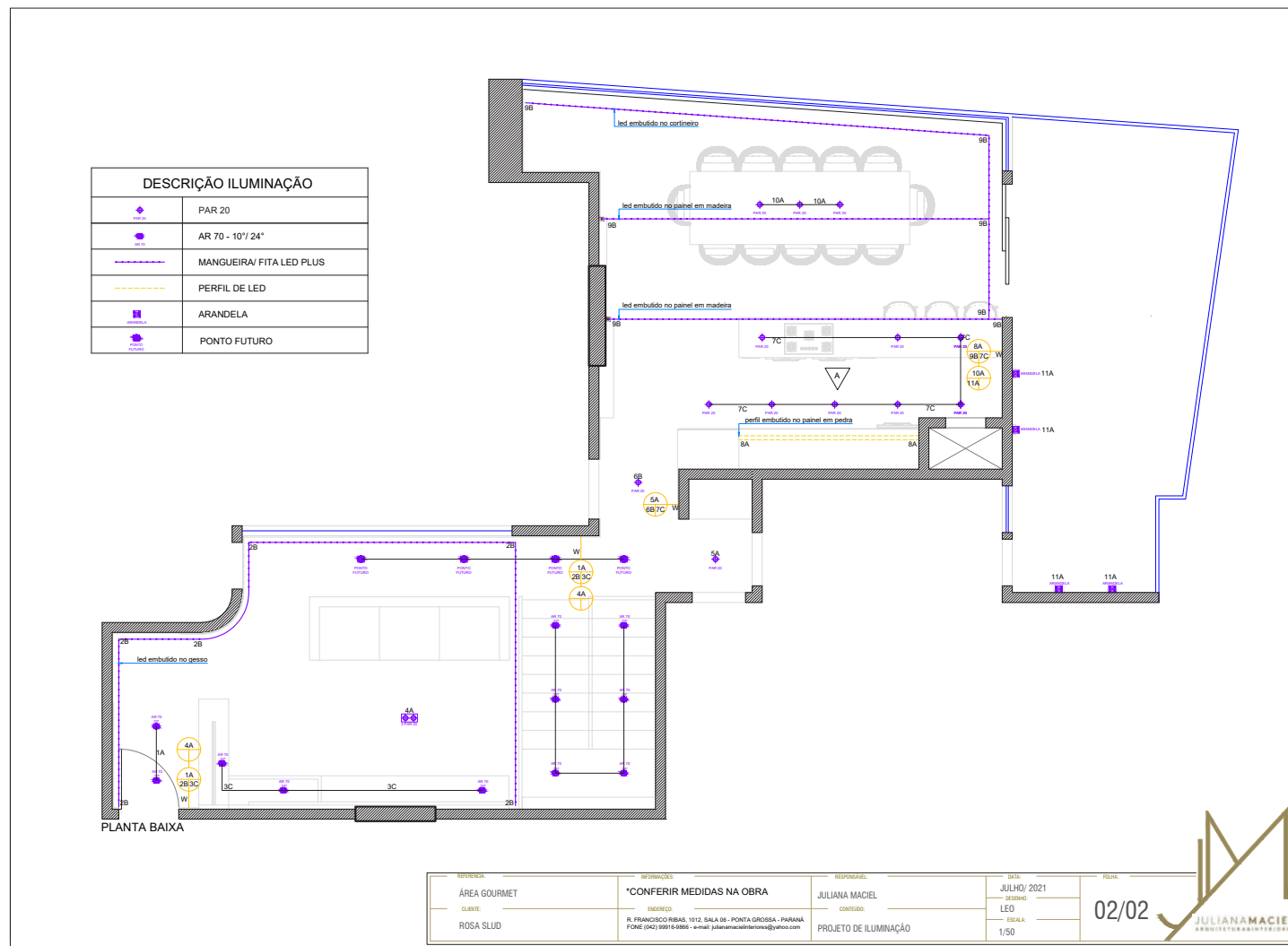
APARTAMENTO 162 - DET_LUMINO_ÁREA_GOURMET_01_A4



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

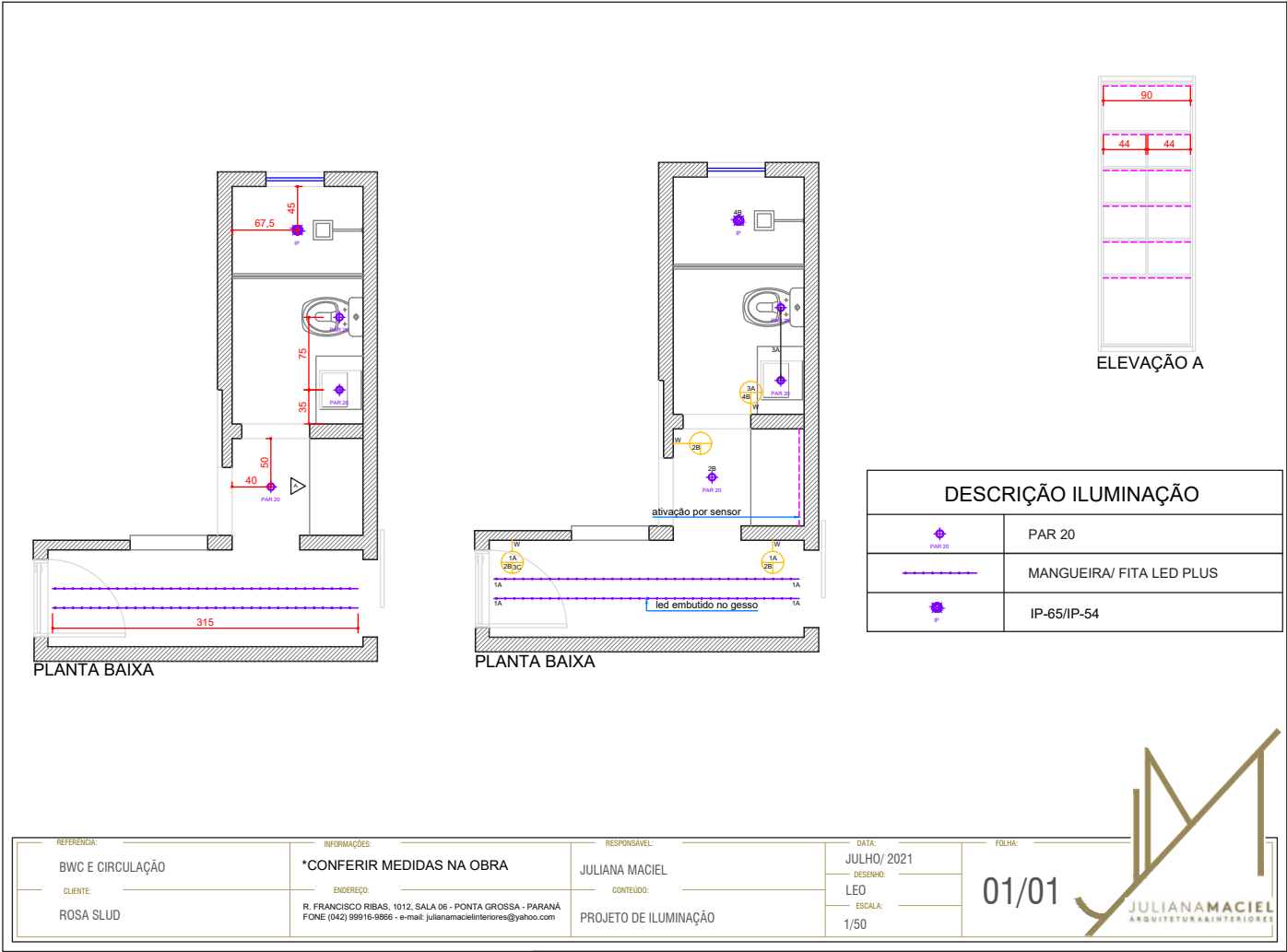
APARTAMENTO 162 - DET_LUMINO_ÁREA_GOURMET_02_A4



MENU

- 1. Apresentação do Empreendimento
- 2. Primeiras Orientações
- 3. Descrição e Cuidados no Uso
- 4. Materiais de Acabamento
- 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
- 6. Manutenção
- 7. Garantias
- 8. Informações Complementares
- 9. Anexos Técnicos

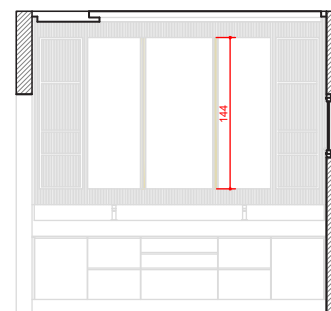
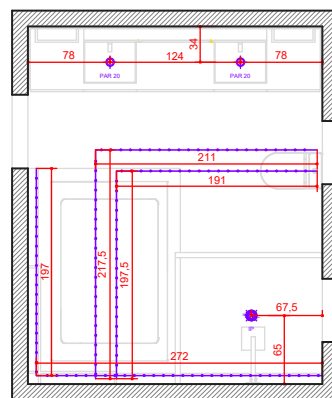
APARTAMENTO 162 - DET_LUMINO_BWC_CIRCULAÇÃO_01_A4



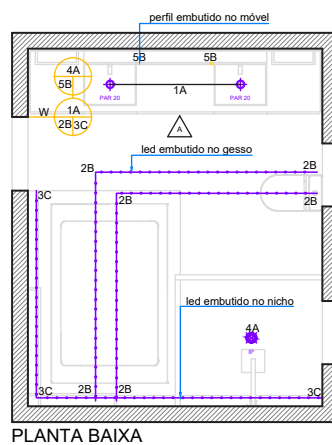
MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

APARTAMENTO 162 - DET_LUMINO_BWC_MASTER_01_A4



ELEVACÃO A



PLANTA BAIXA

DESCRIÇÃO ILUMINAÇÃO

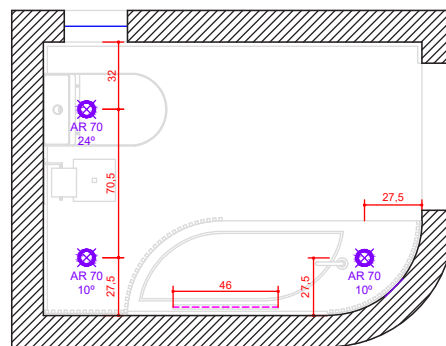
	PAR 20
	MANGUEIRA/ FITA LED PLUS
	IP-65/IP-54
	PERFIL DE LED

REFERENCIA:	INFORMACOES:	RESPONSAVEL:	DATA:	FOLHA:
BWC SUITE MASTER	*CONFERIR MEDIDAS NA OBRA	JULIANA MACIEL	JULHO/ 2021	
CLIENTE:	ENDEREÇO:	CONTEUDO:	DESENHO:	01/01
ROSA SLUD	R. FRANCISCO RIBAS, 1012, SALA 06 - PONTA GROSSA - PARANÁ FONE (042) 99916-9866 - e-mail: julianamacielinteriores@yahoo.com	PROJETO DE ILUMINAÇÃO	LEO ESCALA: 1/50	

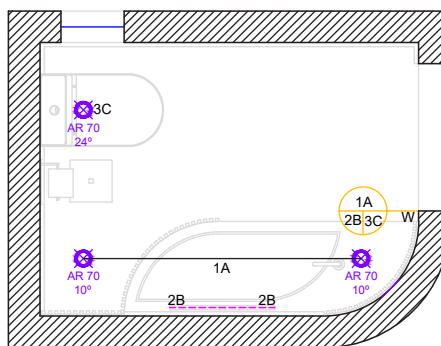
MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

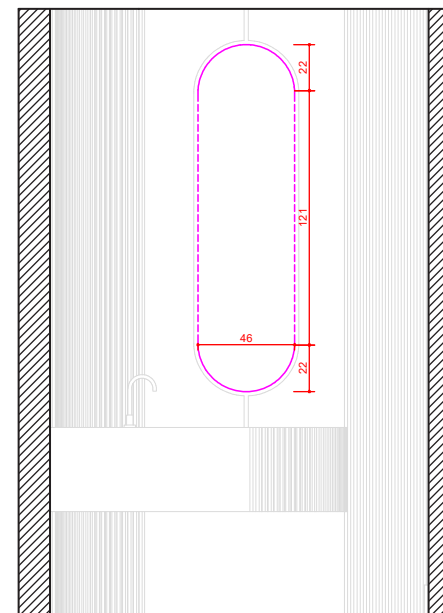
APARTAMENTO 162 - DET_LUMINO_LAVABO_01_A4



PLANTA BAIXA



PLANTA BAIXA



ELEVAÇÃO A

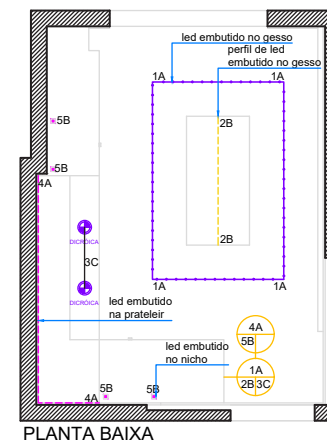
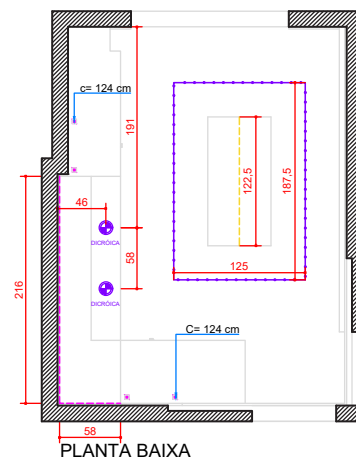
DESCRIÇÃO ILUMINAÇÃO	
 PAR 20	PAR 20
 FITA DE LED PARA MÓVEL	FITA DE LED PARA MÓVEL
 AR 70	AR 70 - 10°/ 24°

REFERÊNCIA:	INFORMAÇÕES:	RESPONSÁVEL:	DATA:	FOLHA:
LAVABO	*CONFERIR MEDIDAS NA OBRA	JULIANA MACIEL	JULHO/2021	01/01
CLIENTE:	ENDEREÇO:	CONTEÚDO:	DESENHO:	
ROSA SLUD	R. FRANCISCO RIBAS, 1012, SALA 06 - PONTA GROSSA - PARANÁ FONE (042) 99916-9866 - e-mail: julianamacielinteriores@yahoo.com	PROJETO DE ILUMINAÇÃO	LEO ESCALA: 1/50	

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

APARTAMENTO 162 - DET_LUMINO_OFICINA_01_A4



DESCRIÇÃO ILUMINAÇÃO	
	MANGUEIRA/ FITA LED PLUS
	PERFIL DE LED
	FITA DE LED PARA MÓVEL
	DICRÓICA SUPER LED

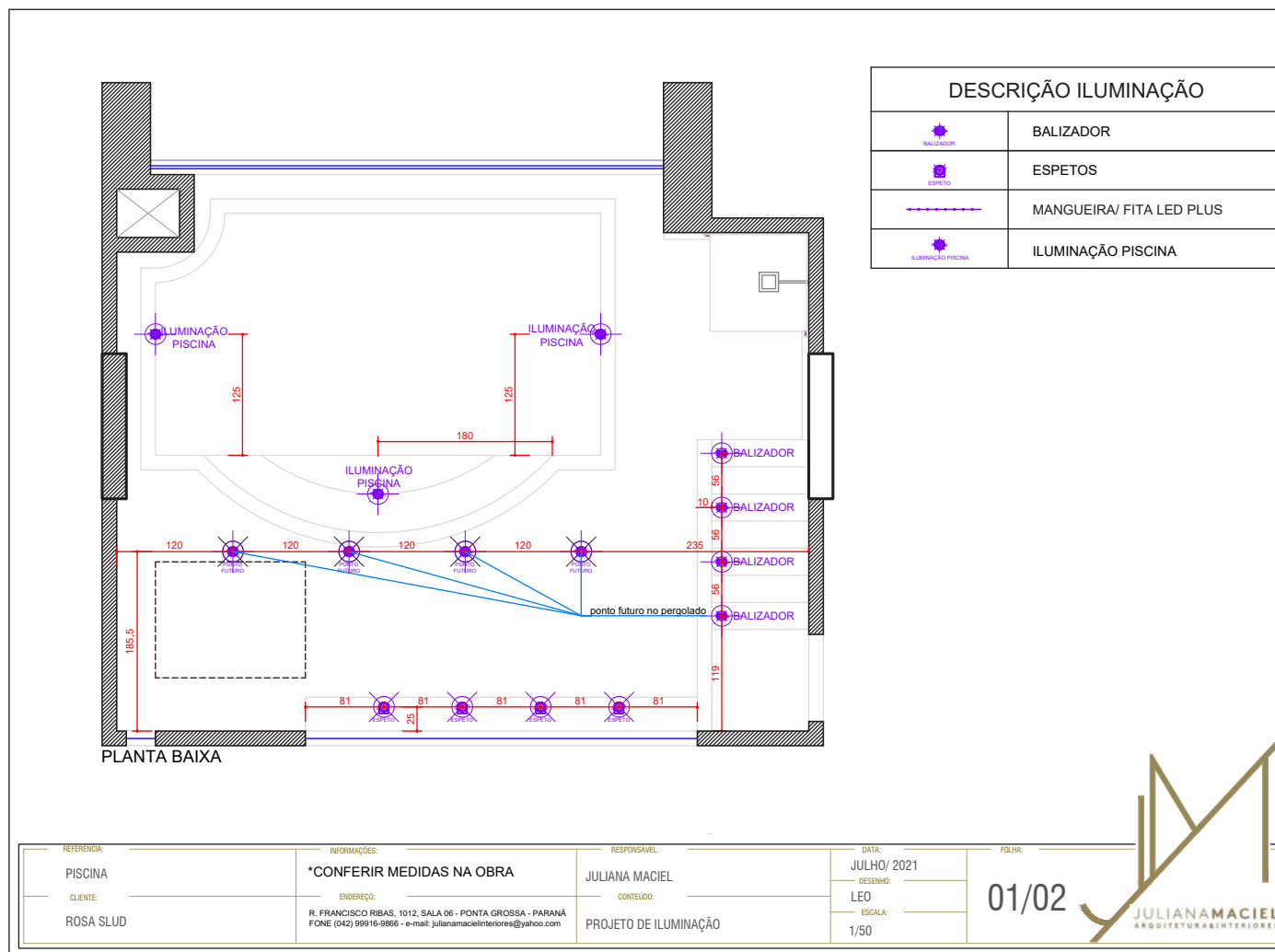
REFERÊNCIA:	INFORMAÇÕES:	RESPONSÁVEL:	DATA:	FOLHA:
OFICINA	*CONFERIR MEDIDAS NA OBRA	JULIANA MACIEL	JULHO/ 2021	01/01
CLIENTE:	ENDEREÇO:	CONTEÚDO:	DESENHO:	
ROSA SLUD	R. FRANCISCO RIBAS, 1012, SALA 06 - PONTA GROSSA - PARANÁ FONE: (042) 99916-9966 - e-mail: julianamacielinteriores@yahoo.com	PROJETO DE ILUMINAÇÃO	LEO ESCALA: 1/50	



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

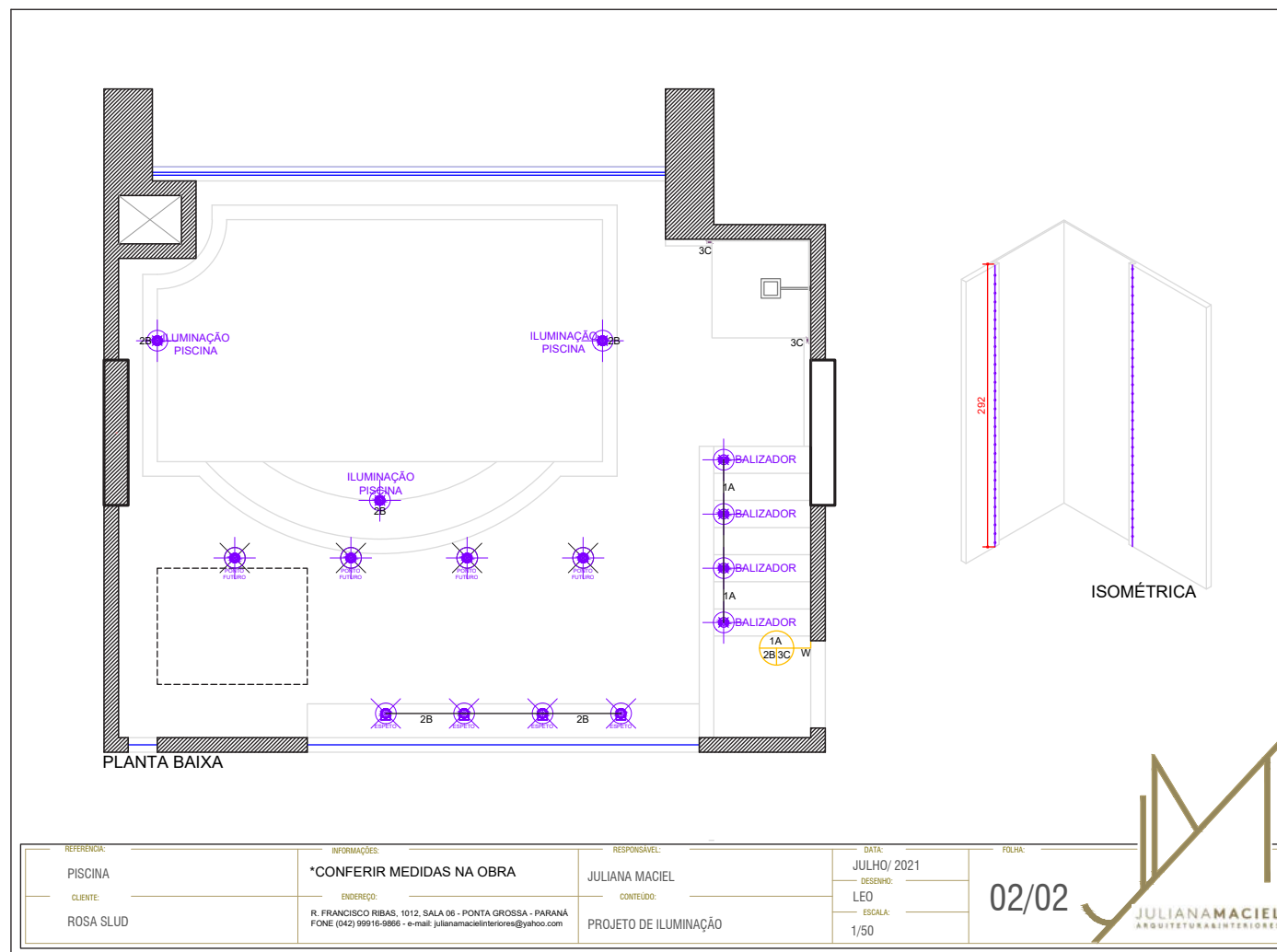
APARTAMENTO 162 - DET_LUMINO_PISCINA_01_A4



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

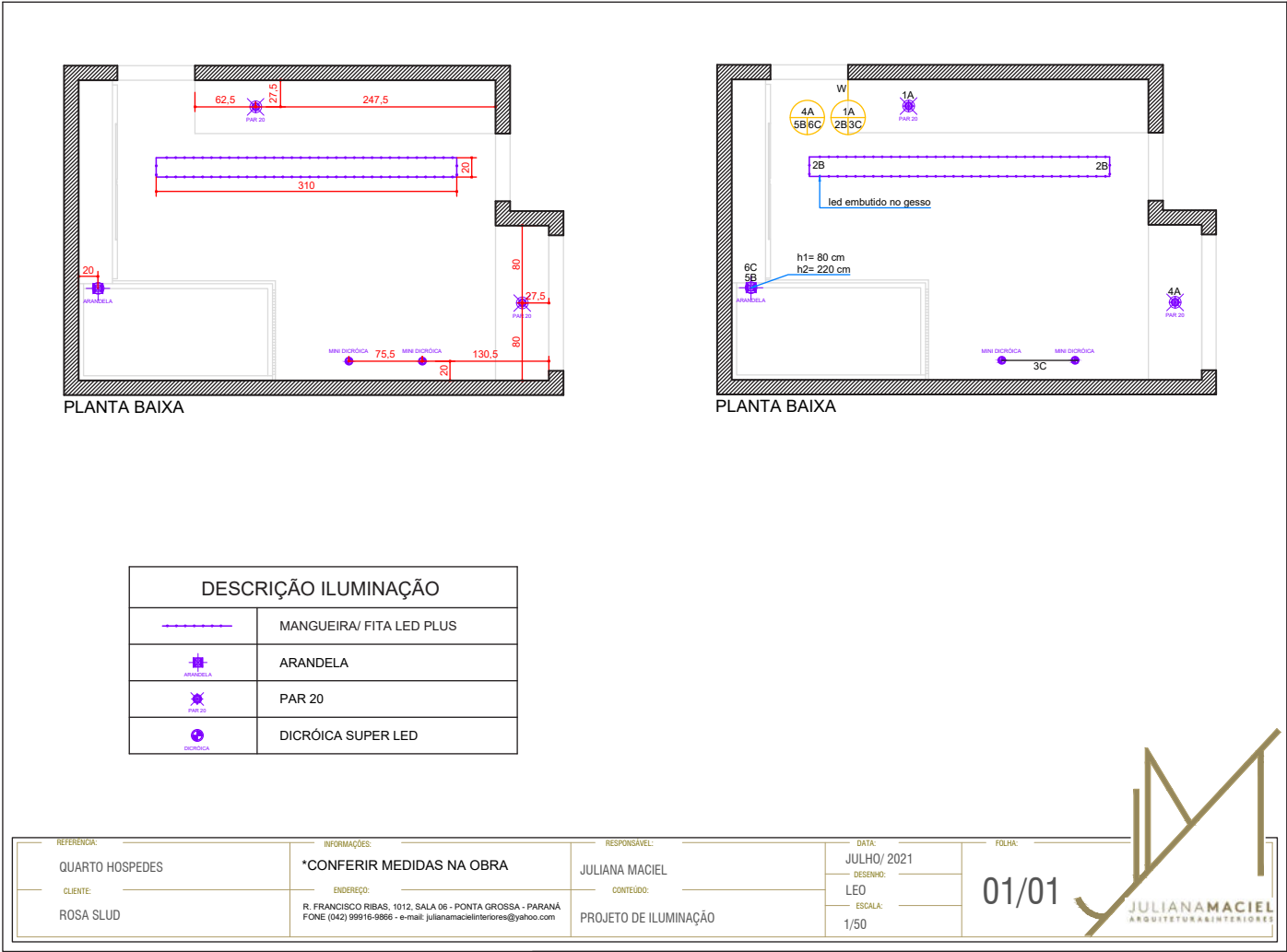
APARTAMENTO 162 - DET_LUMINO_PISCINA_02_A4



MENU

- 1. Apresentação do Empreendimento
- 2. Primeiras Orientações
- 3. Descrição e Cuidados no Uso
- 4. Materiais de Acabamento
- 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
- 6. Manutenção
- 7. Garantias
- 8. Informações Complementares
- 9. Anexos Técnicos

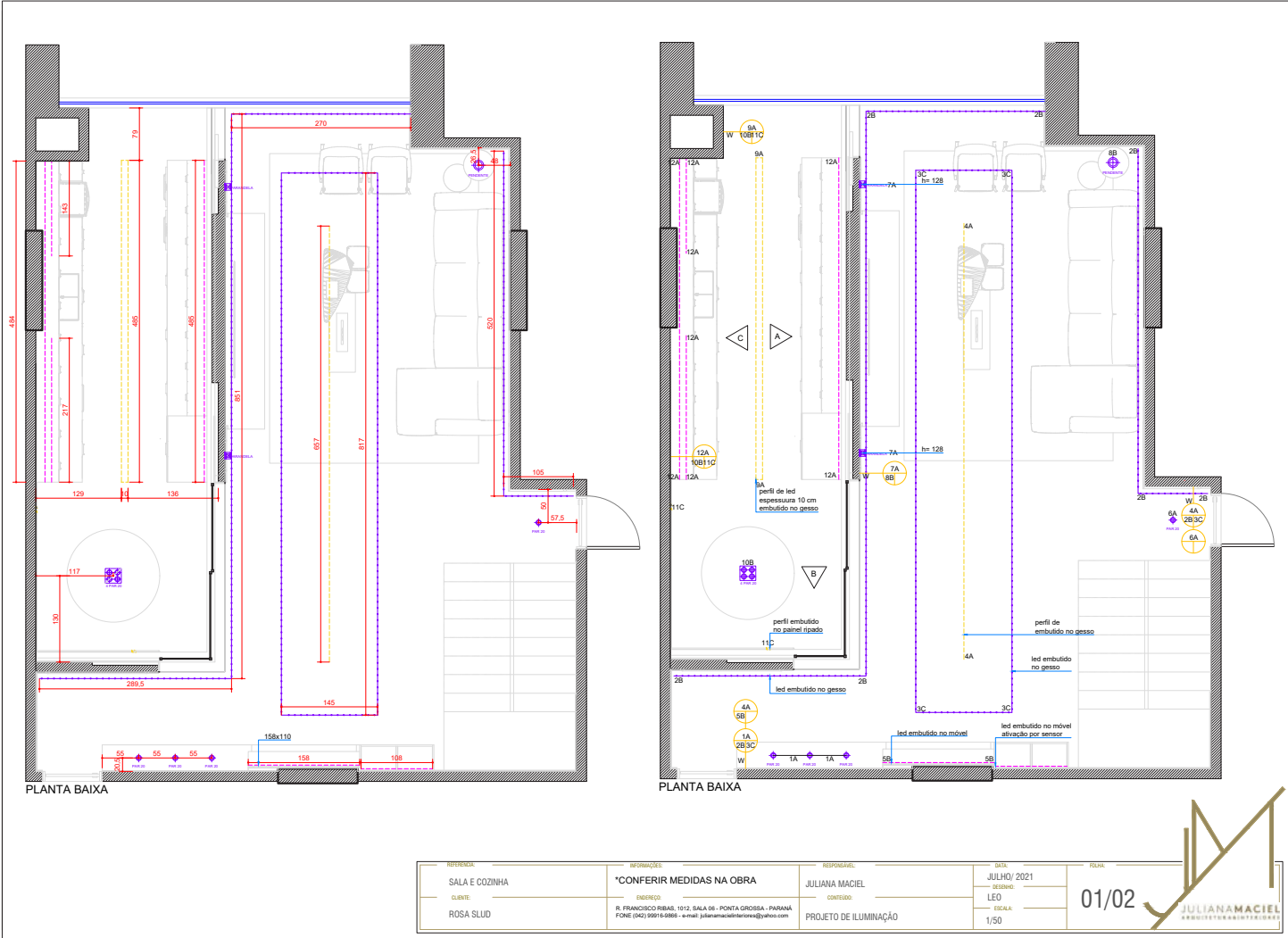
APARTAMENTO 162 - DET_LUMINO_QUARTO_HOSPEDES_01_A4



MENU

- 1. Apresentação do Empreendimento
- 2. Primeiras Orientações
- 3. Descrição e Cuidados no Uso
- 4. Materiais de Acabamento
- 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
- 6. Manutenção
- 7. Garantias
- 8. Informações Complementares
- 9. Anexos Técnicos

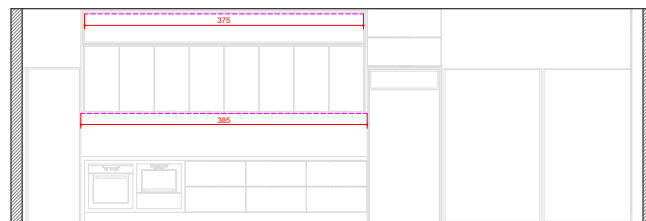
APARTAMENTO 162 - DET_LUMINO_SALA_COZINHA_01_A4



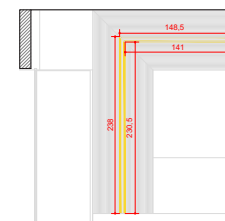
MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

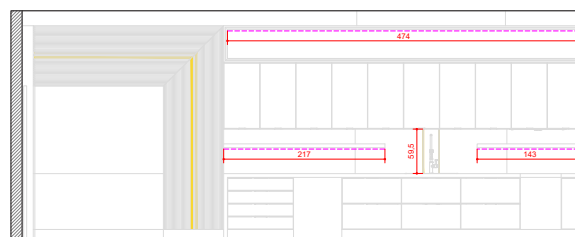
APARTAMENTO 162 - DET_LUMINO_SALA_COZINHA_02_A4



ELEVAÇÃO A



ELEVAÇÃO B



ELEVAÇÃO C

DESCRIÇÃO ILUMINAÇÃO

	PAR 20
	MANGUEIRA/ FITA LED PLUS
	PERFIL DE LED
	FITA DE LED PARA MÓVEL
	ARANDELA

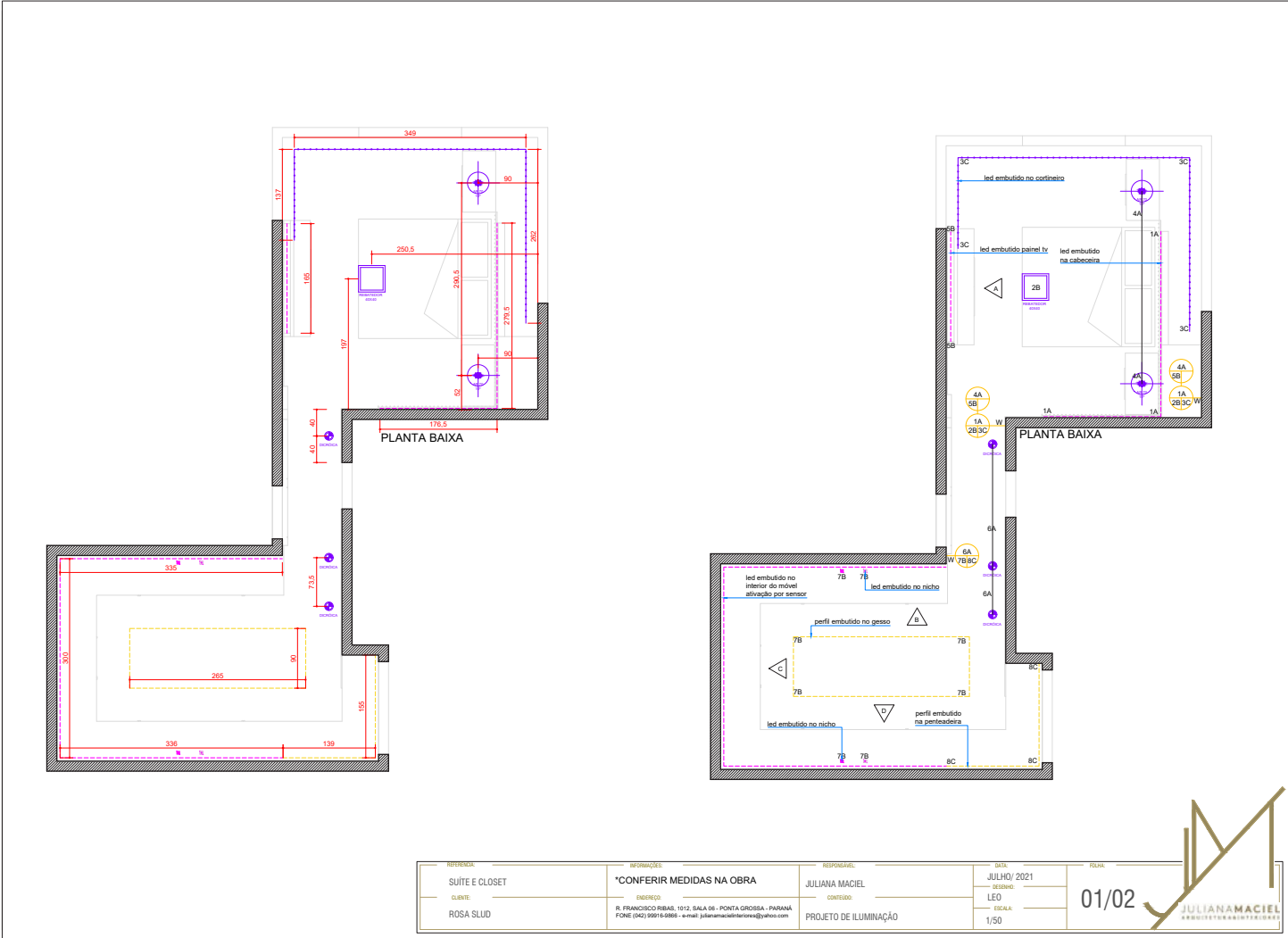
REFERENCIAL	INFORMAÇÕES	RESPONSÁVEL	DATA	FECHA
BWC 2º PAVIMENTO	*CONFERIR MEDIDAS NA OBRA	JULIANA MACIEL	JULHO/ 2021	
CLIENTE:	ENDEREÇO:	CONTEÚDO:	DESENHO:	02/02
ROSA SLUD	R. FRANCISCO RIBAS, 1012, SALA 08 - PONTA GROSSA - PARANÁ FONE (042) 55915-6866 - e-mail: julianamacielarquivos@yahoo.com	PROJETO DE ILUMINAÇÃO	LEO	
			ESCALA:	
			1/50	

JULIANA MACIEL
ARQUITETA E ILUMINOTECNICA

MENU

- 1. Apresentação do Empreendimento
- 2. Primeiras Orientações
- 3. Descrição e Cuidados no Uso
- 4. Materiais de Acabamento
- 5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
- 6. Manutenção
- 7. Garantias
- 8. Informações Complementares
- 9. Anexos Técnicos

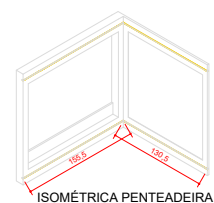
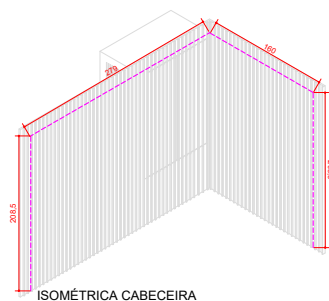
APARTAMENTO 162 - DET_LUMINO_SUÍTE_MASTER_01_A4



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

APARTAMENTO 162 - DET_LUMINO_SUÍTE_MASTER_02_A4 (1)



DESCRIÇÃO ILUMINAÇÃO	
	AR 70 - 10°/ 24°
	MANGUEIRA/ FITA LED PLUS
	PERFIL DE LED
	FITA DE LED PARA MÓVEL
	REBATEDOR
	DICRÓICA SUPER LED

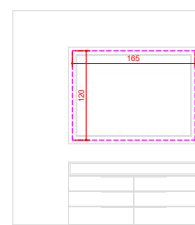
REFERENCIAL	INFORMAÇÕES	RESPONSÁVEL	DATA	FECHA
SUÍTE E CLOSET	*CONFERIR MEDIDAS NA OBRA	JULIANA MACIEL	JULHO/ 2021	02/02
CLIENTE	ENDEREÇO	CONTATO	DESENHO	
ROSA SLUD	R. FRANCISCO RIBAS, 1012, SALA 08 - PONTA GROSSA - PARANÁ FONE (042) 50916-6866 - e-mail: julianamacielinteriores@yahoo.com	PROJETO DE ILUMINAÇÃO	LEO	
			ESCALA	
			1/50	



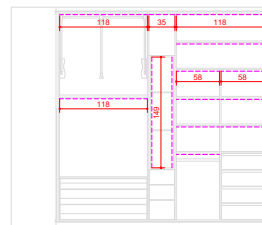
MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

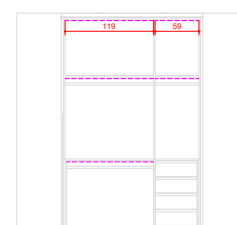
APARTAMENTO 162 - DET_LUMINO_SUÍTE_MASTER_02_A4 (2)



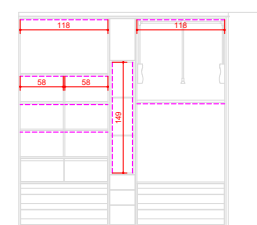
ELEVAÇÃO A



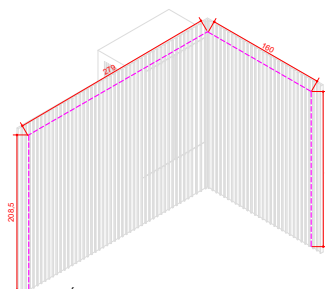
ELEVAÇÃO B



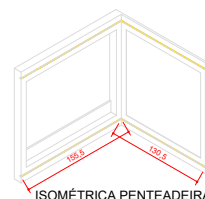
ELEVAÇÃO C



ELEVAÇÃO D



ISOMÉTRICA CABECEIRA



ISOMÉTRICA PENTEDEIRA

DESCRIÇÃO ILUMINAÇÃO

	AR 70 - 10°/ 24°
	MANGUEIRA/ FITA LED PLUS
	PERFIL DE LED
	FITA DE LED PARA MÓVEL
	REBATEDOR
	DICRÓICA SUPER LED

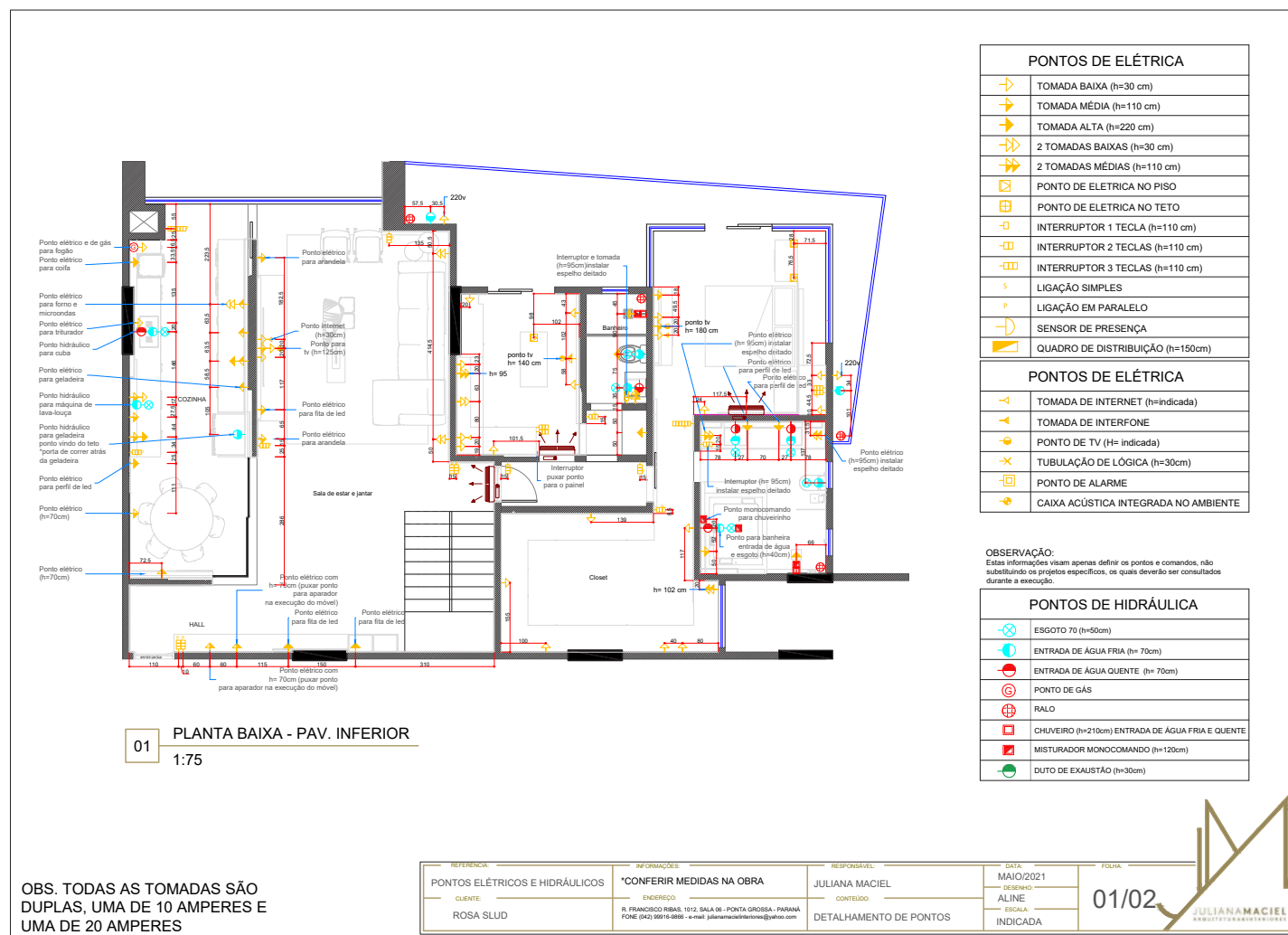
REFERENCIAL	INFORMAÇÕES	RESPONSÁVEL	DATA	FECHA
SUÍTE E CLOSET	*CONFERIR MEDIDAS NA OBRA	JULIANA MACIEL	JULHO/ 2021	02/02
CLIENTE	ENDEREÇO	CONTATO	DESENHO	
ROSA SLUD	R. FRANCISCO RIBAS, 1012, SALA 08 - PONTA GROSSA - PARANÁ FONE (042) 55915-6866 - e-mail: julianamacielinteriores@yahoo.com	PROJETO DE ILUMINAÇÃO	LEO	
			ESCALA	
			1/50	



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

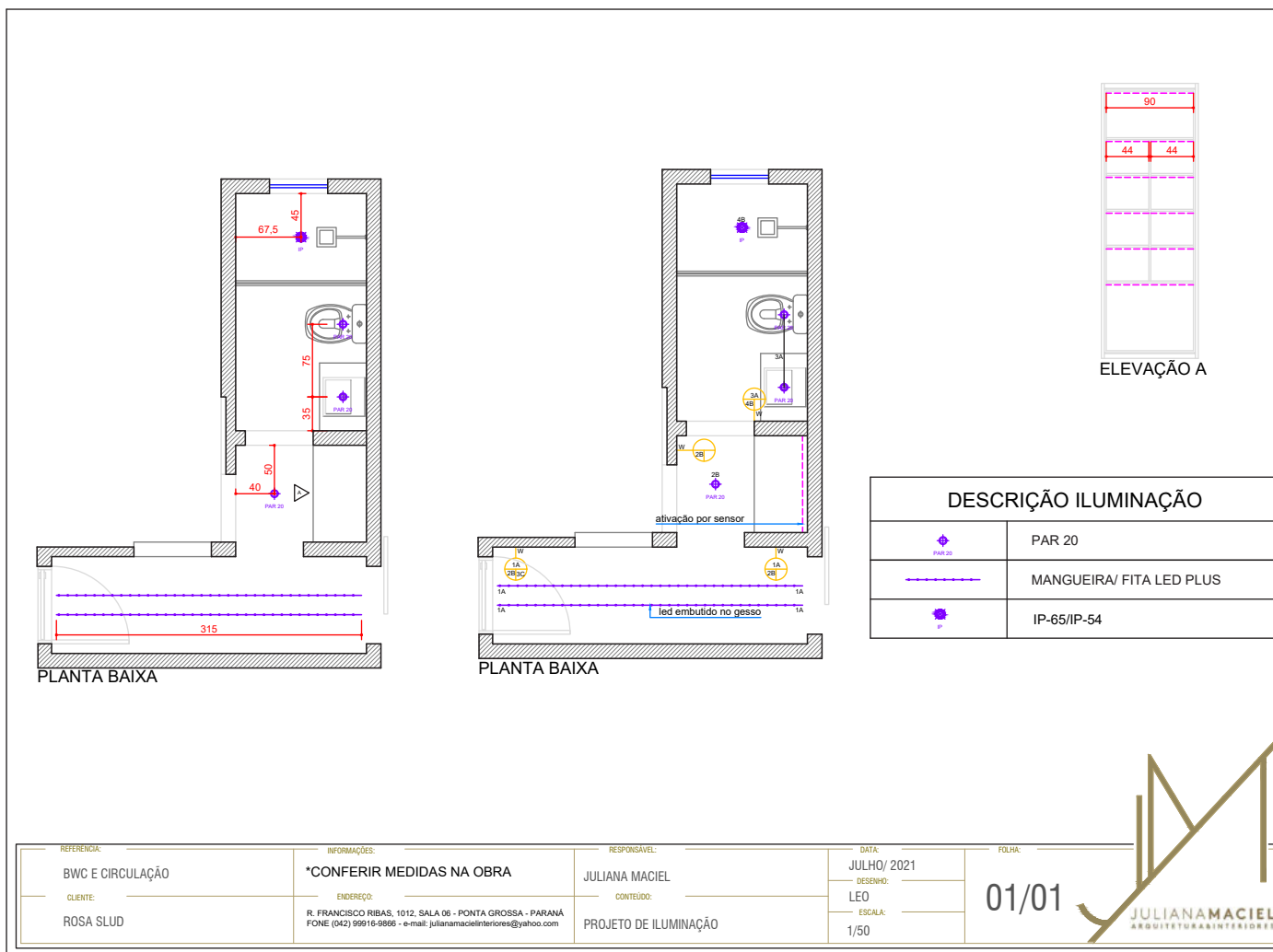
APARTAMENTO 162 - GESSO - LUMINOTÉCNICO E PONTOS



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

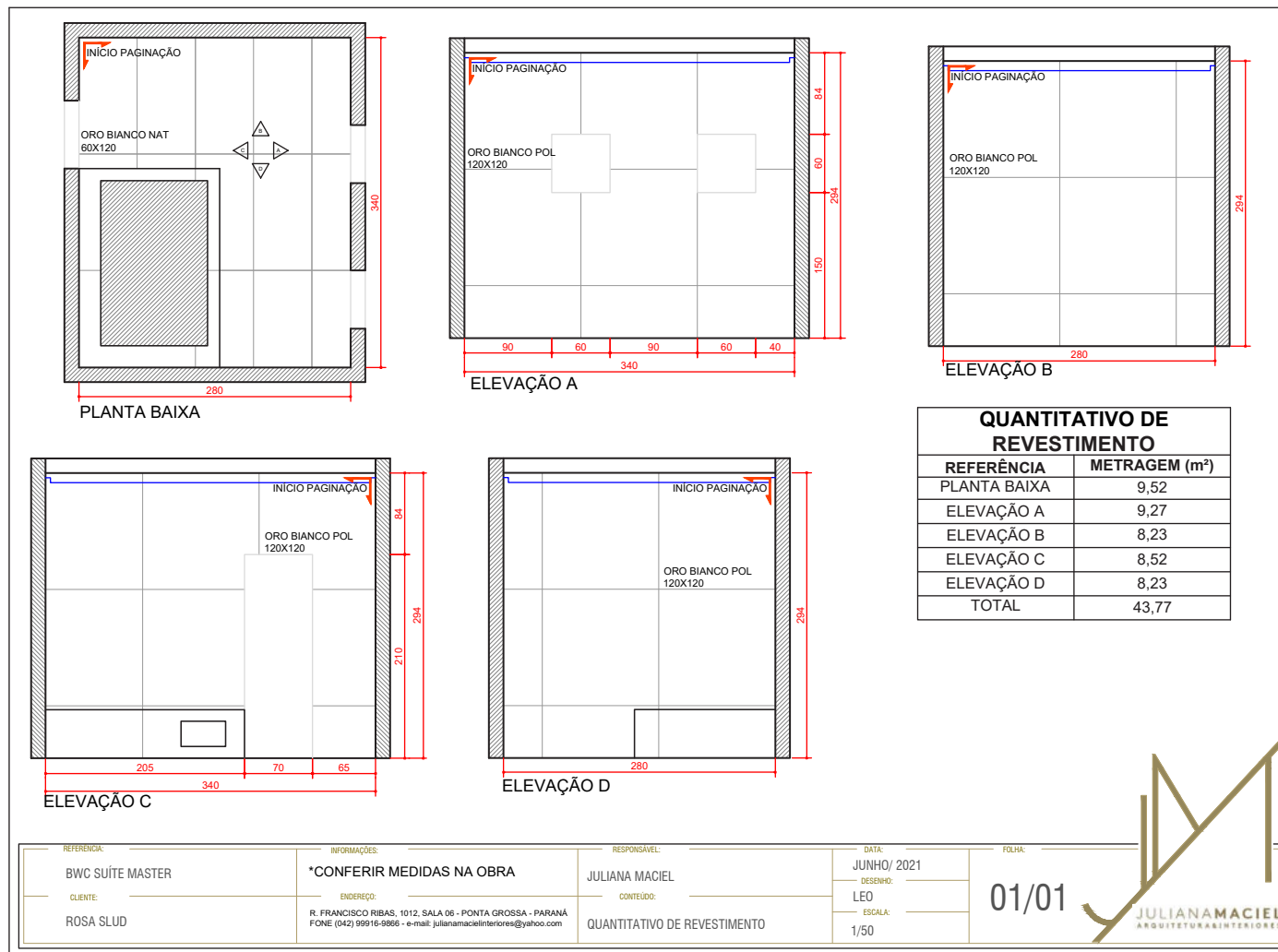
APARTAMENTO 162 - LUMINOTÉCNICO - 0582020



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

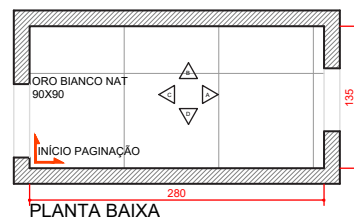
APARTAMENTO 162 - PAGINAÇÃO SUITE MASTER



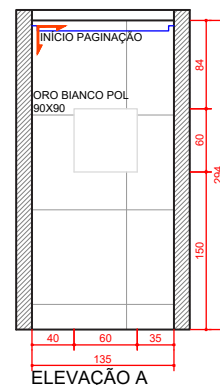
MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

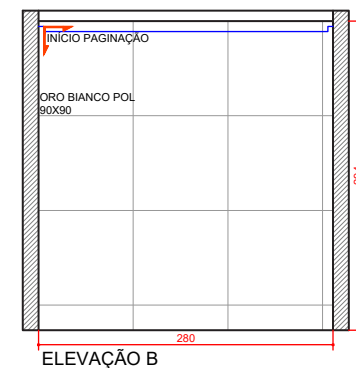
APARTAMENTO 162 - PAGINAÇÃO WC HOSPEDES



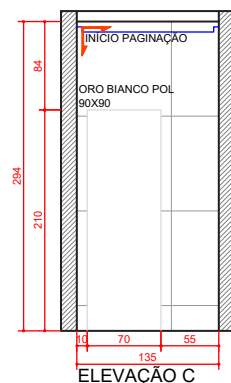
PLANTA BAIXA



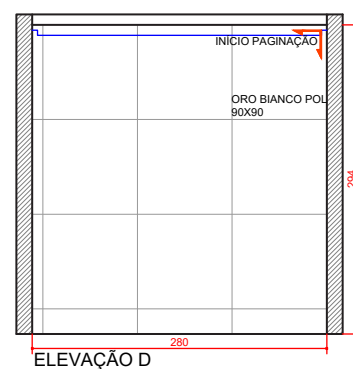
ELEVAÇÃO A



ELEVAÇÃO B



ELEVAÇÃO C



ELEVAÇÃO D

QUANTITATIVO DE REVESTIMENTO

REFERÊNCIA	METRAGEM (m²)
PLANTA BAIXA	3,78
ELEVAÇÃO A	3,60
ELEVAÇÃO B	8,23
ELEVAÇÃO C	2,49
ELEVAÇÃO D	8,23
TOTAL	26,33

REFERÊNCIA:	INFORMAÇÕES:	RESPONSÁVEL:	DATA:	FOLHA:
BWC QUARTO HOSPEDES	*CONFERIR MEDIDAS NA OBRA	JULIANA MACIEL	JUNHO/ 2021	
CLIENTE:	ENDEREÇO:	CONTEÚDO:	DESENHO:	
ROSA SLUD	R. FRANCISCO RIBAS, 1012, SALA 06 - PONTA GROSSA - PARANÁ FONE: (042) 99915-9966 - e-mail: julianamacielinteriores@yahoo.com	QUANTITATIVO DE REVESTIMENTO	LEO	
			ESCALA:	
			1/50	

01/01



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

MANUAL ESQUADRIAS DE MADEIRA

**Cuidados:**

Periodicamente, remova o pó das portas ou rodapés com uma flanela macia, limpa e seca. Quando necessário, utilize uma flanela umedecida em solução de água e sabão neutro. Retire os resíduos de sabão com pano umedecido somente em água. Evite manchas secando em seguida com outro pano macio e seco.

Garantia:

A **AGF PORTAS E RODAPÉS** assegura a garantia contra defeitos de materiais ou de fabricação de suas portas e rodapés que apresentem no período de 5 (cinco) anos a partir da data de entrega.

Esta garantia torna-se nula e sem efeito, caso sejam executados serviços por terceiros ou o produto sofra qualquer dano provocado por acidente, negligência ou uso inadequado.

Estão excluídos da garantia danos causados por:

- ✓ Água, maresia, oxidação e ferrugem, cupim, broca e pragas de madeira em geral;
- ✓ Uso inadequado de materiais de limpeza, como palha de aço, redutores e corrosivos etc.;
- ✓ Raios solares e iluminação fluorescente, que com o tempo podem ocasionar alteração da cor original do produto;
- ✓ Paredes fora do prumo ou com assentamento mal feito;
- ✓ Exposição inadequada dos produtos a intempéries (sol, chuva, água);
- ✓ Alterações nas especificações originais dos produtos entregues;
- ✓ Infiltrações de umidade ou outros agentes nocivos nos produtos entregues;
- ✓ O produto sofrer intervenção de mão-de-obra não especializada;
- ✓ Houver utilização de produtos não adequados para pintura em madeira sólida;
- ✓ Houver danos decorrentes de mau uso, choques mecânicos, riscos, batidas, exposição à água, movimentações estruturais da parede/prédio.

Assistência:

Para solicitar Assistência Técnica, o cliente deve entrar em contato com a empresa AGF PORTAS E RODAPÉS, informando a data de compra, construtora, seus dados pessoais e relatar o problema que está ocorrendo através do email contato@agfportas.com.br ou 47 – 3375-0361.

MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

PPCI - COMPARTIMENTAÇÃO VERTICAL - UNIDADES FINAL 01, 03 E 04



MENU

1. Apresentação do Empreendimento
2. Primeiras Orientações
3. Descrição e Cuidados no Uso
4. Materiais de Acabamento
5. Projetos e Esquemas Técnicos de Instalações
6. Manutenção
7. Garantias
8. Informações Complementares
9. Anexos Técnicos

PPCI - COMPARTIMENTAÇÃO VERTICAL - UNIDADES FINAL 02



Realização:

